DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE JANEIRO DE 1938

N. 13.247
ANNO XXXVII

Aggravam-se as relações entre a Russia e a Italia, por questões de pagamento de dividas

O OPTIMISMO DOS NACIONALISTAS QUANTO Á RETOMADA DE TERUEL

OS REVOLUCIONARIOS DA FRENTE ORIENTAL IÇARAM BANDEIRAS BRANCAS EM DIVERSAS POSIÇÕES

A reconstrucção de Oviedo custará quatrocentos milhões de pesetas

Barcelona, 15 (U. P.) — Houve cinco mortos e quinze feridos nos dois predios attingidos pelos bombardeios aereos effectuados ao meio dia e á 1 ½ da tarde, contra os arrabaldes do norte da cidade.

DUELLO DE ARTILHARIA NA FRENTE DE TERUEL

Madrid, 15 (U. P.) — Annuncia-se que as baterias de artilharia de ambos os lados bombardeiam intensamente os sectores de Concud e Celadas, na frente de Teruel, emquanto as posições de Fuente del Ebro, Mediana e Sillero, situadas ao norte de Belchite, continuam sob o violento fogo dos canhões e morteiros nacionalistas.

Não obstante o fogo de artilharia governista, os insurrectos reforçam as suas fortificações a léste de Saragoça.

Em toda a frente de Aragão, as forças aereas tanto nacionalistas como legalistas foram impedidas hoje de entrar em acção devido ao expesso nevoeiro.

Continuam em Teruel as operações de limpeza levadas a effeito pelas forças governamentaes, as quaes encontram e retiram numerosos cadaveres nos porões das casas.

DEPUTADOS INGLEZES EM BARCELONA

Barcelona, 15 (Associated Press) — Chegou a esta cidade uma nova delegação de deputados trabalhistas inglezes, entre os quaes se contam os senhores Dobbie Whiteley Davidson, Henderson Griffith e Milner Fletcher.

Os recem-chegados seguirão, provavelmente segunda-feira ou mesmo amanhã, para as linhas de frente, e visitarão egualmente Valencia.

RESPONSABILIZANDO OS NACIONALISTAS PELA EXPLOSÃO SUBTERRANEA OCCORRIDA EM MADRID

Barcelona, 15 (Associated Press) — O Ministerio da Defesa Nacional, em communicado aqui distribuido, admitte officialmente a versão publicada em Paris pelo jornal communista "L'Humanité" de que os nacionalistas são responsaveis pela explosão subterranea ante-hontem occorrida em Madrid.

O communicado diz que a maior parte das victimas foi de moças operarias, além do feitor Jules Florez, e que a causa do sinistro difficilmente poderá ser esclarecida. "Entretanto — diz textualmente o documento official — se fôr verdadeiro, como diz o jornal francez, que a explosão foi uma vingança dos sediciosos, nós só podemos repetir, uma vez mais, que os responsaveis serão presos e punidos pela monstruosidade de seu crime."

Salamanca, 15 (A. P.) — Informações de secretas fontes insurrectas declaram ser pouco provavel que a explosão do sub-solo de Madrid tenha sido provocada pela quinta columna insurrecta, como o governo legal pretende fazer crêr.

AGRADECENDO AO EMBAIXADOR ARGENTINO O DONATIVO DE CARNE DE CONSERVA

Barcelona, 15 — (Associated Press) — O alcaide de Madrid apresentou ao embaixador da Argentina os seus agradecimentos pelo donativo de 1.012 caixas de carne de conserva.

EM CALMA A FRENTE DE TERUEL

Salamanca, 15 (A. P.) — O commando franquista noticia que a frente de Teruel permanece calma, continuando os insurrectos com o contrôle completo de Muela e outras alturas que dominam a cidade.

SERÃO EVACUADAS AS EMBAIXADAS E LEGAÇÕES DE MADRID

Barcelona, 15 (U. P.) — O governo republicano concordou com as propostas relativas á evacuação das embaixadas e legações de Madrid, devendo seguir os refugiados para Valencia, a partir da proxima segunda-feira.

O governo fornecerá os meios de transporte.

Trezentas mulheres partirão para a França.

O OPTIMISMO DOS NACIONALISTAS EM RETOMAR TERUEL

Saragoça, 15 (U. P.) — O commando nacionalista continúa a mostrar optimismo quanto á sua habilidade em retomar Teruel, logo que os preparativos estejam concluidos. Tanto a artilharia, como a aviação nacionaes, bombardearam e metralharam as posições e concentrações republicanas ao norte e ao sul de Teruel, apparentemente com o objectivo de transformar esta ultima numa "cidade de ninguem".

Os dois exercitos, nos ultimos dias, fortificaram as trincheiras existentes nas proximidades e a nova batalha será travada fóra do recinto de Teruel.

Os milicianos governistas que atravessam as linhas perto de Muela de Teruel, declaram que os republicanos cercam os civis nacionalistas que ainda resistem nas ruinas do Banco de Hespanha e do convento de Santa Clara, mas que não era encarada a realização de um ataque em massa. Accrescentaram que esses inimigos não dispunham quasi de viveres, e que seriam forçados a capitular brevemente.

IÇARAM BANDEIRA BRANCA OS NACIONALISTAS DA FRENTE ORIENTAL

Madrid, 15 (Associated Press) — Noticia-se que as tropas insurrectas da frente oriental içaram bandeiras brancas em diversas posições — citando-se as localidades de La Cruce, Bulderas e Lasarna. Não são claros os motivos que levaram os rebeldes a assim agir e apparentemente ainda não foram iniciadas as negociações directas da sua rendição ao governo legal.

Acredita-se geralmente que a derrota das forças fanquistas em Teruel, finalmente confessada aos soldados nacionalistas pelos officiaes que os commandam, seja responsavel pela apparição das bandeiras brancas nas posições insurrectas daquella área.

QUATROCENTOS MILHÕES DE PESETAS PARA RECONSTRUIR OVIEDO

Salamanca, 15 (A. P.) — A commissão incumbida de dirigir a reconstrucção de Oviedo annuncia que serão gastos 400 milhões de pesetas para substituir os 3.000 edificios destruidos durante mezes de bombardeio.

COMMENTARIOS DOS JORNAES DE BARCELONA

Barcelona, 15 (U.P.) — Commentando, em longos artigos, a actual crise ministerial franceza, os matutinos desta capital são unanimes em insistir na necessidade que tem a França de organizar um gabinete de Frente Popular afim de escapar aos horrores da guerra civil.

TENSÃO POLITICA ENTRE A ITALIA E A RUSSIA, POR QUESTÕES DE PAGAMENTOS DE DIVIDAS

Roma, 15 (Associated Press) — Um communicado official desmente que a Italia tenha deixado de pagar "de qualquer modo" o que era devido á Russia por fornecimentos. A suspensão que ora foi feita pela Russia, dos pagamentos devidos á Italia, veiu de completa surpreza."

Os circulos russos dizem que faz algum tempo foi entregue ao governo italiano, por intermedio da embaixada russa uma nota reclamando o não pagamento por parte da Italia, mas como essa nota não tivesse sido respondida Moscou decidiu cancellar os pagamentos devidos á Italia. Esses mesmos circulos adeantam que a questão que agora veiu á publico teve inicio quando o Ministerio da Marinha se recusou a effectuar certos pagamentos por petroleo fornecido sob contrato.

Fala-se tambem na detenção de navios mercantes russos em portos italianos.

O QUE DIZEM OS CIRCULOS DIPLOMATICOS DE MOSCOU

Moscou, 15 (Associated Press) — Segundo dizem os circulos diplomaticos desta capital, a suspensão dos pagamentos das obrigações commerciaes com a Italia, prende-se a uma duvida surgida sobre a entrega do petroleo sovietico á marinha italiana. De accordo com esses commentarios, a Italia vinha retardando o pagamento dos fornecimentos de petroleo russo, sob a allegação que as suas entregas tinham sido menores que as estipuladas pelo contrato firmado entre o governo sovietico e o Ministerio da Marinha do governo de Roma.

As fontes italianas desta cidade adeantam que essa diminuição das quantidades contratuaes vinham-se verificando desde o mez de Junho do anno passado, accrescentando que o navio-tanque italiano que se dirigira a Batum, em Outubro, fôra obrigado a regressar á Italia completamente descarregado, o que deu logar á suspensão dos pagamentos respectivos.

Os circulos diplomaticos, entretanto, affirmam que o cruzador que está sendo construido para a marinha russa nos estaleiros Amsaldo, na Italia, não está de maneira alguma envolvido no actual incidente.

Os meios italianos adeantam que apenas um cargueiro sovietico foi detido em aguas italianas, em Napoles, afim de satisfar-se as exigencias dos proprietarios de um navio que tinha damnificado numa collisão com a unidade sovietica.

SEM SOLUÇÃO AINDA A GRAVE CRISE POLITICA FRANCEZA

O sr. Georges Bonnet, encorajado por varios "leaders", procura levar a termo a tarefa de que foi incumbido pelo presidente Lebrun

Indicado o sr. Sarraut para organizar o novo gabinete, caso fracasse a missão do ex-ministro das Finanças

Deladier, Boncour, Chautemps, Sarrault e Cailaux, "leaders" que dão o seu apoio ao sr. Bonnet, para organização do novo gabinete

Está a politica franceza vivendo outra vez, horas terrivelmente dramaticas, nas quaes a Frente Popular vem empregando esforços desesperados para, logrando organizar gabinete, evitar o deslocamento do eixo da colligação governamental.

E' que a *debacle* economica que vem angustiando a França de modo sem precedentes nos tempos modernos, infelizmente muito mais grave do que na generalidade se suppõe, lançou o paiz num estado de espirito que não mais admitte protelações ou meias medidas, e, assim, se não surgir neste momento um gabinete que apresente condições positivas de solidez e de coragem, a desconfiança augmentará em proporções incalculaveis.

No entanto, os elementos ponderados e verdadeiramente patriotas da esquerda, para que se conserve viva a Frente Popular, continuam a negociar com a extrema esquerda numa vã esperança de accommodação dos altos interesses da patria com o appetite devorador dos communistas e as inconsequencias de um socialismo cada vez mais acorrentado pelos homens de confiança do Kremlim.

Ha, pois, verdadeira luta de salvação da esquerda, desesperada em face da realidade constituida pela sua impotencia em resolver problemas prementes e por se sentir arrastada para um caminho que, justiça seja feita, não é o que deseja percorrer.

A crise politico-economica da França se vem arrastando desde o apparecimento da actual Camara dos Deputados, num crescente enfraquecimento da tranquillidade e da força da nobre nação. O reflexo desse estado interno, que é devido, em grande parte, á actuação que o Communismo exige ter, encontramol-o no esboroamento de uma politica exterior que tambem estabelecera como base de combinações uma larga influencia bolchevista. As nações mais chegadas á França na Europa acabaram cortando as amarras que, indirectamente mas de modo inevitavel, as prendiam á loucura stalinesca e com isso foram-se os sonhos do bloco esquerdista de formar vasta colligação destinada a servir de fantoche manobrado pelos dedos vermelhos.

Em nada adeantou o giro do senhor Delbos pelas capitaes outrora alliadas: foi a mais completa a opposição a se proseguir numa aventura que, no final, só aproveitaria a um governo que, á custa de fuzilamentos diarios, se vem mantendo para a perturbação da paz internacional. E como arremate á repugnancia pelo apoio ao Kremlim surge, agora, a decisão dos paizes que mais têm soffrido com o bolchevismo e daquella nação que sabe nada lucrará com a *amizade* moscovita — a Inglaterra — de tolher a acção sanccionista da Sociedade das Nações, hoje transformada em campo de manobras da diplomacia vermelha.

A França tem energias solidas, o patriotismo do seu povo é realizador de milagres, e por isso não ha de tardar muito que resôe clara e vibrante, annunciando um regimen de paz e de trabalho, a voz do immortal *chanteclair*.

• • •

Paris, 15 (Associated Press) — O sr. Bonnet acceitou formalmente a incumbencia de formar o novo gabinete.

O SR. BONNET NO PALACIO DO ELYSEU

Paris, 15 (Associated Press) — A's 18 horas e 35 minutos o senhor Georges Bonnet esteve no palacio do Elyseu, onde foi informar o presidente Lebrun de que acceitava a incumbencia de formar o novo gabinete.

Nessa occasião o sr. Bonnet annunciou que a declaração formal da acceitação seria feita no Ministerio das Finanças, ás 19 horas e 40 minutos.

A CONFERENCIA COM O PRESIDENTE LEBRUN

Paris, 15 (Associated Press) — O sr. Georges Bonnet demorou-se vinte minutos em conferencia com o presidente Lebrun, quando lhe foi levar a declaração formal de que acceitava a incumbencia da formação do novo gabinete, e saiu do palacio sorridente, accenando affirmativamente com a cabeça para os que aguardavam a sua passagem.

Anteriormente, durante a reunião que manteve na Camara dos Deputados com o grupo dos radicaes socialistas, estes haviam dado a approvação para que organizasse o gabinete, com a condição deste ser um terceiro governo da Frente Popular.

O sr. Albert Lebrun, presidente da Republica Franceza, em torno do qual se congrega neste momento toda a nação para enfrentar e solucionar uma das suas mais graves crises politico-economicas

O sr. Bonnet encarava assim o problema de trazer novamente os socialistas para o ministerio, emquanto estes continuavam no cartaz como insistindo em que a chefia do gabinete lhes fosse concedida. No entanto, a confiança demonstrada pelo sr. Bonnet levava a acreditar que elle houvesse vencido a opposição dos socialistas.

Ao falar ao grupo dos radicaes-socialistas, o sr. Bonnet declarara que o seu programma seria identico ao do governo Chautemps, visando entre outras coisas levar avante os esforços para a conclusão do "Pacto da Paz Social". Adeantou tambem que além do posto de primeiro ministro pretendia conservar a pasta das Finanças.

Na Camara dos Deputados, a ala esquerda composta por socialistas e communistas se reuniu, num esforço de achar uma saida caso se creasse um impasse na tentativa da organização do novo gabinete.

SE NÃO CONSEGUIR O APOIO DOS SOCIALISTAS, FICARA' SO' COM OS RADICAES

Paris, 15 (U. P.) — O senhor Bonnet ministro da Fazenda do gabinete, demissionario communicou officialmente ao presidente da Republica sr. Albert Lebrun que aceita a missão de organizar o novo ministerio.

O sr. Bonnet constituirá um governo com elementos da Frente Popular, ou só com personalidades do Partido Radical, se os socialistas se negarem a collaborar.

TENTANDO ORGANIZAR UM GABINETE HOMOGENEO

Paris, 15 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Sob a intensa opposição dos socialistas e communistas que exigem a volta do sr. Leon Blum ao poder, o sr. Georges Bonnet tem aproveitado as horas que lhe restam do prazo concedido pelo presidente Lebrun, tentando organizar um gabinete homogeneo, só de radicaes, com o proposito confessado de salvar o franco.

O ministro das Finanças teve, ás 10 horas da manhã, demorada conferencia com o sr. Blum ao qual solicitou o apoio dos socialistas; ao que o ex-presidente do Conselho respondeu que não podia promettel-o antes que a commissão executiva do partido estudasse os projectos do sr. Bonnet e a provavel composição do seu gabinete.

Entrementes, o sr. Bonnet foi obrigado a telephonar para os Campos Elyseos, solicitando prorogação do prazo para dar a sua resposta definitiva, o qual devia expirar ao meio dia. A's 15,30, o sr. Bonnet esteve no palacio presidencial, tendo declarado, ao retirar-se, que as consultas haviam sido suspensas, emquanto se realizava uma reunião do Partido Radical, a qual ia ter inicio immediatamente no edificio da Camara. E accrescentou: "Depois da reunião, poderei dar ao senhor Lebrun uma esperançosa impressão das minhas negociações.

Como os bancos se achem fechados neste fim de semana, o senhor Lebrun não julgou necessario solicitar urgencia ao sr. Bonnet; mas o presidente está ancioso por que, quando se reiniciarem os negocios na segunda-feira pela manhã, a França já tenha o seu gabinete organizado.

Se as negociações do sr. Bonnet derem resultado, elle ficará com a presidencia do Conselho e a pasta das Finanças, distribuindo as demais pastas entre as personalidades mais proeminentes do Partido Radical. O sr. Edouard Daladier conservará a pasta da Guerra, e para a do Interior irá o sr. Chautemps, ou o sr. Sarraut.

No caso de fracasso do senhor Bonnet, é possivel que o presidente Lebrun incumba novamente o sr. Chautemps de organizar o gabinete, o qual contaria com a collaboração dos srs. Sarraut e Paul Boncour para uma coalisão entre os radicaes e socialistas.

Dada, entretanto, a divisão da opinião parlamentar, parece que se considera mais plausivel um gabinete homogeneo, ou todo de radicaes, ou todo de socialistas. Os esforços do sr. Bonnet são approvados pelo Senado, onde conta com prestigio e com o apoio do grupo do sr. Caillaux.

Não houve hoje cotação official do franco em virtude de estarem os bancos fechados; entretanto, não officialmente, apresentou-se em situação mais forte, sendo cotado a 149,55 por libra esterlina, melhorando, egualmente, com relação ao dollar, o que se attribue á energica intervenção dos fundos de equilibrio de Nova York e Londres.

Noticia-se tambem que, se o sr. Bonnet conseguir organizar o gabinete, negociará um vultoso emprestimo para compensar o que foi resgatado, recentemente, pela França.

HAVERA' SCISÃO NA FRENTE POPULAR

Paris, 15 (U. P.) — A União Socialista Republicana, chefiada pelo sr. Paul Boncour, e os communistas annunciaram que votarão contra o sr. Georges Bonnet, scindindo assim a Frente Popular.

Os socialistas notificaram aos radicaes que pretendem votar contra o sr. Bonnet quando o mesmo comparecer á Camara e solicitar o voto de confiança. Apesar disso, o sr. Bonnet prosegue nos seus esforços para organizar um gabinete composto só de radicaes.

A TENTATIVA FRACASSARA' SE OS SOCIALISTAS NÃO PARTICIPAREM DO GOVERNO

Paris, 15 (Associated Press) — Os circulos da Camara dos Deputados, depois de annunciada a acceitação formal por parte do sr. Georges Bonnea da incumbencia de formar o novo gabinete, declararam que no caso dos socialistas manterem a decisão de não participarem do governo organizado pelo ministro das Finanças a tentativa deste estaria destinada a fracassar.

O NOVO GABINETE SERA' UMA COALIÇÃO DA FRENTE POPULAR

Paris, 15 (Associated Press) — O grupo dos radicaes-socialistas da Camara dos Deputados, depois de ouvir uma exposição feita pelo sr. Georges Bonnet da situação politica, concordou em que o ministro das Finanças organizasse o novo gabinete, com a condição de este ser uma coalição da Frente Popular.

EM QUE CONDIÇÕES OS RADICAES-SOCIALISTAS APOIARÃO O NOVO GABINETE

Paris, 15 (U. P.) — Urgente — Os parlamentares radicaes-socialistas annunciaram ás seis horas da tarde de hoje o seu apoio ao sr. George Bonnet, especificando que elle deve formar o novo gabinete com elementos da frente-popular, recusando-se a tolerar a concentração de elementos liberaes taes como os srs. Paul Reynaud e Flandin.

O SR. BONNET CONTINUARA' AS TENTATIVAS

Paris, 15 (U. P.) — O sr. George Bonnet informou ao presidente Lebrun que continuará as tentativas para formar gabinete, tendo promettido uma resposta formal depois que conferenciar com os radicaes, esta tarde.

AS ACTIVIDADES DO SR. BONNET DURANTE O DIA DE HONTEM

Paris, 15 (Assciated Press) — O sr. Georges Bonnet, escolhido pelo presidente Lebrun para reorganizar o gabinete francez, reiniciou na manhã de hoje as negociações interrompidas hontem á noite.

A's 10 horas e 15 minutos da manhã chegou á residencia do sr. Leon Blum, na ilha de S. Luiz, no Sena, procurando obter o apoio do leader socialista para o governo que tentava formar, apoio de grande significação por terem os socialistas superioridade numerica partidaria no Parlamento.

Poucos minutos, no entanto, se demorou o sr. Bonnet na residencia do ex-premier socialista, indo logo a seguir conferenciar com os srs. Paul Boncour, da União Socialista Republicana, e Joseph Caillaux, do Partido Radical Socialista.

Mais tarde, o ministro das Finanças do ultimo gabinete manteve rapida conversação com o sr. Albert Sarraut, que vozes autorizadas apontavam como devendo substituil-o na tentativa de reorganizar o gabinete, caso viesse a fracassar.

Depois foi para o Ministerio das Finanças, onde se entreteve em demorada conferencia com o sub-secretario da pasta, o socialista sr. René Brunet.

Ao meio-dia, segundo fôra annunciado, o sr. Georges Bonnet deveria prestar contas ao presidente Lebrun dos seus esforços para reorganizar o gabinete.

Emquanto proseguiam as negociações nesse sentido, varios movimentos grevistas se propagavam pelo paiz, aggravando a situação politica e economica.

Os circulos da Camara dos Deputados mostravam-se desde cedo scepticos em relação ás possibilidades do sr. Bonnet de formar um gabinete que pudesse conciliar todas ás correntes que se oppõem. Os tres principaes partidos reunidos na Frente Popular — Radical-Socialista, Socialista e Communista — proclamavam isoladamente as vantagens de uma nova coalisão.

A exigencia transparente dos socialistas de que um dos membros do partido a que pertencem fosse o escolhido para primeiro ministro appareceu repetida nas columnas do "Populaire", orgão do Partido Socialista, sob a seguinte fórma:

"Somente a leaderança socialista poderá reorganizar o exercito politico para a marcha que deverá vencer os obstaculos passivos e as resistencias activas."

Os deputados apontavam como problema mais difficil apresentado a Bonnet para a reorganização ministerial o da conquista dos socialistas para apoiarem a sua politica financeira conservadora. Os membros da Camara argumentavam recordando que hontem o sr. Flandin levára os socialistas a se confessarem favoraveis no contrôle cambial, ao qual é contrario o sr. Bonnet.

O ministro das Finanças, no entanto, deu prova de grande cautela, recusando-se hoje a reaffirmar a sua opinião a respeito do contrôle cambial, declarando que a pergunta que lhe foi dirigida nesse sentido era "inopportuna".

Foi sabido ás primeiras horas do dia que o sr. Leon Blum declarara terminantemente ao sr. Georges Bonnet que os socialistas não poderiam apoiar um gabinete que pretendesse levar avante a solução conservadora proposta pelo ministro das Finanças para modificar o grave quadro politico resultante da crise trabalhista e economica que forçou o gabinete Chautemps a demittir-se. E ao meio-dia o sr. Blum se reuniu ao grupo socialista da Camara, informando-o da resposta dada ao sr. Bonnet.

Este, que ficára de prestar contas ao meio-dia ao presidente Lebrun dos seus esforços, em vista da recusa de collaboração por parte dos socialistas, resolveu re-

(Continúa na 3.ª pag.)

A CHINA ORDENA A MOBILIZAÇÃO DE TODOS OS HOMENS VALIDOS

O GENERALISSIMO SHANG KAI-SHEK DIRIGE PESSOALMENTE AS OPERAÇÕES EM SHANG-TUNG

Onde será travada uma das maiores batalhas de guerra

Tokio, 15 (Associated Press) — O general Jiro Minami actual governador da Coréa annuncia que foram conseguidas grandes reformas para a situação politica da Coréa em relação ao resto do Imperio.

O governador, que se mostra grandemente satisfeito com os resultados obtidos durante a visita á metropole disse em uma entrevista concedida logo após a sua volta: "Eu fui chamado a Tokio pelo primeiro ministro sr. Konoye afim de explicar a Sua Majestade o Imperador as condições actuaes da Coréa, especialmente sob o aspecto reinante na mesma por motivo do incidente sino-japonez.

"Eu tive opportunidade de explicar ao ministro e ao Imperador as necessidades actuaes da provincia actualmente sob o meu governo e tenho a satisfação de informar-vos que foi recebida com grande satisfação a minha garantia de que os coreanos mostram-se ardorosos patriotas ante ás actividades bellicas do resto do Imperio. Pelo que ficou assentado, estão sendo estudados no momento importantes problemas concernentes ás reformas que vão ser introduzidas na Coréa. A primeira coisa a ser feita é a reforma das escolas coreanas de modo a que a cultura e instrucção desses fieis subditos imperiaes venham a ser, tanto quanto posivel, semelhantes ao resto dos japonezes.

Logo após pretende-se conceder aos coreanos a possibilidade de ingressarem no Exercito e na Marinha do Japão como voluntarios.

Tambem serão feitas importantes modificações de caracter administrativo de modo a que os serviços publicos corram a contento de todos e satisfaçam as necessidades do progresso da Coréa".

Os diversos jornaes de hoje commentam do modo mais variado a proxima inauguração da base naval de Singapura para a qual a Inglaterra está concentrando uma verdadeira esquadra, com 25 navios aos quaes juntar-se-ão mais os tres cruzadores norte-americanos "Trenton" "Milwaukee" e "Louisville".

O jornal "Hochi" em longo editorial declara que a participação dos tres cruzadores norte-americanos na cerimonia póde ser interpretada como um movimento de franco apoio dos Estados Unidos á acção da Inglaterra na Asia Oriental.

O matutino "Yomiuri", por sua vez, diz textualmente: "Se esta demonstração dos Estados Unidos á Inglaterra não terminar com a inauguração da praça de guerra de Singapura e tiver ainda mais outras sequencias então é o caso de se perguntar qual será a repercussão disso para o futuro". O mesmo jornal é de opinião que tudo foi precipitado uma vez que é certo que a praça de guerra não está terminada. Por emquanto só está prompto o dique, mas, commenta o mesmo jornal — a Inglaterra necessitava de um pretexto para uma demonstração contra o Japão e arranjou este mesmo.

Continuando a tratar desse mesmo assumpto, o "Yomit" diz: "A Inglaterra, por meio de seus agentes se prevaleceu dessa circumstancia para fazer crêr a todo o mundo que existe um entendimento naval anglo-norte americano no Oceano Pacifico e, como prova disso, a divisão de cruzadores norte-americanos tomará parte nas festas de Singapura. Resta-nos agora esperar o desenvolvimento dos factos para podermos então aquilatar até onde se póde admittir o avanço dos Estados Unidos em relação ao desejo da Inglaterra".

COMPLETA HARMONIA ENTRE O GOVERNO E AS AUTORIDADES NAVAES E MILITARES

Tokio, 15 (Associated Press) — O chefe da secretaria do gabinete japonez annuncia que ha completa unidade de vistas entre o governo e as altas autoridades militares e navaes para o proseguimento da campanha da China, a qual, segundo expressões da agencia officiosa "Domei", tem por fim "a pacificação integral da Asia Oriental".

Depois da reunião que se verificou entre os ministros e as altas autoridades do Exercito e da Marinha, houve uma sessão extraordinaria do gabinete, redigindo-se um communicado que exprime essa união de vistas.

A's oito horas e quarenta minutos da noite o sr. Konoye foi recebido pelo Imperador, que approvou o teôr daquelle communicado.

VAE SER RETIRADO O EMBAIXADOR JAPONEZ NA CHINA

Tokio, 15 (U. P.) — A Agencia Domei diz saber de fonte digna de credito que a Conferencia Imperial decidiu retirar o embaixador japonez junto ao governo da China sr. Kawagoe emquanto o embaixador da China partirá por iniciativa propria. A seguir o Japão e a China nomearão novos representantes diplomaticos.

O AVANÇO JAPONEZ APO'S A CAPTURA DE TSINING

Shanghai, 15 (Associated Press) — Em seguida á captura de Tsining, cidade estrategica ao sul da rica e prospera provincia de Shantung, os japonezes repelliram victoriosamente para o sul as forças chinezas, ameaçando importantes juncções das estradas de ferro que controlam as communicações de leste a oeste e do norte a sul do territorio chinez.

O bombardeio das ultimas horas acabou de arrasar Tsining, já transformada em ruina com as lutas dos dias precedentes, quando trocára de occupantes varias vezes, óra e mpoder dos japonezes, óra em poder dos chinezes. Essa cidade fica á margem do Grande Canal, sobre a estrada que liga Tientsin a Pukow.

Avançando para o sul, em direcção a Suchow, cortada pela estrada Lunghai, os japonezes occuparam outra cidade — Tangchiakuo — emquanto o 29º Exercito chinez se retirou em direcção a Kinshan, ao sul de Tsining.

Suchow, na provincia de Kiangsu, ao sul de Tsining, é o objectivo principal das forças japonezas e ponto de juncção da estrada Lunghai — que corta o centro da China de leste a oeste com a estrada de ferro que corre na direcção norte-sul, ligando Tientsin a Pukow.

De egual importancia para as tropas japonezas que descem para o sul, da provincia de Shantung, como para as que se dirigem para o norte, da area de Nankim, é a cidade de Chengchow, onde a estrada Lunghai atravessa a linha ferrea de Peipim a Hankow. O controle de Chengchow cortaria o transporte de provisões do interior da China para as tropas de Chiang Kai-Shek que procuram conservar o dominio das vastas e ferteis planicies dessa região. Nessa area o generalissimo chinez tem 400.000 homens armados.

Confirmando a perda de Tsining, a imprensa chineza noticia que os generaes Liu To-chien e Wau Fu-lin foram julgados e executados sob a accusação de se terem tornado responsaveis pelas desnecessarias derrotas chinezas nas visinhanças de Shanghai e Soochow.

MANDADO FUZILAR O GENERAL HAN-FU-CHU

Shanghai, 15 (Associated Press) — O generalissimo Chiang Kai-Shek mandou sujeitar a conselho de guerra e fuzilar o general Han Fu-chu, um dos mais poderosos "senhores da guerra" e governador da provincia de Shantung.

Pesava sobre o general Han a accusação de "falta de cumprimento do dever", por ter se retirado com seu exercito intacto de 150.000 homens deante da avançada japoneza em Shantung.

Ha outras altas patentes do exercito presas em Hankow sob a mesma accusação.

CHIANG KAI-SHEK DIRIGE PESSOALMENTE AS OPERAÇÕES EM SHANG-FUNG

Shanghai, 15 (Edward Beattie, correspondente da United Press) — Fontes japonezas referem que as duas columnas nipponicas que operam nas immediações de Tsing Tao, approximam-se rapidamente uma da outra, para uma offensiva conjunta no sul, atravessando o centro da provincia de Shang Tung.

Ao que se presume, o commando nipponico ordenou a juncção das columnas afim de oppor resistencia ás forças do generalissimo Chiang Kai-Shek, no norte da China, as quaes se estão concentrando na parte sul daquella provincia.

Sabe-se que o generalissimo em pessoa está dirigindo as operações em Shang Tung, tendo ordenado a mobilização de todos os homens validos. Prevê-se a realização de uma das maiores batalhas da guerra.

A columna da parte norte da provincia avançou ao longo da ferrovia de Kiang Tsi, em direcção a leste, chegando a dezeseis milhas de Tsing Tao. A outra movimenta-se em direcção a oeste, esperando-se que as duas effectuem hoje a juncção. Um porta-voz militar japonez affirmou que fortes columnas de tropas nipponicas atravessaram o grande canal, que se acha congelado, e attingiram Tang Chia Kuo, oito milhas ao sul.

Continua encarniçada a luta pela posse de Tsing, sendo contradictorias as noticias a respeito, porquanto cada lado allega estar controlando a cidade.

Os chinezes dizem que recapturaram Tsining depois que o generalissimo Chiang Kai-Shek tomou a direcção das operações.

Entrementes, noticias da provincia de Hensi, que é limitrophe da Mongolia Externa, dizem que as autoridades provinciaes planejam mobilizar toda á população. As mulheres serão treinadas para os serviços de policia, defesa e communicações.

Noticias de origem chineza informam que o antigo presidente do governo, sr. Wang Ching, partirá em breve para a França em missão secreta, presumivelmente, para tentar obter auxilios diplomaticos e financeiros.

Despachos de Hankow confirmam que o general Han Fu Chu, que se acha ali desde o dia 13, será submettido á Côrte Marcial,

Cooperação

O contacto com certas realidades da administração publica levou-me ha annos á convicção de que o Ministerio da Agricultura não póde ser um orgão reivindicador de providencias. Cumpre-lhe, antes, irradial-as, muito mais no sentido da orientação que da execução dos serviços. E' o que patenteiam as proprias condições do paiz.

O paiz é extensissimo, com diversidade de climas, de flora e de fauna. Certas soluções admiraveis em determinadas zonas deixam em outras de produzir o mesmo effeito. No terreno das actividades agricolas, as experiencias frustradas induzem quasi sempre ao desanimo, quando não interrompem definitivamente o trabalho, pela carencia de meios financeiros capazes de prolongar o enthusiasmo do lavrador em suas iniciativas. Se a experiencia que não logrou resultado é do Ministerio da Agricultura, quer dizer do instrumento do Estado que o homem do campo acredita infallivel em todas as circumstancias, o desastre assume então proporções de coisa irremediavel, quando muitas vezes não é essa absolutamente a realidade. O simples conhecimento das peculiaridades locaes o teria ás vezes evitado.

Por isto mesmo, a execução dos serviços deve pertencer, tanto quanto possivel e o mais que fôr possivel, aos poderes locaes. O Ministerio póde estudar os problemas, estabelecer a orientação que melhor convem para encaminhal-os, deixando, porém, que elles se desenvolvam livremente em suas zonas proprias, sem outra intervenção além do contróle rectificador.

Um exemplo typico a esse respeito é o do algodão. Os serviços do algodão só tiveram entre nós o surto que se conhece depois que o Ministerio da Agricultura instituiu o systema dos accordos com os Estados federados. O interesse immediato dos Estados é que lhes deu vida e progresso e abriu a São Paulo, de seis ou sete annos para cá, as perspectivas de uma cultura até então reservada unicamente a certas regiões do norte do paiz. Esses serviços tinham seu plano geral traçado pelo Ministerio. Eram custeados, como ainda são, na proporção de dois terços da despesa para o poder que lhes tomava a direcção. Se era do poder estadual a direcção, o poder federal os fiscalizava. Na hypothese inversa, a fiscalização pertencia ao poder estadual. Em qualquer das hypotheses, quem fiscalizava podia rectificar o plano.

Hoje, os serviços do algodão funccionam com relativa efficiencia. A propagação dos conhecimentos technicos padronizou os planos de trabalho. O Ministerio estendeu consideravelmente sua acção. Estendeu-a exactamente porque encontrou em cada um dos governos estaduaes o elemento cooperador que só o interesse local haveria de crear.

O systema que tão bem favoreceu a cultura algodoeira póde ser ensaiado em relação a todas as demais culturas. E' o que parece ter entrado na comprehensão do Ministerio. Noticia-se agora, por exemplo, que um programma analogo vae ser tentado quanto ao trigo, a sorja, a mandioca e outros productos agricolas. O Ministerio não se entenderá com os governos estaduaes e sim com os governos municipaes, de modo que a collaboração dos interesses locaes será mais directa. Cada Prefeitura cooperará com os technicos federaes na creação de campos de reproducção de mudas e sementes, extensivo tal esforço ao desenvolvimento das arvores frutiferas e das plantas oleaginosas, com o objectivo de fornecer pés aos lavradores inscriptos no Ministerio. Pela inscripção dos lavradores, o Ministerio chegará, por conseguinte, ao contacto com os proprios productores.

Que é isto, em summa ? E' a consagração do principio de que o Ministerio deve orientar o maximo e executar o minimo. E' tambem uma tentativa para que o Municipio exerça influencia sobre a vida economica do paiz. Em regra, por deveres municipaes ainda se entendem no Brasil apenas as obras de construcção material, principalmente estradas. De que vale, porém, abrir estradas se não ha producção a transportar ?

Fica, pois, estabelecido que ao Municipio cumpre tambem crear a riqueza. E' uma concepção de seu papel digna do maior estimulo, e estimulo não teria ella tão grande quanto este de collocar-se o Ministerio da Agricultura em ligação permanente com o Municipio e o Municipio com o Ministerio para a obra commum de desenvolvimento economico reclamada pelo Brasil.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Os communistas de França recusam collaborar em qualquer gabinete de fusão partidaria, porque querem sósinhos ir ao poder. Nesse sentido, dizem os telegrammas, as declarações são positivas.

Não ha nisso nenhuma surpresa. O ideal do Communismo é mandar. O resto trabalha para engordal-o.

* * *

A Universidade do Districto Federal vae ter um gabinete de phonetica. O professor Nascentes, a quem pedimos uma explicação, foi claro e preciso.

— Trata-se da installação de um laboratorio, cujos apparelhos ensinarão a boa articulação dos sons na formação dos vocabulos.

Comprehendemos. Uma especie de casa de victrolas na Universidade.

* * *

Joaquim Manso, residente na estrada do Mansinho, foi preso quando furtava moveis da casa do syrio Josué Mattar, proprietario da loja *Terra Firme*.

Vejam só! O Manso, no Mansinho, ia pondo abaixo a *terra firme* do Josué!

* * *

Na 2ª Pretoria, está sendo processado o malandro Dagoberto do Cajú, accusado de ter arrancado um brinco a uma senhora, no cinema.

(Nota do Fôro.)

Perante o seu triste fado,
E' o futuro que se espelha.
Diz o ladrão: — E' puxado
Esse meu puxão de orelha!

Cyrano & Cia.

(xxx)

Roosevelt enviará ao congresso uma mensagem pedindo o augmento do programma naval

Washington, 15 (Associated Press) — O presidente annunciou que enviará ao Congresso segunda ou terça-feira a sua mensagem especial pedindo o augmento do programma de construcções navaes.

Fallecimento de um membro do Conselho Privado da Inglaterra

Londres, 15 (Associated Press) — Com 65 annos de edade falleceu nesta capital o Rt. Hon. Maurice McCauland, proeminente nacionalista do Ulster, e que desde 1934 era membro do Conselho Privado, pela Irlanda do Norte.

A Allemanha quer liquidar a vida economica dos judeus

Berlim, 15 (Associated Press) — Nos altos circulos governamentaes ha indicações de que o Ministerio da Economia será brevemente incumbido de liquidar os judeus em sua vida economica. O decreto nesse sentido, que se affirma estar prompto, ainda não teria sido expedido por se oppôr a elle o sr. Hjalmar Schacht emquanto foi ministro da Economia. O referido decreto obrigaria o fechamento ou a occupação por aryanos dos estabelecimentos commerciaes dos judeus.

O TRIBUNAL DE CONTAS DA PREFEITURA

O novo director da Secretaria

O prefeito nomeou o dr. José Mattos de Vasconcellos, em commissão, para dirigir a Secretaria do Tribunal de Contas do Districto Federal.

Professor de Direito Constitucional e de Economia Politica, tendo, durante algum tempo, leccionado na Universidade do Districto Federal, o novo director ha 26 annos que serve ao Tribunal de Contas da União. Autor de varias obras sobre Direito Administrativo e Legislativo Fiscal, estudou longamente a ultima reforma do Thesouro do ponto de vista do registro sob protesto. No Instituto Brasileiro de Contabilidade, com grande exito, realizou uma série de conferencias sobre o moderno Direito Commercial, demonstrando, assim, o acerto da nomeação, por ter evidenciado capacidade funccional.

Falleceu o architecto inglez John Admas

Londres, 15 (U. P.) — Falleceu hoje no University College Hospital, depois de uma intervenção cirurgica, o sr. John Adams, architecto inglez muito conhecido na America do Sul.

O Equador supprime varias legações

Quito, 15 (Associated Press) — A reorganização diplomatica para 1938 inclue a suppressão das legações do Equador na Argentina, na Bolivia e no Mexico.

O ministro da Viação está no interior da Parahyba

Sua passagem pela cidade de Patos

O coronel Mendonça Lima, ministro da Viação, que partiu no dia 10 do corrente para o norte do paiz afim de inspeccionar varios serviços federaes, achava-se hontem na cidade de Patos, no interior da Parahyba.

O coronel Mendonça Lima visitou a barragem de Curema sobre o rio Piancó. Este rio e o Aguiar formarão um dos grandes lagos artificiaes do nordeste, com volume que deverá exceder de metade do da bahia da Guanabara.

Em seguida o ministro da Viação irá ao Ceará, visitando Iguatú, Senador Pompeu, Quixadá, Baturité, attingindo Fortaleza, depois de um percurso de 478 kilometros em estrada de ferro.

CARVÃO NACIONAL PARA A CENTRAL DO BRASIL

Pelo Ministerio da Viação foi communicado á Central do Brasil haver o Tribunal de Contas ordenado o registro do contrato celebrado entre essa via-ferrea e a S. A. Companhia Metropolitana, para fornecimento de carvão nacional beneficiado, bem como a prorogação, por mais cinco annos, do contrato celebrado entre a mesma estrada e a Companhia Carbonifera de Urussanga, de carvão nacional.

ENCERRAMENTO DO EXERCICIO DE 1937

Intenso movimento no Tribunal de Contas e Thesouro Nacional

Hontem, por motivo do encerramento do exercicio financeiro de 1937, houve um desusado movimento no Tribunal de Contas, Despesa Publica, Expediente, Protocollo, Contadoria e Pagadoria do Thesouro.

Essas repartições tiveram o seu expediente prorogado, afim de dar andamento ao grande numero de processos, para que não caissem em exercicios findos os respectivos pagamentos.

Na Recebedoria do Districto Federal e na Pagadoria do Thesouro os serviços se prolongaram até alta madrugada.

Regressa a Londres o sr. Anthony Eden

Londres, 15 (Associated Press) — Chegando hoje a esta capital, de regresso de suas férias interrompidas, o titular do Foreign Office, sr. Anthony Eden, declarou aos jornalistas: "Voltei para realizar uma ardua tarefa".

Para discutir sobre as relações anglo-irlandezas

Londres, 15 (U. P.) — Urgente — O presidente da Irlanda do Sul, sr. Eamon de Valera e os ministros da Agricultura e das Finanças que vem discutir o problema das relações anglo-irlandezas, chegaram hoje a esta capital, sendo recebidos na estação por diversos membros do gabinete britannico.

Augmenta o preço do pão na França

Paris, 15 (U. P.) — O preço do kilo de pão que foi fixado em tres de setembro do anno passado em 2.60 francos subirá a 2.70 francos a partir do dia 17 do corrente.

Em 11 deste mez, o preço de cem kilos de farinha de trigo subiu a 2.067 francos.

Estudantes de Bruxellas tentaram libertar um collega preso

Bruxellas, 15 (U. P.) — A policia e a força de segurança lutaram e conseguiram dispersar um grupo de trezentos estudantes que tentavam assaltar a prisão de Tongires, afim de dar liberdade a um collega, que as autoridades não queriam soltar.

Segundo as noticias divulgadas foi ouvido um disparo de arma de fogo.

OS NAVIOS QUE O RIO GRANDE ENCOMMENDOU NA HOLLANDA

Vão ser incorporados á frota do Lloyd

Porto Alegre, 15 (A. N.) — Informa a "Folha da Tarde" que o governo, depois de estudar detidamente a situação da frota riograndense, constituida de cinco navios em construcção na Hollanda, resolveu apresentar uma proposta ao Lloyd Brasileiro que foi acceita pela mesma companhia. De accordo com as bases conhecidas na proposta, o Lloyd compromette-se a adquirir navios pelo preço actual, isto é, com grande majoração, em virtude da alta dos materiaes empregados e estabelecer tarifas preferenciaes para determinados productos nas linhas regulares de navegação de cabotagem, entre os portos gaúchos e outras unidades federativas, assim como entre o Rio Grande do Sul e as Republicas do Prata. De accordo com a mesma informação, adeanta-se que logo, provavelmente, será conhecido o ponto de vista do governo estadual a respeito, reinando optimismo, no seio das classes conservadoras, em torno da iniciativa, que virá contribuir, sem duvida, para solucionar o velho problema de transportes de cabotagem para o sul.

Excentricidade de uma norte-americana

Buenos Aires, 15 (Associated Press) — Uma joven norte-americana de 26 annos de edade, Mildred Skonnord, partiu hontem para Manáos, no Brasil, levando apenas quarenta dollares para realizar a viagem.

O objectivo da moça norte-americana é procurar um primo ha muitos annos desapparecido na região amazonica. Recentemente ella abandonou o logar de professora que occupava na Missão Methodista de La Paz, sendo roubada do dinheiro que possuia então durante a viagem para Buenos Aires. Aqui chegada, no emtanto, vendeu diversos objectos que possuia para perfazer a quantia acima mencionada.

Mais um jornalista norte-americano virá ao Brasil

Miami, 15 (Associated Press) — Partirá a 20 do corrente, de avião, para o Rio de Janeiro, o jornalista James Hammond, do "Commercial Appeal", que deverá chegar no proximo dia 23 á capital do Brasil.

O objectivo da viagem do sr. Hammond é investigar os methodos de cultura brasileira do algodão e possibilidades das safras futuras. Do Brasil o sr. Hammond seguirá para a Argentina, para o Perú, Equador e Colombia, de onde regressará aos Estados Unidos.

NÃO ESTÃO SUJEITAS A' LEI DAS ACCUMMULAÇÕES

As pensionistas do montepio que exercem cargo publico

O director do Expediente do Thesouro resolvendo uma consulta de Marnia da Glorie Gareau de França, funccionaria do Dominio da União, que é tambem pensionista do montepio, declarou que as pensionistas não estão sujeitas ás prescripções do decreto-lei numero 29, que trata das accumulações, desde que exerçam apenas um cargo publico remunerado. Fica, porém, a requerente sujeita ao desconto de um terço de sua pensão nos termos do art. 3º do decreto n. 20.199 de 1931.

Negando licença a judeus para negociarem em restaurantes

Bucarest, 15 (U. P.) — Relativamente aos esforços que desenvolve o governo no sentido de eliminar as licenças concedidas aos judeus que negociam em restaurantes, foi noticiado hoje que do total de 30.410, 3.180 foram dadas a israelitas e cerca de 4.000 a individuos de outras minorias.

A Grã Bretanha agitada por violentissimo vendaval

Londres, 15 (U. P.) — Ventos impetuosissimos, como ha varios annos não se registram, continuam a soprar em toda a Grã Bretanha, ha mais de quinze horas, causando enormes prejuizos em terra e no mar. Em Galles e na Escossia, os ventos são acompanhados de chuvas torrenciaes, produzindo grandes innundações.

A léste, na popular estancia balnearia de "Blackpool", as ruas innundadas prendem centenas de pessoas nas residencias e escriptorios, estando o trafego virtualmente paralysado a duas horas. Algumas ondas subiram a 70 e 80 pés, arrancando arvores e damnificando o telhado de uma velha egreja.

Até agora só se notificou ter havido uma victima em consequencia directa da calamidade, o sr. William Fragley, de vinte e seis annos, que foi atirado pelo vento da janella do sexto andar da Universidade.

Noticia-se que ha innumeros feridos em todo o paiz, em virtude da queda de Ardosias e outros destroços, bem como de vitrines em certos districtos commerciaes.

Varios pedestres foram atirados ao solo nas calçadas marginaes do rio Tamisa.

NAUFRAGOU UM NAVIO, EM CONSEQUENCIA DO TEMPORAL

Londres, 15 (U. P.) — Em consequencia dos violentos temporaes que estão assolando toda a Inglaterra, o vapor "Fermanagh", do porto de Belfast, naufragou hoje após se haver chocado a uma rocha, quatro milhas ao largo de Tenby.

O commandante do navio sinistrado pereceu afogado, emquanto os sete tripulantes e o unico passageiro de bordo conseguiram salvar-se depois de haverem atendo fogo ás suas proprias vestimentas afim de chamarem a attenção da guarda do littoral.

Quasi atropelada por um auto a rainha Guilhermina

Amsterdan, 15 (Associated Press) — A rainha Guilhermina quando ia atravessar, hoje, a estrada em frente ao palacio Soestdijk, foi obrigada a pular precipitadamente para trás para não ser attingida por um automovel que passou em desabalada carreira.

O incidente veio augmentar o nervosismo do povo que, sob grande tensão nervosa, aguarda, ha varios dias, o nascimento do filho da princeza Guilhermina, herdeira do throno. Os medicos referindo-se ao nascimento do herdeiro ou herdeira presumptiva do throno, dizem que póde-se esperar o acontecimento para dentro de algumas horas ou dentro de alguns dias.

UMA NOTAVEL EXPOSIÇÃO DE ARTE

Pedro Correia de Araujo e Alberto Guignard

Inicia-se amanhã na loja Laubisch & Hirth, rua do Ouvidor, 88, a esperada expansão de desenhos de Pedro Correia de Araujo e Alberto Guignard. Da personalidade desses artistas nada vale a pena dizer, pois todos os que nesta terra cuidam das coisas da intelligencia e do espirito ha muito tempo os conhecem e admiram. E aquelles que não cuidam dessas coisas não precisam de os conhecer, nem de maneira alguma podem admiral-os.

Correia de Araujo é verdadeiramente um mestre na sua arte. Leccionou e expoz em Paris durante muitos annos, contando entre os seus amigos, admiradores e discipulos, o que de mais talentoso e notavel passou então pela França.

Ainda hoje elle trata Paris por você. Não ha artista que saia de lá para o Rio sem passaporte para o *Pedró;* e jornaes estrangeiros (como um que vimos, da Dinamarca) apreciam a sua obra e estudam-na como a de alguem que realmente vale, que realmente sabe o que faz e o que quer no dominio da Arte.

Quanto a Guignard, o Rio o conhece ha longo tempo. Todos os mediocres da Escola de Bellas Artes o abominam. Isso diz alguma coisa, cremos nós, do seu talento e da sua originalidade.

E' um verdadeiro presente para os colleccionadores do Rio a exposição que amanhã se inaugurará e durará cinco dias. Cinco dias apenas. A postos os compradores!

A Hollanda aguarda, anciosa, o nascimento do filho da princeza Juliana

Soestdijk, Hollanda, 15 (U. P.) — No palacio real, onde a princeza Juliana espera o nascimento do futuro rei ou rainha da Hollanda, augmenta a anciedade á medida que se approxima a hora do grande acontecimento nacional.

O povo hollandez espera com impaciencia as salvas de artilheria que annunciarão a vinda ao mundo do herdeiro ou herdeira da corôa. Immediatamente as ruas serão embandeiradas e decoradas e milhares de peças de fogos de artificio serão queimados. Os edificios commerciaes estão preparados para a feerica illuminação com que será celebrado o nascimento do principe real. Em diversas pequenas cidades já foi festejado o auspicioso facto, devido á erronea interpretação das noticias transmittidas pelo telephone. Em uma aldeia proxima a Amsterdam o céo ficou inesperadamente illuminado e começaram a troar os foguetes. Os pescadores e suas esposas sairam ás ruas e encheram as egrejas, começando os sinos a repicar festivamente. Tudo isso foi devido ao facto de terem alguns rapazes traquinas queimado alguns foguetes.

Os photographos foram avisados de que as autoridades não consentiriam que continuassem a tirar instantaneo dos membros da nas da aldeia queimado alguns foguetes, aproveitando a distracção da policia.

Esta manhã o principe Bernhard saiu de automovel, seguido de uma guarda especial. familia real que visitam o palacio.

VALIOSA DOAÇÃO AO HOSPITAL NOSSA SENHROA DAS DORES

Uma resolução do provedor Miguel de Carvalho

O hospital Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, teve, ha pouco tempo, desupprimir, á medida que se fossem declarando vagas, alguns leitos, destinados que são, ali, como se sabe, a infelizes atacados de tuberculose.

Dificuldades financeiras teriam levado a administração a esse extremo, deixando, assim, de attender a muitos dos que recorriam áquelle estabelecimento hospitalar.

O provedor da Santa Casa de Misericordia, sr. Miguel de Carvalho, vem, agora, de communicar-nos terem sido restabelecidos os sobreditos leitos em virtude de mais um gesto humanitario do grande bemfeitor, sr. Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, o qual, além de outros donativos, acaba de doar, ao hospital Nossa Senhora das Dores, isento de qualquer imposto ou taxa, conforme o decreto n. 6.103 de 13 do corrente, do prefeito Henrique Dodsworth, um valioso terreno.

O provedor da Santa Casa de Misericordia determinou, ainda, que, dentro dessa lotação, seja construindo um pavilhão para contribuintes, bem como outro destinado a meninas, sendo dado a este o nome do referido bemfeitor.

Sinistrado um navio chileno

Santiago do Chile, 15 (U. P.) — Informam de La Serena que o vapor "Canele", de 1.200 toneladas, registrado em Valdivia e pertencente á firma Baverbeck & Cia, chegou-se ás sete horas da manhã de hoje em uma rocha ao largo de Punta Torpuga.

De accordo com a mesma informação, o commandante e seus officiaes permaneceram á bordo, tendo abandonado o vapor toda a tripulação.

O "Aspasia", acossado por forte temporal, pede soccorro

Nova York, 15 (Associated Press) — O vapor "Aspasia" pediu soccorro informando que havia perdido dois homens de sua tripulação devido á forte tempestade que o colheu.

O "Aspasia", deu a sua posição a 1.000 milhas a leste do cabo Hateras, na costa da Carolina. O navio estava em viagem de Charleston, Carolina do Sul, para Garston, na Inglaterra.

Uma estação da marinha captou uma communicação segundo a qual o navio inglez "Ragin-ki" havia partido em soccorro do navio grego.

A PROVINCIA CALUMNIADA

Fiz, ha mezes, mais uma prolongada viagem ao Estado do Ceará. Percorri-lhe, de automovel, algumas centenas de kilometros. Parei em varios pontos. Estive nas terras baixas e planas que se afundam pelo interior da provincia perlongando os cursos dagua principaes. Vi o litoral, sempre verde e vastissimo, com suas terras pobres mais perfeitamente aproveitaveis, suas lagôas numerosas creando pontos mais humidos onde avultam sitiocas pequenas porém indicadoras de possibilidades maiores. Andei pelas serras frescas e humidas, com seus bosques de laranjeiras, seus cafezaes, seus esboços de vinhedos e a agua cantante dos regatos perennes que depois de rugarem baixios vão, de quéda em quéda, montanha a baixo, em busca das agruras da planicie. Demorei-me em Fortaleza, cidade grande, pujante de vitalidade, repleta de ruidos e muito movimentada. E terminei esta viagem, infelizmente curta, conversando com o interventor Menezes Pimentel, num recanto do jardim palaciano, sob o céo repleto de estrellas, que é o da maioria das noites cearenses. E voltei satisfeito. A provincia mais calumniada, a provincia mal afamada, prospera. E prospera rapidamente, havendo, mesmo, qualquer coisa de vertiginoso no progredir da capital.

Qual a razão desta prosperidade? As possibilidades do Estado muito maiores do que o julgam os maiores amigos do Ceará; as favoraveis condições climatericas dos ultimos annos; o trabalho pertinaz e incansavel do brasileiro daquellas regiões; uma administração cautelosa e honesta.

E esta prosperidade pareceu-me bem mais solida do que a julgam viajores apressados.

O Ceará não é terra de monocultura. A prosperidade da provincia não se ampara num producto unico. E isto já é importantissimo. O Ceará é antes, presentemente, o resultado de seis productos principaes: o algodão, a mamona, o oleo de oiticica, a cêra de carnaúba, o milho e o gado.

O algodão é o producto principal. O Ceará é o terceiro productor brasileiro da malvacea admiravel. 35 milhões de kilos. Typo Ceará. Não é muito, é certo. Muitissimo maior poderia ser a producção do Estado. Pelo menos, sem cair no erro de monocultura, o duplo da safra actual. O algodão ainda não attingiu inteiramente todas as zonas. No norte, por exemplo, mão grado a fartura de boas terras e a abundancia de habitantes, a producção é escassa. Lavoura de pequenos agricultores, muito rusticos, e por isto mesmo atrazadissima. No centro, na região atravessada pela "Baturité", a lavoura tomou desenvolvimento maior. E é um pouco menos atrazada. Iguatú, Cedro, Ouro Branco são municipios altamente algodoeiros.

A mamona é principalmente agricultada em Cratheus, Ipueiras e Nova Russas. Os plantios se alargam por kilometros, visiveis pelos que viajam nos trens da estrada de ferro "Sobral". Na época da colheita o movimento é grande. E os trens descem, uns após outros, abarrotados de bagas de todas as côres. A safra é grande. E o Ceará será, talvez, a terceira provincia productora de mamona.

A carnaúbeira é riqueza nata e de primeira ordem. Um carnaúbal é quasi uma mina de ouro. E as terras que os possuem são extremamente valorizadas. E ha razões para isto. A carnaúbeira nasce por si nas varzeas de alluvião que perlongam os maiores cursos dagua. Cresce por conta propria, ao desamparo. E creada é a "arvore da vida", da qual nada se perde. A raiz é medicinal; o estipite das palmeiras que morreram de velhice é madeira de construcção; as folhas dão a cêra preciosa e fornecem fibras para cestas, cordas e chapéos; os peciolos têm fins diversos; e os frutos são comestiveis. Mas a cêra, só por si, bastaria para justificar, e muito, o carinho que se dispensasse ao carnaúbal, pois é vendida a 15$000 o kilo! Quantos productos vegetaes teremos deste preço? E o mercado é mais do que certo.

A oiticica é outra dadiva magnifica, só ultimamente descoberta e só agora cuidada mais attentamente pelos technicos. São arvores enormes, bellissimas, postas á beira dos cursos dagua. Dão, as maiores, centenas de kilos de frutos, por anno, frutos que cáem naturalmente, quando maduros, facilitando, de modo extraordinario, a colheita. Arvores ha que dão frutos no valor de 600$000, num unico anno. E citam-se casos raros de um conto de réis. Presentemente o Ceará tem 16 fabricas de oleo. Poderá ter muitas outras. E uma estatistica demonstrou a possibilidade do Ceará vender 150 mil contos de oleo, por anno, quando aproveitar inteiramente todo o seu oiticical.

As serras, o norte, os Carirys Novos produzem cereaes e leguminosas, principalmente milho e feijão. O feijão dá para o gasto. O milho, em muitos annos, é artigo de exportação. E são ás dezenas de milhares de saccos, em busca das terras européas.

E o Ceará já teve muito gado. Em épocas coloniaes havia xarqueadas em Aracaty, creio que as primeiras do Brasil. Depois, vieram outras. Ainda hoje nas zonas da Matta de Pernambuco e Parahyba "ceará" é synonimo de xarque. Mas a população cresceu. Os effeitos das seccas periodicas tornaram-se mais prejudiciaes. O homem, ignorante, não aprendeu a enfrentar victoriosamente as estiadas. E a pecuaria diminuiu visivelmente. Mas a possibilidade continúa: pastos maravilhosos de gramineas entremeadas de leguminosas, especimens que os exames bromatologicos demonstraram a excellencia. Pastos tão bons existem no mundo; melhores, não. E optimas condições de sanidade.

Estes elementos, ainda muito mal aproveitados, justificam a surprehendente prosperidade de Fortaleza, porto, hoje, de grande movimento, apezar de suas condições percarissimas. Aproveitados convenientemente, rehabilitarão a provincia. Dar-lhe-ão bem melhor padrão de vida. E farão de Fortaleza, "a loura desposada do sol", uma cidade que o brasileiro mostre com prazer.

E é isso que está tentando fazer o sr. Menezes Pimentel. Trabalho modesto, quasi subterraneo, mas continuado. Talvez possa levar o fardo adeante. Talvez consiga muito. Assim lhe dêm tempo para trabalhar. E elle encontre auxiliares tão devotados, tão pertinazes, tão cultos quanto elle.

Pimentel Gomes.

De Valera festivamente recebido em Londres

Londres, 15 (Associated Press) — Milhares de irlandezes compareceram hoje á gare local afim de ovacionar o presidente do "Eire", Eamon de Valera, que aqui chegou para conferenciar com o governo inglez.

Emquanto isso, a Whitehall parece apprehensiva com as noticias que recebeu de que o sr. Valera é portador de um novo schema destinado a realizar a união da Irlanda do Norte com a do Sul.

As conversações do chefe do Executivo do "Eire" com o primeiro ministro Chamberlain terão inicio segunda-feira, dia 17 do corrente.

RUIU O CASTELLO DE MORONA

Pisa, 15 (Associated Press) — O historico castello situado sobre a collina de Morona, suburbio de Terricioia, ruiu durante a manhã de hoje, cobrindo com os seus escombros duas casas e varios predios agricolas. Todavia, não se registrou nenhuma victima pessoal.

Vae bater-se em duello alta patente do Exercito boliviano

La Paz, 15 (Associated Press) — O chefe do Estado Maior do Exercito, coronel Foilan Calleja, reptou para um duelo, o jornalista Mario Flores, director do jornal "La Noche", allegando ser-lhe injurioso um artigo hontem publicado por esse periodico.

O sr. Mario Flores acceitou o repto, enviando suas testemunhas para se entenderem com as do desafiante, para fixarem as condições do encontro.

Vem para o Rio a filha do embaixador Oswaldo Aranha

Nova York, 15 (Associated Press) — Está annunciado que a senhorita Zizi Aranha, filha do embaixador Oswaldo Aranha, partirá para o Rio de Janeiro pelo "Western World".

Oculos protectores contra sol
— Sortimento modernissimo, na secção de Optica da Casa Hermanny, Gonç. Dias, 50.
(xxx)

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1039
Publicidade	22-2100
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2736
Redacção	42-1050
Reportagens	42-1039
Secretario	42-1038
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0133
Portaria — Gomes Freire	22-5101

CONTRA A MÃO

Macedo Soares

Esse Antonio Joaquim de Macedo Soares cujo centenario de nascimento se está commemorando agora, foi sobretudo um camarada altivo e de caracter. Jacobino damnado, insurgia-se contra a imprensa carioca de então, que era toda ella escripta pelos nossos compatriotas de além-mar. Classifica-a, num folheto, de "imprensa do Chiado", chamando a attenção de certo amigo para o disparate de residirem em Lisboa os seus colloboradores mais assiduos, — o Ramalho Ortigão, o Eça de Queiroz, o Julio Cesar Machado, etc., — e virem de Lisboa os seus mais acatados orientadores politicos. Isso, effectivamente, era um mal. Mal porém muito menor do que se nos afigura hoje, porque naquelle tempo o Rio era, de facto, um suburbio de Lisboa, e portanto a sua imprensa já fazia muito em ser do Chiado em vez de ser do Dáfundo ou de Cacilhas.

Amigo dos portuguezes, comprehendo agora como foi excellente a sua influencia na formação da nossa mentalidade e como, graças a ella, nos desenvolvemos sem odios de raças e de crenças, dentro de um espirito de solidariedade humana que outros paizes mais velhos desconhecem. O portuguez nunca se revelou um destruidor de povos autochtones, mas, bem pelo contrario, um esplendido incorporador de povos autochtones á sua civilização. Muito tempo transcorreu antes que eu descobrisse esta grande verdade, que é basica, — fundamental, — para a comprehensão de toda a nossa historia nos seculos XVI, XVII e XVIII.

Macedo Soares não a ignorava, embora combatesse o exagero da influencia lusa em nossa imprensa e previsse até a formação de uma lingua brasileira cada vez mais diversa da portugueza. Deve ser um orgulho para os Macedos de hoje possuirem tal antepassado, que em vida abrilhantou com o seu saber o Instituto Historico do Rio de Janeiro e cujo nome o sr. José Carlos ora representa na Academia Brasileira de Letras. Optimo diplomata como é, representa-o dignamente, com superior elegancia de caracter e com a mais perfeita autoridade intellectual.

Preoccupado com varios problemas economicos interessantissimos e com a intensificação de uma politica de largo entendimento pan-americano, o sr. J. C. de Macedo Soares possue o dom extremamente raro (que só os verdadeiros escriptores possuem) de expor numa linguagem simples e viva as suas idéas, — o que não succede por exemplo com o seu collega Austregesilo, autor de um volume "Conselhos aos Nervosos", que principia logo desde o titulo a ser tenebroso e incomprehensivel. Eu pergunto aos senhores se porventura já encontraram algum nervoso que escutasse conselhos de alguem sem mandar immediatamente esse alguem plantar batatas!

O ultimo trabalho do sr. Macedo Soares (Discursos, — Rumos da Diplomacia Brasileira) é obra de um politico, de um pensador e de um economista. De um homem animado do espirito de bem servir a sua Patria. De um homem que comprehende o magnifico destino do Brasil e que é, nos tempos que correm, uma das nossas maiores reservas de bom-senso, de hombridade, de discernimento e de integridade moral.

Elle honra os appellidos que possue. E por isso mesmo, porque todo o Brasil culto sente essa verdade, é que as homenagens a Antonio Joaquim de Macedo Soares vão tendo tamanha repercussão. E' a consagração de um nome de familia que se incorporou á nossa historia e que secularmente se impoz á admiração e ao respeito de todos nós.

Gondin da Fonseca

Radicalmente contraria ao projectado tratado commercial entre a Inglaterra e os Estados Unidos

Londres, 15 (Associated Press) — A "União Nacional dos Manufactureiros", uma das mais importantes organizações commerciaes da Inglaterra, publicou uma declaração em que se manifesta radicalmente contraria ao projectado tratado de commercio entre a Inglaterra e os Estados Unidos.

O NOVO MINISTRO DA SUPREMA CÔRTE AMERICANA

Washington, 15 (Associated Press) — O presidente Roosevelt nomeou para a Suprema Côrte, em succcessão ao juiz George Sutherland, o sr. Stanley Rood.

FALLECIMENTO DE UM ESCULPTOR AUSTRALIANO

Melbourne, Australia, 15 (Associated Press) — Falleceu o esculptor Paul Raphael Montford, aos 69 annos de edade.

(2581)

A CRISE POLITICA FRANCEZA

(Continuação da 1.ª pag.)

tardar a entrevista com o presidente para ás 14 horas.

Mas a despeito daquella recusa, o sr. Bonnet declarou ás 13 horas e 30 minutos que a maioria dos leaders que consultara o haviam encorajado a continuar a trabalhar pela formação do novo gabinete. Entre os leaders citados estavam incluidos os srs. Caillaux, Sarraut, Daladier e Chautemps, radicaes socialistas, e Paul Boncour, da União Socialista Republicana, organização politica que declara acompanhar na theoria os socialistas, seguindo na pratica os methodos radicaes-socialistas.

A's 15 horas e 38 minutos o sr. Georges Bonnet deixou o Elyseu, declarando:

— Informei o presidente do teôr muito satisfatorio das minhas conversações da manhã de hoje.

Do palacio da Avenida dos Campos Elyseos o sr. Bonnet se dirigiu para o Ministerio das Finanças, onde declarou que se reuniria ás ultimas horas da tarde ao grupo dos radicaes socialistas na Camara dos Deputados, quando deveriam ser tomadas importantes decisões.

OS ESQUERDISTAS UNIDOS PARA APOIAREM A FRENTE POPULAR

Paris, 15 (Associated Press) — Emquanto o sr. Bonnet, no Ministerio da Fazenda, procede ás consultas para a formação do gabinete, os deputados esquerdistas, reunidos no edificio da Camara dos Deputados, adoptaram a resolução de se declararem promptos e unidos para apoiarem a frente popular. Os deputados socialistas expressam a sua opposição a que o sr. Bonnet fique como presidente do gabinete, isso, "por uma serie de razões faceis de serem comprehendidas".

Os socialistas insistem em seu ponto de vista de que a leaderança do gabinete, por direito, compete a um socialista, mas nota-se que talvez essa serie objecção consiga ser ladeada, uma vez que em alguns sectores socialistas admitte-se "uma collaboração com os radicaes-socialistas ou em apoial-os, dependendo isso do programma ou da organização do gabinete."

A PROVAVEL COMPOSIÇÃO DO GABINETE

Paris, 15 (U. P.) — O gabinete do sr. Bonnet está dependendo, para ser inteiramente formado, da decisão dos socialistas em acceitarem ou recusarem o convite para participarem do mesmo.

Se os socialistas recusarem, o sr. Bonnet proseguirá em seus esforços para formar um gabinete inteiramente radical, com a seguinte composição, já suggerida, como provavel: — Chefe do gabinete e ministro das Finanças, Bonnet; sub-chefe do gabinete e ministro da Justiça, Chautemps; ministro do Exterior, Yvon Delbos; ministro do Interior, Albert Sarraut; ministro da Guerra, Edouard Daladier; ministro da Marinha, Cesar Campinchi; ministro do Ar, Pierre Cot; ministro do Commercio, Paul Rastid ou Fernand Chapsal; ministro das Obras Publicas, Henri Queuille; ministro da Marinha Mercante, William Bertrand; ministro da Educação Nacional, Jean Zay; ministro da Agricultura, André Liautey.

Considera-se provavel, tambem, a inclusão no ministerio dos srs. Steeg, [illegible], Elbel e Jammy Schmidt.

A CARTA DO SR. SEROL AO SR. BONNET

Paris, 15 (Associated Press) — Na carta que escreveu ao sr. George Bonnet, o sr. Serol, chefe da bancada socialista na Camara, informou ao encarregado da formação do novo ministerio que os seus collegas de Partido recusavam-se não somente a participação do governo em perspectiva como tambem a apoial-o, devido "a actual situação politica da Camara em que v. excia. desempenhou um papel tão importante".

Essa decisão é attribuida "ao firme desejo de manter intacta a força e a unidade da Frente Popular".

O sr. Bonnet annunciou a sua intenção de comparecer amanhã á reunião dos radicaes-socialistas, marcada para ás 10,30 horas, afim de solicitar a sua opinião sobre se deve ou não encarregar-se da tarefa da formação do gabinete, ou se deve tentar formal-o sem o apoio dos socialistas.

Paris, 15 (Associated Press) — A actual crise politica, que parecia chegar ao seu resultado, acaba de complicar-se novamente em consequencia da recusa dos socialistas em participarem do mesmo ou em apoiarem o governo que o sr. George Bonnet está tentando organizar.

Pelo menos é o que diz a moção votada unanimemente pelo grupo de deputados socialistas que tem conhecimento da offerta do sr. Bonnet que pretendia dar-lhe alguns postos no seu gabinete em perspectiva.

Com a continuação da crise, o titular das Finanças do gabinete demissionario, agora encarregado de formar o novo ministerio, annunciou a sua intenção de aguardar uma resposta official do Partido Socialista que venha confirmar ou não a resposta verbal dos seus deputados, antes de tomar qualquer outra iniciativa.

PROCURANDO ORGANIZAR UM GABINETE MIXTO RADICAL E SOCIALISTA

Paris, 15 (U. P.) — Coincidindo com a reunião da ala esquerda, comparecendo todos os partidos da Frente Popular, realizada na Camara, ás 6,30 horas da noite, o comité executivo do Partido Radical-Socialista, em nome do sr. George Bonnet, offereceu aos socialistas a participação num gabinete mixto radical e socialista, ou, se estes recusarem, pedindo o apoio dos mesmos para um gabinete integralmente radical. A resposta definitiva do sr. George Bonnet ao presidente Lebrun depende agora do que resolverem os socialistas.

FOI ADIADA A SESSÃO DO CONSELHO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Genebra, 15 (Por Wallace Carroll, da "United Press") — A crise ministerial franceza causou o adiamento da centesima sessão do Conselho da Sociedade das Nações, sessão essa que estava marcada para a proxima segunda-feira. A pedido da França e da Inglaterra o sr. Joseph Avenol, secretario geral do Instituto, propoz que a sessão fosse transferida para 26 de janeiro, e espera-se que os demais membros do conselho concordarão com isso.

A crise franceza e o adiamento da reunião são aquilatados como novo symptoma da fraqueza das democracias e da sociedade, comparativamente aos estados totalitarios. Numa época em que algumas das pequenas potencias européas estão se afastando do systema de Genebra, os officios do Instituto deploram as difficuldades internas da França que ainda mais veem minar a efficiencia do organismo genebrino.

Do outro lado, o programma provisorio relativo aos trabalhos do conselho comporta vinte e sete pontos. Nenhum é mais importante [illegible] problema que o Instituto ora tem de enfrentar — isto é, o seu estatuto depois da retirada da Italia. Com esta saída e a Allemanha fóra do seio da Sociedade algumas das pequenas potencias sentem que não podem continuar como membro caso o organismo assuma a fórma de uma colligação contra as potencias anti-fascistas. O sr. Joseph Avenol, consequentemente, em suas visitas a Paris e a Londres, discutiu os meios de tranquillizar as pequenas potencias sem, comtudo, enfraquecer o Instituto com a alteração do artigo 16, do covenant.

Conta-se que, actualmente, a França e a Grã-Bretanha farão uma declaração ao conselho reaffirmando a sua lealdade á Sociedade e, no mesmo tempo, accentuando que o Instituto é uma organização para a promoção da paz e, não, para agir como colligação contra quaesquer potencia ou grupo de potencias. O projecto de levar o conselho a fazer uma declaração conjunta apparentemente falhou, porquanto se receava que a Polonia e a Rumania, que recentemente se approximaram das nações fascistas, [illegible] revelasse a fraqueza do organismo genebrino.

Um outro ponto perigoso constante do programma é a questão de Alexandretta, entre a França e a Turquia, e que se esperava que o conselho solucionasse na sua reunião de maio ultimo. Presume-se que, em abril, haverá eleições na provincia syria de Alexandretta, e a Turquia protestou contra [illegible]. O governo turco allega que a maioria da população do "sandjak" é turca. O governo nacionalista da Turquia difficilmente admitte a subordinação de Alexandretta ao dominio arabe, quando a Syria se tornará independente em 1939 ou em 1940. Os turcos receiam egualmente que a França deseje conservar o controle de Alexandretta. Com este paiz a braços com difficuldades internas, a Turquia provavelmente procurará tirar partido da situação, por occasião da reunião do conselho.

O appello da China contra o Japão consta egualmente do programma, mas indicações de fonte chineza adiantam que a China não fará pressão sobre esse ponto.

Os chinezes sabem muito bem que o Instituto nada póde fazer a favor delles presentemente, e conservar-se-ão tranquillos. Informa-se que a França e a Inglaterra permittirão-lhes continuar a fornecer armas, [illegible] a intervenção da Sociedade.

Quanto ao problema dos israelitas rumenos, não foi ainda inscripto no programma, mas tudo indica que será abordado. O ministro dos Negocios Estrangeiros da Rumania, sr. Micesco, provavelmente fará uma declaração destinada a provar que [illegible] do governo rumeno contra os judeus não viola de maneira alguma os compromissos assumidos pela Rumania no tratado das minorias, de 1919.

Uma importante questão de ordem administrativa, que figura no programma, é a designação de um comité encarregado de reorganizar o systema financeiro e economico da Sociedade das Nações. O projecto visa a creação de uma organização economica e financeira, com estatuto autonomo, de maneira que os paizes que não possam [illegible] cooperar livremente nos trabalhos financeiros e economicos.

O REGISTRO DOS LAVRADORES

Um officio do secretario do Interior da Prefeitura

A proposito do "registro de lavrador", enviou o secretario do Interior, commandante Attila Soares, o seguinte officio, ao sr. Henrique Dodsworth, prefeito desta capital:

"Exmo. sr. dr. prefeito; scientifico a v. excia. que em recente visita por mim feita a um nucleo de lavradores da zona rural, recebi generalizados appellos dos agricultores que alli trabalham, relativamente ao "registro de lavrador" que a Prefeitura exige seja feito annualmente.

Suggeriram os referidos municipes, solicitando-me que encaminhasse a v. excia. a sua pretensão, que tal registro passe a ser considerado valido por cinco annos, concessão que lhes será grandemente benefica pois os libertará de difficuldades que agora se renovam frequentemente.

E porque, exmo. sr. prefeito, tal medida em nada prejudica os interesses municipaes se me afigura acceitavel a sua decretação.

Acredito, por isso, que estando como está v. excia. empenhado na solução do magno problema do abastecimento da cidade attenderá aquelle appello, estimulando assim o esforço e a bôa vontade dos referidos agricultores.

Aproveito a opportunidade para renovar a v. excia. os protestos de minha elevada estima e distincto apreço — *Attila Soares*, secretario geral".

O Brasil será consultado a respeito da politica cafeeira

Washington, 15 — (Associated Press) — O Brasil será chamado brevemente a manifestar a sua opinião relativamente a novas formulas que estão sendo procuradas para orientar a policia cafeeira.

O Departamento de Commercio declarou ter conhecimento da realização de conferencias que ainda proseguem entre os representantes dos paizes productores de café americanos, visando "um accordo geral para estabilizar os preços". Os resultados dessas conversações serão apresentados ao Brasil, para que esse paiz defina a sua attitude em face da solução proposta.

MERCADOS ESTRANGEIROS

O mercado de café

Nova York, 15 (U. P.) — O mercado de café fechou accessivel vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	*Anterior*
Rio, typo 7 á vista	6,25	6,25
Santos, typo 4 á vista	8,50	8,50
Colombia, Medellin Excelsior .	10,50	10,50
Rio, typo 7 para entrega em março	4,30	4,42
Rio, typo 7 para entrega em maio	4,16	4,19
Santos, typo 4 para entrega em março . .	6,42	6,47
Santos, typo 4 para entrega em maio . .	6,23	6,26
Cacáo, para entrega em janeiro	—	6,18
Cacáo, para entrega em março	2,26	6,21
Assucar, contrato n. 3 entrega em janeiro	2,27	2,27
Assucar, contrato n. 3 entrega em março	2,29	2,29

Havre, 15 (U. P.) — O mercado de café fechou a 187 francos por 50 kilos para entrega em março.

Observado pelo guarda-civil, feriu-o com uma chave de fenda

Estando de serviço na rua Uranos, esquina da rua João Rego, o guarda-civil nº 119, Luiz Raphael Jordão de Oliveira, notou que, alli se achava parado, havia mais de 40 minutos, o auto de praça nº 9753.

Não sendo permittido o estancionamento na esquina, e estando o carro sem motorista, o policial businou insistentemente. Depois de algum tempo, surgiu o chauffeur, que era José Caldas Neves, morador á rua Julio do Carmo, 251 e que, com grande irritação interpellou o guarda-civil. De nada valeram as palavras de Luiz Raphael, fazendo-lhe ver que estava infringindo o regulamento do trafego.

Bastante exaltado, o motorista estava provocando o guarda. Este, ante a situação em que estava, afastou-se, indo a um telephone proximo afim de communicar a occorrencia á delegacia do 21 districto, solicitando auxilio.

Quando fazia a ligação, surgiu o motorista, armado com uma chave de fenda e que investiu contra o policial, dando-lhe um golpe que furou o cinturão, e em seguida outro que o attingiu na mão direita. Praticada a violencia José Caldas evadiu-se e o ferido foi medicado pelo posto de Assistencia da Penha, retirando-se, em seguida.

Na delegacia local, foi aberto inquerito.

SOLUCIONANDO A QUESTÃO DAS ILHAS DO RIO URUGUAY

A acta firmada pela Argentina e Uruguay

Montevidéo, 15 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores deu a conhecer a acta firmada pelos sr. Saavedra Lamas e Martinez Thery, que soluciona amistosamente os incidentes das ilhas. Ficou convencionado manter o *statu-quo* de primeiro de janeiro de 1936, devendo ser estudado o levantamento hydrographico do rio Urugay, sendo solucionados de commum accordo pelas chancellarias qualquer questão que surgir, além de ser nomeada uma commissão mixta para estudar o aproveitamento da força hydraulica do rio Uruguay. A acta será enviada aos executivos dos dois paizes para ser ratificada.

Afundou em Liverpool um navio desconhecido

Londres, 15 (Associated Press) — O Lloyds annuncia que um navio de identidade desconhecida parece ter afundado ao largo de Liverpool em consequencia dos vendavaes que estão açoitando as ilhas Britannicas.

(1952)

O esplendor do jubileu de diamante de um maharajah indiano

Uma exhibição de dansa oriental no palacio do maharajah de Kapurtala, depois do banquete de gala

O maharajah de Kapurtala acaba de commemorar o jubileu de diamante da sua elevação. Entre os principes reinantes da India, o maharajah de Kapurtala é o segundo, em duração de reinado, sendo o primeiro o maharajah Gaekwar de Baroda.

No dia da sua festa, distribuiu o equivalente exacto do seu peso em ouro pelos pobres. Foram observados os ritos sikh e o hindú.

Do programma, constou um desfile de elephantes brancos, ajaezados de ouro e pedrarias, com toda a pompa oriental.

O maharajah de Kapurtala é um principe viajadissimo, e procura introduzir na India os ensinamentos europeus, na medida do possivel.

(2578)

A policia de Paris interroga a esposa de Henry Roidot

Paris, 15 (U. P.) — A policia interrogou a esposa de Henry Philippe Roidot, apurando que elle sahiu de Paris na terça-feira ao saber que os assassinos de Roselli pertenciam á "CSAR" — Comité Secreto de Acção Revolucionaria, — tendo declarado: — "Estou envolvido com essa sociedade secreta e preciso desapparecer por uns dias".

A sua esposa declarou que esteve separada delle durante muito tempo e, quando voltou para a sua companhia em outubro, ficou surprehendida em descobrir um laboratorio completo. O marido explicou que precisava do mesmo para fazer trabalhos extraordinarios, afim de augmentar os seus rendimentos. Ella, entretanto, ficou admirada sem saber onde elle teria conseguido dinheiro para comprar aquelle equipamento complicado.

Antes de sahir de Paris elle pediu-lhe para esvasiar todos os tubos e laval-os, mas a policia chegou antes della acabar este trabalho, tendo confiscado as culturas de germens, que, segundo o Laboratorio Municipal, são eguaes ás que estavam nos tubos destinados a matar Jules Salles.

Ao exhibirem uma serie de photographias, perguntando se ella conhecia nas mesmas um dos dois homens não identificados e que estavam presentes na fabricação de bombas, antes da explosão da Etoile, ella, sem hisitar, separou duas photographias, sendo uma de Filliol que está sendo procurado em relação ao assassinio de Rosselli, e a outra de Jean Corro, que desappareceu depois da explosão e que, desde então, vem sendo procurado pela policia.

Em discordancia os programmas de autarchia economica na Italia e na Allemanha

Roma, 15 (Associated Press) — Os programmas de autarchia economica na Italia e na Allemanha estão em discordancia, um do outro, em mais de um ponto.

Assim, emquanto o sr. Hitler emprega todos os esforços para encher de automoveis as estradas da Allemanha, o sr. Mussolini luta para que as estreitas estradas da Italia tenham o menor trafego automobilistico possivel.

Ainda ha pouco o Duce fez elevar de 25 por cento o preço da gazolina, que está agora a 66 cents por gallão — cerca de 3$000 brasileiros por litro. — Com isso pretende que os automoveis fiquem nas garages o mais tempo possivel. A gazolina synthetica, de que ainda ha um pequeno stock, é mais barata mas não agrada á maioria dos motoristas.

Deante do custo da importação da gazolina, o Duce quer reduzir ao minimo o uso inutil de automoveis na Italia.

Protestando contra as perseguições aos judeus da Rumania

Genebra, 15 (Associated Press) — A Commissão Executiva do Congresso Mundial dos Judeus enviou á Liga das Nações um protesto formal contra as medidas postas em pratica pelo novo governo da Rumania contra os judeus residentes no paiz.

A Commissão Executiva pede ao Conselho da Liga para investigar sobre a situação real dos judeus na Rumania em face dos tratados.

Os funccionarios da Liga informam que o protesto foi acompanhado de um memorandum baseado nos documentos do governo rumeno em sus mais recentes leis repressivas.

AS DUAS MENINAS FORAM COLHIDAS PELO MESMO AUTO

Uma dellas, em estado grave, foi transportada para o Posto da Penha

Ao passar por Vaz Lobo, o auto n. 4.619, colheu duas meninas, Geny, de 9 annos de edade e Dyrce, de 12, filhas de Leocinda Pereira, moradora á estrada Monsenhor Felix, 110.

Geny soffreu contusões e escoriações generalizadas e foi transportada para o Posto do Meyer, num auto de praça e depois de medicada, voltou para casa.

Para Dyrce foram pedidos os soccorros da Assistencia da Penha, tendo sido a menina para alli transportada em estado grave.

O "Millais" envia signal de S. O. S.

Londres, 15 (Associated Press) — O Lloyds Register communica que o navio cargueiro inglez "Millais" enviou signal de S. O. S. dizendo estar em grande perigo a sete kilometros a oeste do cabo Buoy, em meio a uma tempestade de grande violencia e impedido de arriar os botes salva vidas.

O ultimo appello recebido, verdadeiramente dramatico dizia: — "O navio apparentemente afundar-se-á muito breve. Todas as probabilidades de encalhar são impossiveis".

Essa tempestade terrivel que varre os mares da Inglaterra tambem tem feito sentir os seus effeitos em terra, onde se tem registrado muitos accidentes. Nesta capital uma creança falleceu em consequencia da quéda de uma porta de ferro, facto este provocado pelo vento.

Em Hull, um cyclista morreu exhausto depois de pretender fugir á tempestade que se approximava.

No sudoeste da Galles o temporal destruiu a ponte do navio costeiro "Suffolk" levando o capitão do navio e mais um tripulante que morreram afogados.

A RUSSIA SUSPENDE SEUS PAGAMENTOS A' ITALIA

Moscou, 15 (Associated Press) — A tensão politica existente entre a União Sovietica e a Italia reflectiu-se hoje nas relações economicas entre os dois paizes quando as autoridades russas determinaram a suspensão completa dos pagamentos commerciaes á Italia. Justificando essa resolução o governo de Moscou allegou que o Ministerio da Marinha de Roma deixara de effectuar os pagamentos devidos pelo petroleo adquirido em setembro ultimo na URSS e de terem sido detidas embarcações sovieticas nos portos italianos.

O governo annunciou, outrosim que os pagamento á União Sovietica por firmas italianas tambem foi suspenso havendo o receio de que as organizações commerciaes russas não logrem receber os pagamentos a que têm direito.

As empresas mercantes sovieticas na Italia, bem assim como as organizações commerciaes na Russia receberam instrucções paoutrosim, que embarcações somentos ás firmas italianas, inclusive de contas em poder de terceiros.

O dinheiro correspondente ficará depositado em uma conta especial no Banco de Estado da URSS.

O jornal "Pravda" explicou que o Ministerio da Marinha da Italia se recusou a pagar o oleo combustivel que lhe foi fornecido no mez de setembro. Declarou, outrossim, que embarcações sovieticas foram detidas em portos italianos, em violação flagrante de accordos especiaes "acerca da propriedade publica".

Não foi esclarecido se isso significaria a recusa por parte da Italia de entregar embarcações que estavam sendo construidas nos estaleiros peninsulares para a armada russa.

Nota-se a proposito que a Italia é um dos raros paizes que têm balanço commercial favoravel em sua transacções com a Russia.

EM VISITA Á ALLEMANHA O PRIMEIRO MINISTRO DA YUGOSLAVIA

Como foi recebido em Berlim o sr. Stoyadinovitch

Berlim, 15 (U. P.) — Chegou hoje a esta capital o sr. Milan Stoyadinovitch, presidente do Conselho de Ministros da Yugoslavia, sendo recebido na estação pelo ministro das Relações Exteriores, barão Constantin von Neurath, o general Goering, ministro da Aeronautica e outras personalidades de destaque politico, entre as quaes o sr. Alfred Rosemberg, conselheiro do chanceller Hitler e o chefe da policia secreta, sr. Heinrich Simler.

O chefe do governo de Belgrado realizará uma série de entrevistas com os leaders nazistas sobre a situação da politica da Europa Central.

Pouco depois de deixar o trem o sr. Stoyadinovitch, visitou o tumulo do Soldado Desconhecido, depositando uma corôa. Em seguida foi ao campo de aviação de Tempelhof e depois assistiu á recepção dada em sua honra pelo ministro das Relações Exteriores, von Neurath.

Antes de regressar a seu paiz na proxima semana, o sr. Stoyadinovitch conferenciará com o sr. Hitler.

Os jornaes saudam o primeiro ministro da Yugoslavia lembrando que elle estudou nas universidades allemãs.

Uma das folhas que commentam a visita do sr. Stoyadinovitch diz, que não se deve esperar a conclusão de um tratado concreto da entrevista do estadista yugoslavo com os membros do governo allemão. Consta que o objectivo da visita do chefe do governo yugoslavo, é frizar as relações de amizade que ligam a Yugoslavia á Allemanha.

EM CONFERENCIA COM GOERING E VON NEURATH

Berlim, 15 (Associated Press) — O dr. Milan Stoyadinovitch, primeiro ministro da Yugoslavia, conferenciou longamente com os srs. Goering e Von Neurath pouco depois de sua chegada, pela manhã, a esta capital.

Os pontos abordados nessa conferencia foram conservados secretos.

COMO EM VIENNA SE INTERPRETA A VISITA

Vienna, 15 (U. P.) — A visita do sr. Stoyadinovitch a Berlim, onde o presidente do Conselho da Yugoslavia chegou hoje para uma permanencia de seis dias, é considerada como significante declinio do prestigio dos paizes liberaes da Europa Occidental. Espera-se que delle resultará uma reapproximação politica economica similar á occorrida por occasião da viagem do conde Ciano a Belgrado, no ultimo anno, em relação a Italia, embora desta vez não se espere a conclusão de qualquer tratado formal. Convém lembrar que a Yugoslavia, que é membro tanto da Pequena Entente, como da Entente Balkanica, poz-se ao lado dos paizes danubianos, na nova politica de estabelecer amizades fóra do circulo das Ententes. Isso forçou os paizes associados á Pequena Entente, na conferencia realizada no ultimo anno em Bratislava, a adoptarem o principio de "amor sem ciumes", o que permittiu a todos elles a conclusão de accordos com outras potencias sem consulta previa uns aos outros.

Os co-signatarios dos protocollos de Roma assumiram attitude identica em Budapest, nesta semana, ficando dessa maneira aplainado o caminho para a materialisação dos planos economicos dos srs. Hodza e Schuschnigg, relativos á collaboração dos paizes danubianos. Resultaria dahi o triangulo Vienna-Praga-Budapest. As opiniões sobre o valor de tal politica em relação á paz européa, divergem. Emquanto parte dos observadores se felicita e estabelece laços intermediarios entre os grandes eixos europeus como garantia para a paz, outros consideram o facto como "uma inflação de tratados", resultando dahi a depreciação dos accordos já assignados. No concernente a Yugoslavia, o ultimo grupo mostra curiosidade em saber qual será a attitude que Belgrado adoptará no caso de um conflicto entre a Allemanha e a Tchecoslovaquia, e accentua que a Yugoslavia está ligada a Praga por um tratado, sendo que Praga, por sua vez, tem obrigações para com Moscou.

De outra parte, o sr. Stoyadinovitch, que ora contraiu eterna amizade anti-communista com a Italia, está proximo a crear intimidade similar contra os tchecoslovenos, com o Terceiro Reich. Acaso conseguirão os srs. Stoyadinovitch e Goga assegurar, em beneficio proprio, o mercado allemão e, em seguida, no interesse de Berlim, contrabalançar a formação do triangulo Tchecoslovaquia-Austria-Hungria?

Que será então da alliança franco-yugoslava? Considera-se significativo o facto de que, logo depois da visita do sr. Ivon Delbos a Belgrado, foi annunciado que a Yugoslavia confiara a reconstrucção da sua esquadra antiquada a firmas allemãs e, não, francezas, sendo que estas ultimas apenas contribuirão com um torpedeiro. Considera-se provavel que o sr. Stoyadinovitch, que deve visitar as usinas Krupp, em Essen, durante a sua actual permanencia na Allemanha, negocie outros contratos de armamentos.

Sua visita á Allemanha é geralmente interpretada como indicio addicional do augmento do prestigio nazista a suléste da Europa, emquanto a influencia dos paizes liberaes ali diminue de maneira rapida.

(42177)

Em franca actividade as officinas da Aviação Naval

O commandante Raul de Vianna Bandeira, actual director geral de Aeronautica Naval, está elaborando novos e importantes programmas de renovação e fabricação do material da Força Aerea Naval, bem como da administração e vida militar da quinta arma da Marinha. Dessas novas tentativas muito se espera, pois que o commandante Raul Bandeira, sendo um conhecedor da arma, como aviador, possue um espirito renovador e está animado de grandes esperanças na realização dos referidos programmas. Estamos informados que o ministro da Marinha está tomado de egual desejo na effectivação das medidas que serão pleiteadas pelo director da Aeronautica.

A Exposição Regional do Sul de Minas

Reducção de preços de passagens e fretes

O titular da Viação approvou o acto da Rêde Mineira de Viação concedendo o abatimento de 50 % nos transportes de passageiros e productos destinados á Exposição Regional do Sul de Minas.

A despedida de um velho funccionario municipal

Entre os funccionarios municipaes recentemente aposentados, por contarem mais de 30 annos de serviços, está o delegado fiscal João Salles. Trata-se de uma figura estimadissima na sua classe e cujo afastamento, por isso mesmo, despertou geral pezar.

Antigo agente fiscal da Prefeitura, mais tarde delegado fiscal, por effeito de reforma dos serviços da antiga Secretaria Geral do Gabinete, o sr. João Salles esteve á frente das mais importantes circumscripções.

Afastando-se agora do cargo, deixou elle no livro de occorrencias da Delegacia Fiscal do Espirito Santo, onde servia, as seguintes linhas de despedida:

"Aposentado, por acto de 8 do corrente, exactamente no dia em que completaria 42 annos e 4 mezes de serviço municipal, tenho a grata satisfação de despedir-me do serviço publico, na pessoa dos funccionarios com os quaes encerro a vida publica.

Pela terceira vez desempenho as minhas funcções neste districto, sempre com os companheiros acima mencionados, aos quaes com um grande abraço de amizade, faço votos que cada um tenha a ventura de encerrar a sua carreira como permittiu Deus, encerrasse eu a minha."

Pedida a prisão de um funccionario do E. F. Bahia e Minas

O ministro da Viação solicitou ao da Fazenda as necessarias providencias no sentido de ser decretada a prisão administrativa do auxiliar-technico da E. F. Bahia e Minas, Antenor Medeiros Muniz, responsavel por valores publicos que lhe havia sido confiado e que ausentou para logar ignorado.

A MOTOCYCLETA COLLIDIU COM O AUTO Na Avenida

A motocyclete nº 7, da policia, conduzida pelo guarda do trafego, 333, collidiu, na avenida Rio Branco, em frente ao Monroe, com o auto de praça, n 9636, cujo chauffeur fugiu tendo o guarda 333 soffrido ligeiras escoriações na mão esquerda.

O Commissario Moreira, do 5º districto, teve conhecimento do facto.

Fallecimento de um scientista allemão

Berlim, 15 (Associated Press) — Com a edade de 71 annos, falleceu hoje nesta cidade o professor Paul Knuth, conhecida autoridade em bacteriologia e doenças tropicaes, tendo sido collaborador scientifico de Leibigs, em Fray Bento, Uruguay.

O chefe do governo esperado em Porto Alegre

O presidente Getulio Vargas é esperado hoje em Porto Alegre, após uma semana de repouso em sua fazenda dos Santos Reis, em São Borja. A estada do presidente, desta vez, em Porto Alegre, deve ser rapida. O chefe do governo nacional terá opportunidade de visitar mais uma vez o general Daltro Filho, interventor interino e commandante da região no Rio Grande do Sul, que ainda se encontra recolhido no Hospital Allemão, na capital gaucha, desde a ante-vespera da chegada do sr. Getulio Vargas ao Rio Grande do Sul.

O estado de saude do general Daltro não lhe permittia ter reassumido as funcções dos dois cargos. Dahi, a sua recaida, internando-se novamente no Hospital Allemão, até hoje. Em face dessa situação, foi que o presidente Getulio Vargas declarou á imprensa que nada impediria que o general Daltro Filho continuasse como interventor interino entrando no gozo de uma licença, e que poderia gozal-a até numa estação de repouso.

FUNCCIONOU COM ACCENTUADA INCERTEZA O MERCADO DE TITULOS DE NOVA YORK

O plano de cooperação do presidente Roosevelt com os industriaes

Nova York, 15 (U. P.) — No mercado de titulos observou-se accentuada incerteza no decorrer da semana, pois muitos financeiros de Wall Street procuravam definir o provavel plano de cooperação do presidente Roosevelt com os industriaes, o qual no momento actual é extremamente confuso, assim lembrava-se que o presidente conferenciou com diversos magnatas dos negocios, indicando esse facto desejo de cooperação.

Em segundo logar o sr. Roosevelt declarou-se favoravel á eliminação de todas as companhias de serviços publicos demonstrando que o governo não desiste de seus projectos em relação a essas emprezas.

A situação dos titulos e acções virtualmente não experimentou alteração. Os primeiros funccionaram com certa irregularidade.

As cotações da maioria dos generos de consumo subiram, attingindo a media de preços mais elevada desde novembro do anno passado.

O dollar manteve-se sustentado particularmente em comparação com o franco francez que declinou em consequencia da crise ministerial.

O movimento dos negocios alcançou um nivel mais alto devido ao rapido augmento da producção de aço e de automoveis.

O CYCLISTA FOI COLHIDO POR AUTO

O auto transporte de carga n. 9.349, dirigido por Antonio Vieira de Souza, residente á rua Curupá, 97, hontem, á noite, na esquina da estrada Rio-Petropolis, com a rua Major Conrado, colheu o menor José Luiz, de 15 annos de edade, filho de Manoel Andrade, e morador á rua Cordovil, 28.

O menor soffreu varios ferimentos pelo corpo e foi medicado pela Assistencia da Penha.

O ULTIMO APOSTOLO

A morte do antigo secretario de Estado Frank Kellogg, occorrida nos ultimos dias de dezembro, veiu lembrar ao mundo não só o nome illustre de um dos obreiros da Paz, mas um acto diplomatico de transcendente importancia na historia do movimento pacifista contemporaneo: quero referir-me ao tratado de Paris, de 27 de agosto de 1928 — o já celebre pacto Briand-Kellogg — pelo qual os representantes de vinte e sete nações, reunidos na Sala do Relogio, do Quai d'Orsay, resolveram, como *communis opinio* da communidade internacional, declarar a guerra fóra da lei.

Muita gente suppõe que o pacto Kellogg constituiu mais uma intervenção dos Estados Unidos da America na politica européa, além de varias outras a que deu logar a loucura collectiva da Grande-guerra. Proclamando embora a sua neutralidade magnifica e o seu profundo e quasi desdenhoso desinteresse pelos negocios da Europa, o gabinete de Washington nunca deixou de intervir — diz-se — na politica do velho continente, desde que a guerra cessou e que os clarins do armisticio puzeram fim a esse longo pesadelo de quatro annos. Com effeito, da America tinham vindo os quatorze pontos de Wilson, base das negociações do tratado de Paz; o plano Dawes, que modificou o chamado "estado de pagamentos de Londres", regulador das reparações allemãs; o plano Owen-Young, que substituiu o plano Dawes; e, finalmente, o pacto Kellogg, de renuncia á guerra como instrumento de politica nacional. Sem duvida. Os Estados Unidos da America offereceram-nos algumas excellentes idéas que a Europa estragou. O tratado de 27 de agosto de 1928 não póde, porém, considerar-se positivamente uma intervenção *yankee*; é uma idéa franceza, filha do apostolado de Briand, a que o idealismo pacifista de Frank Kellogg, então secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros, concedeu o apoio da grande nação americana. Não existiria sem Washington; mas nasceu em Paris.

Effectivamente, foi no decurso das negociações para a renovação do tratado de arbitragem entre a França e os Estados Unidos, no qual se continha, como no artigo 2º do pacto Rhenano e nos subsequentes accordos particulares congeneres, a clausula do "não recurso á guerra para solução de litigios eventuaes", que os dois estadistas democraticos, Briand e Kellogg, por suggestão do primeiro, resolveram dar ao seu compromisso uma expressão mais vasta e mais nobre: condemnar em absoluto a violencia como instrumento da politica das nações; facultar a todos os povos a opportunidade de produzirem egual declaração; e converter o seu pacto bi-lateral em convenção multilateral para a abolição universal da guerra. Como todas as idéas grandes, o pensamento de Kellogg e de Briand crystallizou numa fórma simples: dois artigos apenas, texto apresentado pela França, acceito em Washington e communicado ás restantes potencias. Quando, na bella sala vermelha do Quai d'Orsay, o novo pacto de Paris foi solennemente coberto de vinte e sete assignaturas, tinha-se realizado um facto sem precedentes na historia da humanidade. Este instrumento, reforçado pelo protocollo de Litvinoff (Moscou, 9 de fevereiro de 1929), que definiu o principio da "paz indivisivel", e completado pelo "pacto geral de arbitragem para a solução pacifica dos conflictos internacionaes", a que quarenta e duas nações adheriram (16 de agosto tambem de 1929), ficou constituido o systema cuja estructura assegurava e estabilizaria a paz do universo.

Mas — ai de nós! — o systema instaurado era tão generoso como fragil, tão elevado nos seus intuitos quanto juridicamente inconsistente. Pelo art. 1º do tratado de Paris, as altas partes contratantes declaravam "condemnar o recurso á violencia para a solução dos conflictos entre os povos" e "renunciar á guerra como instrumento de politica nacional"; pelo art. 2º, as mesmas altas partes reconheciam que a regulamentação de todos os conflictos, "de qualquer natureza ou origem", só deveria ser tentada por meios pacificos. Eis tudo. A guerra acabava, porque todos a condemnavam e todos se comprometiam a não recorrer a ella; e, porque a guerra se encontrava universalmente abolida, todos os conflictos internacionaes seriam, de futuro, resolvidos pacificamente. As primeiras duvidas, porém, foram suscitadas pela Grã-Bretanha. O Foreign Office, procurando esclarecer a posição britannica perante o texto da convenção geral, perguntou: "E a guerra defensiva, tambem está fóra da lei? Uma nação atacada não tem o direito de se defender?" A resposta não póde ser outra: "A guerra defensiva é legitima; o pacto Briand-Kellogg não a prohibe". Mas toda a guerra defensiva presuppõe a existencia de uma aggressão que a motivou. Logo surgiram os problemas inevitaveis: o que é, em direito internacional, a "aggressão"? como definir o aggressor? Todo o complexo de duvidas juridicas creado pelos arts. 10º e 16º do pacto da Sociedade das Nações se renovava perante a fluidez do tratado de Paris. Para que uma nação se considere aggredida, basta que outra nação a prejudique nos seus interesses considerados vitaes? Se assim é, o pacto Briand-Kellogg, ou arrastando o direito de defesa, abre as portas á guerra. Mas — objectam os peritos juristas — o 2º artigo do pacto obriga as potencias ás soluções pacificas "sejam quaes forem a natureza e a origem dos litigios"; e, portanto, a nação ferida nos seus interesses vitaes, mas não victima de violencia territorial ou de violencia armada, só póde recorrer aos meios que lhe permittem actuar pacificamente. Quaes são esses meios? Existem, é certo, na Haya e em Genebra, tribunaes arbitraes. Mas os tribunaes julgam em materia de direito; não preparam soluções politicas, nem a sua funcção é provocar os processos conducentes á conciliação e compromisso das partes em litigio. Existe tambem — embora já como um espectro — a Sociedade das Nações. A Sociedade das Nações, porém, carece de universalidade e, portanto, de autoridade; e o pacto de 1919, pelo mecanismo das sancções, não evita a guerra, — generaliza-a. Onde está então o organismo indispensavel, revestido de dignidade e superior aos Estados, que assegure aos povos em litigio os meios de se comporem pacificamente? Se esses meios, previstos no art. 2º do pacto Briand-Kellogg, não foram creados, como manter o compromisso assumido nos termos do artigo 1º? Se a Paz não está organizada, — como evitar que as nações recorram á guerra?

O clarão de confiança acceso pelo tratado de Paris de 1928 extinguiu-se depressa. O seu valor moral era grande; a sua armadura juridica não resistiu aos primeiros embates. A guerra paraguayo-boliviana, a guerra italo-ethiope, a guerra sino-japoneza, a propria guerra de Hespanha — praticamente uma guerra européa — encarregaram-se de demonstrar, pela brutalidade dos factos, a fragilidade do systema. Briand morreu a tempo; Frank Kellogg, porém, velho puritano, idealista da estirpe do illustre Wilson, teve vida ainda para assistir á derrocada da sua obra. Perdeu-se tudo? Talvez não. Ganhou-se uma bella attitude, inspirada nos mais nobres sentimentos humanos; definiu-se uma aspiração da consciencia universal; lançou-se á terra uma semente que poderá mais tarde, porventura, produzir a dourada messe da Paz. Quando Kellogg repousou na morte a sua veneranda cabeça, pairava-lhe nos labios um sorriso. Pensou talvez, no momento extremo, que, se o tratado a que ligou o seu nome tivera o triste destino de todas as coisas transitorias, a idéa christã, que o animava, seria immortal. Podem destruir a letra que mata; o espirito, que vivifica, permanecerá.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

O SOLDADO

O sacrificio pela patria é a synthese de todo um plano de vida para o soldado. Sem esse espirito de renuncia, que caracteriza o militar, a carreira das armas não teria sentido. Para servir á nação, o homem que enverga uma farda é obrigado a deixar certas commodidades, a separar-se dos que lhe são caros e a permanecer, muitas vezes, isolado em logares distantes. Entretanto, quanto maior fôr o sacrificio, mais alto é o sentido de que avida se revestirá para elle.

Nas campanhas do sul, nos recantos longinquos das fronteiras, nos extremos do norte, encontram-se os filhos das regiões mais diversas do Brasil, irmanados pela missão commum de defender e garantir a unidade deste vasto territorio. E a consciencia dessa missão é o bastante para lhes insuflar diariamente animo novo, revigorando-lhes as energias, predispondo-os a todas as abnegações.

O soldado deve ter sempre em mente a certeza de que a paz, a tranquillidade do Brasil dependem delle e que, portanto, o progresso da nação, de que essa paz e essa tranquillidade são a permanente garantia, está directamente ligado aos deveres que a farda lhe impõe. Com semelhante convicção já elle não encontrará obstaculos nem motivos para fugir um millimetro á linha de sacrificio que o serviço da patria lhe traçou. Engrandecido no seu papel, não verá deante de si senão motivos para a exaltação da vida. Desprezará as facilidades de uma existencia que se não explique pela conquista de um grande ideal. E, quando isolado dos grandes centros, na solidão das localidades distantes, sentir-se-á unido a todos os seus companheiros do Brasil inteiro, pelo mesmo destino heroico.

* * *

O governo, voltando as vistas para o Exercito, dispensando-lhe o seu especial cuidado, não se esquecerá um só momento daquelles que, nas regiões mais afastadas, são as guardas avançadas da segurança do paiz. Ainda agora, no seu discurso de São Borja, o sr. Getulio Vargas mostrou a attenção que elles lhe merecem e protestou-lhes o reconhecimento da patria que deve constituir a maior e mais confortadora das recompensas.

Edição de hoje 46 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, com nebulosidade, forte por vezes. Trovoadas locaes — Temperatura: elevada. — Ventos: variaveis, sujeitos a rajadas, de frescos a muito frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, com nebulosidade, forte por vezes. Trovoadas locaes. — Temperatura: elevada.

Estados do Sul — Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas, melhorando a oeste do R. Grande do Sul. — Temperatura — Em declinio. Ventos — De sueste a sudoeste, tornando-se variaveis no R. Grande. Rajadas, de frescos a muito frescos.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO NO DISTRICTO FEDERAL DAS 18 HORAS DE ANTE-HONTEM ÁS 18 HORAS DE HONTEM

O tempo decorreu bom com nebulosidade, tendo havido passageira perturbação á tarde, por occasião das trovoadas locaes. A temperatura continuou elevada. [illegible] As temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal: Maxima [illegible] e minima [illegible] no Observatorio Meteorologico [illegible]

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO EM TODO O PAIZ, DAS 9 HORAS DE ANTE-HONTEM ÁS 9 HORAS DE HONTEM

ZONA NORTE — Não é feita a synopse, por não terem chegado as informações meteorologicas.

ZONA CENTRO — O tempo nas 24 horas, foi em geral, instavel com chuvas esparsas. A's 9 horas, hontem, era nublado. Os ventos sopraram do norte a léste, frescos.

ZONA SUL — O tempo nas 24 horas decorreu instavel com chuvas esparsas. A's 9 horas, hontem, era nublado, salvo em Ivahy e Florianopolis, onde chovia. Os ventos sopraram do quadrante norte, frescos. Não é feita a synopse do Rio Grande e Paraná, por não terem chegado a tempo as informações meteorologicas.

"O Diabo não é tão feio..."

O Poder Legislativo, que o golpe de 10 de novembro dissolveu, não era assim tão máo como pareceu a muita gente. A prova disso, deu-a e está dando o proprio governo consequente daquelle golpe.

De facto, se o Legislativo fosse tão ruim como se disse que era, não se teria ido procurar nos seus archivos numerosos projectos, muitos dos quaes já transformados em lei no actual regimen.

Logo depois da sua dissolução, quando ainda estava garantido pela cavallaria da Policia, foi no Senado que o governo mandou buscar duas das leis mais importantes ultimamente decretadas, uma resguardando o nosso patrimonio historico e artistico; outra sobre a venda de terrenos a prazo e a prestações.

Posteriormente foi mandado á sancção um projecto do sr. Duarte Lima, instituindo o Cooperativismo livre.

Além disso, ha o trabalho dos Codigos, que vinha sendo feito todo no Senado e está sendo aproveitado pelas commissões nomeadas pelo actual ministro da Justiça, convindo notar que de um desses Codigos está encarregado um ex-senador, o sr. Alcantara Machado.

Por outro lado, o ministro Waldemar Falcão nomeou uma commissão para estudar todas as leis trabalhistas em andamento na dissolvida Camara dos Deputados.

Vê-se, assim, que o Legislativo, subitamente dissolvido... podia ter sido peor.

Ministerio infeliz

Dos novo ministerios o que sempre teve má sorte foi o da Agricultura. Creado num momento de luta politica, serviu para attender interesses partidarios, arvorando em technico muita nullidade engravatada da época... Seu grande desastre vem dahi, porque já nasceu desacreditado. E porque ninguem confiasse na sua acção passou a ser entregue a politicos, escolhidos os ministros nos quadros partidarios, sem a menor preoccupação de sua possivel efficiencia... Por isso mesmo, são poucos os ex-titulares da pasta que deixaram traços de sua passagem.

Muita gente acreditou que, com a revolução de 1930, as coisas melhorassem. Appellou-se para o sr. Assis Brasil, figura de prôa de partidos e membro de destaque da Sociedade Literaria de Agricultura, excellente fregueza das verbas do Ministerio. O sr. Assis Brasil foi o maior fracasso já registrado. Ninguem o ultrapassou nos erros... nem mesmo o sr. Odilon Braga, de tristissima memoria...

Deram ao Ministerio agora um ministro de verdade, com disposição de trabalho e competencia technica. Pois é com estes bons auguros que o Ministerio da Agricultura, numa despesa geral de 3.875.132:391$000, dispõe de verbas que representam apenas 3,15 % desse total, ao passo que o Ministerio da Guerra tem 19,10 % e o da Marinha 7,74 % só para comparar a sua despesa com as dos ministerios militares.

Ministerio infeliz! Quando tem ministro, não tem verbas...

Entrada de estrangeiros

O chefe de policia baixou, hontem, uma portaria a respeito da situação dos estrangeiros que se acham irregularmente em nosso paiz.

Essa questão da entrada de estrangeiros no Brasil é muito mais complexa do que, á primeira vista, póde parecer.

Em primeiro logar, a fiscalização só póde ser efficiente — quando o seja — nos portos de desembarque. Os que entrarem em territorio nacional pelas fronteiras terrestres, esses, em alta percentagem, escaparão ao controle, principalmente se não vierem para o Rio de Janeiro.

Outro ponto importante a considerar é a verdadeira balburdia que se nota em face do assumpto. O Ministerio do Trabalho, o Ministerio das Relações Exteriores e a Policia do Districto Federal cada um tem sua norma propria de conducta, agindo os tres não raro com pontos de vista diametralmente oppostos. Esses abarrocamentos de direcção e falta de unidade são frequentes. A's vezes o Ministerio do Trabalho autoriza e a Policia desautoriza. Outras vezes é o Itamaraty que consente e o Ministerio do Trabalho que se oppõe. Mais de um caso tem sido levado, já, ao Judiciario, dando origem a pedidos de "habeas-corpus".

A primeira providencia, pois, a ser tomada é o governo entender-se entre os seus orgãos que opinam e decidem na materia.

A fundação da cidade

Têm apparecido nos jornaes referencias sobre festejos que vão ser feitos no dia 20 do corrente, "commemorativos da fundação da cidade".

Ora, o Rio de Janeiro, segundo uma carta do missionario jesuita José de Anchieta, dirigida ao padre Diogo Mirão na Bahia, e na conformidade do Salvador, que é, na ordem chronologica, o autor da primeira Historia do Brasil, teve a sua fundação effectuada mais tarde, a 1 de março de 1565.

Os que attribuem o acontecimento como realizado a 20 de janeiro o confundem com o dia de São Sebastião, cujo martyrio a Egreja celebra nessa data.

E' tempo, pois, de corrigir o erro, commemorando-se a 20 de janeiro o supplicio do patrono dos cariocas e deixando-se para 1 de março os foguetes que devem subir pelo registro da ephemeride relativa á fundação da cidade de Estacio de Sá.

Modificações contra o publico

A nova administração da Caixa Economica adoptou varias medidas que não correspondem ao interesse do publico. Uma dellas foi o novo horario do funccionamento da sua séde central. Para que os funccionarios da Caixa não necessitassem de sair, havia alli um restaurante que attendia á sua clientela por turmas. Esse restaurante fechou. E, então, estabeleceu-se que o pessoal sairia para o almoço ao meio dia, havendo um segundo expediente, das 2 ás 5 da tarde.

Não é necessario dizer-se muito para demonstrar os inconvenientes para os que têm negocios com a Caixa Economica, dessa interrupção durante duas horas em que justamente muitos estão livres de outras occupações para tratar dos seus negocios naquelle estabelecimento official.

E, como se isto não bastasse, supprimiu-se o serviço de cheques nos domingos, commodidade por que o *Correio da Manhã* se bateu. Mas ainda não foi tudo: tambem o horario da agencia da Estação Pedro II foi alterado. Essa agencia funccionava até ás 9 horas da noite, com duas turmas, e o seu movimento até ao ultimo minuto era surprehendente.

Houve ainda outras modificações de menor importancia, prejudiciaes á instituição e ao publico, e não se comprehende qual a razão de actos dessa natureza, cujos resultados praticos ninguem se aventurará a dizer precisamente quaes sejam, mas cujos transtornos são visiveis para milhares de pessoas que têm negocios com um estabelecimento que lida com as suas pequenas economias, as quaes aliás muitas vezes não são assim tão pequenas.

As ruinas da Alfandega

No Rio, ainda ha muitos casarões dignos de ser immediatamente demolidos em honra da esthetica da cidade. Um delles, talvez o mais velho, mais sujo e mais nocivo á saude das proprias pessoas que são obrigadas a permanecer debaixo do seu tecto por onde passam, aliás, as chuvas, é o da Alfandega. Quem o vê pela primeira vez, sem estar informado, não diz que ali fica a segunda repartição arrecadadora da Republica.

Essa aduana recolhe, mensalmente, rendas na importancia de quarenta e cinco a cincoenta mil contos. E' a média approximada. No anno passado, produziu cerca de meio milhão de contos. Não tem, entretanto, um edificio onde os seus funccionarios, por signal que bem numerosos, possam trabalhar gozando de conforto e confiando na hygiene. Dos seus cofres abarrotados sae o dinheiro com que se constroem palacios para outros serviços publicos. Ella, porém, continúa a apodrecer e a desmoronar-se.

Um dia só de arrecadação dessa Alfandega chegaria para que se lhe desse um predio razoavel.

Commercio exterior por continentes

Nossas importações nos mezes de janeiro a setembro de 1937 montaram a 3.736.290 contos, e as exportações a 3.851.820 contos.

Nossos maiores fornecedores foram os paizes europeus, que nos venderam utilidades no valor de 2.008.948 contos. Em segundo logar estão os paizes da America do Norte e Central, com 1.000.116 contos. A America do Sul, graças ao trigo argentino, apparece em terceiro logar com 618.218 contos. Vêm depois a Asia com 91.341 contos, a Africa com 15.744 contos, e por fim a Oceania com 1.833 contos.

A situação com referencia á exportação mantem-se nos mesmos dois primeiros logares. Os paizes europeus compraram-nos 1.578.465 contos, e os americanos do norte e central 1.391.019 contos. Depois apparecem os paizes asiaticos, devido ás compras de algodão feitas pelo Japão, com 266.087 contos, passando para o quarto logar os paizes sul-americanos, que ha muito se mantinham em terceiro, com 258.930 contos. Por fim temos a Oceania, com 2.804 contos.

Na importação um notavel apparece com differença para menos em confronto com egual periodo do anno anterior: a America do Sul; na exportação todos tiveram augmentos.

Como é isso?

O chefe do governo provisorio nomeou por decreto um aprendiz mensalista, depois de haver este funccionario servido o paiz, gratuitamente, por dois annos.

A posse desse humilde operario deu-se em abril de 1934; mas logo em seguida o chefe da administração da folha de pagamento, por exceder na classe a que pertencia.

Mas se foi proposta e aceita a sua admissão — e tanto assim era que foi nomeado por acto do chefe do governo — como é que dez mezes depois era considerado excedente?

O mais interessante de tudo está, porém, na fórma como foi privado de suas funcções: por ordem do director geral de contabilidade do Ministerio da Educação!

Então o chefe da nação nomeia e um director dispensa?

O joven aprendiz está cansado de pedir providencias a toda gente, estando os funccionarios daquelle Ministerio até ao mais graduado, sem que até o momento as suas queixas tenham encontrado echo.

Um problema nacional

A posição do Brasil, em face das correntes emigratorias, se é que taes correntes ainda existem, merece decerto providencias do governo, que de resto annunciou que as tomaria dentro de breve tempo. Nós temos, realmente, necessidade de braços para accionar a economia nacional. Paiz grande, com a sua população ainda pouco densa, parece fóra de duvida que a vinda de elementos estrangeiros, dispostos a desenvolver as suas riquezas, só lhe seria conveniente. Por outro lado, a diversidade de factores ethnicos que se caldearam, para a formação do "brasileiro", typo aliás ainda indefinido, seria em grande parte corrigida com o enxerto ou a transfusão do sangue beneficiador, de alheia procedencia. Em outras palavras: a immigração offerece a dupla vantagem de nos trazer braços para o trabalho e tambem sangue para melhorar as condições da raça.

Mas, se realmente o problema em fóco póde ser encarado sob esse duplo ponto de vista optimista, por outro lado succede que os emigrantes que nos procuram nem sempre são homens de trabalho ou pertencentes a raças cuja fusão nos seria vantajosa. Portanto, desejando embora a immigração, deveremos fazel-a de modo seleccionado, impedindo a entrada de individuos cujas condições sociaes, raciaes ou economicas não convenham ao Brasil.

Ora, é forçoso reconhecer que essa selecção — que nos pouparia de adaptarmos as nossas necessidades a condições inconvenientes — não é tarefa facil. E não é facil porque hoje, justamente nas nações de onde nos poderiam vir elementos desejaveis, ha uma grande restricção, se não verdadeiro impedimento, da emigração, como succede, por exemplo, na Italia. Durante muitos annos a America se povoou de italianos, que existem espalhados por todo o continente, e entre nós elegeram particularmente domicilio em São Paulo. Os frutos dessa emigração não se contam. A lavoura do café, o desenvolvimento agricola em São Paulo muito devem á collaboração do braço italiano.

Hoje, porém, debalde tentariamos, arrepiando moderno caminho, abrir as fronteiras maritimas á emigração estrangeira irrestricta, porque grande parte della não nos procuraria. Foi na verdade um dos muitos erros da Constituição de 1934 haver estabelecido quotas para a limitação das correntes immigratorias, incluindo na prohibição nações que espontaneamente se tinham afastado de nossas fronteiras. Embora reservando-nos o direito de impedir a vinda de elementos que, pelas suas condições de raça, pelos seus habitos, nos não convenham, somos de parecer que não se deveria fechar a porta aos estrangeiros que aqui viessem cooperar no desenvolvimento economico do paiz — aos technicos, aos agricultores, aos industriaes, e mesmo áquelles que tão sómente nos trouxessem o sangue para melhorar as condições de nossa raça.

O conceito acerca de nossa complexidade ethnica ainda foi recentemente externado, perante o mundo, em lingua accessivel a todos, pelo escriptor francez André Siegfried, que aqui esteve de passagem. Em seu livro acerca da America do Sul, elle pinta o Brasil, sobretudo até determinada latitude, como um paiz de mestiços, reservando pequena faixa geographica, no sul do paiz, abaixo de São Paulo, para os brasileiros que no seu entender pertencem realmente a raças e sub-raças brancas. Por muito que desprezemos essa opinião, verdadeiramente superficial e injusta, não ha duvida que o caldeamento das raças contribuiu e ainda hoje contribue para a fixação do typo brasileiro numa sub-raça bastante estigmatizada pela mestiçagem. Seria, pois, contrario aos proprios interesses nacionaes impedir a vinda de elementos ethnicos capazes de corrigir, futuramente, as consequencias dessa circumstancia.

Essas idéas porém, concebidas de um ponto de vista theorico, ruem na pratica, quando se trata de realmente dizer quaes os elementos immigratorios que nos convêm, porque justamente aquelles que, pelas suas qualidades ethnicas e pelo seu passado, estariam indicados para o caldeamento do homem brasileiro, já não se prestariam hoje a um papel que contraria a orientação politica dos paizes a que pertencem. E, deante da impossibilidade de os attrair, ou apenas de os incitar a procurar-nos, não deveremos resignar-nos á vinda de quaesquer cidadãos estrangeiros. Não é facil, como se vê, traçar hoje um rumo á politica da immigração, no Brasil. Precisamos dos que não nos querem. Somos por outro lado procurados por aquelles que nós não queremos. Dentro desta alternativa, terá o governo que tomar um caminho, evidentemente difficil.

Em summa, é com a maior prudencia que hoje se deverá legislar, em nosso paiz, sobre a immigração. Aos elementos indesejaveis, sob varios aspectos, e que batem insistentemente ás nossas portas, não deveremos dar guarida, sob pena de sermos victimas de sua collaboração. Mas tudo precisamos fazer para que os estrangeiros que aqui aportam, com capacidade para trabalhar, encontrem boa acolhida. O Brasil está por povoar e, coisa muito mais séria, está por desenvolver suas riquezas, consubstanciadas na agricultura e nas industrias. Não tenhamos duvidas quanto ao desenvolvimento reservado ás ultimas, no seculo corrente. Por outro lado, conhecendo as difficuldades das organizações industriaes européas, que neste momento experimentam verdadeira crise, seria interessante abrir as fronteiras ás capacidades que no Velho Continente se formaram, nesse importante capitulo de actividade creadora, para que tenhamos, amanhã, um Brasil industrialmente forte e prospero.

Sem isso seremos, eternamente, uma parcella minima da economia mundial e iremos perdendo terreno na propria economia americana.

Mal a corrigir

A caixa de construcções de casas do Ministerio da Guerra rege-se por um regulamento que de algum modo a afasta de sua finalidade, dos intuitos visados por seus fundadores. Segundo estamos informados, antigos possuidores de cadernetas, pretendentes á acquisição de casa propria, estão, ha cerca de tres annos, contribuindo com mensalidades que lhes são rigorosamente descontadas em folha, sem que, entretanto, possa a directoria da caixa informal-os sobre a época mais ou menos provavel em que poderão contar com a importancia destinada ao fim para que contribuem. Todavia, e ahi o motivo das reclamações que se fazem sentir, outros contribuintes existem que em curto prazo obtêm o desejado emprestimo. São estes os que, dispondo de recursos, ao inscrever-se entram para os cofres da caixa com quantia equivalente a 40, 50 e até 70 % do capital a receber, preterindo assim os que são menos afortunados, os quaes tarde ou nunca poderão ser attendidos. Accresce que alguns já proprietarios de uma ou mais casas, pleiteam tambem, e obtêm, o cobiçado adeantamento, que lhes facilitará a acquisição de mais um immovel, isento de pagamento de impostos e emolumentos durante duzentos mezes.

Trata-se, do facto, de um bom negocio para os que dispõem de capital, mas pessimo para os que, pobres, ficam a aguardar indefinidamente sua vez, sem que tenham sequer a compensação de um juro, por menor que seja, do capital por elles accumulado na caixa. E aquelles que desistam no meio do caminho, pelo desanimo que a demora acarreta, só poderão retirar o dinheiro depositado mediante um desconto de cinco por cento...

Evidentemente não foi com esse objectivo que os fundadores da caixa de construcções de casas do Ministerio da Guerra a conceberam e a levaram a effeito.

Augmentam as rendas

Vem augmentando sensivelmente a arrecadação do imposto de consumo em todo o territorio do paiz.

Sabe-se agora, por informações telegraphicas recebidas pela Directoria de Rendas Internas, que ascendeu a 55.369:965$900 a arrecadação daquelle tributo no mez de dezembro findo. Comparada com a de egual periodo em 1936, que attingira a 48.907:449$, apresenta uma differença para mais de 6.462:516$900.

São Paulo apparece como sempre na vanguarda, com uma arrecadação a maior, sobre os outros Estados, de milhares de contos. Assim, o imposto de consumo rendeu no citado mez de dezembro 21.449:511$200, isto é mais 1.545:003$800 do que foi arrecadado por aquella unidade da Federação em dezembro de 1936.

A seguir vem o Districto Federal com uma renda de réis 14.437:880$400 e uma differença sobre a arrecadação de dezembro do anno anterior, de 883:589$200.

Figura em terceiro logar Rio Grande do Sul com 4.639:790$800 e uma arrecadação maior, sobre 1936, de 1.233:919$000. Seguem-se Rio de Janeiro 3.198:561$900; Pernambuco 2.890:502$500; Minas Geraes 2.169:239$400; Bahia réis 1.261:165$800; Paraná 965:315$600; Santa Catharina 890:508$600; Parahyba 600:282$000; Rio Grande do Norte 554:201$300; Pará réis 448:329$600; Ceará 444:452$000; Sergipe 345:358$800; Alagoas réis 313:233$600; Amazonas réis .... 204:741$000; Maranhão réis .... 187:886$400; Espirito Santo réis 140:061$500; Matto Grosso réis 104:139$900; Piauhy 81:321$000 e Goyaz 43:481$500.

A frota de guerra sovietica

Recentes documentos permittem determinar a força da frota de guerra sovietica.

Compõe-se ella em primeiro logar de quatro couraçados do typo *Gangut*, de 23.600 toneladas, armados de doze peças de 305, dezeseis de 120, dois de 76 e quatro lança-torpedos de 457, attingindo a velocidade de 23 nós; cinco cruzadores typo *Profintern* e quatro outros novos de 7.000 toneladas; quatro porta-aeroplanos. No Baltico possue: quatorze torpedeiras de 1.100 a 1.350 toneladas; dez torpedeiros de 710 toneladas; cinco novos torpedeiros de 1.325 toneladas, com 23 nós de marcha, quatro peças de 102 e quatro de 65 e doze lança-torpedos de 457. Ha em construcção dez torpedeiros, cuja tonelagem oscilla entre 700 e 1.100 toneladas, armados de duas peças de 102 e seis lança-torpedos de 535. Além dos dezesete submarinos conhecidos, tem mais cinco novos, de 850 toneladas, com velocidade de 18 nós, um canhão de 102 e dez lança-topedos de 535.

Atrazo de pagamentos

O Tribunal Regional Eleitoral do Districto Federal — grande nome! — foi extincto pela Constituição de 10 de novembro, e o sr. Francisco Campos, ouvido pelo *Correio da Manhã*, definiu a situação em que ficavam seus funccionarios. Aquelles que foram postos em disponibilidade, por terem extincta a sua actividade, mas com direitos, estariam com a subsistencia garantida pelo Thesouro.

Mas até hoje não se sabe quando poderão esses funccionarios receber seus vencimentos. Dada a morosidade do processo administrativo, em casos dessa natureza sómente em maio, isto é daqui a quatro mezes, poderão elles embolsar o que lhes é devido. Ora, semelhante circumstancia acarreta grandes sacrificios e mesmo privações para os que vivem dos proventos dessa disponibilidade. Seria assim equanime que o governo, attendendo a tão precaria situação, providenciasse para o seu pagamento.

Abastecimento "sui generis"

A falta dagua em Turyassú vem mais uma vez provar que a necessidade é a mãe da invenção. Nessa estação, proxima de Madureira, a falta deste liquido vulgar, que é o nervo motriz da vida e da hygiene de uma casa, toma aspectos tragi-comicos. Ha dois dias atrás, e não consta que tenha sido tomada alguma providencia, a carencia de agua lá era absoluta. Na cidade, por muito que se alongue o supplicio, sempre ha uma bica num tanque do vizinho que declara greve á Inspectoria e preenche suas funcções normaes, abastecendo tambem algumas vasilhas da casa ao pé.

Mas em Turyassú a coisa chegou a tal ponto que os habitantes precisavam apanhar agua do trem, *doada* pelo machinista que esvaziava nas latas imploradoras a agua da caldeira, reabastecendo-a na estação immediata... A novidade do processo abastecedor mostra com transparencia crystallina a que extremo chegámos com a falta dagua que em breve se transformará em negocio, em venda dagua. Nos casos como os de Turyassú já nem se fala em agua para banho ou qualquer *futilidade* parecida; fala-se em agua para matar sêde, para fazer alimento, para tratar doentes. Que se passará nessas casas abastecidas com agua de caldeira, principalmente se houver doentes a cuidar?

A falta obrigatoria de hygiene acarreta e incrementa a molestia. A falta absoluta de agua difficulta e até impede a cura. E', positivamente, um beco sem saida.

O technico de algodão

Está annunciado que deve chegar ao Rio, a 23 do corrente, o jornalista norte-americano James Hammond, do *Commercial Appeal*, de Miami.

Segundo as noticias a tal respeito, o sr. Hammond vem investigar sobre os methodos da cultura do algodão no Brasil e sobre as possibilidade das safras futuras.

Com franqueza, essa visita, precisamente pelas finalidades annunciadas, ha de parecer a muita gente estranha. Comprehende-se que um technico de uma nação algodoeira como os Estados Unidos investigue sobre methodos de cultura em um paiz que já produz e exporta uma quantidade apreciavel de algodão. Mas começa a não comprehender-se que elle syndique, tambem, sobre as possibilidades das safras futuras. Com que objectivo? *That is the question* e principalmente porque, pertencente sómente a Deus o futuro, os brasileiros não poderiam conhecer nem ministrar conhecimentos ao hospede de dentro em breve sobre a sorte que aguarda as plantações e a colheita da malvacea no Brasil pelos annos que hão de seguir-se...

Os proprios fins da excursão do sr. Hammond á nossa terra poderão ter — quem sabe lá? — a sua influencia sobre as taes possibilidades que elle pretende averiguar, para algum relatorio a ser feito entre os plantadores norte-americanos, naturaes e sérios concorrentes dos plantadores brasileiros...

As rendas da Central

Foi posta em vigor em fevereiro do anno passado, na Central do Brasil, a reforma das tarifas.

A receita da estrada, que em 1936 não excedeu de 190 mil contos, já attingiu nos onze mezes daquella reforma tarifaria 230 mil contos.

E assim a Central do Brasil, com todas as deficiencias de seu material rodante, conseguiu majoração apreciavel de suas rendas, sem sacrificio das zonas que lhe são tributarias, que apenas precisam de transporte mais rapido para seus productos. E não ha negar que se deve ao Departamento Commercial da Central, creado na administração Mendonça Lima, o referido augmento da receita, pois foram seus technicos que fizeram a reforma tarifaria que possibilitou situação tão propicia áquella estrada, que agora terá mais facilidades para obtenção dos creditos necessarios para seus serviços, através da actuação do sr. Mendonça Lima na pasta da Viação.

O melhor Brasil algodoeiro

(JOSE' GARIBALDI DANTAS)

Li mais um comprido artigo do jornalista Pimentel Gomes sobre "O melhor Brasil Algodoeiro". Li e fiquei triste. Percebi que ao "agronomo nato", abespinhado, quem sabe, por algumas refutações inteiramente technicas, feitas na melhor boa fé, e em resposta ás suas criticas sobre condições de cultura do algodão em São Paulo, veiu á tona o jornalista irritado, quasi aggressivo, tão differente do calmo e erudito autor das interessantes e cultas locubrações anteriores. E' pena. Com serenidade, o jornalista Pimentel Gomes é até capaz de convencer muita gente que não está a par das questões algodoeiras. Irritado, já não é o mesmo. A memoria turva-se. Esquece o que disse e vae ao ponto de attribuir ao seu antagonista comparações e intuitos que nunca teve. Com esse desvio de nossa polemica, evidentemente, não lucram os leitores do "Correio da Manhã", nem os estudiosos das questões algodoeiras, razão porque não vejo motivo para continuar analysando a these do sr. Pimentel Gomes.

Antes de encerrar as nossas amaveis divergencias, tão benevolamente acolhidas pelas columnas generosas do "Correio da Manhã", peço venia ao sr. Pimentel Gomes para discordar de algumas affirmativas do seu ultimo artigo.

Em primeiro logar, não é exacto que esteja fazendo "literatura", ou promovendo passes magicos de "advogado nato" em defesa da boa adoptação de São Paulo á exploração algodoeira. O meu ultimo artigo foi extenso, confesso, mas só contém considerações technicas e numeros. Technica e numeros não são "literatura". Para demonstrar que um logar, como São Paulo, cuja producção passou em poucos annos de 4.000.000 de kilos para 205.000.000, e agora se prepara, quem sabe, para 240.000.000, presta-se á lavoura do algodão não é necessario ter labia, nem destreza jornalistica, nem intelligencia. Os factos são tão claros, tão expressivos, em sua concludente logica, que dispensam, a meu ver, esses malabarismos de palavras e esses subterfugios de raciocinio, só applicaveis pelos rabulas expertos ou pelos causidicos brilhantes quando pretendem advogar causas de antemão perdidas. Felizmente, a "causa" do algodão em São Paulo, em que pesem ao pessimismo do nosso commum amigo Camillo Vanni e ás jeremiadas do "Ouro Branco" tão insistentemente citadas pelo sr. Pimentel Gomes, não se acha nesse rol...

Em segundo logar, não é exacto, como parece querer insinuar o sr. Pimentel Gomes em seu ultimo artigo, ter escolhido Campinas, a dedo, comparando-lhe a pluviosidade com a da "cotton belt" norte-americana. Quem assim agiu foi o proprio Pimentel Gomes, em seu artigo de 30 de novembro do anno passado. E' curioso ver agora Pimentel Gomes contra Pimentel Gomes. Se comparei os dados de uma cidade, como a apontada, com os da "normal" de alguns Estados algodoeiros norte-americanos é porque o meu desmemoriado antagonista assim m'o compelliu. O Pimentel Gomes de dias atrás contradiz o de um mez passado, quando diz agora que a "cotton belt" norte-americana é muito grande e por isso nella não existe uma uniformidade de clima". De pleno accordo. O engraçado, porém, é que foi elle mesmo que, em novembro do anno passado, usando dados errados e comparações inexactas, jogou o clima "brutal" de todo o sul dos Estados Unidos, contra o de uma unica cidade de São Paulo.. E agora, reclama, porque, ao pretender refutar-lhe os erros, fui obrigado a tomar os mesmos elementos de comparação.

Commette o sr. Pimentel Gomes, em terceiro logar, um gesto deselegante, attribuindo-me intuitos exhibicionistas, quando declara que, ao mandar transcrever os meus artigos nos jornaes paulistas, procurava collocal-o mal, arvorando-me, porém, em "salvador". Nem São Paulo precisa de minha defesa, nem eu preciso de utilizar-me dessas manhosas advogacias, para procurar-me sympathias do meio onde trabalho. Póde o meu presado amigo Pimentel Gomes andar correndo as florestas negras de suas bravias incursões litero-algodoeiras, de chapellinho ou sem chapellinho vermelho. Não tenha receio. Nunca tive propensões a lobo. Não é meu genero.

Não é exacto egualmente ter me afastado da these — "O melhor Brasil algodoeiro". Ao contrario. Fiquei mais dentro della do que o sr. Pimentel Gomes, porque provei que o "melhor" Brasil algodoeiro não é o que se contenta em cultivar essa planta em uma só região, mas o que procura estendel-a a todo o territorio nacional, onde ha condições propicias á sua exploração economica. Se não analysei a superioridade do norte sobre o sul é porque acredito que as duas regiões possuem condições propicias á exploração algodoeira. Se uma é mais quente, supponhamos, outra póde ter melhor organização commercial, melhor apparelhagem de transporte, menos instabilidade climaterica, mais satisfatoria distribuição demographica, de maneira que as faltas de uma parte do paiz, de certos pontos de vista, são compensadas por outras vantagens de feitio diverso, mas, entretanto, de valia, na exploração de qualquer lavoura. Emquanto assim agia, o sr. Pimentel Gomes procurava demonstrar, não sómente nos jornaes do Rio de Janeiro, mas até nos do Maranhão, que em São Paulo tudo era artificial, portanto, anti-economico. Se me permittisse a generalização, diria que a minha these era nacionalista e a sua regionalista. Para provar a excellencia do clima do nordeste (que ninguem contestou) não precisava o sr. Pimentel Gomes desancar as condições meteorologicas de São Paulo.

Tambem não é exacto que possa provar o máo rendimento da safra algodoeira ha pouco finda, como novamente quer insinuar o sr. Pimentel Gomes com os resultados precarios que diz saber terem sido observados em Tatuhy, "um dos mais importantes municipios algodoeiros de São Paulo". Primeiramente não é esta exactamente a posição de Tatuhy. Na safra commentada pelo sr. Pimentel Gomes, esse municipio collocou-se na producção paulista em quadragesimo logar, de accordo com os dados de distribuição de sementes. Tatuhy, como outros municipios da Sorocabana foram nesse anno, os mais duramente castigados pelas adversas condições do tempo. Dahi, porém, a generalizar para todo o Estado, vae uma differença consideravel. São Paulo algodoeiro, sr. Pimentel Gomes, não é mais o do seu tempo. Muita coisa aqui mudou, para melhor. Assim como não me atrevo a falar da sua progressista Parahyba, por não me acreditar habilitado a tal, tão grandes as modificações ali operadas, desde a minha ultima visita, seria prudente a quem se preza de abordar questões importantes em jornaes sérios, fazer prèviamente uma recapitulação dos seus conhecimentos, antes de descer a generalizações apressadas que tanto compromettem o seu merito jornalistico quanto as columnas do importante matutino que as acolhe.

Fosse o sr. Pimentel Gomes mais cuidadoso nas suas affirmativas, e certamente não lembraria, como especie de cidade padrão climatologico da zona algodoeira paulista, a de São Roque... E' preciso uma enorme dóse de boa vontade para não despertar as cordas do riso. São Roque com 792 metros de altitude, terra das boas uvas e das pêras bonitas, transformada pela graça de Pimentel Gomes, em cidade algodoeira!

Deixou de lado logares, como Marilia, com 2.500 lavradores de algodão em 1937, e quasi 82.000 alqueires cultivados e foi escolher São Roque, com seus 97 plantadores e alguns magrissimos alqueirisinhos de algodão... Que vontade de transformar São Paulo algodoeiro em algum Polo Norte! Na marcha em que progride a technica climatologica do sr. Pimentel Gomes, não estará longe o dia em que os dados de Campos do Jordão, virão á baila como indices da má adaptabilidade paulista á exploração algodoeira! Desculpe-me a gyria, mas esta agora é do outro mundo...

Antes de terminar, pediria venia ao meu distincto antagonista para não julgar as pessoas que não conhece bem com tanta leviandade. O sr. Pimentel Gomes disse o seguinte: "O jornalista illustre (refere-se a minha pessoa) resolve fazer um bocado de malabarismo. Contesta Warren, que é um sabio e especialista em "weather and crops" — e contesta com dados que não diz de onde tirou. Fala em verões de quatro mezes. Tudo ao correr da penna, á vontade do corpo". Não contestei Warren. Contestei, sim, a comparação do "verão" que o sr. Pimentel Gomes inventou para Campinas, em seu artigo de 30 de novembro, isto é, um periodo que elle diz estender-se de outubro a abril (sete mezes) com o da "cotton belt" norte-americana, que não declarou ainda a quantos mezes corresponde. Na falta desse esclarecimento, achei que esse periodo poderia abranger quatro mezes. Para o sr. Pimentel Gomes espichei o verão norte-americano. Nesta marcha, não seria de estranhar se amanhã o sr. Pimentel Gomes pretender provar, citando alguma notabilidade, que o "verão" do sul dos Estados Unidos não dura mezes, mas dias...

Quanto á segunda parte de sua affirmativa, outra injustiça. Os dados por mim citados não foram tirados ao acaso. Não é meu costume proceder dessa maneira. Extrai-os do "Cotton Year Book of the New York Cotton Exchange", edição de 1936, paginas 27 a 58. Não foram, porém, copiados ao "correr da penna, á vontade do corpo", como bem poderia ter occorrido ao sr. Pimentel Gomes, quando se utilizou commodamente de informações directamente hauridas de livros especializados. Tive de fazer centenas de conversões de Farenheit a Centigrado e de precipitações pluviometricas, em pollegadas, para millimetros. Se não publiquei todas as tabellas é porque, como jornalista, sei qual o preço do papel de imprensa...

Agora, um conselho: Porque não emprega o sr. Pimentel Gomes a sua bella penna e o seu reconhecido talento jornalistico em melhorar a situação dos lavradores nortistas, secundando o recente appello, em tão boa hora levantado pelo illustre dr. Barbosa Carneiro, no Conselho Federal do Commercio Exterior? Porque, em logar de discutir pequeninas superioridades de alguns gráos de calor a mais, nesta ou naquella parte do paiz, não utiliza o espaço que lhe dá o "Correio da Manhã", para levar a sua achega á eliminação dos escorchantes impostos de exportação, estaduaes e municipaes, que tanto mal fazem á economia nordestina?

E aqui findo as minhas considerações, nesta "frigida" Piratininga inventada pelo sr. Pimentel Gomes, suando em bicas, com a columna mercurial a subir, a subir sempre, implacavelmente, com noticias de 36 e 38 gráos de temperatura, em varias localidades algodoeiras de São Paulo.

Como chegaria bem uma daquellas "ondas de frio" creadas pela exuberante e tropical imaginação do sr. Pimentel Gomes!

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DE OITO REQUETES QUE ABANDONARAM O GENERAL FRANCO

Fronteira franco-hespanhola, 15 (Harrison Laroche, da "United Press") — Pouco antes da madrugada de hontem um grupo de oito requetes chegou á fronteira franceza, procedentes de Pamplona, via Saint-Jean-Pied-de-Port. Os requetes vestiam o uniforme e traziam o gorro vermelho, mas vinham desarmados. E' a primeira vez, depois do inicio da guerra civil, que authenticos requetes abandonaram o posto, passando á causa do general Franco.

Os homens disseram aos representantes da imprensa que desejavam partir para Barcelona e engajar-se entre as fileiras republicanas, afim de auxiliarem a livrar o paiz das tropas estrangeiras. Declararam que em toda a provincia de Navarra augmentava o resentimento da população contra o chefe nacionalista, o qual era accusado de ser responsavel da invasão da provincia pelas tropas estrangeiras. Precizaram, comtudo, que os phalangistas não estavam incluidos no movimento.

Acrescentaram que embora tivessem convicções monarchicas, preferiam a victoria dos republicanos pois esta seria menos dolorosa á sua causa do que uma dictadura phalangista. Todos, na provincia de Navarra, de conformidade com os requetes em questão, estavam convencidos de que, no fim da guerra os phalangistas, auxiliados pelos italianos, não hesitariam em perseguir todos os elementos que permanecessem fiéis aos ideaes tradicionaes dos requetes. Ainda segundo os desertores, a evolução da opinião publica é tal que, na Navarra, o odio dos carlistas pelos autonomistas bascos tinha diminuido consideravelmente, porquanto era evidente o mão tratamento dispensado aos prisioneiros bascos, bem como aos religiosos. Disseram que as autoridades nacionalistas tinham obrigado os prisioneiros bascos a trabalharem nas obras de fortificação das linhas de frente, especialmente no Aragão, em mangas de camisa, quando o thermometro marcava uma temperatura de 0 gráos. A alimentação que recebiam era egualmente insufficiente.

Os oito requetes partirão esta noite para Barcelona. De outro lado, informações de fontes republicanas, procedentes da frente de Teruel, dizem que reina calma no sector da região da cidade e que os nacionalistas não tinham manifestado intenção de atacar, limitando-se a fortificar as suas linhas, principalmente ao redor de Muela de Teruel e de Concud. A artilheria governista tinha conseguido dispersar diversos comboios de inimigos no sector de San Blas, emquanto as baterias nacionaes, das alturas vizinhas, respondiam ao fogo, o que se tornou, por fim, verdadeiro duello de artilheria. A aviação nacionalista, por sua vez, levou a effeito uma serie de ataques na retaguarda dos republicanos, bombardeando varias aldeias, emquanto na frente os aeroplanos nacionalistas de caça metralharam as trincheiras da frente republicana. Os apparelhos governistas, do seu lado, localizaram varios caminhões nacionaes que se achavam nas proximidades de Campillo, destruindo-os. De conformidade com informações de Barbastro, nenhuma acção se desenvolveu hontem pela manhã na frente aragoneza. As baterias governistas effectuaram um fogo de barragem ao norte de Huesca. Nos sectores de Puentes del Ebro e de Alborton houve violentos e mortiferos duellos de metralhadoras, especialmente na direcção de Monte Sillero, mas nenhum movimento foi realizado pelas infanterias de ambos os lados.

Diversos apparelhos nacionalistas bombardearam durante a manhã de hontem a localidade de Belchite e, mais tarde, travaram um duello com os aeroplanos inimigos, que conseguiram fazel-os voltar ás respectivas bases. Informações de origem republicana adeantam que o numero de desertores da frente nacionalista, nas linhas da zona montanhosa da Sierra Alcubierre e do Alto Aragão, era elevado. Os aviões nacionalistas, segundo noticias da frente de Teruel, causaram terriveis perdas ao inimigo, nas posições por este occupadas ao redor de Celadas e Concud. E durante toda a manhã de hontem a artilheria do general Franco martellou as posições das tropas governistas ao redor de Teruel, paralysando todo o movimento da infanteria.

Os nacionalistas asseveram que a batalha de Teruel está prosseguindo no seu curso normal e que as posições que actualmente occupam são tão bôas que qualquer reacção por parte do inimigo será facilmente annullada.

O REPRESENTANTE DE PORTUGAL EM SALAMANCA

Lisbôa, 15 (Associated Press) — Foi designado para o cargo de agente de Portugal junto ao governo de Salamanca o sr. Theotonio Pereira, que embarcará a 18 do corrente, em companhia dos srs. Vasco da Cunha, ex-consul em Madrid; Santa Maria de Menezes e tenente Adriano Bessa, secretario particular.

O general Franco ainda não designou o seu representante em Portugal.

CHINA-JAPÃO

UMA ENTREVISTA COM O PRESIDENTE DO LEGISLATIVO CHINEZ

Amsterdam, 15 (U. P.) — O sr. Sun Fo, presidente do legislativo chinez, acompanhado dos membros da sua comitiva percorre actualmente a Europa com o objectivo de conhecer as varias capitaes. Em entrevista exclusiva concedida á United Press, o sr. Sun Fo fez as seguintes declarações:

"A China não tenciona render-se, pelo contrario, combaterá até o fim e para isso, tem tudo em ordem. Nosso exercito está bem equipado e lembro que grandes encommendas de material de guerra foram recentemente feitas no estrangeiro. Essas encommendas naturalmente não desequilibram o orçamento chinez, o qual está em perfeito equilibrio, como o declarou o ministro das Finanças da China recentemente, em communicado especial. O chinez é um povo trabalhador e não se deixará desencorajar pela guerra que, de maneira tão galante, é chamada de conflicto.

Uma longa luta não nos arruinará e o pessimismo suscitado pela causa chineza deve ser qualificado de ridiculo, visto como estamos decididos a fazer tudo o que estiver ao nosso alcance. Nas presentes circumstancias não me é dado dizer qualquer coisa sobre a politica que adoptamos relativamente aos negocios financeiros e economicos. Tomamos, evidentemente, todas as precauções possiveis para evitar desordens economicas e financeiras. Tanto quanto sei, não serei nomeado ministro do meu paiz em Moscou. Quanto á missão que desempenho na Europa, nada posso adeantar porquanto a sua natureza é secreta e os seus movimentos ainda não foram planejados".

O sr. Sun Fo, acompanhado do embaixador da China em Londres, sr. Tai Tsi, deve partir hoje ou amanhã com destino á capital britannica, afim de iniciar as conversações decorrentes da sua missão. Os demais representantes chinezes, que ora se acham em Amsterdam, seguirão para os respectivos postos.

DECIDIRAM BOYCOTTAR OS PRODUCTOS JAPONEZES

Bruxellas, 15 (Associated Press) — A Federação Internacional dos Trade Unions e a Internacional Socialista em uma reunião conjunta decidiram "em principio" boycottar os productos japonezes.

A' PROCURA DE UM GENERAL

Honkong, 15 (Domei) — Noticias procedentes de Hankow informam que o governo do generalissimo Chang Kai Shek vem de ordenar a captura do general Han-Fu-Chu tido como responsavel pela derrota soffrida pelos exercitos chinezes na provincia de Shantung. Caso se verificar a prisão do referido militar o mesmo será julgado em Hankaw pela Côrte Marcial.

AS ACTIVIDADES DA AVIAÇÃO CHINEZA

Hankau, 15 (Associated Press) — O governo chinez noticia que os aviões chinezes realizaram quatorze expedições de ataque a bases aéreas, bellonavas e concentrações militares japonezas do dia 1º de janeiro até hoje, destruindo 24 aviões japonezes e pondo a pique 4 canhoneiras japonezas.

As localidades em que se registraram os ataques foram Nankim, Wuhu, Kwangteh, Hangchau, Kashin, Hsuanchen.

A CELEBRAÇÃO NAVAL DE SINGAPURA PREOCCUPA O JAPÃO

Tokio, 15 (Associated Press) — A imprensa desta capital, em peso, registra grande preoccupação em vista da annunciada celebração naval britannica na base de Singapura, a 14 de fevereiro proximo, sobretudo em participação dos vasos de guerra especialmente enviados dos Estados Unidos.

OS CHINEZES DE YOKOHAMA SOLIDARIOS COM O GENERAL KAI-SHEK

Tokio, 15 (Associated Press) — Contrariando noticias anteriores veiculadas pela imprensa japoneza, que registravam o apoio da grande maioria de 100 mil chinezes residentes no Japão ao novo governo do regimen de Peipim, uma agencia de noticias officiosa japoneza declarou que 2.000 cidadãos chinezes residentes em Yokohama, attendendo ao appello do consul geral chinez, resolveram se declarar favoraveis á attitude do general Chiang Kai-shek.

AS HOSTILIDADES SERÃO PROLONGADAS DEVIDO A ATTITUDE DO GENERAL CHIANG KAI-SEK

Tokio, 15 (Associated Press) — O jornal "Tokio Asahi Chimbun" declara que a decisão tomada na Conferencia Imperial, de prolongamento das hostilidades na China, se deve á recalcitrancia do general Chiang Kai-shek, que insiste em se appôr militarmente aos japonezes.

Um outro jornal, o "Yomiuri Chimbun", prediz que o embaixador chinez receberá o respectivo passaporte com o pedido de que abandone o paiz.

A MORTE DA IMPRENSA NA ALLEMANHA

Berlim, 12 (Louis P. Luchner) — A liberdade de imprensa morreu na Allemanha em 30 de janeiro de 1933, quando Adolf Hitler assumiu o poder estabelecendo um regimen autoritario.

A morte da imprensa foi precedida de um longo periodo de enfermidade. Durante o ultimo ou os dois ultimos annos da moribunda Republica allemã, dezenas de jornaes foram retirados da circulação por uma serie de decretos de emergencia firmados pelo defunto presidente Paul Von Hindenburg.

Os jornaes communistas e nazistas, especialmente, tiveram sua circulação prohibida pelas autoridades durante essa época. A prohibição só era lavrada, entretanto, depois que os jornaes eram redigidos e publicados. Mesmo quando as edições eram apprehendidas não surgiam consequencias mais graves para os directores e redactores, salvo quando havia violação clara de alguma lei penal.

Sob o nazismo a imprensa tornou-se um instrumento do Estado. Não existe nada a que se possa chamar jornalismo privado. O director e o reporter são virtualmente funccionarios publicos.

A transição produziu-se quasi da noite para o dia, e sem que tivesse occorrido qualquer luta visivel. Quando a bomba da revolução nazista abateu sobre a Allemanha no inverno de 1933 nada parecia tender a contel-a. Sómente as egrejas offereceram resistencia ao novo successo.

Os syndicatos de trabalhadores foram dominados sem luta e sem resistencia. Os partidos politicos não-nazistas, que outrora tinham sob as suas ordens varias maiorias, foram supprimidos sem que ninguem se oppuzesse. O chefe de policia entregou os seus poderes e as suas funcções ao nazismo, sem que contasse siquer oppor-lhe qualquer força. Organizações commerciaes e industriaes dissolveram-se "voluntariamente" para fugirem a uma dissolução por decreto, que parecia imminente.

Em sector algum da vida allemã, salvo nos circulos da egreja manifestou-se qualquer hesitação ostensiva quanto á acceitação do novo ordem de coisas.

O jornalismo não constituiu uma excepção. Um novo Ministerio, o da Propaganda e Diffusão Cultural foi organizado, tendo á frente o dr. Josef Goebbels, centralizando todas as actividades relacionadas á publicidade e á cultura. A imprensa, o radio, o film, o theatro, a opera, a erudição, a pintura, a esculptura, a photographia tudo se submetteu ao modelo nazista.

Jornalistas allemães de todos os matizes politicos, aryanos ou judeus, registraram-se a principio para obterem a permissão de que qualquer escriptor profissional era obrigado ao seguro.

Muitas almas simplorias julgaram que uma conformidade puramente apparente bastaria para garantir-lhes os seus empregos e funcções. Não tardou que aprendessem que os documentos sobre o seu passado eram cuidadosamente examinados, o seu passado politico investigado, o seu sangue estudado para a averiguação da existencia ou não de uma dose de semitismo.

Em 22 de setembro de 1933, o dr. Goebbels conseguia annunciar a formação da Camara de Cultura do Reich na qual todas as pessoas desejosas de ganhar a vida legalmente deviam ser qualificadas. O escriptor que não estiver registrado na Camara de Cultura não poderá escrever com fins de lucro.

A camara de Cultura do Reich tem como sub-divisões camaras para escriptores, jornalistas, speakers de radio, homens de theatro, musicos, e artistas da penna, do pincel e do buril.

Quinze dias mais tarde era promulgada, em 4 de outubro, a "Schriftleitergesetz" (Lei dos Directores de Jornaes). A concepção nazista da profissão jornalistica adquiriu dahi por deante uma expressão legal.

O jornalismo era nella definido como "funcção publica regulada pelo Estado".

A nova lei estabelecia que "só póde ser director de jornal aquelle que seja cidadão allemão, seja de ascendencia aryana, não seja casado com pessoa de ascendencia não-aryana, e que tenha as qualidades necessarias para influenciar o publico".

Desde outubro de 1933 instituiu-se um systema de arregimentação da imprensa como ninguem imaginaria possivel mesmo em 1932.

A Italia espera libertar-se do algodão estrangeiro

Roma, 15 (Associated Press) — Mussolini confia firmemente em que a amoreira redusirá, dentro em pouco a dependencia em que se acha a Italia do algodão dos Estados Unidos, do Egypto, do Brasil e da India Ingleza.

Com o algodão produzido nas terras da Ethiopia e succedaneos fabricados com a amoreira e o ramie, elle espera tornar o Reino cada vez menos dependente da producção estrangeira.

Isso significará a libertação dos productores americanos de algodão, por isso que a Italia compra a maior parte dos fardos utilizados em sua industria, dos plantadores do Sul dos Estados Unidos.

Da cortiça externa do caule da amoreira o Duce acredita que será possivel retirar-se uma substancia que corresponderá a cerca de quinze por cento do algodão utilizado na peninsula. Do ramie espera-se ainda mais do que isso. A essas duas fontes de materia prima accrescentem-se os succedaneos feitos de cellulose.

Uma officina de Porcia realiza experiencias com a amoreira.

Cerca de doze mil e quinhentas toneladas de cortiça de amoreira são utilizadas. A nova fibra fabricada com essa materia prima é chamada "Gelsofil". E' uma fibra curta e semelhante á do algodão, mas sua resistencia é duas vezes a do producto natural, segundo consta.

Graças a uma mistura em eguaes quantidades de gelsofil e outra fibra que tenha cincoenta por cento da resistencia do algodão, produz-se um tecido com uma resistencia semelhante á do algodão. Uma fabrica de tecidos de algodão em Vittorio Veneto está effectuando experiencias pela mistura do gelsofil com seda e lã.

O ramie é geralmente importado do Oriente, onde era conhecido como succedaneo do algodão. Mas diversas plantações perto de Padua, na Toscana e no Piemonte produzem-no agora.

O ramie italiano, entretanto, produz trinta e cinco por cento de fibra, contra cincoenta e cincoenta e cinco por cento que produzem as plantações do Oriente.

Duas companhias manufacturam presentemente fibras de ramie e uma terceira está em organização em Tripoli.

Estão sendo realizadas experiencias afim de se verificar o que se póde fazer com a fibra da giesta. Ella já é utilizada como succedaneo da lã.

O movimento para a "autarchia" gerou um novo producto conhecido sob o nome de sodolina — uma fusão por processos chimicos e mecanicos do canhamo e do algodão. A sodolina é considerada como tendo as qualidades technicas do linho. E utilizada na fabricação de lençoes lenços etc.

As cifras officiaes demonstram que a pratica da autarchia está prejudicando consideravelmente o uso de productos naturaes na industria textil. Em 1929, por exemplo, o algodão bruto era utilizado na proporção de cem por cento. Em 1937, a idustria de tecidos utilizava quarenta e cinco por cento de "rayon", e de outras fibras. A importação de algodão bruto nos primeiros nove mezes de 1937 foi approximadamento a metade dois terços que o fôra em 1929. As importações durante esse periodo de 1929 foram de dois milhões e mil e setecentos quintaes em 1937 eram de um milhão e trezentos e trinta e um mil e setecentos e seis quintaes.

Durante esse mesmo periodo as exportações italianas de fibras augmentaram consideravelmente. A Italia é presentemente o principal exportador na Europa de productos textis artificiaes.

Pregando a reforma da egreja christã

Berlim, 15 (U. P.) — Em uma conferencia pronunciada no "Instituto de Educação de Adultos", o professor Kerri bateu-se pela reforma das egrejas christãs, declarando: "Creio que as egrejas devem emprehender uma grande transformação. E' claro que, depois de dois mil annos, não podem subsistir as mesmas tendencias. Seria ridiculo impôr uma transformação pela força. Ella deve vir de dentro da propria egreja. A nação progride. O destino bate ás portas da egreja.

Um dia, quando a nação tiver marchado para novos horizontes, aquelles que não tiverem escutado o chamado, ficarão nos mesmos logares. E que responderão elles quando forem perguntados se cumpriram o seu dever para com a nação? Serão obrigados a responder "não, estamos onde estavamos ha dois mil annos?"

Não sei, mas é possivel que a nação os expulse, como aconteceu aos vendilhões do templo".

O sr. Kerri classificou de "intoleravel" a politica confusa seguida pela egreja, conforme declaram as encyclicas papaes criticando o Estado.

Disse que nenhum pastor foi perseguido sómente pelas suas actividades religiosas; mas "qualquer um que desobedecer ao estado, deve ser punido".

Flagrante photographico apanhado em Curityba, no momento em que o sr. Paulo de Oliveira Monteiro, agente da Loteria Federal do Brasil, pagava 500 contos de réis, premio que coube ao bilhete nº 12425 da mesma loteria e que foi contemplado o dr. Carvalho Chaves, professor da Universidade do Paraná. (2577)

Procurando melhorar as relações entre a Liga das Nações e a America — Latina —

Foi nomeado sub-secretario da Assembléa de Genebra o sr. Podesta Costa

Genebra, 15 (U. P.) — O sr. Joseph Avenol, secretario geral da Liga das Nações nomeou sub-secretario o sr. Podesta Costa da Republica Argentina, sendo encarregado da missão especial de melhorar as relações entre as nações da America Latina. Coincidindo com a nomeação do novo sub-secretario, o sr. Avenol dirigiu cartas aos governos de todos os paizes americanos que fazem parte da Sociedade de Genebra communicando-lhes que o sr. Podesta Costa acompanhado de um membro do secretariado, deixará Genebra no fim de fevereiro proximo afim de visitar suas capitaes.

O sr. Avenol desde ha muito tempo manifesta desejos de remover os motivos de resentimento que perturbam as relações de diversos paizes americanos e a Liga das Nações.

O sr. Podesta é conselheiro technico da Sociedade. Elle encontra-se actualmente no Cairo representando a Liga no Congresso de Direito Internacional promovido pela instituição genebrina, devendo regressar a Genebra no fim do mez corrente. Elle foi escolhido pelo secretario geral para essa missão devido a seus amplos conhecimentos de todas as questões que interessam as Republicas Americanas. O sr. Podesta indicará o funccionario que deve acompanhal-o como secretario. Ha mais de dois annos o sr. Podesta pediu ao ex-sub-secretario, sr. Pablo de Azcarate y Flores que dedicasse especial attenção á America Latina. O sr. Azcarate fez os preparativos para a visita ás capitaes americanas, mas em consequencia da guerra civil na Hespanha, foi forçado a pedir demissão, afim de assumir as funcções de embaixador da Hespanha em Londres. Desde então diversos paizes deixaram a Sociedade de Genebra, intensificando esse facto o desejo do secretario de enviar um representante ao novo continente, afim de impedir que outras Republicas tambem abandonem Genebra.

A PARADA NAVAL EM SINGAPURA

Londres, 15 (Por Richard McMillan, da United Press) — A participação dos vasos de guerra norte-americanos na parada naval britannica, por occasião da inauguração da base de Singapura, que custou trinta milhões de esterlinos, a 14 de fevereiro, não significa uma demonstração contra o Japão, segundo opinam os circulos officiaes. Contrariamente ao que se suppunha anteriormente, os Estados Unidos são o unico paiz estrangeiro que enviará os seus navios afim de que se reunam aos vinte e cinco vasos de guerra britannicos, por occasião da inauguração da fortaleza. Esta ultima fica situada numa das extremidades da peninsula bahia — sentinella do imperio britannico — e supera o forte de Pearl Harbor, com os seus poderosos e modernos trabalhos de defesa.

A ausencia de navios francezes e hollandezes, cuja participação não é possivel em virtude de interesses mutuos, faz resaltar particularmente a decisão de Washington de acceitar o convite britannico. Os circulos autorisados não explicam a ausencia das unidades francezas e hollandezas e se limitam a accentuar que a França e a Hollanda não têm a mesma facilidade que os Estados Unidos relativamente á transferencia de navios e que é facil, para este ultimo paiz, o envio de uma esquadra para tomar parte nas cerimonias.

Evidentemente com o objectivo de evitar a impressão de que o Almirantado está reforçando a esquadra no Extremo Oriente em consequencia da tensão sino-japoneza, todas as unidades inglezas que serão mobilisadas pertencem ás estações do Extremo Oriente, inclusive as unidades que operam na China e as esquadras da India e das Indias Orientaes.

O numero de tropas subirá a dez mil e o de aeroplanos de combate e de bombardeio a cem. Todas essas tropas e aviões, que tomarão parte nas manobras de defesa, por occasião da inauguração da base naval, são egualmente retiradas das estações permanentes do Extremo Oriente.

Os trabalhos da construcção da base de Singapura, ao serem iniciados ha oito annos, foram calculados em dez milhões de esterlinos, mas esse calculo foi em seguida elevado a vinte milhões e, finalmente, a trinta, em consequencia das duvidas suscitadas pelo plano primitivo. Chegou-se, depois, a conclusão definitiva de que uma Gibraltar do Oriente era vitalmente necessaria á segurança do Imperio, em virtude dos acontecimentos dos ultimos annos, começados com a denuncia, pelo Japão, do tratado das quatro potencias do Pacifico, e em seguida, com a guerra sino-japoneza da qual resultou a tensão entre Londres e Tokio.

A nova base naval que está equipada com docas fluctuantes capazes de comportar mesmo unidades gigantescas taes como o "Queen Mary", está situada no sector norte da ilha, emquanto enormes canhões de dezoito pollegadas guardam a entrada da barra. A base aerea da ilha em cooperação com os destroyers, assegura protecção ás rotas commerciaes vitaes que convergem para os estreitos malaios.

O Almirantado, o Ministerio do Ar e o da Guerra, em communicado conjuncto, annunciaram que os detalhes das operações combinadas teriam inicio em Singapura, em começos de fevereiro, antes da inauguração.

O communicado accrescenta que os exercicios permittirão "uma nova opportunidade para o estudo dos problemas particulares que affectam os tres serviços".

ESBOÇANDO UM PROGRAMMA DE POLITICA EXTERNA PARA OS ESTADOS UNIDOS

San Francisco, 15 (U. P.) — Em discurso pronunciado pelo radio, o ex-presidente Herbert Hoover esboçou um programma de politica externa, contendo oito pontos, baseado na "tradicional politica da America em favor da paz e na preparação para a defesa", afim de impedir a nação de se envolver em guerra.

O sr. Hoover declarou que os Estados Unidos estão cumprindo missões dominantes e immediatas, a saber:

1) — Manter a sua independencia.

2) — Manter a sociedade livre.

3) — Cooperar com o resto do mundo, exercendo a força moral para preservar a paz e pôr fim á guerra.

Os oito pontos do programma do sr. Hoover são os seguintes:

1) — Devemos combater pela nossa independencia e pelo nosso fortalecimento material e physico. Não deverá haver soldados estrangeiros em nosso solo.

2) — A maior garantia contra a aggressão ao paiz é a sua preparação para a defesa. Devemos ser respeitados não só pela nossa justiça, como tambem pela nossa força.

3) — Devemos empregar as nossas armas unicamente para repellir uma aggressão ao hemispherio occidental.

4) — Devemos manter a nossa neutralidade.

5) — Não nos devemos comprometter a usar de força militar para impedir a tendencia de outros povos para a guerra.

6) — Não devemos adherir a sancções economicas, embargos e boycotts no esforço de obstar a inclinação de outros paizes para a guerra.

7) — Devemos cooperar com todos os esforços salutares para melhorar as condições economicas e sociaes do mundo.

8) — Devemos aproveitar todas as opportunidades de cooperar com as demais nações para exercer a força moral e construir um ambiente pacifico, afim de pôr fim aos conflictos no mundo.

FERIU-SE NOS FRAGMENTOS DA PIA

Em consequencia, o encerador foi hospitalizado

O encerador Antenor José de Castro, morador á rua da Capella, 9, acabára de encerar o salão de um club recreativo carnavalesco da rua Alvaro Alvim. Approximou-se da pia, afim de lavar as mãos, mas, soffrendo um escorregão, procurou apoiar-se na referida pia, que, entretanto, com seu peso, quebrou-se. Em consequencia Antenor soffreu grave ferimento, produzido por um caco na região auxiliar direita, com secção de tendões.

Tendo sido medicado pela Assistencia, o encerador foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

ULTIMAS DO SPORT

NUM JOGO EM QUE NÃO MANIESTOU SUPERIORIDADE

O Fluminense venceu a Portugueza por 3 x 1

Das partidas vencidas pelo actual leader do Campeonato Carioca, o encontro de hontem á noite com o quadro da A. A. Portugueza foi dos mais difficeis da temporada official quasi finda.

Tendo conseguido dois pontos graças á pessima actuação do keeper contrario, logo no inicio, os tricolores foram vasados uma vez pouco após, e dahi por deante, foi para elles uma tarefa ardua sustentar a sua victoria transitoria até aos 75 minutos de jogo, num lance menos esperado — tinham perdido tantos — conseguiu pelo seu ponta esquerda, o desejado ponto que a assegurou definitivamente.

O quadro já considerado campeão não cumpriu a performance esperada, talvez pela facilidade que julgava encontrar, que o seu adversario conseguiu annullar, fazendo uma exhibição regular, mas o bastante para manter muitas vezes certo predominio nos lances.

A Portugueza, de principio cedeu pela classe dos seus antagonistas, mas no 2º tempo jogou mais e só não conseguiu empatar porque não teve a calma necessaria em algumas occasiões, e os que foram ao campo americano, enchendo-o litteralmente puderam mesmo constatar que se não fosse, Onça, que deve ter feito sua ultima partida, os tricolores talvez não tivessem vencido.

O juiz, esteve bastante falho, mas o seu erro principal — em prejuizo dos lusos — foi deixar passar uma grave penalidade, como damos adeante.

Os teams entraram em campo nesta ordem:

Portugueza — Onça; Newton e Oswaldo; Biurol, Neco e Venerotti; NNoNvamanuel, Romualdo, Gallego; Jayme e Bituca.

Fluminense — Nascimento; Ernesto e Machado; Santamaria, Brant e Guimarães; Orlandinho, Romeu, Sandro, Tim e Hercules.

Juiz — Guilherme Gomes.

O jogo é iniciado com intensa movimentação de ambos os quadros, cujos ataques experimentam a defesa adversaria.

Mais feliz foram os lusos, que após uma boa carga de Novamanuel, Romualdo dá á Gallego que com um tiro longo abre o score, no 1º *goal da Portugueza*, aos quatro minutos de jogo.

Tentam novamente os lusos, e por pouco não conseguem augmentar, e na descida, Hercules dá optimo centro sobre o posto luso, Onça tenta detel-o mais deixa passar a bola, para Sandro completar o trabalho, *no goal de empate dos tricolores*, dois minutos após o 1º ponto.

Como sempre, quando o keeper Onça falha uma vez, falha outros tantos, e quasi a seguir um full batido opr Santamaria, o keeper luso sáe do goall, e Tim, de cabeça, sem difficuldade faz o 2º *ponto tricolor*.

O telephone chama o keeper vencido em tão precarias condições, e Armando é o seu substituto.

Nota-se uma melhoria nos lusos que dão trabalho á rectaguarda tricolor, mas os destes se mostram mais firmes e vão ao ataque varias vezes, até o fim do half-time, onde se evidenciou maior segurança no novo keeper luso, que trabalha bem, annullando as mais sérias investidas adversarias.

No tempo final, embora os teams se esforcem, o jogo apresenta um aspecto fraco e os tricolores, possuidores de uma classe superior, lutam para derrubar o enthusiasmo dos lusos.

Mas estes jogam sem chance, é só esta não lhes faculta a quéda do arco tricolor, em duas occasiões em que a defesa se vê em francos apuros, e por momentos os lusos mantém certo predominio sobre seus rivaes, cuja linha não "anda" pela bôa marcação daquelles.

E os lusos brilham, mas o juiz deixa passar um visivel foul-penalty de Ernesto em Jayme, após este só ter o keeper pela frente!

Nobre vem substituir Romualo. O jogo continua disputado sob equilibrio, e as phases perigosas se revesam, até que uma carregada de Hercules vem desafogar os tricolores, pela marcação do *goal do Fluminense*.

Dahi até o final, a situação se tor afnvarm..tuvfasqualnnoa r torna favoravel aos vencedores, terminando o encontro sob os applausos a estes.

A preliminar foi jogada pelos quadros de amadores dos clubs:

Flamengo — Germano; Jayme e Antoninho; Favilla, Jocelyno e Almir; Gualter, Araujo, Italo, Napolitano e Murillo.

Portugueza — Oswaldo; Birulu e Alvaro; Gomes, Cabral e Grederico; Alexandre, Gomes II, Araito, Careca e Aloysio.

No 1º tempo, Araito faz o 1º ponto, e Alexandre o 2º.

O 3º foi feito por Aloysio, no inicio do tempo final. Depois Gualter abre o score do Flamengo.

Araito faz o 4º ponto luso. Italo consegue o 2º do Flamengo.

Com a derrota dos rubro-negros, o Olaria, mais uma vez voltou á porta da tabella.

O Libertad visitará S. Paulo

Buenos Aires, 15 (Associated Press) — Annuncia-se que o club de football Liberdad partirá em breve para São Paulo, no Brasil, para realizar alguns encontros com quadros paulistanos.

A quarta rodada da "Taça da Inglaterra"

Londres, 15 (Associated Press) — Em jogo de hoje, na quarta rodada de disputa da Taça de Inglaterra, o quadro de football do Manchester City derrotou o Leicester City por 4x1, tendo o seu forward Doherty marcado tres goals.

Na mesma rodada, o Charlton Athletic derrotou o Liverpool por 3x0.

O Arsenal derrotado por 3 x 1

Londres, 15 (Associated Press) — Jogando em seu proprio campo, os "Wolverhampton Wanderers" causaram hoje enorme sensação derrotando o Arsenal por 3x1, e passando assim ao segundo posto da tabella do campeonato da Liga Ingleza de Football.

O primeiro posto continua occupado por Brentford, que hoje conseguiu sua 13ª victoria, derrotando Huddesfield Town por 3x0 e adquirindo assim uma vantagem de quatro pontos sobre o segundo.

O terceiro logar está occupado pelos clubs Preston North End, Bolton Wanderers, — Charlton Athletico, Leeds United e Arsenal.

A participação do Chile no Campeonato Sul-Americano de Basketball

Lima, 15 U.P.) — A Federação Peruana de Basketball designou, hontem, á noite, as commissões peruanas de recepção que attenderão ás delegações visitantes, entre as quaes figuram a Argentina, o Brasil, o Equador e o Uruguay.

O presidente da Federação annunciou que havia tido uma conferencia amistosa por telephone, com o sr. Erasmo Lopez, presidente da Federação Chilena de Basketball, a qual dará resposta definitiva na proxima sexta-feira se o Chile concorrerá ao Campeonato Sul-Americano.

A Vida Social

Recalque

Quando o professor Freud, de Vienna, descobre na chupeta que delicia aos dois annos um cidadão qualquer a nevrose que o tortura aos trinta, desenha-se em todos os labios o sorriso do bom-senso offendido ou da ignorancia loquiaberta — talvez synonymos perfeitos. Mas quando elle nos descreve o inconsciente como um almoxarifado de recalques, um deposito de engrenagens que nos mordem e nos dirigem sem que o saibamos; quando nos fala do que advém de tudo o que queremos e não podemos, do desejo — embryão que as circumstancias suffocam — o sorriso que surge é assustado e de coloração amarella.

A cada instante que se escôa nasce um recalque. Esses cartazes de turismo, esses convites multicores com que as emprezas de navegação pôem tudo ao nosso dispor, excepto a passagem, depositam na camara escura do nosso inconsciente um transatlantico de 50.000 toneladas, uma geleira suissa de 200 metros, uma aldeia de tyrolezes e as incontaveis e lourissimas creaturas que nos amariam a bordo e em terra.

Com esse lastro no cerebro e as pernas cheias de fracasso, proseguimos o nosso caminho de nomades estaticos. As ruas de todo dia unem-se no mesmo ponto, escravizadas á mesma perspectiva. O edificio que vimos descarnado, na infancia das primeiras vigas, cumprimenta-nos respeitoso como as creanças que viramos em fraldas.

E os recalques vão se amontoando. Lanchas que se offerecem cynicamente através do vidro das montras, o bilhete que compramos côr de rosa e que se torna indefectivelmente branco no dia da extracção, a zombaria aérea do avião particular que não cáe, a mulher que passou por nós com um sorriso e um cavalheiro: eis a colheita do dia.

Por essas e outras é que tanto nos apraz o Carnaval. A fantasia habilita-nos a desembarcar nativos nas mais exoticas terras. A passagem é adquirida nos "bars". O devaneio, esse é gratuito: legado infinito de uma mumia a que chamam Pierrot.

A. C. Callado

Para o Album de Mlle...

PSYCHOLOGIA

A mulher quanto mais bella
tanto mais é cobiçada;
poderá ser incensada,
adulada e requestada,
vaidosamente adorada,
mas amada?... Isso é que não.

Catullo da Paixão Cearense

— Não é a Sciencia, é a Poesia que encanta e consola. Ahi está porque a Poesia é mais necessaria do que a Sciencia.

ANATOLE FRANCE — *Le puits de Sainte-Claire.*

Carta de Luiz Bahia

A proposito do que contou ao nosso collaborador João Paraguassú e aqui por este divulgado, ha dias, de referencia ao papel historico do general Lauro Sodré na fundação da Republica, o sr. Luiz Bahia escreve-nos:

"O general Lauro Sodré, nas linhas cuja publicação pediu ao "Correio da Manhã" de hoje, diz: — "Sei que um saudoso e querido amigo meu, o dr. José Eulalio, distincto professor da Escola Militar, sem que eu nada soubesse, tentou para mim uma collocação. E essa seria de servir, no Rio de Janeiro, junto ao dr. Carlos Affonso".

Então não é de todo sem fundamento o facto do emprego para o sr. Lauro Sodré — *junto ao dr. Carlos Affonso.*

Quando tive noticia deste caso, fui ao Ministerio da Justiça e procurei saber o que de verdade havia. Falei ao dr. Elmano Cardim; disse-lhe que desejava saber qual a situação do sr. Lauro Sodré no governo Carlos Affonso.

O joven official de gabinete do ministro Alfredo Pinto foi para o interior do edificio e de lá trouxe a noticia de que o sr. Lauro era ajudante de ordens de Carlos Affonso e mais que o secretario era o sr. Raymundo Corrêa. Deu-me mais do que eu pedi.

Diz ainda o sr. Lauro Sodré: — "Figurei sempre ao lado do meu sabio e glorioso mestre dr. Benjamin Constant".

Sim, senhor, é verdade, mas depois que teve conhecimento da proclamação da Republica pelo seu amigo (e tambem meu) Rodolpho Pão Brasil, mais tarde apenas — Rodolpho Brasil — simplesmente.

A respeito da proclamação da Republica o sr. Lauro Sodré não diz nada.

Onde estava o ex-senador paraense na madrugada de 15 de novembro de 89?

Ao lado do seu sabio e glorioso mestre dr. Benjamin Constant?

Luiz Bahia."

P. E. N. Club do Brasil

A associação de escriptores P. E. N. Club do Brasil — filiada ao P. E. N. Internacional, de Londres, — acaba de lançar o II volume de suas edições — "As confissões de uma solteira" — do escriptor Joaquim Thomaz. E' do programma do P. E. N. Club editar as obras dos velhos e dos novos escriptores que figurem no seu quadro. Seu 1º volume foi a novella de Claudio de Souza, "Os amores não correspondidos", que já se acha em segunda edição, tendo logrado grande exito de livraria. O volume que ora se edita é de um escriptor que tem se imposto pelo seu estylo claro e simples e pelo colorido de sua imaginação. E' uma collectanea de chronicas de opportunidade — em parte publicadas na imprensa diaria do paiz — e que estão fadadas a successo.

O baile dos artistas de 1938

Proseguem animadissimos os preparativos do tradicional "Baile dos artistas de 1938", que todos os annos é promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros. Com uma série de surpresas, o "Baile dos Artistas" será levado a effeito no Casino Balneario da Urca, na noite de 17 de fevereiro proximo, e culminará com a eleição da miss "A. A. B.", que concorrerá ao certamen de "A mais linda joven do Brasil". Localidades á venda e reservas de mesas, na secretaria da A. A. B., no Palace Hotel e pelo telephone 22-6858.

O High Life e os seus proximos bailes de Carnaval

Os bailes do High Life Club já são tradicionaes no Brasil. Cada anno que se passa mais é o apuro com que se apresenta o conhecido estabelecimento de diversões da Empresa Paschoal Segreto. Este anno certamente será como os demais, pois a empresa está em grandes preparativos para que nada falte. Iniciando a propaganda dos bailes do High Life Club, a Empresa Paschoal Segreto está distribuindo uns lindos folhetos, em cores, com algumas vistas do sumptuoso palacio da rua Santo Amaro. Na pagina principal publicam um pequeno artigo de Olegario Marianno, que pela sua originalidade transcrevemos abaixo: "Aconteceu como numa historia de fadas: Uma estrella desceu á terra, em fórma humana. A terra chamava-se "Pindorama". Era cheia de palmeiras e tinha as praias desertas. A fada caminhou por largo tempo imprimindo na areia movediça os pésinhos lepidos. De repente, amedrontada com o silencio e a solidão que se faziam em torno da varinha magica, tocou num ramo de arvore e disse: "desperta!". Deu-se o milagre. E de subito emergiu, colorida e perfeita como Venus Aphrodite das espumas, — a Cidade do Sonho e da Belleza. E os sinos das egrejas bimbalharam e as sirenes das fabricas golpearam o ar tranquillo e as vozes todas da natureza, conjugadas, — passaros, ondas, ventos, numa ronda festiva, encheram de harmonias as atmospheras altas... A cidade ahi está na fremente palpitação da sua vida. Goza-a, homem de hoje! Bebe, gotta a gotta, o licor capitoso da sua alegria no Carnaval que se approxima! Os sons metallicos dos clarins e das trombetas do High Life Club annunciam a Marcha Triumphal do Deus-Momo. Goza a tua vida, homem de hoje!"

(2566)

Conselhos da Ipes

Existem sobre a pelle, principalmente das pessoas sujas, innumeros microbios nocivos, taes como: estreptococcos, staphilococcos, bacillo de tetano. Um corte, um arranhão, uma espetadela podem fazer entrar, no corpo, esses microbios, causando abcessos, furunculos e tetano. Desinfecte logo com tintura de iodo todo e qualquer ferimento.

Homenagens

Encerrar-se-á no dia 22, ás 9 horas da noite, a lista de adhesões á homenagem que o Tijuca prestará, num banquete, ao dr. Heitor Beltrão e aos demais membros da Auxiliadora. A commissão previne os dignos consocios que a referida lista está em poder do funccionario sr. Gusmão, da secretaria do club, diariamente.

...irão hoje levar-lhe os seus cumprimentos. O sr. José Rodrigues Marques offerecerá uma ceia em sua residencia, durante a qual uma animada jazz animará os presentes.

— Fez annos hontem a distincta senhorita Maria da Conceição Velloso, dilecta filha do sr. Manoel Velloso, antigo negociante em Curityba, Paraná, e de d. Maria Velloso. A anniversariante que, por seus dotes de espirito e de coração, goza de um grande circulo de relações na melhor sociedade de Curityba, recebeu grande numero de cumprimentos, sendo offerecida aos presentes uma lauta mesa de doces.

Noivados

Contrataram casamento, o sr. Georgea Auckenthaler, do alto commercio desta praça e filho do reputado clinico dr. Hugo Auckenthaler, de Zurick (Suissa) e a senhorita Clymene de Moraes e Castro, professora de piano diplomada pelo Instituto Nacional de Musica e filha do sr. Manoel de Moraes e Castro, director do Syndicato Brasileiro de Bancarios e antigo contador do Banco Mercantil do Rio de Janeiro. Os noivos e seus paes, têm sido muito felicitados.

Casamentos

Realizou-se, ante-hontem, na 3ª pretoria civel o casamento do major Noel Eugenio Vieira da Cunha com a senhorita Maria da Gloria Gonçalves Pereira, filha do sr. Domingos José Gonçalves Pereira e d. Maria Tulia Gonçalves Pereira. Serviram de padrinhos o sr. Antenor Monteiro Chaves e d. Lucinda Camaz de Magalhães, por parte do noivo, e o capitão-tenente José de Avila Goulart e d. Yolanda Pereira Goulart, por parte da noiva.

— Realizou-se hontem o enlace da senhorita Maria Geralda da Fonseca, com o dr. Gerson Canedo de Magalhães. O acto civil verificou-se ás 2 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Henrique Morize n. 91, no Grajahú'. O religioso foi ás 4 horas da tarde, na egreja de Santa Therezinha.

Viajantes

Seguem hoje, para São Paulo, em viagem de ferias, o sr. Manoel Villela Madeira, commerciante desta capital, devendo seguir acompanhado de sua progenitora, sra. Lucinda da Cunha Villela.

— Pelo avião "Electra", da linha mineira da Panair, viajaram hontem os seguintes passageiros: do Rio de Janeiro para Bello Horizonte: dr. José Monteiro Machado, senhorita Edda Loureiro, Roberto Pimenta de Mello, Annibal Moutinho, Edward Baillon, sra. Marjory D. Baillon, Louis Anthony Baillon, Alcino Machado e sra. Marguerite Treglosse; e de Bello Horizonte para o Rio da Janeiro: Thirezio M. Mourão, Carlos Vaz de Carvalho, José Gonçalves Quina, Archibald Robinson, dr. Manoel Alves Castro, Vicente A. P. Gomes, dr. Clovis Washington, Nabih Abdalla e dr. Cassio Vidigal.

— Com destino aos portos do norte, até Fortaleza, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da linha cearense da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Caravellas, Miguel Pomar Gaya, Camillo Cuqueijo e João Oliveira Junior; para a cidade do Salvador, Amilcar de Carvalho, Angela Maria Carvalho, Amilcar Carvalho Filho, Augusto Monteiro e Haroldo Crowther; para Aracajú', padre Carlos Leoncio; para Maceió, João Saleiro Bitão; para o Recife, Herbert Armois; para Natal, Gysberto R. Schmidt; e para Fortaleza, Waldemar Monteiro e Efrem Gondim.

— Destinando-se a Fortaleza, em vôo extra, deixou hoje esta capital a aeronave "Caiçara", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Studnitz. Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Bahia, Raymundo Martins e sra. Maronisia Martins, Paulo Oehler; para Cabedello, dr. Coralio Soares de Oliveira; para Recife, Lothar Paul; para Natal, Werner Hindelburg Hasse e Carlos Eduardo Hoefcker; para Fortaleza, dr. Bento Ribeiro Dantas.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Tupan", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Guilherme Mertens. Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Santos, sra. Ingeborg Stolting; para Porto Alegre, sra. Ruth Couto Maciel, Guido Antonio Macial, Placido Guimarães, Holger Ernest Lerche, Sylvano Cardoso, James Moffat; para Montevidéo, consul Mario Anibal Morotorio Osorio, Mario Zimmermann; para Buenos Aires, Peter Frans Wefers e William Cunningham.

POÇOS DE CALDAS

O apice encantado da Mogyana

Duas serpentes metallicas traçam uma espiral reluzente, pela serrania afóra... São os trilhos fidalgos da Mogyana. Por elles a machina possante sobe, entre roncos iracundos, até que os horizontes se dilatam, na vastidão de uma planicie. Ahi, o colosso de aço vae entrando devagar. E, conscio da galhardia com que venceu a ardua ascenção, enche o espaço de badaladas claras, festejando a sua victoria...

Poços de Caldas! E' ella, a cidade hospitaleira das aguas milagrosas, que desponta no apice dessa subida triumphal!

Nesta hora solemnissima, em que a estação já começou, essa cidade gentil é o mostruario sensacional do nosso alto mundanismo. E' a vitrine finissima das nossas mais requintadas expressões de elegancia. E toda essa gente "chic" vae, indefectivelmente, alojar-se numa casa sumptuosa, que fulgura, como a pedra de lapidação mais linda, no engaste fascinante dessa cidade. São os hospedes felizes do maior e melhor hotel, não sómente dali, mas de todo o Brasil! Um toque vibrantissimo de clarins, para proclamar o seu nome, ante o fremito da multidão extasiada: — "Palace Hotel"!

"Palace Hotel" — repitamos, ainda sob os écos heroicos dos clarins — a casa formidavel, que dispõe de 300 apartamentos, unica com serviço interno de banhos sulphurosos, propiciando o maximo de commodidade aos seus clientes! A casa que ainda tem, em annexo, além de thermas modelares, com serviços impeccaveis de hydrotherapia e mecanotherapia, um dos melhores e mais completos casinos do mundo, com todas as modalidades de recreio, desde o cinetheatro e o "grill room" a um amplo salão de jogos. E, além de tudo, como remate aprazivel, uma linda piscina, cujas aguas claras e frescas têm a eloquencia de um convite irresistivel...

Poços de Caldas! Tu és, por tudo isso, e, mais, pela magia de tuas aguas, que operam prodigios de cura, e pelos teus encantos naturaes, uma dadiva celeste, depositada no regaço carinhoso da nossa terra inegualavel, como demonstração persuasiva dessa verdade sediça, de que Deus é, de facto, brasileiro...

(42176)

PR-E2

RADIO VERA CRUZ, em 1.480 Kls. AGUARDEM "THEATRO NA ONDA"... COM UMA COMEDIA PARA VOCÊ.

(xxx)

Fallecimentos

Em São Paulo, onde se achava recolhida ao Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, falleceu hontem, ás 5,55 horas da tarde, após prolongados padecimentos, d. Olivia de Magalhães Leuenroth, esposa do sr. Eugenio Leuenroth, socio da firma Leuenroth & Cosi, proprietaria da empresa "A Eclectica". A finada deixa os seguintes filhos: d. Paulina Leuenroth Galvão, casada com o sr. Manoel Galvão, funccionario da Companhia Dunlop; d. Julieta Leuenroth Beneducci, casada com o sr. Flario Beneducci, negociante em São Paulo; sr. Cicero Leuenroth, director gerente da Empresa de Propaganda Standard, casado com a sra. Dulce Calazans Leuenroth; sr. Voltaire Leuenroth, socio da firma V. Leuenroth & Cia., casado com d. Graziella Leuenroth. Deixa tambem quatro netos. Era irmã de d. Cacilda Teixeira e do sr. Benedicto Teixeira.

— Na casa da rua Anna Leonidia n. 187, falleceu hontem, á tarde, o sr. Gregorio Thomaz Vieira, que será sepultado hoje, ás 5 horas, no cemiterio de Inhauma.

— Falleceu hontem, em Corrêas, a senhorita Maria Gabriela Teixeira Tavares Peckost. O corpo sairá hoje, ás 11 horas da praça da Republica n. 89, para o cemiterio de São João Baptista.

— Será sepultado hoje, ás 5 horas, no cemiterio de São João Baptista, o desembargador Franklin Washington da Silva e Almeida, hontem fallecido, nesta capital, na casa n. 32 da rua Ribeiro de Almeida.

Missas

João De Wilton Morgado — No proximo dia 19, ás 8,30 da manhã, será rezada missa de anno, em intenção á alma do nosso saudoso companheiro João De Wilton Morgado, o "João da Gente", na egreja de Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros, mandada rezar por sua familia.

— Rezam-se amanhã, as seguintes, por alma de: Alina Machado Ribeiro, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula; Rosalina Pimentel Moss, ás 11 horas, em São Francisco de Paula; Maria Clara Calmon Bulcão, ás 10 horas, na Candelaria; Luiz Barreto Duarte Nunes, ás 9,30, no Carmo; André Lemos de Miranda, ás 9,30, na egreja Boa Morte; Maria Luiza Barbosa de Almeida, ás 9 horas, na egreja Boa Morte; Augusto José Fernandes Lopes, ás 9,30, em São Francisco de Paula; capitão de mar e guerra Alberto Gusmão, ás 9 horas, na matriz dos Sagrados Corações; Maria Cinti, ás 10,30, na Candelaria.

— Reza-se amanhã, ás 9,30, na egreja de São José, missa em intenção da alma da sra. Olympia Taranto da Silva Azevedo.

Associação de Engenheiros

Realiza-se amanhã, ás 4 horas da tarde, na séde social, á rua Buenos Aires n. 20-A, sala 13, a primeira reunião conjunta da directoria e do conselho director dessa associação.

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca T. Club levará a effeito, hoje, mais uma batalha de confetti que denominou — "Noite carnavalesca Tijucana". A exemplo das anteriores, a de hoje transcorrerá, certamente, no mesmo ambiente de franca alegria e enthusiasmo. Terá inicio ás 8 horas da noite, ao som de uma jazz band, prolongando-se até á meia noite.

Almoços

Por motivo de sua designação para responder pelo expediente da chefia do gabinete do ministro do Trabalho, o sr. Waldyr Niemeyer, assistente technico, foi alvo de expressiva homenagem. Os auxiliares directos do ministro Waldemar Falcão offereceram-lhe um almoço que transcorreu num ambiente de viva cordialidade. Além do homenageado, estiveram presente ao agape todos os assistentes technicos e officiaes de gabinete do titular da pasta do Trabalho. O ministro Waldemar Falcão associou-se á homenagem prestada ao seu collaborador.

Conferencias

Abordando o thema "O fracasso do atheismo e o triumpho da fé", falará hoje, ás 8 horas da noite, no Templo Adventista, á rua do Mattoso n. 161, o pastor L. H. Christian, recem-chegado da America do Norte. O pastor Christian tem viajado pela Europa, Russia e Africa, e está, pelas observações que fez, qualificado para discorrer sobre o importante assumpto supra citado. A entrada é franca.

Natalicios

Passou hontem a data natalicia do dr. Nelson Campos. Advogado dos mais conceituados no fôro desta capital e contando um vasto circulo de amizades, não só no meio onde exerce sua actividade profissional, como na nossa sociedade, o dr. Nelson Campos teve uma feliz opportunidade de sentir quanto é estimado pelas manifestações que recebeu.

— Transcorre hoje a data natalicia de d. Judith Alves Alvarenga, esposa do sr. José Alves Alvarenga, commerciante nesta praça. O casal offerecerá ás pessoas de suas relações, em sua residencia, uma mesa de doces.

— Completa hoje mais um natalicio o professor Paulo Lemgruber, funccionario do Ministerio do Trabalho, filho de d. Alzira Pimentel Lemgruber e do sr. Antonio Cornelio Lemgruber. Aos parentes e amigos intimos o estimado anniversariante offerecerá um chá, em sua residencia.

— Faz annos hoje o dr. Waldemar da Silva Amaral, antigo funccionario da Imprensa Nacional.

— Fez annos ante-hontem o sr. Joaquim Ferreira da Motta, alto funccionario do Ministerio do Trabalho.

— Faz annos hoje o sr. José Rodrigues Marques, administrador da Companhia Pinheiro, no Estado do Paraná. O anniversariante, que actualmente dirige a filial da Companhia Pinheiro no Rio de Janeiro, grangeou nesta capital, grande circulo de amigos, os quaes, (...)

(xxx)

... dente, de raspão, na coxa direita.

Depois de medicado pela Assistencia do Meyer Theotonio retirou-se.

FOI A CASA, ARMOU-SE E VOLTOU

Para ferir o rival

O malandro Manoel José Jesus, de 34 annos, residente á rua da Escadinha, 3, teve, hontem, um desentendimento com Caetano Ribeiro, de 32 annos, albergado no Albergue da Bôa Vontade, quando se encontrava no interior de um botequim existente á rua Saccadura Cabral, 219. Manoel, deixando, a meio da historia, o botequim, correu á casa, armou-se, e, voltando ao local, alvejou Ribeiro com um tiro, que o attingiu na coxa esquerda. A victima foi internada no H. P. S., sendo preso o aggressor em flagrante e recolhido ao 3º districto.

ULTIMA HORA

João Candido Leite Pereira Gomes

Hocustalda Borralha Leite, Tarquinio Leite Pereira e familia, João Leite Pereira, Marietta Leite Pereira, esposo e filhos (ausentes), José Leite Pereira, Lucidio Leite Pereira e familia, Honestalda Leite Corrêa e Castro, esposo e filhos e Alcindo Leite Pereira, communicam o fallecimento do seu estremoso esposo, pae, sogro e avô, JOÃO CANDIDO LEITE PEREIRA GOMES, occorrido hontem, ás 21 horas e convidam para o seu enterramento hoje, domingo, ás 16 horas, saindo o feretro da sua residencia, á rua Conselheiro Zenha 46 (Tijuca) para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A ignorancia fel-a perder o filho

Waldéa Lodessa, empregada á rua Campos Carvalho deu á luz um menino e ella mesma, na sua inconsciencia, cortou o cordão umbelical, mas o fez muito rente ao ventre.

Em consequencia, o recem-nascido teve forte hemorrhagia e morreu.

Ella, então, fez um embrulho e pretendia atirar o féto na lagôa Rodrigo de Freitas, pensando que nenhum mal houvesse.

Só ahi é que soube não ser permittido o que queria fazer, pois era crime.

Uma companheira levou-a ao Hospital Miguel Couto onde lhe fizeram a necessaria medicação.

O féto foi entregue ao commissario Fernandes, do 1º districto.

O SOLDADO FERIU-SE QUANDO EXAMINAVA UMA ARMA

O soldado Theotonio Gomes da Silva, morador á rua Cruz e Souza, 135, estando, hontem, de serviço na delegacia do 24º districto, em dado momento se poz a examinar a pistola com que estava armado.

Inesperadamente, a arma detonou, e a bala foi ferir o impru-

SCENAS DE "FAR-WEST"...

Perseguido a tiros, de auto, um desordeiro!

UM CARRO, DERRAPANDO, CHOCOU-SE CONTRA O MURO, FERINDO UM TRANSEUNTE

Verificaram-se, tarde da noite, em Bomsuccesso, scenas de verdadeiro "Far-West". A população local foi presa de grande panico, deante da perseguição, a tiros, de um desordeiro, que respondia a bala a seus perseguidores, travando-se formidavel tiroteio.

Os transeuntes estiveram, longo tempo, ameaçados pelas balas de perseguidores e perseguido, soffrendo um delles as consequencias, pois, se não foi atravessado por um projectil, geme num leito de hospital, cheio de ferimentos produzidos por um dos carros, humilde operario que se dirigia para o estabelecimento em que trabalha.

VELHA RIXA

Arthur Pimenta foi guarda-civil. Tornou-se, porém, um máo elemento, e foi, por isso, expulso da corporação cuja farda não sabia respeitar. De quando em quando toma bebedeiras enormes e fica, então, valente, dando para provocar todo o mundo e promovendo desordens.

Tinha Pimenta uma velha rixa com o chauffeur Raul de tal, que faz ponto na praça das Nações. Ha dias, elle esteve no local e disse "cobras e lagartos" de seu adversario, por causa da conquista de uma mulher, cujo coração os dois queriam possuir.

Nada houve de mais, na occasião. No dia seguinte, Raul procurou Pimenta, que se achava em casa, "calmo". Os dois palestraram e chegaram a um accordo, tendo o ex-guarda-civil retirado as desabonadoras expressões que lhe havia dirigido. Voltaram, assim, ás "boas"...

INICIO DA DESORDEM

Na madrugada de hontem, Pimenta se dirigiu ao local, isto é, á praça das Nações, onde Raul se achava com seu carro. Puxou de uma "parabellum" e atirou. Errou, porém, o alvo, talvez porque estivesse embriagado. Depois, se dirigiu a um armazem existente naquelle logradouro e com o qual tambem tinha uma rixa, descarregando, ahi, a arma e quebrando espelhos, garrafas, louças, etc.

Nesse momento, appareceu o auto n. 16.616, de aluguel, dirigido por Ivo de Souza Vasconcellos, no qual o desordeiro, sempre descarregando a arma, tratou de fugir.

O carro enveredou pela avenida Teixeira de Castro, correndo desabaladamente, a fazer fogo.

PERSEGUIÇÃO ESPECTACULAR

— Pega! Pega! — gritavam populares.

Accudiu o cabo n. 8, Silva Ramos, da 2ª companhia, do 4º batalhão da Policia Militar.

Formou-se, então, a perseguição, que se tornou espectacular, ao automovel em que fugia Pimenta.

Na "barata" n. 18.490, pertencente ao dono do armazem atacado e dirigida pelo negociante, tomaram logar o cabo e outras pessoas.

Começou, desse modo, a perseguição. Pimenta, emquanto o auto n. 16.616 ganhava, em grande velocidade, distancia, ia disparando sua pistola. Da "barata" n. 18.490 eram os tiros respondidos, tornando-se grande o tiroteio, que alarmava, sobremodo, os moradores do logar.

O 16.616, porém, ganhou distancia e desappareceu, numa nuvem formidavel de pó.

Foi essa nuvem que occasionou um desastre.

A "BARATA" DERRAPOU

O operario Juvenal Gomes Carneiro, da Fabrica de Mascaras Contra Gazes e morador á avenida Teixeira de Castro n. 711, casa 1, ia para seu trabalho.

Quando passou o auto n. 16.616, dirigido por Ivo Vasconcellos, foi o pobre homem envolvido pela nuvem de pó. Não póde, por isso, orientar-se sobre a direcção que deveria tomar. Foi quando appareceu a "barata" n. 18.490.

Já estava muito perto do operario Carneiro, quando o chauffeur-amador Alberto Ribeiro, que dirigia o carro, viu o pobre homem. Fez uma rapida manobra, derrapando, em consequencia, e indo bater contra uma parede.

Ainda assim colheu o operario da Fabrica de Mascaras Contra Gazes, ferindo-o muito.

As pessoas que se achavam na "barata" n. 18.490 tambem ficaram feridas, desapparecendo do local, com excepção do cabo Silva Ramos.

O operario Gomes Carneiro foi soccorrido pelo tenente Jefferson, official de dia á fabrica e que o fez remover para o hospital.

A policia local tomou varias medidas no sentido de prender Pimenta e o chauffeur Ivo Vasconcellos, que lhe deu fuga.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO MILITAR

E' a seguinte a relação de exames do Collegio Militar:

1ª parte:

Exames (chamada de)

Realizar-se-ão, nos dias abaixo mencionados, os seguintes exames theoricos:

Amanhã, 17:

1º anno — Geographia — alumnos ns. 10 a 1102. Banca: drs. Araripe, Juvencio e Leopoldo, ás 8 horas.

2º anno — Geographia — Alumnos ns. 21 — 46 — 51 — 56 — 100 — 131 — 138 — 145 — 173 — 238 — 457 — 653 — 756 — 771 — 1024 — 1050 — 1060 — 1061 — 1076 — 1079 — 1130, ás 8 horas. Banca: drs. Araripe, Leopoldo e Juvencio.

2º anno — Inglez — alumnos ns. 587 — 1010. Banca: drs. Weaver, Callimerio e Duarte, ás 11 horas.

2º anno — Sciencias — alumnos ns. 298 e 1037. Banca: drs. Heitor Villar e Armando, ás 11 horas.

3º anno — Inglez — alumnos ns. 5 — 106 — 136 — 274 — 525 e 652. Banca: drs. Weaver, Callimerio e Duarte, ás 11 horas.

3º anno — Geographia — alumnos n. 346, ás 8 horas. Banca: drs. Araripe, Leopoldo e Juvencio.

4º anno — Algebra — Alumnos ns. 243, 344, 350, 373, 439, 544 — 565 — 647 — 1012 — 1017, 1088 e 1094, ás 11 horas. Banca: drs. Alonso, Anthero e Ataulpho.

4º anno — Geometria — Alumnos ns. 50 — 435 — 477 — 492 — 652 — 761 — 786 — 951 — 1023 — 1025, ás 8 horas. Banca: drs. Pires, Arruda e Muller.

4º anno — Inglez — alumnos ns. 62 — 263 — 365 e 366, ás 11 horas. Banca: drs. Weaver, Callimerio e Duarte.

5º anno — Portuguez — alumno n. 277, ás 8 horas. Banca: drs. Leal, Jarbas e Botillo.

5º anno — Literatura — alumnos ns. 210 — 239 — 286 — 543 — 563 — 856 — 1050 — 1195, ás 8 horas. Banca: drs. Serpa, Ruy e Jonas.

5º anno — Cosmographia — alumnos ns. 326 — 444 — 461 — 656 — 519 — 1104 — 1127, ás 8 horas. Banca: drs. Decio, Victalino e Calo.

5º anno — Chorographia — alumnos ns. 136 — 209 — 249 — 271 — 462 — 549 — 618 — 655 — 771 — 870 — 922 — 928 — 1024 — 1092 — 1105 — 1116, ás 11 horas. Banca: drs. Monteiro, Vasconcellos e P. Leme.

5º anno — Physica — Alumnos ns. 66 — 95 — 158 — 249 — 258 — 291 — 402 — 493 — 594 — 644 — 647 — 741. Supplementares: 229 — 402 — 753 — 890 — 932 — 969 — 1000 — 1081 — 1160. Banca: drs. Djalma, P. Pinto e Armando, ás 11 horas.

6º anno — Algebra — escriptos para os alumnos que faltaram, por motivo justificado, á 1ª chamada, ás 8 horas. Banca: drs. Alonso, Anthero e Ataulpho.

6º anno — Inglez — Escripto para os alumnos que faltaram por motivo justificado, á 1ª chamada, ás 8 horas. Banca: drs. Weaver, Callimerio e Duarte.

5º anno — Chorographia — Escripto para os alumnos que faltaram por motivo justificado, á 1ª chamada, ás 8 horas. Banca: drs. Monteiro, Vasconcellos e P. Leme.

— Dia 18:

2º anno — Historia da civilização — alumnos ns. 36 — 151 — 145 — 235 — 546 — 556 — 752 — 758 — 944 — 1083 — 1130 — 1158, ultima chamada, ás 8 horas. Banca: drs. Braga, Lessa e Nelson.

3º anno — Historia da civilização — alumnos ns. 518 — 525 — 561 e 1191. Ultima chamada, ás 8 horas. Banca: drs. Lessa, Braga e Nelson.

4º anno — Algebra — alumnos ns. 355 — 403 — 454 — 469 — 621 — 740 — 777 — 871 — 952 — 1043 — 1097 — 1102. Supplementares: 1145 e 1178, ás 11 horas. Banca: drs. Alonso, Anthero e Ataulpho.

4º anno — Historia geral — alumno n. 277, ás 11 horas. Banca: drs. Vasconcellos e Nelson.

4º anno — Geometria — alumnos ns. 15 — 102 — 168 — 376 — 401 — 470 — 782 — 792 — 1196 e 1197, ás 11 horas. Banca: drs. Pires, Arruda e Muller.

5º anno — Geometria — alumnos ns. 66 — 95 — 126 — 422 — 522 — 611 — 613 — 672 — 729 — 747 — 751, ás 11 horas. Banca: drs. Paiva, Astorico e Quintella.

5º anno — Physica — Alumnos ns. 2 — 45 — 158 — 228 — 264 — 528 — 775 — 898 — 966 — 1055 — 1138 — 1151 — 1166 — 1165 e 1175. Banca: drs. Djalma, P. Pinto e Armando.

5º anno — Chorographia e Historia do Brasil — alumnos numeros 211 — 286 — 374 — 381 732 — 754 — 804 — 983 — 1059. A's 8 horas. Banca: drs. Monteiro, Vasconcellos e P. Leme.

2ª parte:

Apresentação — Apresentou-se hoje:

a) — alumno n. 466, Jorge dos Santos Reis, do C. M. C. por ter vindo a esta capital em gozo de férias declarando ficar a residir á rua Victorio Junior n. 33, São Christovão.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Segunda chamada de provas parciaes

A secretaria, de ordem do director, previne aos alumnos interessados que as provas parciaes a serem realizadas em segunda chamada, de que trata o edital publicado na imprensa, a 8 do corrente, de accordo com o horario affixado na portaria do Collegio.

No mesmo dia, ás 8 horas da tarde, serão effectuadas, tambem ás 11 1/2 horas, as terceiras e segundas provas parciaes de portuguez das turmas C, B e C, respectivamente da 4ª e 5ª séries, que estavam sob a regencia do professor José Oiticica.

CONSTRUCÇÕES MODERNAS

A capital do Brasil perdeu aos poucos o aspecto provinciano de ha cincoenta annos passados. Na renovação universal das idéas ha a renovação tambem das cidades. Nota-se, porém, que tudo vae cedendo á marcha nem sempre orientada do progresso.

Na rua Haddock Lobo, existe ainda a antiga séde do conde de Mesquita, que foram suggestões do segundo Imperio.

Percebe-se agora que o inicio de uma construcção vae fazer o desapparecimento dessa antiga residencia nobre, hoje séde do departamento masculino do Instituto La-Fayette.

A proposito dessa casa de ensino, no proposito de installar salas de aula, gabinetes e laboratorios completos para o estudo de sciencias physicas e naturaes, de accordo com os padrões europeus, vae demolir o velho solar, para construir em seu logar um edificio.

Não se ainda saudades do Rio de Janeiro do entorno Pena é um dos directores de educandario que se limitassem á construcção de um departamento misto nas proximidades de Copacabana, Leblon e Ipanema, construcção, dizem, certamente a direcção de ensino [illegible] a sua séde [illegible] para [illegible] professores.

Convem notar, pouco ha, que o prestigio do [illegible] merece [illegible] das modernas, de caracter [illegible] que não poderão deixar de louvar os educadores.

O omnibus colheu o auto pela trazeira

Pela avenida Beira Mar corriam um atraz do outro, os omnibus linhas "Mauá-Jockey" nº 122, que tinha como motorista Nelson Testes Coelho e o 642, "Castello-Ipanema".

Na esquina da rua Silveira Martins, o 642 que trafegava em grande velocidade, colheu o outro que ficou parado, impulsionando-o para a frente.

Com o choque ficaram feridos o trocador José Pinto Guedes com fractura de costellas e Maria José da Silva no nariz, levemente.

O motorista do 642 fugiu e o do 122 foi levado á delegacia do 4º districto e apresentado ao commissario Tasso Nascimento.

As victimas tiveram os soccorros da Assistencia.

O sacerdote rolou a escada, ferindo-se

O padre João Quopotte, da egreja S. José, morador á rua da Misericordia, n. 47, hontem, á noite, foi victima de um accidente, quando descia uma escada.

Ao se dirigir á rua Clapp, n. 59, ao terceiro andar, na escada, escorregou e, assim, rolou-a, ferindo-se com escoriações nas mãos e escoriações.

Soccorrido por varias pessoas, foi transportado, numa ambulancia, ao posto central de Assistencia, onde, depois de medicado, retirou-se.

CARTAS Á REDACÇÃO

PONTOS DE VISTA DOS NOSSOS LEITORES

O que se segue é um appello em favor da producção na zona servida pela Leopoldina Railway e dos servidores dessa companhia ferroviaria:

"Sr. redactor: — Peço a v. s. chamar a attenção do governo do eminente dr. Getulio Vargas, para a situação da Leopoldina Railway, que está merecendo uma intervenção immediata em sua administração, afim de salvar a producção da zona que serve, e o seu pessoal que está passando uma crise angustiosa, mal pagos, sem conforto, doente e sem a menor consideração por parte da empresa, que só visa grandes lucros e nada mais!

A lavoura, commercio e industria, estão sacrificadas com a falta de transportes no interior dos Estados de Minas, Espirito Santo e Estado do Rio, com as suas mercadorias retidas aguardando transportes, inclusive cereaes; passageiros sem conforto, trens atrazados, emfim, uma calamidade.

Peço notar que desde outubro p. passado, o governo federal deu ordem para que a Companhia pagasse ordenado minimo de 200$000 e até hoje a companhia não a cumpriu!

Imagine v. s. que os guardas-chaves do interior percebem 165$ e 180$ mensaes; telegraphistas antigos com 225$ e 250$000; auxiliares com mais de 10 annos de serviço, com 250$ e 275$; agentes, com mais de 20 annos de serviço com 300$ e 325$, com familia numerosa, sem conforto, doentes e sem a menor consideração, apezar de ser empregados afiançados e trabalhando 12 e 15 horas a fio sem descanso!

Quanto aos conductores e guarda-freios nem se fala, pois são obrigados a residir no Rio, Nictheroy, Campos, etc., e percebem 300$, 350$ os primeiros e os ultimos 180$000, 200$000, etc.

Todo pessoal confia no patriotismo e energia do dr. Getulio Vargas e coronel Mendonça Lima e guarda com anciedade o acto salvador de ss. exs., pois, a situação é insustentavel! Peço a v. s. encarecidamente o favor da publicação desse appello angustioso. — *Um observador ferroviario.*"

COM OS CORREIOS

De Magdalena, no Estado do Rio, escrevem-nos encaminhando mais uma reclamação sobre o serviço dos Correios. Assignala o autor da carta, que a registrou, para maior segurança. Ella chegou. Mas as suas encommendas não chegaram.

"Sr. redactor: — Venho por meio desta, dirigir um appello quasi desesperado ao orgão *leader* da imprensa brasileira, no sentido de reclamar energicamente contra os factos seguintes:

Ha pouco tempo estive ahi no Rio, onde me consultei com o professor Annes Dias, que me receitou certos preparados. De volta, trouxe commigo algumas caixas e vidros. Pois bem. Tendo esgotado a provisão que eu trouxera, encommendei a um parente a remessa de duas caixas de certas injecções. *Para que chegassem ao meu poder foram necessarias tres remessas, porque as duas primeiras extraviaram, embora enviadas sob registro!!!*

Ultimamente, encommendei a esse mesmo parente um vidro de certo preparado. *Já escrevi duas cartas, sem que lograsse alguma dellas chegar ao destinatario!!!*

Não sei mais o que fazer para conseguir o tal remedio, essencial ao meu tratamento. Hoje resolvi pedil-o por via telegraphica. Talvez assim chegue, se, porventura, não se extraviar novamente.

Vae esta sob registro, para que eu tenha relativa certeza de chegar ahi.

Muito grato, subscrevo-me. — *Rivaldo Pereira Santos.*"

UM INCINERADOR DE LIXO

Divulgamos um appello que é dirigido por moradores das avenidas da rua Real Grandeza contra as torturas de um incinerador de lixo:

"Sr. redactor: — O "Correio da Manhã" continúa a ser o grande amparo dos desprotegidos contra os prepotentes. Por isso, os moradores, *na maioria pobres*, residentes nas avenidas edificadas nos fundos da chacara do velho casarão da rua São Clemente, 365, resolveram, em ultimo recurso, pedir-lhe que intervenha, da fórma que julgar mais conveniente, para que cesse, afinal, a queima de lixo e detrictos que ali se realiza, ha longo tempo, á noite, em um já imprestavel *incinerador* (?), que deixa escapar fumaça por todas as juntas! Insistentes pedidos e reclamações nunca foram attendidos.

Não é possivel imaginar a tortura que supporta a pobre gente, obrigada, agora, em pleno verão, a fechar suas casas, para evitar a invasão da fumaça, durante horas a fio!

Existem, nas avenidas, diversos asthmaticos, inclusive creanças, cujos padecimentos são aggravados, horrivelmente, com esse inqualificavel abuso! O proprietario e morador do casarão é o sr. Antonio da Rocha Lima, pessoa, aliás, conceituada, mas intratavel. Emfim, amistosamente, ou com a *velha energia*, só o "Correio" poderá protegel-os e assim o esperam. — *Os moradores da travessa Ferraz e das avenidas da rua Real Grandeza.*"

O DIREITO DE RECLAMAR

De Lavras, Minas, escreve-nos um collaborador desta secção:

"Sr. redactor: — Ha nos regulamentos das nossas estradas de ferro um artigo anachronico, que vem do tempo de Mauá e Mailasky, quando era perfeitamente justificavel, e que, já agora prejudicialissimo, é incompativel com a nossa época de organização racional do trabalho.

Reza o malsinado artigo que só se póde *reclamar* uma carga passados 30 dias do despacho!

Se já ha estradas, como a Paulista e a Ingleza, para as quaes tal dispositivo constitue letra morta, pois seus directores se envergonhariam de que uma carga despachada para qualquer ponto de suas linhas demorasse tanto como se fosse para o Japão, porque não se estender essa *ethica* á Central, á Rêde Mineira de Viação, a todas as estradas do paiz, diminuindo de 15 dias o prazo para as reclamações?

Caso a demora seeja devida a impossibilidade de transporte (falta de vagões, interrupção da linha, etc.) nada custará á estrada acalmar o seu cliente com um telegramma explicativo; caso seja devido, como quasi sempre, a desidia de funccionarios, punam-se os relapsos, e o mal desapparecerá como por encanto logo ás primeiras applicações das penalidades regulamentares.

Que ha falta de exacção de funccionarios, disso não resta a menor duvida: cargas despachadas do mesmo ponto para o mesmo destino, em datas diversas, chegam, muitas vezes, as ultimas em primeiro logar. Ficam os volumes *encostados* durante um mez, e mais ficariam, se não fôra tão curto o prazo...

Até aqui tudo isso era muito explicavel. Os directores das estradas, principalmente das officiaes, não sabiam dessa irregularidade, como não sabiam de innumeras outras, ninando-se para o publico... Louvavam-se em informações de empregados interessados e quando resolviam inspeccionar, *de visu*, faziam-no tão incognitamente como o principe de Galles quando visitava Paris.

Mas agora o regimen é outro. O caracteristico mais marcante dos governos fortes, das dictaduras modernas, é o pouco ou nenhum apreço que dão aos incorrigiveis aproveitadores da politica, sempre promptos a todos os agachamentos, e a capital importancia que dispensam ás massas, cuja sympathia sincera e leal, disposta aos maiores sacrificios, não falha nunca nas horas amargas das deserções e dos desapontamentos. Dahi a politica de servir ao povo, adivinhando-lhe as menores necessidades para a ellas prover com rapidez e efficiencia.

Um decreto-lei, ou coisa que o valha, reformando o archaico artigo dos regulamentos ferroviarios, viria beneficiar immediata e directamente a todos, com grande surpresa das Associações Commerciaes, que nunca se lembraram disso...

De minimis curat dictator. — *T. X.*"

POR CAUSA DO D. N. P. A.

A carta que se segue é de commentarios a uma outra sobre a acção de uma das repartições technicas do Ministerio da Agricultura:

"Sr. redactor: — O "Correio da Manhã" publicou uma carta assignada por "official administrativo" e referente ao famigerado D. N. P. Animal do Ministerio da Agricultura.

Sobre o que alludiu aquelle funccionario tenho a accrescentar que o missivista está realmente ao par do que se passa em algumas dependencias daquelle departamento, mas multissimo generoso com relação ao I. B. A. e o S. I. P. O. A. que considerou serviços bem dirigidos.

Ora, o I. B. A. que na gyria é chamado "Instituto de burocracia anormal", desde o advento da sinistrissima reforma Juarez passou a ser uma repartição de cuja existencia o governo só tem conhecimento pelas enormes verbas consumidas. Ali se fabrica uma preciosissima vaccina contra a aphtosa e lá mesmo o gado importado quasi sempre é fulminado pela doença. Os fazendeiros do interior não acreditam nos outros productos tambem por elle fabricado. Apezar do Regulamento prohibir que funccionarios naquelle instituto tenham ligações com laboratorios particulares varios veterinarios dali são interessados em productos destinados á industria pastoril. Ha um laboratorio que annuncia os productos dizendo serem feitos por "technico" do I. B. A. Ha funccionarios ali que nem 2 horas diarias chegam a trabalhar.

Sobre o S. I. P. O. A., melhor seria que v. ex. ouvisse não os medicos, que são considerados indesejaveis e analphabetos, mas os veterinarios da Saude Publica que quotidianamente são forçados a inutilizar productos com attestados dos veterinarios daquelle serviço como sendo bons para o consumo e imprestaveis para a alimentação do povo. Caso de policia! Outrosim, peço por intermedio desse jornal um fervoroso appello ao sr. Fernando Costa para que não deixe de mandar apurar minuciosamente quão infame é a politica perseguidora do D. N. P. A.

Na famosa reforma (famosa porque desorganizou os serviços do Ministerio, semeou o odio, o luto, e a orphandade) funccionarios antigos e de conducta exemplar foram mandados para o interior apenas por caprichos dos directores que em maioria ainda permanecem á testa dos serviços quando já deviam ter sido entregues á justiça. Varios funccionarios do D. N. P. A. e especialmente do tal S. I. P. O. A. ainda permanecem transferidos para o interior á espera que a justiça divina os faça voltar. O "Correio da Manhã" na qualidade de orgão defensor dos interesses nacionaes deve procurar conhecer tambem de perto o actual director de Caça e Pesca.

Grato pela publicação destas linhas. — *Daniel Santos Cruz.*"

Sobre a questão do custo dos medicamentos, são feitos, a seguir, commentarios que merecem attenção:

"Sr. redactor: — Votos de felicidades pelo novo anno e toda prosperidade ao "Correio da Manhã", ao qual tanto devemos pelos serviços prestados como *leader* da imprensa e maior cultor dos interesses do povo.

Relativamente ao caso dos medicamentos de que o "Correio" tratou em um topico opportuno, é preciso que a imprensa brasileira para elle chame a attenção do governo é um absurdo deixal-o continuar, será mesmo um crime.

Um dos bons negocios, hoje, de optimos lucros é o de drogas. As drogarias vivem atulhadas. Qualquer remedio misturado custa um dinheirão. Não se concebe que os medicamentos sejam onerados com impostos pesados e que não se faça um tabellamento de preços para elles. Não os toma quem póde ou quer. Toma-os quem delles precisa e nem sempre o póde comprar. E não se póde dizer que para estes ha o recurso dos serviços publicos. Os hospitaes do governo sómente dão o leito: remedios não ha.

Conheço mesmo um caso de um especialista do hospital São Sebastião. Tratando de um tetanico, pediu sôro e foi-lhe fornecida uma ampola de amostra, que de nada valeu. Repetiu o pedido, com resultado peor. E, então, tem elle que recorrer a um fabricante, para poder salvar o doente.

Chamado eu para visitar o posto de Assistencia de Campo Grande, vi, com espanto, que um collega só receitava, para todos os casos, xarope de proto-iodureto de ferro. Interroguei-o e elle explicou: o posto não tinha outro medicamento a não ser aquelle.

E se aqui é assim, que não se passará no interior?!

Continue, pois, o "Correio" a prestar esse grande serviço ao po- taxação dos medicamentos e a alta vo brasileiro, clamando contra a consequente do seu preço.

Muito grato, o leitor amigo —

QUESTÃO ECONOMICA

Sobre a questão economica nacional, escreve-nos um emissionista de Padua, Estado do Rio:

"Temos lido com interesse o seu jornal, e vemos que acompanha com patriotismo esta questão. Vimos discordar do seu ponto de vista, quando trata de *emissão*. Somos categorisamente emissionista e vamos deixar o nosso ponto de vista que pedimos publicar, para que fique bem patente o nosso ponto de vista para que os conhecedores do assumpto o contestem não com phrases, porém, com factos.

Um paiz novo, immenso como um continente, de difficil via de communicação, de riquezas immensuraveis de reservas economicas, com uma população de 50 milhões de habitantes, tem em circulação 4 milhões de contos. Ou seja 80$000 por habitante. Portugal, uma particula do Brasil, muito mais pobre, com muito menos possibilidade, tem 5 milhões de contos ou seja 1 conto por habitante. A Italia, pequeno paiz, boas vias de communicações (logo o dinheiro circula com mais velocidade) tem 20 milhões ou seja 500$000 por habitante. Poderia citar, outros mais como Hespanha, Belgica, etc. Mas isso basta.

Accrescentamos mais, que o volume dos nossos negocios urgentes corresponde mais ou menos a 30 milhões de contos por anno. Isto de necessidades inadiaveis. Agora perguntamos, estes 4 milhões de contos em circulação bastarão para attender ás nossas necessidades? Tanto mais que o dinheiro não está em circulação, porque está retido nos bancos!!

Será concebivel, que um brasileiro com 80$000 possa se movimentar? Eis a verdade que não ha logica economica, nem sabios que possam esconder esta verdade: *o Brasil não tem circulação de numerario.*

E' de absoluta necessidade um volume de 10 milhões de contos; ora se não temos lastro, o governo póde emittir mesmo sem lastro, porque esta questão de lastro ouro é um pouco bisantina.

Achamos mais razoavel emittir sem lastro, do que pedir dinheiro emprestado para fazer lastro artificial.

Uma emissão bem controlada, como fez Salazar não é tão perigosa para o Brasil. E' possivel que o seja para os capitalistas. A reacção far-se-á naturalmente: as propriedades se valorizarão, o cambio cáe (que nos importa se não temos cambio?) cessa a importação, a industria brasileira se criará automaticamente e a cultura do trigo far-se-á naturalmente (pois que se torna impossivel importar trigo), etc.

Os juros dos bancos baixará naturalmente e estes em vez de procurar emprestar a quem não quer, irá procurar emprestar a quem tem *necessidade de numerario* para produzir honestamente rompendo com a formula dos judeus que é: *emprestar a quem não quer, porque não precisa* ou *emprestar a quem necessita, extorquindo juros criminosos.*

Estes conceitos nossos, são os que representam as necessidades do Brasil; estes é que têm de ser estudados porque assim é que se apresenta a nossa situação verdadeira. Qualquer outra formula é falsa porque desvia da objectividade da magna questão.

Esperamos que publique estas toscas linhas e as contestem quem encontrar argumentos e factos que sobrepujam a nossa exposição, e então teremos o prazer de confessar a nossa derrota: a nossa formula é a seguinte: contra factos não ha argumentos.

Embora roceiros podemos mostrar que tambem conhecemos alguma coisa. — *Annibal Perlingeiro.*"

Escrevem-nos sobre a situação dos funccionarios do Banco do Brasil, em face do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios e a Caixa do Montepio dos Funccionarios do Banco do Brasil:

"Sr. redactor: — Sendo norma desse apreciado jornal pugnar pelo direito dos humildes, tomo a iniciativa de endereçar-lhe a presente para expor-lhe o meu caso, que é tambem o de diversas funccionarios do Banco do Brasil.

Quando foi creado o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios era dada como certo, pelo ministro do Trabalho, a extincção da Caixa Montepio dos Funccionarios do Banco do Brasil, que se dizia estar em situação precaria.

Na elaboração do ante-projecto do Instituto, que foi depois approvado, havia a clausula de opção para os funccionarios do Banco do Brasil pela Caixa em que estavam (mas que devia terminar mais tempo menos tempo) ou pelo Instituto dos Bancarios.

Levado pelo que eu julgava um golpe de intelligencia, ao invés de seguir o exemplo da maioria dos meus collegas, deixei-me inscrever no Instituto dos Bancarios, que promettia fazer mundos e fundos. A contribuição exigida pelo Instituto dos seus associados era a principio razoavel, mas dentro de pouco tempo foi elevada de modo espantoso.

Actualmente, um socio do Instituto, que seja 4º escripturario do Banco do Brasil, contribue mensalmente com 7 % (sete por cento) dos seus vencimentos, ao passo que para a Caixa de Previdencia dos Funccionarios do Banco do Brasil a sua contribuição seria de 4 % (quatro por cento) de seus vencimentos, apenas. E' uma differença apreciavel, e tanto mais porque se fará sentir durante uma existencia inteira.

E' preciso levar em conta tambem que o Banco do Brasil mantém gratuitamente serviço medico para os seus funccionarios, de modo que estes não se utilizam dos serviços medicos mantidos pelo Instituto para todos os seus associados, embora contribuam para elles.

Achando-se em mãos do governo a solução definitiva da questão existente entre a Caixa de Previdencia dos Funccionarios do Banco do Brasil e o Instituto dos Bancarios, a respeito dos novos funccionarios admittidos pelo Banco do Brasil, seria justo que fosse permittido a volta dos que optaram tão prematuramente pelo Instituto, para a sua Caixa de Previdencia, fazendo-se a necessaria transferencia das contribuições pagas ao primeiro, desde a sua fundação, por esses mesmos funccionarios.

Agradeço-lhe, sr. redactor, a publicação da presente na secção competente que esse matutino mantém. O amigo e leitor constante. — *Um bancario.*"

Um leitor interessado pelo aformoseamento da cidade, escreveu-nos a carta que se segue:

"Sr. redactor: — A Prefeitura, em plena phase de execução do patriotico plano de descongestionamento do trafego e aformoseamento da cidade, começou a pôr abaixo a escola situada entre o começo da Avenida do Mangue e a Praça Onze de Junho. Gesto acertado, que só merece louvores, dada a má localização da alludida escola. Ao mesmo tempo, iniciou a retirada das grades que circumdam o Campo de Sant'Anna, com o proposito de fazer trafegar pelo lindo parque os vehiculos que actualmente congestionam a Praça da Republica. Muito bem!

A proposito de tudo isto, deixaria aqui a minha suggestão de carioca ao prefeito, que tão patrioticamente vem governando a cidade. E' a seguinte: Não perca tempo em levar *até ao mar* a actual *Avenida do Mangue*, já que com a derrubada da Escola a que acima alludi e a abertura ao trafego do Campo de Sant'Anna, terá meio caminho andado para attingir esse objectivo. Restará apenas derrubar os casebres que se amontoam entre a Praça Onze e a Praça da Republica e desta até ao mar. Serão gastos alguns milhares de contos, que a Prefeitura recuperará porém com grandes saldos, por isso que venderá os terrenos surgidos com a *Grande Avenida*. Imagine-se a actual avenida do Mangue, alcançando em *linha recta* o mar, e cheia de arranha-céos! Isto sim, é que será uma avenida moderna: bellissima, larga e comprida. E é o de que necessitamos, uma vez que não possuimos avenidas, a não ser as á Beira-Mar. Accresce que, além da parte esthetica, haverá a parte utilitaria. O trafego para a zona Norte, hoje tão difficil, será motivo de prazer para os cariocas que habitam essa zona da cidade e não são poucos. Então não mais se justificará a actual denominação de Avenida do Mangue. Será a nossa *Avenida Brasil*, bem no coração da cidade maravilhosa, como que a justificar-lhe o titulo honroso!

Grato pela publicação desta se confessa o leitor assiduo. — *Sergio Ferreira.*"

ROLARAM Á BARREIRA DO CAMPO DO AMERICA

Em consequencia de um conflicto entre malandros

Em consequencia do jogo que se realizava no campo do America, hontem, á noite, a barreira existente no fundo do mesmo, como de habito, ficou apinhada de espectadores.

Disso se aproveitaram varios malandros para fazer uma "roda", entregando-se ao jogo da "chapinha".

Em dado momento, porém, houve uma desintelligencia entre elles, e depois de acalorada discussão, foram feitos varios disparos de revolver.

Apezar de ter terminado o jogo pouco antes, muitos eram, ainda os espectadores que ali se achavam e que foram tomados de panico, procurando fugir o mais rapidamente possivel.

Com o atropelo havido, sete pessoas cairam da barreira e rolando pela encosta da mesma, soffreram contusões e escoriações generalizadas.

Esses feridos, que foram soccorridos pela Assistencia, são os seguintes: Adalberto Silva, morador á rua Buarque de Macedo, 16; Josias Francisco, residente á rua Gaturamo, 53; Carlos Oliveira, domiciliado á rua João Francisco, 5; Dias Santos, operario, morador á rua Machado Coelho, 22; José Oliveira, residente á rua Joaquim Silva, 47; Pedro Francisco da Silva, morador á rua Senador Eusebio, 644; e Osmar Freire, domiciliado á rua Major Avila, 71.

O commissario Veiga Cabral do 15º districto, foi ao local e tomou as providencias necessarias.

BRIGOU COM O MARIDO E INCENDIOU AS VESTES

A victima no H. P. S.

No domicilio, á rua Riachuelo, 105, tentou suicidar-se, hontem, a Adelaide Simas, de 18 annos, casada, com José Jordelino Simas.

O caso se prende a um desentendimento entre o casal, ha dias verificado, do qual resultou a separação entre os dois.

Contrariada com o facto, Adelaide incendiou, hontem, as vestes, com alcool, soffrendo queimaduras do 2º grão. A infeliz foi internada no H. P. S.

O auto de carga derrapou

O motorista Laugomio Pinto Marques, dirigia um auto de carga e levava como seu ajudante Manoel de Oliveira.

Ao chegar o vehiculo á rua Alice deu violenta derrapagem, batendo em um poste.

Com ferimentos pelo corpo, foram ambos medicados na Assistencia.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O NOVO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE MARINHA MERCANTE

Lisboa, 15 (Associated Press) — O commandante Augusto de Azevedo Franco assumiu o cargo de director do Departamento de Marinha Mercante, no Ministerio da Marinha, em virtude da reforma de seu antecessor, o commandante Rocha e Cunha, que attingiu a edade maxima para o serviço militar.

O CARDEAL CEREJEIRA VISITA O HOSPITAL DE LEPROSOS

Lisboa, 15 (Associated Press) — Acompanhado do governador civil de Lisboa, o cardeal patriarcha D. Antonio Cerejeira visitou o hospital de leprosos de Rego, tendo dirigido palavras de conforto a cada um dos doentes ali internados.

GENERAES QUE CONFERENCIAM COM O SR. SALAZAR

Lisboa, 15 (U. P.) — Estiveram hoje em conferencia com o primeiro ministro Oliveira Salazar os generaes Farinha Beirão, Schaapa, Azevedo e David Rodrigues, respectivamente commandantes da Guarda Republicana e da primeira e quarta regiões militares.

ARREMATADO O ATELIER DO ESCULPTOR SOARES REIS

Lisboa, 15 (U. P.) — O jornal "Primeiro de Janeiro" arrematou hoje por trinta contos, em leilão publico o atelier do famoso esculptor portuguez Soares Reis, propondo vendel-o á Municipalidade ou a amigos do fallecido artista, afim de que no mesmo seja installado um museu de decorações de Soares Reis.

MAIS OFFICIAES DO EXERCITO PORTUGUEZ REFORMADOS

Lisboa, 15 (U. P.) — São os seguintes os nomes dos restantes officiaes reformados por terem attingidos o limite de edade, de accordo com a recente reorganização do exercito portuguez: capitães José Joaquim de Jesus, Francisco Guerreiro, José Victorino, Alberto Salgueiro, José Carvalho, José Rosa, Laureano Morgado, Manoel Branco, Antonio Maria da Costa, Francisco Machado Jr., Francisco Galvão Mendes, Luiz Robalo Santos, Januario Lopes de Souza, João Teixeira Vaz, Abilio Lourenço, João Luiz Quintas, José Britto, Hipolito Pereira, Abel Teixeira, Luiz Baptista, Jayme Cesar Gomes, Joaquim Cordeiro Junior, João Rego Bayam, Carlos Fernandes, Raul Camacho, José Ferreira, Antonio Vasconcellos, Albertino Paulo dos Santos, Manoel Ribeiro Lage, Manoel Spinola Mendonça, Manoel Martins, Alfredo Silva, José Dias Bargão, Antonio Paiva, Joaquim Nogueira, José Mattos, João Borges, Lucilio Coutinho Rebello, Francisco Cunha, José Alves, Joaquim Pinto, Antonio Silva Dias, Antonio Vieira, Arthur Gonçalves, Manoel Oliveira, João Sardinha Cunha, Antonio Moraes, Albano Santos, Francisco Catharino, Luiz de Souza, Antonio Gonçalves, Avelino Barbosa, Antonio de Almeida, Antonio de Oliveira Mata, Pedro Teixeira, José Carneiro, Augusto Rodrigues, Manoel Lusitano, Paulo Carrilho, Antonio Figueira, José Nogueira, Bernardo Medeiros, Aleixo Mascarenhas, Alberto Nascimento, Joaquim Vieira, Ciriaco Nunes Martins da Costa, Jayme Ferreira, José Lindo, Joaquim Almeida, Saul Cruz, João Lobato, Pedro Marques, Casimiro Chamaico, José Moraes, José Marques Junior.

Tenentes: José Roque, Alfredo Dias, Julio Esteves, Antonio Netto, Pedro Cardoso, Manoel Figueiredo, José Santos, José Rocha, Manoel Oliveira, José Cabral de Castro, Antonio Monteiro de Souza, Manoel Loureiro, Francisco Gonçalves, João Monteiro, Fernando Vargas, Antonio Ribeiro, José Maria dos Santos, Adelino Teixeira, Joaquim Salgueiro, Antonio Rebello, João Pedro, Antonio Machado, Henrique Luso, José Pires, Alberto Teixeira, Luiz Figueiredo, Antonio Corrêa Branco, João Nunes, Gabriel Martins, Amadeu Salgado, João Diegues, Francisco Calarrao, Antonio Rosa Jr., José Freitas, Luiz Azevedo, Antonio Fortes, João Moraes, Affonso da Silva, Domingos Severo, Adriano Geraldes, Humberto Castanha, Antonio Fernandes, Joaquim Coelho, João Aboim, Antonio Palhoto, João Affonso, Agostinho Graça, Francisco Moutinho, Antonio Martins, Antonio Vaz Silva, Julio Gouveia, Antonio Duarte, Constantino Tavares, Annibal Figueiredo, José Baptista da Silva, José Pereira Rebello, José Mourão de Ferro, Joaquim Palha, Antonio Silva, José Nogueira, José Abegão, Jacinto Spinola, Agostinho Marques, Domingos Carvalho, Agostinho Fernando, Serafim Queiroz, Manoel Chaves, Manoel Ferreira, Acacia Massa, Feliciano, Nogueira, Luiz Ferreira, Antonio Nobrega, Abel Maia, Manoel Casimiro, Milario Domingues, José Antunes, Olimpio Milhomens, José da Silva, Bernardino Mergulho, Jacintho Ezequiel, Felippe Fonseca, Antonio Cordeiro, José Pereira, Domingos Baptista, Francisco Carvalho, Manoel Dias, Egidio Almeida, Francisco Freire, Antonio da Silva, João de Souza Nunes, Manoel Pereira, Julio Trindade, Abilio Lorena, Antonio Paulo, Leonardo de Almeida, José Pinto, João Ramos, Eduardo da Silva, Antonio Gonçalves, Nuno Ribeiro, Salvador Antonio Jr., José de Oliveira, João Machado, Alfredo Barros, Antonio Roque, Manoel de Souza, Joaquim Fonseca, Manoel Rodrigues, Francisco Diogo, José de Souza, Manoel Affonso, João da Silva, Manoel Pino, José Barros, Victorino Tavares, Antonio Perdigão, Vasco de Castro, José Duarte, Adelino Figueiredo, João Parreira, Manoel Morciano, Manoel Pereira, João dos Santos, Manoel Coentro, Agostinho Favita, Carlos Gavazzi, Policarpo Matheus, Procopio Branco, José de Almeida Costa e Jardim, Joaquim Nunes, José Cruz, Joaquim da Costa, Custodio Caramelo, José de Oliveira, Antonio Henrique, Francisco Moura, Antonio Cartaxo, Adriano Correia, Antonio da Silva, e Bernardo Pereira.

Alferes: João Branco.

TRIBUNA JURIDICA

Interesse precipuo do bem do publico

Os poucos artigos da Nova Constituição de 10 de novembro, dedicados ás questões sociaes, são de uma clarividencia e de uma concisão admiraveis. Nelles foram fixadas as directrizes que deverão seguir as leis ordinarias sobre a materia com rigorosa precisão e de modo a bem attender ás legitimas aspirações das classes trabalhistas, harmonizando-as com os imperativos dos interesses collectivos.

Pelo exame do texto dos referidos artigos é aquella a impressão que se fixa.

Vemos, por exemplo, no artigo 135, determinar-se que: "Na iniciativa individual, no poder de creação, de organização e de invenção do individuo, exercido nos limites do bem publico, funda-se a riqueza e a prosperidade nacional. A intervenção do Estado no dominio economico, só se legitima para supprir as deficiencias da iniciativa individual e coordenar os factores da producção de maneira a evitar ou resolver os seus conflictos e introduzir no jogo das competições individuaes o pensamento dos interesses da nação representados pelo Estado".

Como se verifica a letra da Constituição é clara e taxativamente estipula que a iniciativa individual, "no poder de creação, de organização e de invenção do individuo", é a base, é o fundamento da riqueza, da prosperidade nacional, mas a iniciativa individual — é a Constituição que o estatue imperativamente, como vimos — terá sempre por limite o bem publico.

Força é comprehender-se, pois, que a Nova Constituição, muito sábiamente limitou a liberdade da iniciativa individual, em defesa dos interesses superiores da collectividade, consagrando o espirito de harmonização dos interesses em jogo.

As leis applicaveis ás questões e problemas sociaes a serem promulgadas no futuro em obediencia á Nova Constituição se esforçarão sempre e em todos os casos, por harmonizar os interesses do individuo com os interesses geraes da collectividade. Esse preceito corresponde e attende ás tendencias do mundo dos nossos dias e quando bem comprehendido e convenientemente applicado, se constitue em factor de primeira grandeza para o bem publico e para a prosperidade da nação. A sua applicação pratica, se estende pelo vasto campo da legislação trabalhista, creando bases solidas para que o capital e o trabalho, essas duas grandes forças do progresso, bem se entendam e em collaboração efficiente construam a grandeza do paiz.

Aliás, a Nova Constituição, em artigos seguintes ao citado, melhor ainda se reporta ao assumpto estatuindo dentre outros preceitos fundamentaes que: — "Artigo 136 — O trabalho intellectual, technico e manual tem direito á protecção e solicitudes especiaes do Estado. A todos é garantido o direito de subsistir mediante o seu trabalho honesto e este, como meio de subsistencia do individuo, constitue um bem que é dever do Estado proteger, assegurando-lhe condições favoraveis e meios de defesa".

Ora, sendo o trabalho um dever social, como determina a Constituição, é fóra de duvida que essa obrigação deverá ser cumprida para o bem da collectividade e não, exclusivamente, para o bem proprio de cada um.

Assim, mais uma vez, se evidencia que a Nova Constituição preoccupou-se, muito especialmente em estabelecer normas equitativas de harmonia, para a confecção das leis ordinarias que deverão attender ás questões sociaes.

Essas caracteristicas da nova Lei Magna, incutem confiança no espirito publico e justificam plenamente o optimismo do povo que olha para o futuro certo de que o Brasil se engrandecerá em rythmo sempre constante.

Com a revisão das leis trabalhistas e sua adaptação á nova Constituição, ordenada pelo ministro do Trabalho, verifica-se mais uma vez, á vontade do chefe da Nação em amparar os justos interesses da collectividade brasileira.

THEATROS - CINEMAS - RADIO - MUSICA

CINEMAS

COMMENTANDO...

"Passaporte Nupcial", no Metro, com Edmund Lowe e Madge Evans

O Metro lançou "Passaporte Nupcial", interpretado por Edmund Lowe e Madge Evans para "matar o tempo".

A direcção desse grande casa de espectaculos não fez muita fé no film, e por esse motivo determinou um curto prazo para a sua permanencia em cartaz — de quinta-feira a quarta-feira proxima.

Conhecendo as determinações da empresa, que já está annunciando para a proxima quarta-feira "O Vagalume", interpretado por Jeannet Mac Donald e Allan Jones apressamo-nos em conhecer o cartaz do Metro, naturalmente na expectativa de ver um film mediocre.

Mas o film não é dos peores, apresentando mesmo algumas phases attrahentes.

O veterano Edmund Lowe tem uma acção acima do razoavel no desempenho do reporter improvisado. Madge Evans, tambem jornalista é uma optima "parceira" do velho astro, facilitando-lhe em muito a jornada, até mesmo na conquista amorosa...

A impressão que tinhamos de "Passaporte Nupcial" — antes de ver o film está claro — não era das melhores, mas agora não temos duvidas em affirmar que a direcção do Metro está injusta, não permittindo que o seu actual cartaz permaneça, em exhibição, no minimo uma semana.

Film que não permanece uma semana no cartaz não é film... — G.

THEATROS

Notas & Noticias

Em 1859, no dia de hoje, nascia nesta capital Valentim Magalhães, jornalista, poeta critico, romancista, "conteur", escriptor theatral. A sua iniciação nas lides da imprensa foi feita em São Paulo, durante o curso academico. Escreveu com Filinto de Almeida, duas revistas: "A mulher homem", que logrou successo, e "Abolindemrepcotchindegó", muito infeliz desde o nome e que esteve poucos dias em scena. Depois deste insuccesso registrou outro, na peça de egual genero "O grude", feita de collaboração com Henrique Magalhães, que era seu irmão. Compensativamente alcançaram exito as traducções que fez com Filinto de Almeida das comedias de Echegoray, "O gran Galeoto", "No seio da morte" e "O que não se deve dizer", todas representadas no Theatro Recreio, pela companhia Dias Braga. Deixou mais com Filinto de Almeida a comedia "Amostra de sogra". A sua ultima producção theatral foi "O conselheiro", com musica de Nicolino Milano, sobre os acontecimentos de Canudos, na Bahia. Fundou, em 1885, "A Semana", que fez reapparecer em 1893, com Max Fleiuss e foi o mais interessante periodico que as nossas letras têm tido. Foi socio fundador da Academia Brasileira de Letras, escolheido para patrono da sua cadeira a Castro Alves. Morreu nesta cidade a 17 de maio de 1903.

—:—

HOJE NO RECREIO — Na matinée e á noite teremos hoje, no Recreio a inesgotavel revista "Yes, nós temos bananas", com Aracy, Eva, Italia, Margot, Oscarito e Pedro Dias.

—:—

"OLA' SEU NICOLAO", NO CARLOS GOMES — Continúa levando muita gente ao Carlos Gomes a alegre revista "Olá seu Nicoláo", galhardamente defendida por Alda e seus companheiros. Hoje á tarde e á noite "Olá seu Nicoláo".

—:—

NELSON ABREU — Faz annos hoje o escriptor theatral Nelson Abreu, dos mais festejados autores de revista.

ALVARO ASSUMPÇÃO — Alvaro Assumpção, o secretario da empresa do Recreio, rapaz estimadissimo nos circulos de theatro e imprensa, faz annos amanhã.

MUSICA

A OBRA DE CAMARA DE BEETHOVEN

Raramente temos occasião de ouvir um bello Quartetto. Os que aqui se fundam têm vida ephemera e transitoria. Assim succedeu com o "Quartetto Brasiliense", composto de moças de talento e de um unico representante do sexo masculino, por signal o viola; tambem o "Quartetto de Laureados", uma solida e brilhante promessa, nunca mais deu um ar da sua graça; outros Quartettos appareceram e desappareceram, desaggregando-se com a mesma facilidade; o "Quartetto Paulista" talvez ainda exista, mas não dá signal de vida, pelo menos aqui, na capital. Essa deficiencia artistica faz com que a nossa cultura musical soffra enorme lacuna, pois a musica de camara, e especialmente o genero *quartetto*, tornar-se quasi por completo desconhecido dos nossos amadores de musica.

Os mais bellos quartettos classicos não são ouvidos pelo nosso publico, que ignora mesmo os de Beethoven. Já não falamos na producção moderna, que é riquissima e do mais alto interesse.

Quando temos a felicidade de hospedar, por exemplo, um "Quartetto de Londres", isso constitue acaso providencial. Mas não é, infelizmente, a multidão que accorre para ouvir a maravilha. São apenas alguns apaixonados, dotados de cultura superior e que não chegam a formar publico.

Nessas occasiões o nivel artistico eleva-se de varios gráos, mas apenas para tres duzias ou quatro de espectadores.

E, comtudo, é-nos gratissimo registrar o successo obtido, nessas occasiões, por obras como os "Quartettos" de Debussy, ou de Borodin, que enthusiasmam delirantemente o sentimento musical dos felizes ouvintes.

Estas reflexões foram-nos suggeridas pela leitura do enorme exito que está obtendo, em Paris, na sala Gaveau, o "Quartetto" Lener, composto dos seguintes artistas: Jenö Lener, J. Smilovits, Sandor Roth e Inore Hartmann.

O programma, o mais convidativo possivel, pois cifra-se na execução integral dos dezesete quartettos de Beethoven, inclue, portanto, os ultimos, que são os mais attraentes e preciosos, parecendo alguns delles escriptos na actualidade. Tal era o genio formidavel do colosso de Bonn. — *JIO*

UMA FAMILIA DE ARTISTAS: EGYDIO E GUILHERME DE CASTRO E SILVA

Já ante-hontem tivemos occasião de nos referir ao brilhante virtuose do teclado Egydio de Castro e Silva, recentemente chegado de Paris, onde aperfeiçoou a sua arte com o eminente professor Robert Casadesus. Mas não é sómente Egydio o artista da familia. Outro virtuoso, tão espontaneo e subtil, e sobretudo "novo", se nos depara na pessoa de Guilherme de Castro e Silva, irmão do pianista, um poeta nato, que parece ter nascido fazendo versos.

E o verso que é senão a musica natural da palavra?

Não é de estranhar, portanto, que Guilherme de Castro e Silva figure nesta secção.

As poesias de Guilherme têm harmonia. Têm melodia. Têm contraponto. São todas ellas baseadas nas leis musicaes. E para lhes dar o supremo interesse que falta a muita coisa rimada que por ahi anda impressa, com pretenção a verso, possuem tambem no mais alto grão a originalidade e o ineditismo do assumpto.

Nada de lamentações ou desesperos! Guilherme é um *espirito* lindo, sadio e equilibrado, observador sagaz, um pouco humoristico, que trabalha com a subtileza de um miniaturista, as tintas de um pintor e a astucia de um gnomo.

Querem um exemplo? Leiam este poemeto.

INSOMNIA

"Que paizagem espia pela minha [janella !
Os vultos negros e magros das [arvores
não param de mexer,
recortando silhuetas inquietas.
As arvores e todas as coisas
estão com insomnias.
Menos aquelles morros
gordos de mais
que se deitaram pesadamente no [solo,
e dormem o somno pesado das [coisas
pesadas.
Nada quieto.
A lua vermelha e sêcca
olha com a cara romantica e [chata
os barcos somnambulos
escorregando no dorso oleoso
do respeitavel oceano de sobre- [casaca
verde.
E lá longe
uma cascata se joga, com uma [coragem incrivel,
do alto de um morro enorme,
rolando pelas pedras."

São versos que parecem musica de Ravel, ou de Debussy, pelo ineditismo do pensamento e pela liberdade da metrica. — *JIO*

UM DEPARTAMENTO DO CONSERVATORIO BRASILIENSE DE MUSICA EM IPANEMA

Attendendo ao insistente pedido de innumeras familias do aristocratico bairro praiano, o Conservatorio Brasiliense de Musica resolveu abrir um Departamento no mesmo, sob a direcção da consagrada pianista e professora Yolanda França Moreaux, e com a collaboração dos professores Nanette Cassão de Castro, Clodomir Miranda e Pedro de Assis.

RADIO

A' ESCUTA

Constituiu bella iniciativa artistica a transmissão que a Radio Luxemburgo fez da opera *Antar*, de Gabriel Dupont.

Essa opera canta a vida heroica do lendario guerreiro arabe Antar e egualmente grande poeta, cuja coragem era tão famosa que mesmo quando já morto, hirto sobre o seu cavallo, ainda punha em fuga os inimigos aterrados. O vate Chekri, tambem arabe, sobre essa celebre figura escreveu admiravel poema que adquiriu fama a ponto de inspirar musicos occidentaes, como Rimski-Korsakov, que compoz um poema symphonico com o nome do heroe, e o francez Gabriel Dupont, que produziu a opera de que ora nos occupamos.

Gabriel Dupont (Caen 1878 — Paris 1914) foi um dos mais bellos e extraordinarios casos de compositor que rapidamente revela talento magnifico e triumpha de modo absoluto para cedo fallecer deixando uma messe de obras da mais alta qualidade.

Discipulo de Massenet e de Widor, já aos vinte e cinco annos obtinha successo notavel com a opera *La Cabrera*, ganhando o premio Sonzogno e tendo, em 1904, esse trabalho cantado com exito em Milão. Depois vieram as demais operas *La Glu*, *La Farce du Cuvier*, e *Antar* (terminada em agosto de 1914 e estreada em Paris, na Opera, em 1921) e varias outras composições — *Les heures dolentes*, para piano e em seguida orchestradas; *La Maison dans les dunes*; *Poema*, para violino e orchestra; peças symphonicas *L'Hymne á Aphrodite* e *Le Chant de la Destinée*. Rica de emoção profunda é toda a obra desse artista perdido tão cedo, sã e bella, e *Antar* é o mais perfeito exemplo dessas eminentes qualidades do grande musico.

L. G.

Irradiações de hoje:

7,30:

J. do Brasil: Jornal da manhã.

8 hs.:

Ipanema: Hora do Café. Locutor...

Brasil: Hora de Juiz de Fóra.

9 hs.:

Vera Cruz: Ordem do Dia. Programma da Acção Catholica. Pelo dr. Paulo Bevilacqua.

9,15:

J. do Brasil: Supplemento musical.

10 hs.:

R. Club: Noticiario. Hora de Nova Iguassú. — *Cruzeiro*: Programma Internacional. — *Educadora*: Carnet commercial. — *Ipanema*: Programma variado. — *Nacional*: Bairros... Cidades da Cidade. — *Transmissora*: Cadencia de Jazz. — *Tupy*: Programma Seculo XX.

10,30:

Nacional: Programma variado. — *Transmissora*: Brasil popular.

11 hs.:

R. Club: Noticiario. Variedades. — *Cruzeiro*: Musica norte-americana. — *Mayrink*: Programma Infantil "Castoria. Locutor: Barbosa Junior. — *J. do Brasil*: Programma do almoço. — *Nacional*: Hora de arte e cultura allemãs. — *Transmissora*: Melodias argentinas. — *Vera Cruz*: Cock-tail musical das 11. Locutor: Romeu.

11,30:

Cruzeiro: Hora de Colombina. — *Ipanema*: Meia hora em Portugal. — *Nacional*: Programma variado. — *Transmissora*: Musica...

THEATROS - CINEMAS - RADIO - MUSICA

6,15:
Nacional: Reportagem sportiva.
6,30:
Cruzeiro: Programma portuguez. — *Tupy*: Programma variado.
6,45:
Transmissora: Programma sportivo. — *Tupy*: Programma sportivo.
6,55:
Transmissora: Noticia Internacional.
7 hs.:
J. do Brasil: Programma cosmopolita. — *Mayrink*: Hora do Tiro. Locutor: Barbosa Junior. — *Transmissora*: Programma variado. — *Tupy*: Studio.
7,30:
Ipanema: Supplemento do jantar. Musicas finas. Locutor: Luiz Moreno. — *Transmissora*: Studio.
8 hs.:
M. da Educação: Jornal da Noite. Supplemento musical. — *R. Club*: Hora de Arte. — *Cruzeiro*: Hora do Calouro. — *Mayrink*: Musica variada. Locutor: Souza Filho. — *Nacional*: Studio: Lydia de Alencar com o Regional de Pereira Filho.
8,15:
Nacional: Radamés com All Stars.
8,30:
Educadora: Programma variado. — *Nacional*: Programma para novos.
9 hs.:
M. da Educação: Discos. — *R. Club*: Musicas varias. — *Cruzeiro*: Supplemento sportivo. — *Ipanema*: Studio. Locutor: Victor Bezerra. — *J. do Brasil*: Studio. — *Mayrink*: Cine Radio Jornal. Locutor: Celestino Silveira. — *Nacional*: Silvino Netto com orchestra. — *Transmissora*: Studio. Locutor: Erik Cerqueira. — *Tupy*: Studio. — *Vera Cruz*: Studio.
9,15:
R. Club: Partida de football Olaria x Botafogo. Locutor: Gagliano Netto. — *Nacional*: Lydia de Alencar com Orchestra.
9,30:
Cruzeiro: Rede Verde Amarella. São Paulo que fala. — *Nacional*: O theatro em casa: "Morte de gallo", um acto de Santos Lima.
10 hs.:
Cruzeiro: Rede Verde Amarella. Rio que fala. Musica norte-americana. Ultimas novidades. — *Nacional*: Eduardo Patané com a Typica Correntes.
10,15:
Nacional: Radamés com All Stars.
10,30:
Nacional: Romeu Ghipsman com Orchestra.
11 hs.:
Tupy: Jornal falado. Musica de Dansa do Casino Balneario da Urca.

Bello Horizonte: Radio Inconfidencia:

A's 7,30 — Discos.
9,15 — Jornal falado com noticiario social e religioso.
11 hs. — Jornal falado com a transmissão de uma chronica litteraria e noticiario completo da capital do interior do Estado de outros pontos do paiz e do exterior.
11,45 — Discos.
1 hs. — Hora Pilot.
5 hs. — Discos seleccionados.
6 hs. — Angelus, falando um sacerdote da capital. Em seguida: Discos.
6,30 — Hora do Fazendeiro.
7 hs. — Discos, intercalando noticiario sportivo.
7,15 — Jornal falado, com noticiario completo.
7,45 — Programma especial de musicas para dansar, simultaneamente com gravações e o jazz do restaurante da Feira de Amostras, actuando artistas da Radio Inconfidencia.

Nota:

Communica-nos o Instituto Cultural Nippo-Brasileiro:

"Conforme foi annunciado, a broadcasting de ondas curtas de Tokio, está irradiando desde o dia 1º do corrente, diariamente, um programma especialmente para a America do Sul. Esse programma é ouvido no Rio de Janeiro das 6,30 ás 7,30 da noite, em 11.800 kilocyclos. Aos domingos, terças e quintas-feiras, o programma é irradiado em portuguez, exclusivamente para o Brasil. No intuito de cada vez melhorar essa irradiação, a broadcasting japoneza pede a todos os radio-ouvintes que [illegible] dirigir as suas impressões e suggestões á secretaria do Instituto Cultural Nippo-Brasileiro, caixa postal 30, no Rio."

Estações — Ondas em kilocyclos e metros:

Ministerio da Educação — PRA 2 — Kcs. 780 — mts. 384,6 — tel. 22-8939. **Directoria de Educação** — PRD 5 — Kcs. 1470 — mts. 204. **Radio Club do Brasil** — PRA 3 — Kcs. 860 — mts. 345 — tel. 22-1995. **Radio Cruzeiro do Sul** — PRD 2 — Kcs. 1060 — mts. 283 — tel. 22-9834. **Radio Educadora do Brasil** — PRB 7 — Kcs. 900 — mts. 250 — tel. 23-5092. **Radio Guanabara** — PRC 8 — Kcs. 1040 — mts. 288,5 — tel. 23-4632. **Radio Ipanema** — PRH 8 — Kcs. 1120 — mts. 267 — tel. 27-1260. **Radio Jornal do Brasil** — PRF 4 — Kcs. 940 — mts. 319 — tel. 22-1313. **Radio Mayrink Veiga** — PRA 9 — Kcs. 1120 — mts. 267,3 — tel. 23-2430. **Radio Transmissora Brasileira** — PRE 3 — Kcs. 1220 — mts. 254,3 — tel. 23-1950. **Radio Tupy** — PRG 3 — Kcs. 1280 — mts. 184,3 — tel. 43-2800. **Radio Vera Cruz** — PRE 2 — Kcs. 1420 — mts. 209,3 — tel. 43-1625. **Sociedade Radio Nacional** — PRE 8 — Kcs. 980 — mts. 306 — tel. 23-6200.

cas brasileiras. — *Tupy*: Barros e suburbios em revista.
11,30:
Vera Cruz: Hora da Saudade. Programma portuguez. Locutor: Americo de Moraes.
Meio-dia:
R. Club: Programma do almoço. Musica seleccionada. Locutor: Ruy de Moura Lacerda. — *Educadora*: Programma variado. — *Mayrink*: Programma Casé. — *Ipanema*: Supplemento do almoço. Locutor: Luiz Moreno. — *J. do Brasil*: Jornal do meio-dia. — *Nacional*: Hora do ouvinte. — *Transmissora*: Radio Film. Locutor: Eddie Cordovil.
12,15:
Transmissora: Vida Social.
12,30:
Cruzeiro: Programma allemão. — *Nacional*: Programma variado.
12,45:
Nacional: Melodias celebres.
1 hora:
R. Club: Noticiario. Cantores celebres. — *J. do Brasil*: Corridas no Hippodromo da Gavea. — *Nacional*: Programma "Hora Bolas". — *Transmissora*: Noticia Portugueza. Locutor: Lauro Borges. — *Tupy*: O theatro em sua casa: Trechos de operas.
1,30:
Nacional: Programma "Hora Bolas". Continuação.
2 hs.:
Educadora: Programma variado. — *Nacional*: Programma "Hora Bolas". Continuação. — *Tupy*: Jornal falado. — *Vera Cruz*: Hora Social. Locutor: Romeu.
3 hs.:
M. da Educação: Opera "A Gioconda", de Ponchielli. Em discos. — *Nacional*: Programma variado.
3,30:
Cruzeiro: Tarde sportiva.
4 hs.:
R. Club: Noticiario. Variedades: Trechos de operas. — *Mayrink*: Programma dansante. Locutor: Milton Salles.
4,30:
J. do Brasil: Jornal da tarde. — *Tupy*: Anthologia sonora.
5 hs.:
R. Club: Chá dansante. — *Ipanema*: Programma argentino. — *Mayrink*: Programma variado. Locutor: Milton Sales. — *Nacional*: Musicas variadas. — *Transmissora*: Cock-tail musical. — *Vera Cruz*: Programma popular. Locutor: Pedro Carvalho.
5,30:
J. do Brasil: Programma do jantar. — *Nacional*: Amigos do sertão. — *Transmissora*: Aula de inglez.
6 hs.:
Cruzeiro: Programma variado. — *Educadora*: Programma dansante. — *Ipanema*: Programma moderno. Locutor: Claudio Mancini. — *Mayrink*: Discos variados. Locutor: Milton Salles. — *Nacional*: Musica para dansa. — *Transmissora*: Programma da tarde. — *Tupy*: Programma do Crepusculo. Pelo monsenhor dr. Felicio Magaldi.

Victimas de pequenos accidentes em Nictheroy

Foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, hontem, as seguintes pessoas: Sebastiana, filha de Waldemar Santos, de 10 mezes de edade, residente á villa Ypiranga, com queimaduras de 1º e 2º gráos da mão esquerda; Mathilde, filha de Manoel dos Santos, de 3 annos de edade, domiciliada a rua da Conceição n. 190, com corpo estranho na narina esquerda.

Morreu sem assistencia — medica —

As autoridades do 12º districto fizeram remover para o necroterio o corpo de Antonio Vieira, ajudante de chauffeur, victimado, hontem, por mal subito, em um barracão em que morava por favor, á rua Vital de Negreiros.

O referido barracão se localiza em terrenos em que se acha installada, á rua de Santo Christo, uma fabrica de calçados, cujos fundos dão para a rua Vital de Negreiros.

FACTOS DE NICTHEROY

O carro, perdendo a direcção, se projectou no canal da alameda

O carro n. 2.075, placa do Districto Federal, dirigido por Domingos Gonçalves, passava hontem, pela alameda São Boaventura, em Nictheroy, levando como passageiros, Daniel Peres, de 22 annos de edade, solteiro, empregado no commercio e Pio Sousa, de 19 annos, operario, residente á Villa Pereira Carneiro, n. 132. A' altura do n. 132 o carro, que é particular, perdeu a direcção e, batendo em um poste, se projectou sobre o canal existente na referida alameda, ali ficando inteiramente destroçado.

Pessoas que assistiram ao desastre se apressaram em prestar os soccorros de que as victimas careciam, solicitando-os ao Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy. Uma ambulancia correu ao local ali recolhendo os feridos cujo estado, aliás, inspirava cuidados.

Pio Sousa apresentava contusões generalizadas e Daniel Peres fractura de craneo. Este deu entrada no posto em estado de shock.

ALVEJADOS POR POLICIAES QUANDO JOGAVAM

Duas victimas na Assistencia

O vendedor de jornaes Marillo Cavalcanti, morador á rua Senador Pompeu, n. 212, e o operario Luiz Silva, tambem residente á mesma casa, estavam hontem, pela manhã, jogando cartas num terreno baldio á rua do Morro, no morro da Favella, quando foram surprehendidos por dois soldados da Policia Militar, os quaes deram voz de prisão a ambos.

A' approximação dos policiaes os que jogavam tentaram fugir tendo um dos policiaes, sacando de um revolver, alvejado Marillo e Luiz, ferindo-os, respectivamente, na cabeça, de raspão, e na região lombar.

As victimas, sentindo-se feridas, cairam ao sólo, entre gemidos, emquanto os aggressores desertavam.

O caso foi levado ao conhecimento das autoridades locaes, que fizeram abrir inquerito.

Após aos curativos as victimas se retiraram.

Duas victimas de automovel em Nictheroy

Um caminhão que passava hontem pela Estrada do Sacco de São Francisco com excesso de velocidade, atropelou o operario de nome Antonio Lopes Gonçalves, de 20 annos de edade, solteiro, que caminhava pela mesma estrada, rumo á sua residencia.

A victima que soffreu contusão no pé esquerdo, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

Mais tarde tambem victima de um atropelamento de automovel e desta vez na rua Gavião Peixoto, foi medicado no referido posto de assistencia, Leonel Pinto, de 22 annos de edade, solteiro, domiciliado á rua em que se deu o desastre n. 156, por ter soffrido contusão no thorax.

A policia não soube dessas occorrencias.

A LIGA DAS NAÇÕES E O ANNO DE 1937

Resumo das actividades do Instituto de Genebra no anno que findou

Publicamos, hoje, a terceira e ultima parte dos dados extraidos do Boletim Quinzenal da Secção de Informações do Secretariado da Liga das Nações, com o resumo das principaes actividades do Instituto de Genebra no anno que findou.

A summula abaixo, que egualmente nos foi remettida pelo serviço de imprensa do ministerio das Relações Exteriores, refere-se ás questões de hygiene, do trafico de opio e de outras drogas nocivas e, finalmente aos problemas sociaes e humanitarios.

VIII — *Hygiene* — A Organisação de Hygiene tem por objecto essencial uma tarefa de utilidade immediata para as collectividades publicas.

A Commissão da Habitação redigiu seu primeiro relatorio sobre a hygiene das condições ambientes (aquecimento, refrigeração, ventilação, humidade) e sobre a luta contra o ruido.

Em materia de alimentação, os estudos da organisação de hygiene encaravam certos problemas, ainda obscuros, da sciencia alimentar e sobre a technica dos inqueritos necessarios para divulgar os habitos alimentares e o estado de nutricção da população.

Foi instituida uma consulta a eminentes peritos sobre a orientação que deve ser dada ás pesquizas em materia de educação physica.

Reuniu-se em Bandoeng, na Ilha de Java, Uma Conferencia Intergovernamental dos paizes do oriente sobre a hygiene rural. Fizeram-se representar treze paizes ou colonias. A ordem do dia constava da organisação dos serviços medicos e sanitarios, do recenseamento rural, saneamento e da politica sanitaria, da alimentação e da luta contra certas doenças do meio rural: impaludismo, peste, tuberculose, pneumonia e lepra. As conclusões da conferencia mostram que o recenseamento sanitario das populações ruraes do oriente só será possivel si se realisar obra analoga nos dominios da economia publica da sociologia, da agricultura e da educação.

Uma exposição européa da habitação rural, organizada pelo Comité de Hygiene da S. D. N., realizou-se, em 1937, na Exposição Internacional de Paris. Treze paizes europeus ahi expuzeram planos e maquetes mostrando os resultados de seus inqueritos sobre a hygiene das habitações ruraes.

O Comité Mixto de alimentação proseguiu no estudo dos aspectos hygienicos e economicos da alimentação. O relatorio definitivo do Comité appareceu nas vesperas da Assembléa de 1937, sob o titulo de "A Allimentação em suas relações com a Hygiene".

XIX — *Trafico do opio e de outras drogas nocivas.* — O trabalho da Commissão do opio, no curso do anno passado, prendeu-se á fabricação clandestina de estupefacientes, á situação do Extremo Oriente e á organisação de uma Conferencia para a limitação e controle da cultura da papoula do opio. Os paizes productores, os paizes fabricantes de drogas, os monopolizadores do opio para fumar e os consumidores declararam-se promptos a participar duma Conferencia Internacional nesse sentido.

X — *Questões sociaes e humanitarias.* — Reuniu-se em Bandoeng, na Ilha de Java, de dois a quinze de fevereiro de 1937, a Conferencia das autoridades centraes dos paizes do Oriente, que concluiu um accordo sobre as medidas de ordem pratica destinadas a combater o trafico em zonas determinadas do Oceano Indico e do Oceano Pacifico.

A Liga das Nações occupou-se tambem, em 1937, com a questão dos refugiados provenientes da Allemanha, por meio do Instituto Nansen e do Alto Commissariado competente.

XI. — *Collaboração technica entre a Liga das Nações e a China.* — Desenvolveram-se as relações entre a China e a Liga das Nações no plano intellectual e hygienico, que comporta a constituição de turmas moveis, equipadas com os meios technicos e o material de urgencia necessarios para prevenir eliminar as epidemias, e soccorrer a população civil e os refugiados. Tres turmas desse genero partiram para a China em 10 de dezembro de 1937, afim de entrarem em acção.

XII — *Questões orçamentarias.* — A situação orçamentaria da Liga das Nações foi solida, no anno findo, permanecendo intactas as reservas e mostrando-se equilibradas as contas.

Congresso da Associação Medica Latino Americana

Nova York, 15 — (Por Brydon Taves, correspondente da United Press) — Partem hoje para Havana numerosos doutores latino americanos que vão tomar parte no Congresso da Associação Medica Latino-Americana a realizar-se na capital da Republica de Cuba.

Representantes de cada um dos dos paizes do continente para participarão nos trabalhos scientificos do Congresso de Havana, cujos delegados serão hospedes do governo cubano e da Associação Medica desse paiz.

Centenas de medicos brasileiros, argentinos, chilenos e uruguayos reuniram-se em Nova Kork e acompanham os collegas norte-americanos e suas familias a bordo do transatlantico "Queen of Bermuda, que realiza seu setimo cruzeiro. Os scientistas latino-americanos desempenharão um papel de extraordinaria importancia. O dr. Joseph Jordan Eller director geral da Associação convidou os representantes da maioria das Republicas da America do Sul a lerem communicações sobre a obra da classe medica em seus respectivos paizes.

O dr. Oswaldo Pinheiro Campos representante da Assistencia Municipal do Rio de Janeiro, fará uma conferencia sobre o progresso alcançado pela sciencia medica no Brasil, assim como a respeito dos resultados obtidos após longos annos de estudos sobre a technica da cirurgia plastica, que elle completou nos Estados Unidos sob a direcção do famoso orthopedista dr. Fred. H. Albee. O "Queen of Bermuda", como nos cruzeiros anteriores, tocará em diversos portos. O itinerario da excursão actual é o seguinte: Havana, Potto-Principe, Cidade de Trujillo, e San Juan de Porto Rico. Em todas essas capitaes, os delegados realizarão conferencias sobre diversos assumptos medicos, demonstrações clinicas e cirurgicas e visitas de inspecção aos maiores centros de população e as regiões onde possam existir doenças endemicas. As conferencias versarão particularmente sobre a medicina geral, molestias tropicaes, radiologia e enfermidade e neoplasticas, cirurgia, odontologia, cirurgica plastica, etc.

O successo da Associação nos ultimos annos traduz-se no constante augmento do numero de medicos das Republicas latino-americanas que visitam os hospitaes e clinicas dos Estados Unidos e assistem aos cursos especializados. A collaboração entre a classe medicas de todos os Estados do continente americano foi tambem facilitada em virtude da approximação das nações do hemispherio occidental, devido ao aperfeiçoamento da aviação.

DICK POWELL QUER ADOPTAR O FILHO DE SUA ESPOSA

Hollywood, 15 (U. P.) — O conhecido actor cinematographico Dick Powell apresentou hoje uma petição ao tribunal de Los Angeles solicitando permissão para adoptar o filho de sua esposa Joan Blondell, tambem actriz do cinema, e do ex-marido desta, George Barnes, o qual renunciou aos seus direitos sobre a creança.

Expressando o seu grande contentamento pela volta do filho, a bella loura da tela declarou: "Dick e eu nunca fomos tão felizes antes", emquanto Dick Powell manifestou a sua gratidão para com George Barnes "pelo seu gesto desinteressado".

Por sua vez, Barnes fez declarações que muito o elevaram no conceito geral, dizendo textualmente: "Acho que as creanças saem sempre prejudicadas quandos seus paes se divorciam. Consenti na adopção porque Dick é um bom rapaz e certamente o pequeno será bem e carinhosamente tratado".

O tribunal não approvou ainda a adopção, fazendo-se notar que George Barnes mantém relações absolutamente amistosas com a sua ex-esposa, visitando Joan Blondell e Dick Powell frequentemente.

nhã, fará outra palestra no Centro de Estudos de Tisiologia, no Amphitheatro da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, onde discorrerá sobre "*Tratamento operatorio da tuberculose pulmonar*".

Dado o renome universal que goza o nosso illustre visitante é de prever que elle tenha [illegible] nossos [illegible] infelizmente [illegible]

A VISITA DE UM SCIENTISTA ALLEMÃO

O professor Ulrici chega amanhã a esta capital

Viajando pelo Cruzeiro do Sul, chegará amanhã ao Rio o professor Ulrici, notavel scientista allemão, que acaba de tomar parte no 4º Congresso Pan Americano de Tuberculose, realizado em Santiago do Chile.

O professor Ulrici demorar-se-á poucos dias nesta capital, devendo regressar á Allemanha na proxima quarta-feira, e fará entre nós, duas conferencias sobre assumptos palpitantes referentes á tisiologia, que é o ramo onde elle tem desenvolvido mais a sua grande capacidade.

Na segunda-feira, ás 8 horas, o professor Ulrici falará na Sociedade Brasileira de Tuberculose, convocada especialmente para o receber. O thema dessa conferencia será: "*Desenvolvimento da tuberculose pulmonar no adulto*". Na terça-feira, ás 11 horas da ma-

ARSENICO IODADO COMPOSTO

ESTÃO CORRENDO OS TRENS DE VERANEIO

Foram iniciadas hontem, pela Central do Brasil as carreiras de trem de veraneio em corroesponcia com os da Rêde Sul Mineira, de Viação. O primeiro desses trens extraordinarios deixou Alfredo Maia ás 7,30, da manhã, tendo o de Therezopolis partido de Barão de Mauá, na Leopoldina, ás 2 horas da tarde.

Uma circular do ministro da Fazenda aos inspectores de Alfandega

O ministro da Fazenda, em circular dirigida aos inspectores da Alfandega, declarou que as correias para machinas, de borracha ou de borracha em tecidos de qualquer materia textil, menos seda, constantes do art. 1.866 da tarifa das Alfandegas, beneficiam das vantagens impostas pelo Tratado Americano, de vez que dito material está mencionado, de modo generico na tabella I annexa ao referido convenio.

A Commissão de Efficiencia da Fazenda tem novo presidente

A Commissão de Efficiencia da Fazenda tem novo presidente. E' o sr. Alvaro Dantas Carrilho, director das Rendas Internas do Thesouro, que foi designado na vaga do sr. João da Cruz Ribeiro exonerado a pedido.

FORNECIMENTOS A ESTRADAS DE RODAGEM

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de réis 212:003$800 a Standard Oil Cº. of Brasil, de fornecimentos á Commissão de Estradas de Rodagens Federaes.

Subvenções concedidas a diversas instituições em Minas

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do credito de 105:000$000 á Delegacia Fiscal no Estado de Minas Geraes, destinado ao pagamento de subvenções concedidas a diversas instituições no referido Estado.

A DISTRIBUIÇÃO A' DIRECTORIA DE FUNDOS DO EXERCITO

Um credito supplementar de 800 contos

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito supplementar de 800:000$000, aberto pelo decreto-lei n. 40 e sua distribuição á Directoria de Fundos do Exercito.

A Russia vae egualar o seu poder naval ao do Japão

Moscou, 15 (U. P.) — Ao fazer a sua sensacional declaração de que a Russia construirá uma grande esquadra para egualar o seu poder naval ao do Japão, o sr. Vlacheslav Molotov, presidente do Conselho dos Commissarios do povo, esclareceu textualmente:

"Possuimos quatro esquadras, a do Baltico, a do Mar Negro, a do Mar do Norte e a do Oceano Pacifico. Só ha poucos annos essas esquadras tiveram a importancia que deviam ter. Nossas esquadras têm sido constantemente augmentadas e continuaremos a construir unidades mais rapidas e maiores.

Nosso paiz é em grande parte banhado por mares e tem um littoral immenso; a nossa esquadra, portanto, deve ser forte.

O regimen sovietico, que é poderoso, deve ser mais poderoso ainda e invencivel aos seus inimigos. Conclue disso que precisamos de um forte exercito vermelho e uma forte armada, nos mares e oceanos, correspondendo aos nossos grandes interesses. Para attender a essa necessidade, organizamos o Commissariado dos Negocios Navaes."

O sr. Molotov declarou, referindo-se á emenda relativa á lei marcial: "Até agora, emquanto a União Sovietica não foi atacada, não necessitavamos dessa lei; porém no momento devemos prever certas complicações que a exigem."

CAIU QUANDO PASSEAVA DE BICY — CLETA —

Tendo fracturado uma perna, foi hospitalizada

A menor Victoria, de 13 annos de edade, filha de Henrique de Souza, residente á rua Lopes Cruz, 97, hontem, á tarde, passeava de bicycleta pela rua Jacyntho, quando, em dado momento, foi victima de uma quéda.

Tão infeliz, foi a mesma que Victoria fracturou a coxa esquerda, pelo que, foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, e, em seguida removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

O IMPOSTO DE RENDA E UM DESPACHO DO MINISTRO DA FAZENDA

Dando provimento a um recurso interposto pelo representante da Fazenda junto ao 1º Conselho de Contribuintes, do accordão numero 1.283, referente a um recurso de Domingos Sabino, declarou o ministro da Fazenda que dos rendimentos consignados na 3ª categoria, sómente são deductivas as despesas expressamente enumeradas no art. 33 do regulamento do imposto, de renda, entre as quaes não estão incluidas as feitas sob a rubrica "ordenados".

Publicações á Pedido

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se, os seguintes:

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua Pedro I ns. 28-30.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 19 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 177.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 19 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Na Caixa de Amortização, serão pagos amanhã, das 11 ás 14 horas, os juros vencidos do 2º semestre de 1937, das apolices nominativas nos seguintes possuidores:

Apolices nominativas, letra J. Apolices ao portador: Diversas Emissões, relações ns. 2.582 a 4.200; Obras do Porto, relações ns. 178 a 282; Cautelas de Reajustamento, relações ns. 468 a 772.

Os possuidores de apolices nominativas das letras K e L, serão attendidos no dia 18. Os da letra M nos dias 19 e 20, das 11 ás 14 horas.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Na 1a Secção — Livros 26 a 30.

Na 2ª Secção — Pessoal operario — Livros 101 (Camara Municipal); 124 a 127, 137 e 158. O livro 101 será pago a partir das 2 horas da tarde e o 126, só a Secção da Gavea.

CONTINÚAM VIOLENTAS AS LUTAS NA PALESTINA

Em 1929, na Terra Santa jorrava o leite e o mel; hoje, predomina uma crise economica tremenda

Jerusalém, 15 (Associated Press) — A Palestina, dilacerada pelas lutas raciaes e religiosas, começa a ser invadida por uma crise tremenda. Nesse caso a Terra Santa segue apenas a sua tradição peculiar com cyclos economicos contrarios aos do resto do mundo.

Durante os annos de 1926-29, quando os outros paizes estavam em franca prosperidade economica, a Palestina mostrava-se deprimida e sem grande esperança de reerguimento proximo. Mas quando o resto do mundo ficou embaraçado pela depressão, a partir de 1929, a Palestina tornou-se verdadeiramente a terra de onde jorrava o leite e o mel.

Desenvolveu-se a immigração, a industria de construcções tomou incremento e o credito fez-se facil. Em sete annos o governo conseguiu um saldo de quinhentos e noventa e cinco mil contos e os depositos bancarios subiram de uma cifra quasi nulla a um milhão e quatrocentos e quarenta e cinco mil contos de réis, moeda brasileira.

E hoje a Palestina segue o cyclo opposto.

Os elementos mais moderados attribuem a crise á diminuição da immigração. Do total de sessenta e dois mil immigrantes em 1935, desceu o numero de immigrantes a vinte e novo mil em 1936 e chegou provavelmente a uns doze mil em 1937.

Durante o terceiro trimestre do anno passado, mil e oitocentos judeus emigraram para a Palestina, quando a quota permittida era para tres mil. As estatisticas officiaes indicam que existiam um milhão e trezentos e vinte mil e oitocentas e setenta e duas almas na Palestina, no dia 30 de setembro de 1937 — 61,4 por cento arabes e 29,5 por cento judeus.

A diminuição de immigrantes resultou em um declinio da entrada de novos capitaes na Palestina, factor decisivo para afastar a necessidade da Palestina comprar mais do que vende nos mercados mundiaes.

A industria de construcções, por exemplo, é calculada hoje em sessenta por cento do que era nos bons tempos. O desemprego, nunca mais do que uma pequena fracção de um por cento da população de trabalhadores, subiu para seis por cento e augmenta de dia para dia.

Moshe Shartok, chefe do departamento politico da Agencia Judaica, allega que a depressão economica — "não uma crise" — foi causada pelo facto do governo "não ter logrado dominar as actividades terroristas desde o inicio e devido ás incertezas da situação".

Diversas autoridades arabes, entretanto, declaram que a actual situação foi provocada pela consideravel immigração de judeus durante os dois ultimos annos, provocando uma sorte de indigestão no mercado de trabalho, o que levou as organizações trabalhistas de judeus a imporem um regulamento de "Trabalho Israelita".

Occorreram recentemente numerosas bancarrotas entre as maiores fabricas de succos de frutas e de conservas, bem assim como na maior fundição de metal da Palestina.

Existe, é certo, um aspecto brilhante do quadro. A producção de electricidade durante os primeiros oito mezes deste anno foi quasi tão grande como a de todo o anno de 1935 e muito maior do que a dos oito primeiros mezes do anno passado.

As grandes fabricas de potassa da Palestina elevaram a exportação desse producto, em 1937, a mais do dobro do que tinha sido no anno anterior.

As empresas do governo collaboram a melhoria da situação, organizando tratados commerciaes reciprocos e instituindo projectos de obras publicas. A balança desvoravel da Palestina preoccupa o governo, e fazem-se esforços para o augmento das exportações. Durante os dez primeiros mezes do anno passado, a Palestina adquiriu generos do mundo inteiro num total equivalente a cerca de um milhão e cento e vinte e cinco mil contos de réis, moeda brasileira, mas vendeu sómente trezentos e oitenta mil contos.

A' Allemanha coube o primeiro logar em 1937 como exportadora para a Palestina. A' Grã-Bretanha coube o segundo e á Syria, á Rumania e aos Estados Unidos, respectivamente o terceiro, o quarto e o quinto. A Grã-Bretanha, detivera anteriormente o primeiro logar.

A nova situação da Allemanha resulta do accordo mediante o qual os refugiados do Reich receberiam as suas posses, fóra do paiz sómente sob a forma de exportações.

O maior freguez da Palestina foi o Reino Unido, que adquiriu cerca de cincoenta e tres por cento das vendas mundiaes da Terra Santa. As compras dos Estados Unidos foram em escala tão diminuta, que figuram no censo official na lista dos "outros paizes".

CHOQUE ENTRE FORÇAS INGLEZAS E TERRORISTAS

Jerusalém, 13 (Associated Press) — No districto do Hebron verificou-se hoje um choque entre as forças inglezas e os terroristas, do qual resultou ficar ferido um soldado inglez, morrendo um arabe.

Esse conflicto foi provocado pelas pesquizas que se estavam fazendo para a captura dos assassinos do professor J. L. Starkey, archeologista inglez, morto ainda ha pouco em Laschich. Foi ferido um outro arabe, sendo aprisionado um terceiro.

CONFLICTO EM QUE FICARAM FERIDAS 50 PESSOAS

Jerusalém, 13 (Associated Press) — Durante os combates que se verificaram em Jebel Durze, no territorio semi-autonomo da parte da Syria, sob mandado da França, verificou-se a morte de uma pessoa, o ferimento em 50, tres das quaes gravemente.

O conflicto teve logar entre arabes nacionalistas e elementos pertencentes á facção separatista.

O conde Damien de Martel, alto commissario da Syria chamou para uma conferencia ao sultão Attrache, chefe das tribus druzas afim de discutir sobre a situação. Teme-se que irrompam novas desordens que virão produzir desassocego na região até aqui poupada. A policia conseguiu restabelecer a ordem mas foram tomadas todas as providencias afim de evitar que os druzos reiniciem as hostilidades contra as outras tribus.

Liga Naval Brasileira

Do dr. Gustavo Capanema, recebeu a Directoria da L. N. B. a seguinte e muito honrosa missiva:

"Ministerio da Educação e Saude Publica — Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1938 — Exmo. sr. commandante Frederico Villar — Secretario Geral da Liga Naval Brasileira — "Congratulo-me com v. excia. e demais membros da Directoria da Liga Naval Brasileira pela brilhante actuação que essa entidade civil vem realizando em pról do progresso e do desenvolvimento das nossas actividades navaes, a tal ponto que, em um anno apenas de existencia, já póde apresentar a folha de serviços, de que me informa o officio de v. excia. de 7 do corrente, e que revela, ao mesmo tempo, os altos propositos e o sadio civismo que animam os seus dirigentes.

Tenho o prazer de assegurar-lhe que este Ministerio estará sempre prompto, dentro da orbita de sua acção, a prestar á Liga Naval o concurso que lhe fôr pedido e que seja util á realização dos seus objectivos.

Agradecendo a gentileza de sua communicação, faço votos pela felicidade pessoal de v. excia. e dos demais membros da Directoria da Liga Naval Brasileira, bem como pelo progresso sempre crescente dessa patriotica aggremiação. Attenciosos cumprimentos. (a) — *Gustavo Capanema*".

Dentro de 60 dias Natal terá agua com fartura

Natal, 15 (A. N.) — Dentro de sessenta dias serão inauguradas as obras de Saneamento e Abastecimento desta capital, na qual foram despendidos doze mil contos, sendo cinco mil contos da verba ordinaria do Estado, o qual, não obstante as despesas vultosas, manteni em dia todos os compromissos, tendo pago os funccionaris por adiantamentos feitos antes do Natal.

A falta d'agua em Paquetá e as suas causas

Paquetá, 15 (Do correspondente) — O problema da falta dagua em Paquetá não é um problema insoluvel. Vem de época remota o supplicio tantalico da sua população. Embora beneficiada pela mais pura lympha que desce das cachoeiras de Therezopolis, a população insular, vê-se, de quando em vez, supliciada pela falta do precioso liquido, que em gottas homeopathicas escorre das torneiras.

O problema angustiante é de ordem technica. Não só os canos submarinos são delgados, incompativeis com a pressão que deveria receber dos manancines de origem, como, tambem, a falta de uma cisterna de grande capacidade e uma bomba electrica para levar a agua ao reservatorio ali existente são as causas determinantes desse supplicio, que ha tantos annos vem soffrendo os paquetáenses, á espera de dias melhores.

A reportagem do "Correio da Manhã" apurou terem sido creadas duas verbas para os trabalhos na rêde de canalização dagua em Paquetá. Uma dellas, de 120 contos de réis, já foi empregada na substituição do "collar externo" da ilha, termo technico dado á canalização subterranea, cujos trabalhos não satisfizeram pela falta de pressão, e a segunda verba, creada este anno, de 200 contos, se destina a construcção de um cisterna de grande capacidade, e montagem de um bomba electrica possante, que tenha força sufficiente para levar a agua ao reservatorio, que se acha installado no morro de propriedade da familia Costallat, á praia do Estaleiro. Segundo a opinião de um technico, essa cisterna, em vias de construcção, tem que ser localizada o mais proximo possivel do reservatorio; caso contrario, pouca efficiencia terá. Quanto á altitude do reservatorio, ella satisfaz plenamente á distribuição dagua pela ilha.

Ha um detalhe interessante desse problema da falta dagua em Paquetá. E' que os beneficiados pela sorte e possuem um pouco de recursos financeiros, procuram uma defesa contra a secca. Constroem cisternas em suas proprias casas, e montam bombas electricas que levam com força a pouca agua existente ás suas caixas dagua, emquanto que os pobres, sem recursos outros que os livrem do supplicio tantalico, soffrem, resignadamente, e pedem agua ao visinho feliz.

Outro detalhe da questão é a falta de boias em muitas caixas dagua, e mesmo nas automaticas, havendo, por isso, o desperdicio do precioso elemento liquido, quando elle corre um pouco mais pela exiguidade dos canos submarinos.

A população paquetáense espera que a verba de 200 contos, em boa hora pleiteada na extincta Camara, seja bem empregada nas obras em estudo, que concluidas possam pôr um termo definitivo ao supplicio dos habitantes do mais lindo recanto da nossa bahia — "A Perola da Guanabara", tão esquecida dos poderes publicos.

OS FILMS EDUCATIVOS DA D. E. P.

Uma sessão especial, hontem, no Ministerio da Agricultura

No salão cinematographico da Directoria da Estatistica da Producção no ministerio da Agricultura, com a presença dos srs. Odilon Braga, Rafael Xavier, directores e chefes de serviço, effectuou-se á tarde de hontem uma sessão especial para exhibição de films da D. E. P. relativos á VI Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados.

As pelliculas obtidas pelo cinegraphista do ministerio, sr. Lafayette Cunha, localizavam com clareza e technica, os aspectos mais interessantes do certamen, sendo de notar que diversas casas de diversões da cidade já as exhibiram, tal o sentido educativo de que se revestem os sobreditos films.

UMA ENCANTADORA FESTA DE CORDIALIDADE REALIZADA NOS LABORATORIOS GRANADO

CENTENAS DE BRINDES DISTRIBUIDOS AOS EMPREGADOS DA FIRMA

Dois aspectos tomados durante a festa. Acima a mesa que presidiu a distribuição das prendas, vendo-se ao centro o sr. Otto Granado. Em baixo, a mesa com os brindes e varios auxiliares da firma Granado.

Commemorando o transcurso do 58° anno de sua fundação, realizou a firma Granado & Cia., em seus laboratorios, no dia 8 do corrente, uma original festa de approximação entre chefes e empregados.

Constou a mesma do sorteio de uma rica tombola offerecida a quantos trabalham nos differentes estabelecimentos da Casa Granado, tendo sido distribuidas varias centenas de prendas, algumas de apreciavel valor, offerecidas umas pela firma Granado & Cia. e outras pelos seguintes fornecedores dos Laboratorios Granado: Almeida Marques & Cia., Arruda Castellan & Cia., J. C. Conde & Cia., Carlos Crisman, Cia. Paulista de Papeis e Artes Graphicas, E. Magurno, Emilio Polto, F. Dolliger & Cia., José Scarrone, Fabrica de Vidros Esberard, J. Cruzeiro & Cia., J. da Silva Soares & Cia., L. B. de Almeida & Cia., Leonidas Cappucini, M. Iuliano, Mesquita Quartin & Cia. Ltd., S. A. Fabrica Cardoso de Gouvêa, S. A. Refinaria Magalhães, S. Guimarães & Cia., T. Tarquino e Vieira & Marques.

A festa teve o traço frizante de uma confraternização entre chefes e auxiliares, irmanados pelas modernas idéas trabalhistas, que unem patrões e trabalhadores num só sentimento de mutua e respeitosa estima, do que advirá para os primeiros maior capacidade de producção, e para os segundos melhores e mais justas compensações. Sublinhou esse facto altamente significativo, em palavras vibrantes que pronunciou no inicio da festa, o dr. Vilemor do Amaral, velho amigo da Casa Granado e consultor juridico da mesma.

Presidiu o sorteio da Tombola o pharmaceutico Otto Granado, que foi o seu idealizador e que é socio da firma e director geral dos laboratorios.

Falando sobre essa linda festa e de sua utilidade, disse o sr. Otto:

— "Aproveita mais ao progresso da casa uma hora assim, entre empregados, que 10 ou 20 reuniões..."

Releva recordar aqui que implantou na grande firma pharmaceutica esse regimen de approximação e cordialidade, o saudoso Commendador José Antonio Coxito Granado, alma bonissima, que foi o fundador da firma em principios de janeiro do anno de 1870. E graças a esse systema de mutua estima e reciprocas compensações, fazendo de cada auxiliar um amigo e premiando sempre áquelles que deram o melhor dos seus esforços em pról do desenvolvimento da Casa, póde o Commendador José Granado transformar a sua modesta pharmacia de inicio, — installada á rua Primeiro de Março, no mesmo local em que estão hoje edificados os grandes edificios occupados pela firma, com escriptorios, depositos, pharmacias e drogarias, — nessa modelar organização pharmaceutica, que por sua amplitude e importancia avulta entre as principaes organizações congeneres não só do Brasil, como da America do Sul.

Além da sua Casa Matriz, conta a firma Granado actualmente, com duas pharmacias e drogarias filiaes nesta cidade, á rua Visconde do Rio Branco, 31, e rua Conde de Bomfim, 300 e 300-A; com os seus amplos laboratorios e officinas lytho-typographicas installados á rua do Senado, 46 e 48, e rua do Lavradio, 29, 30 e 32; com depositarios e representantes em todos os Estados e com representantes, ainda, na Republica Argentina e Venezuela, onde já estão os seus productos introduzidos. Em futuro proximo serão estas representações estendidas a outras republicas americanas.

Apezar dos seus multiplos afazeres de natureza scientifica, commercial e industrial, edita a firma Granado & Cia. 6 publicações, sendo de destacar entre ellas, a *Revista Brasileira de Medicina e Pharmacia*, já no seu XIII anno de existencia, enviada a todos os medicos e pharmacias do paiz, com vultosa expedição para o estrangeiro e que é, inegavelmente, uma de nossas melhores revistas medico-pharmaceuticas.

Por tudo isso, representa o nome do Granado uma garantia para o medico, para o pharmaceutico e para o publico, que bem conhecem o rigor da preparação de seus productos e o valor therapeutico de suas especialidades.

(42184)

NÃO CUMPRIU A DECISÃO E FOI MULTADA

O ministro do Trabalho manteve a multa

The City of Santos Improvements Company Limited, condemnada pelo Conselho Nacional do Trabalho a reintegrar o seu empregado Clemente Alves Martins, não tendo cumprido a decisão condemnatoria, foi multada de accordo com o art. 37, do decreto 24.784, de 14 de julho de 1934.

Depois de recorrer a todos os meios, inclusive ao judiciario, para não cumprir a condemnação e tendo sido mal succedida, fez accordo com o empregado e pediu, agora, ao ministro do Trabalho, a relevação da multa imposta.

Attendendo ao evidente intuito da empresa em burlar os preceitos legaes e ao facto de reverter a multa imposta ao Thesouro Nacional, em cujo prejuizo redundaria a relevação pleiteada, deu o sr. Waldemar Falcão, ministro do trabalho, em data de hontem, o seguinte despacho no processo:

"Indefiro o pedido de fls. 337. O facto de ter sido feito o accordo mais de 3 annos depois de ter sido a empresa notificada para cumprir a decisão do C. N. T. quando já havia perdido em todas as instancias, inclusive perante o poder judiciario, bem patenteia o seu intuito de não attender aos julgados, procrastinando, por todos os meios, o seu cumprimento, o que, por si só, caracteriza a infracção.

Ao C. N. T. para os devidos fins".

SE NÃO FOSSE A ARMA...

Ter-se-ia registrado, na madrugada de hontem, mais um tragedia

Não é inédito o caso: ha poucos dias, um homem, segundo se affirma, não conseguindo demover a mulher que escolhera para alvo de suas "investidas amorosas", entrou a diffamal-a, até que o seu marido, indo exigir-lhe satisfações, foi por elle assassinado.

"Motatio-motandi", a quasi tragedia da madrugada de hontem teve identico motivo.

Na casa de habitação collectiva á rua Itapirú, n. 277, residem o soldado Diamantino dos Santos, da Policia Militar, e sua esposa Maria dos Santos.

Antonio Vianna, fabricante de violões, viu, um dia, Maria. Gostou della, e começou na ausencia do soldado, quando este saia para seu quartel, a assedial-a com propostas que ella, mulher honesta, repellia com energia.

— Agua molle em pedra dura, tanto dá até que fura... — dizia Antonio Vianna, ante a resistencia da esposa do soldado.

Nada conseguia. Maria, então, ameaçou contar tudo ao marido. Nem assim! Vendo baldados seus intuitos, o fabricante de violões resolveu, então, usar de uma arma sordida: entrou a diffamar a mulher que o repellia.

O soldado soube do procedimento de Vianna. Procurou-o e intimou-o a não proseguir no seu plano de diffamar a companheira, sob pena de graves consequencias.

Estava, no momento, desarmado o fabricante de violões. Jurou comsigo, então, mais tarde tomar um desforço do marido de Maria.

Vianna encontrou, na madrugada de hontem, Diamantino Santos e Maria Santos, na rua em que reside o casal, esquina da rua Conselheiro Galvão.

Saccando de um revolver, Vianna fez um disparo contra o soldado. Errou o alvo e novamente deu ao gatilho. Mas a arma "engasgou". Santos avançou, então sobre Vianna, tomando-lhe a arma e aggrediu-o com a coronha, ferindo-o muito no rosto.

O "engasgo" da arma evitou mais uma tragedia de sangue...

Accudiram guardas-municipaes, que prenderam os dois, levando-os para a delegacia do 18° districto, onde foi um medico da Assistencia Municipal prestar soccorros a Vianna.

SOBRE A PESQUISA OU LAVRA DE JAZIDAS EM TERRITORIO PAULISTA

Uma solicitação do interventor em São Paulo

Foi, hontem, recebido em conferencia, pelo sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, o sr. José Leal de Mascaranhas, advogado da Procuradoria de Terras de São Paulo.

Tratou-se, nessa conferencia do assumpto attinente ao dominio territorial do Estado de São Paulo e, particularmente de um officio do interventor Cardoso de Mello Netto, solicitando ao ministro Fernando Costa providencias para que áquelle Estado seja dado conhecimento — através á Procuradoria de Terras — de todos os requerimentos feitos ao Ministerio para pesquiza ou lavra de jazidas dentro do territorio paulista.

O ministro da Agricultura tomou providencias junto ao Departamento Nacional da Producção Mineral, no sentido de ser attendido o pedido.

MORREU REPENTINAMENTE

A anciã caiu fulminada por um syncope, quando esperava o trem

A sra. Jacyntha Simões, de nacionalidade portugueza, viuva, de 78 annos de edade e moradora á rua Esmeraldino Bandeira n. 98, casa 5, saiu, hontem, cedo, de casa. Vinha á cidade. Chegando ao "guichet" da estação de Riachuelo, pediu uma passagem para Pedro II, pagou, recebeu o bilhete e sentou-se no banco da estação.

Era visivel o cansaço da anciã. Já se avistava o electrico que ella deveria tomar, quando foi accommettida de uma syncope cardiaca, rolando ao sólo.

Accudiram logo varios outros passageiros e funccionarios da estação, sendo, então, verificado que a sra. Jacyntha Simões havia fallecido.

A policia local fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Anatomico.

FÉRIAS AOS TRIPULANTES DE EMBARCAÇÕES NACIONAES

Um aviso do Ministerio do Trabalho ao Syndicato de Armadores

O director geral do Expediente do Ministerio do Trabalho dirigiu ao presidente do Syndicato dos Armadores Nacionaes o seguinte officio:

"Sr. presidente. — Cumprindo despacho exarado pelo sr. ministro, a 5 do mez corrente, no processo concernente ao officio n° 329|37, de 9 de dezembro ultimo, em que solicitaes esclarecimentos sobre o criterio que, em face do artigo 137, alinea *c*, da nova Constituição, se deverá observar na execução do regulamento annexo ao decreto n° 2.038, de 13 de outubro de 1937, que se occupa da concessão de férias aos tripulantes das embarcações nacionaes, remetto-vos, na inclusa copia, o parecer emittido a respeito pelo Consultor Juridico deste Ministerio, o qual demonstra que não ha motivo para se considerar o citado regulamento incompativel com os termos da nova disposição constitucional".

OS VASTOS LARANJAES DE NOVA IGUASSU'

Visitou-os hontem o ministro da Agricultura

Acompanhado do director do Serviço de Fruticultura, sr. Alves Costa, o ministro da Agricultura visitou hontem, ás 8 horas da manhã, a estação de pomicultura de Deodoro, ali percorrendo detidamente todas as dependencias.

Depois de visitar a estação o ministro Fernando Costa attendendo ao convite que lhe fizeram diversos fruticultores da região percorreu os laranjaes e o "packyre", de Nova Iguassu'.

O sr. Fernando Costa, depois de almoçar na fazenda do sr. Oscar Venichini, ás 2 horas da tarde, regressou ao seu gabinete de trabalho.

UMA COZINHA DEVORADA PELO — FOGO —

Os Bombeiros evitaram a propagação das chammas

O vento era forte. Na cozinha da residencia do sr. Richilieu Severo Dantas, á rua Coronel Vieira n. 266, o fogão crepitava. Uma das fagulhas voou e foi bater sobre as taboas daquella dependencia, incendiando-a.

Compareceu os Bombeiros, sob o commando do sargento Oscar Soares, os quaes extinguiram as chammas, que não passaram da cozinha.

Tomou conhecimento do facto a policia do 24° districto.

Desconhecida e dolorosa enfermidade que está grassando em Durban

Durban, 15 (U. P.) — Uma enfermidade desconhecida, de caracter doloroso e que paralysa braços e pernas, está grassando em Durban. Até o presente foram observados vinte casos, entre os branco e indigenas.

A enfermidade tem certa semelhança com a paralysia infantil e tem zombado de todos os recursos medicos, levando as autoridades a supporem que fosse trazida dos tropicos pelos aeroplanos.

Apparece sem o menor signal e, geralmente, o primeiro indicio é observado quando a victima desperta, já sem o controle de braços e pernas.

OS RESULTADOS DA CONFERENCIA DE BUDAPEST

Os monarchistas e a Egreja Catholica estão decepcionados

Vienna, 15 (Associated Press) — As duas forças poderosas que até aqui vinham prejudicando a possibilidade de uma absorpção da Austria pelos regimens totalitarios — o monarchismo e a Egreja Catholica — viram com pezar os resultados da conferencia de Budapest, que consolidaram os vinculos entre o seu paiz e os Estados fascistas. Um observador imparcial que ha dois ou tres dias estudasse a posição da Austria em face da politica internacional européa não poderia deixar de registrar o crescente favor com que em circulos autorizados se considerava a perspectiva da volta da monarchia dos Habsburgos, encarnada no joven e ambicioso archiduque Otto, e o declinio de prestigio para as idéas fascistas e totalitarias.

Os monarchistas que, na noite de ante-hontem para hontem, ainda se mediam com os hitleristas em varios pontos do paiz, por motivo de comicios para os quaes tinham obtido licença especial das autoridades, vêm no regresso do filho da ex-imperatriz Zita ao throno dos Habsburgos o unico recurso contra o Anschluss, ou união politica e economica com a Allemanha de Hitler, preconizada ardorosamente pelos sequazes do Fuehrer.

Os catholicos não são menos adversos — e por identicos motivos — a qualquer approximação maxima intensa com as duas grandes nações fascistas, particularmente com a Allemanha, onde a sorte reservada aos seus correligionarios creou um ambiente intensamente hostil ao hitlerismo. Por outro lado a opposição latente ou manifesta, que sempre existe em todos os paizes fascistas entre os principios totalitarios e os ideaes catholicos, e a ameaça constante de absorpção dos segundos pelos primeiros — que alguns consideram fatal para um futuro não longinquo — creou uma idiosyncrasia natural do clero e dos fieis contra tudo quanto faça pensar na possibilidade do advento de um regimen de orientação fascista, preludio provavel da união com a Allemanha. Em nenhum paiz o contraste entre catholicos e fascistas parece mais accentuado do que na velha Austria.

Em face dessas duas forças — monarchismo e catholicismo — cumpre agir com cautela. E assim se explica que o chanceller Kurt Schuschnigg, ache necessario explicar perante o publico de seu paiz as suas apparentes concessões ao eixo Roma-Berlim.

Tanto o chanceller, successor do minusculo dr. Dollfuss, como a imprensa sob contrôle official, dedicam todas as suas energias hoje a explicar ao publico surpreso a razão pela qual a Austria e a Hungria deram as mãos, decididamente, á Italia e á Allemanha.

Schuschnigg, em um dos seus raros artigos de jornal discutiu a conferencia de Budapest entre o conde Galeazzo Ciano, ministro das Relações Exteriores da Italia e os titulares dos Negocios Estrangeiros dos dois paizes danubianos.

O chanceller não poupou citações historicas para demonstrar que dois paizes desejosos de oppôr embargos ao communismo promovam agitação para uma reforma da Sociedade das Nações e para um fortalecimento do famoso eixo Roma-Berlim. "Nunca duvidamos — declara s. ex. — de que os protocollos de Roma são o melhor indicador de nossa orientação politica. Seu proseguimento parece, ao encerrar-se a conferencia de Budapest, um facto definido e definitivo."

E prosegue: "A politica italiana, de amizade mais estreita com a Allemanha — a chamada politica dos factos — está de pleno accordo com taes circumstancias. .... O pacto anti-communista é desde ha muito tempo uma realidade pratica para a Austria e a Hungria............ A Sociedade das Nações não realizou de maneira alguma os seus propositos iniciaes."

Em outro trecho de seu sensacional artigo, o chanceller dr. Schuschnigg diz ainda o seguinte: "Parece-nos de nosso direito e de nosso dever, procurar dar vida nova á grande e velha idéa de uma liga de nações".

Os jornaes sob o contrôle do governo declaram, em extensos commentarios, que a Conferencia dos Protocollos de Roma reaffirmou a solidariedade dos tres paizes signatarios dos referidos protocollos, por isso que essa solidariedade constitue a garantia mais solida que se possa desejar em uma época de inquietações e de ameaças continuas.

Os circulos diplomaticos acham que essa nova intimidade entre os tres paizes signatarios dos protocollos de Roma constitue um signal de que agora mais do que nunca a Austria e a Hungria estão proximas de uma attitude radical e decisiva, como seja a retirada da Sociedade das Nações e a adhesão ao pacto anti-communista, conforme o desejam os seus dois grandes vizinhos.

Um jornal observou hoje que "a posição da Austria e da Hungria e os seus pontos de vista contra o communismo são os mesmos que alimentam a Allemanha e a Italia, ainda que considerações de ordem pratica não levem os dois paizes a adherirem de corpo e alma ao pacto anti-Komintern".

Nessa observação de um orgão officioso é facil vislumbrar-se uma resalva timida e, para alguns, um indicio de que o hitlerismo ainda encontrará graves obstaculos, se pretender estender ainda mais a sua sombra sobre as aguas do Danubio Azul.

AS FIBRAS NATIVAS DE AMAZONIA

Pretende aproveital-as o ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, recebeu hontem, em audiencia especial, o sr. Amaro Alves da Silva, encarregado do Serviço de Plantas Texteis, no Estado do Pará.

O sr. Amaro da Silva expôz longamente ao ministro as possibilidades do aproveitamento das fibras nativas da Amazonia.

Depois de ouvir aquelle technico, o sr. Fernando Costa determinou seja feita, na proxima semana, uma demonstração pratica, perante technicos de seu Ministerio, das probabilidades industriaes desses productos.

O commandante Bandeira vôou no avião de Stopani

Attendendo ao convite do aviador Stopani, da Real Aviação Italiana, o commandante Raul de Vianna Bandeira, director geral de Aeronautica Naval, acompanhado do commandante Alvaro Araujo, aviador naval, vôou hontem, por espaço de duas horas, no apparelho em que o heroe do raid Cadiz-Rio, realizou mais uma etapa brilhante para os feitos das asas da Italia moderna.

O commandante Raul Bandeira, a quem foi entregue a direcção do apparelho, decolou do aeroporto da Condor, fazendo varias evoluções, findas as quaes confessou-se bem impressionado com a segurança, que offerece o avião de Stopani.

Defendendo os animaes no Brasil

Muito poucas pessoas sabem que existe uma lei no Brasil que protege os animaes contra a crueldade das pessoas maldosas. No louvavel intuito de tornar essa lei conhecida e consequentemente mais applicada, a directoria do Abrigo de Protecção aos Animaes, com escriptorio na rua do Rosario nº 149, sobrado, está distribuindo gratuitamente exemplares da referida lei e qualquer pessoa interessada poderá dirigir-se ao endereço acima, que será attendida com a maxima bôa vontade.

EXONERADO O PREFEITO DE SANTOS

O cargo está sendo exercido em caracter interino

Santos, 15 (A. N.) O Interventor Cardozo de Mello Netto assignou, na pasta da Justiça, o decreto que exonera o sr. Antonio Iguatemy Martins Junior, do cargo de prefeito municipal de Santos.

Para substituil-o foi nomeado o sr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, director dos Serviços Publicos Municipaes de Santos e que exercerá aquelle cargo em commissão e em caracter interino.

TRES CLANDESTINOS EM SANTOS

Um havia embarcado nesta capital

Santos, 15 (A. N.) — Na viagem do vapor americano "Pan America", entre Rio e Santos, foi surprehendido a bordo o individuo Antonio Ferreira Lopes, brasileiro, de 22 annos de edade, que havia embarcado clandestinamente no porto da capital do paiz.

A Policia Maritima impediu o seu desembarque neste porto, mas pelo que se espera, os representantes da Cia. do referido vapor, estão providenciando junto as nossas autoridades, afim de que haja possibilidade de fazel-o transbordar, aqui, para outro vapor, que o levará de retorno ao porto de procedencia.

DOIS DE NACIONALIDADE RUSSA

Santos, 15 (A. N.) — Na semana passada, deu entrada neste porto o vapor filandez "Navigaror", conduzindo a seu bordo os clandestinos Nick Kerillo, e Miguel Joreglade, ambos de nacionalidade russa, que foram desembarcados, sob responsabilidade dos agentes daquelle vapor, para serem enviados de retorno ao porto de procedencia, por outro vapor da mesma companhia.

Depois de permanecerem alguns dias na cadeia local, os citados individuos tiveram o seu re-embarque effectuado, na noite de hontem, no vapor cargueiro "Aura", com destino aos portos da Finlandia.

DESVIAVA O FERRO E O ESTANHO

O accusado foi preso em flagrante

Foi preso, hontem, pela manhã, por um detective particular, Antonio Pinto da Silva, accusado por seus patrões de desviar "joelhos" de fero galvanizado e estanho em barra, no valor, já, de cerca de 600$000.

O accusado foi preso quando carregava o estanho e o ferro do deposito que seu patrão tem á rua Viscondessa de Pirassinunga.

Levado para delegacia do 14º districto Pinto está sendo processado.

PAZ BELLICOSA...

No momento da reconciliação houve sangue!

Como sempre acontece, os primeiros annos de ligação do vendedor ambulante Wenceslão Pereira e da sra. Irene Ribeiro Pereira, casados ha cerca de quatro annos, foram muito felizes. O casal teve um filho, que se chama Sebastião e conta actualmente dois annos de edade.

Um dia... um dia, o casal se desaveiu e separou-se, indo elle morar á rua Lepoldina n. 84, na Piedade, ella, á rua do Lavradio n. 51.

Pereira teve saudades da esposa e iniciou "demarches" no sentido de se reconciliarem. Foi marcado para hontem, á tarde, o encontro, para selarem a paz, num hotel da rua Senador Euzebio n. 78.

Os dois entraram para uma sala e começaram a palestrar, fazendo as ultimas combinações afim de se reconciliarem.

Mas a paz era... bellicosa, pois momentos depois a sra. Maria Nazareth, dona do estabelecimento, notou que havia forte discussão, seguida de gritos de soccorro.

Entrando na sala, a sra. Maria Nazareth encontrou Irene ensanguentada e Pereira a empunhar uma faca, com a qual ferira a esposa na face e no braço esquerdo.

A dona da casa gritou por soccorro, acudindo policiaes, que detiveram o vendedor ambulante e, o levaram para a delegacia do 14º districto.

Não eram graves os ferimentos recebidos por Irene Ribeiro Pereira, e ella, depois de medicada, compareceu a delegacia local.

Conta a moça actualmente, 17 annos de edade.

No Jardim Zoologico

Hoje, domingo, ás 11 horas da manhã, ração ás grandes serpentes, seguindo-se os "Puraquês" ou peixes-electricos e a colonia de "guarás" e "colhereiras".

Das 3 ás 6 horas da tarde, funccionarão varios divertimentos e haverá distribuição de biscoitos e caramellos, aos menores de 11 annos de edade.

Varias demonstrações da alimentação dos Munatins ou Peixes-boi, chegados do Amazonas.

Os Mysterios do Sexualismo

E OS NOVOS RUMOS DA HUMANIDADE

Na maioria das vezes, a psychastenia, o desanimo, a quéda da memoria, a fadiga, o esgotamento viril e outras manifestações attribuidas ao esgotamento nervoso têm as suas origens profundas na defficiencia ou enfermidade das glandulas endocrinas. Consequencia penosa da enfermidade das glandulas é a debilidade sexual. Os trabalhos dos scientistas francezes, inglezes e allemães provaram que seria inutil nesses casos o tratamento commum do systema nervoso, pois a causa do mal subsistiria emquanto não recorresse ao tratamento scientifico pela organotherapia, unico capaz de restituir, ao organismo humano fatigado, ás vezes por excessos, a força de sua juventude e o seu vigor. A organotherapia prescreve o emprego das glandulas seleccionadas de animaes, nivelando assim as funcções internas do organismo. A absorpção pelo organismo dos elementos vitaes dos hormonios e extractos glandulares, preparados pela technica moderna, segundo o methodo dos professores L. STERN e P. BATELLI (Genebra), produz a regeneração dos tecidos enfraquecidos e doentes do systema glandular. GLANTONA possue todos os requisitos mencionados para combater o esgotamento e a velhice precoce, pois é feita de GLANDULAS DE TOUROS seleccionados. E' um producto scientifico, verdadeiramente efficaz, de acção duradoura, em todos os casos em que se manifeste a velhice precoce. GLANTONA é um medicamento organotherapico, rejuvenesce o organismo esgotado, tonificando incontinenti a esphera sexual. Nas Drogarias, em tubos de 20 comprimidos.

(41684)

AUGMENTANDO O CAES DE PORTO ALEGRE

Serão construidos mais tres armazens

Porto Alegre, 15 (A. N.) — O governo cogita de reformar os serviços do Porto desta capital, construindo mais tres armazens afim de accelerar o escoamento da producção. Um desses armazens será destinado a cimento. Dentro de poucos dias o plano respectivo será devidamente estudado pelo governo.

O pezar da Associação Commercial de Corumbá

pelo lamentavel acontecimento de Monte Caseros

Ao presidente da Republica a Associação Commercial de Corumbá enviou o seguinte telegramma:

"A Associação Commercial de Corumbá, com a devida venia, tem a honra de communicar a v. ex. que, em sessão da Assembléa Geral hontem realizada, deliberou lançar na acta dos seus trabalhos um voto de profundo pesar pelo lamentavel acontecimento de Monte Caseros, que veiu enlutar a nobre e amiga patria argentina, associando-se sólidamente aos fraternaes sentimentos do immenso pesar que domina o nosso benemerito governo e nosso povo. — Respeitosas saudações (a.) — *João Couto* — presidente".

Trocaram telegrammas os ministros do Exterior da Argentina e do Brasil

A proposito do desastre de aviação de Gomensoro, o embaixador Mario de Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores, enviou, ao sr. Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Argentina, o seguinte telegramma:

"Profundamente consternado pelo doloroso e tragico accidente de aviação que custou a vida ao filho do preclaro presidente da Nação Argentina, Eduardo Justo, e de varios illustres officiaes do exercito argentino, rogo a v. ex. acceitar a expressão do meu mais sincero pezar. (a) *Mario de Pimentel Brandão*, ministro das Relações Exteriores"

Respondendo, o sr. Saavedra Lamas remetteu ao titular do Itamaraty o seguinte despacho telegraphico: "Agradeço profundamente as sinceras condolencias de v. ex. (a) *Carlos Saavedra Lamas*, ministro das Relações Exteriores."

Medicamentos brasileiros aplicados no estrangeiro

Em novembro do anno proximo passado, o Instituto Bhering de Therapeutica Experimental Ltda., desta capital, foi informado de que uma séria epidemia grassava entre o gado da Bolivia, causando enormes prejuizos á pecuaria do paiz amigo. Era a raiva a doença que victimava o gado boliviano.

O referido Instituto immediatamente attendeu ao appello dos interessados, fabricando uma vaccina apropriada destinada a atalhar o mal, e, tendo em vista a necessidade premente dos criadores bolivianos, deliberou o mesmo Instituto enviar hoje, pelo avião da Condor-Loyd Aereo Boliviano, 2.000 dóses da vaccina fabricada especialmente pela sua Secção Veterinaria. Outras remessas seguirão nas semanas seguintes, tambem por via aerea, para soccorrer sem demora o gado do paiz amigo.

Uma mensagem do ministro do Exterior ao embaixador Cárcano

Por motivo do lançamento da pedra fundamental da Ponte Internacional sobre o rio Uruguay, o embaixador Mario de Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores, enviou ao embaixador Ramon Cárcano o seguinte telegramma:

"Neste momento de alegria para as nossas nações, quando se vão encontrar os dois grandes presidentes que deram á amizade brasileira-argentina toda a amplitude da sua transcendente significação continental e mundial, saúdo muito affectuosamente e com grande saudade o eminente amigo e apostolo dessa politica de paz e fraternidade, desejando-lhe todas as felicidades no anno que começa. Abraços. (a.) *Pimentel Brandão*".

Em resposta, o embaixador Ramon Cárcano dirigiu de Buenos Aires o seguinte telegramma ao embaixador Mario de Pimentel Brandão: "O telegramma de v. ex. significa para mim uma amavel e generosa recordação. A Ponte Internacional sobre o Rio Uruguay é iniciativa e obra dos presidentes do Brasil e Argentina, e ficará ali como um symbolo perduravel da cooperação e amizade inter-americanas. Estando á frente das Relações Exteriores desse nobre paiz, é v. ex. um illustre servidor desta grande politica que garante a paz e a prosperidade do Continente. Um abraço sincero e caloroso. (a) *Embaixador Ramon Cárcano*".

Esteve hontem no Monroe o ministro Gustavo Capanema

O ministro da Educação esteve hontem, á tarde, no Monroe, procurando avistar-se com o seu collega da pasta da Justiça.

Achando-se ausente o sr. Francisco Campos, o sr. Capanema conferenciou com o sr. Negrão de Lima, chefe do gabinete, tratando de varios assumptos administrativos que dizem respeito ás duas pastas.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

No handicap final intervirão quatro cavallos

Os portões do hippodromo da Gavea serão abertos esta tarde, para a realização da quinta reunião da temporada do corrente anno, para a qual o Jockey-Club Brasileiro organizou um programma de sete provas. No handicap para animaes de qualquer paiz, na distancia de 1.900 metros, que será disputado em ultimo logar, — o mais interessante do meeting, embora com campo reduzido — as melhores possibilidades de exito estão de parte de Thales, Mi Flete e Bramador que completam o grupo dos participantes mais capacitados para resolvel-o. Thales, cumpriu anteriormente duas boas performances, que lhe valeram outros tantos segundos postos, de Pendulo a meio corpo e de Xuri a corpo e meio, e como prosegue em perfeitas condições de entrainement, presume-se que seja o mais provavel ganhador. Mi Flete, que acaba de collocar-se em terceiro de Xuri e Thales, na frente de Bramador, Lobo, Pasos Largos, Nhô e Ubajara, é adversario perigoso, porque se encontra apto para melhorar essa carreira.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Quilate — Brincadeira — Assaula.
Quintilha — Café — Ursulina.
Quitatá — Ninita — Onyx.
Urucêa — Sabre — Bright Star.
Mignon — Ijuhy — Bracatá.
Moleque Doze — Tapirapé — Micuim.
Thales — Bramador — Mi Flete.

A primeira prova será realizada ás 2 horas da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Flamengo — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
—	Nhô Nico — Não correrá	55
50	Assaula — J. Santos	53
20	Quilate — R. Freitas	55
50	Lamina — W. Cunha	53
30	Brincadeira — S. Batista	53
60	Janis — P. Vaz	53
80	Gagé — H. Herrera	55
80	Malabá — J. Canales	53
80	Lutando — P. Gusso	55

Premio May-be — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	Quintilha — R. Freitas	53
50	Mexico — S. Batista	55
40	Oitichi — L. Mezaros	55
30	Ursulina — A. Molina	53
50	Braúna — P. Gusso	53
80	Ouro Preto — H. Soares	55
60	Gatilho — O. Coutinho	55
50	Mist — J. Canales	53
25	Catú — H. Herrera	55
25	Tanguá — J. Mesquita	55

Premio Tejo — 1.500 metros — 8:000$000.

Cot.		Ks.
30	Ninita — J. Santos	53
25	Qui-ta-tá — A. Molina	53
50	Onyx — J. Mesquita	55
40	Mondesir — R. Freitas	55
30	Ih! Ta! Tan! — P. Gusso	55
60	Caranday — H. Herrera	55

Premio Nô Cego — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Sabre — J. Mesquita	50
40	Bright Star — A. Molina	56
50	Soissons — O. Serra	50
60	Tana — C. Pereira	51
80	Salyrgan — P. Spiegel	51
18	Murmurio — R. Freitas	50
18	Urucêa — S. Batista	56

Premio Canicula — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
—	Semidéa — Não correrá	53
60	Bomsuccesso — R. Freitas	53
30	Bracatéa — H. Soares	48
20	Mignon — J. Canales	56
30	Ijuhy — S. Batista	50

Premio Fleur d'Amour — 1.900 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Moleque Doze — R. Freitas	53
60	Sanguenol — J. Santos	48
40	Micuim — C. Morgado	54
35	Raio do Luar — H. Soares	48
40	Queni — S. Batista	50
35	Oswaldo Aranha — P. Vaz	55
25	Tapirapé — J. Mesquita	50
25	Uyrapara — H. Herrera	58

Premio Xuri — 1.900 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
22	Thales — P. Gusso	57
40	Mi Flete — W. Cunha	49
30	Bramador — J. Canales	50
—	Sobrevivo — Não correrá	48
25	Pasos Largos — R. Freitas	50

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Nhô Nico, Semidéa e Sobrevivo.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para á 1 hora da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora exacta.

Mango venceu a principal prova da corrida de hontem

Com a concorrencia do costumeiro publico, realizou hontem, o Jockey-Club Brasileiro, a quarta reunião da temporada. O programma cumprido á risca, foi encerrado com a disputa do premio Pinhal, na distancia de 1.900 metros, que proporcionou formoso triumpho ao veloz Mango, que resistindo a tenaz perseguição que lhe moveu Calote desde o ponto de partida, deixou-o a pescoço na chegada. Cheerio conservado na espectativa durante a primeira phase do percurso, obteve a terceira collocação na atropelada, seguido mais de perto de Miss Praia. Montou o filho de Sir Rumbo o jockey J. Santos, cabendo as demais victorias a Uracó com H. Herrera, Victoria Regia e Fogueada com O. Serra, Ugerê com D. Ferreira e May be com J. Canales.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Tendy — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos, sem mais de uma victoria. 1º — Uracó, 4 annos, São Paulo, por Knol e Gamada, do sr. J. L. Quiglen, entraineur F. Barroso, 56 kilos, H. Herrera. 2º — Itatinga, 54, S. Batista. 3º — Regia, 54, S. Bezerra. 4º — Aedo, 56, L. Mezaros. 5º — Observador, 56, J. Mesquita. 6º — Uricana, 54, P. Vaz. 7º — Mercurio, 56, R. Freitas. Tempo, 92 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a paleta. Poule do ganhador, 43$900; dupla (13), 23$000. Placés, 10$600 e 10$200. Apostas, 11:770$000.

Premio Seu João — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes. 1º — Victoria Regia, 5 annos, Rio de Janeiro, por Apromptu e Baroneza, do sr. Raul Camara, entraineur J. Coutinho, 47 kilos, O. Serra. 2º — Cannes, 53, D. Ferreira. 3º — Oitava, 53, C. Brito. 4º — Coroada, 48, O. Coutinho. 5º — Iraguassinho, 51, J. Fernandes. 6º — Commodoro, 50, P. Simões. 7º — Navalha, 49, J. Santos. 8º — Altaman, 55, J. Mesquita. 9º — Biague, 51, H. Soares. 10º — Mineral, 56, L. Mezaros. 11º — Mussuã, 53, S. Bezerra. Tempo, 92 4/5 segundos. Ganho por um e meio corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 114$300; dupla (33), 19$200. Placés, 26$500; 18$700 e 84$600. Apostas, 29:580$000.

Premio Industrial — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. 1º — Fogueada, 5 annos, Uruguay, por Beware e La Chispa, do sr. José T. Cantuaria, entraineur J. Azevedo, 47 kilos, O. Serra. 2º — Yôra, 49, J. Mesquita. 3º — Outô, 53, S. Batista. 4º — Canto Real, 50, A. Dias. 5º — Chicote, 52, P. Simões. 6º — Clipper, 53, H. Soares. 7º — Industrial, 52, P. Vaz. 8º — Hobe, 46, P. Simões. Tempo, 92 4/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 70$600; dupla (14), 28$700. Placés, 22$000; 12$100 e 16$900. Apostas, 24:330$.

Premio Yorena — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — 1º — Ugerê, 4 annos, São Paulo, por Middle West e Pega Pega, do sr. Nelson Seabra, entraineur C. Rosa, 46 kilos, D. Ferreira. 2º — Nô Cego, 52, J. Mesquita. 3º — Picuhy, 55, P. Vaz. 4º — Salvarosa, 53, P. Simões. 5º — Mirorô, 53, S. Bezerra. Não correu Brazino. Tempo, 97 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a cinco corpos. Poule da ganhadora, 54$600; dupla (24), 45$600. Placés, 14$700 e 11$700. Apostas, 25:360$000.

Premio De-Janeiro — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — 1º — May be, 4 annos, São Paulo, por Visigodo e Bellatesta, do sr. Nelson Seabra, entraineur C. Rosa, 52 kilos, J. Canales. 2º — Macassar, 56, R. Sepulveda. 3º — Cobre, 50, P. Simões. 4º — Patrulha, 48, D. Ferreira. 5º — Auditor, 48, O. Serra. 6º — Prateada, 55, J. Mesquita. 7º — Ufal, 47, J. Fernandes. Tempo, 96 2/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo e meio. Poule da ganhadora, 47$; dupla (13), 39$000. Placés, 24$300 e 39$000. Apostas, 37:100$000.

Premio Pinhal — 1.900 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — 1º — Mango, 7 annos, São Paulo, por Sir Rumbo e Quieta, do sr. Martin Guilayn, entraineur A. Azevedo, 48 kilos, J. Santos. 2º — Calote, 40, S. Batista. 3º — Cheerio, 57, P. Gusso. 4º — Miss Praia, 50, C. Morgado. 5º — Alubia, 53, J. Mesquita. 6º — Ordenança, 51, P. Vaz. 7º — Lumine, 52, W. Cunha. Tempo, 124 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a um e meio corpos. Poule do ganhador, 47$; dupla (13), 54$500. Placés, 18$100 e 23$500. Apostas, 42:700$000.

Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 161:740$, sendo, com os concursos, 198:035$.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

As inscripções para as reuniões de 20 e 23 do corrente

Na secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro, serão recebidas até ás 5 horas da tarde de amanhã, segunda-feira, as inscripções para as reuniões de quinta-feira proxima e de domingo, 23. Os respectivos projectos estarão á disposição dos interessados, naquella secretaria a partir de 1 hora.

Productos pernambucanos esperados depois de amanhã

Pelo "Aratimbó", são esperadas depois de amanhã, de Pernambuco, tres potrancas de dois annos criadas do Haras Maranguape, de criação do sr. Frederico J. Lundgren, que serão confiadas aos cuidados do entraineur Eulogio Morgado.

AUTOMOBILMO.

DO BRASIL AOS ESTADOS UNIDOS EM AUTOMOVEL

Nova York, 15 (Associated Press) — Os tres brasileiros que percorreram 15.582 milhas atravez das Americas do Sul e Central e que conseguiram chegar a esta cidade nos mesmos automoveis em que partiram do Rio de Janeiro, tiveram occasião de mostrar ao presidente La Guardia o mappa completo do percurso realizado, mostrando-lhe o ponto mais perto o projectado trecho da grande estrada de rodagem pan-americana.

Os excursionistas, que são os senhores Leonidas Borges de Oliveira, chefe, Francisco Lopez, observador, e Mario Fava, mecanico, foram acompanhados de dois carros "Ford — T", com os quaes percorreram o interior do Brasil, do Uruguay, da Argentina, do Chile, da Bolivia, do Perú, do Equador e da America Central, reunidos nos Estados Unidos pela fronteira do Texas, depois de atravessarem o Mexico.

O prefeito La Guardia e seu secretario, sr. Stanley Howe, ouviram com interesse a narração dos expedicionistas sobre as peripecias dessa longa viagem.

FOOTBALL

O BRASIL NO CAMPEONATO DO MUNDO

Tres grandes clubs já se manifestaram dispostos a ceder seus jogadores

Com a approximação do Campeonato Mundial de Football, veiu a publico uma noticia segundo a qual "os clubs" estariam dispostos a exigir dinheiro da C. B. D. afim de que pudessem ceder seus jogadores.

Vasco, Botafogo e São Christovão já se manifestaram publicamente contra a idéa, o que nos leva a concluir que nenhum dos tres se inclue entre os *clubs* citados como autores da infeliz iniciativa de exigir recompensa para permittir que o Brasil tenha uma representação á altura de seu football no maior certamen desse sport.

E' interessante observar que a noticia vehiculada ha dias mereceu tão forte repulsa que tres clubs, um dos quaes por intermedio de nota official, vieram a publico para esclarecer que não exigirão qualquer recompensa extraordinaria da entidade eclectica.

O sr. Luiz Aranha, presidente da C. B. D., já teve opportunidade de declarar publicamente que serão feitos seguros contra accidentes em favor dos "players" escolhidos, cabendo, ainda, áquella entidade fazer o pagamento dos ordenados dos jogadores em questão durante o prazo em que estiverem a seu serviço, ou melhor, ao serviço do Brasil.

Será concebivel que se exijam outras recompensas da entidade incumbida de organizar a representação nacional para o certamen de Paris?

*

FUGINDO AOS RIGORES DO VERÃO

Os jogos de hoje serão realizados á noite

Pela primeira vez, o carioca terá opportunidade de assistir a um jogo de campeonato realizado domingo á noite.

A rodada de hoje, composta de tres jogos, será disputada á luz dos reflectores, marcando a tabella:

Olaria x Botafogo — No campo do São Christovão, á rua Figueira de Mello.

Equipes:

Olaria — Inglez; Enéas e Arlindo; Zarcl, Del Popolo e Alcebiades; Ary Avelino, Bahiano, Nestor e Juquiá.

Botafogo — Alberto; Lino e Nariz; Zézé, Martim e Canali; Alvaro, Paschoal, Carvalho Leite, Nelson e Patesco.

Os amadores do Olaria e do Madureira jogarão na prova preliminar.

Vasco da Gama x Bomsuccesso — No estadio do Vasco da Gama, em São Januario.

Equipes:

Vasco — Rey; Poroto e Italia; Rafa, Zarzur e Calocero; Lindo, Alfredo, Niginho, Feitiço e Luna.

Bomsuccesso — Cicero; Ignacio e Pompeu; Lamas, Hermes e Camisa; Mascote, Sessenta, Gradim, P. Nunes e Odir.

Os amadores do Botafogo e do America jogarão na prova preliminar.

America x Bangu' — No campo do America, á rua Campos Salles.

Equipes:

America — Thadeu; Vital e Badu'; Allemão, Og e Pelizzari; Veldir, Oscar, Placido, Carola e Pirica.

Bangu' — Euro; Mario e Ludovico; Ferreira, Rodrigo e Nadinho; Lula, Antonio, Euclydes, Estanisláu e Dininho.

Não haverá prova preliminar.

*

PARA ELEGER O CONSELHO DELIBERATIVO DO FLUMINENSE

O presidente do Fluminense F. C. de accordo com os termos do artigo 83º, no I, dos Estatutos em vigor, convida os socios a se reunirem em assembléa geral, em 1ª convocação, no dia 24 do mez corrente, ás 21 horas, na séde social, afim de elegerem o Conselho Deliberativo para o quatriennio 1938-1941.

*

A PROPOSITO DO PASSE DE PERACIO

A directoria do Botafogo F. C. sente-se constrangida, no dever de vir a publico, para pôr termo a explorações em torno da acquisição do *passe* do seu jogador profissional José Peracio, agora, com grande surpresa, vehiculada, através da palavra do ex-presidente do Villa Nova A. C., de Nova Lima, sr. Henrique Othero.

O invariavel e correcto procedimento do Botafogo F. C., nesse caso, é perfeitamente identico a todos os actos que pratica, sempre rigoroso no cumprimento da palavra empenhada e das obrigações que assume. O Botafogo F. C., para acquisição do jogador José Peracio, pagou ao Villa Nova A. C., de Nova Lima, de uma só vez, a importancia de rs. 30:000$000 (trinta contos de réis), conforme documento nestes termos, em seu poder: — "Fica combinado de commum accordo e amigavelmente, entre o Villa Nova Athletico Club, de Nova Lima e o Botafogo Football Club, do Rio de Janeiro, a venda do "passe" do jogador José Peracio, pertencente ao primeiro destes clubs, pelo preço de rs. 30:000$000 (trinta contos de réis), servindo este mesmo documento de attestado liberatorio para o mesmo jogador, ficando ambos os clubs sem direito a quaesquer reclamações. Firmo o presente, na qualidade de presidente do Villa Nova A. C., sobre os sellos legaes e, por ser verdade (a) Henrique Othero".

Os termos deste documento desmentem por si sós qualquer aleivosia em que se deseje envolver o Botafogo F. C., desafiando-se, de publico, a que seja exhibido outro documento referente ao mesmo assumpto, assignado pelo Botafogo.

O passado, as tradições e a norma permanente de conducta do Botafogo F. C., repellem a *chantage* urdida, e a extorsão que se desenhava.

Essas as explicações que o Botafogo F. C., sente-se no dever de trazer ao seu quadro social e ao grande publico sportivo da capital da Republica, forçado por circumstancias independentes da sua vontade.

POLO

INICIADO BRILHANTEMENTE O CAMPEONATO DE PORTO ALEGRE

Os jornaes de hontem da cidade de Porto Alegre, noticiam o successo do inicio do campeonato de pólo da capital do Rio Grande do Sul, commentando auspiciosamente o facto de haver comparecido ao campo do Parque Farroupilha uma grande assistencia, que não poupou applausos aos litigantes.

Mediram forças, conforme annunciamos, as equipes do 9º R. C. I. (Barão de São Gabriel) e do 3º R. C. D. (Regimento Osorio), assim integrados:

Barão de São Gabriel — 1 — capitão Oswaldo Menna Barreto — 2 — capitão Carlos Menna Barreto — 3 — ten. Aldo Martins até o 4º tempo e ten. Papias — 4 — ten. Henrique Erzel.

Osorio 1 — cap. Oscar Azambuja — 2 — capitão Walter Dutra — 3 — capitão Manuel Dias — 4 — ten. Carduz.

Actuou a partida até o 4º tempo o ten. Firmino, do 2º R. C. I., e desse tempo em deante o cap. Belarmino, do 6º R. C. I.

Venceu o importante encontro o "four" do 9º R. C. I., que abateu o campeão local pelo score de 8x6, após um match cheio de lances emocionantes.

Acrescentam os periodicos portoalegrenses que o triumpho foi merecido para a equipe tambem chamada Barão de São Gabriel, na qual não se devem destacar nomes, visto como todos actuaram muito bem, havendo sobresaido na turma vencida os poloplayers Dutra e Dias.

*

*

O PROGRAMMA DE FESTAS DO OLYMPICO

O Olympico Club organizou um excellente programma de festas para commemorar o reinado de Momo, marcando o calendario:

Hoje — Dia 16 — Domingueira dansante das 20 ás 24 horas.

Dia 30 — Domingueira dansante das 20 ás 24 horas.

Fevereiro — Dia 13 — Domingueira dansante das 20 ás 24 horas.

Dia 26 — Sabbado — Baile a fantasia, das 22,30 ás 4 horas.

Dia 27 — Domingo — Matinée infantil, das 14 ás 17 horas.

Dia 28 — Segunda-feira — Baile a fantasia, das 22,30 ás 4 horas.

Dia 1 — Terça-feira — Baile a fantasia, das 22,30 ás 4 horas.

*

UMA GRANDE TEMPORADA EM POÇOS DE CALDAS

Poços de Caldas, 15 (Agencia Nacional) — Causou geral contentamento, nesta cidade, a noticia de que o prefeito municipal daqui tomou a iniciativa de realizar entre nós, um torneio entre o Corinthians, Fluminense e Athletico Mineiro. A competição teria logar em março, custeada pela Prefeitura, que ainda proporcionaria aos tres campeões um tratamento nas thermas.

*

SUSPENSAS AS PROVAS DIURNAS EM S. PAULO

São Paulo, 15 (Agencia Nacional) — Foi divulgado o seguinte communicado official do Departamento de Educação Physica: — "Por determinação do secretario da Educação e da Saude Publica, estão suspensas, em todo o Estado de São Paulo, devido á actual época de grandes calores, as competições sportivas publicas ao ar livre, disputadas antes das 20 horas, com excepção das provas de natação, saltos e polo aquatico.

A titulo excepcional e porque estava marcada e preparada com grande antecedencia, será permittida a realização amanhã da tentativa de recorde na corrida de 400 metros, promovida pela Federação Paulista de Athletismo, desde que se effectue depois das 18 horas".

*

A ESTREA DO NOVO TECHNICO SANTISTA

Santos, 15 (Agencia Nacional) — O proximo jogo do Santos já deverá ser realizado sob a assistencia technica do veterano campeão Arnaldo Silveira, recem-eleito para o cargo ora occupado por Camarão. Este não acceitou a sua reeleição por motivos superiores.

*

O PALESTRA EM CURITYBA

Curityba, 15 (Agencia Nacional) — O Palestra Italia, de São Paulo, estreará amanhã, nesta capital, enfrentando o "Curityba F. C.". O "team" local será o seguinte: Lauro; Borges e Anjolillo; Bicudo, Florencio e Leival; Joãosinho, Augusto (Pio) Pizzatino, Carnieri e Carneirinho.

Os visitantes devem apresentar este quadro: Jurandyr; Carnera, Junqueira, Begliomini, Gollardo Del Nero; Barcelona, Luizinho, Octavio, Tino e Mathias.

*

O PASSE DE MILANI PARA O FLUMINENSE

São Paulo, 15 (Agencia Nacional) — A Liga recebeu, telegraphicamente, do Rio, o pedido do "passe" de Milani, para o Fluminense.

*

CAMPEONATO DO RIO GRANDE

Pelotas, 15 (Agencia Nacional) — Realiza-se, amanhã, nesta cidade, a segunda partida da série *melhor de tres* em qe disputam o E. C. Riograndense, de Rio Grande, campeão do littoral, e o Gremio Santense, de Santana, campeão da fronteira, em disputa do titulo maximo do certamen promovido pela Federação Rio Grandense de Desportos.

Para o Gremio Santense, cujas exhibições fóra de Santanna não correspondem á espectativa, este jogo é de grande responsabilidade.

*

PELA PAZ DO SPORT GAUCHO

Rio Grande, 15 (Agencia Nacional) — O sr. Oliveira Cardoso offereceu, em sua residencia uma festa intima, reunidos os representantes da F. R. G. D. sr. Ernani Delorenzi, e o das "Especialisadas" sr. José Tibisereck.

Ao champagne, o offertante saudou os presentes formulando votos de paz ao football gaucho.

Os desportistas Delorenzi e Luiz Miranda, seguiram hontem, para Pelotas.

NATAÇÃO

DESFILARÃO, HOJE, OS "AZES" INFANTIL E JUVENIL

Vera-Cruz, Tijuca, Fluminense, Botafogo, Flamengo e Gragoatá no 1.º concurso de Verão

Com um magnifico programma e pleno de attractivos, será realizado na manhã de hoje, ás 9 ½ da manhã, na piscina do Fluminense F. Club, o Primeiro Concurso de Verão promovido pela Liga Carioca de Natação e patrocinado pelos nossos collegas de "A Nota".

O promissor certamen é destinado, exclusivamente, aos nadadores infantis juvenis e aspirantes seleccionados, em grupos homogeneos, pelo Departamento Medico da L.C.N. sob a orientação do distincto sportista dr. Waldemar Areno.

A par de uma organização technica perfeita, o grande desfile dos pequenos "azes" da natação infantil e juvenil offerecerá, aos adeptos do salutar sport que consagrou Piedade Coutinho, provas emocionantes e de difficil prognostico.

Participarão do Primeiro Concurso de Verão as equipes do Botafogo, do Flamengo, do Fluminense, do Gragoatá, do Tijuca e do Vera-Cruz. A representação veracruzense é a favorita e a do Tijuca é a mais cotada ao segundo logar.

O PROGRAMMA

1ª prova — 50 metros — Petizes, nado de peito.
2ª prova — 50 metros — Infantis, nado de peito.
3ª prova — 100 metros — Juvenis-juniors, nado crawl.
4ª prova — 100 metros — Juvenis-seniors, nado de costas crawlado.
5ª prova — 50 metros — Meninas, petizes, nado de peito.
6ª prova — 50 metros — Meninas-infantis, nado crawl.
7ª prova — 100 metros — Meninas-juvenis, nado de costas crawlado.
8ª prova — 200 metros — Aspirantes, nado de peito.
9ª prova — 50 metros — Infantis, nado de costas crawlado.
10ª prova — 100 metros — Juvenis-juniors, nado de peito.
11ª prova — 100 metros — Juvenis-seniors, nado crawl.
12ª prova — 50 metros — Meninas-infantis, nado de peito.
13ª prova — 100 metros — Meninas-juvenis, nado crawl.
14ª prova — 100 metros — Aspirantes, nado de costas crawlado.
15ª prova — 50 metros — Infantis, nado crawl.
16ª prova — 100 metros — Juvenis-juniors, nado de costas crawlado.
17ª prova — 100 metros — Juvenis-seniors, nado de peito.
18ª prova — 50 metros — Meninas-infantis, nado de costas crawlado.
19ª prova — 100 metros — Meninas-juvenis, nado de peito.
20ª prova — 100 metros — Aspirantes, nado crawl.

OS JUIZES ESCALADOS

O conselho technico de natação da L.C.N. escalou as autoridades abaixo para o contrôle do Primeiro Concurso de Verão:

Arbitro — Dr. Abilio Minucci Teixeira.

Juiz de saida — Carlos Reis Junior.

Juizes de raia — João Amendola, Carlos Whitte e René Netto Caminha.

Juizes de chegada — José Rodrigues Negrão, Theodemiro Vaz e Viterbo Storry.

Chronometristas — Dr. Anchyses Carneiro Lopes, Luiz Alves de Lima, José Maria Lomego, Max Repsold, Carlos Hollanda Moreira, José de Souza Carvalho e Raymundo Pessoa.

Medico — Dr. Waldemar Areno.

Annotador — Dr. Luiz de Magalhães Castro.

Speaker — Dr. Sebastião de Almeida.

*

A INAUGURAÇÃO DA PISCINA DO S. C. JUIZ DE FÓRA

O Sport Club Juiz de Fóra fará inaugurar hoje, festivamente, a sua piscina.

Os resultados verificados serão officializados pela C.B.D., que ratificou a escolha das autoridades apontadas pela Associação Mineira de Sports e que são os seguintes:

Arbitro de honra — Dr. Raphael Cirigliano, prefeito municipal de Juiz de Fóra.

Arbitro, juizes e chronometristas — Antonio Urso Filho, professor Viktor Schwaner, Albrecht Iser, Manoel Ribeiro, João Baptista de Souza, Francisco de Castro Barbosa, Admardo Kock Torres, Jacy de Faria, Euclydes Moraes Rodrigues, Arthur Arcuri, Mauricio Beckman, Moacyr Mallemont Rebello, dr. Antonio Ferreira Jacobino.

A delegação do Club de Regatas Guanabara seguiu hontem para Juiz de Fóra, sob a chefia do sr. Nelson Mallemont Rebello, secretario do club azul-turqueza.

Está assim constituida:

Nadadoras — Isa Alves da Silva, Edméa Feliz da Silva, Maria Inez Rinaldi, Maria Mercedes Peixoto Braga, Lucinda Monteiro, Anadir Niemeyer, Rosa Hilda Paisano, Georgina Belém e Therezinha Mendes Araujo.

Nadadores — Alberto Caballero, Decio Amaral Filho, José Godoy Tavares, Luiz Octavio da Silva, Helio Godoy Tavares, Edward John Gepp, Telemaco Belém, Celso Camara Lima, Carlos Osorio de Almeida, Benedicto Britto, Antonio Felix de Bulhões Natal Filho, Arthur Pereira da Cunha, José Luiz Pimentel Duarte.

O programma das provas é o seguinte:

3x100, tres nados, 100 de costas, 100 livres, 100 de peito — Moças, 100 de costas — Moças, 50 butterflay, 50 de peito, 50 de costas, 100 livre — Moças, 3x100 livre, 50 livre — Meninas, 3x100 tres nados — Moças, 4x50 livre e waterpolo.

O regresso será feito amanhã, segunda-feira, pela manhã.

TENNIS

A COMPETIÇÃO AMISTOSA ENTRE O TENNIS CLUB PETROPOLIS E A A. C. D.

Iniciando as actividades sportivas no corrente anno, a turma dos jornalistas tennistas da Associação dos Chronistas Desportivos competirá hoje, em Petropolis com os tennistas do Tennis Club de Petropolis.

Nessa competição, que constará de jogos de "simples", duplas de cavalheiros e mixtas, deverão intervir entre outros, os conhecidos e habeis manejadores da raquette, como sejam, Oscar Portella, Alfredo Olesen, Godofredo de Menezes, Paulo Costa do Tennis Club de Petropolis e Antonio Moreira, Luiz Aguiar, De Vincenzi, M. Pessoa, E. Amaral, G. Peres e F. Gusmão pertencentes ao quadro de tennistas, jornalistas e cooperadores da A.C.D.

Os jogos serão iniciados ás 9 horas da manhã e após a competição, o gremio petropolitano offerecerá aos seus convidados um lauto almoço na séde do Tennis Club de Petropolis.

ATHLETISMO

A PROVA PAULISTA DE HOJE

São Paulo, 15 (A. N.) — A Federação Paulista de Athletismo fará realizar, amanhã ás 18 horas, no campo do C. A. Paulistano, a prova de 400 metros rasos, para tentativa do record brasileiro dessa distancia e dos 300 metros paulistas, ambas tentativas de Aluizio de Queiroz Telles, do C. A. Paulistano, que será acompanhado por Frontino Guimarães e Cyro Marques Andrade, do mesmo club.

BASKETBALL

O TEAM NORTE-AMERICANO QUE VISITARA' O BRASIL

Nova York, 15 (Associated Press) — Sómente na proxima quarta feira é que a "Amateur Athletic Union" annunciará os nomes dos jogadores que integrarão a delegação de basketball que vae realisar uma serie de 16 jogos no Brasil, na Argentina e no Uruguay.

A partida está marcada para o dia 29, pelo "Southern Cross".

A VII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PECUARIA

Calcula-se em tres mil o numero de animaes que serão expostos

Está sendo elaborado o programma para a organização da VII Exposição de Animaes e Productos Derivados, que será realizada em junho deste anno, em Bello Horizonte.

O sr. Fernando Costa, já designou as commissões de technicos, que devem operar nos Estados, assim como a commissão cojunta, composta de elementos do ministerio da Agricultura e da Secretaria da Agricultura de Minas, para a organização do certamen.

No Rio Grande do Sul, cresce a expectativa em torno da Exposição, em virtude do exito que tem alcançado a producção gaucha nas duas grandes exposições realizadas no Rio e em São Paulo.

O Departamento da Producção Animal de São Paulo acha-se empenhado, ao lado das associações ruraes e associações de criadores de animaes de differentes especies e raças, localizadas naquelle Estado, no sentido de organizar com o maior brilho possivel a representação paulista.

Como nos annos anteriores, serão convidadas as associações de criadores estrangeiros para se fazerem representar no novo certamen.

Pelo numero de instripções já feitas, póde-se calcular em mais de tres mil o numero de exemplares que serão expostos.

XADREZ

PROBLEMA N. 559

— de —

DR. DITTRICH

Brancas: R5BD, D7TD, T8B, C3CD, 6R, P4D, 2R, 2B, 3CR, 7CR = 11 peças.

Pretas: R5R, T1R, B8B, T8B, B8CR, C3CD, 6R, P4D, 2R, 2B, 3CR, 7CR = 11 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N. 559
(partida Alekhine)

Jogada no Torneio de Kemeri — 1937.
Brancas: PETROV versus Pretas: FINE.

1. — P4R, C3BR; 2. — P5R, C4D; 3. — P4D, P3D; 4. — P4BD, C3C; 5. — P4B, PxP; 6. — PBxP, C3B; 7. — B3R, B4B; 8. — C3BD, P3R; 9. — C3B, C5C; 10. — T1B, P4B; 11. — B2R, B2R; 12. — 0-0, 0-0; 13. — P3TD, PxP; 14. CxP, C3B; 15. — CxB, PxC; 16. — TxP, P3C; 17. — T (5) 1B, B4C; 18. — B5B, T1R; 19. — DxD, TDxD; 20. — TD1D, T7D; 21. — TxT, BxT; 22. — B6D!, BxC; 23. — PxB, CxPR; 24. — P5B, C4D; 25. — T1BD, T3R; 26. — B1B, P3TD; 27. — T1C, P4CD; 28. — PxP, e. p., TxB; 29. — P7C, C3BD; 30. — P4B, C5R; 31. — T6C, T8D; 32. — R2B, TxB xeq.; 33. — RxC, C1C; 34. — T6D, T8R xeq.; 35. — R4D, R1B; 36. — T8D xeq., T1R; 37. — T8B, R2R; 38. — R5D, T1D xeq.; 39. — TxT, RxT; 40. — R6D. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 558: C.6BP

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

INAUGURA-SE EM BELLO HORIZONTE MAIS UM ESTABELECIMENTO HOSPITALAR

Bello Horizonte, 13 de janeiro (Do correspondente) — Desde ante-hontem está esta capital dotada de mais um estabelecimento hospitalar, o Sanatorio Minas Geraes, em predio proprio e cujas installações foram rigorosamente feitas conforme as exigencias da sciencia moderna. Cobre o edificio uma extensa area, com jardins e bosques. Póde a nova casa de saude abrigar 72 enfermos, dispondo, tambem, de uma secção para parturientes. E' seu director o dr. Oswaldo de Mello Campos, sendo medicos residentes os drs. Luiz Washington e Cartéa Prado. A parte administrativa está a cargo do sr. José Carlos Carvalho, achando-se os serviços de enfermagem entregues á Escola de Enfermagem Carlos Chagas, sob a direcção da sra. Lais Netto dos Reis.

O acto inaugural effectuou-se ás 9 horas da manhã, com a presença de todos os membros da directoria da nova casa de saude, do seu corpo clinico e enfermeiro, do representante do governador do Estado, major Eudóxio Joviano dos Santos, do secretario das Finanças, sr. Ovidio de Abreu; do representante do secretario do Interior, major Agenor de Faria; do representante do chefe de Policia, capitão Raul Saraiva; do representante do director de Saude Publica; do representante do prefeito da capital; do director da Caixa Economica, sr. Vicente Risola; de varios membros da classe medica de Bello Horizonte, de representantes do clero, de jornalistas, de senhoras e senhoritas da nossa sociedade e convidados.

Inicialmente, na capella do Sanatorio, foi rezada missa, officiada por frei Zaccarias, vigario de Carlos Prates, acolytado pelo padre Alvaro Negromonte.

Seguiu-se a benção de todas as dependencias e installações do sanatorio, effectuada por frei Zaccarias.

A directoria offereceu aos presentes uma taça de "champagne", falando, por essa occasião, o dr. Antonio Mourão Guimarães, que, depois de varias considerações sobre a necessidade de se fundarem sanatorios com perfeita organização scientifica, para tratamento de varias molestias, notadamente a tuberculose, accentuou o alto papel que os directores do novo estabelecimento querem que elle desempenhe em Minas, quer sob o ponto de vista scientifico, quer pelo lado humanitario.

Terminou o dr. Antonio Guimarães agradecendo a presença ali dos representantes do governo e demais pessoas, em homenagem ás quaes levantou a sua taça.

ESTUDOS ACERCA DO ALGODÃO NO GRUPO ESCOLAR DE ABRE CAMPO

Abre Campo, 10 de janeiro (Do correspondente) — O terceiro anno de nosso grupo escolar levou, no ultimo periodo lectivo, a effeito um curioso programma de estudos ácerca do algodão.

Leu o capitulo "Algodão e lagarta rosada", de uma revista; fez operações sobre dados estatisticos e despesas de producção; estudou os Estados que mais produzem algodão; desenhou a planta; organizou quadros.

Acabados esses trabalhos preparatorios, os alumnos fizeram uma excursão á fazenda do sr. Estevão Brasiliense de Araujo, obtido préviamente o seu consentimento.

Partiram ao meio-dia. Ao passar pela rua Delphim Moreira, avistaram um caminhão cheio de algodão; da rua Santo Antonio vinha um dos alumnos correndo com um caroço de algodão atacado de praga.

Ao pegarem a estrada, encontraram com o sr. José Moraes, entendido na materia, que conversou com a petizada, satisfazendo-lhe as perguntas.

De caminho, foram classificando os terrenos de accordo com as informações colhidas: este terreno é bom, aquelle é regular, etc.

Observaram alguns algodoeiros, discutindo problemas interessantes: Porque a lagarta rosada tem tal nome? Diz-se capucho ou capulho? Porque fibra e não fio?

Ao descerem o morro, um dos alumnos mostrou, no meio do algodoal, uma cova em que a planta não estava por egual. Discutiram-se as causas. Falta de humus. Enxurrada. A professora explicou-lhes o phenomeno da erosão.

Chegado ao bello algodoal, que tinham escolhido, ouviram uma explicação clara e precisa das varias phases da cultura. A preparação do terreno; as pragas; a saúva; a utilidade do caroço e da pluma.

A professora mostrou-lhes a acção da saúva e destruiu, com os alumnos, dois formigueiros, mediante um processo facillimo: tirou-se-lhes a rainha.

Cavaram-se alguns logares para estudo dos costumes das formigas, sua casa e alimentação.

Colheu-se um material abundante, quer para o museu, quer para as aulas, tendo havido opportunidade de envolver, nesse estudo, todas as materias do programma.

Mais ainda: estudou-se uma das fontes de riqueza do municipio e considerou-se uma das mais vivas preoccupações do governo mineiro, que é bom algodão e muito algodão.

NOTICIAS DE LAMBARY

Lambary, 6 de janeiro (Do correspondente) — A estação que se inicia promette ser, como das vezes anteriores, cheia de animação, tal o numero de veranistas que desde já começam a chegar nesta aprazivel estancia e a julgar pelas innumeras encommendas de accommodações nos principaes hoteis.

Entre as novidades para a presente estação destaca-se a iniciativa do proprietario da Granja Bella Vista, doptando esta encantadora estancia hydromineral, tão cheia de bellezas naturaes, de mais um ponto de attracção entre os innumeros já existentes, com a inauguração, hontem, do "Recreio-Bar da Granja Bella Vista" localizado no ponto mais pittoresco da avenida Beira Lago, onde está sendo edificado optimo palanque rustico destinado ao Garden-Bar, com diversões sportivas de remo, natação, chás dansantes, etc.

Para esse fim, o proprietario adquiriu grande parte dos terrenos situados á beira do lago, para maior amplitude de seu emprehendimento, pois, tambem, pretende fornecer leite fresco, frutas das mais escolhidas e introduzir neste recanto de belleza natural, toda sorte de diversões adequados a uma estancia hydro-mineral de primeira ordem.

Comprehendendo perfeitamente a necessidade de maior intercambio com as demais estancias do sul de Minas, o mesmo proprietario, adquiriu um omnibus, com 24 logares, equipado com radio, afim de fazer o percurso das tres estancias, isto é, partindo de São Lourenço, passando por Caxambú, estaccionando nesta cidade. Fará a viagem de retorno no mesmo dia, contando para isso, com a boa vontade do prefeito, que prometteu melhorar a estrada que dá accesso a esta cidade afim de facilitar tão util e agradavel iniciativa.

— A entrada do Anno Novo foi commemorada com todo o brilhantismo, realizando-se no Salão do Grande Casino, grandioso baile que correu animado até o raiar do dia primeiro ao som do jazz da Radio Diffusora de São Paulo.

— O tempo tem, nestes ultimos dias, se firmado o que denota entrar-se agora na phase de dias lindos de sol e manhãs irradiadas de alegrias de veranistas percorrendo os melhores pontos da cidade, de charrete, ora a cavallo, ora a pé, dando ao ambiente um aspecto de profunda animação.

COMMEMORAÇÃO DO 1º DE JANEIRO NA UNIÃO BENEFICENTE OPERARIA LEOPOLDINENSE

Leopoldina, 5 de janeiro (Do correspondente) — A U. B. O. L. festejou condignamente o 1º de janeiro em sua séde social, tendo feito em sessão solenne, que se realizou ás 5 horas da tarde, a entrega dos diplomas de socios benemeritos da mesma, aos drs. Custodio Monteiro Ribeiro Junqueira e Moacyr Lisboa, respectivamente medico e engenheiro, ambos filhos de Leopoldina e grandes servidores daquella organização operaria que tem como presidente o sr. Antonio Velloso. Falou em nome da U. B. O. L., sobre as personalidades dos novos socios o dr. Wilson Capdeville, tendo ambos agradecido as palavras do mesmo.

Em seguida, o presidente deu a palavra ao dr. Hermes Guimarães, joven advogado, a quem fôra confiada a missão de conferencia sobre a data.

Assomando a tribuna, o orador leu uma fina peça literaria, sendo suas palavras entrecortadas pelos applausos de quantos se encontravam na séde da U. B. O. L.

As ultimas palavras do joven conferencista, ditas com eloquencia e enthusiasmo, foram concitando os operarios leopoldinenses a cerrarem fileiras do lado do presidente Getulio Vargas, a quem a classe operaria do paiz muito devia, e cujo nome deveria ser por todos defendido embora com o sacrificio da propria vida.

Assim terminou mais uma sessão da U. B. O. L., que deu mais um attestado do seu espirito de civismo e patriotismo.

— Os amigos, collegas e admiradores dos leopoldinenses recem-formados pelas diversas escolas superiores do paiz, prestaram-lhes significativa homenagem de carinho e amizade, no Hotel Santos, ás 9 horas da noite, do dia 1 do corrente.

Constou a homenagem de um lauto jantar que transcorreu na mais completa alegria e cordialidade entre os presentes, tendo o mesmo sido servido por senhoritas da melhor sociedade leopoldinense.

Falou, offertando o jantar o universitario Mauro Junqueira Bastos e agradeceu em nome dos homenageados o dr. Agostinho Oliveira Junior.

Saudando os advogados ali presentes drs. Abrahão Chede e Wilson Capdeville, pelo motivo de seus anniversarios, falou em feliz improviso o dr. Hermes Guimarães.

Agradeceu, com palavras repassadas de sentimento, o dr. Abrahão, em seu nome e do seu collega, dr. Wilson.

Fizeram ainda uso da palavra os drs. Arthur Guimarães Leão, em nome dos advogados da comarca e o professor Francisco Nelson em nome dos professores do Gymnasio Leopoldinense, onde os jovens advogados e medicos, recem-formados, haviam iniciado seus estudos.

Os homenageados, foram os medicos, José Bastos, Faria Freire e João Samuel Filho e advogados, Agostinho Oliveira Junior, Hermes Guimarães e José Tavares Pereira.

EXPOSIÇÃO DE UVA DE JUNDIAHY

O interventor de São Paulo partiu para inaugural-a

São Paulo, 15 (A. N.) — Em carro reservado ligado ao trem de carreira das 9 horas, seguiu, hoje para Jundiahy, afim de presidir ás festividades que ali serão realizadas, com a inauguração da II Exposição Viti-vinicola, o sr. Cardozo de Mello Netto.

Em companhia do interventor federal seguiram a sra. Cardozo de Mello Netto, o sr. Maercio Munhoz, secretario particular e major Napoleão da Almeida, chefe da Casa Militar da Interventoria; sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, secretario da Agricultura e outras altas autoridades civis e militares.

O regresso dar-se-á ás 17,50 horas.

JUNDIAHY ORNAMENTADA

Jundiahy, 15 (A. N.) — Esta cidade está, desde hontem, toda ornamentada, para receber a visita do sr. Cardozo de Mello Netto, interventor federal, secretarios de Estado e altas autoridades civis e militares que deverão chegar a esta cidade, afim de inaugurar a Segunda Exposição Viti-Vinicola Industrial e de Frutas do Estado.

Os japonezes vão usar trinta por cento de producto synthetico nos tecidos de algodão

Washington, 15 (Associated Press) — O Departamento do Commercio annunciou hoje que o governo japonez ordenou aos fabricantes de tecidos de algodão para que usassem 30% do producto synthetico nos seus teares afim de reduzir a importação da materia prima. De accordo com o que dizem as autoridades do Departamento, essa nova ordem do governo de Tokio deverá entrar em vigor á partir do proximo dia 1 de fevereiro.

A proposito da influencia italiana no Danubio

Paris, 15 (U. P.) — A imprensa franceza, embora discordando quanto á volta da influencia italiana no Danubio, como ficou demonstrando na reunião de Bucarest, concorda unanimemente que a Allemanha está assumindo uma posição definitiva na Europa Central que é das mais perigosas para as interesses francezes.

Um dos principaes desenvolvimentos que preoccupam os francezes é o perigo de que a attenção italiana tenha que se concentrar na bacia mediterranea, de onde resultaria provavelmente um possivel choque com a França. E sobretudo porque, nesse meio tempo, o bloco anti-communista está se tornando mais solido na Europa Central, o que é considerado como um golpe desferido contra a Pequena Entente e a França, no caso de uma situação tensa.

Tres pontos são aqui considerados como ambiguos, no communicado de Bucarest, pontos esses que a habil linguagem diplomatica do conde Ciano conseguiu velar mais que, entretanto, são encarados de maneira esperançosa pela França. O primeiro é o silencio concernente á Yugoslavia, o que parece indicar que as conversações de Roma, com o sr. Stoyadinotisch que preceram a visita do sr. Ivon Delbos, fracassaram completamente em levar o ministro yugoslavo e approvar o methodo accelto pela Austria e pela Hungria. O segundo é a falta de menção de um accordo entre a Rumania e a Hungria relativo aos grupos raciaes hungaros que formam a minoria na Rumania e representam poderosa fonte de perturbações entre os dois paizes, o que desconcerta o plano italo-allemão de effectuar uma rapida conciliação, em todo os terrenos, entre as nações danubianas.

O terceiro é o fracasso em fazer com que a Austria e a Hungria adherissem ao pacto anti-communista.

Acredita-se que o ultimo ponto foi consequente á esperança da Austria de obter auxilio financeiro de Paris e Londres, e ao desejo da Austria catholica de não tomar posição contraria ás reservas, do Papa contra o pacto, ao se collocar ao lado da Allemanha, bem como á perigosa questão de um "anchluss".

A imprensa franceza, entretanto, geralmente opina que o chanceler Hitler dará um passo importante relativamente ao "anchluss" com a confirmação das novas relações commerciaes entre Berlim, a Austria e a Hungria, de onde se conclue que a Italia não objectará a nova acção na Austria, deixando á Allemanha a posição dominante no eixo Roma Berlim. O "Paris midi", commentando o caso, escreve: "Emquanto tres homens se reuniam, vencia o que estava ausente — o sr. Hitler. A influencia de Roma enfraqueceu na Europa Central, mas o eixo Berlim-Roma ficou reforçado com os desenvolvimentos na Rumania. O sr. Hitler retirou as redeas das mãos do sr. Mussolini. Foi um grande exito para Berlim, que amplia o campo economico na Europa Central, emquanto a Italia ficou enfraquecida. E este ultimo paiz, que enfrenta uma fraqueza economica e monetaria, annuncia um impressionante programma naval.

Quanto mais pobre fica, mais imperial se torna. Atraz dos novos cruzadores italianos, está o sr. Hitler, a Austria fica sendo a "terra de ninguem", no eixo Roma-Berlim.

NO LIMIAR DA FOLIA

Mais um almoço será hoje realizado na grandiosa séde do Centro de Chronistas Carnavalescos (C. C. C.), á avenida Rio Branco 108, 1º, 2º e 3º andares, em homenagem aos admiradores da prestigiosa instituição de fornalistas especializados. Sem usar de qualquer jactancia, podemos affirmar que o maior acontecimento do carnaval de 1938 vae ser a série de bailes eelgantes e requintados que alli se effectuarão nos dois primeiros pavimentos, que já estão soffrendo radical transformação afim de apresentar aspectos ineditos em assumptos decorativos. Mas hoje só queremos accentuar isto: ao meio dia, outro almoço de amizade! — PILAR.

A LOUCURA DOMINA O "CASTELLO"

Hontem, sabbado, por volta da meia noite, ligamos o apparelho para a séde do Club dos Democraticos (portaria, parte de baixo).

O telephone despertou seguramente 30 minutos, e nada. Desligadores e ligamos novamente, pensando em erro de numero.

Finalmente, uma voz, aliás agradavel, nos attendeu. Perguntamos:

— E' o Club dos Democraticos?

— Não sei, moço. Eu ia passando por aqui e ouvi a campanhia chamar insistentemente, sem que ninguem pudesse attender... Resolvi fazel-o.

— Ninguem pode attender porquê? Não é ahi o telephone do Club dos Democraticos?

— E', sim, senhor. Mas aqui ninguem se entende, a loucura domina o "Castello", estão todos entregues á mais contagiante alegria. Quem quer saber do telephones nesta hora? O senhor já ouviu falar do que é o Averno, o Tartaro, o Paraiso, o Purgatorio, as Mil e uma noites, emfim o céo? Pois misture tudo e ainda vae ficar um "café pequeno" junto a isto aqui...

— E você resiste?...

— Resisto porque minha mu...

E o telephone foi violentamente desligado, naturalmente porque foi o seu occupante involvido tambem pela immensa alegria do "Castello".

Quem duvida ainda será mais louco. Mas quem quizer experimentar as sensações da perda completa da memoria e do senso que vá hoje, vá tambem aos bailes de anniversario, para ver se jamais será capaz de se approximar de um telephone!...

DOIS DIAS DE FOLIA NA FEIRA DE AMOSTRA

Veh o assumpto obrigatorio de todas as rodas carnavalescas da cidade as monumentaes batalhas de confetti que se estão realizando na Feira de Amostra, hontem e hoje.

Como já tivemos opportunidade de noticiar, varios premios serão distribuidos, ha uma illuminação especial e varias bandas de musica. Além dos premios já instituidos, podemos informar aos foliões que os proprietarios do Parque Shanghai, apoiando a iniciativa da commissão organizadora da batalha, vem de offerecer valiosos premios para serem offertados aos blocos, cordões, grupos, etc.

Já não se pode mais duvidar, portanto, do completo exito dos gigantescos prelios de hontem e hoje na Feira de Amostra.

O REGULAMENTO — O regulamento dos premios, que serão distribuidos nas duas noites que o publico jamais esquecerá, é o seguinte:

1 — A commissão offerecerá lindas taças aos blocos, grupos e cordões que se apresentarem sabbado e domingo em frente ao palanque principal.

2 — O ponto de observação da commissão será o de conjunto, folia, musica, indumentaria, etc.

3 — os competidores passarão, entre 21 e 24 horas de sabbado e no mesmo horario no domingo, entregando-se as taças neste ultimo dia.

4 — Não haverá inscripções antecipadas. Serão julgados todos os que apparecerem.

TIJUCA TENNIS CLUB

O departamento social do Tijuca Tennis Club está de parabens pelo programma extraordinariamente alegre que organizou para o corrente mez.

Hoje, das 20 ás 24 horas, no gymnasio, realizar-se-á mais um dos folguedos constantes do respectivo cartaz, com a annunciada "Noite carnavalesca tijucana".

Os foliões tijucanos estão assim fazendo os seus preparativos para a festa maxima que se verificará em 28 de fevereiro proximo.

A noite carnavalesca tijucana será abrilhantada não só por um jazz band como tambem pelos varios grupos de gentis tijucanos que, com a alegria propria, entoarão as melhores musicas com que o carnaval carioca já se vem fazendo sentir naquelle elegante club desde 5 do corrente.

Para essa festa de jogo mais, a directoria mandou fazer ornamentação a caracter.

BOLA! BOLA! BOLA!

Segundo o consagrado speacker italiano Motta Gorrete, a hora do elixir bolistico constitue sempre um prazer. E tem carradas de razão o celebre descobridor das "ondias" curtas...

Realmente, uma hora de pandeta no Cordão das mulheres bonitas, transporta o casavilheiro para outros planetas, como sejam: Venus, Mercurio, Marte, Saturno, etc., onde habitam Caveirinha, Chico Vaqueiro, Fala-Baixo, Gengiva, King Kong, Lascada e outros "songamongas" assás conhecidos dos astronomos daqui e da invicta Cachoeira do Funil, berço de Frederica IV e do ancião Eugenio Linguaines...

Se uma hora é assim, imaginem os "cobaias" o que será uma noitada entre as irresistiveis "bolinhas" e os maiores farristas do universo, tendo, de lambuge, a maravilhosa orchestra do maestro Freitas para cadenciar o samba... da vida e a marcha... para o berço!...

Os "bolas", que são francamente do carnaval, estão de parabens. Seus bailes tem sido pr'a lá de formidaveis e o de hoje, certamente, constituirá mais um acontecimento nos meios carnavalescos da Cidade Maravilhosa.

Lá estaremos e, como nós, todos os bons foliões.

LIGA MONARCHICA D. MANUEL II

A festa que esta importante sociedade vae promover na sua confortavel séde, hoje, está despertando nos meios sociaes um grande interesse, tal é o enthusiasmo que reina entre os associados.

A mesma tem o concurso das alumnas da Escola Pfaff, sob a direcção da professora Grossi, que terminaram o curso de 1937, tendo como paranympho o sr. Jansen Muller.

Terminada a primeira parte, será iniciado o baile, que, certamente, como das ultimas festas, dará motivos a um verdadeiro movimento de confraternização alegre, pois tem o concurso de excellente jazz, contratada para esse fim.

O ingresso aos socios será com o recibo n. 1 e aos não socios os convites expedidos.

MAMA NA BURRA

Chorar não adeanta...

Approximando-se o ephemero reinado da folia, lembramo-nos deste aguerrido blóco formado pela rapaziada da Cia. Sul America, e sahimos da redacção no firme proposito de entrevistar a Lord Miquelina, o ai Jesus, dessa muchachada alegre.

Encontramol-o atarefado com os serviços a seu cargo, mas mesmo assim, com a delicadeza que todos nós lhe reconhecemos teve um momento para nos dizer particularmente algumas palavras sobre o que já idealisou para o "Mama na Burra" na sua proxima passeata, no corrente anno:

"A sahida dos mamaburrenses, será uma coisa louca... O maior impecilho com que sempre deparamos é a escolha do local para a reunião e baile do pessoal cá da casa, o que este anno felizmente não acontecerá, pois já temos um logar aprazivel e de situação esplendida (não o aponto porque vocês da imprensa não podem ficar calados um instante e irão annunciar immediatamente pelas trombetas da propaganda, o que não me convém no momento, mais tarde sim).

Este anno presenciaremos uma transformação radical na organisação do nosso conjunto para melhor em sumptuosidade e ornamentação. Os menores detalhes estão sendo estudados com o maior carinho por uma commissão formada dos Lords, Bentevi, Quero to dizer uma coisa em particular e Não bebo mais, ainda orientados pela minha pequena experiencia nesses assumptos. A parte que tem trazido maiores discussões é a que se refere aos ingredientes sólidos e liquidos, razão de ser da vida deste blóco da batucada.

Attendendo a um chamado urgente Lord Miquelina despedindo-se de nós pediu para que não publicassemos nota alguma a respeito desta rapida conversa allegando que o segredo é a mola do successo. Na sahida ainda teve tempo de rabiscar num pedaço de papel as seguintes quadrilhas, dizendo num ar confidencial que agora está virando poeta (sem cabelleira).

Minha amada foi-se embora,
Sem me explicar a razão.
Vou ficar esperando agora
Que ella venha me pedir perdão.

Entretanto uma coisa eu juro,
Se ella ao meu lar não voltar,
As outras vou tratar no duro
Para poder assim me desabafar.

O "DIA DOS BLOCOS" DAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

Da secretaria do Bloco dos Correios e Telegraphos recebemos o seguinte communicado:

"O Bloco Carnavalesco Correios e Telegraphos, desejando mais uma vez demonstrar ao povo amigo desta Metropole, os seus esforços Carnavalescos, reuniu os seus foliões afim de tomar parte na reunião marcada por sua Majestade de Rei Momo", na qual tomarão parte os seguintes cathedraticos: Lord (Bambu') presidente; Lord (Veóto) thesoureiro; Lord (Pae de Santo) procurador; Lord (Camello) 1º mestre de canto e outros mais Lords, ficou resolvida por sua Alteza o grito de Carnaval na rua, no proximo sabbado gordo, dia dos Blocos das Repartições Publicas.

Pedimos encarecidamente aos amigos e collegas os seus valiosos prestimos para o nosso melhor brilhantismo.

Eis a seguinte directoria de 1937 e 1938:

Presidente de honra: — Jordão Baptista de Moraes; presidente — João Cancio Moreira Filho: vice-presidente, Severino Paulo da Silva; secretario Pedro Nascimento; 2º secretario, Thomaz Henrique de Oliveira Leite; thesoureiro, Leonel Correia; 2º thesoureiro, José Martins Pereira; 1º procurador, Arlindo Silva; 2º procurador, Affonso Farias; 3º procurador, José Florencio.

O PRIMEIRO BONDE CARNAVALESCO DE 1938

Sob a orientação do folião Armando Pio dos Santos, já se acha prompto para percorrer a cidade, nos dias de carnaval deste anno, um bloco composto de familias da sociedade suburbana, em tudo egual a um bonde da Light, com motorneiro, conductor, fiscal e pasageiros, contando-se dentre os componentes desse bonde pandego, optimos violões, cantores, etc.

Aguardemos a passagem do Bonde e Viva o Carnaval de 1938.

O PROGRAMMA DE FESTAS DA S. C. RIO CRICKET

Além das festas já realizadas, em homenagem ao C. C. C. e ao nosso collega de imprensa Arlindo Monteiro (K. Fifa), serão effectuadas ainda este mez as seguintes festas:

Domingo, dia 16 — Succulenta feijoada offerecida pela "Ala do Cruzeiro" ao "Departamento Feminino" ás 13 horas. A' noite, grandioso baile á fantasia das 20 ás 24 horas em homenagem ao "Lord Antonio Salvador".

Quarta-feira, dia 19 — Batalha de Confetti em homenagem ao Estudantino das 20 ás 24 horas.

Domingo, dia 23 — Monumental baile a fantasia promovido pela "Ala Lingua da Fó-Fó" e dedicado as senhoritas Olivia Silva, Lydia Teixeira e Edith Costa, (Rainha e Princezas do Club) das 20 ás 24 horas.

Quarta-feira, dia 26 — Batalha de Confetti em homenagem ao Fé em Deus F. C. das 20 ás 24 horas.

Domingo, dia 30 — Allucinante baile á fantasia em homenagem ao Barroso F. C. que terá inicio ás 20 horas.

Estas maravilhosas festividades serão animadas por dynamicas jazz-bands e farta distribuição de confetti ás damas.

ACCUSADO DE EXPLORAR MENORES

A policia prendeu um homem e faz investigações

A policia do 15º districto recebeu denuncia de que um homem, morador num sordido barracão existente á rua Lins e Vasconcellos, retinha tres menores empregando-os para ganhar dinheiro para elle.

O accusado foi preso e a policia está investigando sobre o caso.

Teriam sido os menores, de 14 e 15 annos de edade, trazidos de Pernambuco e Alagoas. Segundo a denuncia, esse homem teria illudido as familias das creanças, promettendo dar-lhes educação aqui. Em vez disso, porém, empregava-os e maltratava-os.

Está sendo feito o inquerito em sigillo.

COMO NASCEU UMA FAMOSA FABRICA DE BONECAS

Para esquecer a morte do marido e do unico filho começou a industria que a tornou rica

Turim, 15 (Associated Press) — Uma das mais famosas fabricas de bonecas do mundo nasceu da solidão em que ficou uma pobre mulher, roubada do marido e do filho durante a Grande Guerra.

Trata-se da fabrica de Mme. Lenci.

Seu nome, na verdade, não é Lenci, embora as bonecas que fabrica sejam por ella designadas em todo o mundo. Chama-se Elena Konig di Scavini, sendo o ultimo nome o que tomou do marido. "Lenci" era um appellido que tinha em creança.

Quando começou a fazer bonecas, alguem chamou as bonecas de "Lenci" e a denominação ficou.

Artista nata, foi sempre uma apaixonada de bonecas. Tinha prazer em imaginar bellos vestidos para ellas. Algumas viagens á Austria e á Allemanha forneceu-lhe inspiração para variar os modelos dos vestidos.

Tudo isso fazia mais para se divertir até que a Guerra Mundial lhe tirou o marido, um aviador italiano. Pouco depois morria o unico filho do casal. Triste e só, Mme. Scavini dedicou-se inteiramente á confecção de bonecas, em parte para ter em que se occupar, em parte para ganhar a vida.

Pouco depois começou a se servir de auxilio de outras pessoas para a fabrigação de bonecas, em geral senhoras ou moças que trabalhavam para ella em seus proprios lares.

Hoje emprega 360 pessoas na pittoresca fabrica de sua propriedade. Mantem uma exposição para vendas no coração de Turim e que constitue uma das grandes attracções para turistas.

Actualmente recebe encommendas de bonecas de todas as partes do mundo. A rainha Helena da Italia é uma constante freguesa sua, distribuindo as bonecas como presentes da familia real. Ha pouco tempo a rainha da Inglaterra lhe encommendou tambem uma boneca. O principe herdeiro Umberto comprou uma quantidade sufficiente de bonecas "Lenci" para fazer um pequeno muzeu, se quizesse. Sua esposa adquiriu recentemente muitas das creações de Mme. Scavini para enviar para a Belgica, paiz em que nasceu.

Uma das encommendas mais famosas recebidas por Mme. Lenci foi feita pelo Duce, que pediu quatro bonecas differentes, vestidas com as indumentarias caracteristicas de Roma, da Sardenha, da Lombarda e do Piemonte, para enviar para o Japão. E no ultimo Natal Mussolini adquiriu mais tres bonecas, para dar aos seus sobrinhos e á sua sobrinha.

As bonecas de Mme. Lenci são de ceramica ou de panno. As ultimas, pintadas com côres muito naturaes e adornadas de cabellos verdadeiros, são extraordinariamente "vivas".

Os costumes das bonecas Lenci é que são sobretudo dignos de menção. Mme. Lenci tem uma collecção de desenhos de costumes historicos e geographicos que fariam inveja de um studio cinematographico norte-americano. O material que emprega é sempre de primeira qualidade. As bonecas que o Duce mandou como presente para o Japão tinham joias verdadeiras e custaram pouco menos de dois contos cada uma em moeda brasileira.

Mme. Lenci passa cerca de doze horas por dia dirigindo os trabalhos da fabrica. Ella mesma faz alguns dos desenhos de costumes e ainda dirige e fiscaliza a costura. Muitos artistas notaveis desenham modelos de costumes, por ordem sua.

A paixão artistica maior de Mme. Lenci é a esculptura. Agora ella tem um filho e uma filha. A ultima trabalha com a mãe na fabrica, onde um dia será directora.

Perguntaram-lhe um dia se algum segredo commercial explicava o seu successo.

"Apenas um," respondeu ella. "E' necessario empregar sempre o maximo bom gosto."

A imprensa allemã e os protocollos de Roma

Berlim, 15 (U .P.) — A reunião dos representantes dos paizes signatarios dos protocollos de Roma, segundo opinam os circulos officiaes de Berlim, alcançou pleno exito e pode ser considerada como importante passo no sentido da paz européa. Os allemães observam com satisfação que os signatarios dos protocollos de Roma, em Bucarest, unanimemente confessaram as suas relações com o Reich.

A "Correspondencia Politica e Diplomatica", diz, a esse proposito, que "ficou sallentado que a Allemanha pertence á Europa Central. "O orgão approximado ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros declara ainda:

"Isso é importante e deve ser lembrado em todos os futuros planos economicos relativos á região danubiana."

Os circulos allemães autorizados commentam da mesma maneira a attitude anti-communista observada na conferencia de Budapest. Accentuam que essa attitude foi aqui considerada especialmente opportuna, porquanto o communismo internacional continua a ser uma ameaça para o mundo, mão grado as difficuldades internas dos soviets. Essa difficuldades, todavia, não diminuem as actividades communistas fora da Russia. E isso está provado com o augmento das lutas sociaes em muitos paizes, especialmente devido á actividade communista tendente a promover uma união entre os adeptos do credo de Moscou e a União Trabalhista de Amsterdan. O terceiro resultado importante é, segundo aqui se declara, a "irrecusavel advertencia" dirigida á Sociedade das Nações, por dois dos seus membros — a Austria e a Hungria."

DIRECTORIA DO COMMERCIO

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 10 do corrente:

CONTRATOS

De Nilo & Moreira, firma composta dos socios solidarios Nilo Loureiro da Silva e Moacyr Moreira da Silva, para o commercio de fabrico de malas, etc., á rua Marquez de Pombal n. 90, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De A. Mauricio & Campista, firma composta dos socios solidarios Augusto Antonio Mauricio e Godofredo Campista, para o commercio de diversões, á rua Santa Anna n. 115, sobrado, com capital de 3:000$000, prazo 5 annos.

De Silva & Santa Maria, firma composta dos socios solidarios Vinicio da Silva e José Moreira Santa Maria, para o commercio de botequim, á rua da Passagem n. 2, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De Garage Cruzeiro Limitada, firma composta dos socios quotistas José Manoel Robles Rodrigues e João Soares de Oliveira, para o commercio de artigos de garage, etc., á rua Julio do Carmo n. 83, com capital de 80:000$, prazo indeterminado.

De Divo Esperidião & Comp., firma composta dos socios solidarios Calil Nassar e Divo Esperidião Habib, para o commercio de fazendas, etc., á rua Leopoldo Frões n. 23, com capital de 150:000$000, prazo indeterminado.

De Benedicto Cruz & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio André Junior e Benedicto Virgilio da Cruz, para o commercio de calçados, á rua Haddock Lobo n. 429, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Sociedade Importadora de Machinas e Mineiros Exportadora Limitada, firma composta dos socios quotistas, Andréa Salvini, Novarino Orsetti e Mesod Joseph Oro Cohen Bengio, para o commercio de machinas etc., á rua São Pedro n. 115, sobrado, com capital de 300:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Bar Derby Limitada, é admittido como socio Carlos Rocha.

De Lage Dias & Comp., alterando as clausulas segunda e sexta.

De Antonio & João Salgueiro, a firma fica modificada para Salgueiros Limitada.

De Rinder Limitada, retira-se o socio Hyman Rinder, recebendo a importancia de 225:000$000.

De M. Souza & Irmãos, alterando as clausulas quarta e oitava.

De Café Tupy Limitada, são admittidos como socios Antonio Benedicto Rodrigues e Francisco Antonio Moraes.

De A. de Salles Pupo & Comp., Limitada, alterando a clausula referente ao commercio.

De Luiz & Innocencio, alterando algumas clausulas do seu contrato social.

De Laboratorio Biologico Limitada, retira-se o socio Carlos Xavier Costa, recebendo a importancia de 3:000$000.

DISTRATOS

De W. Joppert & Limitada, retiram-se os socios Waldemar Joppert e José de Araujo Teixeira, recebendo cada um a importancia de 500:000$000.

De J. Monteiro & Irmão, retira-se o socio Basilio Antonio Monteiro, recebendo a importancia de 5:253$717, ficando com o activo e passivo o socio José Antonio Monteiro na importancia de .... 15:821$717.

De Abreu, Leite & Comp., retira-se o socio Manoel Borges de Aguiar, recebendo a importancia de 2:368$916, ficando com o activo e passivo o socio Alvaro Gonçalves Leite na importancia de 16:276$210.

De Christovão & Gomes, retiram-se os socios Joaquim Antonio Christovão da Costa e Seraphim Gomes, recebendo cada um a importancia de 24:428$600.

De Ferro & Oliveira, retira-se o socio José Vasques Ferro, recebendo a importancia de ...... 100:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Abilio da Costa Oliveira, na importancia de .... 103:600$880.

De Bezeniver & Kaller, retira-se o socio Isaac Kaller, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Abrahão Bezeniver na importancia de 10:000$000.

Despachos de 11 do corrente:

De R. & G. Bloch Limitada, firma composta dos socios quotistas, Raymundo Jacobo Bloch e Georges Henri Bloch, para o commercio de joias etc., á rua do Rosario n. 169, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De Macedo & Macedo, firma composta dos socios solidarios Carmelita Guimarães Macedo e Raymundo Medeiros de Macedo, para o commercio de pharmacia, á rua Barão de Bom Retiro numero 151, com capital de ...... 10:000$000, prazo indeterminado.

De J. Ferreira & Irmão, firma composta dos socios solidarios José Ferreira Rodrigues Filho e João Ferreira Rodrigues, para o commercio de liquidos etc., á rua Laurindo Filho n. 4, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Ernesto Bulau & Comp., Limitada, retira-se o socio Ernesto José Ribeiro, recebendo a importancia de 25:000$000.

DISTRATOS

De Gonçalves Neves & Comp., retira-se o socio Amadeu Bazilio Ferreira Neves, recebendo a importancia de 7:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Domingos Gonçalves Pereira na importancia de 7:500$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Albino de Souza Pinheiro, para o commercio de padaria, á rua Mauá n. 139, com capital de 50:000$000.

De Geraldo Del Santoro, para o commercio de officina de alfaiataria, á avenida Mem de Sá n. 38, com capital de 5:000$000.

— Rectificação do despacho de 30 de dezembro ultimo:

Alteração de contrato

De Mirandella, Portella & Cia. Limitada, retira-se o socio Irineu Torres, recebendo a importancia de 50:000$000, a firma passa a ser Mirandella, Portella Limitada.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Antonio S. Almeida, para o commercio de botequim, á rua Estacio de Sá n. 80, com capital de 25:000$000.

De Albino Pereira Segundo, para o commercio de botequim, á rua Camerino n. 72, com capital de 5:000$000.

De Waldemar da Cruz Roldão, para o commercio de açougue, á rua D. Romana n. 95, com capital de 5:000$000.

De Abilio da Costa Oliveira, para o commercio de fabrica de cerveja, á rua da Constituição n. 35, com capital de 100:000$000.

De Arthur Watson, o capital fica elevado a 200:000$000.

De L. Vasconcellos, o capital fica elevado a 10:000$000.

De E. S. Rangel, que augmentou o seu capital em 5:000$000.

De Avelino Alves da Silva, para o commercio de botequim, á rua Frei Caneca n. 154, com capital de 6:000$000.

De M. R. Vieira, para o commercio de construcções etc., á rua S. Pedro n. 14, com capital de 20:000$000.

De Armando Rodrigues, para o commercio de radios etc., á rua Uruguayana n. 39, com capital de 20:000$000.

De F. M. da Silva Lourenço, para o commercio de botequim, á rua Machado Coelho n. 28, com capital de 4:000$000.

De M. Habeyche, para o commercio de perfumarias, á rua Ramalho Ortigão n. 9, 2º andar, sala 4, com capital de 20:000$000.

De A. dos Santos Gonçalves, para o commercio de liquidos etc. á avenida Bruxellas n. 117, com capital de 15:000$000.

De S. Rocha, para o commercio de fabrica de caixas de papelão á rua Dias da Costa n. 9, com capital de 20:000$000.

De Jacob Schneider, que transferiu a séde para a rua do Riachuelo.

De A. G. Leite, para o commercio de chapelaria, etc., á rua da Carioca n. 7, com capital de 60:000$000.

De Vasco R. Monteiro, para o commercio de botequim, á avenida Ataulpho de Paiva n. 266, com capital de 20:000$000.

De M. Carvalho do Nascimento, para o commercio de liquidos etc. á rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 53, com capital de 10:000$000.

De Jayme Ferreira de Barros, para o commercio de liquidos etc. á rua Lino Teixeira n. 161, com capital de 5:000$000.

De João Baptista de Azevedo Junior, para o commercio de barbeiro, etc., á rua Visconde de Santa Isabel n. 295 A, com capital de 2:000$000.

De Francisco Nunes Pedrozo, para o commercio de mercador de louças, á rua do Lavradio numeros 18 e 20, com capital de ... 80:000$000.

DISTRATOS

De Meiro & Borges, retira-se o socio Arthur Meire, recebendo a importancia de 22:500$000, ficando com o activo e passivo o socio José Vieira Borges na importancia de 22:500$000.

De Peixoto & Castro, retira-se o socio José Joaquim Diniz Peixoto, recebendo a importancia de 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Gonçalo Gomes de Castro na importancia de .... 5:000$000.

De José Lopes & Vieira retiram-se os socios José Lopes, recebendo a importancia de ...... 10:000$000, e Albino Augusto Vieira, recebendo a importancia de 10:000$000.

De Simões & Pedroso, retira-se o socio Antonio Fernandes Simões recebendo a importancia de .... 15:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Pedroso na importancia de 30:000$000.

"CORREIO" ESPIRITA

CENTRO ESPIRITA JORGE NIEMEYER E DANIEL

CONFERENCIA

Está sendo esperada a conferencia publica de propaganda, dessa instituição á rua Barão de Cotegipe 75, em Villa Isabel, na proxima quarta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas da noite. Occupará a tribuna pela primeira vez o confrade Estevão F. Moreira, que abordará suggestivo thema sobre a doutrina espirita.

A palestra do estimado orador irá prender, por certo, a attenção dos assistentes desta casa de caridade, que tem á sua frente como presidente o dedicado irmão Imperalino Leão.

A directoria desse nucleo espirita aguarda a visita de confrades e sympathisantes, e a todos quantos buscam ouvir a palavra agradavel e confortadora do nosso bondoso irmão conferencista, dando assim uma demonstração de singular collaboração á causa do nosso divino Mestre.

NOTAS RELIGIOSAS

FESTA DE SANTA PERCILIANA NA MATRIZ DE SANT'ANNA — Realiza-se hoje, a festa de Santa Perciliana, cuja vera reliquia ficará exposta á veneração dos seus devotos.

Pela manhã, ás 8 horas, missa festiva, com communhão geral e pregação pelo padre Tito Zazza. Este anno revestir-se-á de excepcional brilho a festa desta santa tão querida como milagrosa. A devoção a esta santa data desde o tempo de d. Pedro II, o que já constitue um grande acontecimento religioso.

O zeloso e incansavel vigario de Sant'Anna está empenhado em dar um cunho piedoso a taes actos religiosos, o que, certamente, traduzirá grande amor a Santa Perciliana que ainda conta com grande numero de fieis que a veneram e confiam na sua poderosa intercessão.

OS TRACTORES E SEUS LUBRIFICANTES

Nova York — Servir melhor e mais depressa, é (diricis) o lema dos modernos tractores. A sciencia creou, em substituição do cavallo, primeiro o trem ferroviario, depois o automovel, adoptando em honra do fiel animal o "cavallo-vapor" como unidade de energia.

O agricultor progressivo tem mais apego ao seu tractor do que ao seu carro, e cuida-o com o esmero com que trataria um animal da sua fazenda que tivesse ganho o premio mais valioso numa exposição de gado. Por isso emprega sempre o melhor mecanico que encontra, quando o tractor o necessita, afim de o manter em bom estado, uma vez que das condições em que se encontra o tractor podem resultar perdas ou lucros.

No tractor, o motor tem o papel que tem no automovel; nelle o vehiculo inteiro corresponde ao chassis deste ultimo. Muitas das peças de um e outro vehiculo se assemelham entre si, e analogas em ambos são as exigencias da lubrificação. Mas o tractor tem que se haver com muito mais inimigos, que lhe tentam minar a vida, não obstante o que ha donos de tractores que fazem trabalhar estes a toda a capacidade vinte e quatro horas por dia, semana após semana e mez atrás de mez.

INIMIGOS DO TRACTOR

O peor inimigo do motor dos tractores é o pó; a elle se devendo muitas das chamadas falhas da lubrificação. Dado pois o facto de o ar que o motor incessantemente aspira estar carregado de pó, que o proprio tractor levanta ao funccionar, o melhor auxiliar do tractor, no que respeita á lubrificação, é o depurador do ar. Sendo este defeituoso, póde penetrar no motor, uma quantidade de poeira bastante para o inutilizar em menos de 50 horas de funccionamento. Ao passo que se, mediante cuidados necessarios e constantes, se mantêm sempre o depurador do ar em bom estado, o motor poderá funccionar ás mil maravilhas durante milhares de horas, antes que o uso torne indispensavel reparar ou substituir qualquer das suas peças. E quando falamos de milhares de horas, queremos dar a entender o equivalente de 160.000 kilometros no contador de velocidade.

Ha comtudo outras peças do tractor que pódem desgastar-se muito antes do motor. No tractor de esteiras são ás vezes as rodas que primeiro se damnificam, por estarem continuamente em contacto com a agua e a terra, ou o lodo, substancias erosivas que se esforçam incessantemente por penetrar nas chumaceiras das rodas. Conseguindo-o, não tardam em destruil-os, em consequencia do que póde se desgastar o mecanismo de esteiras, o que torna preciso substituil-o e perder um tempo precioso.

O lubrificante especial devidamente applicado em casos destes, impede a entrada das substancias erosivas, escarrificantes. O lubrificante Essoleum para chassis não só lubrifica na perfeição as rodas dos tractores de esteiras, e tudo aquillo em que os fabricantes indiquem a necessidade de recorrer a graxas applicaveis por meio de seringa, mas obsta tambem a passagem de toda a materia estranha. A resistencia que offerece á agua, a facilidade de sua applicação por meio de seringa e a camada protectora que forma, fizeram delle um lubrificante ideal para tractores.

Duas outras graxas são necessarias para conseguir um funccionamento a todo tempo perfeito. A Graxa Universal Essoleum para rodas é de estructura fibrosa, e a sua estabilidade é tão extraordinaria, que por muito calor e movimento a que esteja submettida mantem-se adherente ás chumaceiras das rodas, protegendo-as deste modo por largo tempo. Sua consistencia firme permitte tambem empregal-a nas caixas de graxa do tractor, com excepção da bomba de agua, onde a agua quente entra em contacto com os lubrificantes. Para isto ha que recorrer a uma graxa especial, e a graxa Essoleum á Prova de Agua é precisamente indicada para o caso.

Para as peças que, segundo recommendação dos fabricantes, necessitam oleo no estado liquido, o Oleo Essolube para Engrenagens é o melhor. Consegue-se com elle a perfeita lubrificação da caixa de engrenagens e da transmissão, tanto quando o frio é de rachar como quando o calor suffoca. "Elevado indice de viscosidade" é como os technicos caracterizam este oleo, referindo-se á sua propriedade de se manter liquido no mais duro do inverno, e á de não se liquefazer pelos grandes calores, ao contrario do que succede com outros oleos que ou escorrem da caixa de engrenagem, ou não podem cumprir a sua funcção de revestir os dentes da engrenagem com uma camada de oleo.

No carter dos tractores empregam-se hoje os melhores oleos para motor. Porque é bem conhecido o facto de que, não obstante o seu aspecto exterior de diamante em bruto, o tractor contém delicadissimas peças que, como as do motor dos automoveis, reclamam o melhor em questão de lubrificantes. A marcha do motor ao maximo produz naturalmente o maximo de trabalho e de calor no tractor, coisa a que os máos oleos não resistem. Não só estes se deitam a perder, mas os seus residuos pegajosos impedem a livre acção do embolo e constituem um perigo constante de obstrucção dos canaes do oleo e de formação de grandes coagulos. O Essolube actua nos tractores com a consumada perfeição que o caracterizou sempre nos automoveis.

MODERNIZAÇÃO DOS TRACTORES

Não foi o acaso, nem qualquer carencia (que não existe) de idéas ou productos, o que fez com que os lubrificantes hoje recommendados para os tractores sejam os oleos e graxas de qualidade superior empregados nos automoveis. Simplesmente, o tractor depressa começou a evolucionar de accordo com os principios mais adiantados de engenharia mecanica observados nos automoveis. Seu fabrico se modernizou. Motores de seis cylindros vieram nelle substituir os de dois e quatro cylindros antigamente empregados. E' certo que os de agora são mais delicados que aquelles, mas em compensação dão muito melhores resultados. De dia para dia se vae usando nelles maior quantidade de gazolina antidetonante, de qualidade superior, em vez de combustiveis de baixa qualidade, e por isso dia a dia vae augmentando a potencia e melhorando o funccionamento desses motores. Os unicos lubrificantes que pódem se recommendar para os tractores modernos, são os de qualidade sueprior, e deve-se a isso que os indicados sejam os melhores produzidos para os automoveis.

Os agricultores estão agora empregando nos seus tractores oleos muito delgados para motor; mudam segundo a estação de lubrificante para a transmissão, e procuram seguir á risca as instrucções dos fabricantes relativamente á maneira de manter os tractores em bom estado.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 27.759, série B, de Santos, Estado de São Paulo, em que é credor o Bank of London and South America Ltd. e devedores Paschoal Patti & Cia. e outros, com credito declarado de 1.002:345$375, sendo negada a indemnização.

N. 28.620, série B, de Pirajuhy, Estado de São Paulo, em que são credores Baccarat & Cia. Ltd. e devedor João Corrêa de Carvalho (conego) com credito declarado de 19:921$100, sendo concedida a indemnização de 9:000$000.

N. 28.353, série B, de Araraquara, Estado de São Paulo, em que são credores Assumpção & Cia. e devedor Francisco Schuet, com credito declarado de réis 10:259$400, sendo concedida a indemnização de 3:500$000.

N. 28.665, série B, de Cravinhos Estado de São Paulo, em que é credor Luiz Fracon e devedores Victorio Trevisan e outros, com credito declarado de 14:329$700, sendo negada a indemnização.

N. 4.137, série C, de Rio Preto, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedores Caim José Elias e sua mulher, com credito declarado de 1.181:663$600, sendo concedida a indemnização de réis 590:500$000.

N. 28.658, série B, de Ipaussu', Estado de São Paulo, em que é credor Firmino Venancio do Nascimento e devedores Deoclides da Silva Guido e sua mulher, com credito declarado de 40:444$222, sendo concedida a indemnização de 20:000$000.

N. 28.407, série B, de Curupá, Estado de São Paulo, em que são credores Odilon Freire & Cia. e devedores Pedro Monegazzo & Irmãos, com credito declarado de 76:736$600, sendo negada a indemnização.

N. 28.624, série B, de Guaiçara Estado de São Paulo, em que são credores Baccarat & Cia. Ltd. e devedora Argentina de Aguiar Ferraz, com credito declarado de 17:664$800, sendo concedida a indemnização de 8:000$000. Quitação plena.

N. 28.661, série B, de Ribeirão Bonito, Estado de São Paulo, em que são credores Assumpção Netto & Cia. e devedores Monteiro & Marcellino, com credito declarado de 6:614$000, sendo concedida a indemnização de 3:000$000. Quitação plena.

N. 17.244, série C, de Limeira, Estado de São Paulo, em que é credor Floriano de Camargo Campos e devedores Pompeu de Souza Queiroz e sua mulher, com credito declarado de 31:592$252, sendo concedida a indemnização de réis 15:500$000.

N. 28.104, série B, de S. Joaquim, Estado de São Paulo, em que são credores Junqueira Netto & Cia. e devedores Fortes Junqueira & Enout, com credito declarado de 813:008$100, sendo concedida a indemnização de réis 389:500$000. Quitação plena.

N. 28.660, série B, de Batataes, Estado de São Paulo, em que é credor o Espolio de José Cassiano de Mesquita e devedor Mario Zaparolli, com credito declarado de 43:139$300, sendo negada a indemnização.

N .17.243, série C, de Itapira, Estado de São Paulo em que é credor Constancio Cintra e devedores Antonio Rogatti e sua mulher, com credito declarado de 131:071$000, sendo negada a indemnização.

N. 28.700, série B, de Pirassununga, Estado de São Paulo ,em que é credor Henrique Kettner e devedores Orivaldo dos Santos e sua mulher, com credito declarado de 11:840$643, sendo concedida a indemnização de 5:500$000.

N. 25.093, série B, de Araçatuba, Estado de São Paulo, em que são credores Attilio Traldi e outro e devedores Ryosaburo Kanegae e sua mulher, com credito declarado de 27:703$700, sendo negada a indemnização.

N. 28.686, série B, de Araçatuba, Estado de São Paulo, em que são credores Barreto & Cia. e devedor João Romão Ferreira Braz, com credito declarado de 38:317$600, sendo concedida a indemnização de 19:000$000. Quitação plena.

N. 28.634, série B, de Rio Novo, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes e devedor Allbert Tostes Duarte, com credito declarado de 12:898$500, sendo concedida a indemnização de 6:000$000. Quitação plena.

N. 27.511, série B, de Cabo, Estado de Pernambuco, em que é credor Leopoldo Tavares da Cunha Mello e devedor Arthur Cisneiros Cavalcanti, com credito declarado de 100:000$000, sendo concedida a indemnização de réis 50:000$000.

N. 25.570, série B, de Olinda, Estado de Pernambuco, em que é credor Antonio Pereira de Oliveira e devedor Honorio Colombiano Sant'Anna, com credito declarado de 12:810$919, sendo negada a indemnização.

N. 28.632, série B, de Escada, Estado de Pernambuco, em que são credores M. A. Pontual & C. e devedor Otilio de Souza, com credito declarado de 3:066$500, sendo concedida a indemnização de 1:500$000. Quitação plena.

N. 28.647, série B, de Lageado, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Popular do Lageado e devedores Antonio Maria da Silva e sua mulher, com credito declarado de 6:477$200, sendo concedida a indemnização de 500$000.

N. 5.184, série C, de Camaquan, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco do Rio Grande do Sul e devedores João Luiz Oliveira da Silva e outros, com credito declarado de réis 785:905$720, sendo concedida a indemnização de 311:500$000.

N. 27.406, série B, de Santa Isabel, Estado do Pará, em que são credores Moreira Gomes & Cia. e devedores José Marcellino de Oliveira e sua mulher, com credito declarado de 33:962$200, sendo concedida a indemnização de 16:500$000.

N. 6.313, série C, de Dalbergia, Estado de Santa Catharina, em que é credor o Banco de Credito Popular e Agricola de Hammonia e devedor Petter Bartz, com credito declarado de 2:146$000, sendo negada a indemnização.

N. 15.877, série B, de Iconha, Estado do Espirito Santo, em que são credores Pimenta & Irmão e devedores Alcides Cardoso Coelho e outros, com credito declarado de 45:113$333, sendo concedida a indemnização de 22:000$000.

VICTIMA DE AUTO NA RUA DE S. JOSE'

Na rua São José, hontem, á noite, foi colhida por um auto Maria da Silva Coelho, moradora á rua Machado Coelho 28. Tendo recebido escoriações pelo corpo, foi medicada pela Assistencia, retirando-se, após

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Processos de pensões e aposentadorias julgados

O conselho administrativo do Instituto dos Commerciarios em sua ultima reunião julgou os seguintes processos dos departamentos regionaes:

Relator-conselheiro dr. Sylvio Figueira — 3ª região — A Leonilla Olympia da Costa Souza deferido o pedido de pensão, na importancia de 50$000.

8ª região — Districto Federal — A Antonietta Cabral Peixoto Guimarães concedeu a pensão de réis 275$000; a Analia Barreto Rausini concedeu a pensão de 125$000; a Raymunda Nonata da Silva concedeu a pensão de 100$000.

9ª região — São Paulo — A Maria Malipensa que requereu pensão, homologou a resolução denegatoria.

6ª região — Bello Horizonte — A Arthur de Castro Teixeira concedeu a aposentadoria requerida, alterando o *quantum* mensal para 466$700.

10ª região — Curityba — A Lory Silveira da Silva concedeu a aposentadoria requerida, alterando-se o *quantum* mensal para 100$000.

Conselho Nacional do Trabalho — Copia do accordão proferido nos autos do processo n. 14.545|37, sobre a approvação de accordo firmado entre o nono departamento e o Banco do Estado. O Conselho determinou fosse o processo encaminhado ao departamento da 9ª região.

5ª região — São Salvador — Director regional consulta se constitue accumulação de um conselheiro do departamento exercer tambem, funcção publica estadual, o conselho resolveu responder na fórma do parecer do procurador geral.

10ª região — Curityba — Director regional consulta se devem ser deferidos os pedidos de exclusão de empregadores não inscriptos e obrigados no recolhimento de 1935; indeferido, na fórma do parecer do procurador geral.

11ª região — Porto Alegre — Companhia de Seguros de Previdencia do Sul interpondo recurso contra a res. 25, do conselho regional, foi negado provimento ao recurso, mantendo a decisão recorrida.

Relator-conselheiro J. P. Lamarga — 6ª região — Bello Horizonte — Luiz Baccarino & Irmão, pedindo aposentadoria para José Bertoldo Cabral, foi homologada a decisão do C. R. que negou a aposentadoria, na fórma do parecer do procurador geral.

9ª região — São Paulo — Zulmira Haddad, a rogo do seu marido Said Haddad, requerendo aposentadoria por invalidez, foi homologada a decisão do C. R. que concedeu a aposentadoria de 300$000.

5ª região — São Salvador — Virgilio Venancio de Almeida, maior de 60 annos e menor de 70, requerendo inscripção, o conselho deferiu, devendo ser recolhida as contribuições a contar da data do pedido.

6ª região — Bello Horizonte — Silva, Barros & Cia. consultando sobre inscripção de seus socios no I.A.P.C., foi homologada a resolução de C. R. que indeferiu o pedido.

Relator-conselheiro Marcondes da Luz — 4ª região — Recife — A Elisa Teixeira Pinheiro foi indeferido o pedido e mantida a resolução anterior, na fórma do parecer do procurador geral.

8ª região — Districto Federal — A Luiza Rosario concedeu a pensão de 63$000.

Visto do processo da 7ª região ao conselheiro Raul de Vasconcellos, não consta da acta, processo n. 9.136.

Districto Federal — A Emilia Tavares Marques concedeu a pensão de 200$000 mensaes; a Generosa da Silva Neves concedeu a pensão de 77$100; a Georgina Martha Crespo concedeu a pensão de 50$000; a Carolina Fallace de Carvalho que requereu pensão, foi indeferido o pedido, visto que o ex-associado solicitou em vida concellamento de sua inscripção, na qualidade de empregador, que era; Cecilia Teixeira Jorge requerendo o pagamento da parte que lhe coube na pensão deixada por seu fallecido esposo, foi homologada a resolução do C. R. que concedeu o pagamento.

9ª região — São Paulo — A Annita Correall Leite concedeu a pensão de 180$000; a Alberto de Capua concedeu a aposentadoria de 150$000.

3ª região — Fortaleza — Em virtude de equivoco — na res. 1.409, relativa aos beneficiarios do associado Herasmo Castro, consulta como deverá proceder. Que se responda na fórma do parecer do procurador geral. (C. A. P. T. T. A.) — Transferencia de contribuições de diversos trabalhadores de Santos que optaram pela Caixa. Foi autorizada a transferencia na fórma do parecer do procurador geral.

Relator dr. J. L. Salgado Scarpa — 9ª região — São Paulo — A Nizia Algodoal concedeu aposentadoria.

8ª região — Districto Federal — A Francisca Alves Casal de Oliveira concedeu a pensão.

3ª região — Fortaleza — A Agostinho Rodrigues Franco e Maria Luiza Franco concedeu a pensão.

9ª região — São Paulo — A Assumpta Moura concedeu a pensão; concedeu a aposentadoria para Adolpho Otero; a Maria de Jesus concedeu-se a pensão.

9ª região — São Paulo — A Mercedes Palhares de Barros concedeu a pensão.

7ª região — Nictheroy — A Francisco Borges de Alvarenga concedeu aposentadoria.

8ª região — Districto Federal — A Manoel Pires concedeu aposentadoria; a Mario José Maria Esteves concedeu aposentadoria.

9ª região — São Paulo — A Antonio Simões Lopes concedeu aposentadoria.

11ª região — Porto Alegre — A Irene Thiming de Alarçon concedeu aposentadoria.

8ª região — Districto Federal — Concedeu aposentadoria para Marcilio Dias.

2ª região — Belem — A Antonio da Silva Gonçalves concedeu aposentadoria.

8ª região — Districto Federal — A Maria José de Oliveira concedeu aposentadoria.

3ª região — Fortaleza — Concedeu aposentadoria para Faustino Francisco Barros.

9ª região — São Paulo — A Matheus Didario pela restituição; a F. Ferreira & Irmãos pela restituição.

6ª região — Bello Horizonte — A Attilio Cardinalli pela restituição.

6ª região — Bello Horizonte — A Franco Leal & Cia. negada a restituição.

5ª região — São Salvador — Eloy Magalhães negado a restituição.

2ª região — Belem — A Abel Mourão pela restituição.

9ª região — São Paulo — Otis Elevator Company requerendo restituição; que se resolva na fórma do parecer do procural geral; J. Lobningg concedida a restituição; Alfredo de Oliveira requerendo restituição, pelo indeferimento do pedido; Companhia Industrial de Pinheiros, S. A., pela restituição; Raul Gallina pela restituição; Hugo Paulo Braga, pela restituição; Cooperativa Central de Lacticinios do Estado de São Paulo requerendo restituição, pelo indeferimento nos termos do parecer do procurador geral; a Joaquim Martins deferiu o pedido de restituição.

Touring Club do Brasil pedindo restituição, pelo indeferimento do pedido.

2ª região — Belem — Santa Casa de Misericordia do Pará pedindo restituição; pela restituição.

10ª região — Curityba — Consulta diversas Miller Irmãos & Cia. Ltd. homologue-se a resolução que já respondeu a todas as consultas.

8ª região — Districto Federal — A Santos & Miranda deferiu o pedido de restituição.

11ª região — Porto Alegre — Suggestão sobre pagamento dos beneficios concedidos pelo não acolhimento da suggestão.

10ª região — Curityba — Pede para recolher importancias parcelladas sem juros de móra. Communicou-se á região de accordo com a ultima resolução deste conselho, sobre o assumpto.

Consulta sobre edital de equiparação dos jornalistas e cabelleireiros aos associados de 35; que se responda na fórma do parecer do procurador geral.

3ª região — Fortaleza — Simfronio de Oliveira gerente da Cx. Local n. 1. Aracajú, consulta sobre opções de que trata a res. n. 1.388, que me responda na fórma do parecer do procurador geral.

11ª região — Porto Alegre — Solicita permissão para pagar férias ao ex-fiscal Joaquim Pereira, que se responda na fórma do parecer do procurador geral.

8ª região — Districto Federal — J. P. Cunha, pedindo restituição, pelo indeferimento do pedido.

9ª região — São Paulo — A Emilia Andrade pela restituição; Hermez Stoltz & Cia; pela restituição.

10ª região — Curityba — Sylvio Favaro requer exclusão, pelo deferimento do pedido.

5ª região — São Salvador — Consulta se poderá publicar edital de chamada dos jornalistas juntamente com barbeiros e cabelleireiros e etc., pela resposta affirmativa na fórma do parecer do procurador geral.

4ª região — Recife — Auto de infracção contra a firma Oswaldo Soares, pelo archivamento.

2ª região — Belem — Recife — Consulta sobre empregador que depois de 1º de janeiro de 37 passar a exercer a actividade de empregador; que se responda na fórma do parecer do procurador geral.

10ª região — Curityba — Jacob Dautshaman requerendo isenção de associar-se no I. A. P. C., o conselho resolveu que o processo volte a região afim de que se cumpra o dispositivo do decreto que regular a cobrança executiva das contribuições em atrazo.

6ª *Região — Bello Horizonte* — a Augusto Marx & Cia. foi autorizada a restituição na forma do parecer do procurador geral, devendo-se proceder na forma estabelecida por este Conselho para casos analogos; a A. C. Leander foi autorizada a restituição da quatia certificada pela Contadoria Geral, Duilio Ferrini, pedindo dispensa de contribuições, foi negado provimento ao recurso para manter a decisão recorrida que está de accordo com a resolução n. 513, deste Conselho.

9ª *Região — São Paulo* — Mario Berrini, pedindo restituição, indeferido; James Chamircey Smith, pedindo restituição, indeferido o pedido porque o desemprego não autoriza a restituição, na forma do art. 46, do regulamento 183; Mario Esteves, requerendo restituição de contribuições — Indeferido; a Valentim Giolito foi autorizada a restituição requerida; a Réne Valin, deferiu o pedido de restituição; Amadeu Rossi & Irmão, pedindo restituição — Indeferido.

10ª *Região — Curityba* — A Astro Toniolo, foi autorizada a restituição requerida; a Salva & Cia. Ltda. auotrizada a restituição requerida; restituindo-se as contribuições dos empregados aos proprios, ou pessoas autorizadas; a Adalberto Araujo & Cia. Ltd. autorizada a restituição observando-se á recommendação geral, quanto as contribuições dos empregados.

5ª *Região — S. Salvador* — José Felix de Souza Bittencourt, pedindo cancellamento de inscripção, o Conselho autorizou a innovação da inscripção do requerente que deve ser submettido a novo exame medico; a Antonio Gonçalves de Oliveira, pedindo inscripção, negado provimento ao recurso, á vista da decisão do Cons. Nacional do Trabalho, de 18 de novembro, a que se refere o procurador geral.

A SITUAÇÃO POLITICA NA RUMANIA

O sr. Goga pretende dissolver o Parlamento

Bucarest, 15 (Associated Press) — Segundo se espera, o primeiro ministro Goga determinará, dentro de um ou dois dias, a dissolução do Parlamento.

Nos circulos administrativos a impressão predominante é de que as autoridades não têm demonstrado nenhum interesse em augmentar a dureza das ordens emanadas do presidente do gabinete.

Procurando até certo ponto attenuar a impressão causada nos circulos israelitas pela prohibição aos judeus de commerciarem com alcool, as autoridades explicam que a mesma não se póde considerar como um acto de hostilidade directa uma vez que de 39.452 negociantes nessa situação, sómente 3.180 são judeus.

Por todo o paiz, commissões especiaes estão tratando de estudar "in loco" as condições dos estrangeiros afim de providenciar sobre as restricções recentemente impostas a respeito das permissões a estrangeiros para residirem no paiz. "Isso porém não quer dizer que se cogite de deportações", disse uma autoridade.

Algumas autoridades locaes, é verdade, dando interpretações pessoaes ás novas leis têm prohibido que moças christãs trabalhem sob as ordens de judeus como suas empregadas.

O APOIO DOS FASCISTAS AO GOVERNO GOGA

Bucarest, 15 (Associated Press) — O apoio prestado pelos fascistas e confirmado por declaração publica do leader fascista Codreau ao governo Goga está favorecendo a rapidez de execução da campanha anti-semita e nacionalista extremada iniciada pelo actual gabinete.

A "Gazeta Official" annunciou hontem a proxima publicação de uma lei que prohibirá ás empregadas domesticas christãs de menos de 40 annos empregarem-se em casas de judeus. Sabe-se, ainda, que uma outra lei determinará a demissão de todos os professores estrangeiros de educação physica, qualquer que seja a sua raça.

PASSEATAS ANTI-SEMITAS

Bucarest, 15 (Associated Press) — A mocidade pertencente ao partido do sr. Octavian Goga, primeiro ministro, realizou hontem em varias cidades do paiz passeatas anti-semitas.

No emtanto, os circulos que repellem a politica anti-semita se mostram esperançosos de que seja organizada uma opposição effectiva ao governo Goga, entrevista na reconciliação apparente do sr. Maniu, chefe do Partido Agrario, com o rei Carol.

VICTIMA DE AUTO NA AVENIDA PORTUGAL

Com o craneo fracturado, foi hospitalizado

Bernardino Gomes da Silva, de 18 annos de edade, morador á rua Marechal Cantuaria, n. 84, na avenida Portugal, foi colhido por um auto, soffrendo fractura do craneo.

Depois de medicado no Hospital Miguel Couto, Bernardino foi removido para a Beneficencia Hespanhola, onde está em tratamento.

O motorista fugiu e o 3º districto policial registrou o facto, abrindo inquerito.

COLHIDO POR AUTO, NA AV. ATLANTICA

Na avenida Atlantica, proximo ao posto 4, hontem, á noite, foi colhido por auto, o menor Arnaldo, de 10 annos de edade, filho de Antonio Rodrigues, morador á rua Assis Bueno, n. 22.

Atirado violentamente ao sólo, o infeliz soffreu fractura de base do craneo.

Medicado pela Assistencia, o menino ficou internado no Hospital Miguel Couto.

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncio Nesta Secção Telephonar Para 22-2190

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTONIO HORACIO CALDEIRA — 7 Setbº, 209, 8º - 22-3374 (14 ás 18).

JOÃO NEVES DA FONTOURA Quitanda, 47 — Tel.: 23-4156.

FERNANDO DE A. RAMOS Av. Nilo Peçanha, 155-7º, s. 716.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

Dr. Fernando Maximiliano Esc. R. do Carmo, 49, s. 82, T. 26-3020.

Dr. HUMBERTO CHAVES Civil, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adianta custas. *Marcas e Patentes.* Pr. Floriano 55-8º. T. 42-1204.

JOÃO MARIO RANGEL Buenos Aires, 44 — 3º andar.

BAPTISTA BITTENCOURT Buenos Aires, 85 - 4º. Tel.: 23-4119.

J. M. CARDOSO DE CASTRO Quitanda, 59, 4º Tel. 23-0283

DR. ADALBERTO CORRÊA — Av. Rio Branco, 91, 7.º and., sala 5.

DRS. RAUL OBINO, ZENO SILVA e SILVESTRE GONÇALVES DE AMORIM, Advogados. R. Chile, 9, 1º, sls. 1/2. Tel. 42-3318.

DR. HEITOR LIMA ADVOGADO OUVIDOR, 71 — 2º ANDAR Tel.: 23-2567

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 187 - 1º. — Tel.: 22-4939.

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84 — Res.: 23-0134 e Escriptorio: Tel.: 23-5723.

Tabelliães e Cartorios

Drs. Carlos Penafiel e Julio de Castilhos Penafiel — Tabellião e substituto do 3º Officio — Ouvidor, 56. — Telephone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO Tabellião — B. B. Aires, 40. T. 23-0218.

Medicos

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5. — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO Tratº. pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. R. Dias de Barros, 23, S. Thereza, Curvelo. Tel. 22-4215, 9 ás 11 horas.

DR. VILLELA PEDRAS Acha-se em Lambary. Reassumirá a clinica a 29 do corrente.

DR. HEITOR ACHILLES — Chefe Serv. Tuberculose Cruz Vermelha. Tisiologista Saúde Publica. Tuberculose, Doenças broncho-Pulmonares. Ed. Nilomex, 4.º. — Tels.: 27-2405 e 42-3671.

HYDROCELLE Dr. J. Pacifico — A's 2 hs. Quitanda, 3.

PYORRHÉA e complicações gengivas sangrentas, doenças da bôca. DR. RUBEM SILVA T. 22-0360, 7 de Setembro, 94, 3º de 10 ás 17 horas.

HYDROCELLE por mais antiga e volumosa que seja Cura radical sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações, por processo em uso ha mais de 40 annos, com perto de 2 mil casos de cura, sem reproducção. — Dr. Crisslumа Filho.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel.: 22-9409.

DR. JULIO NOVAES Reassumiu sua clinica de *Doenças Internas.* Das 5 hs. em deante. — Quitanda, 17 — 22-0483.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI - Mol. Senhªs. 2ªs, 4ªs e 6ªs, 4 h. Av. Rio Branco, 257.

DR. MARIO KROEFF — Doc Clinica cirurgica Fac. Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Uruguayana, 104.

DRS. FERNANDO VAZ e ORLANDO VAZ Cirurgia. Ventre, app. digestivo. Partos e mols. genito-urinarias de ambos os sexos. R. Alcindo Guanabara, 15 - A. 42-0648. Res: 42-3954, 16 hs. em deante.

DR. MARIO PARDAL Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Edif. Rex, 12º and. S. 1.215|6-2ªs, 6ªs e sabbados. Tel.: 42-2332, ás 4 hs.

DR. W. HUBER Da Universidade Berlim. Cirurgia e Molestias Senhoras. Diariamente, 2 ás 5. — 22-2057. Alvaro Alvim, 24-8º andar.

DR. A. OROFINO LA PORTA Cirurgia geral, molestias de senhoras. Ondas curtas. Res. R. Copacabana, 874. Tel.: 27-3380.

Medicos especialistas

Prof. Renato Souza Lopes DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X. — R. S. José, 83 - T. 22-7227.

DR. MANOEL DE ABREU Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. R. Branco, 257 - 2º. — T. 22-0442.

PROFESSOR ANNES DIAS Clinica Medica — Rex, 12º andar. — Diariamente 4 ás 7 — Tel.: 42-3628.

DR. ALVARES BARATA Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. R. S. José, 23 - 1º. — 42-1621.

Dr. José Sarmento Barata Doenças internas - Especialmente doenças do coração e arterias Diariamente das 2 ás 6. Edif. Ouvidor, salas: 819/820. T. 27-9405. Rua Ouvidor, esq. Uruguayana

DR. ANNIBAL VARGES Raios X e electricidade medica — 7 Setembro, 141 — Tel.: 22-1202 — 4 ás 6.

DR. MARIANTE Doenças internas, Estomago, Figado e Intestinos. Trv. Ouvidor 38-2º. 43-1538.

Dr. Gastão Guimarães Operações e tratamento das doenças de Olhos, Garganta, Nariz e Ouvidos. Alcindo Guanabara 15-A-2º. T. 22-0557/27-8428.

Clinica de vias urinarias

DR. RODOLPHO JOSETTI Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37, 4º. Dias uteis, das 16 ás 19. Sabbs., das 14 ás 16. Tel: 22-1000.

HERNIAS Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Uruguayana, 12-6º, ás 2ªs, 4ªs e 6ªs. Das 8 ás 11 e das 14 ás 17; 3ªs, 5ªs e sab. Das 8 ás 11. — T. 22-2218.

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4º. 22-7308 e S. Clara 8, ap. 104. 27-9206.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO Para nervosos, convalescentes e intoxicados. Cura de repouso. Choque insulinico. Malariotherapia. Direcção dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Collares, I. Costa Rodrigues e Aluizio Camara. R. Dezemb. Isidro, 156 — Tijuca. — Tel.: 48-5429.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO Para nervosos mentaes, obsedados, convalescentes e intoxicados. Trat. da eschizophrenia (demencia precoce), pelo choque insulinico. Malariotherapia e outros tratºs. Regimen da liberdade vigiada. Direcção medica dos Drs. Edmundo Haas, Raul de Taunay e Adriano Taunay Guimarães. R. S. Clemente, 155. 26-0807.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 182. Tel.: 26-3973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Director: Dr. Murillo de Campos.

SANATORIO BOTAFOGO Estabelecimento especializado para doenças nervosas e mentaes. Tratamento moderno da eschisophrenia pelo methodo hyporglycemico de Sakel. sob a direcção neuro-psychiatrica dos Profs. Austregesilo, Pernambuco Filho e Adauto Botelho. — R. Alvaro Ramos n. 177 — Tel.: 26-5600

Homœopathia

COELHO BARBOSA & CIA.— R. Carioca, 32. T. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorio Hargreaves & Cia. 7 Setembro, 172. Remessa para o interior — Marca Reg. "Indiana. — T. 22-7198.

HOMŒOPATHIA DR GALHARDO Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

DR. HARGREAVES Homoeopathia — R. Sete de Setembro, 172. — Tel.: 22-7198.

DR. LUIZ NEVES Ass. Prof. Galhardo — Haddock Lobo, 454 - 1º. — Tel.: 28-4103.

HOMŒOPATHIA Prefiram a de De Faria & Comp., fabricantes dos afamados especificos Arsenico Iodado Composto, Antipanpyrus, Antiferinus, Vitirus, Homeovermil, Erostocido, Urincido, Tonico de Calcio Ferro Phosphatado Purgina Alpha, Creme de Hamamelis. R. S. José, 74 e Archias Cordeiro 249. Ts: 22-2247 e 29-0346. Rio

Doenças mentaes e nervosas

DR. W. SCHILLER — R. Assumpção, 10. Tel. 26-5900.

DR. MURILLO DE CAMPOS P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs.

Prof. Dr. Henrique Roxo Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 8. T. 22-6860. Res.: Av. Pasteur, 296. — Tel.: 26-0824.

Oculistas

DR. GABRIEL DE ANDRADE Oculista — L. Carioca, 5, de 1 ás 5 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes Oculista — R. Alvaro Alvim, 27 - 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes: 22-0370/22-5110.

PROF. LINNEU SILVA Tratº. medico e cirur. das doenças e defeitos dos olhos. R. S. José 85-5º 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES S. José 85. — 1 ás 8. — Tel. 22-0877

DR. JOAQUIM TINOCO Ourives, 3-5º. Tel. 42-9003, 4 ás 6.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello Lab. de Anal. Clinicas. Assembléa, 115 - 2º. S. 9/13. T. 22-6358.

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Ed. Rex, s. 1.015. G. Polydoro 200. 26-2810

CRIANÇAS - Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Assembléa, 63. 22-1019 e 27-4020, ás 5 hs

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS DE CREANÇAS. R. Alcindo Guanabara, 17. (Ed. Regina), s. 908/904. Cons.: das 16 ás 18. Tels.: Cons.: 22-6477. Res.: 25-4084.

DR. MAURICÉA FILHO MOLESTIAS DAS CREANÇAS — Ourives, 9-1º, de 2 em deante. 23-4978.

Pulmões — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS DOENÇAS DOS PULMÕES 7 Setembro, 94 - 7º — 42-1466.

DR. ARNALDO DE BARROS Do serviço de tisiologia da Policlinica Geral. Clinica medica, pneumotorax. Rodrigo Silva 34-A-5º, s. 501. 22-5735. 48-5026.

Doenças do Apparelho digestivo

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancrêas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37-10º — 22-7213.

Parto e molestias das senhoras

Dr. Miguel Feitosa - Da S. Casa— R. Frei Caneca, 11 — 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO Av. Alm. Barroso, 11, 1º; 5 ás 7; 22-6024.

DR. JOÃO DE ALCANTARA Cirur. Mol. de Senhoras. Vias urinarias. Ed. Rex. S. 919. 42-0815. 1 ás 5 hs.

Prof. Arnaldo de Moraes Ed. Raldia, Av. G. Aranha, 43.

DR. ALOYSIO MORAES REGO Assist. Fac. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex. — 3 hs. Ts.: 22-9738 e 27-4103.

Dr. Pedro de Vasconcellos Cirurgião da Assist. Publica. Molestias das senhoras. Partos. Cons.: Alvaro Alvim. 24-9º; 22-2963; 3ªs, 5ªs e sabbs.

DR. MIRANDA JUNIOR Praça Floriano, 87. — Tel.: 22-6902.

DR. LUIZ V. DA CUNHA L. Carioca, 18 — Tel.: 22-6348.

Pelle e syphilis

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR Docente e Chefe de Clin. da Fac. — RADIUM E RAIOS X NO CANCER. R. Rodrigo Silva, 34-A-2º. — 22-1587.

DR. JOAQUIM MOTTA Da Ac. Med. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva 34-A. 22-7155

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON S. José, 42, das 3 ás 6 — Tel. 23-0703.

Dr. Jonquim de Azevedo Barros Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503. 3 ás 7 hs.

DR. CHAVES DE FREITAS Olhos, Garganta, Nariz e Ouvidos. — Trav. Ouvidor, 36 - 1º, diar. ás 3 hs.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc. de Assis. L. Carioca, 5, 6º. Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO Livre docente da Universidade, Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES Pelle e cabellos — P. Floriano, 55-6º.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento pela Electroterapia e cirurgia com conservação dos dentes, resultado garantido. Anestezias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Inst. de Estomatologia completo; R. Ouvidor, 102-2º.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES PYORRHEA — Cirurgia dos maxilares. — 7 Setembro, 145.

Dr. Octavio Euricio Alvaro Technica propria para clientes nervosos. Especialista em cirurgia bucal, fócos de infecção, trabalhos a porcelana e pontes moveis. Trabalhos controlados pelos Raios X. — Av. Rio Branco n. 137 - 8º, s. 811/813. — Tel.: 23-3632 — (Ed. Guinle).

RAIOS X A' DOMICILIO Raios X dos dentes. Diagnostico immediato NORX Tel.: 22-0228.

Dr. SYLVIO PALETTA C. LAGE Cir. Dent. Clinica. Prothese. Raios X dos dentes 10$000 — Largo da Carioca n. 18 - 2º andar. Telephone: 22-6348.

RAIOS X A' DOMICILIO Dentes e orgãos c/diagnostico. Dr. Cunha — Tel.: 22-6348. — Preços modicos.

DENTADURAS ALLEMÃS (EM 3 DIAS) Exposição. L. Carioca, 18 (Assembléa).

Declarações

CLUB NAVAL

— AVISO —

Assembléa geral extraordinaria

1.ª convocação

De ordem do Senhor Presidente, convido os srs. socios deste Club a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria no dia 18 do corrente, terça-feira, ás 17 horas, para eleição do 1.º vice-presidente do Club.

Secretaria do Club Naval, 15 de Janeiro de 1938. a) — **José Cotta Filho**, 2.º secretario.

(xxx)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES AO PORTADOR

Serão pagas amanhã, 17, DAS 13.30 A'S 15 HORAS, as seguintes relações de:

"COUPONS" de 5 o|o: — Até n. 97.

"COUPONS" de 7 o|o: — Até n. 555.

A entrega dos titulos definitivos da Série "B" do Emprestimo Mineiro de "Consolidação" continua sendo feita, das 11 ás 15.30 horas, referentes ás cautelas emittidas por este Departamento.

Rio, 16-1-1938.

ARTHUR FELICISSIMO
Superintendente.

(R 14299)

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

SERVIÇO DE EMPLACAMENTO

A partir do proximo dia 19 do corrente, o Automovel Club do Brasil começará a emplacar os carros de seus associados no pavilhão da Allemanha, recinto da Feira de Amostras.

Os associados do A. C. B. encontrarão funccionarios habilitados que promptamente se desincumbirão desse serviço.

A Secretaria do Departamento continúa a receber, até o dia 31 do corrente, as licenças de autos e garages para renovação no anno corrente.

(42188)

SYNDICATO DOS COMMERCIANTES EM TORREFACÇÃO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

(2ª convocação)

Nos termos do art. 17 § 1º dos estatutos e de ordem do snr. Presidente, são convidados todos os associados para em Assembléa Geral Ordinaria, que terá logar no proximo dia 19 do corrente, ás 14 horas, na séde social, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, contas da Directoria e sobre o bem geral.

(a.) **Delphim Souza**, 1º Secretario.

(R 14313)

Instituto Hahnemanniano do Brasil

De ordem do Snr. Presidente, peço o comparecimento dos membros do Instituto Hahnemanniano do Brasil na proxima quarta-feira, dia 19 do corrente, á reunião extraordinaria da Assembléa Geral afim de se proceder á eleição da nova Directoria para o biennio 1938 a 1939. A 1ª convocação será ás 20 horas; a 2ª convocação ás 20 1|2 horas e a 3ª e ultima convocação, ás 21 horas.

Dr. Carlos Jorge, 1º Secretario.

(R 14306)

ANNUNCIOS

GUARDA-MOVEIS — Moveis Dep. ao N. S. da Cidade. Dep. Central. R. Rodrigo Silva, 28, Tel. 23-0552.

(R 15312)

COPACABANA

Aluga-se confortavel apartamento com 3 quartos, sala e mais dependencias, á rua Toneleros n.º 131. Chaves no mesmo. Trata-se á rua Primeiro de Março n.º 98. Tel. 23-5637. (R 15246)

EDIFICIO GUAHYRA
Copacabana Posto 3

Aluga-se optimo apartamento maximo conforto a preço modico, rua Siqueira Campos, 60, antiga Barroso. (R 16172)

ESCRIPTORIO

Aluga-se optima sala para escriptorio em predio novo, servido por elevador, no n. 9 da travessa do Ouvidor. Tratar na loja (Centro Loterico). (2362)

CAXAMBU'

Familia acceita veranistas. Preço modico. Tratar: av. Rio Branco, 39, 1.º andar — Rio. (R 17177)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

e lentes para amadores e profissionaes, apparelhos diversos, ampliadores, projectores e machinas para filmar, Pathé Baby e films, kinamo, lanternas, etc., etc., todo de occasião e a preços baratissimos. [illegible] CASA STOP, Av. Thomé de Souza, 100-D. Tel. 43-1335 (antiga Nuncio). (2368)

COLCHOARIA

Nacional, faz novos e reforma colchões para o mesmo dia, por preços convidativos; attendemos pelo tel. 25-1507. (R 10955)

KINAMO

Films para 25 metros, preço de occasião — CASA STOP, Av. Thomé de Souza, 100-D. Tel. 43-1335 (antiga Nuncio). (2366)

CONTAX

Com lente 1:2 e ampliador por preço de verdadeira occasião — CASA STOP, Av. Thomé de Souza, 100-D. Telephone 43-1335 (antiga Nuncio). (2367)

PATHE' BABY

Para projectar, filmar e films a preços excepcionaes. Tambem compra ou troca, offerecendo as melhores vantagens, só na CASA STOP, Av. Thomé de Souza, 100-D. Tel. 43-1335 (antiga Nuncio). (2367)

CRAVOS AMERICANOS
Cento, 6$, no deposito

Ornamentações, corbeilles, bouquets para noivas, coroas e palmas com fitas, na proporção de preços dos CRAVOS. Rua S. Christovão, 189. Tel. 48-8112. (R 17182)

TERRENO X AUTO

Compra-se 1937 ou 1936, fechado em troca de terreno na Tijuca proximo do Café Baptista, com 12 x 50. Tel. 23-1193 ou 25-3747. (R 14400)

FUNDAS

CASA SANTOS — Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia, á rua da Conceição, 39, proximo á rua Buenos Aires. (R 17172)

DANSAR

Ensina-se em 10 lições: Methodo infallivel, de longa experiencia. Aulas individuaes. Rua da Assembléa n. 33, 2º andar. (R 17171)

800:000$000

Empresta-se sob hypotheca ou predio no centro. Quitanda, 72, Paulo Santos. (R 14402)

CONCERTOS PIANOS

Por competente profissional trabalhando particularmente e preços baratos, com toda perfeição, dando referencias. Extincção cupim garantida. Tel. 48-0241. (R 17169)

APARTAMENTOS

Alugam-se dois apartamentos no Edificio "Alex" á rua Caruso n.º 5, esquina de Haddock Lobo. Não falta agua. Optimas accommodações. — Tratar no local com Henrique. (R 14320)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se bom predio, com 4 quartos e duas salas á rua Nascimento Silva, n.º 547. Ver no local. Tratar pelo telephone 27-4888. (R 17113)

TERRENO — TIJUCA
12 x 32

Vende-se um situado á Rua Conde de Bomfim, ao lado do predio n.º 583, com 12 x 32. Tratar á rua São Pedro n.º 115, loja. (R 14348)

PALACETE COPACABANA

Vende-se magnifico, junto do mar, em centro de bom terreno. — Tratar com Costa ou Willich, — rua Buenos Aires, 17 — 4.º. (R 14362)

PARA VERÃO?... SO' BRINS...

Brim Irlandez H. J., metro ... 18$ — Linhos nacionaes ... [illegible] — Alfaiataria TRIANGULO — Rua 7 Setembro, 170 — RIO. (2076)

SÃO LOURENÇO

Aos amigos e frequeres do Hotel Universal, communicamos que d. Luiza Tramel, já restabelecida de ligeira enfermidade, se encontra na direcção do Hotel, onde aguarda as suas prezadas ordens. [illegible] Informações: Estacio, 133, tel. 22-3004.

TRATAMENTO PELO ESPIRITISMO

Medico espirita trata com resultado qualquer doença. Consultas diariamente de 9 ás 12 horas, na rua da Uruguayana, 9, 1º andar. (R 17126)

Interessa muito ao seu filhinho!

No seu anniversario faça-o rir-se e alegrar-se em sua casa, proporcionando-lhe uma gostosissima sessão de cinema, por 30$, 15$ e 20$, ou 40$000, [illegible] Tel. 48-2738. (R 17127)

COFRES FORTES INTERNACIONAL

São garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços. [illegible] RUA DO ROSARIO N.º 143 — J. DE ALMEIDA & CIA. (2365)

Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematicida. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 5$000. Pedidos á Dr. J. Nogueira — Varginha-Minas. (xxx)

PINTAR CABELLOS
SO' COM
TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação;
2.º 13 cores á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes;
3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar toucas permanentes, brilhantinas, tomar banho de mar, que não altera a cor; emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio; rua 7 de Setembro, 40 (sob.) e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio, Caixa Postal, 1314 — Rio. (xxx)

ESCRIPTORIOS

Antigos e modernos, installações especiaes onde seja exigido bom gosto e acabamento, moveis de excellente qualidade, funccionamento pratico e resistente, fornecidos sob responsabilidade por technicos. [illegible] (xxx)

Concertos de radio

Consulte a officina RADIO CONTROL — Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro n.º 211, sobrado. Tel. 43-2789. (R 07672)

Casamentos

Civil e Religioso. Mesmo sem certidões de edade. Naturalisações. Justificações. Inventarios, etc. [illegible] FONSECA LIMA. R. Carioca, 18, 1º and. T. 22-7866. Consultas gratis. (xxx)

Terrenos — Itaipava

Vendem-se optimos terrenos, junto á estação de Itaipava, [illegible] Abelardo de Lamare, á rua São Bento, 10 — Rio. (R 12448)

TOSSES? BRONCHITES?
VINHO CREOSOTADO
O MELHOR TONICO! (xxx)

Geladeiras "RUFFIER"

Vendas no Deposito Geral "Ao Pinguim" — Ouvidor, 121
DEPOSITO NA FABRICA
Conceição n. 168 — Tel. 43-2335. (xxx)

ASSISTENCIA ESPIRITUAL

Mediante o nome, edade, profissão e residencia, á Caixa Postal n. 2.258, Rio de Janeiro, fornecerão gratuitamente, diagnostico de qualquer molestia. Remetta um enveloppe subscripto e sellado para a resposta. (R 13935)

Imposto Sobre a Renda

Em qualquer caso, deve procurar um especialista. — Dr. Pedro, á rua 7 de Setembro, 140, s. 217, tel. 42-8802. (R 15274)

O MELHOR CHIMARRÃO

é o das mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 58. (xxx)

Steno-Dactylographa

Precisa-se de uma habil em correspondencia em portuguez, com perfeito conhecimento do andamento de um escriptorio commercial. [illegible] caixa postal 2742 — Rio. (xxx)

OPPORTUNIDADE

Casa importante, necessita de um homem experimentado, para se occupar da venda dos negocios. [illegible] EMPREGADO — RIO. (xxx)

PUBLICIDADE

O Departamento de Publicidade da Radio Vera Cruz, á rua Buenos Aires n. 163, 1.º andar, Rio, offerece excellente oportunidade a pessoas bem relacionadas e capazes. [illegible] Procurar o sr. Gonçalves, das 11 ás 12 horas, das 17 ás 18 horas, diariamente. (xxx)

Professora de piano

Diplomada pelo Inst. Nacional de Musica lecciona á rua H. Lobo 327 — telefone 28-7631. (xxx)

TACHYGRAPHIA

Lecciona-se esta materia. Mensalidade: 10$000. Informações com Ruth, pelo tel. 48-8238. (R 14224)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello conserta a domicilio, colloca mesmo novas, trabalhando em qualquer typo, faz sua machina nova. T. 48-0593. (R 13774)

Quarto ou pequeno apartamento mobilado

Para uma senhora de todo respeito, precisa-se alugar um, no Flamengo ou Botafogo, pelo preço de 3 mezes. Respostas para "Paz", nesta redacção. (R 15164)

Livraria Alves

RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos (xxx)

PIANOS

De conceituados fabricantes — por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (R 12932)

RADIOS

PHILCO — PHILLIPS — R. C. A. Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (R 12930)

CÃES DE RAÇA

Pessoa que se retira vende cães de raças diversas: Bull-dog inglez, Bull-dog allemão, Dinamarquezes, Ulm, Fox e Pekinezes e S. Bernardos. Ver e tratar á av. Atlantica, 228. [illegible]

Apartamento — URCA

Aluga-se um, com sala, por 350$ mensaes e taxas, á rua Marechal Cantuaria n. 102, apartamento 2. Trata-se com Abel á rua Buenos Aires, 116. (R 16192)

Brim de linho inglez

Legitimo 48$ o metro. Brim-fantasia, dos padrões, 38$000 — Casimiras nacionaes e estrangeiras, desde 10$. Só na Casa Josef, á rua Buenos Aires, 159. (R 16097)

Apartamentos no Centro

Edificio Itapuca, rua Senador Dantas, 23. 400$000 mensaes. (R 16162)

Ficus Benjamin, pé, 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender, 12 arvores fruiferas diversas, sendo uma de cada qualidade, por 36$; pedidos á Horticultura Monteiro; encaixotamos e exportamos. R. Theodoro da Silva, 795; tel. 28-4337. (R 12856)

Consultorio Dentario

Vende-se um, luxuosamente installado, com equipo completo, diathermia, raios X, azul, infra-vermelho, etc., tudo novo, traspassando-se a clinica, uma das melhores locaes, em Petropolis. Informações com Nelson, rua 7 Setembro n. 174, sob., no Rio. (R 15243)

Verão em Petropolis

Aluga-se a casa mobilada com garage, na rua Monsenhor Bacellar, 435; tratar na Casa Americana, com o sr. HOTTUM. (R 15240)

CASA COPACABANA

Aluga-se uma casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Aluguel 900$ e taxas. Tratar pelo tel. 27-1699. (R 16203)

VENDEDORES

Precisa-se de bons vendedores no ramo de perfumarias. Exigem-se referencias. Caixa n. 16.204, deste jornal. (R 16204)

Casa em Copacabana

Aluga-se o predio da rua Constante Ramos n. 114, com jardim, garage, terraços, bomba electrica, etc.; tratar pelo telephone 22-0721. (R 16206)

CONFORTAVEL APARTAMENTO

Aluga-se por um anno á rua Barão da Torre, 138, pelo preço de 550$000 taxas incluidas, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, e 2 terraços; tratar-se á rua 7 de Setembro n. 179, sobrado. (R 15238)

SITIO PETROPOLIS

Vende-se com 14 alqueires geometricos, casa grande, muitas mattas, muita agua, proprio para plantações, divide em pequenas chacaras, etc. Tratar com Vianna, rua Ouvidor, 50, 1º andar. (R 15229)

VARZEA DE THEREZOPOLIS

Vende-se confortavel residencia, de construcção recente, toda mobilada, com bello cavallo arreiado. A casa está situada a meia altura da rua, com grande matta, em terreno de 60 x 250. Informações com Waldemiro & Cia., na Garage Standard, telephone 179, podendo ser vista em qualquer dia. (R 15237)

AUTOMOVEL

Vende-se "Hansa" allemão, 4 cylindros, modelo 1937, com 3 mezes de uso, fazendo 220 k. com 20 litros. Ver e tratar á avenida Passos, 25, telephone 42-0397. (R 16195)

CASA PETROPOLIS

Para pessoa de bom gosto e recursos, vende-se casa mobilada com todo o conforto moderno: 8 quartos, 3 banheiros, piscina, garage para 3 carros e grande terreno. Rua Fonseca Ramos n.º 410. Preço: 250:000$000. (R 16201)

COPACABANA

Traspassa-se fim de contrato da casa, com 2 salas, 4 quartos e demais commodidades; aluguel 600$000. Tratar: Figueiredo Magalhães, 114. (R 17003)

FORD 31

Vende-se um Sedan, 4 portas, em optimo estado, por 5:300$000; avenida 28 de Setembro, 211. Tel. 48-2680. Sr. Teixeira. (R 15255)

LOTAÇÃO

Vende-se um Fiat, com 7 logares. Tratar com sr. Oscar na Garage Alliança, Senador Euzebio, 330. (R 15253)

BARATA FORD

Vende-se uma modelo 1930, pintura nova, em optimo estado, para ser vista á praça da Republica n. 52. (R 16262)

CASA — PETROPOLIS

Vende-se excellente casa moderna, dois pavimentos, completamente mobilada. Terreno mede 4.000 ms.2 [illegible] Preço: 45:000$000. Praça Pasteur, 75. Tel. 45-8060. (R 15259)

APART. — IPANEMA

Aluga-se grande e confortavel apartamento na rua Joanna Angelica n. 68, II, occupando todo o andar, com bons quartos, salas e demais dependencias, alem de grandes varandas. [illegible] no apart. 111; tratar-se á rua 15 Novembro, 20, s. 508; telephone 23-0858. (R 15258)

PIANO PLEYEL

Vende-se por 1:600$ um bom piano desta marca, cor clara, optimo estado, perfeito. [illegible] Rua Joaquim Palhares, 39, largo do Estacio. (R 15257)

TERRENO — Ipanema

Vende-se um optimo na rua Visconde Pirajá, 10 x 50. Negocio directo com proprietario. Trata-se na rua conde Inhauma n. 48, loja. (R 16257)

LIDO

Aluga-se optimo predio á rua Duvivier n. 64, a familia de alto tratamento, com abundancia de agua, garage e jardim. Chaves á rua Ministro Viveiros de Castro n. 116, apart. 12. Tratar no Edificio Odeon, com dr. Nelson, sala 1021 e 1022. Tel. 22-5165. (R 14282)

AUTOMOVEL RÉO

Vende-se preço de occasião, quasi todo novo, seis cylindros, mudança de velocidade automatica, com pintura nova, rodas raios, forração completa, interna de couro, e pintura de duco. Tratar pelo telephone 27-5137. (R 14321)

ELECTRICISTA

Precisa-se de um trabalhador e intelligente para trabalhos com cabos. Respostas á caixa 185 nesta redacção, indicando edade e pretenções. (R 14185)

PALACETE NA PRAIA DE BOTAFOGO

Aluga-se ou se vende palacete com todas as commodidades modernas. Proprio para embaixada, hotel ou familia de alto tratamento. Informações das 2 ás 4 no Edificio Odeon, sala 906. (R 15276)

PETROPOLIS

Vende-se optima casa na rua Ipiranga; informações á rua [illegible] Galeria Cruzeiro; telephone 42-0071. (R 9991)

Alto de Therezopolis

PENSÃO SERRANA — Situada á praça Hygino da Silveira, 46, perto da estação, junto á fonte Judith, (agua radioactiva) Phone 11. (R 13932)

Impostos em atrazos (Executivo)

Normalize sua situação evitando perder sua propriedade. Escreva para a Caixa Postal 3293. (R 15283)

COPACABANA
Casa mobilada

Aluga-se, á rua Djalma Ulrich, 163, perto da praia. Informações, telephone 27-7201. (R 13972)

Terreno - Leblon

Vende-se lado da sombra entre as ruas Ataulpho de Paiva e Humberto de Campos (de 12x30 e 18x39) juntos ou separados. Tratar das 9 ás 12 horas á rua dos Andradas, 10 com Prospero. (R 13873)

COPACABANA

A' rua Constante Ramos n. 59, aluga-se optima casa com 4 quartos, sala, banheiro, cozinha, etc. Trata-se pelo telephone 26-0785. Servida com bomba electrica. (R 16235)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um, perfeito estado, optima fabricação. Tel. 23-5226. (R 16228)

PIANO NOVO

Vende-se um em cor clara, cêpo de metal, cordas cruzadas. Preço de occasião. Av. Gomes Freire, 7. (R 16222)

APARTAMENTO

Vende-se o mobiliario de um apartamento com todo o conforto moderno, á rua Ministro Viveiros de Castro, 104, apart. 22, tel. 27-8864. (R 16218)

THEREZOPOLIS

Aluga-se casa nova, mobilada, com 4 quartos e mais dependencias, á rua Chaves de Faria n. 555, Varzea, com o sr. Alvaro ou á rua Dr. Sattamini n.º 90. (R 16217)

CHEVROLET

Vendem-se, com 20 % de abatimento, creditos de 11:500$ e 9:000$000 — Negocio directo; respostas, por escripto, para CHEVROLET, neste jornal. (R 16215)

BOTEQUIM

Vende-se em Senador Camará, fazendo bastante negocio, ponto excellente, breve uma fabrica proximo, já começou, motivo da venda não ter quem tome conta; informações com sr. Risso. (R 16214)

Apartamento na Urca

Aluga-se optimo apartamento á rua Marechal Cantuaria n. 143, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. Tratar á rua do Carmo n. 60, 4º andar, sala 4 ou pelo tel. 43-1503. (R 16219)

SITIO EM PAULO DE FRONTIN

Vende-se com confortavel casa de moradia, de empregados, varias nascentes, represas, etc. Informações: telephone 28-1560. (R 15275)

Acido urico dos pés

Coceiras nocturnas e suores fétidos. Tratamento radical em poucos dias. Dr. R. Fraga - rua 7 Setembro, 94, 6.º sala 1. (R 10783)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

Escapa o gaz? O mecanico gazista Carlos, concerta, limpa, pinta, gradua, com seriedade, garantindo economia nas contas. — Telephone 48-3612. (R 15012)

BALAS, KILO 2$000

Vendem-se balas de frutas, kilo 2$000, caramellos e balas recheiadas, kilo 3$; bananada, doce de leite, cocadas, biscoitos sinhá, amendoim paulista, pé de moleque, chocolates, banana glacé, cento 6$, na Fabrica Paulista á rua Miguel de Frias, 35, perto da egreja J. Joaquim. (R 16084)

GELADEIRAS

Westinghouse, Norge e Crosley. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 Setembro, 38. Tel 43-4171. (R 12931)

Os portadores de bridge e dentaduras

Só conseguirão hygiene perfeita com o "Bucco-pharingosan", que esteriliza a bôca, produzindo halito perfumado. — Ourives, 88 e perfumarias Garrafa Grande, Fonte Colonia, Parc Royal, etc. (R 11833)

Dentifricio super-chic

O "Bucco-pharingosan" bactericida energico (certif. Lab. official) a par da antisepsia da boca e pharinge, produz halito perfumado á baunilha e rosas. Ourives n.º 88, e perfumarias elegantes. (R 11833)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente; maximo acido urico. (R 11833)

HYGIENE DA BOCA

e da pharinge, perfeita e halito perfumado á baunilha e rosas, só com o "Bucco-pharingosan", que extermina em momentos os germens pathogenicos ou não ahi acantonados. — Ver certificado official em cada frasquinho. — Ourives n.º 88, e perfumarias. (R 11833)

Bungalow Flamengo

Aluga-se, á rua Machado de Assis, 67-A, completamente mobilado, com todo o capricho, inclusive um piano allemão. Tem 3 quartos, duas salas, demais dependencias e 2 entradas. Trata-se no mesmo. (R 14200)

Copacabana (Posto 2)

To let spacious and luxuriously furnished apartment (pent-house) in Avenida Atlantica for three months or more. Information, telephone 27-8868. (R 15157)

GRAHAM-1935

Vende-se limousine nova, com 15.000 kilometros, azul marinho e forrada de couro. Ver e tratar com Victorio, na praia de Botafogo n. 122, loja. (R 14202)

PETROPOLIS

Aluga-se boa casa mobilada em centro de jardim, para o verão. Avenida Barão do Rio Branco, 1459. (R 17023)

Casa na Zona Portuaria

Vae á praça no Juizo da 5ª Vara Civel, á rua D. Manoel, ás 13 ½ horas do dia 18 do corrente, a casa da rua Leoncio de Albuquerque n. 37, para liquidação de inventario, podendo ser vista das 2 ás 4 horas da tarde. (R 14221)

RADIOS

Concertos a domicilio. Absoluta garantia. Laboratorio da Casa Leader. Rua Senador Dantas 44. Telephone 42-4528. (R 17042)

Vende-se em Nictheroy

Optima casa, em centro de terreno que mede 15 metros de frente, com garage, á rua Marquez do Paraná, 188, de 2 pavimentos, tendo no andar terreo: hall, 2 salas, copa, 1 quarto, dispensa e cozinha e w. c., e, no 2º pavimento: terraço, 4 quartos, hall e quarto de banho com todos os apparelhos sanitarios; installações a gaz. Trata-se no local das 19 ás 21 horas e aos domingos das 12 ás 16 horas. (R 17011)

TINTAS

Para pintar casas e decorações de salões para festas, blocos, ranchos e sociedades carnavalescas, não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS — Rua Buenos Aires, 77. Phone 23-3182. Proximo á Avenida Rio Branco. (R 10066)

USINA DE LACTICINIOS

Por difficuldade de administração, vende-se uma em pleno funccionamento, com grandes installações modernas e com capacidade para trabalhar até 15 mil litros de leite diariamente.

Local magnifico e distante 9 horas do Rio e de S. Paulo.

Para mais informações com o sr. Rodrigo Capella, á rua Sete de Setembro n.º 195 — 1.º. (xxx)

COMPRO IMMOVEIS MODERNOS

Grupo de casas modernas, villa moderna ou edificio de apartamentos moderno; directamente do proprietario ao comprador, preferindo-se Copacabana ou zona sul. Cartas com informações, preço e mais detalhes na portaria deste jornal para (A. C. F. — 95). (R 14194)

RUA PAYSANDU', 311

Aluga-se ou vende-se o bello palacete de estylo da rua Paysandu', 311, para familia de alto tratamento ou legação. Não falta agua. Póde ser visitado. Tratar Norte Sul do Brasil, Ltda., á rua da Alfandega, 41, 3º, salas 310 a 312 (Edificio Sulacap). (R 14264)

SEUS TERNOS ESTÃO DESBOTADOS ?...

Não importa, mande-os virar do AVESSO e ficarão completamente NOVOS; reformas em geral, unico que faz o milagre de transformar um jaquetão em paletot. Garanto o serviço, á rua General Camara n. 123, sobrado. (R 14262)

Consultorio Medico

Aluga-se á rua da Assembléa, 76, servido por elevador. (R 15278)

CONCERTO DE RADIO

A S. A. Casa Dale, á rua São José, 16, telephone 43-0237, concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos. (R 15379)

APARTAMENTOS NO FLAMENGO

Perto dos banhos de mar. Luxuoso hall de entrada. Lindo jardim no terraço com repuxo para recreio dos inquilinos. Serviço permanente de portaria com "grooms" para serviços internos. Banheiros em cores. Meio rigorosamente seleccionado. Alugam-se os poucos que faltam com alugueis de 320$000 a 780$000. Palacete Valença, rua Machado de Assis n. 59. (R 17117)

ADVOCACIA GERAL

Escriptorio do Dr. J. Ponce de Leon — Rua do Carmo n. 65, 4º andar, sala 3. Das 14 ás 17 horas. (R 15283)

SELLOS

Vendo todo o meu stock de excellentes sellos nacionaes e estrangeiros, novos e usados, tendo, do Brasil, folhas, quadras, curiosidades, etc., em excellentes condições. Negocio directo. Tel. 25-4944, com Mario. (R 17109)

IPANEMA

Vende-se na rua Nascimento Silva, junto e depois do n. 568, um superior lote de 10 x 21, entre predios, por preço de occasião. Tratar directamente com o proprietario, á rua Visconde Pirajá, 254 — Ipanema. (R 17111)

AUTOMOVEL CLUB

Vendem-se titulos deste club a 600$. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (R 17099)

CATTETE

Vende-se 1 predio, loja e 2 andares, e terreno nos fundos para outras edificações. Renda annual 18:840$000. Preço 120 contos. M. Sayer — Jornal do Commercio, 3º andar, sala 322. (R17102)

APARTAMENTO
Rua dos Invalidos, 188

Aluga-se proximo ao centro, optimo apartamento com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e varanda. — Rua dos INVALIDOS, 188. Aluguel: 435$000 e taxas. Trata-se á Praça Floriano, 31/39 — por cima do Cine Gloria. Tel. 22-7690. Administradora Immobiliaria Limitada. (R 17103)

LARANJEIRAS

Aluga-se magnifica LOJA, á rua Esteves Junior, 51. Chaves no n. 57. Trata-se á praça Floriano, 31/39, 2º andar. Administradora Immobiliaria Limitada. Tel. 22-7690. (R 17104)

Jockey Club, Country Club e Fluminense F. Club

Vendem-se e compram-se titulos destes clubs nas melhores condições do mercado. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (R 17097)

Avenida Rio Branco, 173

Alugam-se duas salas, divididas em dois gabinetes, proprias para medicos ou dentistas. Informações com o cabineiro e para tratar: á praça Floriano, 31/39, 2º andar. Administradora Immobiliaria Limitada. Tel. 22-7690. (R 17106)

CHACARA

Vende-se uma com todo o conforto para familia de tratamento. Ver e tratar na rua Dr. Nilo Peçanha n. 182, São Gonçalo. (R 17089)

COMPRO APOLICES

Ou cadernetas de qualquer companhia. Procurar o sr. Heraclito, á travessa do Ouvidor, 38, 1º andar. (R 17080)

PREDIOS PARA RENDA

Vende-se, no melhor local do Engenho Novo, com bondes, omnibus e trens electricos á porta, grupo de 4 casas em terreno de 11,50 x 60, podendo render 1:000$000 mensal. — Tratar no Banco Federal, 1º de Março, 115, com Affonso. (R 17081)

Massagem medicinal

Sportiva e de embellezamento, attende chamados, tel. 25-4142, D. Olga. (R 17121)

ANTIGUIDADES

Compram-se lustres, crystaes, bronzes, pinturas, porcellanas, pratarias, tapetes, livros, estatuas, marmores, cortinas, gravuras, pianos, espelhos, moveis de estylo, etc. RIBEIRO — Tel. 22-9195. (R 17084)

Wagões e Locomotiva

Vende-se uma locomotiva de 8 toneladas e pranchas Decauville, com estrado de ferro e dois trucks. Ver no largo de Catumby n. 109. Tratar pelo tel. 23-4566. (R 17054)

Predios para Fabrica

Aluga-se em São Christovão (zona urbana) nucleo industrial, com amplos galpões fechados, telheiros, moradias, terreno, entrada por duas ruas. Informações com João Luiz, á rua do Rosario, 116, 4º andar, das 16,30 ás 17,30. (R 17068)

Para desenvolver seus negocios aqui e nos Estados

Excepcional opportunidade está sendo offerecida a firma com capacidade de expansão de negocios.

Brasileiro, ex-alto funccionario de duas maiores organizações norte-americanas, actualmente collocado em firma de renome nesta capital, deseja maior campo para desenvolvimento de sua capacidade de organizador de vendas.

Só interessa firma de grande capacidade financeira e que esteja disposta a dar além de ordenado compensador, forte interesse nas vendas.

Ramos favoritos do annunciante: machinas agricolas ou machinarios em geral — automoveis, caminhões e tractores.

Não serão levadas em consideração offertas de Companhias de Seguros, Capitalizações, Prediaes e congeneres.

O pretendente já tem um numero grande de agentes em quasi todos os Estados do Brasil.

Cartas em que sejam garantidos de parte a parte o sigillo necessario, podem ser endereçadas a esta redacção sob titulo "DESENVOLVIMENTO CERTO". (R 17069)

APARTAMENTOS

Aluga-se, com todo o conforto, desde 350$000 a 400$000 — EDIFICIO PLAZA — Rua do Passeio n.º 78. (xxx)

CORRESPONDENCIA (Interior)

Sobre assumpto juridico e causas em andamento no Districto Federal e Est. do Rio. Escreva: Caixa Postal 3293. (R 15283)

ASMA

Tratamento moderno por dessensibilização não especifica, com bons resultados desde o inicio — DR. HUGO FORTES. Rua Alvaro Alvim, 37 (Ed. Rex), 10.º and., s. 1019. 3.ªs, 4.ªs, e 6.ªs ás 4 hs. - Tels. 22-8194 e 27-1886. (xxx)

MANGAS ESPADA

Afamadas, superiores e escolhidas, da Fazenda Santa Helena, M. de Vassouras. Acceito encommendas para entrega em 3 dias. Preço a domicilio, 20$000 por caixa contendo 50 ou 36 frutas, conforme o tamanho das mesmas. Pedidos e informações com João Dale. — Rua da Candelaria n.º 19, 4.º andar, ou pelo telephone 23-4980. (R 11848)

MECANICO

Firma importante precisa de um com conhecimentos geraes para serviços de montagem. Responder dando edade, referencias e salario desejado á caixa 185, neste jornal. (R 14185)

Sellos a 50 rs. o franco

Troca ou venda. Rua Candido Mendes, 29, apartamento 53, das 7 ás 6 da tarde. (R 17147)

Sitio proximo ao Rio

Vende-se a preço de pechincha. Rua do Rosario, 134 (café), das 13 á 1 hora ou das 5 ás 7, com Camillo. (R 17147)

IMITAÇÕES DE JOIAS

Uma maravilha em perfeição e belleza. Ouvidor, 191, 1º andar. Entrada pelo largo S. Francisco, 8. (R 17148)

Dinheiro — Hypothecas

Por conta de diversos capitalistas, empresto sobre hypothecas de predios em qualquer bairro até o Meyer, a longo prazo e nas melhores condições. — Adeanto dinheiro para pagamento de impostos.
NELSON F. PESSÔA — Ouvidor n. 69, 3º andar, sala 33. (R 15346)

BÔCA DO MATTO

Vende-se magnifico predio recentemente reconstruido e modernizado, com 4 quartos, 2 salas, garage, varanda e demais dependencias. Terreno 22 x 37 de esquina todo arborizado. — Clima optimo.
NELSON F. PESSÔA — Ouvidor n. 69, 3º andar, sala 33. (R 15348)

JACAREPAGUA'

Vende-se, urgente, á rua Candido Benicio, perto da praça Secca, pittoresca chacara com optima casa, recentemente reformada, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, quarto para empregado, varanda, entrada para auto, etc. Terreno 32 x 98, todo arborizado. Preço 48 contos.
NELSON F. PESSÔA — Ouvidor n. 69, 3º andar, sala 33. (R15349)

LARANJAL
Bôa opportunidade!

Vende-se, urgente, um magnifico laranjal formado, com 3.500 pés já produzindo grande parte. A safra para este anno é avaliada em 12:000$000. Fica situado na melhor zona de Nova Iguassu' — Queimados — e a 2 kms. da estação. Tem optima agua nascente, está cercado e tem casa de colono. Area de 77.000m.2. Preço 50 contos. Facilita-se o pagamento. E' negocio que não apparece sempre e só é vendido porque o dono precisa retirar-se do Rio, como se poderá provar. Tenho ainda para vender outros pomares maiores, dando muito bôa renda.
NELSON F. PESSÔA — Ouvidor n. 69, 3º andar, sala 33. (R 15352)

PREDIOS E TERRENOS

Compro urgente, por conta de clientes, terrenos, predios para residencia e renda e avenidas em qualquer bairro, sendo que nos suburbios só até o Meyer.
NELSON F. PESSÔA — Ouvidor n. 69, 3º andar, sala 33. (R 15347)

APARTAMENTO

Aluga-se mobilado com luxo, 4 mezes; tratar av. Atlantica, 326, apart. 3.

MASSAGISTA

Mme. Santos, da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, registrada na Saude Publica — Massagens em geral, manuaes, electricas para senhoras e cavalheiros e medicinaes para conservação da cutis; trabalho garantido para emmagrecimento; á rua Evaristo da Veiga, 83, 6º andar, ap. 607. Telephone 42-4514. (R 17163)

Compro Dentaduras

Dentes artificiaes, pontes e chapas de ouro e prata. Travessa do Ouvidor, 16. (R 17159)

APARTAMENTO NO LEME

Aluga-se um a partir dos primeiros dias de fevereiro, acabado de construir e com todo conforto, constando de grande sala, espaçosa varanda, tres quartos, quarto de empregada e mais dependencias. Para informações, dirigir-se á rua Irineu Marinho, 38 (Urca) e por telephone 26-6424. (R 17157)

SITIO X CASA

Troca-se um sitio em São Gonçalo com 10.000 laranjeiras dando, 40.000 pés de abacaxy, e grande plantação de arvores frutiferas, terras completamente planas com 220.000 metros quadrados, com tres casas de campo, a 30 minutos das barcas de Nictheroy, com optima estrada de rodagem e com omnibus á porta. Por uma casa ou terreno no valor do sitio, em COPACABANA, LARANJEIRAS, SANTA THEREZA ou BOTAFOGO. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE, rua São Bento, 10 — Rio. Tel. 23-4744. (R 14332)

UNIÃO - INDUSTRIA

Em centro industrial, a 2 k. da estrada de ferro e rodagem: vende-se importante fazenda. 7 de Setembro, 94, 1º andar, sala 3. (2358)

QUELUZ - CAXAMBU'

Vende-se importante fazenda, bem localizada e boa renda. 7 de Setembro, 94, 1º andar, sala 3. (2358)

Marquez de Abrantes

Vende-se predio com bom terreno e boa renda, por 95 contos. 7 de Setembro, 94, 1º andar, sala 3. (2358)

LARANJAES - GRANJA VENDA

Vende-se uma linda granja, toda preparada com laranjal de exportação, contem 13.000 pés, qualidade pera, de 2, 3 e 4 annos, sendo 4 mil pés, de 4 annos, carregados, que deverão produzir este anno, 3.500 caixas, mais ou menos, calculadas em 35 a 40 contos, mais ou menos, e de anno para anno vae augmentando a sua producção, contendo outros arvoredos frutiferos, um predio novo: 4 quartos, 2 salas, agua encanada propria; outro predio antigo, em bom estado, muita criação, carroças, outros apetrechos de lavoura, etc., no Districto de Nova Iguassu', tendo como visinhos Ricardo Xavier da Silveira, A. G. Fontes e Domingos Joaquim da Silva. Preço, 355 contos, uma parte á vista, outra a prazo. PEQUENO SITIO em QUEIMADOS: vende-se na estrada Circular, com 2 alqueires mais ou menos, com 3.500 pés plantados de laranja pêra, sendo 1.500 já a produzir, devendo dar este anno 800 caixas, ou seja 8 a 10 contos, tem casa de sapé pão a pique, excellente agua, etc. Preço de occasião: 45 contos, 30 á vista, o restante a prazo. Tratar: rua do Ouvidor, 45, 1º andar, sala 6, com o corretor J. F. Coelho. (2357)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia, juros da lei, rapidez, seriedade, só em negocios licitos. Tratar com corretor J. F. Coelho — Rua do Ouvidor, 45, 1º andar, sala 6. (2357)

PREDIOS -- TERRENOS COMPRAM-SE

Compram-se predios, de preferencia de pequenos valores, bem situados, pagamento á vista, não se cobra commissão do vendedor; tambem compram-se terrenos, etc. Tratar: rua do Ouvidor, 45, 1º andar, sala 6, com o corretor J. F. Coelho. (2357)

CASA - Sta. Thereza

Aluga-se nova, com garage, á familia de tratamento. Rua Fonseca Guimarães n. 15. Ver das 8 ½ ás 15 horas. (R 14337)

Machina Singer e G. E. Portatil

Vende-se 1 Singer com 5 gavetas, com motor e 1 G. E. electrico portatil, tudo pouco uso, urgente. Rua Pereira Nunes, 247, prox. Av. 28 Set.º (R 14339)

SITIOS -- Sacra Familia

Vendem-se tres; respectivamente de 6, 10 e 11 alqueires geometricos de terras. Buenos Aires, 70, 5º — Barroso. (R 16258)

FAZENDA — Municipio de Vassouras

Vende-se uma optima fazenda, com 130 alqueires geometricos de terras — Buenos Aires, 70, 5º — Barroso. (R 16258)

LUZ E FORÇA

Grupo a gazolina LALLEY, para fazendas, 1 kw. 1/4 de pot. 32 volts, com 16 accumuladores Willard, tudo inteiramente novo. R. Dois de Dezembro 131. (R 15265)

VENDEDORES

Fabrica chimica precisa relacionados no ramo de seccos e molhados para artigo de grande consumo. 9 ás 11 horas, rua Dr. Sá Freire, 94 — S. Christovão. Tel. 28-2164. (R 15269)

QUALQUER PESSOA

que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfactorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a Caixa Postal n. 1916. Rio de Janeiro. (R 13936)

CASA EM ICARAHY

Familia de tratamento, composta de 5 pessoas, todas adultas, precisa alugar nesse bairro, um predio proximo á praia. Offertas para Guilherme Ashton — Caixa Postal n. 1.919 — Rio de Janeiro. (R 13938)

Relojoeiro de precisão
THEODOR TUCHLER

RUA BUENOS AIRES, 147-A, 2.º andar. — TELEPHONE 43-4426. (R 12721)

URCA

Vende-se, no melhor ponto, terreno de 10 x 30, uma frente para o mar e outra para a rua Marechal Cantuaria. — Tratar á rua Uruguayana, 104, 3º andar, com o caixa. (R 15031)

EDIFICIO ROXY
Apartamento de luxo

Aluga-se á familia de tratamento, um confortavel apartamento com 3 amplos quartos, sala e demais dependencias. Lindo panorama da praia de Copacabana. Tratar na portaria do Edificio, á rua Copacabana, 945 ou na Secção Predial do Banco do Commercio. (R 14252)

Entendam o cinema inglez

MR. SONJA

3 vezes por semana, á noite — 30$000 Alfandega, 130, 2º andar. Tel. 43-1757. (R 14239)

Geladeira General Electric

Vende-se em perfeito funccionamento 2:000$000. Tel. 25-1817, segunda-feira. (R 14248)

POSTO 3

Aluga-se por 2 ou 3 mezes um apartamento mobilado para casal, á rua Siqueira Campos, 23, Edificio Boavista. Tratar com o gerente. (R 14243)

LEBLON

Casa, vende-se isolada, com jardim, typo colonial e garage. Tratar com o proprietario. Tel. 27-1521. (R 14245)

LANCHA

Vende-se uma typo CHRIS-CRAFT, veloc. 30 km. p/h., comp. 6.00, 6 logares, em perfeito estado. Telephone 27-8249. (R 14242)

Pequeno sitio em Therezopolis

Vende-se um, barato, distante apenas 30 minutos do centro da cidade, com esplendida agua, boa pastaria, e para plantio, faz rumo com optimos vizinhos, alguns moradores no Rio. Informações: viuva Ignacio Jorge, av. Delphim Moreira, 473, Therezopolis. (R 17001)

Ipanema - Casa grande

Aluga-se á rua Visconde Pirajá n. 188, com muitos commodos, centro de terreno, optimo ponto, servindo para collegio, pensão, bar, recreio, club de sports, etc., preço modico, prazo a combinar; informar: tel. 27-3141. (R 14287)

Barata Chrysler

Vende-se, preço de occasião; ver e tratar na Garage Central, rua Bento Lisboa 116 ou com o sr. Armando, rua Goulart, 19, posto 2. (R 14289)

CHEVROLET 1936

Por motivo de viagem, vende-se, particular, typo Master, com 4 portas, pintura azul, totalmente novo, com 12 mil kilometros de uso; tratar com Fonseca. Rua Sacadura Cabral, 209/213. (R 14285)

CASA

Aluga-se confortavel casa, em Botafogo. Informações á rua Visconde Caravellas, 149, das 13 ás 17 horas. (R 14284)

GRUPOS DE COURO

Tingem-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reforma e acceita encommenda de qualquer typo e estylo, sobre desenhos, a preços modicos. Tel. 22-7248. P. J. KRANZ — Avenida Mem de Sá, 16. (R 14274)

Estofador P. J. Kranz

Avenida Mem de Sá n. 16, telephone 22-7248 — Executa moveis estofados, de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega do serviço de ornamentações internas. (R 14274)

APARTAMENTO EM COPACABANA

Aluga-se á rua Joaquim Nabuco, 51, Edificio Fernandes, luxuosos e confortaveis apartamentos, acabados de construir, junto á praia, proprios para pessoas de fino tratamento. Posto 6. (R 15343)

TERRENO — LEBLON

Vende-se prox. á praia, por 45 contos, 10 x 34, situado entre palacetes, plano e todo murado no melhor ponto. Tratar com o proprietario até 11 horas. Ed. Nilomex, sala 604, com Adolfo. (R 15342)

MAGNIFICO EMPREGO DE CAPITAL

Para quem possa assumir a direcção, vende-se industria que deixa 100 % de lucro. Trata-se na Casa Bancaria Ipanema S. A., á rua da Quitanda, 137. (R 17129)

PORTA ATE' 500$000

Preciso. Ruas Ouvidor, travessa da mesma, 7 de Setembro e Avenida. Telephonar: 23-0628. — Santos. (R 17132)

Collecções de sellos

Stocks, lotes, compra, Guzman Santos, av. Rio Branco, 12-A. Tel. 23-0628. (R 17133)

Conde Bomfim, 781

Alugam-se dois apartamentos amplos, reconstruidos, preço modico. Telephone 28-0579. (R 14304)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia. Preço sem competidor. — Telephone 43-0603. — Rua Sant'Anna, 100. (R 14303)

A saude é a alegria do lar!

Obtenha a sua escrevendo para a Caixa Postal 1408 — Rio. Envie nome, edade, residencia, estado civil e um enveloppe sellado para a resposta. (R 14300)

CASA em Copacabana

Aluga-se, ricamente mobilada ou não, excellente casa para familia de alto tratamento, á rua Sá Ferreira n. 228. Informações pelo telephone 27-2438. Chaves no numero 222. (R 16166)

CASA MOBILADA EM COPACABANA

Proxima ao posto quatro, aluga-se uma com seis quartos e seis salas, garage e mais dependencias fóra para empregados. Para mais informações, na Rua Copacabana, 711, açougue. (R 14291)

GRAJAHU'

Vende-se um terreno de 10 x 40, á rua Itabaiana. Sem intermediarios. — Tratar: Largo Carioca, 5, sala 105. (R 14315)

CASA — Copacabana

Aluga-se uma linda com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Aluguel 900$ e taxa. Informações: 23-2140, segunda-feira. (R 14310)

GRANJA

Vende-se uma com 25 alqueires na cidade de Guaratinguetá (São Paulo), muito proxima á estação, com boa casa e fartura dagua, luz electrica, telephones, casas para empregados, estabulo para 40 vaccas, depositos, cocheiras, garage e mais bemfeitorias. Preço — 80:000$000. Barros & Krancher. Avenida Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. Rio de Janeiro. (R 15337)

CACHORRINHOS

Vende-se dois casaes de raça pura Basset, com 2 mezes. Tel. 27-6103. (R 15310)

Radio General Electric

Modelo 1937, quasi novo, 6 valvulas, ondas longas e medias, 3 mezes de garantia — 690$000. Tel. 27-0308. (R 15311)

FAZENDA

Vende-se ou arrenda-se uma distante 3 horas de auto da Capital Federal — com uma turbina com 45 H. P., engenho de canna, alambique para 2 pipas diarias, machina de arroz, muito matto, bastante vargens araveis, abundancia de agua. Trata-se: rua S. Francisco Xavier, 729. (R 15306)

COPACABANA — ALUGA-SE

Pequeno apartamento mobilado, posto 5. Informações: tel. 27-6299. (R 15307)

Barata Pacard 1935

Vende-se em boas condições, com todos pneus bons e pintura preta. Telephone 28-4994, com Emilio. Está guardada na Garage Monumental. (R 15308)

TYPOGRAPHIA

Tenho á venda em meus armazens:
1 Machina para impressão, de cylindro, WINDSBRAUT, formato AA;
1 dita BREMNER, Londres, formato ½ A;
1 Prélo LUSATIA, 41 x 55 cms., com entintamento cylindrico;
Prélos LIBERTY, AMATEUR e BOSTON, de varios tamanhos;
1 Guilhotina automatica, americana, ACME, 91 cms.;
1 dita allemã, DIETZ & LISTING, 82 centimetros;
1 dita franceza, FOUCHER, 80 cms.;
1 dita allemã, DIETZ & LISTING, 71 centimetros;
1 dita franceza, POIRIER, 70 cms.;
1 dita allemã, KRAUSE, 45 cms.;
Picotadeiras, grampeadeiras, tesourões para cortar papelão, prensas para dourar e estampar, ditas para apertar livros, vulcanizadores para carimbos de borracha, etc.;
Arame para encadernação e para caixas de papelão;
Typos e utensilios graphicos;
Typos de madeira.

JACOB KOSINSKI
Casa fundada em 1908
RUA PEDRO PRIMEIRO, 45, 2.ª loja
(R 15309)

OLDSMOBILE

Vende-se limousine, luxo, 4 portas — Preço de occasião. Tratar: rua 1º de Março, 12-1º andar. (R 15302)

IPANEMA - TERRENOS

Av. V. Souto, esq. J. Angelica, 20 x 30; Redemptor, 10 x 21. Rep. do Peru', 88, 2º, s. 9, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (R 15301)

HYPOTHECAS

Qualquer importancia, juros da lei, solução rapida. Tel. 48-3998. (R 15301)

HYPOTHECA

Preciso 45 contos sobre predio, zona sul, valor 120 contos, não pago commissão. Cartas a c. desta folha para A. C. N. (R 15301)

FOGAREIRO

Economico a carvão, 14$000. Rua Senhor dos Passos, 156. (R 15299)

A casal sem filhos

Aluga-se em casa de outro casal, sala e quarto de frente, pede-se referencias, á rua Demetrio Ribeiro, 31, sob. — Botafogo. (R 15297)

EDIFICIO CAYRU'

R. TAVARES BASTOS N. 5
(ESQ. R. BENTO LISBOA)

Alugam-se apartamentos ainda não habitados, exclusivamente para familias de tratamento, com portaria permanente, elevador de portas automaticas e entrada privada para serviço. Tratar á Rua São Pedro n. 79, 2º andar. (R 14325)

Predio á avenida Atlantica n.º 698

Aluga-se para residencia de familia de alto tratamento ou do corpo diplomatico, com diversas salas, seis quartos, garage, etc., localizado entre as melhores residencias da praia, no trecho ainda livre dos altos edificios de apartamentos. Ver no local e tratar á Rua São Pedro n. 79, 2º andar. (R 14326)

DESENHOS EM GERAL

ELADIO — ED. NILOMEX — SALA 227 — TEL. 22-6465. (R 14311)

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL
Terreno para fabrica ou avenida

Vende-se no melhor ponto de São Christovão, grande terreno, medindo 48 por 66,50 metros, para construcção de uma avenida de vinte casas ou grande fabrica. Tratar directamente com o proprietario, á rua General Camara, 22, 3º andar, das 14 ás 17 horas. (R 14275)

SENTE-SE DOENTE ?

Mande, nome, edade, estado civil e residencia, á Caixa Postal 2825 — Rio. Com enveloppe sellado para resposta. (R 14277)

COMPRA-SE PIANO

PARTICULAR — PAGA-SE BEM.
Telephone 28-4413
(R 14269)

PREDIOS E TERRENOS EM SÃO PAULO

Vende-se 2 bons predios e um terreno á rua Augusto Toledo, no bairro Jardim da Acclamação (um predio á rua Oscar Freire no bairro Jardim America) e um terreno na cidade de Santos, á rua Oswaldo Cochrane; tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (R 14266)

DOIS BONS PREDIOS EM PETROPOLIS

Vende-se, á rua General Osorio, um, por 30 contos e outro por 100 contos. Tratar na rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar. — Com Rebouças. (R 14266)

HADDOCK LOBO

Vende-se no melhor local, finissimo predio ainda não habitado, maximo conforto, por 190:000$. Inf. telephone 25-3844. (R 17120)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia — Preço modico. A domicilio — Caixotaria Brasil — Rua Gal. Camara, 313. Tel. 43-4339. (R 12895)

PREDIO NOVO

Construcção maravilhosa, vende-se — Facilita-se o pagamento. Rua 12 de Maio n. 108, Gavea, Jockey Club. (R 17071)

CINEMA A DOMICILIO
Telephone 29-2521

Quereis uma sessão de cinema em vossa casa no anniversario do vosso filhinho? Telephonae para 29-2521. — Preço 35$000. — Compram-se *films* e pequenas machinas de cinema. (R 17074)

FRENTE AO LIDO

Aluga-se apartamentos novos, 1 sala, 2 quartos, quarto criado, banheiro de luxo e area. Rua Copacabana, 166, 2º. (R 17062)

Procura-se armazem no Caes do Porto

Com mais ou menos 500 metros quadrados, para alugar. Offertas para o escriptorio deste jornal n. 17056. (R 17056)

DINHEIRO

Por ordem de diversos committentes, disponho de varias quantias para emprestar sobre hypothecas de predios bem localizados, no centro, bairros, até Meyer, para construcção, reforma, compras. A curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo, sem bonificação. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. Tambem compro predios para renda. Tratar: S. BOSELLI — Rua da Quitanda n. 67, 1º andar. (R 17058)

Mme. TAYLOR

Massagista facial e corporal, diminue as gorduras, garantido. Attende chamados para domicilio. Rua Silveira Martins n. 164. Tel. 25-2724. (R 14350)

English Stenographer

Experienced high-speed stenographer required for General Manager's Office of important organization. Must be efficient and thouroughly reliable. Knowledge of Portuguese desirable but not essential. Good salary to suitable applicant. Reply giving details of qualifications to Box 14346 this paper. (R 14346)

C. R. Flamengo

Transfere-se titulo socio proprietario; informações: tel. 23-5168, David. (R 14344)

ESCOLAS

Carteiras, mesas, quadros e cadeiras, liquida-se. Informações na Caixa Postal 583 — Rio. (R 14342)

GRANDE AREA DE TERRENO

RUA CANDIDO MENDES

Vende-se uma, propria para legação, sanatorio e moradia com linda vista para a barra, a 5 minutos do bonde na Gloria; informa: rua Hermenegildo de Barros n. 20, com o sr. Santos. (R 15336)

Dormitorio e sala de jantar

Vende-se de pouco uso, tudo moderno e 1 machina Singer, motivo urgente. Rua São Francisco Xavier, 574, Maracanã. (R 14337)

GRAJAHU' — 59:000$

Predio de dois pavimentos ainda não habitados, construcção solida, sujeita a exame do mais exigente constructor, tendo jardim, regular quintal, 3 quartos, e outras boas dependencias, não tendo entrada de auto. Neste preço já estão incluidas todas as despesas, isto é: transmissão, escripturas, registro, etc. Póde ser 27:000$ á vista e 32:000$ a prazo. — Para ver, telephonar para 28-0740. (R 14334)

Bungalow — 16:000$

De entrada, e 20:000$ a prazo, vendem-se no Grajahu' pertissimo de conducção, os dois ultimos acabados de construir. Chaves por favor á rua Botucatu' n. 5. Tel. 28-0740. (R 14334)

Geladeira electrica

Vende-se uma em optimo estado. Preço de occasião. Rua do Cattete, 120, casa 1. (R 17164)

Feliz é, quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? Remetta á C. Postal 1058 — Rio, nome, edade, estado civil e sello para a resposta. (R 17167)

PROPRIEDADE — COPACABANA

Vende-se magnifica, perto do mar na encosta da montanha, com muito terreno, prestando-se para grande edificio de apartamentos ou excepcional residencia. Directamente com o proprietario, Rua Uruguayana, 22, 4º andar. (R 15361)

Terreno - Mariz e Barros

Vende-se, em rua nova, toda edificada, optimo lote com 15 x 25 m. — Por preço razoavel. Tratar com Carlos Souza — Rua do Rosario n. 113-A, sala 42. (R 17138)

TERRENO

Vende-se esplendido lote, pequeno com 8 metros de frente, entre duas casas, todo murado e prompto a construir, na rua Barão de Itaypu', proximo da rua Uruguay. — Preço de occasião: 15 contos de réis. — Tratar com o proprietario á rua das Laranjeiras n. 26 ou rua do Rosario n. 113-A, sala 42. (R 17139)

TERRENOS

Proximo á Escola Normal, em ruas novas, em começo e transversal a Campos Salles, zona valorizada, com todos os melhoramentos, vendo lotes approvados pela Prefeitura, com 12 x 30 e 14 x 28, facilita-se o pagamento. Tratar com Carlos Souza — Rua do Rosario n. 113-A, sala 42. (R 17139)

Edificio Maranhão

Aluga-se optimo apartamento; todo o conforto. Chave na portaria. (R 17141)

Senhor allemão

Precisa-se de 4:500$000 pelo prazo de 8 mezes, dando tres vezes garantia, de pessoa particular. Cartas a este jornal *P. C. Allemão*. (R 14369)

Geladeira electrica

Vende-se 1 de pouco uso, moderna, com luz interna, motivo viagem. Rua Pereira Nunes, 247, prox. Av. 28 Set. (R 14338)

FILMS DE CINEMA

Compro em qualquer estado — MAIA — RUA CHILE, 17. (R 14368)

Modernizador de Moveis!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Sendo antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Sendo claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Telephone 25-3053. (R 17153)

DIVIDAS

Nota promissoria ou qualquer titulo de divida, mesmo prescripto, advogado compra ou effectua cobrança rapidamente adeantando custas. Procurar diariamente dr. Araujo, das 14 ás 17 horas. Rua do Ouvidor, 183, 2º andar, sala 204. Consultas gratis — RIO. Tel. 42-7803. (R 17155)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 allemão, com 4 bôcas, forno e estufa todo esmaltado de branco, peça de luxo, está como novo; á rua Pedro de Carvalho, 54, Meyer. (R 17149)

Fogão e aquecedor

Vende-se 1 a gaz com 3 bôcas e forno, todo esmaltado de branco e 1 aquecedor automatico "Charles Blanche" estão como novos; á rua 6 de Dezembro n. 36, sob., Mangueira. (R 17150)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil para comprar divulgou os seguintes preços:

		A 90 d/v
Libras	—	86$220
Dollar	—	17$270
		A' vista
Londres	—	86$420
Dollar	—	17$300
Verrechnungsmark	—	5$370
Franco	—	—
Peso argentino	—	5$050

O Banco do Brasil, para deposito, divulgou, hontem, as seguintes taxas:

		A' vista
Londres	—	87$930
Nova York	—	17$600
Paris	—	$595
Hollanda	—	9$890
Allemanha (compensação)	—	5$650
Buenos Aires	—	5$100
Suissa	—	4$065
Italia	—	$930
Portugal	—	$800
Slovaquia	—	$620
Montevidéo	—	9$070
Belgica	—	2$980

Shilling austriaco	3$400	3$100
Lei (Rumania)	$120	$100
Dinar (Servia)	$380	$290
Marco (Finlandia)	$400	$380
Hungria (pengo)	—	—
Zloty (Polonia)	3$400	3$000
Peso boliviano	$750	$650
Peso chileno	$930	$550
Peso argentino (papel)	5$650	5$400
Libras (Perú)	40$000	34$000
Libras (Inglaterra)	97$200	96$200

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil, affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 19$600 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	—
De 1 a 14	257.560.048
Até o dia 15	257.560.048

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal, nos valores approximados seguintes:

Libras	143$511
Dollar	29$478
Francos	5$654

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra pode ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	$400	$250
Escudos	$800	$600
Peso uruguayo	10$000	9$400
Lira	$850	$770
Franco francez	$680	$630
Franco suisso	4$300	4$100
Franco belga	$550	[illegible]
Guldens (Hollanda)	10$200	9$900
Kronera (Suecia)	4$000	4$500
Kronera (Noruega)	4$600	4$300
Kronera (Dinamarca)	4$200	3$900
Dollar canadense	18$500	18$000
Dollar americano	18$400	18$200
Yen (Japão)	5$000	4$500
Marcos	4$400	4$000
Marcos (prata)	4$400	4$000
Coroa Tcheco Slovaquia	$600	$550

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 14

Praças	Official	Livre
Londres	—	87$856
Paris	—	$606
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	4$511
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$672
Allemanha (Unterstuetzungsmark)	—	4$550
Italia	—	$961
Portugal	—	$853
Belgica (ouro)	—	2$980
Belgica (papel)	—	—
Tcheco Slovaquia	—	—
Suissa	—	4$540
Hespanha	—	—
Nova York	—	17$456
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Montevidéo	—	9$110
Dinamarca	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	5$237
Hollanda	—	—
Hungria	—	—
Japão (yen)	—	—
Canadá	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—

MOEDAS

Dia 14

Libras esterlinas	96$155
Dollar americano	19$109
Franco francez	$665
Lira	$887
Peso uruguayo	9$828
Yen	5$110
Franco suisso	4$300
Reichsmark	4$995
Florim	10$000
Libra esterlina	90$000
Corôa sueca	4$650

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 15.

A's 10 horas da manhã:

O Banco do Brasil declarou comprar libra a 86$200 e dollar a 17$270.

Para deposito em libra a 87$030 e em dollar a 17$600.

A's 11.48 da manhã:

A libra era adquirida por banco a 86$220.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 15.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.99.87	$ 4.99.31
" Genova á vista por £	L. 94.90	L. 94.90
" Paris á vista por £	F. 151.50	F. 152.25
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
" Berlim á vista por £	M. 12.41	M. 12.40 1/2
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.97 3/4	Fl. 8.97 1/4
" Berna á vista por £	F. 21.64 5/8	F. 21.63
" Bruxellas á vista por £	B. 29.55	B. 29.56
" Hespanha (Nominal)	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 15.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.99.69	$ 4.99.31
" Genova á vista por £	L. 94.87	L. 94.90
" Paris á vista por £	F. 149.12	F. 151.25
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
" Berlim á vista por £	M. 12.41	M. 12.40 1/2
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.97 1/2	Fl. 8.97 1/4
" Berna á vista por £	F. 21.62 3/4	F. 21.63
" Bruxellas á vista por £	B. 29.54 1/2	B. 29.56
" Hespanha (Nominal)	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 15.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
LONDRES s/Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
LONDRES s/Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 14.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.99.5/16	$ 4.99 3/8
" Paris tel. por F	c 3.33 1/2	c 3.28 1/4
" Genova tel. por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid tel. por P	—	—
" Amsterdam tel. por F	c 55.64	c 55.67
" Berna tel. por F	c 23.08	c 23.10 1/2
" Bruxellas tel. por F	c 16.90	c 16.91
" Berlim tel. por M	c 40.23	c 40.28

NOVA YORK, 15.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.99 11/16	$ 4.99 5/16
" Paris tel. por F	c 3.35.00	c 3.33 1/2
" Genova tel. por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid tel. por P	—	—
" Amsterdam tel. por F	c 55.68	c 55.64
" Berna tel. por F	c 23.09	c 23.08
" Bruxellas tel. por F	c 16.91	c 16.90
" Berlim tel. por M	c 40.29	c 40.23

BUENOS AIRES, 15.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 16.00	P. 16.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de compra	$ 88.19	$ 88.19
Taxa de venda	$ 89.81	$ 89.81

Telegramma financial

LONDRES, 15.

TAXA DE DESCONTO:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	17/32 %	17/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/16 %	7/16 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 29.54 1/2	F. 29.56
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 94.95	L. 95.00
Madrid — Sobre Londres á vista por £		
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 62.50	L. 62.70
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1938.

Movimento do dia 14.

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	2.288	
De Minas	4.153	6.439
Pela Maritima:		
De São Paulo	1.595	
De Minas	863	
Do Rio	—	2.458
Cabotagem:		
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	702	
Regul. Est. Minas Geraes	—	13
Regulador Espirito Santo	797	1.512
Total		10.409
Idem, o anno passado		137.176
Desde 1 do mez		9.798
Média		1.150.690
Média		5.811
Média		5.788
Desde 1 de julho do anno passado		1.361.643
Café retirado do stock desde 1 de julho		9.441

EMBARQUES

Europa	—
America do Norte	—
America do Sul	—
Africa	—
Cabotagem	250
Asia	—
Total	250

Idem o anno passado	7.064
Desde 1 do mez	118.259
Desde 1 de julho	1.044.635
Idem o anno passado	1.011.848
Stock em 13 do corrente	701.771
Consumo do dia 14	500
Café doado	—
Café bonificação	—
Existencia em 14 do corrente mez	701.271
Idem a anno passado	661.597
Pauta (cafés communs)	1$450
Café de bonificação	—
Cafés S. Minas	2$270

Funccionou o mercado disponivel desse producto, hontem, em posição sustentada, sem nova modificação nas cotações e com procura de pouca monta.

Os negocios registrados foram de 2.073 saccas, ao preço de 12$100, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	14$100
Typo 4	13$600
Typo 5	13$100
Typo 6	12$600
Typo 7	12$100
Typo 8	11$600

SANTOS, 15.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 20$600; anterior, 20$600; mesmo dia no anno passado, 23$600.

Entradas: hoje, 38.159 saccas; anterior, 47.358 saccas; mesmo dia no anno passado, 47.358.

Embarques: hoje, 58.027 saccas; anterior, 12.952 saccas; mesmo dia no anno passado, 47.358 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.104.078 saccas; anterior, 2.118.696 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.173.618 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	12.385
Para a Europa	13.256
Total	25.641

S. PAULO, 15.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Sorocabana	12.000	12.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	54.000	13.000
Total	66.000	25.000

NOVA YORK, 15.

Abertura — Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	4.38	4.42
Café para entrega em maio	4.15	4.19
Café para entrega em junho	4.03	4.06
Café para entrega em setembro	4.05	4.08

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 15.

Fechamento — Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	4.39	4.42
Café para entrega em maio	4.18	4.19
Café para entrega em julho	4.05	4.08
Café para entrega em setembro	4.05	4.08
Vendas	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior: apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 pontos.

HAVRE, 15.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	185	187
Café para entrega em maio	190 1/4	192
Café para entrega em setembro	201 1/2	201 1/2
Café para entrega em dezembro	206	205
Vendas	21.000	65.000

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 1 franco e baixa de 1 1/2 a 2 francos.

LONDRES, 15.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	30/—	30/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	20/—	20/—

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Procedencia	Ch.	Aviões das	Sh.	Destino
....	—	Panair	16	Fortaleza
E. Unidos / Acre	16	Pan Americ. Airways	17	Assumpção/Buenos Aires
Porto Alegre	16	Panair	17	Bello Horizonte
Bello Horizonte	17	Panair	17	Bello Horizonte
Fortaleza	17	Panair	18	Porto Alegre
Buenos Aires/Assumpção	17	Pan Americ. Airways	18	Estados Unidos
Bello Horizonte	18	Panair	18	Bello Horizonte
Bello Horizonte	18	Panair	19	Bahia
....	—	Panair	19	Fortaleza
Porto Alegre	19	Panair	20	Bello Horizonte
Bahia	19	Panair	20	Bello Horizonte
Bello Horizonte	20	Panair	21	Buenos Aires
Estados Unidos	20	Pan Americ. Airways	21	Bello Horizonte
Bello Horizonte	21	Panair	21	Porto Alegre
Fortaleza	21	Panair	22	Acre/E. Unidos
Buenos Aires	21	Pan Americ. Airways	22	Bello Horizonte
Bello Horizonte	22	Panair	22	Porto Alegre
....	—	Panair	23	Fortaleza
E. Unidos / Acre	23	Pan Americ. Airways	24	Assumpção/Buenos Aires
Porto Alegre	23	Panair	24	Bello Horizonte
Bello Horizonte	24	Panair	24	Bello Horizonte
Fortaleza	24	Panair	25	Porto Alegre
Buenos Aires/Assumpção	24	Pan Americ. Airways	25	Estados Unidos
Bello Horizonte	25	Panair	25	Bello Horizonte
Bello Horizonte	25	Panair	26	Bahia
....	—	Panair	26	Fortaleza
Porto Alegre	26	Panair	27	Bello Horizonte
Bahia	26	Panair	27	Bello Horizonte
Bello Horizonte	27	Panair	28	Buenos Aires
Estados Unidos	27	Pan Americ. Airways	28	Bello Horizonte
Bello Horizonte	28	Panair	28	Porto Alegre
Fortaleza	28	Panair	29	Acre/E. Unidos
Buenos Aires	28	Pan Americ. Airways	29	Bello Horizonte
Bello Horizonte	29	Panair	29	Porto Alegre
....	—	Panair	30	Fortaleza
E. Unidos / Acre	30	Pan Americ. Airways	31	Assumpção/Buenos Aires
Porto Alegre	30	Panair	31	Bello Horizonte
Bello Horizonte	31	Panair	31	Bello Horizonte
Fortaleza	31	Panair	—	....
Buenos Aires/Assumpção	31	Pan Americ. Airways	—	....
Chile	16	Air France	16	Chile
Europa	18	Air France	18	Europa
Chile	23	Air France	23	Chile
Europa	25	Air France	25	Europa
Chile	30	Air France	30	Europa
Europa	16	Condor-Lufthansa	16	Santiago (Chile)
....	—	Condor	17	M. Grosso/Bolivia
Santiago (Chile)	17	Condor-Lufthansa	—	....
....	—	Condor	17	Porto Alegre
....	—	Condor	18	Belém
Belém	18	Condor	—	....
Porto Alegre	19	Condor	19	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	20	Condor-Lufthansa	20	Europa
Bolivia/M. Grosso	20	Condor	20	Porto Alegre
Belém	21	Condor	21	Belém e Carolina
Porto Alegre	21	Condor	—	....
Europa	23	Condor-Lufthansa	23	Santiago (Chile)
....	—	Condor	23	M. Grosso/Bolivia
Santiago (Chile)	24	Condor-Lufthansa	—	....
....	—	Condor	24	Porto Alegre
....	—	Condor	24	Belém
Belém	25	Condor	—	....
Porto Alegre	26	Condor	26	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	27	Condor-Lufthansa	27	Europa
Bolivia/M. Grosso	27	Condor	27	Porto Alegre
Belém	28	Condor	28	Belém e Carolina
Porto Alegre	28	Condor	—	....
Europa	30	Condor-Lufthansa	30	Santiago (Chile)
....	—	Condor	30	M. Grosso/Bolivia
Santiago (Chile)	31	Condor-Lufthansa	—	....
....	—	Condor	31	Porto Alegre
....	—	Condor	31	Belém

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Rua do Carmo, 57 e 59

FILIAES: *São Paulo*........ Rua Alvares Penteado, 7
Bello Horizonte........ Avenida Amazonas, 303

— Fundado pelo Decreto n. 771, de 20 de Setembro de 1890 —

CAPITAL REALIZADO........ 10.000:000$000
FUNDO DE RESERVA........ 790:322$851
FUNDO COM APPLICAÇÃO ESPECIAL........ 16:227$269

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1937

ACTIVO

Contas correntes:		
Antichreses	23:316$800	
Cauções	52:750$000	
Cessões	335:098$382	
Hypothecas	1.414:424$263	
Garantidas	1.792:434$135	3.618:023$580
Bens Patrimoniaes		1.223:518$400
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	1.173:181$240	
Em diversos Bancos	1.122:024$800	2.295:206$040
Immoveis		404:201$200
Filial em São Paulo		600:000$000
Filial em S. Paulo — C/ supprimento		5.007:376$375
Filial em Bello Horizonte		500:000$000
Filial em Bello Horizonte — C/ supprimento		3.513:833$750
Mutuarios		30.392:364$503
Mutuarios — C/ Garantia Hypothecaria		843:765$900
Premios		1.078:540$144
Diversas Contas		10.633:464$823
		60.110:294$715

PASSIVO

Capital:		
Carteira Commercial (decreto n. 856, de 27-5-936)	1.000:000$000	
Carteira de Consignações	9.000:000$000	10.000:000$000
Fundo de reserva		790:322$851
Fundo com applicação especial		16:227$269
Depositantes:		
Em c/c com juros	1.350:281$500	
Em c/c limitadas	2.995:401$796	
Em Dep. a prazo fixo	26.000:970$600	30.346:653$896
Receita a classificar		791:560$600
Obrigações a pagar		111:646$000
Diversas contas		18.053:884$099
		60.110:294$715

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1938.
José Bellens de Almeida, Director Presidente. *Gladistone Rodrigues Flores*, Contador.

SALDO C/ MUTUARIOS

Matriz	30.392:364$503	
Filial em São Paulo	8.315:335$500	
Filial de Bello Horizonte	5.012:512$800	43.720:212$803
C/ Garantia Hypothecaria:		
Matriz	843:765$800	
Filial Bello Horizonte	268:927$000	1.112:692$900
		44.832:905$703

(2588)

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Rua do Carmo Nº 57/59

Terá inicio no dia 18 do corrente o pagamento do dividendo referente ao 2º semestre do anno proximo findo á razão de 9% ao anno.

Os interessados serão attendidos das 12 ás 16 horas e nos sabbados das 12 ás 15 horas.

Nos dias 18, 19, 21 e 22 será observada a seguinte tabella:

Dia 18 — Letras A e B
Dia 19 — " C a H
Dia 21 — " I a L
Dia 22 — " M a Z

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1938. — A DIRECTORIA.

(2590)

O BANCO DO BRASIL E O CAMBIO

O Banco do Brasil, fará segunda-feira proxima, nova distribuição de cambio em cobertura de cobranças depositadas até o dia 8 do corrente, nas mesmas condições da precedente e fechará cambio tambem para entrega a 90 dias das remessas até £ 1.000.

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em condições estaveis, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	91.598
MOVIMENTO DO DIA 14:	
Entradas:	
De Campos	530
Total	530
Desde 1 do mez	85.352
Saidas	2.510
Desde 1 do mez	44.270
Stock actual	89.638

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	66$500 a 67$500
Demerara	—
Mascavo (regular)	41$500 a 42$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 15.

Posição do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 54$500; anterior, 54$500.

Usina de 2ª: hoje, 51$500; anterior, 51$500.

Crystaes: hoje, 44$000 a 46$000; anterior, 44$000 a 46$000.

Demerara: hoje, 34$000; anterior, 34$500.

Terceiro Sorte: hoje, 32$000; anterior, 32$000.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 9$000 a 9$300; anterior, 9$000 a 9$300.

Brutos Seccos: hoje, 7$000 a 7$500; anterior, 7$000 a 7$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	21.000	10.400
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	2.201.700	2.180.700
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para os portos do norte do Brasil	—	2.000
Para o Porto de Santos	—	13.500
Para os portos do Sul do Brasil	—	23.000
Existencia, hoje	1.158.300	1.137.300

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	2.27	2.30
Assucar para entrega em março	2.29	2.31
Assucar para entrega em maio	2.31	2.32
Assucar para entrega em julho	2.33	2.33

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 15

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	2.26	2.27
Assucar para entrega em março	2.29	2.29
Assucar para entrega em maio	2.30	2.31
Assucar para entrega em julho	2.32	232

Mercado, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

LONDRES, 15.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	5/ 7 1/2	5/0
Assucar para entrega em março	6/ 0 1/4	6/0 1/2
Assucar para entrega em maio	6/ 1 1/2	6/1 1/2
Assucar para entrega em agosto	6/1 3/4	6/2 1/4

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição firme, com regular procura e preços em alta bem accentuada.

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 2	44$000 a 45$000
Typo 4	43$000 a 44$000
Fibra média — Typo Sertões:	

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	11.824
MOVIMENTO DO DIA 14:	
De Santos	65
Total	65
Desde 1 do mez	3.623
Saidas	441
Desde 1 do mez	6.257
Stock actual	11.448
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 5	42$000 a 42$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	— —
Typo 5	Nominal
Fibra Curta — Paulista:	
Typo 3	— —
Typo 5	Nominal

S. PAULO, 15.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em janeiro	49$300	49$800
Algodão para entrega em fevereiro	49$400	49$500
Algodão para entrega em março	49$700	50$000
Algodão para entrega em abril	50$100	50$500
Algodão para entrega em maio	50$500	50$700
Algodão para entrega em junho	50$300	50$800
Algodão para entrega em julho	50$500	50$800
Algodão para entrega em agosto	50$500	51$100
Algodão para entrega em setembro	51$000	51$100

Vendas: 4.000 arrobas.

Mercado, estavel.

RECIFE, 15.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	53$000	53$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	—	2.700
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	185.100	185.100
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Para o porto do Rio de Janeiro	—	100
Para o porto de Santos	—	100
Existencia	50.400	50.700

Abatimento de consumo: 300 saccas de 80 kilos.

LIVERPOOL, 15

Fechamento	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	4.95	5.02
Pernambuco Fair	4.55	4.62
Maceió Fair	4.55	4.62
Universal Standards 1935	4.95	5.02
American Futures, para março	4.84	4.88
American Futures, para maio	488	4.92
American Futures, para julho	4.91	4.95
American Futures, para outubro	4.97	5.01

disponivel americano, alta de 7 pontos;

Disponivel brasileiro, alta de 7 pontos;

Posição do mercado: hoje, calmo; anTermo americano, baixa de 7 pontos.

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.60	8.68
American Futures, para março	8.50	8.58
American Futures, para maio	8456	8.63
American Futures, para julho	8.63	8.70
American Futures, para outubro	8.72	8.80

Mercado — Melhorou, depois da abertura, mas, em seguida, affrouxou.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 8 pontos.

NOVA YORK, 15.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	8.50	8.50
American Futures, para maio	8.55	8.56
American Futures, para julho	8.62	8.63
American Futures, para outubro	8.70	8.72

Mercado — De caracter normal.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAES

Fundado em Janeiro de 1923

Casa-Matriz: BELLO HORIZONTE — Filial: RIO DE JANEIRO

Agencias: ANGRA DOS REIS (Estado do Rio), ARAGUARY, ARAXA', AREADO, BARRA DO PIRAHY (Estado do Rio), BICAS, CAMPO BELLO, CARATINGA, CASSIA, FIGUEIRA, FORMIGA, FRIBURGO (Estado do Rio), IPAMERY (Estado de Goyaz), ITABIRA, ITAPERUNA (Estado do Rio), ITAUNA, JUIZ DE FÓRA, MONTES CLAROS, OURO PRETO, PARACATU', PATOS, PATROCINIO (Oéste), PIRAPORA, PITANGUY, PIUMHY, PONTE NOVA, RIO BRANCO, RIO CASCA, SACRAMENTO, SANTOS DUMONT, SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO, UBERABA, UBERLANDIA, VALENÇA (Estado do Rio), VARGINHA e VICTORIA (Estado do Espirito Santo).

Balanço da Matriz e Agencias em 31 de dezembro de 1937

ACTIVO

ACCIONISTAS		
Entradas a realizar		7.200:000$000
CARTEIRA		
Letras Descontadas		
Em carteira e com correspondentes	100.678:480$000	
Letras a Receber		
Letras do interior	116.992:787$500	217.671:267$500
CONTAS-CORRENTES		
Saldos devedores		93.794:561$800
CAUÇÕES E VALORES DEPOSITADOS		
Em penhor mercantil, em garantias diversas e de adeantamento	145.505:090$100	
Valores depositados	154.974:990$600	
Caução do Conselho de Administração	100:000$000	301.580:080$700
FILIAL & AGENCIAS		97:618:102$400
CORRESPONDENTES NO INTERIOR		
Saldos á nossa disposição		5.106:497$200
TITULOS DE CONTA PROPRIA		2.604:507$200
IMMOVEIS		7.653:327$700
DIVERSAS CONTAS		7.283:793$700
CAIXA		
Saldo em moeda corrente e em deposito noutros Bancos		55.871:899$500
		796.383:737$700

PASSIVO

CAPITAL			24.000:000$000
FUNDO DE RESERVA			14.600:000$000
DEPOSITANTES			
Por letras e a praso fixo		76.351:655$700	
Contas-correntes			
Com juros:			
A' vista	53.778:105$700		
De aviso	87.801:581$700		
	141.579:687$400		
Sem Juros	1.445:801$100	143.025:488$500	219.377:147$200
DEPOSITO DO ESTADO DE MINAS GERAES			
Vinculado ao financiamento das obras de Uberaba			2.174:027$200
GARANTIAS DIVERSAS E TITULOS EM DEPOSITO			
Valores caucionados		146.505:090$100	
Valores depositados em custodia		154.974:990$600	
Caução do Conselho de Administração		100:000$000	301.580:080$700
FILIAL & AGENCIAS			93.302:114$800
CORRESPONDENTES NO INTERIOR			
Saldos á disposição dos mesmos			4.745:142$900
CREDORES POR LETRAS A RECEBER			116.992:787$500
CHEQUES VISADOS E ORDENS A PAGAR			1.844:654$600
DIVERSAS CONTAS			10.038:752$300
DIVIDENDOS			
Pelo 15º, a distribuir, de 12 %			1.728:000$000
			796.383:737$700

Bello Horizonte, 10 de Janeiro de 1938. — O PRESIDENTE, **Christiano França Teixeira Guimarães**. — O CONTADOR, **Aristides Bayma de Moraes**.

Demonstração da conta de "LUCROS & PERDAS", em 31 de Dezembro de 1937

DEBITO

A DESPESAS GERAES	
Dispendios durante o exercicio com honorarios, ordenados, gratificações, alugueis, materiaes para escriptorio, impostos, etc.	8.319:752$400
A JUROS	
Juros pagos	1.124:367$000
A MOVEIS & UTENSILIOS	
Depreciação de 10 % nos existentes	168:131$500
A INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCARIOS	
Contribuição deste Banco	266:293$100
A PORCENTAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
De 1 % a cada membro do Conselho de Administração, de accordo com o art. 41, letra "b", dos Estatutos	288:157$000
A DIVIDENDOS	
Pelo 15º, a distribuir, de 12 % sobre Réis 14.400:000$00 do capital realizado	1.728:000$000
A ACCIONISTAS	
Bonificação creditada aos Accionistas para integralização de mais 20 % do capital augmentado	2.400:000$000
A FUNDO DE RESERVA	
Quota destinada a esta conta	2.000:000$000
A FUNDO DE LIQUIDAÇÕES	
Saldo que se transfere para esta conta	518:003$900
	16.832:734$900

CREDITO

Lucro liquido verificado neste exercicio, já deduzidos os descontos pertencentes ao exercicio seguinte	16.832:734$900
	16.832:734$900

Bello Horizonte, 10 de Janeiro de 1938. — O PRESIDENTE, **Christiano França Teixeira Guimarães**. — O CONTADOR, **Aristides Bayma de Moraes**. (42153)

A BOLSA

Funccionou o mercado de titulos, hontem, em condições pouco movimentadas. Os negocios realizados não tiveram grande desenvolvimento, mas as apolices da União achavam-se melhoradas e firmes.

As da Municipalidade não accusaram alteração, mantendo-se estaveis. As de sorteio permaneceram calmas e os demais valores em evidencia pouco interesse despertaram como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$, 5%, nom. 2, 3, a	810$
Ditas idem, 2, 4, 40, a	815$
Diversas Emissões de 200$, 5%, nom., 1, a	147$
Ditas de 1:000$, 50, a	810$
Ditas, idem, 10, a	812$
Ditas idem, 9, 17, 20, 88, a	815$
Ditas port. 3, 5, 10, 10, a	812$
Ditas idem, 3, 4, 5, 10, 28, 30, a	814$
Reaj. Economico de 1:000$, 5%, port., 1.315, a	765$
Dito c/juros de 1 sem., 5, a	790$
Dito c/juros de 8 sem., 45, a	920$
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 1:000$ 7%, port., 2, a	1:000$
Ditas ferroviarias de 1:000$ a	985$

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Demonstração da conta "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1937

DEBITO

Despesas Geraes		224:239$004
Honorarios da Directoria e C. Fiscal		51:600$000
Impostos sobre consignações		40:150$400
Impostos diversos		109:980$500
Ordenados		260:539$900
Quota de fiscalização		17:800$000
Commissões		959$900
Premios		1.274:804$890
Mutuarios		206:044$100
Contribuição para o Inst. Bancarios		34:220$200
Contas-Correntes Garantidas		27:258$011
Contas-Correntes Hypothecas		31:513$073
Quotas a distribuir:		
Gratificação abonada de accordo com o art. 39 a e b dos estatutos:		
á Directoria	36:732$900	
aos empregados	36:732$900	73:465$800
Dividendos		450:000$000
Concessões		181:739$500
Moveis e utensilios		27:346$000
Mutuarios - C/paralyzadas		208:242$150
Previdencia Empregados B. F. Publicos		30:000$000
Bens patrimoniaes		135:946$500
Letras a receber		3:876$304
Fundo de Reserva		55:040$181
		3.444:767$313

CREDITO

Juros nos emprestimos	2.566:133$558
Juros nas Hypothecas	35:385$350
Juros nas Cauções	5:739$600
Juros nas Antichreses	118$800
Juros nas Contas Garantidas	84:081$609
Juros de Apolices	4:930$000
Juros de Mutuarios C/gar. hypothecaria	48:484$100
Renda de Cartas de fiança	590$020
Filial em São Paulo - C/supprimentos	363:479$000
Filial em Bello Horizonte - C/supprimentos	290:126$000
Saldos a restituir	45:699$185
	3.444:767$313

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1938 — **José Bellens de Almeida**, director-presidente; — **Gladstone Rodrigues Flores**, contador. (2589)

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 15 DE JANEIRO DE 1938.

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	563	—	—	—	563
E. F. Central do Brasil	—	1.733	—	—	1.733
E. F. Leopoldina	—	4.114	—	—	4.114
E. F. Leopoldina	—	—	1.894	—	1.894
Regulador	—	—	1.255	—	1.255
Regulador	—	—	—	812	812
Somma das entradas	563	5.847	3.149	812	10.371
De 1 do mez at é o dia 14	9.655	76.770	42.608	8.143	137.176
Até esta data	10.218	82.617	45.757	8.955	147.547
Existencia anterior — dia 14					704.271
Entradas de hoje					10.371
Café entregue (doado)					110
					714.752

EMBARQUES:		
Cabotagem — Norte	345	
Cabotagem — Sul	325	
Somma dos embarques	670	670
De 1 do mez até o dia 14	118.259	
Até esta data	118.029	
Retirado do mercado	—	—
De 1 do mez até o dia 14		
Até esta data		
Consumo local diario	500	500
Existencia ás 6 horas da tarde		713.582

BRINDES das Capas do CAFE' GLOBO

360 apolices MINEIRAS

PESSOAS QUE JA' RECEBERAM SUAS APOLICES REFERENTES AO SORTEIO DO MEZ DE DEZEMBRO DE 1937:

Apolice			
Apolice n.º	966.278	Leopoldo Ferreira Netto	R. S. João Baptista, 92
" "	966.270	Clara de O. Schubnel	R. Almte. Cockrane, 194
" "	966.249	Luiz José Martins	R. Alexandre Levy, 13
" "	966.253	Maria Pereira Wehl	R. Vista Alegre, 40
" "	966.309	Maria Castorina Bastos	R. 5 de Julho, 137, Copacab.
" "	966.241	Prudencia D. da Conceição	R. Visc. do Cruzeiro, 66
" "	966.299	Gracelino de Souza	R. Pedro Americo, 50
" "	966.237	Antonio Pereira	R. Bella, 89
" "	966.336	Dina Costa	R. Paraguay, 161
" "	966.340	Laura dos Santos	R. Duarte Teixeira, 17
" "	966.265	Hans Stick	R. General Camara, 84
" "	966.262	Violeta Tavares	R. Silva Mourão, 42
" "	966.328	Antonio Faria Leite	R. Caminhoá, 26
" "	966.302	Bolivar Alonso	R. Paulo Araujo, 255
" "	966.223	A. Moreira de Carvalho	R. Uruguay, 153, casa 3
" "	966.207	Maria de Lourdes Santos	R. José dos Reis, 196
" "	966.238	José Maria Antunes	R. Carlos Sampaio, 81
" "	580.454	Jayme Valle	R. Campos da Paz, 52
" "	966.306	João Francisco da Rosa	R. Tunucumaque, 89
" "	580.441	Alayde Vasconcellos	R. Barão Bom Retiro, 512
" "	580.451	Joaquim Botelho	R. Dr. Manoel Reis, 53
" "	966.407	Francisco Assis Quintella	Av. Rodrigues Alves, 747

As capas do CAFE' GLOBO têm valor até Dezembro de 1938.
BEBAM SEMPRE O BOM ATE' A ULTIMA GOTA!

(2019)

Ditas idem, 100, a	985$
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emp. de 1904, de £ 20, 5%, port., 64, a	425$
Ditas de 1.906, de 20$, 6%, port., 10, a	135$
Decreto 1.535 de 200$, 7% port., 4, a	165$
Decreto 1.938, de 200$, 8%, port., 5 a	198$
Apolices Estaduaes:	
S. Paulo de 200$, 5%, port. 1, a	190$500
Ditas idem, 1, 6, 7, 10, 43, 44, a	191$
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 18, a	926$
Ditas idem, 60, a	930$
Minas Geraes de 200$, 5%, port., (1934), 1, a	140$
Ditas idem, 1, 2, 3, 5, 10, 20, 100, a	141$
Ditas 2.ª serie, 9%, port., 5, 53, a	170$
Ditas de 1:000$, 7%, port., Decreto 9.718, 5,	663$
Obrigações Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 9%, port., 4, a	186$
Ditas de 500$, 1, 1, a	465$

OFFERTAS NA BOLSA

Obrigações do Thesouro (1921), 7 %	1:010$	998$
Ditas (1930) 1:000$, 7 %	1:003$	995$
Ditas (1932) 1:000$, 7 %	1:032$	1:020$
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 7 %	988$000	985$000
Ditas (1937) 1:000$, 6 %	900$000	—
Unificadas de rs. 1:000$, nom., 5 %	815$000	812$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 % nom.	815$000	812$000
Ditas ao portador	814$000	812$000
Emprestimo de 1903 1:000$, port. 5 %	780$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	—	786$000
Dito com juros de 1 semestre	790$000	786$000
Dito c/ juros de 8 semestres	925$000	921$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 % port.	—	800$000
Ditas, nom.	850$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	665$000	660$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1934	—	141$000
Ditas 9 %, portador (lotes miudos)	170$000	160$000
Ditas (lotes grandes)	170$000	160$000
Obrig. Mineiras, de 1:000$, 9 %, port.	940$000	920$000
Rio de 500$, 8 %	415$000	400$000
Ditas de 1:000$, 8% port.	840$000	—
Rio (Popular), 4 %	—	—
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	800$000	—
Ditas, 6 %	—	600$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	88$000	85$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	—	827$000
Ditas de 200$, 8 %,		

port.	191$000	190$500
Municip. £ 20, 5 %, port.	450$000	—
Ditas, nom	—	400$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	150$000	—
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	155$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	149$000	—
Ditas de 1931, 5 %	160$000	167$000
Ditas (Titulos)	172$500	171$000
Ditas de 1920, port.	150$000	—
Ditas nom.	—	125$000
Ditas decreto 1.535, (Lagoa), 7 %	—	165$500
Ditas decreto 1.999, (Castello), 7 %	165$000	—
Ditas decreto 1.933, (Lyra), 8 %	200$000	193$000
Ditas decreto 1.083, (Lyra), 8 %, port.	—	196$000
Ditas decreto 3.264, pot. 7 %	164$000	—
Ditas decreto 2.097, (Lagoa), 7 %	170$000	—
Ditas decreto 1.948, (Lagoa), port. 7%	—	168$000
Ditas decreto 1.550, (Castello), 7 %	—	—
Ditas decreto 2.339, (Lagoa), port. 7%	167$500	—
Decreto 1.623, 200$, 7 %	167$000	162$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %, pot.	690$000	—
E. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	—	100$000
Ditas de Porto Alegre, 3 ½ %	48$000	37$000
Bancos:		
Brasil	—	—
Portuguez do Brasil	—	—
Ditas, nom.	—	—
Commercio	202$000	197$000
Boavista	—	650$000
Comp. de Tecidos:		
Nova America	—	800$000
Alliança	—	140$000
Petropolitana	210$000	—
Manuf. Fluminense	170$000	120$000
Brasil Industrial	360$000	—
Comp. de Seguros:		
Integridade	422$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	133$000	126$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portado	—	243$000
Ditas, nom.	—	223$000
Docas da Bahia	15$000	—
Debentures:		
Manuf. Fluminense	203$000	190$000
Antarctica Paulista	204$000	202$000
La Basileia	—	198$000
Bellas Artes	210$000	206$000
Alliança Industrial	—	200$000
Docas de Santos	192$000	191$000
Industrial Campista	—	160$000
Progresso Industrial	—	200$000
Mercado Munic.	214$000	200$000
Nova America	—	1:020$

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Diversas Emissões, miudas	735$000
Uniformizadas, de 1:000$	813$000
Diversas Emissões de 1:000$, nominativas	813$000
	—

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 14.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em fevereiro	12.28	12.35
Para entrega em março	12.28	12.40
Para entrega em abril	12.34	12.43

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, firme.

Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	12.58	12.45
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em junho	97.50	98.87
Para entrega em julho	91.50	92.87

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 17 — Directoria de Saneamento da Baixada Fluminense, para a venda de ferro velho.

Dia 17 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de artigos constantes dos grupos 1, 4, 6, e 12.

Dia 18 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de artigos constantes dos grupos 4, 8, 17 e 36.

Dia 18 — Estrada de Ferro de Goyaz, para o fornecimento de materiaes de expediente e typographico.

Dia 18 — Departamento Nacional de Producção, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 20.

Dia 19 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 10, 32, 29 e 36.

Dia 19 — Deposito de Remonta de Valença, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constante dos grupos 1 a 11.

Dia 20 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 24 e 17.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Areia Branca e escalas, vapor nacional "Campos".

De Stockolmo e escalas, paquete sueco "Brasil".

De Barry Dock e escalas, vapor grego "Kassos".

De Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Aura".

De Itajahy e escalas, vapor nacional "Laguna".

De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Tucuman".

De Rosario e escala, vapor dinamarquez "Albania".

SAIDAS DE HONTEM

Para Manáos e escalas, paquete nacional "Prudente de Moraes".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tambahu".

Para Helsingfors e escalas, vapor finlandez "Aura".

ALFANDEGA

EM 15 DE JANEIRO

Papel	2.172:143$100
Renda de 1 a 15	20.691:389$200
Em egual periodo de 1937	15.852:625$000
Differença maior em 1938	4.838:764$200

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Santos "Raul Soares"	16
Buenos Aires "Principessa Giovanna"	16
Buenos Aires "Formose"	16
Rosario e escs. "Santarém"	16
Porto Alegre e escs. "Cte. Capella"	16
Londres "Highland Patriot"	17
Buenos Aires "Andalucia Star"	17
Amsterdam e escs. "Salland"	17
Porto Alegre e escs. "Cubatão"	17
Recife e escs. "Bocaina"	17
Buenos Aires, "Zaaland"	17
Nova York "Lista"	17
Genova "Conte Grande"	18
Portos do norte "Butiá"	18
Recife e escs. "Annibal Benevolo"	19
Buenos Aires "General Artigas"	19
Porto Alegre, "Curityba"	19
Laguna e escs.. "Asp. Nascimento"	19
Porto Alegre "Urú"	19
Porto Alegre e escs. "Rod. Alves"	19
Antonina "Buarque de Macedo"	19
Hamburgo "Monte Pascoal"	20
Buenos Aires "Southern Prince"	20

VAPORES A SAIR

Genova e escs. "Principessa Giovanna"	16
Laguna e escs "Anna"	16
Cabedello e escs. "Itaberá"	16
Porto Alegre e escs. "Itatinga"	16
Buenos Aires e escs. "D. Pedro II"	17
Amsterdam e escs.. "Zaaland"	17
Buenos Aires e escs. "Highland Patriot"	17
Belém e escs. "Porto Alegre"	17
Londres "Andalucia Star"	17
Buenos Aires "Salland"	17
Havre e escs. "Formose"	17
Buenos Aires e escs. "Conte Grande"	18
S. Francisco e escs. "Tutoya"	18
Recife e escs. "Cte. Capella"	18
Porto Alegre e escs. "Araxá"	18
Porto Alegre e escs. "S. Pedro"	18
Stockholmo e escs. "San Francisco"	19
Porto Alegre e escs. "Aratimbó"	19
S. Francisco e escs. "Laguna"	19
Antuerpia "Astrida"	19
Cannavieiras e escs. "Araguá"	19
Hamburgo e escs. "General Artigas"	19
Porto Alegre e escs. "Bocaina"	19
Porto Alegre e escs. "Butiá"	19
Buenos Aires "Ulla"	19
Laguna e escs. "Carl Hoepcke"	21
Buenos Aires e escs. "Almeda Star"	21
Laguna e escs. "Miranda"	21
Tutoya "Tres de Outubro"	21
Maceió e escs. "Itaguassú"	24
Maceió e escs. "Curityba"	25
Londres e escs. "Highland Brigade"	25
Southampton e escs. "Alcantara"	25
Manáos e escs. "Duque de Caxias"	26
Santa Fé e escs. "Cabedello"	26
Gdynia e escs. "Pulaski"	26
B. Aires e escs. "Herguelén"	29
Hamburgo e escs. "Mte. Olivia"	29
Buenos Aires e escs. "Monte Pascoal"	29
Cabedello e escs "Ararangua"	29
Nova York e escs. "Southern Prince"	20
Macáu e escs. "Tibagy"	20
Antonina e escs. "Buarque de Macedo"	20
Porto Alegre e escs. "Jary"	20
Belém e escs. "Rodrigues Alves"	21
Buenos Aires e escs. "Eastern Prince"	21
Parnahyba e escs. "Taquy"	21
Aracajú e escs. "Apody"	21
Londres e escs. "Somme"	21
Antonina e escs.. "Araguahy"	22
S. Matheus e escs., "Araim"	22
Macáu, "Acussú"	22
Buenos Aires e escs. "Alsina"	22
Hamburgo e escs. "Cuyabá"	23
Nova York e escs. "Lagos"	23
Belém e escs. "Itapé"	23
Portos do sul "Taquy"	20
Portos do sul "Carl Hoepcke"	20
Buenos Aires "Duque de Caxias"	20
Buenos Aires "Eastern Prince"	21
Genova "Alsina"	22
S. Francisco e escs., "Tres de Outubro"	22
Manáos e escs., "Campos Salles"	23
Londres "Almeda Star"	24
Nova Orleans "Cabedello"	24
Buenos Aires "Alcantara"	25
Buenos Aires "Highland Brigade"	25
Angra dos Reis "Norfolk Maru"	25
Belém e escs. "Pará"	25
Buenos Aires "Monte Olivia"	26
Hamburgo "Cap Arcona"	26
Havre e escs. "Kerguellen"	26
Buenos Aires "Pulaski"	26
Buenos Aires "Pan America"	27
Bahia Blanca e escs. "Mantiqueira"	25

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1938.

Arroz agulha amarello, 60 kilos	105$000 a 107$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	102$000 a 104$000
Arroz agulha de 1.ª (brilhado), 60 kilos	93$000 a 95$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	96$000 a 98$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	90$000 a 92$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	77$000 a 79$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	72$000 a 74$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	81$000 a 83$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	73$000 a 75$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	67$000 a 69$000
Arroz sunga, 60 kilos	36$000 a 38$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$540 a $560
Amendoim em casca, 25 kilos	27$000 a 28$000
Alhos nacionaes, cento	2$500 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 14$000
Alpista nacional, kilo	2$200 a 2$300
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão superior, 58 kilos	205$000 a 210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	205$000 a 215$000
Banha de Laguna, caixa	203$000 a 205$000
Banha de Itajahy, caixa	207$000 a 215$000
Batatas do interior, kilo	$400 a $800
Batatas do sul, kilo	— —
Batatas nacionaes, caixa	— —
Cebolas nacionaes, kilo	— —
Cebolas nacionaes, caixa	52$000 a 55$000
Cebolas estrangeiras, caixa	— —
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	33$000 a 36$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	34$000 a 35$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	28$000 a 30$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	23$000 a 26$000
Feijão preto especial, 60 kilos	32$000 a 46$000
Feijão preto, bom, 60 kilos	24$000 a 26$000
Feijão branco, 60 kilos	72$000 a 110$000
Feijão enxofre, 60 kilos	53$000 a 54$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	45$000 a 55$000
Feijão manteiga, velho, 60 kilos	— —
Feijão mulatinho, 60 kilos	30$000 a 32$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	— —
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	28$000 a 30$000
Fubá extra, 50 kilos	26$000 a 28$000
Lentilha, 60 kilos	86$000 a 88$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	3$400 a 3$600
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	3$000 a 3$200
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	5$600 a 6$000
Lingua defumada, uma	3$200 a 4$500
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	24$000 a 25$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	23$000 a 24$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	21$000 a 22$000
Polvilho do Norte, kilo	$850 a $900
Polvilho do Sul, kilo	$900 a $950
Tapioca, kilo	1$800 a 2$000
Toucinho mineiro, kilo	2$800 a 3$000
Toucinho paulista, kilo	3$300 a 3$400
Toucinho fumeiro, kilo	4$300 a 4$400
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	3$000 a 3$100
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$900 a 3$000
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$800 a 2$900
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	

ACTOS RELIGIOSOS

Olympia Taranto da Silva Azevedo

(30.º DIA)

Alexandre da Silva Azevedo, Luciana Penha Taranto, Maria Heloisa da Silva Azevedo, Alexandre da Silva Azevedo Filho, senhora e filho; José da Silva Azevedo Netto, senhora e filho; Orlando da Silva Azevedo, Ary da Silva Azevedo, Fernando Eduardo da Silva Azevedo, Manoel da Silva Azevedo, senhora e filho; José da Silva Azevedo Junior, senhora e filhos; Nicolau Taranto, agradecem penhorados, á todas as pessoas que pessoalmente ou por telegrammas, os acompanharam na perda de sua inesquecivel esposa, filha, mãe, sogra, avó, cunhada e irmã OLYMPIA TARANTO DA SILVA AZEVEDO, e convidam para assistir a missa de trigesimo dia que mandam celebrar na Egreja de S. José, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar mór. (R 14367)

Antonio Nogueira Penido

(ENGENHEIRO CIVIL)

Paulo Nogueira Penido, senhora e filhos, Maria Ercilia de Castro Penido, José Carlos Nogueira Penido, senhora e filhas, Gilberto Moura Costa e senhora, as familias Penido, Penido Burnier, Penido Monteiro, Affonso Celso, Gomes de Castro e Rezende Castro, convidam os seus parentes e amigos para a missa de setimo dia de ANTONIO NOGUEIRA PENIDO, que será rezada ás 10 1/2 horas, terça-feira, dia 18 do corrente, na egreja da Candelaria. (R 14319)

Maria Clara Calmon Bulcão

(MAROCAS)

Maria Joaquina Calmon Bulcão de Araujo, Almirante Dr. José Calmon de Aragão Bulcão, Antonio Calmon de Aragão Bulcão (ausente), Viuva Almirante Dr. Joaquim Bulcão, Capitão de Fragata Dr. Armando de Aragão Bulcão, senhora e filhos, Dr. André de Aragão Bulcão, senhora e filhos, genro e nóra, Marietta Bulcão Domich e filhas e netos, José Liberato Bulcão e senhora, Dr. Benjamin da Rocha Aragão, senhora e filhos, José da Rocha Ribas, senhora e filhos, convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia a ser rezada por alma de sua muito estimada irmã, cunhada e tia, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, antecipando os seus sinceros agradecimentos. (R 14317)

Dalila da Fonseca Montenegro

Ubirajára Montenegro, Maria Rodrigues da Fonseca, filhos e demais parentes convidam todas as pessoas de suas relações para assistir á missa de sua pranteada mãe, filha, irmã, tia e cunhada, que mandam celebrar no altar mór da Egreja da Conceição e Bôa Morte, terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas da manhã. (2360)

Maria Luiza Barbosa de Almeida

(LAYTA)

(30º DIA)

Antonio Gouvêa de Almeida e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua querida esposa e mãe, LAYTA, mandam rezar no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas.

Antecipam sinceros agradecimentos. (R 17112)

Maria Barreiros

Mem de Souza Barroso e filhos, Maria Emilia Cavalcanti Barreiros, Alice Dias Barreiros e filhos, convidam a todos os parentes e amigos de sua inesquecivel sogra e avó, MARIA BARREIROS, para assistirem a missa de setimo dia que será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 horas de quarta-feira, 19 do corrente.

Confessando-se antecipadamente agradecidos a todos que compareceram a este acto christão. (R 14343)

Gregorio Thomas Vieira

Sua familia communica o seu fallecimento hontem, ás 16 horas, e convida aos seus parentes e amigos para o enterro que sahirá hoje, ás 16 horas, de sua residencia, á rua Anna Leonidia n. 187, Engenho de Dentro, para o cemiterio de Inhauma. (R 17170)

Augusto José Fernandes Lopes

(6 mezes)

Angelina Machado Lopes, filhos, nóras, genro e netos convidam aos demais parentes e amigos do seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, AUGUSTO JOSE' FERNANDES LOPES, para a missa que, pelo eterno descanço de sua alma, será rezada amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Agradecem penhoradamente. (R 15282)

Nair Carneiro Paes Leme

(7º DIA)

Major Lamartine Peixoto Paes Leme e filhos, Rosalina Parreiras de Oliveira, Albino Vieira da Silva Carneiro, senhora e filhos, Coronel Pedro Bueno Paes Leme, senhora e filhos, Joaquim Antonio de Oliveira, Francisco Antonio de Oliveira e familia, Antonio Parreiras de Oliveira, senhora e filhos, Julieta de Oliveira Chavantes e filhos, Hilda Parreira de Oliveira, Guaracy Lopes de Souza Castro, senhora e filhos, Capitão Saint Clair Peixoto Paes Leme, senhora e filho, Racine Peixoto Paes Leme, senhora e filha, Gilberto Domingues Braga, senhora e filhas, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que fazem celebrar por sua querida esposa, mãe, neta, filha, nóra, irmã, sobrinha e prima, na egreja do S. Sacramento, á avenida Passos, ás 9 horas de terça-feira, 18 do corrente. Desde já apresentam seus sinceros agradecimentos e, encarecidamente, pedem dispensa de pesames. (R 14345)

Maria Gabriella Teixeira Tavares Peckolt

(GABY)

Stella Tavares Peckolt, Maria Gabriella Teixeira Peckolt, Martha Valentina Tavares, Dr. Caio Tavares, senhora e filhos, Dr. Paulo Tavares, senhora e filhos, dr. José Leite Guimarães, senhora e filhos, Dr. Arthur Teixeira Leite Guimarães, senhora e filhos, Publio Tavares, communicam aos parentes e amigos, o fallecimento hontem, em Corrêas, de sua adorada filha, neta, sobrinha e prima (MARIA GABRIELLA TEIXEIRA TAVARES PECKOLT) e convidam para o enterro que sahirá da praça da Republica n. 89 (Capella de Santa Therezinha), hoje, ás 11 horas, para o cemiterio de São João Baptista. (R 14412)

Minervina da Silva Alves

(FALLECIDA EM RECIFE)

(7º DIA)

Dr. Luiz Francisco Barretto de Almeida, Regina Alves Barretto de Almeida e filhos; Dr. Carlos Alberto da Silva Alves, senhora e filhos (ausentes), Figueira de Queiroz e Anna Alves de Queiroz (ausentes), e demais parentes de MINERVINA DA SILVA ALVES, convidam seus amigos para assistirem a missa de 7º dia que, pelo descanço eterno de sua inesquecivel sogra, mãe e avó, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Ordem 3ª de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, no dia 18 do corrente, terça-feira, ás 10 horas.

Antecipam, desde já, os seus agradecimentos. (R 14282)

José Alves de Queiroz Mourão

(7º DIA)

A familia Mourão participa aos parentes e amigos, que fará celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa em suffragio da alma de JOSE' ALVES DE QUEIROZ MOURÃO, seu pranteado e venerando chefe. (R 16212)

Desembargador Franklin Washington da Silva e Almeida

A familia do DESEMBARGADOR FRANKLIN WASHINGTON DA SILVA E ALMEIDA, communica o seu fallecimento occorrido hontem e participa que o seu enterro sahirá hoje, ás 17 horas, da rua Ribeiro de Almeida, 32, para o cemiterio de S. João Baptista. (R 10984)

Capitão de Mar e Guerra Alberto Gusmão

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia convida todos os parentes e amigos, para assistirem á missa que manda celebrar, em intenção da alma do seu pranteado e querido chefe, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas da manhã, na Matriz dos Sagrados Corações, na rua Conde de Bomfim n. 474. A todos que comparecerem a esse acto de religião, antecipadamente agradece. (R 14251)

D. Marianna Ponce

(Agradecimento)

Os filhos, genros, noras, netos e irmãos de D. MARIANNA GUIMARÃES DE SOUZA PONCE, profundamente sensibilizados com todas as demonstrações de pezar que lhes deram por occasião de sua morte os innumeros amigos da familia, e na impossibilidade de agradecer a todos pessoalmente, vêm por este meio fazel-o, manifestando-lhes sua immorredoura gratidão. (42186)

Livia Barreto Duarte Nunes

V. Almirante Pedro C. Duarte Nunes, Zoraida D. Nunes Sá, Zelio D. Nunes e senhora, Indiana D. Nunes Tross e filhos, Cinira D. Nunes Brasil e esposo, capitão Maurilio D. Nunes e familia (ausentes), Jairo D. Nunes e senhora, Edla D. Nunes Asam e esposo (ausentes), Tenente Savio D. Nunes, Dr. Caetano D. Nunes e familia (ausentes), Carmelina D. N. Ramaignêre, Almirante Ricardo G. Barreto e familia, Elvira Dreys e familia, Flora Pinheiro e filhos, Alba Coelho e filhos, Paulo Barreto e familia, convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que, por alma de sua querida esposa, mãe, avó, sogra, irmã, tia e cunhada, LIVIA BARRETO DUARTE NUNES, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, á rua Primeiro de Março. (R 14290)

Maria Cinti

(7º DIA)

Isaac Cinti; Silvio Angelo e senhora; Dr. Plinio Doyle e senhora; Dr. João Tavares, senhora e filhos; Pompeu Angelo, senhora e filho; farão rezar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 1/2 horas, uma missa por alma de sua saudosa esposa, mãe, sogra e avó, MARIA CINTI. (R 15313)

Francisco Luiz Coelho

(GRADECIMENTO)

Profundamente sensibilisada ante as demonstrações de pezar recebidas por occasião da morte de seu inesquecivel pae, sogro e avô, a familia de FRANCISCO LUIZ COELHO faz esta publica manifestação de agradecimento a todas as pessoas que enviaram cartas, e telegrammas, coroas, compareceram ao enterro e á missa, especialmente á Administração da Companhia "Light", aos seus mais altos dirigentes, aos Directores e sub-Directores de Departamentos, Chefes de Secção e Empregados em geral, aos quaes agradece, mais uma vez, as homenagens que prestaram á memoria de seu querido e saudoso Chefe, antigo funccionario dessa empresa e Director da Companhia Jardim Botanico. (R 17158)

Elvira Helena Domingues Tavora

Olympio da Silva Tavora, filhos, genro, nóras, netos e demais parentes, agradecem penhoradissimos, a todas as pessoas que, por occasião do fallecimento de sua inesquecivel e extremosa esposa, mãe, sogra e avó, ELVIRA HELENA DOMINGUES TAVORA, compartilharam de sua dôr, enviando corôas, telegrammas e cartas, assim como os que acompanharam o enterro. E os convidam para assistir a missa de 7º dia, que será realizada no dia 18 do corrente, terça-feira, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente, reconhecidos, agradecem. (R 15339)

André Lemos de Miranda

Zely Miranda da Fonseca Portella e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa do 3º anniversario do fallecimento do seu querido e inesquecivel filho ANDRE', que será rezada amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Bôa Morte.

Antecipamos os nossos agradecimentos a todos os que comparecerem a este acto de fé. (R 15248)

Alina Machado Ribeiro

(9º ANNIVERSARIO)

Dr. Oswaldo Mattoso Maia, senhora e filha, Celia Machado Ribeiro (ausente) e Léa Machado Ribeiro, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, uma missa por alma de ALINA MACHADO RIBEIRO, ás 10 horas, na capella de N. S. da Victoria da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse acto de religião. (R 17123)

Dr. Oscar Barboza Rodrigues

Semiramis Barboza Rodrigues, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e demais parentes, ainda sob a dolorosa impressão que lhes causou o passamento do seu bonissimo e inesquecivel esposo, cunhado, sobrinho, tio e parente, DR. OSCAR BARBOZA RODRIGUES, não podendo agradecer pessoalmente aos que compareceram ao enterramento e á missa de setimo dia ou manifestaram o seu pezar por telegrammas, cartas e corôas pela perda daquelle ente tão querido, o fazem por esta fórma como manifestação muito grata e muito sentida a essas provas de carinho e de amizade que profundamente calaram em seus corações. (R 17093)

Rosalina Pimentel Moss

José Gabriel de Azevedo Moss e filhas, Celita, Manoel, Jayme, Julio e José Pimentel, José Medeiros e familia, Raphael Targiano e esposa, Arthur d'Almeida e familia, Maximo Ferreira e familia, Stanley Basry e familia, Maria de Azevedo Moss e Newton d'Oliveira e familia, convidam os seus parentes e amigos a assistirem a missa de 7º dia que fazem celebrar pela serenidade da alma de sua inesquecivel e muito pranteada esposa, mãe, irmã, sobrinha, comadre e cunhada, ROSALINA, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, e confessam-se agradecidos a todos que comparecerem a este acto, assim como, aos que lhes enviaram pezames por cartas, cartões e telegrammas. (R 15259)

AGRADECIMENTOS

FREI FABIANO

Zuleika-Flavio Araujo agradecem uma graça recebida. (R 14347)

FREI FABIANO

Agradeço graça alcançada. — Manoel O. Barros. (R 14247)

SANTA THEREZINHA

J. B. A. agradece a graça obtida pelo restabelecimento de seu filhinho Ocyr. (R 14236)

IRMÃ ZELIA

Lourdes, Nadir e Lucilla Rocha Miranda agradecem suas graças. (R 14268)

Dr. Oscar Barboza Rodrigues

Araujo Freitas & C., impossibilitados de agradecer pessoalmente áquelles que, sob qualquer fórma, lhes testemunharam o seu pezar pelo fallecimento do pranteado amigo, DR. OSCAR BARBOZA RODRIGUES, apresentam por este meio a sua gratidão pelas demonstrações recebidas por occasião do enterramento e da missa de setimo dia, o que fazem sinceramente sensibilizados. (R 17022)

Rosalina Pimentel Moss

Stanley Basry e familia convidam os seus amigos a comparecerem no acto religioso, de 7º dia, que fazem celebrar, pelo descanço da alma bonissima da sua comadre e cunhada, ROSALINA, ás 11 horas, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, no altar de Nossa Senhora da Conceição da egreja São Francisco de Paula, pelo que, desde já, agradecem. (R 15255)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
26 DE JANEIRO DE 1938
ás 12 horas
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
Ruas Imperatriz Leopoldina 22 e Luiz de Camões, 62 esquina
(2572) 77

Leilão de Joias
VIANNA, IRMÃO & CIA.
Em 18 de Janeiro de 1938
RUA PEDRO I.º — 28|30
(xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES
Joias - Em 19 de Janeiro de 1938
LEVY GOMES & CIA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177
(R 14120) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
7, RUA SILVA JARDIM, 7
19 de Janeiro de 1938
(R 15015) 77

CASA JOSE' CAHEN
Leão da Silva & Cia.
SUCCESSORES
"FILIAL", RUA D. MANOEL, 24
Leilão, 22 de Janeiro de 1938
(R 17037) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos, cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 11, São Christovão.
Entrevada da rua Itapiru, 818, casa 11, cêga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Trav. das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.
Scylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 75 annos, rua Sidonio Paes, Cascadura.

Casas e commodos no centro

APARTAMENTOS — Modernos e pequenos — Rua Santa Luzia 27 proximo á Cinelandia, para solteiros ou casal, sem filhos. Alugueis de 380$000. "Bastos de Oliveira", rua Ouvidor, 59.
(42195) 1

ALUGAM-SE, duas salas, para escriptorios, medicos, advogados, engenheiros e dentistas, com gaz, agua corrente e campainhas. Ver e tratar á rua da Assembléa n. 15, 6º andar, salas 66 e 68.
(R 15249) 1

APARTAMENTO — Aluga-se optimo, a familia regular, no Edificio Moraes, á Praça Cruz Vermelha, 9, Esplanada do Senado.
(R 17008) 1

ALUGA-SE para escriptorios por preço baratissimo, grande 1º andar de esquina, com 10 salas de frente tendo 2 sacadas cada sala e balcão, com 2 privadas, podem ser sobrealugadas independentes, vaga-se á 17 do corrente, perto dos bancos e correio geral. Rua do Rosario n. 7.
(R 16160) 1

ALUGA-SE — Optimo sobrado á Av. Mem de Sá, 276, com excellentes accommodações para familia. Trata-se á rua do Ouvidor, 90 - 1º andar - Tel. 23-1825 — Ramal 26.
(xxx) 1

APARTAMENTOS NO CENTRO
Alugam-se confortaveis apartamentos e amplas lojas, no novo edificio do Lyceu Literario Portuguez, á rua Senador Dantas n.º 118. Trata-se na Portaria.
(xxx) 1

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 33-A. Optimo apartamento para casal, com quarto, sala, banheiro e cozinha, desde 340$. ADMINISTRADORA NACIONAL — Ouvidor 76.
(R 14281) 1

SALAS — R. dos Andradas 130. Alugam-se duas salas para escriptorio, ns. 3 e 4. Aluguel 60$ cada uma. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Telephone 23-1830.
(R 14383) 1

QUARTO de frente muito arejado, luz directa em apartamento de familia distincta, aluga-se por preço barato, convindo pelas referencias apresentadas. Rua da Alfandega n. 134, 4º, apt. 7, proximo á rua Uruguayana. Tem telephone.
(R 143 8) 1

ALUGA-SE uma ou duas salas de frente, mobiliadas, em apartamento novo, com todo o conforto, unicos inquilinos, tem teleph., elevador e agua abundante, á Av. Henrique Valladares, 133-A, 1º andar.
(R 14340) 1

EDIFICIO MARAJO' — RUA SENADOR DANTAS, 29 — Alugam-se novos apartamentos com maximo conforto. Tratar: — "BASTOS DE OLIVEIRA" S/A. Rua do Ouvidor, 59
(42198) 1

ALUGA-SE uma boa sala para medico ou escriptorio, Rua Uruguayana, 22, 4º andar.
(R 15360) 1

ALUGA-SE á praça Cruz Vermelha n. 10, salas de frente e quartos com pensão a casaes ou a rapazes, em casa de familia. Tem telephone.
(R 14413) 1

ALUGA-SE um quarto mobilado, outro pequeno, sem mobilia, para rapaz, logar socegado, com bastante agua e telephone. Rua Costa Bastos, 46-1º, perto da rua do Riachuelo.
(R 17179) 1

EDIFICIO GUANABARA — Aluga-se magnifico apartamento, com terraço e agua quente, á av. Presidente Wilson, 191. Trata-se na Empresa de Administração Predial, av. Rio Branco, 137, 10.º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793.
(R 15290) 1

Andarahy-Grajahú

GRAJAHU' — Alugam-se as casas ns. 1 e 2 da rua Botucatú, 27; chaves na casa n. 3. Tratam-se na Empresa de Administração Predial, av. Rio Branco, 137, 10.º andar, salas 1.014-15, Tel. 23-4793.
(R 15293) 3

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE á rua Paulino Fernandes, 51 e 53, optimas casas, com boas varandas, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, optimo porão, servindo para collegio, pensão ou bibliotheca, jardim, garage e grande quintal. Chaves no local ou no 55.
(R 14401) 4

Botafogo e Urca

ALUGA-SE uma casa com 2 pavimentos, confortavelmente mobilada, com tres quartos, duas salas, banheiro, dispensa, quarto de creados, jardim e quintal pelo prazo de 6 mezes, mais ou menos. Só se aluga a pessoa de fino tratamento. Preço 700$. Rua Capitão Salomão n. 46, Botafogo.
(R 15209) 4

ALUGA-SE o apartamento n. 5 do predio da rua David Campista, 12 (ou Humaytá n. 24). Uma sala, 3 quartos, installações sanitarias, cozinha e varanda. Abundancia d'agua, local fresco e com muita conducção. Aluguel 500$000. Contrato. Ver a qualquer hora e tratar á rua Visconde de Inhauma, 84, 1º. Tel. 43-6737.
(R 16175) 4

ALUGA-SE o predio da avenida Pasteur, 86, trata-se com o sr. Araujo, Avenida Rio Branco, 122, loja.
(R 15188) 4

ALUGA-SE ou vende-se amplo bungalow moderno c/ garage e quintal, á rua Thereza Guimarães n. 21. Ver no mesmo. Tratar phone 27-1510.
(R 16145) 4

ALUGA-SE — Optima vivenda á Rua Alvaro Ramos, 150, com todo conforto em centro de terreno, boa chacara, 2 garages. Chaves no local. Aluguel: 1:400$000. Trata-se á rua do Ouvidor, 90 - 1º andar — Tel. 23-1825 — Ramal 26.
(xxx) 4

URCA — Aluga-se apartamento confortavel, 2 salas, 2 quartos, quarto empregado, cozinha, banheiro, rua Candido Gaffrée n. 205, esquina av. João Luiz Alves. Tratar com Administração Immobiliaria, Rua Rodrigo Silva, 30, 2º andar.
(R 16254) 4

QUARTO URCA — Aluga-se esplendido para sr. de tratamento sem pensão, rua Urbano Santos 61, perto dos banhos; tel. 26-4290.
(R 16253) 4

ALUGA-SE um bello apartamento no Edificio Botafogo, com duas salas, quatro quartos, dois banheiros, etc., á Praia de Botafogo n. 58, Morro da Viuva.
(xxx) 4

EDIFICIO "JURUÁ". Praia de Botafogo n.º 124 — Alugam-se optimos apartamentos ainda não habitados. Tratar com Abel Guedes Pereira. Rua da Quitanda n.º 59-4.º andar, sala 25.
(R 14244) 4

RUA OSORIO DE ALMEIDA, 22 — ALUGAMOS quasi em frente á Escola de Medicina em local fresco e agradavel, com viração do alto mar, moderna residencia toda pintada de novo, 4 quartos, salas, garage e todo conforto. — Aluguel réis 1:100$000. — Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A 23-2772.
(2356) 4

APARTAMENTO — R. Marquez de Olinda 81. — Alugam-se 2 finos e modernos apartamentos, sendo um com 3 quartos, uma sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada e outro menor. Tratar com F. R. de Aquino, & Cia., Ltda. Av. Rio Branco 91, 6.º, and., salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(R 14374) 4

EDIFICIO ISABEL — Av. Pasteur 403 — Luxuoso edificio recem-construido — Alugam-se modernos e optimos apartamentos com o maximo conforto, 2 quartos, duas salas, banheiro finissimo, cozinha e quarto de empregada, varanda espaçosa, garage. Preço razoavel. Omnibus e bonde á porta. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda., Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7, tel. 23-1830.
(R 14375) 4

EDIFICIO FANG — Alugam-se nesse edificio á rua Barata Ribeiro 147, dois bons apartamentos com 2 quartos, uma sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Banco 91, 6.º, andar, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(R 14370) 8

ED. UIRAPURU' — R. Irineu Marinho, 45. Urca. Aluga-se o unico apartamento vago nesse edificio, com hall, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W C de empregada. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91, 6.º, and. salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(R 14373) 4

ED. INAJA' — R. Visconde de Ouro Preto 55. Botafogo. Aluga-se — apartamento nesse edificio, com 2 quartos, uma sala e demais dependencias. Tratar com F. R. de Aquino, & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6.º, and. salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(R 14372) 4

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Almirante Gomes Pereira n. 21, Urca. Edificio Ypinassú. Phone 26-0046.
(R 15280) 4

APARTAMENTO pequeno á R. Mundo Novo. Aluga-se a rapaz tratamento; q. peq. coz. banh. completo. Chaves na esq. Marquez Olinda, 102.
(R 14260) 4

ALUGA-SE apartamento de frente, Marquez Olinda, 102; 400$ e taxas; 2 q. 1 s. 2 banh., coz. e q. empregada. Conforto maximo.
(R 14259) 4

URCA — Aluga-se optimo apartamento á rua Candido Gaffrée, 178; chaves no apartamento n. 1. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014 e 1.015. Teleph. 23-4793.
(R 15292) 4

EDIFICIO KURSAAL R. Yacht Club, 42. Proximo á praia de Botafogo. Alugam-se 2 apartamentos com conforto moderno para pequena familia. Tratar: — "BASTOS DE OLIVEIRA" S/A. Rua do Ouvidor, 59
(42197) 4

URCA — Aluga-se optima residencia á familia de tratamento á av. 8, Sebastião 26, chaves por obsequio no 26-A.
(R 17064) 4

Cattete e Gloria

APARTAMENTO — Gloria — Aluga-se por 330$, pequeno e confortavel á rua Benjamin Constant, 141, apt. n. 4. Chaves por obsequio no n. 144-A (armazem). Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar; telephone 23-6257.
(R 15251) 5

ALUGA-SE esplendido apartamento com ou sem garage. Edificio Smolugt, rua Candido Mendes, 99.
(R 16201) 5

SALA independente — Aluga-se, bem mobilada, perto dos banhos de mar em casa de pequena familia, á pessoa distincta, que trabalhe fóra. Praia do Russell, 32, casa 11. Não é avenida.
(R 14187) 5

RUSSELL — Apartamento 73, de 1 sala, 2 quartos, quarto creado, 2 banheiros, etc. Russell 84.
(R 16225) 5

ALUGA-SE excellente apartamento em predio luxuosamente construido, á praia do Russell, 44. Póde ser visto a qualquer hora. Chaves com o porteiro e para tratar á praça Floriano, 31-39, 2º andar. Telephone 22-7600. Administradora Immobiliaria Limitada.
(R 17105) 5

Cattete e Gloria

EDIFICIO STA. RITA, Correia Dutra 30. Aluga-se nesse edificio, unico apart. vago, com um quarto, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(R 14390) 5

EM Casa de familia, aluga-se uma sala com agua corrente, e com café de manhã. Rua Ferreira Vianna, 32.
(R 17178) 5

Catumby

ITAPIRU' — Aluga-se a casa n.º IV, da rua General Galvão n.º 36, com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo e quintal; chaves com o encarregado das obras. Trata-se á Avenida Nilo Peçanha n.º 155, sala 614; telephone 22-8208.
(R 16246) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE o predio da rua Barata Ribeiro n. 435. Chaves (na esquina) á rua Siqueira Campos n. 65-A, com o sr. Mello.
(R 16158) 8

ALUGA-SE em pensão com optima comida, 1 sala grande e 2 quartos, agua corrente, Figueiredo Magalhães, 141.
(R 17010) 8

AVENIDA ATLANTICA, 354 — Amplo e luxuoso apartamento occupando um andar inteiro, Edificio Odeon, 7º, s. 707.
(R 14235) 8

APARTAMENTOS luxuosos, ainda não habitados, alugam-se em predio com garage, no posto 6.
Vende-se um delles. Joaquim Nabuco 43.
(R 14183) 8

APTO. Copacabana, R. Joaquim Nabuco, 206. Alugam-se optimos com peças espaçosas e bem ventiladas. Chaves no lado 202.
(R 14180) 8

APARTAMENTOS — Alugam-se optimos em edificio situado no Jardim do Lido, preço 800$ e 850$000. Rua Belfort Roxo, 129, Copacabana.
(R 14210) 8

ALUGA-SE a casa da rua Xavier da Silveira, 87. Trata-se no n. 86.
(R 14184) 8

APARTAMENTO mobilado. Aluga-se á R. Copacabana, 945, Edificio Roxy, apt. 901.
(R 14181) 8

APARTAMENTOS — Alugam-se, com differentes peças, no Edificio Lamberti, á praça Serzedello Corrêa, 15-A, melhor ponto de Copacabana. Informações com o porteiro.
(R 14197) 8

ALUGA-SE boa casa, 2 salas, 3 quartos, etc., logar alto, fresco, bella vista, 430$ mensaes; trav. Santa Leocadia, 38, Copacabana.
(R 16158) 8

AV. ATLANTICA n. 228 — Aluga-se esse predio bem em frente ao posto 1. Tem 3 quartos, 2 salas, amplo quarto de banho, 2 optimas varandas, quarto para creados e mais dependencias, para familia de tratamento. Tem bomba electrica. Informações no local.
(R 15230) 8

ALUGA-SE quarto em casa de familia estrangeira. Avenida Atlantica, 268.
(R 13241) 8

ALUGA-SE á familia de tratamento o luxuoso predio recemconstruido á rua Santa Clara, 304, com cinco quartos, duas salas, garage, dois quartos de empregado, etc. Tratar pelo tel. 27-8705.
(R 14211) 8

APARTAMENTOS
A FABRICA DE MOVEIS LAMAS expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100|8 (proximo á estação principal da Leopoldina) innumeros Modelos especialmente creados para Apartamento e que resolvem o problema da escassez de espaço sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogos e outras orientações.
(xxx) 8

ALUGA-SE — Optimo apartamento nº 33, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, á Av. Atlantica nº 24. Chaves com o encarregado. Trata-se á Rua do Ouvidor, 90 - 1º andar - Tel. 23-1825 - Ramal 26.
(2545) 8

ALUGA-SE — Optimo apartamento com excellentes accommodações para familia no Ed. Castro Araujo, Aptº C. 8º andar, á rua Bolivar nº 61. Trata-se á rua do Ouvidor, 90 - 1º andar — Tel. 23-1825 — Ramal 26.
(xxx) 8

ALUGA-SE — Optimo predio á rua Octaviano Hudson, 15, tendo excellentes accommodações para familia. Aluguel, 700$000. Trata-se á rua do Ouvidor, 90 - 1º andar — Tel. 23-1825 — Ramal 26.
(xxx) 8

COPACABANA — Aluga-se casa, 2 pavimentos, 5 qs., hall, 2 salas e mais dependencias, Visconde Pirajá, 31, antes da praça Osorio, as chaves na casa 1.
(R 14118) 8

COPACABANA — Lido — Em casa de familia de tratamento, unico inquilino, aluga-se a senhor distincto, optima sala mobilada. Situada a 20 metros da Avenida Atlantica. — Rua Duvivier n.º 12 — Apartamento n.º 501.
(R 14175) 8

COPACABANA — Aluga-se, pelo verão, casa mobilada. 72, Rua Xavier da Silveira.
(R 16186) 8

COPACABANA — Aluga-se casa com moveis, 2 quartos, 2 salas e garage, etc., perto da praia. Travessa Silva Castro n.º 40-A — Posto 3.
(R 15231) 8

EDIFICIO EVERS — AVENIDA ATLANTICA, 320 (Proximo ao O. K.) Optimo apartamento com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e varanda. — ADMINISTRADORA NACIONAL — Ouvidor 76.
(R 16240) 8

RUA XAVIER LEAL 15 — (Copacabana). — Optimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, e terraço com tanque, desde 500$000. — ADMINISTRADORA NACIONAL. — Ouvidor, 76.
(R 16242) 8

ALUGA-SE predio. — Rua Bolivar 135 esquina Barata Ribeiro, em centro de jardim, com 7 quartos e 3 salas, garage para dois automoveis. — Trata-se no mesmo.
(R 17077) 8

APARTAMENTO mobilado — Edificio Tieté — Av Atlantica 24 — Aluga-se o apartamento n. 91 desse edificio, com hall, sala de jantar, dois quartos, installação sanitaria moderna, cozinha, quarto de empregada, banheiro e área com tanque. Aluguel 1:000$000. Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(R 14381) 8

POSTO 2 — Aluga-se pequeno e confortavel apartamento, com sala, quarto, cozinha e banheiro, á rua Ministro Viveiros de Castro n.º 116.
(R 15227) 8

Copacabana - Leme

LIDO — Aluga-se excellente casa á rua Haritoff, luxuosamente mobilada ou não. Grande varanda, cinco quartos, 4 salas, quarto de empregado, garage, etc. Muita agua. Informações, tel. 27-0788.
(R 13096) 8

LIDO — Alugam-se confortaveis apartamentos no Edificio Santa Helena, á rua Haritoff, 54, esquina do Lido, com 3 quartos, tres salas e demais dependencias, á familia de alto tratamento. Preço, 800$ e 850$.
(R 16223) 8

TRASPASSA-SE o contrato da casa á rua Dias da Rocha, 57, Copacabana. Trata-se na mesma.
(R 17014) 8

APARTAMENTO. Rua Duvivier, 99. Aluga-se pequeno apart., com um quarto, cozinha, banheiro. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(R 14389) 8

PROCURAMOS URGENTE — CASA LUXUOSA PARA LOCAÇÃO — Bairros de Ipanema, Leblon ou Copacabana, com 5 quartos amplos, 2 banheiros completos, salas grandes, garage para 2 carros, dependencias para empregados, jardim e etc. Sem mobilia. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772.
(2352) 8

EDIFICIO APA -- Rua Nove de Fevereiro 83. Alugamos o ultimo apartamento vago, proprio para casal ou solteiro. Proximo da praia. Aluguel 400$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A - 4.º — 23 - 2772.
(2352) 8

EDIFICIO MIRIM — Rua Sá Ferreira, 23 Alugamos apartamentos com quarto, sala, etc. proximos da praia. Aluguel 300$, 330$ e 350$. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A 4.º — 23-2772.
(2352) 8

EDIFICIO ASSÚ - Rua Domingos Ferreira, 25/25 - A. — Alugamos os ultimos apartamentos vagos, tendo 3 quartos, sala, etc. Acabados de construir em optima situação. Aluguel a começar de 650$. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772.
(2352) 8

EDIFICIO ALICE — Rua Copacabana 1313 — Alugamos os ultimos apartamentos vagos tendo quarto, sala, etc. Aluguel 400$000 e 450$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A 4.º — 23-2772.
(2352) 8

RUA XAVIER DA SILVEIRA — Alugamos em optima situação, magnifica residencia mobilada com todo conforto para familia de alto tratamento, tendo 5 quartos, garage, etc. — Contrato a começar em fevereiro. Visitas após prévia combinação, com LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A 23 - 2772.
(2352) 8

EDIFICIO COMMODORO — Rua Copacabana, 162. Alugamos confortavel apartamento occupando todo o andar, mobilado em puro estylo inglez e em privilegiada situação. — Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A 23 - 2772.
(2352) 8

APARTAMENTO — Rua Djalma Ulrich 284. Posto 5. Aluga-se lindo apart., com hall, 2 quartos, sala, banheiro, completo, cozinha, varanda, quarto de empregada — Preço modico. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6.º andar, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(R 14384) 8

EDIFICIO BRASIL — Posto 2 — Proximo ao Copacabana Palace; á r. Fernando Mendes 19. — Alugam-se neste luxuoso edificio, em primeira locação, finissimos apartamentos de diversos typos e preços. Dois elevadores, ampla garage, vista sobre o mar, rigorosa selecção de inquilinos. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(R 14382) 8

ALUGA-SE o predio da Av. Rainha Elisabeth, 143, posto VI. — Está aberto. Inf. teleph. 25-0743.
(R 17063) 8

ALUGA-SE o bungalow á rua Santa Clara n. 250, com 3 quartos, 2 salas, hall, varanda, quarto de empregada, garage, jardim e demais dependencias. Tratar no n. 258.
(R 17072) 8

APARTAMENTO — Aluga-se no Edificio Barcenola á rua Copacabana esquina de 9 de Fevereiro, com sala, dois e tres quartos, e mais dependencias. — Preço 500$ e 600$.
(R 15277) 8

QUARTOS espaçosos e frescos, agua corrente e conforto moderno, mesa excellente a preços razoaveis para familias; acceita-se pensionistas a mesa tambem vegetarios; tem garage. R. Copacabana, 1.150.
(R 14198) 8

Copacabana - Leme

EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho 70, antiga r. Haritoff. Lido — Alugam-se optimos apartamentos para casal ou pequena familia. Predio finamente acabado, agua quente permanente, serviço facultativo de restaurante no andar terreo. Podendo ser alugado com ou sem mobilia. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7, tel. 23-1830.
(R 14378) 8

EDIFICIO MANHATTAN — Aluga-se nesse luxuoso edificio, á Av. Atlantica 156, magnifico apartamento com 3 quartos, duas salas, hall, optima varanda, banheiro, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregados, agua quente e todos os requisitos de uma moderna e fina residencia. Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltda., Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7, tel. 23-1830.
(R 14379) 8

ALUGA-SE por 750$ mensaes, moderna casa typo apartamento com tres dormitorios, sala, varandas, terraço, copa, cozinha, banheiro de luxo, dependencias para empregadas e garage particular. Ver á rua Xavier Leal n. 5, junto á Avenida Rainha Elisabeth. Tratar na sala 210 do Edificio Carioca, 2º andar.
(R 15280) 8

ALUGA-SE á Avenida Atlantica n. 524, o apartamento n. 2 (2º pavimento), acabado de construir. Tres quartos, salas, e demais dependencias, inclusive garage. Cozinha e banheiro primorosos. Pinturas luxuosissimas. Informações com o porteiro.
(R 15285) 8

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento, com garage, 5 quartos, 2 salas, quartos de empregada. Rua Goulart n. 82. Tel. 27-4021.
(R 14358) 8

APARTAMENTO — Posto 2 — Aluga-se optimo, com sala, dois dormitorios, quarto de empregado e demais dependencias, no Edificio Alagôas, rua Ministro Viveiros de Castro n. 122.
(R 14341) 8

COPACABANA LIDO — Aluga-se em apartamento luxuoso e confortavel, excellente aposento de frente para o mar com optima pensão a casal ou cavalheiro distincto. Phone 27-0799.
(R 17154) 8

COPACABANA — Aluga-se, á familia sem creança, casa recem-construida, com quatro quartos, duas salas e demais dependencias. Propria para casal de alto tratamento. Fartura dagua. Aluguel setecentos mil reis. Travessa Angrense 20. Proximo um Copacabana n. 734.
(R 14361) 8

ALUGA-SE casa grande, salas, quartos grandes, baixada, Instituto de Belleza, Pensão, Rua Lafayette, 8. Tratar no 4.
(R 15354) 8

AV. ATLANTICA, 622. Posto 4. Aluga-se uma sala e um quarto mobilados e com pensão, para casal de fino tratamento.
(R 17175) 8

LIDO — Alugam-se esplendidos apartamentos, no Edificio Inhangá, á rua Duvivier, 78-80, com 3 quartos, optima sala e demais dependencias. Tratam-se na Empresa de Administração Predial, av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4793.
(R 15294) 8

POSTO 4 — Bolivar 116. Casa mobilada para casal de tratamento. Visitas das 9 ás 6.
(R 14258) 8

CASA moderna em Copacabana — Av. Rainha Elisabeth n. 254. Aluga-se com tres quartos, 2 salas, quarto de criada e mais dependencias. Aluguel 700$. Visitar todos os dias.
(17190) 8

COMFORTABLE house Av. Rainha Elisabeth 254. To rent starting February. Price 700$000 monthly. Three rooms, dining room, drawing room, servant's room. May be visited every day.
(17190) 8

EM APARTAMENTO de luxo dispõe de linda sala com banheiro, luz, mobilado sem pensão, a cavalheiro do tratamento em casa de sra. estrangeira. Posto 4, informações das 5 em diante; telephone 27-5380.
(R 14171) 8

EDIFICIO ROXY — Acceitam-se propostas de aluguel para os ultimos apartamentos deste majestoso edificio, onde está localizado o Cine Roxy. Alugueis desde 320$. Rua Copacabana, n.º 945, esquina de Bolivar. Trata-se no local ou á Secção Predial do Banco do Commercio.
(R 14253) 8

COPACABANA — Aluga-se uma casa á rua Barata Ribeiro, 490. Aluguel 1:100$000. Tel. 27-2592.
(R 15296) 8

Flamengo

ALUGA-SE uma sala mobilada com ou sem pensão, logar excellente e socegado, á rua Princeza Januaria n. 15, fim do Flamengo.
(R 14207) 10

APARTAMENTO — Aluga-se para casal, sexto pav., magnifico terraço, rua Marquez de Abrantes, 91.
(R 16198) 10

ALUGA-SE por 335$ o pequeno apartamento n. 1 da rua Machado de Assis 79. Chaves com o florista ao lado.
(R 16230) 10

ALUGA-SE á rua Senador Vergueiro n. 193 - 5º andar, apartamento e dois bellos aposentos com moveis e café pela manhã. Pede-se e dá-se referencias. Excusado pedir qualquer informação por telephone. Trata-se das 11 horas ás 14 horas.
(R 16246) 10

FLAMENGO — Aluga-se optimo quarto com pensão e agua corrente em casa de familia, Almirante Tamandaré, n.º 26.
(R 17186) 10

EM casa de poucas pessoas, aluga-se um quarto para casal de trato, mobilado, com muita agua, e refeição esmerada. Não é pensão. Rua Senador Vergueiro n. 86.
(R 17185) 10

FLAMENGO — Alugam-se 2 optimos quartos com pensão em casa de familia, rua Silveira Martins, 26.
(R 15287) 10

EDIFICIO MASSANGANA — Flamengo, r. Honorio de Barros 41, esquina da r. Senador Vergueiro. Acabados de construir, apartamentos de grande luxo, pintura a oleo. Fornecimento de agua quente por duas caldeiras, 3 e 4 quartos, duas amplas salas, com varanda, 2 banheiros completos, hall, cozinha, quarto e W. C. de empregada, tanque, garage. Todos os requisitos necessarios para uma moderna e fina residencia. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(R 14371) 10

FLAMENGO — Aluga-se em edificio novo de poucos apartamentos, só para familia de tratamento, unico vago, duas salas, tres quartos, varanda e demais dependencias. Machado de Assis 16. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(R 14393) 10

EDIFICIO LAPORT. Rua Buarque de Macedo, 5, esq. Praia do Flamengo. Alugamos os 2 ultimos apartamentos vagos, desse magnifico edificio. — Accommodações para familia de tratamento. Aluguel: 720$ e 870$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A-4.º -- 23-2772.
(2354) 10

EDIFICIO FLAMENGO — Aluga-se o unico apartamento vago nesse luxuoso edificio, á r. Barão de Icarahy 44, com tres quartos, tres salas, banheiro finissimo, quarto e W. C. de empregada. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7, tel. 23-1830.
(R 14376) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala de frente, com saleta e mais um quarto bem mobilado, com pensão, para casal de trato. R. Paysandú, 225, tel. 25-2750.
(R 14180) 10

Flamengo

EDIFICIO São Sebastião — Av. Ruy Barbosa, 208, continuação da Praia do Flamengo — Alugam-se apartamentos para familia de tratamento, com dois grandes quartos, duas salas, banheiro, cozinha, quarto de empregada e garage. Espaçosos terraços com linda vista. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7, tel. 23-1830.
(R 14377) 10

Gavea

APARTAMENTOS — Alugam-se na rua das Acacias, 45, por 350$, 375$ e taxas, optimos apartamentos de frente com 1 sala, 2 quartos, cozinha com armarios, banheiro completo de côr, varanda, area, tanque e W. C. para creados. Chaves no local com o encarregado. Trata-se á rua Buenos Aires, 44, 3º.
(R 14214) 11

CASA nova aluga-se ainda não foi habitada, tem 3 quartos, sala de jantar, varanda, copa, cozinha, banheiro, completo, jardim, entrada para carro, para familia de tratamento, rua Tabyra, 58, Gavea.
(R 17152) 11

ALUGAM-SE — Optimos apartamentos com ou sem garage, á rua Alexandre Ferreira, 175. Trata-se á Rua do Ouvidor, 90 - 1º andar. Telephone: 23-1825 — Ramal 26.
(xxx) 11

Ipanema

ALUGA-SE — Optimo predio recentemente construido á Av. Epitacio Pessoa nº 1.034, Lagôa Rodrigo de Freitas, tendo excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Trata-se á Rua do Ouvidor, 90 - 1º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26.
(2543) 12

AVENIDA EPITACIO PESSOA 476 (Ipanema) — Elegante palacete para pequena familia de alto tratamento, com 2 salas, 4 quartos, 2 optimas varandas, garage, jardim, etc. ADMINISTRADORA NACIONAL — Ouvidor, 76.
(R 16244) 12

EDIFICIO MACÁO — Rua Nascimento Silva 568. Aluga-se fino apartamento com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada. Tratar: F. R. de Aquino & Cia., Ltda. Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7, Tel. 23-1830
(R 14386) 12

EDIFICIO ULTRAMAR — Rua Prudente de Moraes, 656. Aluga-se o ultimo apartamento vago nesse edificio, com 3 quartos, sala, cozinha, quarto de empregada, garage, fino acabamento, omnibus á porta. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(R 14387) 12

EDIFICIO POTENGY — Rua Alberto de Campos 217, Ipanema. Aluga-se nesse edificio, apartamento com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, W. C. de empregada e tanque. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(R 14385) 12

CASAS — Ipanema — Alugam-se magnificas, acabadas de construir, optimas installações para pequena familia de tratamento, tres quartos, uma sala, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada, tanque, area, jardim de inverno. Pódem ser vistas á qualquer hora á r. Alberto de Campos n.º 115, 117 e 119. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda., Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7, tel. 23-1830.
(R 14380) 12

RUA PRUDENTE DE MORAES, 698. Alugamos magnifica residencia, moderna e confortavel, completamente mobilada, quasi em frente ao Country Club, tendo garage, accommodações para familia de tratamento, etc. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A. 23-2772
(2353) 12

RUA GARCIA D'AVILLA, 178. Alugamos predio com 4 quartos e demais dependencias. Chaves á Rua Redemptor, 175. Aluguel: 600$000. — Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A 23 - 2772.
(2353) 12

ALUGA-SE o apartamento n. 2 á Av. Epitacio Pessoa, 678, com 3 quartos, 1 sala e garage. As chaves no lado no Bar Berlim, n. 638.
(R 17025) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se por 450$, confortavel á rua Alberto de Campos n. 88-A, com 3 quartos, 1 sala e mais dependencias. Chaves por obsequio no n. 88. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5.º andar. Telephone 23 6257.
(R 15250) 12

ALUGA-SE optima casa á av. Epitacio Pessôa 64, proximo á av. Vieira Souto, com 3 quartos, 2 salas, quarto para criado, garage, etc. Tratar av. Rio Branco 52-8º-s. 87. Tel. 23-4177.
(R 16258) 12

ALUGA-SE, proprio para familia de tratamento, predio mobilado no melhor ponto de Ipanema (omnibus á porta), com 3 quartos, 2 salas, garage, quarto para empregada e demais dependencias. Informações telephone 29-2034.
(R 14155) 12

ALUGA-SE á rua Alberto de Campos, 165, um grande, confortavel e fresco apartamento composto de tres grandes quartos, grande sala, cozinha com armarios embutidos, magnifico banheiro em côr e tanque, pelo preço de 500$. Ver das 9 ás 12 e meia e das 2 ás 7 da tarde. Tel. 27-2830.
(R 15158) 12

ALUGA-SE apartamento mobilado para o verão á rua Joanna Angelica, 247. Tratar no apartamento 8. Das 5 ás 7 horas.
(R 14140) 12

ALUGA-SE no Edificio Caiçaras á Av. Henrique Dumont, 204, dois luxuosos apartamentos, grandes, os unicos vagos, com frente para as duas ruas; 2 salas, 3 quartos, quarto e banheiro de empregada, area e tanque, e terraços para as duas ruas. Ver e tratar com o porteiro. Teleph. n. 27-9096.
(R 15147) 12

APARTAMENTO proximo aos banhos. Em esquina, todas as salas e quartos dão para fóra. Tem quarto e W. C. para creada, tanque e area. Chaves no 2. Montenegro, 190. Phone 27-4791.
(R 14203) 12

ALUGA-SE á Av. Mello Franco n. 37, pequenos e confortaveis apartamentos para casaes ou pequenas familias, grande quarto, sala, banheiro e cozinha e terraço desde o preço de 330$000.
(R 17018) 12

ALUGA-SE casa com 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha e demais dependencias. Aluguel de 850$000 e taxas. Ver e tratar á rua Farme de Amoedo n. 84, casa III, Ipanema.
(R 16104) 12

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se por 650$ predio de luxo, com 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas e todo conforto, omnibus á porta; chaves á rua Nascimento Silva, 309.
(R 14318) 12

ALUGAM-SE amplos e confortaveis apts. acabados de construir á r. Nascimento Silva, 485 (Ipanema). Cada apto. todo um andar, contendo: s. jantar, 3 q. grandes, varanda, banheiro completo, q. e W. C. empregada, cozinha, etc. Omnibus á porta. Tratam-se com o dr. Osmar, Av. Rio Branco, 117, 2º, sala 220. Tel. 43-5738.
(R 17095) 12

ALUGAM-SE luxuosissimos aptos. acabados de construir á r. Alberto Campos, 172 (Ipanema). Cada apto. todo um pavimento, contendo: s. visitas, s. jantar, 3 q. grandes, optima varanda, luxuoso banheiro, q. e W. C. empregada, copa, cozinha, etc. Omnibus á porta. — Tratam-se com Dr. Osmar, Av. Rio Branco, 117, 2º, sala 220. Tel. 43-5738.
(R 17096) 12

ALUGA-SE predio fresco, novo, de 4 quartos, quintal, etc., por 600$, á rua Visconde de Pirajá. Tratar phone: 43-1128.
(R 17130) 12

ALUGA-SE, Ipanema, rua Saddock de Sá, 99-A, boa casa colonial ainda não habitada, com 4 bons quartos, 2 salas, garage e mais dependencias. Tratar pelo teleph. 48-2166.
(R 14305) 12

IPANEMA — Aluga-se a casa á rua Visconde de Pirajá, 500-A, casa I, por 850$000; trata-se na ADMINISTRADORA URBS, Rosario, 129, 1º.
(R 14142) 12

IPANEMA — Alugam-se apartamentos com todo o conforto, muito frescos, agua abundante. Rua Montenegro n.º 204; chaves no apartamento n.º 1.
(R 16194) 12

IPANEMA — Terreno de 10 x 21, vende-se por 50:000$, na rua Redemptor, proximo á praça N. S. da Paz. Tratar com a proprietaria. Telephone 27-0081.
(R 15230) 12

IPANEMA — Alugam-se luxuosos apartamentos a serem concluidos, dentro de poucos dias com 1 sala, 3 quartos, etc., á rua Alberto de Campos n.º 111-A. Tratam-se á Avenida Nilo Peçanha n.º 155, sala 614. — Telephone 22-8208.
(R 16269) 12

IPANEMA — Aluga-se, por 520$, um apartamento com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para creados e quintal, á rua Barão da Torre, 41. Trata-se á Avenida Nilo Peçanha n.º 155, sala 614. Telephone 22-8298.
(R 16249) 12

CASA em Ipanema, aluga-se, á rua Redemptor n.º 301, com 4 quartos, 3 salas, quarto de creados, garage, varanda e etc. Póde ser vista a qualquer hora.
(R 14201) 12

VERÃO — Casa — Ipanema — Aluga-se mobilada, 3 a 4 mezes, com 3 salas, 4 quartos, varanda, banheiro, cozinha, garage, quarto empregado, etc. Aluguel mensal 850$. Ver e tratar á rua Farme de Amoedo n. 82.
(R 16104) 12

ALUGA-SE em optimo apartamento com todos os confortos, com cinco peças, garage, terraço, etc., á rua Visconde de Pirajá, 220, apt. 3, pavimento superior. As chaves no local com o encarregado (tambem hoje, domingo). — Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar; teleph. 23-1825, ramal 26.
(R 17181) 12

APARTAMENTO — Aluga-se optimo, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e demais dependencias. Aluguel 430$000 inclusive taxas. Ver á rua Redemptor n. 204, apt. 5º, em Ipanema; tratar á rua da Alfandega n. 53, com Monteiro.
(R 17142) 12

ALUGA-SE quarto com banheiro completo, bem mobilado, em casa socegada, completamente independente, e com fartura d'agua, á rua 10 de Novembro n. 42, Ipanema, Praça General Osorio.
(R 17174) 12

APARTAMENTOS Av. Henrique Dumont, nº 158, esquina da rua Redemptor — Alugam-se para solteiros ou casal sem filhos. Estão abertos. Tratar: — "BASTOS DE OLIVEIRA" S/A. Rua do Ouvidor, 59
(42196) 12

RUA REDEMPTOR, 191 casa 2 — Aluga-se com dois pavimentos, sala, dois quartos, cozinha e dependencias; as chaves na casa 3. Tratar: — "BASTOS DE OLIVEIRA" S/A. Rua do Ouvidor, 59
(42196) 12

Jardim Botanico

EDIFICIO REDEMPTOR -- Rua Jardim Botanico, 228 — Alugamos magnificos e bem situados apartamentos, tendo 2 quartos, sala, dependencia de creados, etc. — Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A. 23-2772
(2355) 14

RUA PERY 38 (Jardim Botanico) — Optimo e moderno predio de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, jardim, quarto de empregado e quintal — ADMINISTRADORA NACIONAL — Ouvidor, 76.
(R 16241) 14

Lapa

LOJA. — AVENIDA MEM DE SA', 272. Medindo 6,30 x 15,00 — Acceitam-se propostas. ADMINISTRADORA NACIONAL. — Ouvidor, 76.
(R 16243) 15

Laranjeiras

ALUGAM-SE optimos aposentos com ou sem mobilia e café pela manhã, agua corrente, maximo conforto e respeito, aposentos para casaes e solteiros, desde 140$ a 200$; á r. Laranjeiras n. 519-A. Tel. 25-6225, com o sr. Mario.
(R 14267) 16

ALUGA-SE sala de frente com ou sem moveis a casal de trato; unico inquilino. R. Alice, 113.
(R 14280) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se a pensão de tratamento a magnifica residencia á rua Soares Cabral 68, em centro de jardim, com 5 quartos, 5 salas, garage, quarto de empregado e mais dependencias. Ver das 9 ½ em deante.
(R 17100) 16

Leblon

APARTAMENTOS — Av. Ataulpho de Paiva 34. Leblon. Aluga-se o ultimo e moderno apartamento nesse edificio, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, terraço, tanque, bonde e omnibus á porta, aluguel 350$000. Tratar; F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830.
(R 14388) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE um apartamento em edificio novo, com quarto de banho completo á rua Hilario Ribeiro, 30. Praça da Bandeira. Tratar á Av. Marechal Floriano Peixoto, 214. Casa Mineira, com o sr. Ribeiro.
(R 17176) 19

ALUGAM-SE dois quartos juntos ou separados a solteiros ou casal sem filhos que não cozinhe em casa de familia. Rua Senador Furtado n. 122.
(R 14295) 19

ALUGA-SE na "Pensão Mattoso", R. Mattoso, 107 e 109. Tel. 28-1010. Optima sala a casal ou solteiros, com ou sem moveis. Aluga-se tambem uma vaga a rapaz decente. Aluguel modico. Exclusivamente familiar.
(R 14292) 19

ALUGA-SE por 410$ e 400$ 2 predios novos, 2 s., 2 q., banheiro completo, fogão a gaz, quintal; r. Senador Furtado n. 111, casas 1 e 3. Chaves na casa 4.
(R 17119) 19

Bocca do Matto

ALUGA-SE uma casa á rua Maranhão n. 58, Bocca do Matto, Meyer. Ver e tratar no local.
(R 14415) 28

Mangue

ALUGAM-SE — Optimos predios recentemente construidos á Rua Marquez de Sapucahy, 231, tendo excellentes accommodações para familia. — Trata-se á Rua do Ouvidor, 90 - 1º andar — Tel. 23-1825 — Ramal 26.
(2544) 18

São Christovão

SÃO CHRISTOVÃO — Aluga-se o ultimo apartamento do Edificio Santa Zita, acabado de construir, á rua José Christino, 31. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1.014|15. Tel. 23-4793.
(R 15295) 24

Santa Thereza

ALUGAM-SE quatro predios, acabados de construir, á rua Paula Mattos n. 145, a dois minutos da rua do Riachuelo, com dois quartos, duas salas e demais dependencias. Chaves no local. Tratar no Banco Regional, Rua Primeiro de Março n. 71.
(R 17020) 28

Villa Isabel

ALUGA-SE optimo predio da rua Alegre 53, Maracanã com 3 quartos, 2 salas, cozinha e completo quarto de banho, pelo aluguel mensal de 450$000 inclusive taxas. Contrato de um anno, as chaves encontram-se no botequim da esquina com o sr. Francisco.
(R 15270) 26

PREDIO NEGOCIO VILLA ISABEL — Aluga-se de loja e sobrado da avenida 28 de Setembro 303 onde está a Singer ponto 100 reis. Trata-se S. José 70, sobrado.
(R 14355) 26

Tijuca

APARTAMENTOS — Alugam-se excellentes aparts. proprios para casal ou pequena familia de tratamento, com sala, dois quartos, cozinha ampla, banheiro completo, w. c. de empregada e entrade de serviço. Praça Gabriel Soares n. 3. Ponto final do bonde de Fabrica. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(R 14391) 27

APARTAMENTOS — Rua Saboya Lima 4 e 8. Junto ao Largo da Fabrica. Tijuca. Modernos e bem localizados com bondes e omnibus á porta, 2 quartos, uma sala, banheiro, cozinha, W. C. de empregada, tanque. Aluguel 400$000. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda., Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5, e 7. Tel. 23-1830.
(R 14392) 27

ALUGAM-SE optimos quartos com pensão, em casa de familia distincta. Rua Conde de Bomfim n. 173. Tijuca.
(R 14414) 27

ALUGA-SE em um sobrado, confortavel quarto de frente independente, UNICO INQUILINO, em casa de um casal, para pessoa de tratamento, no melhor local do Largo da Segunda-Feira, fim da rua Haddock Lobo, com café; e sem moveis, aluguel 150$000 mensal. Informações pelo telephone 28-5478.
(R 17144) 27

ALUGA-SE opt. casa com 2 salas, 3 bons qts., etc., á rua Tte. Villas Boas, 42 (Had. Lobo), por 500$000.
(R 17160) 27

ALUGA-SE casa na Tijuca, á rua Rego Lopes, 26, de dois pavimentos, com quatro quartos, hall e installação completa no pavimento superior, pequena sala de visitas, saleta, sala de jantar, copa, cozinha, quarto de empregada, e duas installações no pavimento terreo.
(R 14207) 27

ALUGAM-SE esplendidos quartos com pensão, á rua Haddock Lobo, 302. Casa confortavel e muita agua. Trata-se com d. Laura. Teleph. 28-0216.
(R 17135) 27

ALUGA-SE o predio á rua Gratidão, 170, acabado de construir, com 2 salas 2 quartos, garage e mais dependencias. Tratar no armazem da esquina, com Sr. Jayme.
(R 15232) 27

ALUGA-SE o predio da rua Boa Vista n. 137, bem no ponto dos bondes do Alto da Boa Vista, com bons commodos; as chaves, por favor, no açougue perto; trata-se á praça 15 Nov. 20, s. 508.
(R 15267) 27

ALUGA-SE a casa VII da rua Uruguay 119-A, com bons commodos; as chaves na casa II; trata-se á praça 15 Nov. 20, s. 508.
(R 15267) 27

ALUGA-SE boa morada, construcção moderna local de farta conducção e clima aprazivel, tendo 3 quartos, 2 salas, quintalzinho, etc. Av. Maracanã n. 1522, junto á r. Radmaker, Muda da Tijuca.
(R 17099) 27

ALUGA-SE um apartamento novo para pequena familia. Marechal Trompowsky, 36. Muda da Tijuca.
(R 14190) 27

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Fernandes Figueira, 10, esquina de Almirante Cockrane na Tijuca, com tres quartos uma sala, quarto de empregadas. Varanda e mais dependencias. Ver no local e tratar á Av. Rio Branco, 91, 8º andar sala 12, Telephone 43-4101.
(R 14154) 27

SALA com pensão — Aluga-se a casal sem filhos. Não tem outros inquilinos. - Rua Barão de Pirassinunga, 68. Praça Saenz Peña.
(R 16207) 27

ALUGA-SE moderno apartamento á rua Almirante Gavião n. 25. Trata-se no 20, "Haddock Lobo".
(R 17082) 27

ALUGA-SE sala de frente em casa moderna todo o conforto a casal ou senhores, que não cozinhe; não tem creanças, pede-se e dá-se referencias, Rua Barão de Ubá n. 130.
(R 14257) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE o moderno predio á rua Magalhães Couto, 184, proximo á ruas Dias da Cruz (Meyer), com dois quartos, 2 salas, banheiro e cozinha a gaz, varanda, jardim, e quintal, com entrada para automovel; aluguel 280$ mensal; chaves na esquina no lado; trata-se pelo teleph. 22-7847 das 4 ás 6 1,2 ou 28-5478, durante o dia.
(R 17145) 29

ALUGA-SE confortavel casa, de construcção recente, no melhor ponto do Meyer, proxima da estação e do jardim. Duas salas, tres quartos, grande salão, lavabo moderno e completo, copa e cozinha. Centro de terreno; garage. Ver e tratar á rua Castro Alves n. 37.
(R 15364) 29

ALUGA-SE a casa da rua Glaziou, 207 (Engenho de Dentro), com 3 commodos por 180$000. Chaves no local. Tratar com Serra. Buenos Aires, 120.
(R 15304) 29

NO apartamento á avenida Amaro Cavalcante, 843, sobrado, aluga-se uma luxuosa sala de frente, a um ou dois rapazes, com preferencia a pessoal da Marinha (preço de occasião); bonde e autoomnibus á porta e um minuto para a estação do Encantado, servida por trens electricos. Tratar: pela manhã até ás 10 horas, á tarde das 17 ás 18,30.
(R 14276) 29

Nictheroy

ALUGA-SE esplendida casa, acabada de construir, com duas salas, quatro quartos e demais dependencias, á rua Fagundes Varella n. 254 (antiga Tiradentes), em Icarahy. Tratar com Santos, á rua Chile n. 21, Rio.
(R 17183) 33

QUARTOS grandes — Alugam-se com optima pensão, á rua Cel. Moreira Cesar, 334, Icarahy. Omnibus na porta, nunca falta agua.
(R 15234) 33

VILLA PEREIRA CARNEIRO. Tem sempre boas casas para alugar a partir de 220$000 mensaes. Trata-se com a gerencia, á praça Azevedo Cruz em Nictheroy.
(R 13961) 33

Petropolis

PETROPOLIS — R. Gonçalves Dias 34, aluga-se linda residencia de verão, optimamente localizada completamente mobilada e com todo o conforto, ampla varanda, quatro quartos, duas salas, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada e garage. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(R 15273) 35

Therezopolis

THEREZOPOLIS — Aluga-se boa casa mobilada para familia de tratamento, tendo garage. Rua Pará n. 168. Phone 166.
(R 17005) 36

Therezopolis

ALTO de Therezopolis — Aluga-se a casa da rua Paraguay, 1461 (Villa Floresta), prazo minimo 4 mezes. Tratar r. Chile, 23, loja. Tel. 22-4842 com o sr. Antonio Maia.
(R 14131) 36

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS — Meyer (rua Dias da Cruz) — Vende-se predio novo de apartamentos, construcção em concreto, muito bem localizado, esquina, com omnibus e bondes á porta. Ao todo são oito apartamentos todos grandes, rendendo cada 320$000 ou sejam 2:560$ mensaes. Preço 235:000$, dos quaes se podem facilitar 135:000$ á razão de 1:268$000 mensaes, juros e amortização. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6º, em frente á Galeria Cruzeiro.
(R 15322) 91

ALDEIA Campista, quasi esquina de Pereira Nunes, vende-se solida e confortabilissima residencia, estylo São Francisco, de um pavimento ainda não habitada, recuada em centro de terreno de 15x30, contendo duas salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e demais dependencias. Fóra, mais um quarto com banheiro. Optima garage e grande quintal. Preço 100:000$. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6º, em frente á Galeria Cruzeiro.
(R 15329) 91

AVENIDA Maracanã — Vende-se magnifico lote de 11x16 esquina, proximo á rua Uruguay. Ouvidor, 36-1º.
(R 14333) 91

COMPRA-SE predio em perfeito estado de conservação, centro de terreno, para casal, até 70 contos, á vista. Carta para esta redacção para J. M. M. Bairros: Laranjeiras, Flamengo e Botafogo.
(R 13999) 91

ICARAHY — Vende-se lote de terreno, 20 metros de frente, no melhor local da rua Moreira Cesar, centro da praia, junto ou em dois lotes. Tratar com o proprietario á rua Moreira Cesar n. 170, Icarahy.
(R 17013) 91

GRAJAHU' — Vendo diversos lotes, bem localizados e pertos de conducção. Preços e outros detalhes, á rua dos Ourives n. 36-1º.
(R 14333) 91

Fazenda - Vende-se — Na estação Rio Dourado, poucas horas do Rio, com 4.512.000 mts. quadrados de terras proprias, com mattas, capoeiras e pastos, casas de residencia, para fabrico de farinha, e paiol. Possue porto, fluvial, para a cidade de Macahé. Mais informações, com Vetter — Av. Graça Aranha, 49, Edif. Castello, Rio.
(R 17067) 91

OLARIA — Vende-se novo e elegante bungalow, na rua Dr. Nunes, de 1 pavimento, recuado contendo sala de jantar, 2 quartos, e demais dependencias, fora 1 pequeno apartamento com sala e quarto. Tudo de bom acabamento e com installação electrica embutida. Terreno de 9x30. Ha candidatos para alugar o mesmo por 300$ mensaes. — Preço 19:000$. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro.
(R 15330) 91

PREDIOS para renda — Vendem-se os da rua ITAPUCA, 101 a 109, em Jacarépaguá. Quatro predios na frente rendendo 150$000 cada um, quatro nos fundos, rendendo 60$000 cada um e uma sobra de terreno onde se poderá construir mais quatro predios. Tratar com o proprietario na rua Sete de Setembro n.º 94, 6.º andar, sala 3. Telephone 42-2514.
(R 16142) 91

RUA SAINT ROMAN — COPACABANA — Vendem-se, a preços vantajosos, em admiravel situação, com clima de montanha e bellos panoramas, a pequena distancia do mar, os ultimos lotes de terrenos da rua Saint Roman, um dos mais formosos recantos do Rio. Acham-se egualmente á venda as casas ns. 118, 178 e 378-A. Informações - rua 1.º de Março, n. 6, 5º andar. Phone 23-2141 - Ramal 2 - CARVALHO.
(R 15261) 91

TERRENOS — Vendem-se lotes de 13,75x37, á travessa do Cerro Corá, ponto dos bondes de Aguas Ferreas, á vista e a longo prazo, prestações de réis 140$000 mensaes; tratar com o proprietario, á rua Cosme Velho n. 285.
(R 15233) 91

TIJUCA — Vendo á rua Andrade Neves, lote de 12x34, entre predios, por 55:000$. Ourives, 36-1º.
(R 14333) 91

TERRENO — Vendo á rua Regeneração, em Bomsuccesso de 14x50 á rua Ada, na Piedade 12x70, á rua Homem de Mello, Tijuca de 10x50; tratar directamente com Almeida, rua do Carmo, 65, 3º andar, sala 2, das 17 ás 18 1|2 horas.
(R 15340) 91

TERRENO — Vende na Tijuca, com 13x29, rua Alzira Brandão, junto ao 101, á vista ou a prazo. Tratar: 43-2206 ou 25-0680.
(R 15238) 91

TERRENO em São Christovão — Vendo na travessa da Alegria em frente ao n. 27, mede 21,90x60; tratar, tels. 43-2206 ou 25-0680.
(R 15238) 91

LEBLON — Terreno plano, 9m.50 x 30m.00, vende-se por 42:000$000, na rua Campos de Carvalho, antes e junto ao predio n.º 189 e defronte á futura praça. A rua tem agua, esgotos, luz e gaz. Terreno livre de qualquer onus. Trata-se pelo telephone 27-1113.
(R 16232) 91

CENTRO — Vende-se urgente, um bom predio localizado, á rua do Costa, entre Marechal Floriano e Senador Pompeu, de 2 pavimentos, sendo o terreo occupado com industria e o sobrado residencia; está em optimo estado; preço 125:000$000. Barros & Krancher, av. Rio Branco, 173, 6.º andar, em frente á G. Cruzeiro.
(R 15319) 91

VILLA ISABEL — Rua Pereira Nunes, proximo á esquina do Boulevard. Vende-se casa de optimo aspecto moderno, de um pavimento, recuada, em centro do terreno de 10x66, contendo 2 salas, 4 quartos, sala de almoço, banheiro completo e demais dependencias. Fóra 2 outros quartos. Grande quintal arborizado com fruteiras, preço 70 contos. Barros & Krancher, á avenida Rio Branco 173, 6.º, em frente á Galeria Cruzeiro.
(R 15316) 91

VENDE-SE em transversal 1 de Maria e Barros, muito proximo da rua S. Francisco Xavier, grande e solidissimo predio de 2 pavimentos, no melhor estado de conservação e asseio, em centro de terreno de 10x50. Contem em cima 8 quartos, etc. Em baixo: 4 salões, etc., este pavimento está quasi que perfeitamente adaptado para laboratorio, collegio, ambulatorio, etc., porquanto tem boa altura, luz natural e outras dependencias necessarias. Grande quintal. — Preço 115:000$ dos quaes se podem facilitar 50:000$. Barros & Krancher, av. Rio Branco 173, 6.º, em frente á Galeria Cruzeiro.
(R 15317) 91

BARÃO DO BOM RETIRO, 894, Grajahú — Vende-se por 65:000$000 essa moderna residencia, de um pavimento, construcção de concreto e pó de pedra, recuada do passeio 3 metros, em centro de terreno, com duas frentes, 10x37, fechando com 14 metros pela rua Professor Valladares (immediatamente ao n. 4). Contem 2 salas, 4 quartos espaçosos, boa copa e demais dependencias, toda laqueada; fóra, quarto de criada e abrigo para carro, com entrada pela referida rua Professor Valladares. Está aberta das 8 ás 18 horas. Barros & Krancher, av. Rio Branco, 173, 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro.
(R 15320) 91

BUNGALOW 48:000$ — Vende-se completamente novo, para casal de gosto, localizado, rua transversal do Boulevard, pertinho do largo do Maracanã, de 1 pavimento, concreto e pó de pedra, recuado por um gramado, contendo 1 saleta, 1 sala de jantar, 1 quarto grande com vestiario, banheiro completo de luxo, copa, despensa, cozinha, é todo taqueado e tudo de esmerado acabamento. Fóra quarto de criada e grande quintal. Terreno de 9x30. Não tem entrada feita para carro porém espaço de 2 metros de largura para fazer. Barros & Krancher, á av. Rio Branco 173, 6.º, em frente á Galeria Cruzeiro.
(R 15321) 91

BARÃO DE MESQUITA — Vende-se por 115:000$ no principio de uma rua perpendicular, (um pouco antes da Praça Verdun), um interessante conjuncto de propriedade construido ha dois annos, em centro de terreno de 12x38, composto de elegante e moderno bungalow de 1 pavimento, recuado por um jardinzinho, contendo varanda, duas salas, tres quartos, banheiro completo, demais dependencias e bom quintal cimentado e gramado; ainda entrada feita e local para carro. Aos fundos com entrada completamente independente ao lado desse bungalow, duas outras residencias no mesmo estilo, composta cada de varandinha, uma sala, dois quartos, banheiro completo, etc., alugados por 410$000. Barros & Krancher, av. Rio Branco 173, 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro.
(R 15322) 91

JACAREPAGUA' — Vendemos de um casal estrangeiro que se ausenta do paiz, o encantador sitio da Estrada de 3 Rios, 1090, com excellente e solida casa de um pavimento, rodeada de vegetação de ficus, construida ha tres annos, com varanda de ceramica em toda a frente, na medida de 2x10, contendo uma sala de 4x4, dois quartos de 3x3, completo quarto de banho e cozinha; jardim gramado com arborização de amendoeiras, garage, bom gallinheiro cercado, na margem de um riacho que atravessa o pomar, este provido de 100 laranjeiras, 15 mangueiras, e outras variedades. A casa está situada bem no centro de respectivo terreno, que é de 50x85 e está recuada da rua 15 metros, preço 50:000$. Barros & Krancher, avenida Rio Branco 173, 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro.
(R 15323) 91

VENDE-SE optimo predio na rua Paes de Andrade n.º 54, Estação do Riachuelo, com 3 quartos, 2 salas, porão habitavel e quarto para empregados. — Tratar á rua V. Inhauma, 18. T. 23-1553.
(R 14176) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE, por 550 contos, bella, ampla e confortavel residencia, á rua S. Clemente, em centro de terreno de 30x55. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.
(2359) 91

VENDE-SE, por 450 contos, um dos mais bellos e confortaveis palacetes da rua D. Marianna. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar.
(2359) 91

VENDE-SE, por 550 contos, facilitando-se muito o pagamento, um dos mais bellos e amplos palacetes da rua das Laranjeiras. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar.
(2359) 91

VENDE-SE, por 360 contos, um lote de 20 x26, á Avenida Oswaldo Cruz. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar.
(2359) 91

VENDE-SE, por 350 contos, um terreno de 18,50x41, á rua Corrêa Dutra, junto á Praia do Flamengo — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar.
(2359) 91

VENDE-SE, por 170 contos, um terreno de 14x40, junto da Avenida Atlantica, lado da sombra. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar.
(2359) 91

VENDE-SE, por 250 contos, facilitando-se o pagamento, um dos mais bellos palacetes da Av. Epitacio Pessôa, — (Ipanema), com 3 salas, varandas, 4 quartos dormitorios, 2 banheiros de luxo, quarto de empregados e installações do maior conforto. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.
(2359) 91

VENDE-SE, por 320 contos, muito ampla e confortavel residencia de um só pavimento em Copacabana, com terreno de 20 x 66. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar.
(2359) 91

VENDE-SE, por 163 contos, sendo 69 á vista e 94 em prestações mensaes de 940$, magnifico apartamento com garage, no Lido, occupando todo o 9º andar. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.
(2359) 91

HYPOTHECA

Empresta-se nas melhores condições de prazo e juros, com garantia de immoveis no centro urbano. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca "- Lg. Carioca 5 7.º andar.
(2359) 91

VENDE-SE, por 260 contos, um terreno e casa junto á Praça do Lido, com 15 x 30. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.
(2359) 91

VENDE-SE, por 550 contos um dos melhores palacetes de Botafogo, novo e luxuoso, construcção de E. Pederneiras. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar.
(2359) 91

VENDE-SE, por 300 contos, mobilada, bella, ampla e nova casa á Av. Epitacio Pessôa proximo á Pequena Cruzada MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.
(2359) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE por 55 contos, uma esquina de 10 x 20 em Ipanema. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.
(2359) 91

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se os seguintes: por 640 contos, junto á Av. Atlantica, casa de apartamentos rendendo 96 contos annuaes; por 1.000 contos, em Copacabana, novo edificio de apartamentos, com 2 elevadores Otis, rendendo 148 contos annuaes; por 650 contos em Laranjeiras predio de apartamentos, rendendo réis 93:360$000 annuaes; por 800 contos, predio de concreto armado, elevador Otis duas frentes, no centro commercial. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.
(2359) 91

VENDE-SE, por 175 contos confortavel residencia á Av. Vieira Souto. — MATTOS PIMENTA "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar.
(2359) 91

VENDEMOS URGENTE magnifica residencia em Ipanema, luxuosa e deslumbrando lindo panorama. Preço 270 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A — 4.º.
(2351) 91

IPANEMA VENDEMOS predio pequeno e 2 pavimentos, confortavel. Preço basico 70 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A — 4.º andar.
(2351) 91

IPANEMA — VENDEMOS optimo e moderno predio em centro de terreno de 15 metros de frente. Preço 155 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A — 4.º.
(2351) 91

LEBLON — VENDEMOS moderno e acabado de construir, predio de estylo mexicano, banheiro de côr, situado em rua perpendicular ao mar e muito proximo da praia. Preço 125 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A — 4.º andar.
(2351) 91

AVENIDA NIEMEYER — VENDEMOS moderna e confortavel residencia, proxima do Hotel Leblon, abrigada dos ventos, linda vista para as ilhas, terreno de 20 metros de frente. Preço de occasião 115 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A — 4.º andar.
(2351) 91

GAVEA — COMPRAMOS predio moderno e confortavel numa base de até 120 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A — 4.º
(2351) 91

COMPRAMOS predios modernos e bem situados numa base de 40 á 100 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A, 4.º.
(2351) 91

COMPRAMOS TERRENOS bem situados na zona residencial. Base de preço de 10 á 50 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A — 4.º andar.
(2351) 91

RUA CONDE DE BOMFIM — VENDEMOS optimo predio em centro de magnifico terreno de 15,60 x 75,00 mais ou menos, 5 quartos, 4 salas, lavanderia, garage etc. Preço de occasião 170 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A, 4º.
(2351) 91

ESTRADA VELHA DA TIJUCA — VENDEMOS bungalow acabado de construir, fino acabamento e confortavel. Preço 120 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A, 4.º.
(2351) 91

COPACABANA — VENDEMOS residencia situada em esquina de optima rua, terreno de 16,5 por 30 — 4 quartos, 2 salas, garage etc. Preço 250 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A — 4.º.
(2351) 91

COPACABANA — VENDEMOS predio moderno e confortavel por 120 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A — 4.º andar.
(2351) 91

URCA — AVENIDA JOÃO LUIZ ALVES — VENDEMOS optimo e moderno predio por 180 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A — 4.º.
(2351) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — TRAVESSA SANTA LEOCADIA — VENDEMOS predio de construcção recente, dividido em 2 apartamentos. Preço 160 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A — 4.º andar.
(2351) 91

COPACABANA — RUA RODOLPHO DANTAS — VENDEMOS magnifico terreno de 16 x 30 mais ou menos optima localisação para Edificio de Apartamentos. Preço 210 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A — 4.º.
(2351) 91

BOTAFOGO — VENDEMOS em rua transversal á São Clemente predio de 1 pavimento em centro de terreno de 11 x 39. Preço 80 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A — 4.º.
(2351) 91

BOTAFOGO — VENDEMOS optima residencia moderna e confortavel, 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, garage etc. Preço 145 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A. 4.º andar.
(2351) 91

BOTAFOGO — VENDEMOS ampla e moderna residencia com 8 quartos, 4 salas e demais dependencias. Preço 200 contos com facilidade de pagamento. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A — 4.º andar.
(2351) 91

VILLA ISABEL — Vende-se casa antiga, 1 pavimento, recuada, á rua Theodoro da Silva, proximo a Pereira Nunes, com porão habitavel. Em cima contem 4 quartos, duas amplas salas e demais dependencias. E' antiga, requer pouca reforma, está habitada, centro de terreno de 12 ½ x 48, preço 50:000$. Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6.º em frente á Galeria Cruzeiro.
(R 15323) 91

VILLA ISABEL — Vende-se por 55 contos (base), duas modestas residencias independentes (para residencia ou renda), uma de frente, esta de altos e baixos, outra de fundos, tudo em bom estado de conservação, á rua Theodoro da Silva, proximo de Pereira Nunes. Barros & Krancher, av. Rio Branco 173, 6.º, em frente á Galeria Cruzeiro.
(R 15324) 91

GRAJAHU' — Terreno, 20:000$000, lote de 10x40 localizado na praça Nobel, junto e depois da casa n. 6 (essa praça fica entre a rua Campinas e rua Sá Vianna). Barros & Krancher. Avenida Rio Branco, 173, 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (R 15325) 91

CASA — 25:000$000 — Vende-se a casa da av. João Ribeiro 182, (começa na av. Suburbana 2.020, fim da linha dos bondes Engenho de Dentro), construida ha 4 annos, está em optimo estado, não precisando nem de pinturas. de um pavimento recuada 3 metros, 2 salas, 3 quartos e quarto de banho completo, com esquentador a gaz, cozinha egualmente com fogão á gaz e demais dependencias necessarias, grande quintal; está alugada por 280$000, entrega-se desoccupada. Preço 25:000$000. Barros & Krancher, av. Rio Branco 173, 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro.
(R 15330) 91

GRAJAHU' — Vende-se palacete construido ha 3 annos e localizado na rua Menrim, bem em centro de terreno de 9x25 e recuado 4 metros. Contem em cima, tres quartos, banheiro completo e terrasso. Em baixo duas salas, copa e demais dependencias. Fóra boa garage com quarto sobre a mesma. Está bem cuidado, não precisando nem de pinturas. Preço 75:000$000. Póde-se facilitar 37 contos pela tabella Price, aliás transferencia, mensalidade de 400$ inclusive juros e amortização. Barros & Krancher, av. Rio Branco 173, 6º em frente á Galeria Cruzeiro.
(R 15327) 91

GRAJAHU' — Vende-se por 55 contos, casa optimamente construida de 1 pavimento, contendo duas salas, dois quartos, copa, quarto de banho, cozinha e varanda; fóra 3 outros quartos com agua corrente e isolados um do outro e distribuidos no grande pomar com fruteiras e bemfeitorias. Bom jardim interno, bem cuidado. Tudo isso em terreno de 10x30 .Está localizada entre Cannaxieiras e av. Julio Furtado. Barros & Krancher, av. Rio Branco 173, 6.º, em frente á Galeria Cruzeiro.
(R 15328) 91

JACAREPAGUA' — Vendemos a vistosa residencia-recreio á rua Anna Silva, 47, com bondes Freguezia quasi á porta, construida para o proprio, em centro de bom terreno todo murado com cimento armado. E' de bello acabamento, com soberba varanda na frente e nos fundos, de agradabilissimo e confortavel interior, com modernas installações electricas, dagua e o telephone, onde nem siquer o conforto para empregados foi poupado, reunindo tudo uma agradavel e pittoresca vivenda. Preço 75:000$000. Barros & Krancher, av. Rio Branco 173, 6.º, em frente á Galeria Cruzeiro.
(R 15333) 91

GRAJAHU' — Vende-se por 55 contos um colonial novo (na rua Campinas) recuado 3 metros por um jardimzinho, contendo em cima tres bons quartos e banheiro completo. Em baixo saleta-gabinete, sala de jantar e demais dependencias. Não tem quasi quintal, entretanto, entrada feita para carro e abrigo para o mesmo. Barros & Krancher, Av. Rio Branco 173, 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro.
(R 15331) 91

URCA — Vende-se novissima e luxuosa residencia, centro de pequeno terreno, contendo em cima; tres quartos e banheiro de luxo. Em baixo: duas salas, copa, demais dependencias e garage e sobre a mesma um quarto de creado. Varanda terraço sobre a casa dominando todo o bairro. Preço 95:000$; Barros & Krancher Avenida Rio Branco, 173, 3º andar, em frente á Galeria Cruzeiro.
(R 15335) 91

VENDE-SE excellente casa na Avenida Rainha Elizabeth, em Copacabana, com terreno de 15 por 38 metros, com 4 salas, 4 quartos, 4 terraços, 3 banheiros, 3 quartos para creados, garage, gallinheiro, estufa, viveiro. Informações á Av. Rainha Elizabeth, 210. Tel. 27-1030.
(R 14231) 91

VENDE-SE á vista ou a prazo, perto da praia de Icarahy, predio, á rua Moreira Cesar, 358, Nictheroy; trata-se á rua da Quitanda, 87-sob. com sr. Roque.
(R 13581) 91

VENDE-SE, em Rocha Leão, uma fazendinha com 57 alqueires de bons terras. Casas, pasto e lavouras; um sitio com 14 alqueires, com lavoura de café e cereaes. Duas casas, perto da estação, arrendadas, tudo por 65 contos. Melhores informações com JOÃO MOTTA — Rocha Leão — Estado do Rio.
(R 17012) 91

VENDE-SE o terreno da rua Doze de Maio, Gavea, junto e depois do n.º 231, com 15 metros de frente por 31 de fundos, já murado e prompto a edificar, unico nesta zona; tratar com o sr. Araujo, á Av. Rio Branco, 122, loja.
(R 12710) 91

VENDE-SE um bom predio de 2 pavimentos, [illegible] á rua 12 de Maio. [illegible] Terreno [illegible] banheiro completo [illegible] automovel. Facilita-se [illegible] 9 contos. Tratar S. Boselli, rua Quitanda 87, 1.º andar.
(R 17057) 91

VENDE-SE em Copacabana [illegible] á rua Barão de Ipanema [illegible] predio com 2 apartamentos [illegible] 135 contos. Tratar S. Boselli, Quitanda, 87, 1.º andar.
(R 17057) 91

VENDE-SE um predio de esquina, á rua Humaytá, [illegible] Victorio da Costa, proprio para apartamentos [illegible] Tratar com S. Boselli, [illegible].
(R 17057) 91

Venda e compra de predios e terrenos

"A V I S O"

Participo a todos meus amigos e clientes, que com o fito de melhor e mais rapidamente servir aos que me vêm distinguindo com sua preferencia, acabo de transferir meus escriptorios para o endereço abaixo, onde espero ser honrado com suas visitas.

PREDIOS
TERRENOS
HYPOTHECAS
ADMINISTRAÇÃO
DE IMMOVEIS

FABRICIO
CARMO SILVA
Nº60 LOJA
(2364) 91

PREDIOS E TERRENOS A' VENDA

COPACABANA

Vendo á Rua Copacabana, lado da sombra, junto ao Lido, predio antigo em terreno de 15x30. Preço, 270 contos.

BOTAFOGO

Vendo magnifico terreno á Rua Voluntarios da Patria, lado da sombra, a 50 metros da Praia, medindo 20,60x101; optimo para construcção de uma avenida ou Cinema; preço 520 contos e outro na mesma rua, com 82,40 metros de frente por 20 de fundos. Preço 320 contos.

FLAMENGO

A' Rua Marquez de Pinedo lado da sombra, 13x30. Preço 130 contos.

RIO COMPRIDO

Av. Paulo de Frontin, bôa residencia, pelo preço de 140 contos, facilitando parte do pagamento em prestações mensaes de 608$500, e outra na mesma Avenida com 4 quartos, 2 salas e dependencias, pelo preço de 110 contos. Tratar com OLIVIERI; á Rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306, Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP.

(R 17115) 91

RENDA — Vendo 3 predios, com 6 residencias distinctas, de optimo acabamento, e tendo cada uma, 3 quartos, 2 salas, quarto de criado, banheiro completo, jardim e quintal. Preço — por grupo — 140 contos.

FABRICIO
CARMO SILVA
Nº60 LOJA
(2365) 91

Construcções com Financiamento

— Construimos a vista em qualquer bairro da zona urbana, e com financiamento hypothecario em toda a zona Sul e zona Norte até a Tijuca.

— Juros hypothecarios de 9 a 10 %. Financiamentos de 50 a 300 contos contratados junto com a construcção. Não cobramos commissões nem taxas.

— Amplas referencias bancarias, commerciaes e de clientes á disposição dos interessados. Podem ser visitadas as nossas obras.

— Solução ou resposta immediata a qualquer consulta, sem compromisso.

R. CABOT & CIA. LTDA.

Engenheiros - Architectos - Constructores
Edificio Regina.
(Cinelandia)
9.º andar.
SALAS 907, 908.

(R 11460) 91

LEBLON — Vendo bom predio de solido e esmerado acabamento, em rua transversal á praia e distante 30 metros da mesma. Preço — 130 contos.

FABRICIO
CARMO SILVA
Nº60 LOJA
(2365) 91

COPACABANA — Rua Souza Lima, perto da praia, vendo optima área, com predio antigo, 4 quartos, 3 salas, garage, etc. Preço, 250 contos.
Tratar com Gomes Pereira, 34 - Rodrigo Silva, 3º andar, sala 305.
(R 14327) 91

CENTRO — Rua Barão de S. Felix, vendo grande área de esquina, 40,00 x 15,00 - Preço, 220 contos.
Tratar com Gomes Pereira, 34 - Rodrigo Silva, 3º andar.
(R 14327) 91

BOTAFOGO — Junto Rua Voluntarios da Patria, vendo 4 predios antigos, tendo 40,00 mts. de frente, optima área para edificio de apartamentos, preço, 230 contos.
Tratar com Gomes Pereira, 34 - Rodrigo Silva, 3º andar, sala 305.
(R 14337) 91

Venda e compra de predios e terrenos

CENTRO — Rua André Cavalcante, junto Riachuelo, vendo grande área, 1.000 m2. Tendo de frente, 33,00 mts. Optimo local para apartamentos.
Tratar com Gomes Pereira, 34 - Rodrigo Silva, 3º andar.
(R 14327) 91

SANTA THEREZA — Largo do Guimarães — Vendo predio antigo, frente para duas ruas, 20,00 x 30,00 — Preço, 100 contos.
Tratar com Gomes Pereira, 34 - Rodrigo Silva, 3º andar, sala 305.
(R 14327) 91

TERRENOS LEBLON:

10x20 — Campos de Carvalho	48	contos
10x30 — João Lyra	48	"
11x30 — Don Pedrito	46	"
11x36 — Carlos Góes	50	"
12x29 — Campos de Carvalho	52	"
12x29 — Dias Ferreira	48	"
12x30 — Ataulpho de Paiva	52	"
12x30 — Dias Ferreira	55	"

E muitos outros de maiores dimensões.

FABRICIO
CARMO SILVA
Nº60 LOJA
(2365) 91

HYPOTHECAS

Rapidez e maximo sigillo, juros de 9 e 10 %, empresto sobre predios BEM SITUADOS, DE 20 A 500 CONTOS, adeanto dinheiro para pagamento de impostos atrazados. Tratar com Gomes Pereira — 34, Rodrigo Silva, 3.º andar — Sala 305.
(R 14328) 91

PREDIOS - IPANEMA — Em tres outros, vendo os seguintes: A' rua Nascimento Silva, com 3 quartos, e 2 salas, por 80 contos; á rua Maria Quiteria, tambem com 3 quartos e 2 salas, por 90 contos, e á rua Barão da Torre, com 1 só pavimento, com 4 quartos, 2 salas, etc., por 100 contos.

FABRICIO
CARMO SILVA
Nº60 LOJA
(2365) 91

BOTAFOGO. — Vendem-se optimos lotes de 15x20, 19x20 e 20x20 em rua residencial, approvada pela Prefeitura. IVO DE ALENCAR J. Commercio, 5.º andar.
(R 15362) 91

BOTAFOGO. — Vende-se optima área com 11 lotes, approvada pela Prefeitura. IVO DE ALENCAR J. Commercio, 5.º andar.
(R 15362) 91

APARTAMENTO FLAMENGO — Vendo magnifico, situado em 1º andar, á rua Senador Vergueiro, com 3 quartos, 1 sala, etc., podendo fazer garage e quarto de criado, negocio interessantissimo. Preço, 75 contos.

FABRICIO
CARMO SILVA
Nº60 LOJA
(2365) 91

GAVEA

Compra-se chacara com grande terreno e de preferencia com predio com salas e quartos espaçosos

GRUPO PREDIOS

Vende-se excellente grupo de dois predios de um só pavimento, em perfeito estado, na rua Visconde de Silva alugados a 500$ cada um.

CAES DO PORTO

Compra-se área de 5 a 10.000 metros quadrados, servida por linha ferrea. Tratar com Eduardo Ramos ou Alberto Ramos Filho, á rua Candelaria 4 - 2.º

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Eduardo F. Ramos e Alberto Ramos Filho têm sempre em mãos as melhores propriedades á venda no Flamengo, Botafogo, Laranjeiras, Copacabana, Gavea, Santa Thereza, Tijuca, Petropolis, deixando de indical-as detalhadamente nos seus annuncios habituaes, para melhor attender aos interesses dos proprietarios e pretendentes idoneos. Rua da Candelaria 4, 2.º andar.
(R 14312) 91

URCA — Vendo magnifica área de 19,50 x 34, com frente para a Avenida Portugal, por 130 contos ou 19,50 x 16, por 95 contos.

FABRICIO
CARMO SILVA
Nº60 LOJA
(2365) 91

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — Optimo predio em terreno de 10x30, e tendo 5 quartos, 2 salas, gabinete, 3 varandas, garage, etc. O terreno faz frente tambem para a rua de Santa Alexandrina. Preço - 140 contos, facilitando-se o pagamento.

FABRICIO
CARMO SILVA
Nº60 LOJA
(2365) 91

Hypothecas pela Tabella Price

Emprestimos de 20 a 1.000 contos de réis com amortizações mensaes, de 10$700 por conto de réis, inclusive juros, durante 15 annos sobre predios, a partir da Gavea ao Meyer. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema. Financio construcções, 50 % incluindo terreno. Adeanto dinheiro para certidões e impostos em atrazo. — Tratar com OLIVIERI; rua da Alfandega, 41, 3.º andar, sala 306. Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP.
(R 15056) 91

LARANJEIRAS — Renda — Vendo magnifico predio em cimento armado, tendo 3 pavimentos, e 6 apartamentos. Magnifica construcção de Ottino e rendendo, 3:950$000 mensaes. - Preço — 265 contos.

FABRICIO
CARMO SILVA
Nº60 LOJA
(2365) 91

CONSTRUCÇÕES E FINANCIAMENTO PELA TABELLA PRICE

Sem nenhum compromisso para os interessados forneço plantas, projectos e financiamento, no prazo de 5 a 15 annos. Tratar com OLIVIERI, á Rua da Alfandega, 41, 3.º andar, sala 306. Telephone 43-2369. EDIFICIO SULACAP.
(R 17114) 91

PRAIA DAS FLEXAS — Nictheroy — Vendo urgente, bom predio de um só pavimento, tendo 7 bons quartos, sendo 2 externos, 2 salas e demais dependencias; aluguel — 450$000 mensaes. Preço unico — 35 contos.

FABRICIO
CARMO SILVA
Nº60 LOJA
(2365) 91

Socio - Terrenos

Para negocio sem riscos; 1.000 lotes e 130 sitios ainda a vender, além muitos vendidos com recebimentos mensaes certos, baixo valor para sociedade, transporte facil e barato, procura-se socio entendido no negocio que poderá dirigir. Cartas, para a portaria deste jornal, 14144. (R 16190) 91

PREDIO - COPACABANA — Vendo optimo predio á rua Barata Ribeiro — recentemente reformado e tendo 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, sendo 1 em côr, entrada para auto, etc. — Preço — 150 contos.

FABRICIO
CARMO SILVA
Nº60 LOJA
(2365) 91

LEBLON — Vende-se predio moderno. — Construcção cimento armado, 50 metros da praia. Frente livre para a montanha. Facilita-se pagamento. Tratar com Possollo na S. A. "Bastos de Oliveira"; r. Ouvidor, 59.
(42194) 91

THEREZOPOLIS — VARZEA — VENDE-SE bungalow pequeno e confortavel, centro de terreno no melhor ponto da Avenida Delphim Moreira n.º 786 — Póde ser vista, chaves por favor no n.º 650 da mesma rua. Preço basico 35 contos. Tratar no Rio. Tel. 25-1984. (R 14265) 91

TERRENO

Vendo um com área de 20.000 metros quadrados m|m, entestando com á rua General Sampaio, numa extensão de 190 metros proprio para construcção de villas e edificações commerciaes. E' centro fabril e apropriado para todas e quaesquer edificações e explorações de grandes emprezas. Dista 25 minutos do centro, é servido por linhas de bonde, omnibus, maritima e brevemente pela Estrada de Ferro de Deodoro a Ponta do Cajú. Tem renda para attender a todos os impostos vigentes. Rua São Pedro nº 183, das 14 ás 17,30 hs. Cardoso da Silveira. (R 14406) 91

Venda e compra de predios e terrenos

NORTE - SUL DO BRASIL LTDA.

Rua da Alfandega, 41-3º
Salas 310, 311 e 312
(EDIFICIO SULACAP)

Compra e vende predios, terrenos, apartamentos, fazendas e immoveis diversos; administra bens, faz hypothecas e financiamentos para construcções e industrias e trata de todos os assumptos ligados a este ramo de negocios.

Vendem-se terrenos por bom preço, em Copacabana, Laranjeiras, Ipanema, Botafogo, Santa Thereza e Lagôa Rodrigo de Freitas.

Vendem-se bôas casas, entre 100 e 300 contos, em Copacabana, Laranjeiras, Flamengo, Santa Thereza e Tijuca.

Vende-se, por 3.700 contos, em Copacabana, um magnifico arranha-céo de mais de 10 andares.

Vende-se uma casa á rua Paysandú com 8 quartos, 2 salas, garage, etc.

Vende-se (ou aluga-se) o palacete da rua Paysandú, 311, de fina construcção e esmerado acabamento, do dois pavimentos, com 4 quartos, 4 varandas, 2 salas, hall, Gabinete, etc. — Não falta agua. Pode ser visto a qualquer hora.

Vende-se uma casa, em Santa Thereza, de 3 pavimentos, com 6 salas, 9 quartos, varanda, quarto de empregada, etc.

Vende-se, em Andarahy, por 35 contos, uma fabrica de apperitivos e licores.

Compram-se em Copacabana: casa com 6 quartos, 2 salas e 2 banheiros; 1 dita com 5 quartos e 2 salas; outra com 4 quartos e 2 salas, todas com garage.

Compram-se, em Copacabana, Flamengo, Gavea ou Botafogo: apartamentos com 2 salas, 2 quartos, etc., e uma casa com 5 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias.

Compra-se, na Gavea, um terreno de 40 x 80, no minimo.

Compram-se em Copacabana, Gavea, Lagôa ou Ipanema, terrenos até 80 contos.

Procura-se, para alugar, uma loja grande, no centro da cidade.

Tratar: NORTE - SUL DO BRASIL, LTDA. — Rua da Alfandega, 41-3.º — salas 310, 311 e 312 (Edificio Sulacap)

(R 17128) 91

AO correr do martello será vendido pelo JULIO o magnifico predio em centro de terreno, amanhã, ás 5 horas, em frente ao mesmo, á rua Salvador Corrêa 23, com ampla garage.
(R 14400) 91

TIJUCA — Vendo bom predio de 1 só pavimento, em estado de novo, e tendo 3 quartos, 2 salas e quarto de criado, banheiro completo, etc. Preço unico — 60 contos.
(2365) 91

FABRICIO
CARMO SILVA
Nº60 LOJA

PREDIO — URCA

Vendo um edificio com 2 apartamentos, construcção moderna, no melhor ponto da Urca. São Pedro, 182, sob, das 14 ás 17,30 horas. Cardoso da Silveira.
(R 14408) 91

CASA DE RESIDENCIA

Compro uma até 150:000$000, do Cattete a Copacabana. Negocio directo. São Pedro, 182, sob., das 14 ás 17,30 horas. Cardoso da Silveira. (R 14407) 91

TERRENO — COPACABANA

Vendo com 500,m2 á Rua Ministro Viveiros de Castro. Tratar á Rua Ouvidor, 55 - 1º — Araujo Lima. (R 17191) 91

COPACABANA — Terrenos, vendo ou troco por predios, dois lotes com 15x26 e 12x38, zona Lido. Tratar Prof. Gabizo — 238 C. IX.
(R 14416) 91

VENDE-SE optimo terreno de 22x21 á avenida Henrique Dumont esquina da rua Barão da Torre, no Ipanema. *Costa Pereira, Bokel, Ltda*, - Largo da Carioca, 5- 2.º andar (Ed. Carioca).
(R 15284) 91

VENDEM-SE lotes de terreno de 12 x 48, á rua Francisco Octaviano, Copacabana. *Costa Pereira, Bokel, Ltda.* Largo da Carioca, 5-2.º andar (Ed. Carioca).
(R 15284) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE em Villa Isabel, á rua Mendes Tavares, bom predio com 4 quartos, etc., por 35 contos; tratar S. Boselli, Quitanda, 87, 1.º andar.
(R 17057) 91

VENDE-SE na rua do Cattete, bom predio de 3 pavimentos, loja commercial; tratar S. Boselli, Quitanda 87, 1.º andar.
(R 17057) 91

VENDE-SE no Andarahy, á rua Angelo Bittencourt, optimo predio com 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, etc., por 60 contos. Tratar S. Boselli, rua da Quitanda, 87, 1.º andar.
(R 17057) 91

VENDE-SE no Grajahú, á rua Barão do Bom Retiro, bom predio de 2 pavimentos, terreno 11,50 por 49,50, preço 90 contos; tratar S. Boselli, Quitanda 87, 1.º andar.
(R 17057) 91

VENDE-SE no centro, á rua Rosario um bom predio de tres pavimentos. Tratar S. Boselli, rua Quitanda, 87, 1.º andar.
(R 17057) 91

VENDE-SE um optimo terreno, Paysandú, de esquina, proprio para construcção de um optimo apartamento. Preço [illegible] contos, S. Boselli, Quitanda 87, 1.º andar.
(R 17057) 91

VENDE-SE em Laranjeiras um optimo predio para familia de tratamento. Tem elevador. Preço 280 contos. Tratar S. Boselli, rua Quitanda, 87, 1.º andar.
(R 17057) 91

VENDE-SE á rua Botafogo, de esquina, um optimo predio de grande Terreno 22,00x32,00, proprio para construcção de um predio de apartamentos. Preço [illegible] contos. Tratar S. Boselli. Quitanda, 87, 1.º andar.
(R 17057) 91

VENDE-SE no Cattete á rua Bento Lisbôa bom predio. Preço 160 contos. Tratar S. Boselli, rua Quitanda 87, 1.º andar.
(R 17057) 91

VENDE-SE no centro á rua Andrade Pertence, bom predio. Preço 200 contos. S. Boselli, rua Quitanda, 87, 1.º andar.
(R 17057) 91

BARÃO DE MESQUITA — 15:000$ — Terreno á rua Amaral 9x38. Pechincha! Ourives, 51-1.º
(R 14390) 91

MEYER — 14:000$ — Terreno á rua Bueno de Paiva, 31x12. Occasião! Ourives, 51-1.º
(R 14390) 91

TIJUCA — Vendem-se terrenos de 10 x 30 na rua Clemente Falcão (transversal á rua José Hygino). Tratar directamente á rua Buenos Aires n. 15, 2º andar.
(R 17080) 91

TERRENO — Vende-se um de 13x30 no ponto dos bondes de Aguas Ferreas, [illegible] Tratar no local, rua Cosme Velho n. 285.
(R 17118) 91

VENDE-SE á rua Barão de Jaguaribe, Ipanema, lote de terreno de 10x20, *Costa Pereira, Bokel, Ltda.* - Largo da Carioca, 5-2.º andar (Ed. Carioca).
(R 15284) 91

VENDE-SE á avenida Epitacio Pessôa, lado do Jardim Botanico, terreno de [illegible]. *Costa Pereira, Bokel, Ltda.* Largo da Carioca, 5-2º andar (Edificio Carioca).
(R 15284) 91

VENDEM-SE 2 pequenas casas á travessa João Affonso, largo dos Leões, *Costa Pereira, Bokel, Ltda.* Largo da Carioca, 5-2.º andar (Ed. Carioca).
(R 15284) 91

VENDE-SE á Praia de Botafogo optimo terreno de 20 x 100. *Costa Pereira, Bokel, Ltda.* Largo da Carioca, 5-2.º andar (Ed. Carioca).
(R 15284) 91

VENDE-SE á rua Muniz Barreto bem localizado terreno de 21 x 60. *Costa Pereira, Bokel, Ltda.* Largo da Carioca, 5-2.º andar (Ed. Carioca).
(R 15284) 91

VENDEM-SE bem localizados lotes de terreno [illegible] na Tijuca. *Costa Pereira, Bokel, Ltda.* Largo da Carioca, 5-2.º andar (Ed. Carioca).
(R 15284) 91

VENDE-SE predio antigo em centro de terreno á rua General Roca, na Tijuca. *Costa Pereira, Bokel, Ltda.* Largo da Carioca, 5-2.º andar (Ed. Carioca).
(R 15284) 91

VENDE-SE á rua Marquez de Valença, na Tijuca, terreno de 24 x [illegible]. *Costa Pereira, Bokel, Ltda.* Largo da Carioca, 5-2.º andar (Ed. Carioca).
(R 15284) 91

VENDE-SE á rua Grajahú, Andarahy, terreno [illegible]. *Costa Pereira, Bokel, Ltda.* Largo da Carioca, 5-2º and. (Ed. Carioca).
(R 15284) 91

VENDE-SE á avenida Maquiné, Gavea, terreno de 10 x 40. *Costa Pereira, Bokel, Ltda.* Largo da Carioca, 5-2.º andar (Ed. Carioca).
(R 15284) 91

VENDEM-SE em Itaipava, Petropolis, lotes de terreno proprios para construcção de pequenas casas de veraneio. *Costa Pereira, Bokel, Ltda.* Largo da Carioca, 5-2.º andar (Ed. Carioca).
(R 15284) 91

VENDE-SE pelo leiloeiro Paulo Affonso, [illegible] João Homem, [illegible] "Jornal do Commercio".
(R 14354) 91

VENDE-SE pelo leiloeiro Paulo Affonso, 2 magnificos predios de negocio [illegible] "J. do Commercio".
(R 14354) 91

VENDE-SE por 150:000$, com facilidade de pagamento, optimo predio, [illegible] com 6 q. [illegible] em terreno de 10,50 x 45.
IVO DE ALENCAR
J. Commercio, 5.º andar
(R 15363) 91

BOTAFOGO — Vende-se excepcional residencia [illegible] no melhor [illegible]
IVO DE ALENCAR
J. Commercio, 5.º andar
(R 15363) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 210:000$, [illegible] 25x60, á rua 19 de Fevereiro.
IVO DE ALENCAR
J. Commercio, 5.º andar
(R 15363) 91

IPANEMA — Vende-se por 218:000$, ou permuta-se por um apartamento em Copacabana, luxuoso bungalow á rua Montenegro, [illegible] garage, [illegible] todo plantado, [illegible] o restante [illegible], prazo 15 annos, [illegible] impostos.
IVO DE ALENCAR
J. Commercio, 5.º andar
(R 15363) 91

VENDO dois lotes de terreno, á rua [illegible] Uruguayana 95. [illegible]
(R 15358) 91

COMPRO, predios e terrenos, de qualquer [illegible] Jornal do Commercio [illegible]
(R 15358) 91

COPACABANA — Vende-se por 65 contos, [illegible] moderna, [illegible] copa, terraço [illegible] 38 c. 8 [illegible] 2.ª feira das [illegible]
(R 17143) 91

COPACABANA — Vende-se por 65 contos, [illegible] moderna, [illegible] copa, terraço [illegible] 38, c. 8; [illegible] em diante.
(R 10263) 91

VENDE-SE [illegible] magnifico predio em Laranjeiras, 3 pavimentos [illegible] 3 banheiros [illegible] 300 contos. [illegible] NELSON [illegible] sala 33.
(R 15351) 91

VENDE-SE [illegible] terreno de [illegible] com [illegible] garage, [illegible] o pagamento [illegible] Ouvidor, 69A.
(R 15351) 91

VENDE-SE [illegible] o melhor [illegible] São Sebastião [illegible] Ouvidor, 69.
(R 15351) 91

LEBLON — [illegible] vendo urgente [illegible] junto ao [illegible] Bransão e outro por 32 [illegible] proprietario -
(R 15345) 91

TERRENO — [illegible] á rua [illegible] Dromond [illegible] n. 80.
(R 14307) 91

BOTAFOGO — Vende-se, no [illegible] transversal [illegible] Demetrio [illegible]
(R 15331) 91

CENTRO — [illegible] 25:000$ [illegible] S. Francisco [illegible] frente á Galeria [illegible].
(R 15348) 91

TERRENO — [illegible] á rua [illegible]
(R 14307) 91

[illegible]
(R 14397) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Valqueire — Vendem-se terrenos 12x40, em prestações de 70$000, com posse immediata. Tel. 48-3828. Das 12 ás 14 horas. Cerqueira.
(R 14247) 91

Cavalcanti — Em frente a estação — Vendem-se lotes 12 x 30, em prestações 83$000 posse immediata. Telephone, 48-3828, das 12 ás 14 horas — Cerqueira. (R 14247) 91

H. Lobo — Vende-se em rua transversal, optimo lote de 12 x 31, por preço de occasião.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(R 17059) 91

H. Lobo — Vende-se por 110 contos em rua transversal, novo e confortavel predio com 4 bons quartos e garage,
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(R 17059) 91

Av. Paulo Frontin — Vende-se por 95 contos, optimo lote de 18 x 35, proximo á rua H. Lobo.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(R 17059) 91

Leblon — Vende-se por 45 contos, na rua Acarahy, á 60 metros do mar, superior e unico lote de 10 x 30,
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(R 17059) 91

Rua Relação — Vende-se por 60 contos, predio de 2 pavtos., em bom terreno,
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(R 17059) 91

Andarahy — Vende-se por 25 contos, junto á rua Barão Mesquita, optimo lote de 11 x 22, prompto a construir,
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(R 17059) 91

Copacabana — Vende-se por 40 contos, predio pequeno, com 2 quartos, 2 salas, etc., de 1 só pavto.,
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(R 17059) 91

Copacabana — Vende-se por 230 contos, na rua Sá Ferreira, confortavel predio em centro de grande terreno,
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(R 17059) 91

Laranjeiras — Vende-se por 110 contos, na rua das Laranjeiras, predio antigo, em centro de magnifico terreno de 11 x 60,
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(R 17059) 91

Cosme Velho — Vende-se por 110 contos, magnifico predio, com grandes accommodações e magnifico terreno,
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(R 17059) 91

Centro — Vende-se na rua dos Ourives, 2 predios, contiguos, dando boa renda,
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(R 17059) 91

Copacabana - Apartamentos

Vende-se, no Posto 4, promptos e em construcção, na Avenida Atlantica e transversal. GRAÇA COUTO & CIA. — 1º de Março, 51 — Hoje, domingo, pelo tel. 26-4431, até 14 horas, com FERNANDO.
(R 14363) 91

Lagôa Rodrigo de Freitas — Terrenos

Vendem-se, no melhor ponto da Av. Epitacio Pessoa, 11x33, por 74 contos.
GRAÇA COUTO & CIA. — 1º de Março, 51 - 23-3502 — Hoje, domingo, pelo tel. 26-4431, até 14 horas, com FERNANDO.
(R 14363) 91

IPANEMA - TERRENOS

A' rua Saddock de Sá — 11x32, por 54 contos.
GRAÇA COUTO & CIA. — 1º de Março, 51 - 23-3502 — Hoje, domingo, pelo tel. 26-4431, até 14 horas, com FERNANDO.
(R 14363) 91

GLORIA — TERRENO

Vende-se o terreno á R. Candido Mendes, 127, por 50 contos, com casa. Linda vista.
GRAÇA COUTO & CIA. — 1º de Março, 51 - 23-3502 — Hoje, domingo, pelo tel. 26-4431, até 14 horas, com Fernando.
(R 14363) 91

Grande área para lotear

Em prospero suburbio da Leopoldina, com 34.000 m2, por 250 contos. Tratar com
GRAÇA COUTO & CIA. — 1º de Março, 51 - 23-3502 — Hoje, domingo, pelo tel. 26-4431, até 14 horas, com FERNANDO.
(R 14363) 91

BOTAFOGO — RESIDENCIA

Por 350 contos, em transversal a Voluntarios.
GRAÇA COUTO & CIA. — 1º de Março, 51 - 23-3502 — Hoje, domingo, pelo tel. 26-4431, até 14 horas, com FERNANDO.
(R 14363) 91

COPACABANA - TERRENOS

A' Rua Toneleiros, 13 x 25, em esquina, por 100 contos.
A' Rua Copacabana, 15 x 40, proprio para arranha-céo.
GRAÇA COUTO & CIA. — 1º de Março, 51 - 23-2951 — Hoje, domingo, pelo tel. 26-4431, até 14 horas, com FERNANDO.
(R 14363) 91

TIJUCA — CASA

Em transversal a Haddock Lobo, por 75 contos.
GRAÇA COUTO & CIA. — 1º de Março, 51 - 23-2951 — Hoje, domingo, pelo tel. 26-4431, até 14 horas, com FERNANDO.
(R 14363) 91

JARDIM BOTANICO — A' rua General Garzon, terreno com 10x18 a 17 ms. da Av. Epitacio, a 150 do Jockey e 200 do Flamengo. — Incomparavel! 32:000$. Ourives, 51-1º. (R 14397) 91

ANDARAHY — Vendemos rua Barão S. Francisco Filho 2 lotes com 23x26 e 29x30 por 30 contos cada. — GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º.
(2361) 91

APARTAMENTO — Vendemos optimo, em edificio novo com 1 apto. por andar, com grande sala, sala entrada, 3 quartos, garage e todas as dependencias, por 110 contos, facilitando 80 contos, em 15 annos, sendo funccionario publico, não pagará impostos durante 15 annos. GAMA & LISSBOA. Ouvidor n. 59-2º.
(2361) 91

BOTAFOGO — Vendemos por preço de occasião optimo lote no ponto mais salubre do Rio, rua Embaixador Morgan, com 16x25. GAMA & LISBOA. — Ouvidor, 59-2º.
(2361) 91

BOTAFOGO — Vendemos á r. Pinheiro Guimarães predio estylo Colonial com grande pomar, por 135 contos. — GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º.
(2361) 91

CENTRO — Vendemos na Esplanada do Castello 2 lotes, sendo 1 com 15x18 por 250 contos, inclusive despesas com escriptura e outro com 27x30 esquina á beira-mar. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º.
(2361) 91

COPACABANA — Vendemos seguintes predios: Bulhões de Carvalho 100 contos; Barata Ribeiro 2 optimos predios por 180 e 250 contos; Salvador Corrêa por 250 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º.
(2361) 91

COPACABANA — Vendemos seguintes lotes: rua Copacabana 14,40x40 por 110 contos; Inhangá 12x43 (2 frentes) por 120 contos e Saint Roman 12x32 por 55 contos; GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º.
(2361) 91

IPANEMA — Vendemos luxuosissimo predio para familia de tratamento, com sala entrada, hall, 2 salas, copa, dispensa, cozinha, 3 quartos, grande banheiro de luxo, escriptorio, garage, quartos empregados, etc., por 180 contos (preço de occasião). GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º.
(2361) 91

LARANJEIRAS — Vendemos em rua transversal a Aguas Ferreas predio antigo estylo palacete (optimo clima), com 3 salões, 5 quartos, 2 banheiros, etc., por 180 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º.
(2361) 91

SANTA THEREZA — Vende-se rua Alm. Alexandrino lote com 21x38 por 15 contos, e rua Alice 2 lotes com 10x60 a 20 contos cada. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º.
(2361) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TIJUCA — Vendemos rua Major Avila predio com 2 residencias, em terreno de 17x60, por 120 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (2361) 91

URCA — Vendemos, r. Candido Gaffrée, proximo a beira-mar, lote com 10x20, por 48 contos. GAMA & LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (2361) 91

URCA — Vendemos, r. Octavio Corrêa com vista para o mar), 11,00x23. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (2361) 91

URCA — Vendemos, r. Candido Gaffrée (lado da sombra), 12x25. — GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (2361) 91

URCA — Vendemos na rua Almirante Gomes Pereira, optimo lote situado entre dois bons predios e lado da sombra com 10 por 29, por 45 contos. — GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (2361) 91

URCA — Vendemos, r. Joaquim Caetano, 10x31 (plano), por 45 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (2361) 91

URCA — Vendemos, r. Manoel Niobey 9,43x18, por 32 contos. — GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (2361) 91

URCA — Vendemos, r. Urbano dos Santos, esquina Osorio de Almeida, 21x21, por 100 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (2361) 91

URCA — Vendemos, r. Candido Gaffrée, 10x20. GAMA & LISBOA. — Ouvidor, 59-2º. (2361) 91

URCA — Vendemos. Av. Portugal (beira mar), duas frentes 10x47. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (2361) 91

URCA — Vendemos por 110 contos, optimo predio em terreno de 18x27, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, garage, etc., com linda vista sobre a Guanabara, podendo facilitar 30 contos. — Para ver hoje, das 9 ás 12 horas; á Av. S. Sebastião, 105. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (2361) 91

URCA — Vendemos para familia de tratamento, predio moderno, de optimo acabamento, com 2 salões, copa, cozinha, 3 optimas varandas, com magestosa vista, hall de marmore, diversos armarios embutidos, 7 quartos, quarto de empregada, quarto para malas, dois banheiros, todos os quartos com lavatorios, garage, lindo jardim etc., por 150 contos (preço de occasião), podendo facilitar. Para ver hoje, das 9 ás 12 horas; á Av. S. Sebastião, 123. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (2361) 91

URCA — Vendemos por 350 contos, residencia de grande luxo na 1ª secção. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (2361) 91

URCA — Vendemos no melhor ponto da Av. S. Sebastião, por 40 contos, optimo lote, com 14x26. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (2361) 91

URCA — Vendemos. Av. Portugal, esquina com 27x42. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (2361) 91

URCA — Vendemos, Av. João Luiz Alves (beira mar), 14 por 20. — GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (2361) 91

TERRENO — Meyer — Vendo com sessenta mil metros quadrados, grande predio proprio para sanatorio, com 20 quartos. Araujo Lima. Ouvidor, 55-1º. (R 17132) 91

COPACABANA — O Julio venderá amanhã ás 5 horas da tarde ao correr do martello o excellente predio de 2 pav. em centro de terreno á rua Salvador Corrêa, 23, com ampla garage. (R 14119) 91

BOTAFOGO — Vende-se facilitando pagamento, esplendido predio moderno em centro de grande terreno, proprio para familia de alto tratamento, em uma das melhores ruas. Preço 250 contos. Informações do proprietario. (R 15305) 91

BUNGALOW — Nictheroy — Vende novo, tendo na esquina terreno annexo com planta para 2 apartamentos, com 2 quartos, sala, saleta, quintal, entrada para automoveis, por 17:000$ de entrada e 330$ por mez. Negocio se directo pelo tel. 22-9583, hoje o dia todo e de 8 ás 11 e das 15 ás 18 horas nos outros dias. (R 17101) 91

CASA — Gavea — No limite com Botafogo, em rua transversal á Humaytá, recanto ameno, com 4 quartos amplos, 2 salas, 2 halls, cozinha e copa optimas, magnifico banheiro moderno, quarto de empregada, garage, jardim, quintal, por 117:000$ sendo 98:000$ a longo prazo. Offertas pelo tel. 22-9583, hoje o dia todo, outros dias de 8 ás 11 e 15 ás 17 horas. (R 17101) 91

COPACABANA — Predio moderno vende-se, 100:000$, perto da praia; 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas. Inf. rua Sá Ferreira 63, das 9 ás 2. (R 14270) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE — No Centro da cidade, ...

Advogados

DR. Walter Gastão Buttel

Advogado — Edificio Nilomex ... (R 17052) 62

Animaes

Automoveis de occasião

Chiromantes

Mme. THERE DESLYS

Chiromantes

MME. CARMEN — Telepatha de fama mundial, assombrosas previsões, perita e infallivel em todas as suas praticas, á rua Barão do Bom Retiro, 495-B, sobrado. (R 9976) 69

PROF. FLORIAL

Consultem-no afim de saber os acontecimentos de 1938! — Saude physica e moral, negocios, "chance" ou não na loteria, casamento, desquite, litigios, processos, associações, viagens, etc. Diariamente, á rua da Carioca, 12-2º andar. (R 14166) 69

Correspondencia

MINHA ANIGER QUERIDA

Para mim és a primeira e unica mulherzinha no mundo. Preferia que passasse os dias, 26 de fevereiro a 2 de março, fóra do Rio. Beijo-te muito, muito o teu ROMA. (R 17075) 70

DE'A

Querida, a falta de suas noticias, muito me preoccupam, como irá você? Na realidade tenho saido ás 7 horas, porque estou com um amigo, de fóra. Tenho esperança e fé em Deus, que devemos ser muito felizes. — Sempre seu ANTONIO. (R 14405) 70

Aves e ovos

PASSAROS de diversas procedencias, canóros, com linda plumagem, de varias cores, para viveiros, gaiolas, parques, jardins, se encontram á venda no

"FAISÃO DOURADO"

A' rua Uruguayana, 127,

ARLINDO & CIA., LTDA.

(R 11364) 65

COMBATENTES — Shamo, Inglez e Calcutas (brancos) vendo os ultimos exemplares para liquidação do Aviario, alguns desses exemplares são importados. Tratar á rua Cadete Polonio 91, Estação de Sampaio. (R 14314) 65

CANARIOS — Vendem-se desde 25$. rua Montenegro 151, ap. 4. (R 17127) 65

VENDEM-SE pintos Rhodes Island de 1 ½ mez, a 4$ cada. Rua General Polydoro, 48, (dona Maria de Souza). (R 17120) 65

Dentistas e protheticos

ODONTOLANDOS DE 1937

A economia é a base da prosperidade, siga portanto para a Loja Pimentel, do Meyer, e ali comprará tudo que necessitar na arte odontologica, por preços nunca vistos.

Cadeira Suprema, toda chromada, com 10 movimentos por	1:900$000
Motor electrico, completo	1:400$000
Cuspideira de fonte	380$000
Cuspideira de bomba	280$000
Porta residuo	160$000
Armario exposição	300$000
Armario com 17 divisões	450$000
Esterilizador electrico	45$000
Seringa Carpule, com 50 cartuchos de Scurocaine	67$000
Instrumental inoxidavel, para todos os fins, desde	8$000

Não se attende a intermediarios. De Vincenzi, Pimentel & Cia. Ltda. Deposito Dentario do Meyer — Rua 24 de Maio nº 1339 — Meyer - Rio. (2557) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Sob promissorias ...

DINHEIRO: — Offerece-se cido em hypothecas de predios, de 100 até 800 contos. Não se acceita intermediario. Cartas, sem compromisso, para o n.º 13.941, deste jornal.

DINHEIRO — ...

DINHEIRO

Diversos

CACHORROS

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas de sua preparação.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar, de 2 ás 5. Tel. 22-3112. (40884) 80

DOENÇAS E DISTURBIOS SEXUAES

DR. MIRANDA JUNIOR

(Recem-chegado da Europa. Com mais de 12 annos de pratica) Neurasthenia e Debilidade Sexuaes — Surmenagem — Velhice precoce — IMPOTENCIA — Modernos methodos de Rejuvenescimento.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS — LABORATORIO. PRAÇA FLORIANO, 87 (Canto da Rua 13 de Maio). Tel. 22-6002 (xxx) 80

TUBERCULOSE. Doenças Internas

APPARELHO RESPIRATORIO

DR. PEDRO DE CASTRO

Livre Docente e Assistente da Universidade

Tratamento especializado

R. MIGUEL COUTO, 5-3º. Das 15 ás 17 hs. Phone 22-9750 (R 72628) 80

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização, Rua da Assembléa, 23, sobrado, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (R 13721) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações, ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115, Tel. 22-0862, de 1 ás 5 horas. (R 11755) 80

BLENORRAGIA

Aguda ou Chronica. Tratamento radical. Ourives, 5 - 3º S. 1 — 3 ás 6

DR. PEDRO J. MAGALHAES

NOITE - 8 ás 10

(R 13939) 80

Dr. Crissiuma Filho

Molestias das senhoras e das vias urinarias. *Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite.* Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (Q 20519) 80 (R 11824) 80

DR. ARTHUR CAVALCANTI — Clinica medica, molestias das senhoras partos. Consultorio á rua Haddock Lobo n. 102-A, de 9 ás 11 horas e 2 ás 5 horas da tarde. Chamados no consultorio e em sua residencia á Rua Japery n. 15, Rio Comprido. Phone 28-4366. (R 13744) 80

Dr. José de Albuquerque

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

RUA DO ROSARIO, 172. DE 1 ás 6 (R 13753) 80

DR. CAMILLO MONTEIRO

Diag. e tratº, mod. Doenças da circulação, Figado, estomago, intestinos — Diabetes, nevralgias, paralysias — Doenças da pelle. Infl. utero, ovarios, prostata — Blenorrhagia (tratº electrico, sem dôr) — Debilidade sexual. Ondas Curtas - Diath. U. Violeta Edificio Ouvidor, 2º. Tel. 22-4100 (R 14241) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol. Sabina Arruda), que ficará boa. Tubo, 0$000 — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (R 12239) 80

Dra. MARIA MOSCHINI

Doenças das Senhoras - Partos. Rua Voluntarios da Patria, 431 - c. 6 — Telephone: 26-4223. (R 15314) 80

Diversos

CALCULISTA e Despachante aduaneiro. Quem precisar deixe carta neste jornal, para A. C. D. (R 14250) 74

Modas e bordados

PROFESSORA de córte e costura em domicilio. Ensino por methodo facil e ligeiro. Côrte e alinhavo desde 10$. Executo quaesquer modelo desde 30$000, indo buscar na residencia da fregueza. Tel. 26-2981, srta. Portella. (R 17180) 81

MME. CARVALHO, faz vestidos chics, preços modicos preços especiaes para vestido de praia. Edificio Annavellino, Avenida Passos 33, 4º andar, apart. 406 e 407, junto ao Largo São Francisco. Tel. 22-7126. (R 14403) 81

MODAS — Professora diplomada Lyceu Imperio, ensina cortes, costura, chapéos, e vae a domicilio; lições diurnas e nocturnas; rua Carioca, 12, 1º. Tel. 42-3500. (R 14283) 81

ALTA COSTURA — Mme. Macedo & Haydée fazem vestidos elegantes a preços razoaveis. Rua Gonçalves Dias, 67, 1º andar, sala 14. Tel. 22-5386. (R 9908) 81

Instrumento de musica

VENDE-SE á r. Joaquim Silva 2, esq. de Praça Paris um possante e novo radio Metrotone mod. 1938, 6 valvulas ondas curtas e longas tendo ainda 5 mezes de garantia. Custou a dias 2:350$. Vende-se por 1:000$ ou pela melhor offerta. Urgente. (R 17161) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um luxuoso. Preço baratissimo. Rua Ouvidor, 81, 1º andar. (R 17091) 75

PIANOS

Bechstein — Pleyel — Bluthner — Steinway — Essenfelder — e outros conceituados fabricantes, novos e usados, vendas á vista e á longo prazo, com uma pequena prestação inicial, grande stock. R. do Ouvidor, 81, esquina da rua da Quitanda. (R 17091) 75

PIANO NOVO 3:000$000

Vende-se um majestoso, com 3 pedaes, armado em ferro, cordas cruzadas, no valor de 8:000$ e um lindo radio Philips, ondas curtas e longas, no valor de 2:800$, vende-se por 1:200$, traspassa-se tambem o apartamento com 5 confortaveis commodos; urgente; motivo de viagem; á rua S. Clemente nº 259, apto. 1. (R 17091) 75

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (R 16125) 83

COMPRAM-SE salas e dormitorios — Concertam-se e lustram-se os mesmos — Recados: 22-7041 — Sr. Pires. (R 16200) 83

Moveis?

Veja o preço compare a qualidade

Dormitorios de imbuia e peroba	430$
Typo apartamento, folheado á imbuia, com armario de 3 corpos desde	600$
até	2:500$
Sala de jantar, para apartamento	500$
Folheados á imbuia	850$
até	3:500$

RUA FREI CANECA, 9

(42146) 83 (xxx) 83

GRUPO para sala de visitas com 10 peças forrado a seda, vende-se em perfeito estado por 250$ á rua Haddock Lobo, 18. (R 14411) 83

DORMITORIO moderno com 6 peças, vende-se folheado a imbuia em perfeito estado, preço de occasião, 700$, rua Haddock Lobo, 18. (R 14411) 83

SALA de jantra moderna com 10 peças vende-se em perfeito estado com tampos de crystal, preço de occasião, 700$, rua Haddock Lobo, 18. (R 14411) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, n. 113-A. Telephone 43-4548. (R 17131) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 110. (R 17131) 83

MOVEIS de occasião — Vendem-se dormitorios e salas de jacarandá, e de estylos Renascença ou Colonial, moveis para escriptorio, tapetes, cristaes Bacarat, pratos antigos, estatuetas de bronze e de marfim, lustres de madeira, estylo Renascença e Colonial, com 4 e 5 velas. Rua Visc. Itauna n. 147. Casa Mineira. (R 14396) 83

COMPRAM-SE moveis de estilo, lustres, crystaes, bronzes, pinturas, prataria, tapetes, livros, estatuas, marmores, cortinas, gravuras, pianos, espelhos, etc. Tel. 22-9193, Ribeiro. (R 17083) 83

DORMITORIO de casal peroba claro e dormitorio de solteiro vende-se occasião. Campos Carvalho, 42 antigo, ao lado do n.º 74, Leblon. (R 17078) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (R 17073) 83

Ouro e joias

"OURO VELHO"

Pagamos o melhor preço, até 26$ o grm. Joias com brilhantes, boas offertas. Vendemos, montamos e trocámos, joias com garantia. Certifique-se. A Casa do Ouro — OUVIDOR, 25. (R 13990) 76

Joias de Ouro

PLATINA, PRATA, BRILHANTES COMPRAM-SE

Rua da Uruguayana, 77

(R 14205) 76

A JOALHERIA VALENTIM, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 22-0004. (R 11861) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21; tel. 22-1552. (R 15092) 76

JOIAS USADAS OURO VELHO BRILHANTES

PRATARIAS

Consultem nossa offerta 14, L. DE S. FRANCISCO, 14 Esquina Ouvidor (xxx) 76

Machinas diversas

Machinas para cozer

VESTAZINHA

B. MOREIRA & CIA.

Importadores e distribuidores

Vendas por atacado

Attendem pedidos de negociantes do interior.

Rua Luiz de Camões, 42

(42191) 78

MACHINAS de costura, mesmo bichadas ou por ferro velho, compram-se desde 20$ até 430$. Trocam-se por novas a prestações e reformam-se como novas. Av. Salvador de Sá n. 74, Largo. Tel. 22-1312. (R 15225) 78

Pensões e hoteis

ALIMENTAÇÃO finissima — Fornece-se para Flamengo, Gloria, Cattete, Laranjeiras e outros bairros. Attende a dietas. Alimentos sadios, temperados, com puro azeite de oliveira. Tel. 25-0971.

RADIOS -- PIANOS -- REFRIGERADORES -- BICYCLETAS -- MOTOCYCLETAS

DOS MELHORES FABRICANTES -- VALVULAS etc

Não compre sem primeiro verificar nossos preços: A' vista e a longo prazo

CASA GARSON -- R. Uruguayana, 109 (R 17134)

Professores

ALLEMÃO — Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233. Copacabana n. 895. (R 16233) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, rua Ennes de Souza n. 64, sob. (Fabrica). Tel. 48-5727, das 8 ás 12 horas. (R 16224) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especializada. Exames e Concursos. Rua Aguiar, 21. Tel. 28-7421. (R 15930) 87

DANSAS de salão, aulas particulares, leccionadas por senhoritas. — Telephone 48-9428. (R 13961) 87

ALTA costura e lições de corte e chapéos, fazem-se almofadas, etc. — Pereira da Silva n. 96, c. 3. 25-3537. (R 14178) 87

PROFESSORA diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, lecciona em casa e a domicilio, solfejo, theoria e piano. — Telephone 29-1243. (xxx) 87

INGLEZ FALADO NA AMERICA

Idiomatismo — Conversação — Turmas á noite ou particular. Alfandega, 130 - 2º and. 43-1757 (R 14237) 87

INGLEZ FALADO NA AMERICA

Idiomatismo — Conversação — Turmas á noite ou particular. Alfandega, 130, 2º and. 43-1757. (R 14238)

SENHORA Anglo-Americana, ex-professora de INGLEZ, Francez, HESPANHOL e Portuguez, da ESCOLA BERLITZ, aceita ALUMNOS, em sua residencia, á rua Barão da Torre, 642, apt. 5 — IPANEMA. (R 16220) 87

MME. JEANNE ensina o francez pratico e theorico por 25$ mensaes, em casa das familias. Rua Barão de Mesquita n. 478-A, casa 9. (R 14240) 87

AULAS individuaes de portuguez, arithmetica, allemão, francez etc., para exames ou a principiante, mesmo edosos, por professor ou professora energicos e praticos; á rua Rodrigo Silva 18-2.º tel. 22-5724. (R 17168) 87

INGLEZ — Professora ensina a senhoras e creanças. Aulas particulares. Tel. 25-1609. (R 17124) 87

INGLEZA lecciona seu idioma praticamente e theoricamente. Rua Buenos Aires 144, 2.º andar, ap. 3, proximo Uruguayana. (R 14324) 87

ESCOLA ROYAL

C. Cal. Systema Dactylographia Linguas - Ruas: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 291; M. Castro 278. Ts. 22-3149 - 29-2886. Direcção prof. Alberto Castro. (R 15338) 87

INGLEZ — Professor Londrino lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio, preços modicos. Praia Hotel. R. Silveira Martins, 10. Phone: 25-1431. (R 17061) 87

INGLEZ "BRIGHT'S SYSTEM" 42-4224 (R 17162) 87

INGLEZ — Pelo "BRIGHT'S SYSTEM" estudam só as pessoas nas mais elevadas posições: dicção, eloquencia em diplomacia, philosophia e sciencias sociaes. (R 17162) 87

INGLEZ — Avançará extremamente rapido em alcance do querido objectivo e da brilhante carreira quem estudar pelo "BRIGHT'S SYSTEM", 42-4224. (R 17162) 87

INGLEZ — Aproveitará das férias e falará perfeitamente como se fosse na Inglaterra ou na America do Norte, quem estudar pelo "BRIGHT'S SYSTEM". (R 17162) 87

INGLEZ "BRIGHT'S SYSTEM" 42-4224 (R 17162) 87

FRANCEZ Mme. Antoinette — Marie aperfeiçoamento dicção literatura, r. Urbano Santos 61, tel. 26-4299. (R 16252) 87

PROFESSORA — Piano, theoria e solfejo. Telephonar a 48-9836. (R 16227) 87

Hypothecas

PARTICULAR deseja collocar até 80 contos, sob hypotheca de predio, terreno ou sitio. Cartas a X. Y. Z. neste jornal. (R 17036) 92

Manicure

MANICURE — Mme. Ivonne — Rua Santo Amaro, 5, Edificio Minas Geraes, 5º andar, apt. 55. Tel. 22-9157. (R 15153) 93

MANICURE — Attende das 2 ás 6 horas. Rua Buarque de Macedo, 33, apt. 22. (R 14323) 93

APARTAMENTOS

Alugam-se bons apartamentos na Rua Taylor n. 42 com cozinha a 3 minutos do centro e muito arejados. (15357)

AOS HERNIADOS

O Systema do APPARELHO BROOKS é hoje reconhecido na Europa e nos Estados Unidos como o melhor e mais moderno methodo de tratar qualquer forma de Quebradura. Pois vejam o APPARELHO BROOKS que offerece ao Herniado SEGURANÇA completa e ao mesmo tempo CONFORTO absoluto. Apparelhos para qualquer forma de Hernia ou Quebradura em Adultos ou Crianças. Ver ou pedir folhetos descriptivos á

CASA HERMANNY

Rua Gonçalves Dias, 50, Caixa Postal 247. Rio de Janeiro ou no Concessionario, Caixa 433, São Paulo.

HARRIS

Colchões só da

Fabrica LUIZ PINTO

Cuidado com os colchões de crina misturada com graminha ou capim)

Colchões de Crina para:	
Para solteiro a ...	28$000
Em Damasco a ...	38$000
Para Casal, a ...	45$000
Em Damasco, a ...	70$000
De Cortiça, a ...	165$000
De Cearina, a ...	150$000
Cama Patente solteiro ...	33$000
Para casal ...	80$000

Faz-se tambem almofadas de paina da seda, pluma de cortiça e marcella. Reforma-se colchões — Preços minimos —

Rua Frei Caneca, 44

Telephone 42-1809

ESTOFADOR-ARMADOR

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia. Serviço garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. — Telephone: 27-9360 — Chamar Moysés. (R 17110)

IPANEMA

Aluga-se a familia de tratamento, o confortavel predio da rua Visconde de Pirajá, 504, em centro de terreno, com 3 salas, 5 quartos e garage.

Quem se interessar poderá vel-o a qualquer hora do dia e entender-se a respeito das condições de locação com Mario Godoy, á rua do Rosario 113-A, 7.º pavimento. (R 17065)

CHEIRO DE SUOR. Evita-se radicalmente com o uso de ANTI-SUDÔR. Ex. 3$500 — em toda a parte e na Drogaria V. Silva (R 16236)

CINEMA 8 MM. COMPRA-SE

Machina cinematographica 8 mm., objectiva 3,5 em perfeito estado. Escrever dando marca e preço para caixa postal n.º 1.727. (R 17087)

Predios no Leblon a 10:000$

JA' SE ACHAM A' VENDA OS 18 PREDIOS ACABADOS DE CONSTRUIR A'

PRAIA DO PINTO N. 68

(Nota: — Esta praia começa na Rua Dias Ferreira, junto ao largo da Memoria e termina na esquina das avenidas Mello Franco e Afranio de Paiva, bonde Jardim Leblon).

Todos os predios são de dois pavimentos, tendo no pavimento terreo uma sala, um quarto, cozinha e W. C. com chuveiro para creados e no pavimento superior: 3 quartos e quarto de banho completo.

Entrada para automoveis, espaço para garage; rua calçada, illuminada; todos os melhoramentos (agua, luz, gaz, telephone, esgotos, bonde e omnibus).

Quasi em frente ao futuro Estadio do C. R. Flamengo e a 5 minutos das praias do Leblon e Ipanema e do Jockey Club.

Local de grande futuro e valorização rapida.

O RESTANTE PODERA' SER PAGO EM PRESTAÇÕES MENSAES DESDE 605$000

(Equivalentes ao aluguel)

Devolução integral da entrada em caso de arrependimento por qualquer motivo.

VÁ pessoalmente vel-os e peça sem compromissos, informações no escriptorio do proprietario:

VICENTE DURANTE

Rua do Lavradio 137, sob. Sómente das 12 ás 18 horas nos dias uteis. (R 14404)

CHEIRO DE SUOR. Evita-se radicalmente com o uso de ANTI-SUDÔR. Ex. 3$500 — em toda a parte e na Drogaria V. Silva (R 16236)

RADIOS? REFRIGERADORES?

Dos melhores fabricantes

Grandes facilidades de pagamento

Só na CASA YOLANDA PORTO

RUA URUGUAYANA, 145 - A ESQUINA SONORA

(R 14349)

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. João, 437 — São Paulo - Caixa Postal - 2474. Phone — 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! — PRAZO 72 MEZES! — PAGAMENTO IMMEDIATO!

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM 6 DE JANEIRO DE 1938

Resultado da Loteria Federal:

1.º — 19.317
2.º — 16.278
3.º — 18.060
4.º — 12.851
5.º — 20.721

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento).

Premio de Letra A....	21.317	— 1.º Premio
Premio de Letra B....	21.278	— 2.º "
Premio de Letra C....	21.060	— 3.º "
Premio de Letra D....	21.851	— 4.º "
Premio de Letra E....	9.317	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio de Letra F....	317	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio de Letra G....	17	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receber "immediatamente" os os seus premios.

AVISO IMPORTANTE: — Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados. A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens. (xxx)

SAPATEADO

NORTE AMERICANO

E todas as danças para Theatro, Filmes e de Salão. Aprenda a sapatear de verdade como FRED ASTAIRE, ELEANOR POWELL, etc., em poucas lições com o celebre "FABRICANTE DE ESTRELLAS", PROFESSOR

Mr. GUS BROWN

do HIPODROME DE LONDRES, OLYMPIA, PARIS, etc. Informações: Das 9 ás 17 horas, Academia Cinelandia, SENADOR DANTAS, 51. Telephone particular: 42-5413. (R 15353)

MOINHOS DE VENTO — HOLLANDEZ

Para sitios, chacaras, fazendas, salinas, etc., a conhecida marca "Hollandez". O representante da fabrica fornece e installa oito tamanhos differentes. — Se faltar agua, constróem-se poços, marcando as nascentes subterraneas com Pendulo Hydraulico Infallivel. Mais informes, tel.: 22-0886, com o senhor Ernesto. Cartas para RUA ORIENTE, 66 — RIO. (R 9955)

VERÃO EM COPACABANA

Apartamento com vista deslumbrante — Aluga-se com 4 quartos, 3 salas, dois banheiros, lindamente mobilado, pelo prazo de tres mezes. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7, tel. 23-1830. (R 14394)

ESPINHAS, TUMORES, etc.!

Attesto que sofrendo horrivelmente de tumores brancos, espinhas, manchas e quantas molestias do sangue possam existir, fiquei radicalmente curado com 2 vidros de "ELIXIR DE NOGUEIRA". PANDO (Uruguay). (Ass.) - José De Los Santos. (Firma reconhecida). (1824)

APPARELHO PARA AR CONDICIONADO MOVEL

Para hotel, sanatorio, residencia, escriptorio ou fins industriaes, vende-se um em condições vantajosissimas. Ver e tratar á rua Gonçalves Dias, 50, loja, com o sr. Gonçalves. (xxx)

CHEIRO DE SUOR. Evita-se radicalmente com o uso de ANTI-SUDÔR. Ex. 3$500 — em toda a parte e na Drogaria V. Silva (R 16236)

EDIFICIO MEARIM

Alugam-se optimos apartamentos para solteiro e casal, desde 290$, á r. Candido Mendes 40. Tel. 42-0025. (R 14316)

Guerra aos mosquitos

O exterminador infallivel dos mosquitos, das moscas e pulgas, é sempre o afamado **KATOL** em vélas e em pó, importado directamente do Japão. **Casa da India** OUVIDOR, 59 (xxx)

MAGIA?

Está doente? Não será cousa espiritual? Escreva para a Caixa Postal 1963 — RIO (R 15028) (R 14261)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria nº 4, extraida em 15 de janeiro de 1938:

19817	200:000$	Rio
16276	10:000$	B. Horizonte
18060	3:000$	Rio
12851	1:500$	S. Paulo
20721	1:500$	S. Paulo
16300	1:000$	Rio
851	1:000$	B. Horizonte
15618	1:000$	S. Paulo
5962	1:000$	Rio

E mais 8 premios de 500$, 15 de 200$, 30 de 100$, 440 de 50$ e 980 de 40$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 5.º premios.

Aos bilhetes terminados em 7 cabe o premio de 40$.

SORTES GRANDES CENTRO LOTERICO TRAVESSA DO OUVIDOR, 9 (xxx)

COLLEGIOS

Internato em Petropolis

MENSALIDADE — 180$000

Collegio Plinio Leite — Departamentos feminino e masculino em predios separados. Av. 15 de Novembro, 91 e 264. Tel. 2867. (R 17016) 71

COLLEGIO INDEPENDENCIA

Cidade Escolar do Engenho Novo. Sob Inspecção Permanente. Rua Barão do Bom Retiro nº 226 F. 29-1770

EXAMES DO ARTIGO 100

Estão abertas na Secretaria do collegio as inscripções para os exames das 3.ª, 4.ª, e 5.ª séries do artigo 100. — As aulas para os exames de admissão em 2.ª época terão inicio a 12 do corrente.

Curso de férias e primario na mesma data. (R 12046) 71

ESCOLA BRASILEIRA DE PAQUETA'

Sexos separados. Frondosos parques á beira mar. Matricula: De 2 ás 4, á R. Constituição 33-2º, T. 22-2401. Colonia de Férias no Verão. (R 14296) 71

COLLEGIO PAULA FREITAS

(Sob fiscalização do governo)

RUA HADDOCK LOBO, 345 — Phone: — 28-0358

46 ANNOS DE PROVEITOSO LABÔR

Estão funccionando as aulas para o exame de admissão, em Fevereiro proximo (2.ª época).

Reabertura das aulas para todos os cursos no dia 1.º de Fevereiro — Professores seleccionados — Internato — Semi-internato — Externato. (xxx) 71

VENCEDOR OU VENCIDO?

A ESCOLHA ESTA' EM SUAS MÃOS...

O "ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA" dá força aos enfraquecidos, a confiança aos desanimados, aos tristes a alegria de viver, ao que envelhece a nova juventude e a nova vitalidade, refazendo os debeis mornes, os neurasthenicos excitaveis e impotentes.

O ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA

E' um revigorador potente, rapido e seguro. Vidro 10$ (pelo Correio 15$000) — Em todas as Drogarias, Drog. V. Silva, á r. Assembléa ns. 64|66. (R 17066)

TERRENO — Rua Candido Mendes

Com 30m. de frente — Venda — Araujo Lima, 55, 1º andar. (R 17193)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Compro titulos desta companhia, mesmo que as mensalidades estejam muito atrazadas, com emprestimos ou extraviadas. Ouvidor, 55, 1º andar, com Araujo Lima. (R 17195)

DISQUE 48-3578

Quando desejar cinta, soutien e modelador, moderno, elegante e confortavel sem barbatanas. Praça Saenz Pena, 63, sobrado, Mme. Mariette. (R 17184)

VENDEMOS 8.000 CONTOS

de immoveis, optimamente situados na zona residencial. Negocios directos e devidamente autorisados

Administração Immobiliaria do Brasil, Ltda., Rua Rodrigo Silva, 30 — 2º andar. (R 14036)

TERRENOS

A' vista ou a prazo — devidamente loteados, promptos para construir. — na Rua de SÃO CLEMENTE, defronte á rua da Matriz.

No ESTACIO Na PENHA

ADMNISTRAÇÃO IMMOBILIARIA DO BRASIL, LTDA. Rua Rodrigo Silva, 30 — 2º andar. (R 14330)

Grande Fazenda com 20.000 laranjeiras

Vende-se magnifica e grande fazenda com 20.000 laranjeiras, cerca de 2.000 hectares de optimas terras, com matta virgem, pastos gramados, varias nascentes dagua e bebedouros naturaes para creação, grande e confortavel casa de residencia, engenho de canna com todas as dependencias e apparelhagens necessarias, casas para colonos, armazens, havendo ainda ricas jazidas de feldspatho e kaolin. Logar sadio e clima agradavel, a 50 minutos desta cidade.

Informações com o Dr. Henrique, phone 28-4104, diariamente, das 19,30 ás 20,30. (R 14351)

INDUSTRIA CULINARIA CARIOCA

Modelar organização para fornecimento de refeições a domicilio — Entregas rapidas em carros proprios. - Avenida Rainha Elizabeth, 128. Phone: 27-9169 (42170)

CONTADOR

Precisa-se diplomado com muita experiencia, cartas dando referencias para a caixa n.º 17.188 deste jornal. (R 17188)

Moinho Bolla. Prensa Hydraulica Galga

Compram-se as machinas acima. Informações detalhadas para caixa 17189 deste jornal. (R 17189)

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE JANEIRO DE 1938

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

N. 13.247
Anno XXXVII

A RENDA DAS REPARTIÇÕES ARRECADADORAS DE SÃO PAULO E RIO

MAIS 219 MIL CONTOS, EM 1937, DO QUE NO ANNO ANTERIOR

Recebedoria do Districto Federal, das alfandegas de Santos e Recebedoria Federal, em S. Paulo Districto Federal e de S. Paulo: 1937:

Total	59.202:806$900
A Alfandega de Santos, no periodo de 1 de janeiro a 31 de dezembro de	55.387:730$500
mais que a	40.000:484$500
	27.339:374$700
Alfandega do Rio de Janeiro	
Recebedoria do Districto Federal	182.830:395$600
Recebedoria Federal, em S. Paulo de 1937:	
Essas quatro repartições arrecad.	690.393:014$000
do de 2 de janeiro a 31 d	510.267:711$800
1937	384.114:391$300
egual periodo em 1936	289.571:909$900
Differença para mais em 1937	1.774.347:627$000

E' a seguinte a renda arrecadada de 2 de Janeiro a 31 de dezembro de 1937, recebedorias de 1937 arrecadou De 1 a 31 de dezembro de 1:

Alfandega de Santos	80.125:302$200
Alfandega do Rio de Janeiro	206.278:022$700
Recebedoria do Districto Federal	300.821:104$100
Recebedoria Federal, em S. Paulo no periodo e dezembro de	
Total	1.774.347:627$000
De 2 de janeiro a 31 de dezem	1.554.565:814$200
Alfandega de Santos	
Alfandega do Rio de Janeiro	219.781:812$800

Uruguayana e Los Libres

Um começo de historia da ponte internacional

Uruguayana é um centro extraordinario de vida do Rio Grande do Sul, na fronteira com a Argentina. Dizem seus habitantes que reune a cidade umas 40 mil almas. Entretanto, os habitantes de Santa Maria, no centro do Estado, comprazem-se em contestar aquella informação demographica. Santa Maria, sim, affirmam estes, é que tem 40 mil almas, sendo um nucleo de população bem mais denso que Uruguayana.

Mas a cidade lindeira tem indiscutivelmente um grande ambito de vida economica e social. Uruguayana, estendida na planicie monotona dos pampas, tem um traçado amplo e alegre, em quadras espaçosas. As ruas são suggestivamente largas, mais do que esboços de avenidas. Entretanto, tem pouca arborização, e succede que as duas principaes — aquella que se póde chamar via internacional, começando no desembocadouro do rio Uruguay e projectando-se através a praça da Rendição, interior a dentro, e a de principal commercio, cortando aquella em cruz — são ambas pauperrimas ou quasi desprovidas de decoração botanica.

Uruguayana tem casas de construcção bem solida, em que domina a vastidão dos aposentos, offerecendo um aspecto de abastança majestosa. Tem mesmo seus palacios residenciaes, com soleiras de marmore. Sente-se que a população é amiga do conforto, da ostentação, do bem-estar. Entretanto, é uma cidade completamente abandonada em materia de serviços publicos. Não tem calçamento de especie alguma. A rua principal, que se poderia chamar via internacional, como já referimos, é desprovida do mais rudimentar calçamento. E' um largo leito de poeira, nos dias de sol, ou de pequena lama vermelha, nos dias de chuva. Mesmo, porém, sem calçamento, não deixa Uruguayana de ser uma grande cidade, alegre, acolhedora, captivante. O que ha de omissão nos serviços publicos, se esmera na iniciativa particular, em suprir com sua contribuição ousada, que fecha os olhos á propria inercia hostil das autoridades locaes.

Uruguayana tem uma receita de 1.600 contos. Mas se não fosse a iniciativa particular a que alludimos, de modo algum daria a impressão de importante centro de vida do Estado, como realmente é. A sua vida social é quasi luxuosa. Dedicam constantemente, pela poeira ou pela lama, os "V-8", os *Lincolns*, os *Pontiacs*. E o Club do Commercio da cidade é um palacio de importante convivio, que muitas capitaes do norte não possuem. A lama ou poeira não intimidam o elemento feminino, que por outro lado se esmera em ostentar nos salões *toilettes* de moda e de elegancia. O baile do dia da chegada do presidente Getulio Vargas, nos amplos salões do Club do Commercio, poderia supportar confronto com as nossas antigas reuniões do Club dos Diarios.

CONTRASTE DESOLADOR

No entanto, esse grande centro de vida gaúcha da fronteira offerece uma desidia frisante em materia de serviços publicos nacionaes, em contraste com a cidade argentina, que se planta numa graciosa coxilha, do outro lado do rio Uruguay.

Uruguayana nem possue o que possa dar idéa de um porto e a sua communicação com a Argentina, através de Los Libres, é simplesmente lamentavel. A rua que chamámos internacional e que nasce na praça D. Pedro II, desce o rio baixo, ainda offerece um aspecto mais deprimente. Quem vem de Los Libres, ou para lá se conduz, partindo da margem brasileira, deixando o barco, ou tomando-o, tem que se atolar na lama. Não ha sequer um modesto desembarcadouro de pau, nem mesmo tosca ponte de madeira, onde a lancha ou canôa acoste para maior commodidade do passageiro. Mas já do lado de lá, na margem argentina, surprehende o viajante a muralha de cantaria bem cuidada, com estylo rustico, preparando o porto local. E no alto da parte mais elevada do barranco, lá está a casa da fiscalização, com um official de marinha, energico e vigilante, mantendo em disciplina um bando de marujos garbosos, bem alinhados e municiados.

Mesmo com o rio baixo, como a agua não alcança a rampa, o desembarque na margem argentina se faz com relativo conforto, atracando a embarcação a uma ponte de taboas, que vae morrer na rampa.

No entanto, Los Libres não é em rigor uma cidade. São tres ou quatro ruas, cortando em tres ou quatro direcções a coxilha. Sua população é diminuta e não ha sinão as grandes movimentos sociaes. A visita dos dois chefes de governo amigos foi de [illegible] espontaneidade [illegible] população local. Algumas moradias [illegible]. [illegible] seguer o enthusiasmo natural da curiosidade.

No tempo de intenso contrabando Los Libres era, entretanto, um nucleo de movimento vivo com Uruguayana. Mas, após a queda do dominio do general Flores, esse movimento como que se extinguiu bruscamente. A saida para a fronteira brasileira, pela guarda argentina, passou a ser mais fiscalizada da parte de Uruguayana.

DOIS PADRÕES DE VIDA

Em Uruguayana, parece que toda a população nada em dinheiro. Ninguem cogita do commercio medio, que faz, entretanto, a riqueza economica das grandes cidades. Até parece que qualquer morador é um estancieiro, sómente falando em seus negocios de bois, ovelhas, lãs. E o problema da alimentação da cidade soffre a consequencia dessa obsessão. Em Uruguayana come-se muita carne e desconhece-se quasi absolutamente a verdura e os legumes.

Esse problema do abastecimento da população local é ao attendido pela população de Los Libres. Cerca de 200 bolicheiras, como são conhecidas as correntinas de Los Libres, é que se entregam a esse commercio de primeira necessidade com Uruguayana. Mas até isso [illegible] foge ainda a um certo aspecto de contrabando.

A PONTE INTERNACIONAL

A ponte internacional, que vae ligar as duas cidades fronteiriças, importará em modificar [illegible] o aspecto das relações de permuta entre os dois centros, que se banham á margem do rio Uruguay. E se não cuidarmos da approximação, por meio de transportes rapidos, entre Uruguayana e a capital gaúcha, não resta duvida que muito poderá concorrer para o deslocamento da vida economica para a Argentina, através de Los Libres, ponto terminal de tres ramos ferroviarios argentinos.

Aliás, essa ponte já encetou o seu registro tragico. Quando se reuniu em Los Libres, pela primeira vez, a commissão mixta, que procede ao seu estudo, houve uma solennidade, presidida pelo proprio consul brasileiro, sr. Antonio Ulrich, um dos maiores animadores da iniciativa. E no banquete commemorativo, quando se levantou para a saudação, mal pronunciou a phrase "Considero este o momento mais feliz da minha vi..." nem terminou a palavra "vida", caindo fulminado por um mal subito.

E ainda agora, após as duas solennidades nas duas margens do rio Uruguay, quando a flotilha argentina que trouxera o presidente [illegible] de regresso a Buenos Aires, [illegible] a tragedia do arroio Itacumbú, no territorio uruguayo, que teve a conhecida e tão justamente triste divulgação.

Collaram grão hontem os peritos contadores do Lyceu de Artes e Officios

Realizou-se a solennidade na Casa de Italia

Realizou-se hontem a solennidade de collação de grão dos peritos contadores que cursaram o Lyceu de Artes e Officios.

Pela manhã, na igreja de S. Francisco de Paula, effectuou-se a ceremonia religiosa. Compareceram á missa em acção de graças numerosas pessoas, notando-se entre os diplomandos e as respectivas familias, seguindo-se-lhes, occupando a nave, os corpos docente e discente do Lyceu e demais convidados. Celebrou a ceremonia o vigario do templo, que pronunciou em seguida a oração gratulatoria.

A' noite, no salão de honra da Casa da Italia, teve logar a solennidade da entrega dos diplomas. Perante elevado numero de convidados, o director do Lyceu de Artes e Officios, fez a entrega dos diplomas aos 9 peritos contadores da turma de 1937.

Conferidos os diplomas, falaram o paranympho e o orador da turma, encerrando-se a solennidade após os discursos.

A DISTRIBUIÇÃO DO CAMBIO PELO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil fará amanhã nova distribuição de cambio em cobertura de cobranças depositadas até 8 do corrente, nas mesmas condições da precedente, e tambem fechará cambio para entrega em 90 dias nas mesmas até mil libras.

FOI, VIU E RESOLVEU

Pode ser assim synthetizada a excursão do interventor federal no Estado do Rio ao municipio de Cantagallo

O interventor federal no Estado do Rio, iniciou auspiciosamente as suas excursões pelo interior fluminense e de certa fórma original, não obstante haver nessa actuação uma resultante inquestionavel do Estado novo.

Sua viagem a Cordeiro de Cantagallo, de onde regressou hontem, pela madrugada, gastando na excursão pouco mais de 12 horas, ida e volta, com ser grandemente proveitosa para o Estado, revelou aos fluminenses a tempera de energia e decisão do animo administrativo do commandante Ernani do Amaral Peixoto, actual chefe do governo.

Em synthese, sua excursão ao prospero municipio do norte fluminense, pode ser traduzida na seguinte expressão — foi, viu e resolveu.

PRINCIPAL OBJECTIVO DA EXCURSÃO

Convidado pelo secretario de Agricultura do Estado, o interventor visitou o Posto de Monta de Cordeiro para conhecer de perto as necessidades inadiaveis dessa organização technica, interessado que se encontra em dar solução rapida ao problema de pecuaria no Estado, intensificando e racionalizando o desenvolvimento dessa riqueza.

UM IMPORTANTE DECRETO

Em consequencia dessa visita sabemos que o interventor, após scientificar-se da situação actual do Posto e das medidas de que carece para poder preencher as altas finalidades a que está reservado, vae assignar um decreto-lei, mandando desapropriar a área occupada pela referida dependencia da Secretaria de Agricultura e bem assim que fossem adquiridas novas terras, quanto bastem para completar um perimetro de 100 hectares.

S. ex. visitou interessadamente os *boxs* dos animaes de raça, onde teve occasião de admirar lindos exemplares de garanhões puro sangue, visitou tambem as coelheiras com as suas collecções de coelhos, as pocilgas com seus suinos de classe e, finalmente, as secções de sericicultura e apicultura que tambem se acham em franca prosperidade.

O POSTO DE MONTA

O Posto de Monta de Cordeiro foi creado e installado pelo governo Raul Veiga, sendo secretario geral de Estado, o dr. Domingos Marianno.

O terreno fôra arrendado de d. Constança Teixeira e constava de uma área de 6 alqueires e meio. Com a resapropriação dessas terras e mais a que o governo vae adquirir essa propriedade ficará possuindo approximadamente 22 alqueires, o que representa a consagração dos esforços da actual direcção daquelles serviços.

Existem no Posto de Monta 30 exemplares de bovinos e equinos e 40 das raças hollandeza, Schulz e Normanda e Backuey, anglo-arabe, campolina e mangalarga, assim como, hampshire, duroc-jersey, rolland-china coreundinho respectivamente.

Segundo resolução do interventor federal varias providencias serão tomadas durante o corrente anno para melhorar a apparelhagem e as installações do alludido Posto dentre essas a creação e construcção do aviario, da secção de cannicultura, de pequeno laboratorio e de casa para empregados e operarios.

O ALMOÇO

No pavilhão central da alludida dependencia, foi servido ao interventor federal e sua comitiva, um almoço com iguarias que tinham o nome dos districtos de Cantagallo.

Findo o agape, falou, offerecendo-o ao chefe do Executivo fluminense o sr. Paulo de Almeida Campos, director do Grupo Escolar local, a seguir, o sr. Moacyr Faria Souto, em nome do municipio de Itaocára; agradecendo, usou da palavra o commandante Amaral Peixoto, interventor federal, de cujo discurso demos hontem um resumo; finalmente, fazendo um brinde ao presidente da Republica, falou o secretario de Agricultura.

NA CIDADE DE CANTAGALLO

Após o almoço a comitiva governamental, na composição ferroviaria em que viajára até Cordeiro, rumou para Cantagallo, onde foi feita grande manifestação de apreço, pela população.

O interventor acompanhado do prefeito e de directores da Associação Commercial e Agricola, visitou a séde dessa agremiação e, seguido de massa popular, dirigiu-se ao edificio da Camara Municipal, onde foi saudado pelo juiz de direito, dr. Aristides Ventura. Foi servido, em seguida um *lunch* e uma taça de *champagne*, falando nesse momento o dr. Francisco Leite Teixeira, fazendo entrega de uma representação da Associação Commercial referindo-se ás necessidades mais urgentes de Cantagallo.

O commandante Amaral Peixoto falou agradecendo.

DETALHES DA VIAGEM

No trecho comprehendido entre Cachoeira e Friburgo, isto é, a subida da serra, s. ex. fel-o de automovel, pela rodovia tronco norte-fluminense.

Occorreu durante essa travessia um episodio que deu motivo a seguinte citação do secretario de Agricultura em seu discurso brindando o presidente da Republica: "A não fluminense pode estar segura do seu timoneiro porque elle terá energia bastante e visão administrativa sufficiente para livral-a do lodaçal politico-financeiro em que se achava encalhada".

O carro em que viajavam em certo trecho, atolou e foi preciso que saltassem os passageiros para alliviar a carga.

Nessa occasião o interventor, dando o exemplo, poz hombros ao vehiculo ajudando a tiral-o do atoleiro.

De regresso a comitiva governamental chegou a Nictheroy á 1 hora da madrugada.

PESSOAS QUE FIZERAM PARTE DA COMITIVA

Fizeram parte da comitiva do interventor federal as seguintes pessoas:

Dr. Alfredo Neves, secretario da Interventoria; dr. Rezenda Silva, secretario das Finanças; dr. Luperio Santos, secretario da Agricultura; dr. Antonio Roussoulières, chefe de policia; tenente José do Patrocinio, ajudante de ordens; dr. Ladislão Oliveira, dr. Jorio Pessoa, dr. Frederico Azevedo, dr. Octavio Coimbra, director do Departamento de Engenharia; dr. William Coelho de Souza, director de Agricultura; dr. Brandão Junior, prefeito de Nictheroy; dr. Eduardo Duvivier, coronel Djalma Fonseca, commandante da Força Militar; dr. Roca, director da "Ganaderie", da Bolivia; dr. Raymundo Silva, assistente-chefe do D. E. P. do Ministerio da Agricultura; dr. Americo Braga, director da E. Fluminense de Medicina Veterinaria; dr. Neele, director-gerente da Leopoldina Railway; dr. Theodoro Eduardo Duvivier, chefe do gabinete da S. M. V. O. P.; dr. Nelson Kemp, assistente-secretario da A. V. O. P.; dr. José Luiz G. Santos, director da Producção Animal; dr. Aurino Ferreira, encarregado do Serviço de Sericultura; dr. Carlos Freire, dr. Milton Peixoto Maia, dr. Pedro Costa Filho, dr. Pio Borges, dr. Humberto Moraes, prefeito de Japuhyba, dr. Achilles Lassance, juiz de direito.

O Centro dos Chauffers de Bello Horizonte e os pneus Brasil

Uma comparação do producto nacional com o similar estrangeiro

A nova séde do "Centro dos Chauffeurs", de Bello Horizonte, cujo custo ultrapassou a apreciavel cifra de 500 contos

Uma commissão de directores do Centro de Chauffeurs, de Bello Horizonte, visitou ha pouco mais de um mez a Companhia Brasileira de Arfectos de Borracha, o que nos permittiu uma reportagem interessante relativa ao principal producto dessa companhia, que é o conhecido pneu Brasil, considerado o melhor que é vendido no nosso mercado automobilista.

Com referencia a essa mesma visita, a imprensa de Bello Horizonte acaba de fazer commentarios lisonjeiros sobre os resultados colhidos na visita feita pelos profissionaes do volante a grande fabrica de pneus.

Esses commentarios estão baseados nas declarações feitas pelo sr. Mauro Queiroz, presidente reeleito do Centro dos Chauffeurs, quando por occasião da sua posse.

Antes de descrever as suas impressões sobre os pneus Brasil, que, aliás, tomamos a liberdade de transcrever abaixo, o sr. Mauro de Queiroz lamentou que a classe de chauffeurs estivesse sendo atacada por um jornal de Bello Horizonte, sem restricções.

"E' verdade que existem os imprudentes e mesmo os de capacidade duvidosa, affirma s. s., mas isto não é motivo para que os ataques sejam generalizados á classe, composta na sua quasi totalidade de homens de bem, competentes e humanos".

A ultima parte do se uimportante discurso, consagrado exclusivamente á industria nacional é a seguinte:

"No dia de hoje, em homenagem á industria nacional e consequentemente á economia de nosso paiz, assumpto que diz muito de perto á nossa classe, eu desejo me referir á visita que fiz com dois companheiros, os senhores José de Oliveira Campos e Bernardo Vaz de Mello, á Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha, no Rio de Janeiro, onde são fabricados os pneumaticos e camaras de ar marca BRASIL.

Durante um dia de permanencia naquella fabrica tivemos a opportunidade de constatar pessoalmente como se fabrica o pneumatico e camara de ar. Visitamos primeiramente o laboratorio onde a lona e a borracha em todas as suas phases são analysadas e escrupulosamente escolhidas, considerando-se a sua resistencia, elasticidade, dureza, flexibilidade e desgaste, antes do seu emprego. Observamos o capricho com que homens fortes e sadios se empregam na confecção do artigo. As machinas são modernas e automaticas e produzem em média 300 pneumaticos diariamente.

Pelas estatisticas verificamos que a média mensal de consumo é de 6 a 7.000 pneumaticos. Dando-se uma média de dez kilos de borracha para cada pneumatico, temos um consumo médio de 60.000 kilos de borracha puramente braleira, do Pará e do Amazonas, como tivemos a felicidade de observar nos incontaveis fardos que lá existem!

Occasionalmente, senhores, tivemos opportunidade de assistir a um estudo de um pneumatico estrangeiro e bem reputado em nossos mercados, e sabem o que observamos? Esse pneu, que talvez julguemos superior ao nosso, não tinha de adherencia da borracha ás diversas camadas de lona, nem a terça parte do nosso pneumatico. E, mais ainda, esse pneu *reforçado* não era de borracha virgem como os nossos, mas sim de borracha recuperada, que longe está de offerecer a durabilidade e a resistencia ao desgaste como o nosso artigo!

Foi para nós uma surpresa agradabilissima essa visita que veiu avivar mais o nosso sentimento de brasilidade!

Senhores: sem me tornar um propagandista commercial, mas de nossa patria, e, cumprindo prazeirosamente, com o meu dever de brasileiro, eu vos aconselho a cooperar com a Nação Brasileira no reerguimento de sua situação financeira, usando os nossos productos, como já o fazem os Estados do Norte, o Rio Grande do Sul e o Rio de Janeiro, principalmente quando elles, superem em qualidade ao estrangeiro! Isto é dever comezinho de patriotismo sincero.

Sejamos bons, honestos e trabalhadores, e o Brasil será cada vez mais forte e respeitado como sinceramente o desejamos e com elle nossa sociedade.

E' este o nosso desejo.. E' esta a nossa promessa."

A COBRANÇA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Incorrerão na multa de 10 % os contribuintes faltosos

Na Recebedoria do Districto Federal será procedida, de 1 a 28 de fevereiro vindouro, á cobrança sem multa do imposto de industrias e profissões relativo ao 1º semestre do exercicio de 1938. Os contribuintes que na época propria não satisfizerem o pagamento do referido imposto, incorrerão na multa de 10%.

Prorogadas, na Central do Brasil as autorizações para acquisição de transporte de material

A Central do Brasil prorogou, até 31 do corrente, as autorizações para acquisição de transporte pessoal e material por conta dos governos estaduaes e até o dia 28 de fevereiro os passes gratuitos concedidos a instituições de caridade.

A REABERTURA DA MAÇONARIA

Nada informa a respeito o gabinete do ministro da Justiça

Telegrammas procedentes de Porto Alegre, noticiam a reabertura das lojas maçonicas gauchas, por autorisação do governo estadoal, que teria antes obtido assentimendo das autoridades federaes. Por outro lado, informam de São Paulo que a maçonaria local aguarda ordens do Grande Oriente do Brasil para reabrir suas lojas, a exemplo do que já se está verificando no Rio.

Procuramos obter informações precisas sobre o assumpto, hontem á tarde, no Ministerio da Justiça. Encontrando-se ausente o sr. Francisco Campos, recebeu-nos o chefe do gabinete, sr. Negrão de Lima, que disse ignorar o que existe a respeito. O assumpto está affecto directamente ao ministro, não sabendo o gabinete se ha realmente qualquer determinação relativa á abertura das lojas maçonicas deste ou daquelle Estado, ou se a medida tem caracter geral.

PRESCRIPTOS 4.300 CONTOS

Pelos credores do ex-Banco Pelotense

Porto Alegre, 15 (A. N.) — O Procurador Geral do Estado declarou, ha dias, prescriptos os creditos chirographarios do Banco Pelotense. Em consequencia, o governo deixará de pagar aos credores a somma approximada de quatro mil e trezentos contos de réis. Succede, porém, que muitos credores ignoravam que taes creditos prescreviam dentro de cinco annos e se queixam pleiteando que o governo estabeleça um prazo para a liquidação dos creditos inferiores a quinhentos mil réis. O assumpto está attraindo a attenção dos interessados.

LAMPEÃO MORREU OU NÃO MORREU ?

Uma nota do governo de Sergipe

Aracajú, 15 (A. N.) — Ainda sobre a falsa noticia de haver fallecido de morte natural o bandido "Lampeão", na Fazenda Canhoba, neste Estado, a Chefatura de Policia forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Este departamento declara que são absolutamente infundadas as noticias vehiculadas pelos jornaes e radios de outros Estados sobre a morte natural do bandido "Lampeão", na Fazenda Canhoba.

Acredita esta Chefatura de Policia que taes noticias não passam de exploração, afim de collocar mal o governo do dr. Eronides de Carvalho, por isso que a Fazenda em apreço, onde se diz haver occorrido o facto, é de propriedade do seu genitor, sr. Antonio Ferreira de Carvalho, que, respondendo a um telegramma de um periodico da Bahia sobre o assumpto em fóco, declarou que carecia de fundamento tal noticia sobre a morte de "Lampeão". — (a.) Capitão *Odilon Siqueira*, chefe de policia".

Bahia, 15 (A. N.) — Afim de evitar a repetição de noticias falsas, o chefe de policia dirigiu uma circular aos jornaes, communicando que toda e qualquer noticia referente a "Lampeão" e seu bando deve ser submettida préviamente á sua apreciação, sem o que não poderão ser publicadas.

Falleceu hontem o almirante Francisco Coelho

Falleceu hontem, na Casa de Saude São Sebastião, o almirante engenheiro naval reformado, Francisco Paulo Coelho, que contava 67 annos de edade. O morto, que possue uma brilhante fé de officio, prestou relevantes serviços á Armada, bem como ao paiz, chefiando varias commissões no estrangeiro.

Dentre os serviços mais assignalados que realizou, enumeram-se aquelles que dizem respeito a armação das flotilhas fluviaes do Estado de Matto Grosso, das quaes ainda existem navios prestando serviços, bem como o fechamento do casco da actual canhoneira "Paraguassú", que passou muitos annos na carreira do Arsenal de Marinha, sendo então lançada ao mar, no governo Epitacio Pessôa, com o nome de "Victoria".

O enterro do almirante Francisco Paulo Coelho foi realizado hontem, ás 5 horas da tarde, tendo o feretro saido da capella da Casa de Saude São Sebastião, para o cemiterio de São João Baptista. A engenharia naval, em cuja directoria possuia o extincto grande numero de amigos, prestou-lhe carinhosas e merecidas homenagens.

O SR. GETULIO VARGAS IRA' AO NORTE

Para inaugurar o porto de Maceió

Bahia, 15 (A. N.) — O engenheiro Raja Gabaglia declarou, hoje, que o presidente Getulio Vargas visitará o norte do paiz, em junho proximo, quando terá ensejo de inaugurar o novo porto de Maceió.

A DISTRIBUIÇÃO AO MINISTERIO DA MARINHA DE MAIS DE 180 MIL CONTOS

Correspondente á verba Pessoal do mesmo Ministerio

Ao Tribunal de Contas solicitou o Ministerio da Marinha providencias no sentido de ser distribuida á Directoria de Fazenda daquelle Ministerio a importancia de 181.877:063$000, correspondente á verba 1ª Pessoal, do orçamento da despeza do mesmo Ministerio, para o exercicio de 1938.

O Tribunal, em sessão, ordenou o registro da tabella de distribuição dos creditos pedidos, com excepção do de n. 26 da consignação VII da verba 1ª, sobre a qual o Tribunal transforma o julgamento em diligencia para que o Ministerio informe qual a parte que nessa verba se reserva para as novas reformas em 1938, pois essas dependem, em face do art. 2º n. 1, letra c da lei n. 7, de 17 de novembro de 1937, de registro do mesmo Tribunal, pelo que deve nelle ficar *em ser*.

OS ESTRANGEIROS QUE RESIDEM IRREGULARMENTE

Têm sessenta dias para abandonar o paiz

Sobre a estadia de estrangeiros em nosso paiz residindo irregularmente, o chefe de policia baixou a seguinte portaria:

"Aos estrangeiros que se encontram irregularmente no paiz, fica concedido o prazo de sessenta dias a contar da presente data, para que deixem o territorio nacional. Continua, outrosim, o dr. Dulcidio Gonçalves, 3º delegado auxiliar, investido dos poderes que lhe foram concedidos pela portaria 3.593, de 25 de outubro do anno findo, para processar todos os estrangeiros que se encontram irregularmente em territorio nacional, ficando entretanto sustado, o respectivo reembarque, de accordo com o paragrapho acima, devendo os alludidos processos ser encaminhados a esta chefia, findo o referido prazo para as devidas providencias".

Prosegue a construcção dos navios de guerra

Proseguem bastante adeantadas as obras de construcção dos destroyers "Marcilio Dias", "Mariz e Barros" e "Greenhalgth", e dos navios-mineiros "Camocim" e "Carioca", nos Arsenaes do Rio de Janeiro e da ilha das Cobras.

Reunindo um numero apreciavel de operarios, sob a direcção de varios engenheiros navaes, esses navios serão a prova real da competencia dos technicos brasileiros, de cujos esforços tudo se obtem, pois que a construcção do monitor "Parnahyba" e a renovação do "Minas Geraes" são a prova sufficiente dessa affirmativa.

CUIDADO COM AS COBRAS !

Appareceu uma de mais de 1m,50 nos terrenos do ex-futuro Hospital das Clinicas

Quando o *touriste* maledicente, que por esta cidade passou, voltou ao seu paiz e diz que aqui, na Avenida Rio Branco ou na rua do Ouvidor, as cobras andam á solta, é certo que está mentindo. Não significa isso porém que os ophidios não appareçam em algumas zonas da cidade, graças ao desleixo de alguns guardas da Saude Publica.

Um exemplo edificante temos agora com o que se verificou nos terrenos do ex-futuro Hospital das Clinicas. Iniciado este durante o governo Bernardes, abandonaram-n'o a seguir. Hoje, o local acha-se transformado em floresta onde se criam reptis e insectos de varias classes.

Ha tempos, pelo lado do predio incendiado n. 536, da rua São Francisco Xavier, passaram algumas cobras de tamanhos variados e que foram mortas pelos transeuntes. O guarda sanitario do districto teve informação disso, mas nenhuma providencia tomou.

Na tarde de ante-hontem, uma cobra de mais de 1m,50 penetrou no quintal da casa n. 556. Ao alarma dado por um cachorro, a dona dessa casa acudiu e foi atacada pelo ophidio. Sua presença de espirito salvou-a de ser picada. Chamando por outras pessoas, tambem senhoras, conseguiu ella matar a cobra, assim mesmo correndo o risco de ser victima.

E' preciso notar que esses animaes só podem proliferar no referido terreno porque o responsavel pela sua limpeza não cumpre suas obrigações. Se o local estivesse capinado, não haveria possibilidade daquillo se transformar numa especie de succursal de Butantan. Urge uma providencia energica e efficaz.

Aproveitando a opportunidade, devemos accrescentar que alli são innumeros os fócos de mosquitos As creanças são as victimas preferidas.

Os moradores do logar vão dirigir um memorial ao presidente da Republica, porque já estão cansados de appellar para as autoridades sanitarias districtaes.

O regresso do presidente da Republica

Ainda não está fixada a data, presumindo-se que o seja no correr da semana

Conforme vinha sendo annunciado, aguardava-se para amanhã ou depois a chegada do presidente da Republica, de volta de sua viagem ao sul, onde assistiu ao lançamento do marco commemorativo do inicio das obras da ponte internacional de Uruguayana a Paso de Los Libres.

Não póde, entretanto, ser ainda fixada a data do regresso do sr. Getulio Vargas, que permanece em visita ao seu Estado natal. E' fóra de duvida que o chefe da nação voltará ao Rio por todo o correr desta semana, desembarcando no cáes do Arsenal de Marinha.

No Rio Grande do Sul, o presidente tem sido alvo de manifestações de sympathia e apreço, o que egualmente se verificará nesta capital, onde proseguem os preparativos para a sua festiva recepção.

Divulgamos, hontem, a lista das principaes commissões representativas do commercio, da industria e das classes intellectuaes, organizadas para os preparativos da recepção a ser feita a s. excia. Podemos, hoje, accrescentar que figuram egualmente nas referidas commissões os srs. Demetrio Xavier, commendador João Reynaldo Coutinho, Manoel Guilherme da Silveira Filho, Manoel Thomaz de Carvalho Brito, Pedro Magalhães Correia, Mario Gouveia Ribeiro, Luiz Hermanny, Francisco Eduardo Magalhães, José Manoel, Octavio Ferreira Noval, João Augusto Alves, Juvenal Murtinho Nobre, J. Garcia de Aragão, Alfredo Santos, Pedro Vivacqua, Ernani Coelho Duarte, Romulo de Avellar, Adhemar Leite Ribeiro, Arthur Lacerda de Pinheiro, Marcio Continentino, Luiz Pereira e Synval da Silveira.

Os oradores officiaes da manifestação projectada ao sr. Getulio Vargas serão os seguintes: professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Industrial do Brasil e srs. Luiz França e Milton Santanna. Estes dois ultimos interpretarão o pensamento dos Syndicatos trabalhistas de todo o Brasil.

Continuam chegando ás commissões promotoras da recepção numerosas adhesões, não só desta capital, como de varios pontos do paiz.

UMA SÓ DIRECÇÃO PARA O ENSINO NO DISTRICTO FEDERAL

Destituida de fundamento essa versão

Tendo um jornal desta capital, aliás com grande destaque, noticiado que, numa reunião havida no gabinete do ministro da Educação se traçaram novas orientações para o ensino no Districto Federal, o Serviço de Publicidade enviou-nos uma nota, esclarecendo ter havido equivoco na informação, porquanto não se realizou reunião alguma, mas apenas uma visita do secretario de Educação e Cultura do Districto Federal ao titular da Educação, que o recebeu em audiencia, estando tambem presente o director do Departamento Nacional de Educação.

Não se cogitou de nenhuma reforma, nem mudança de orientação, como faz suppôr a noticia divulgada, accrescenta a nota.

Para o barateamento do custo da vida

Uma reunião, hontem, no Ministerio da Agricultura

No cumprimento do programma do Estado Novo estão as altas autoridades federaes e municipaes empenhadas em melhorar, pelo barateamento, as condições de vida nesta capital.

Com esse proposito, o sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, convocou para hontem, no seu gabinete, mais uma importante reunião em que tomaram parte os srs. Attila Soares, secretario do Interior e Segurança da Prefeitura: Blanc de Freitas, director do Fomento, Rafael Xavier, presidente da Commissão de Tabellamento e o professor Gustavo Zalecki, commissionado pela Municipalidade de São Paulo para estudar o referido problema.

No conclave foi amplamente debatida a questão sob os seus multiplos e complexos aspectos, inclusive o decorrente da visita do secretario do Interior e Segurança á capital paulista e a idéa de cooperação assentada pelos prefeitos das duas cidades no sentido de debaterem, conjuntamente, o assumpto.

O ministro da Agricultura, reaffirmando os seus propositos decididos de resolver o palpitante problema da alimentação barata e apoiando, com enthusiasmo, tal medida suggeriu, sendo desde logo acceito, que fosse nomeada uma commissão mixta de representantes das duas capitaes com o concurso de technicos do referido Ministerio, de modo que o plano escolhido ou as deliberações tomadas possam ser, ser delongas, objectivos pelos poderes competentes.

Firmada essa orientação, o professor Gustavo Zalecki seguiu hontem, para São Paulo, sendo portador de uma carta endereçada ao sr. Fabio Prado, prefeito da capital paulista, e firmada pelo secretario do Interior, em nome do prefeito Dodsworth, dando-lhe conhecimento das medidas assentadas e solicitando-lhe a indicação dos nomes dos representantes bandeirantes para a referida commissão.

O MINISTRO DA VIAÇÃO NO NORDESTE

Inaugurado o Serviço de Radio de Recife

Recife, 15 (A. N.) — Por occasião de sua estada, nesta capital, o coronel Mendonça Lima, ministro da Viação inaugurou o serviço radio-telephonico entre o Recife e o Rio de Janeiro, para uso da administração. O novo serviço será franqueado ao publico logo que a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos receba os equipamentos terminaes, para ligação com a rede telephonica commum e o dispositivo de sigillo, para assegurar o segredo das communicações particulares.

200 CONTOS PARA O PORTO DE RECIFE

Maceió, 15 (A. N.) — O cel Mendonça Lima visitou as obras de construcção do porto desta capital. Em palestra com as autoridades, declarou o ministro da Viação que se comprometteu a mandar ampliar o cáes numa extensão de 200 metros.

EM VISITA AO PORTO DE CABEDELLO

João Pessôa, 15 (A. N.) — O cel. Mendonça Lima esteve em visita ás obras do porto de Cabedello, mostrando-se bem impressionado com o que poude observar com respeito á solidez da construcção e a conservação do material, comquanto fizesse sentir a necessidade da dragagem do canal, uma vez que a profundidade actual do mesmo é inferior á quota do cáes. Esse inconveniente impede a atracação alli das embarcações de grande calado. O ministro da Viação visitou, tambem, o predio dos Correios e Telegraphos, que está passando actualmente por uma radical reforma, afim de melhor adaptar-se ao serviço.

O ULTIMO JULGAMENTO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Um communicado da Secretaria do Tribunal de Segurança

A secretaria do Tribunal de Segurança Nacional informa:

"Tendo alguns jornaes noticiado que, no julgamento de appellação dos co-réos da revolução de 1935, foram pelo Supremo Tribunal Militar condemnados "numerosos" réos anteriormente absolvidos pelo Tribunal de Segurança Nacional, a secretaria deste Tribunal informa não ser exacta a noticia, pois, naquelle julgamento, onde figuram 62 accusados, o Supremo Tribunal Militar confirmou, quanto ás conclusões, todas as decisões do Tribunal de Segurança, salvo, apenas, a de dois réos condemnados e de tres absolvidos, que tiveram reformadas as suas sentenças".

CARTAZ

CINEMAS

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — 100 homens e uma menina — Universal — Deana Durbin e Adolpho Menjou.

ALHAMBRA — As Perolas da Corôa — Prog. Serrador — Raimú e Lyn Harding.

BROADWAY — O Piccolino — R. K. O. — Fred Astaire e Ginger Rogers.

GLORIA — Borneo — Fox — Osa e Martin Johnson.

IMPERIO — Condottieri — film italiano — Luis Trenker.

METRO — Passaporte Nupcial — Metro — Edmundo Love e Madge Evans.

ODEON — Absolvida ? — Sabine Peters e Ivan Petrovich.

PALACIO — Inferno entre nuvens — R. K. O. Paul Muni e Mirian Hopkins.

PARISIENSE — Esquecer nunca ! — O famoso Gambini.

OPERA — Um dia nas corridas — Complementos.

PLAZA — Bebé das tres mamães — Metro — Patsy Kelly e Lida Roberti.

REX — Prisioneira do marido — Fox — Cesar Romero e Phylis Brooks.

SÃO JOSE' — A Severa — Complementos.

IPANEMA — Fugindo a Gloria — A Grande Surpresa.

NACIONAL — Idylio Cigano — Cupido ao Volante.

PIRAJA' — Manja Valeska — Complementos.

THEATROS

RECREIO — "Yes" nós temos bananas — Oscarito e Aracy Cortes.

CARLOS GOMES — Olá, seu Nicolão — Alda Garrido e Manuelino Teixeira.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1938 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

QUINTINO

II

A O voltar na manhã seguinte, soube que Quintino havia sido convocado ao gabinete dos medicos, onde, momentos antes penetrara, como um sentenciado, entre dois guardas. Fiquei, não nego, apprehensivo. Afinal, o que se estaria passando?

Por mais que nelle confiasse, e confiava cegamente — agora, começava a vacillar. De muitas outras aventuras sabia que elle escapara, mas esta, imaginava eu, podia ser-lhe fatal.

Neste estado de duvida florianista — confiando desconfiando — acreditando em Quintino e ao mesmo tempo duvidando, veio a mim, solicito, um enfermeiro.

— Seu amigo está lá para dentro — foi logo dizendo — e deve demorar: o exame é minucioso.

Depois, com uma voz de presidente de assembléa de qualquer genero, politica, associativa, sportiva, ou operaria, accrescentou:

— É decisivo...

Podia eu escolher entre as cadeiras estofadas da sala de espera, e o banco commum, de pau, onde gente de condição humilde senta e tagarela emquanto espera a vez de ser attendida.

Preferi o banco, um banco comprido como aquelle que se dava aos réos, no Tribunal do Jury, ao tempo em que só o Evaristo, o Pinto Lima e outros artistas especialisados na exploração do sentimentalismo pateta e patetico, tinham carta patente para absolver assassinos.

De instante a instante, o amavel enfermeiro voltava a insistir:

— Doutor, estará melhor no salão; o exame demora, é decisivo...

Lá de dentro, ainda em surdina, chegava uma vozeria esquisita.

O hospicio tem muito de um claustro. O ruido mais leve reboa com estrondo. A luz tem a claridade mystica das egrejas. As vozes, a lugubre monotonia do cantochão.

Tudo num hospicio cheira a pandemonio. Os medicos confundem-se com os enfermos, os enfermeiros com os doentes furiosos, a tal ponto chegam por vezes a exaltação destes e a violencia daquelles.

Já agora distingue-se claramente um côro de ladainhas e amens, de mistura com palmas, vivas, urros, gargalhadas e palavrões.

Uma authentica procissão. Puxava-a um frade moço. Vindo da Hespanha, ninguem sabia ao certo por que causa fôra ter ao hospicio. A familia quizera-o padre. E por haver-lhe obedecido, passara dos conventos de sua terra a um manicomio no Brasil.

Quantos lá estarão, victimas de um destino atroz como o desse benedictino cujo mal fôra ser joven de mais para servir a Deus!

A procissão deu volta aos corredores; o frade no seu papel de pastor, e atrás, seguindo-o um rebanho de doidos, aos berros ou gesticulando, aos pulos, desordenadamente... Como que atraidos por uma luz mystica, seguiam o monge aonde elle fosse, olhos cravados no crucifixo.

Assistentes são os servidores do hospicio e eram paradoxalmente os unicos que gargalhavam ante o comico-tragico daquella scena.

Só por deante do meu banco de espera este cordão fantastico desfilou seguidamente, quatro vezes.

Muita razão assiste a Camillo escrevendo que, se lhe déssem a optar entre os loucos illuminados e os sensatos tenebrosos, não trepidaria em preferir aquelles.

Não é só a razão que falta no hospicio: tudo ali falta a começar pela hygiene, e. — faltando esta — póde dizer-se, nada existe, Chame-se hospicio ou, mais pomposamente, Hospital de Psychopathas, a vergonha que aquillo é não se descreve — occulta-se por decoro nacional.

*

Cansado de esperar já se apoderava de mim um nervosismo semelhante ao de um réo que aguarda impaciente a decisão dos jurados. O amavel enfermeiro, porém, abrindo apressadamente a porta do gabinete das deliberações decisivas, numa expressão de incontida alegria explicavel pela sympathia que Quintino lhe inspirava, veiu tirar-me daquella impaciencia. — O homem não têm nada de doido; elle é que parecia o medico. O resultado foi decisivo.

E, ainda com maior enthusiasmo, o bom homem, que, por signal era um sympathico portuguez, externou a sua intima satisfação dizendo na nossa giria:

— Batatal... Ba-ta-tal!...

Só póde avaliar o quanto vale uma creatura dessas quem já teve alguem, longe de si, num leito de hospital. Abri-lhe os braços e o coração. Poucas vezes terei conhecido expansão mais aprazivel. Entramos em confidencias. Interessava-se tanto quanto eu em esclarecer a em que se lançára o meu — ou melhor — o já agora nosso amigo.

Descreveu-me com minucias a chegada de Quintino, a forte impressão que este lhe causara quando do seu primeiro pisar nos passos perdidos do manicomio. E reproduziu-me a scena:

— Esperavamos um excitado furioso, com tendencias homicidas. Para estes casos tomam-se providencias acauteladoras collocando-se á entrada, escolhidos a dedo, homens possantes cujos pulsos possam de prompto dominal-o. Demais, camisa de força e cella. Tal era a espectativa quando á hora marcada eu mesmo fui correr os ferrolhos da grande porta que só abre por dentro. E vi entrar um homem já edoso, perfeitamente calmo, frio, denotando um contrôle absoluto dos seus nervos e da sua razão. Reconheceu logo um dos medicos e a elle calmamente se dirigiu sentando-se numa cadeira que este lhe indicara. E bem me lembro da sua voz clara e firme ao responder a esta pergunta do medico — Quintino, você sabe onde está? — e o dialogo que se seguiu:

— Sei perfeitamente. Estou no Hospicio.

E por que você está aqui?

— O senhor, que é medico, deve saber melhor do que eu.

Tivemos de interromper os nossos desabafos com a approximação de Quintino, que acabava de deixar o gabinete dos medicos. Sofregamente pedi-lhe que tudo me contasse, confessando-lhe, pela primeira vez, as minhas apprehensões.

Quintino tranquillisou-me. A não ser as perturbações naturaes do ambiente, dormindo-se numa enfermaria de loucos, passara uma das noites mais tranquillas da sua vida. Muito embora pudesse dali sair immediatamente, seduzia-o a idéa de uma permanencia mais prolongada afim de plasmar ao contacto da realidade, as causas e os effeitos dos flagelos que, physica e moralmente, atormentam a sociedade moderna.

O essencial é viver, equilibrar a existencia de modo a compensal-a da terça parte que lhe tomemos para o somno reparador. Viver, sem temer a morte, nem precipital-a, O importante seria que se ensinasse a todos ou — ainda melhor — que todos por si procurassem conhecer o effeito de qualquer mal antes de ser por elle attingido.

..Sarcophago de semi-vivos, o hospicio, é, tambem, o laboratorio mais propicio ao estudo dos syndromas sociaes.

Quasi não ha contactos de amor que para ali não mandem as suas victimas, tangidas de demencia ou apodrecidas pelo sangue impuro. Se todos soubessem como findam os syphiliticos, e como poderiam evitar tamanhos soffrimentos, o homem encontraria na temperança dos seus instinctos, e no tratamento especifico, a sua propria salvação.

O essencial, é viver. Viver é poupar-se. Viver é conduzir-se.

O homem é o supremo senhor da terra, está para esta na mesma relação que existe entre elle e a mulher, emquanto não é por ella absorvido.

O essencial é viver. O homem, porém, — covarde e negligente — intoxicando-se de pessimismo, envenenando a saude e pervertendo-se (não fosse elle o mais estupido dos animaes) comparou a existencia a um foguete de lagrimas que só vive o tempo de explodir nos arês. O balão é outro symbolo da fraqueza humana. Porque sóbe, sóbe muito, vae alto, e porque, quando se apaga, serenamente desce e vem acabar no tasca-tasca! fatal da garotada, — o balão é outra imagem apropriada da vida.

Não, não e não! A vida tem, para muitos, a belleza majestosa dos temporaes.

Foi ao contemplar do alto do arranha-céo, onde tem installado o seu laboratorio magico, o espectaculo imponente de uma tempestade, que sorriu, em boa hora, a Quintino, a idéa de descrever os mysterios da nossa grande cidade.

TENORIO GUERRA

A seguir:

O LABORATORIO MAGICO.

Benjamin Franklin em Londres

Prof. LUCIANO LOPES

A PEDIDO de amigos interrompemos alguns trabalhos que ora temos em mãos para concluirmos em mais dois ou tres artigos a biographia deste homem extraordinario que foi Benjamin Franklin.

Deixamol-o em Philadelphia, em logar desconhecido sem dinheiro e sem amigos.

Elle andava errante pelas tortuosas e esburacadas ruas da cidade, mal calçado e mal vestido, á procura de trabalho. Tal era o seu aspecto andrajoso que só mui difficilmente é que se poderia descobrir nelle a alma valorosa que se escondia debaixo daquelle seu aspecto de vagabundo.

Recolheu-o e abrigou-o por algum tempo uma piedosa viuva, de edade já muito avançada pertencente a seita dos "quackers", até que Franklin encontrou trabalho na typographia de um senhor de nome Keimer.

Foi grande a surpresa de Keimer quando um dia entrou-lhe pela officina a dentro o sr. Guilherme Keolth, governador do Estado, que fôra visitar a Benjamim Franklyn, cujo nome já começava a tornar-se conhecido pela habilidade no exercicio da sua profissão, pela applicação aos estudos e pelos conhecimentos invulgares que possuia. Parece que a primeira noticia de Franklin lhe chegara aos ouvidos através de um passageiro que viajava com Franklin no mesmo navio de Boston a Nova York.

O governador que desejava talvez ter a gloria de ser conhecido como protector dos homens de talento convidou o joven operario para jantar, mostrou-lhe muita consideração, fez-lhe muitos elogios e acabou escrevendo uma carta a Josias Franklin, pae de Benjamin, pedindo-lhe que arranjasse para o filho o dinheiro sufficiente para fundar uma typographia em Philadelphia.

O portador da carta foi o proprio Benjamin Franklin que teve assim occasião de volver a Boston, rever a familia, bafejado então pelas alviçaras de esperanças sem limites, pois que, com elle dava-se o caso singular de ser recommendado ao proprio pae por um homem poderoso qual o governador de Pensylvania, de quem fôra até então completamente desconhecido.

Parece que ao volver a Boston em taes circunstancias Franklin deixara-se enganar pelo inesperado bafejo da fortuna, mostrou-se um tanto presumpçoso e cheio de vaidade, quando visitou a officina do irmão que se tornou cada vez mais intratavel para com elle.

Parece que o extraordinario bomsenso de Josias Franklin revelou-se neste caso mais fino e viu na vaidade natural do joven o caminho para o fracasso, pelo que muito polidamente recusou o pedido do governador allegando que o filho, devido aos poucos annos, não estava em condições de arcar com tamanha responsabilidade; e o joven, meio desapontado, teve que regressar a Philadelphia sem nada haver conseguido.

Mas ali, o governador, no seu empenho enthusiasta de servil-o e de vel-o bem collocado, resolveu fundar uma typographia por conta do Estado, entregando a Franklin a sua direcção. Decidiu-se por isso que fosse Franklin a Londres comprar tudo que era necessario, sendo que Guilherme Keith lhe daria cartas de credito para em Londres realizar as necessarias operações.

Marcou-se o dia do embarque, mas aconteceu que ainda dois dias antes as cartas não estavam promptas; só na vespera do embarque é que Franklin podia tel-as em mão.

Na vespera Franklin foi despedir-se do governador e receber as cartas; mas Keith lhe fez saber que no dia seguinte á hora do embarque, mandaria leval-as a bordo.

Esperou inutilmente. Um enviado do governador disse-lhe que as cartas seguiriam pelo correio, alcançariam o vapor no porto seguinte e chegariam a Londres ao mesmo tempo que Franklin.

Este, logo que chegou na capital da Inglaterra, procurou logo a casa a quem as cartas deviam ser endereçadas; mas para grande surpresa sua lá não encontrou nada que lhe dissesse respeito e obteve informações seguras sobre o verdadeiro caracter de Guilherme Keith, que, além de deshonesto e desleal, não tinha o menor escrupulo em negocios, pelo que estava completamente desacreditado.

Deste modo foi que Franklin se encontrou em Londres, sem dinheiro e sem amigos, e mesmo sem qualquer conhecido que pudesse interessar-se pelo seu destino.

Qualquer outro de espirito menos forte teria talvez procurado pôr termo a essa situação desesperadora tentando contra a existencia; mas ali estava um joven intelligente e de saude, que sabia um officio e tinha disposição para o trabalho. E homens assim dotados, são os que estão sempre á altura das circumstancias por mais difficeis que estas se lhe deparem.

Dentro de algum tempo Franklin estava trabalhando na typographia de Palmer, uma das mais importantes de Londres naquelle tempo, onde revelou notavel habilidade e onde se aperfeiçoou grandemente nos segredos da sua arte, ganhando mais do que o sufficiente para a sua subsistencia, embora o seu companheiro, Ralph, lhe devorasse metade das suas economias por meio de emprestimos que nunca foram pagos.

Aconteceu que emquanto trabalhando na casa de Palmer, teve que compor um trabalho do dr. Wollaston sob o titulo, a "Religião da Natureza", cujas idéas collidindo fortemente com as suas, procurou computal-as num opusculo que deu o titulo *Dissertação sobre a Liberdade e a Necessidade, o prazer e a dor*, o que lhe trouxe certa reputação nos meios cultos.

Mais tarde Franklin, percebendo que havia ido longe de mais, procurou destruir o seu trabalho.

Passando a trabalhar noutra casa editora, que lhe offerecia salario mais vantajoso, logo se impôz na estima dos seus companheiros, entre os quaes tinha o appelido de "Water-American" porque era abstenio e só bebia agua ás refeições ao contrario dos outros que bebiam cerveja.

O resultado é que sendo abstenio, além de fazer economia e emprestar dinheiro aos outros, gozava de melhor saude, de intelligencia mais lucida e o espirito mais preparado para o trabalho.

"O meu companheiro", escreveu Flanklin, bebe diariamente muita cerveja: um quartilho antes do almoço, outro durante o almoço, outro entre o almoço e o jantar; outro durante o jantar, outro ás seis horas e outro quando findava o dia de trabalho".

"Eu julguei isto um costume detestavel; mas julgavam necessario beber cerveja forte para que tivessem força para o trabalho".

"Tentei convencel-o de que a força physica derivada da cerveja devia estar em proporção do grão de cevada que se empregava dissolvida nagua da qual era feita; e que havia mais farinha num pão de um penny, e que, por isso, se elle pudesse comer aquelle pão com um quartilho de agua, este lhe daria mais força do que a cerveja".

"Elle continuou a beber, todavia, e tinha que pagar mais quatro shillings cada sabbado por aquella vil bebida, despesa da qual eu me achava livre, e assim esses pobres diabos se achavam sempre em difficuldades".

Franklin era amigo de sports. Desde cedo elle revelara uma invencivel inclinação para o mar e aprendera a nadar admiravelmente.

O facto de haver ensinado dois amigos a nadar em duas lições apenas, e o traquejo que revelava neste exercicio tornaram-no conhecido e estava para acceitar o convite para ensinar natação aos filhos de um "lord" inglez quando tomou a resolução de voltar para Pensylvania, para dedicar-se ao commercio.

Mas em vez de dedicar-se ao commercio vamos encontral-o formando carreira como impressor e adquirindo em pouco tempo grande renome no seu paiz como leremos no proximo supplemento.

ROMARIA DE TRINDADE -- UMA DAS MAIORES DO BRASIL

CASTRO COSTA

TRINDADE não foi fundada, propriamente. Nasceu a prestações, como soia acontecer a muitas cidades do sertão goyano. Uma casa pobre de fazenda. Um casal religioso. Uma capellinha coberta de folhas de palmeiras. Um punhado de amigos intimos que, aos domingos, se reunem, impulsionados pelo sentimento sociavel.

Eis como surge uma povoação nos sertões bravios e maravilhosos de nossa terra.

Em meiados do seculo XIX, Goyaz era um Estado de população limitadissima.

Campinas, então Campininhas, actual bairro de Goyania, já existia. Um senhor Constantino Xavier e sua esposa Anna Rosa, vindo não se sabe de onde, procuraram adquirir terras distantes mais ou menos quatro leguas daquella localidade.

Fizeram-no. O logar, mais para o suleste, era pouco accidentado e de clima regular. Chamava-se Barro Preto, em virtude de um corrego que tinha negro o terreno do leito, em cuja margem direita, futuramente, se havia de erguer a cidade. Isso deve ter sido em 1840, ou antes. Construida a casa modesta de paredes de páo barreadas, angariaram larga popularidade. Uma imagem em alto relevo, de uns 10 cents. de altura, talhada em argilla, á maneira de medalha, fez com que os habitantes da região sympathizassem francamente com os dois novos moradores, que costumavam rezar o terço de N. Senhora deante daquelle idolo de sua intimidade.

Essa sympathia improvisou um sacerdote — Constantino Xavier — que presidia ás rezas e recebia, coherentemente, as esmolas espontaneas dos assistentes. Permittiram essas que o padre sem sotaina construisse, talvez em 1843, uma capellinha, coberta de folhas de burity, onde o concurso dos fieis poude melhormente expandir-se. Muito embora com o adverbio de duvida, é naquella data que creio haver nascido Trindade. Já então era consideravel o numero de pessôas que affluiam á egrejinha modesta. As graças que se concediam pelo Divino Padre Eterno e os milagres operados repercutiram dilatadamente, transpondo as fronteiras da região e, não muito tarde, as do proprio Estado.

Construiu-se, em 1866, nova egreja, mais condigna, posto que ainda singela.

Creava-se o patrimonio. Offertaram-se ao padroeiro as terras circumvizinhas. Em 1878, novo templo. A fama da romaria era crescente. Em 1894, alguns padres redemptoristas começaram a dirigir as funcções religiosas em Barro Preto, o que fazem até aqui. A actual egreja, construcção, parece-me de 1914, é uma das maiores do Estado de Goyaz.

Paiz, cuja agua benta do baptismo foi uma cruz, fincada pelas mãos religiosas de Cabral, sendo por circumstancias nataes, profundamente religioso, o Brasil tem innumeras romarias. Na Bahia, em Minas e em varios outros Estados. Creio, porém, que nenhuma é mais popular e de origem e vida mais modestas do que a de Trindade. Não me arreceio de me illudir ao affirma que o paiz inteiro a conhece. Não me recordo de haver visto um acreano em Trindade. Mas mattogrossenses, cariocas, bahianos, paulistas, mineiros, riograndenses são incontaveis. Familias completas, muita vez ali se vêem.

A cidade é pequena: quatro extensissimas ruas, cortadas por varias outras, e que poderiam ser quatro bellas avenidas, caso andassem de braços dados a engenharia e a architectonica. No seio, o coração: a egreja, de duas torres altivas, com quatro pavimentos cada uma. No primeiro domingo de julho, todo anno, realiza-se a festa — a que chamam, communmente, *festa grande*. Afigura-se, nessa época, a cidade a um acampamento, tal a agglomeração de povo. Não existe commodidade as noites se confundem com os dias, com uma pequena tregua entre 3 e 5 horas da madrugada. Dorme-se nos hoteis super-lotados, nas casas de amigos, nas barracas, nos carros e ao relento — ou não se dorme. O movimento é intensissimo. O commercio não tem tempo de tomar uma chicara de café, pela bocca de seus empregados, dada a opportunidade annual de se fazerem bons negocios. Ha, installados numa grande praça, varios circos, touradas, parques, que, nos dias de maior movimento, ficam absolutamente tomados.

Antenor Nascentes, se me não engano em 1935, quando visitou Goyaz, disse, em artigo publicado em *"Vida Domestica"*, que Trindade se lhe afigurou uma villa de *far-west*. Não errou por muita coisa o eminente articulista. Em vez do norte-americano conscio de suas prerogativas, ali está o brasileiro modesto e feliz... Cincoenta por cento são de roceiros. Calças apertadas, chapéo de aba larga e os bolsos, quasi sempre, cheios de dinheiro para se gastar na festa. Familias inteiras em perfeita escada genealogica, composta de 20 degráos, se vêm facilmente, tomando todo o commodo de uma loja.

O commercio açambarca, de modo absoluto, as ruas do centro. Mascates, vindos directa e exclusivamente de S. Paulo. As mais excentricas curiosidades, oriundas não se sabe de onde. Jogos varios que se installam em plena via publica.

Não se faz mister, por certo, accrescentar que não só pelos de religião, mas tambem pelos sentimentos mundanos e, não raro, criminosos, são impulsionados os visitantes. Ha gente de todo jaez.

Diz-se que todo anno o numero de pessôas seja maior do que o do anterior.

Calcula-se, até, que em 1936 e 1937, tenha sido de 40.000 almas a população da festa, nos dias de maior movimento. Almas, por certo, sobre o pescoço das outras, tal a densidade pouco crivel.

Póde-se assistir á festa em Trindade e dormir em Goyania. Apenas 28 kilometros. Fazem-no muitas pessôas.

Por Trindade, sua Prefeitura pouco tem feito. Poormente, a egreja. Tendo esta uma renda annual para mais de cem contos, nunca se lembrou de crear um collegio em Trindade.

Ainda assim é uma das maiores romarias do Brasil, já pela singeleza de sua origem, já pela grandiosidade de suas funcções.

Após os dias calorosos de julho, Trindade fica quasi que deserta, por mais de mez. Muitos procuram as chacaras e fazendas para o descanso. É então que um goyano nascido lá póde do alto da Cruz das Almas, á sua saida de leste, contemplar a cidadezinha do interior brasileiro, deleitavel, sonhadora, retornada a pacatez remansosa dos povoados goyanos.

CÔRTES E RECÔRTES

OS PASSAROS DO MUNDO

A Sociedade Ornithologica de Londres, que é uma instituição respeitavel, calculou que ha, na Inglaterra, cerca de duzentos milhões de passaros, ou sejam quatro vezes mais que o numero de seres humanos do poderoso reino. Não se sabe como os peritos da Sociedade chegaram a essa conclusão, mas o certo é que elles assim affirmaram com a tradicional seriedade que os caracterisa.

Calculou mais a Sociedade que em outros paizes, como a França, ha relativamente menos passaros que nas ilhas da Grã Bretanha, e isso porque não adoptam as leis e as posturas severas dos inglezes. E' um ponto a discutir, attendendo-se a que o sueco Axel Munthe, medico, escriptor e memorialista que vive na City, identificado como generoso protector das aves, não recommenda muito o rigor britannico neste particular.

A Sociedade informou que somente Londres possue tres milhões de passaros differentes, menos, sem duvida, que os seus habitantes. Dos tres milhões, um milhão e oitocentos mil são domesticados.

O relatorio é longo e arido. Mas é curioso. Assim, os estatisticos affirmam que ha cerca de setenta e cinco bilhões de semelhantes animaezinhos emplumados em todo o globo terrestre. Para tirarem uma deducção mais ou menos rasoavel, recorreram elles ás associações ornithologicas dos diversos paizes do mundo. Pesquizas pacientes, foram levadas a effeito. Para se ver, entretanto, como é defficiente o inquerito da Sociedade, basta accrescentar que o Brasil não figura na relação. Esqueceram a immensidade da Amazonia, cujas florestas medonhas já chamaram de inferno verde...

EXCENTRICIDADES

W. KOFFERY é um criminalista norte-americano. Nos quadros dos juristas especializados do seu paiz, tem collaboração de relevo, não só pelos livros publicados, como pelas communicações levadas aos Congressos internacionaes onde comparece. Pareco que é homem rico. Pelo menos, dispõe de uma vasta bibliotheca em Nova York e trabalha num laboratorio de pesquizas psycho-analytica que lhe custou uma fortuna.

E', como não podia deixar de ser, um professor de notoria reputação. Pois Koffery, não tendo mais o que fazer a serviço da anthropologia penal, embarcou recentemente para Budapest afim de ali examinar o famoso bandido Sylvestre Matuschka, que foi condemnado a trabalhos forçados em prisão perpetua. O monstro, que é ainda joven, celebrisou-se pelos seus assaltos e latrocinios nos caminhos de ferro hungaros. Depois, Koffery seguiu para Budapest. Foi entender-se com a familia do estudante Sile Constantinescu. E' outro joven bandido. Assassinou os paes para apoderar-se da fortuna delles. Levava uma vida desregrada e como os progenitores não mais lhe quizessem fornecer recursos para os deboches continuados, matou-os miseravelmente. Koffery, após tel-o visitado na prisão, acertou a compra do cerebro do rapaz, que está condemnado á morte, por vinte mil dollares.

O mais curioso é que não querendo levar o tal cerebro para Nova York, pretende estudal-o em Vienna e K. logrou a acquiescencia do grande Freud, em cuja clinica se installará.

Lemos isso num jornal de Praga por onde passou o criminalista *yankee* e onde fez uma conferencia. Ganhou, pelo trabalho, quinhentos dollares. Quanto não acabará gastando nessa viagem por amor á sciencia?

VICTOR HUGO E PEDRO II

EM torno do encontro de Pedro II com Victor Hugo, em Paris, correm varias versões. Todas ellas com aspecto de lenda, pelo exagero com que assignalaram a cordialidade existente entre o poeta e o imperador.

Entre essas notas, ha uma bastante repetida, sem nenhuma prova de authenticidade: a de que o monarcha, ao ouvir do épico os cumprimentos protocollares, respondeu-lhe, com modestia, que majestade ali só havia uma e esta era a do proprio Hugo.

Em França, eram observadas as relações do soberano brasileiro com o grande lyrico, mas de fórma differente. Pelo menos, com uma tal ou qual preoccupação da verdade historica. *L'Epoque*, jornal parisiense, registrou recentemente a opinião de um de seus collaboradores. Assim é que Pedro II aproveitava os seus passatempos para ir até á Cidade Luz em visita ao poeta.

Erudito, membro da Academia de Sciencias, casado com uma princeza que tinha sangue francez, elle gostava da cultura franceza. O referido collaborador acrescenta: "Creio ter lido num dos dois volumes de *Choses vues* a narrativa dos ultimos encontros do monarcha sul-americano com Victor Hugo e lembro-me de ter deparado um detalhe. Quando D. Pedro penetrou no gabinete de trabalho de Hugo, este, que se achava acompanhado de sua netinha, levantou-se, caminhou para saudar o soberano, ainda forte e conservado, apesar da edade, e, collocando a menina á sua frente, disse-lhe:

— Jeanne, está aqui D. Pedro, imperador do Brasil.

Depois, numa reverencia cerimoniosa deante do imperial amigo, ajuntou:

— Sire, tenho a honra de apresentar minha netinha á vossa majestade.

Não ha, dessa maneira, em Victor Hugo a confirmação da phrase corrente entre nós e que lhe é attribuida.

ASSUMPTOS MUSICAES

AINDA AS RIVALIDADES ENTRE ARTISTAS DE THEATRO — TRAGICO EPILOGO DE CIUME ENTRE TENORES — DUAS "DAMES" AUX CAMÉLIAS: ELEONORA DUSE E SARAH BERNHARDT

Por *SALVATORE RUBERTI*

A rivalidade entre os artistas de theatro, como já disse na minha chronica precedente (vêde *Correio da Manhã* de domingo, 9 de janeiro p. p.), foi sempre causa de dissabores, amarguras, lagrimas. No passado, as consequencis descambavam para o tragico; na actualidade se não se chega a tal paroxismo, não se pode affirmar, porém, que seja completamente juncado de flores o caminho que conduz ao palco.

No tempo dos famosos sopranistas, homens de voz feminina e, por tal condição physica excepcional, de temperamento capricheso, de uma vaidade infinita, as rivalidades eram ferozes.

O celebre Carlos Broschi, alcunhado Farinelli (em homenagem aos seus protectores de nome Farina) e o não menos famoso Bernacchi, chegaram a tal grão de opposição entre elles, a tal animosidade incontida, a ponto de haver um desafio para uma competição publica, afim de que ficasse definitivamente estabelecido a qual dos dois cabia o titulo de *sopranista absoluto*.

A competição consistia em variar da melhor maneira, um thema melodico dado. Narra Danza que as acrobacias de Farinelli foram taes que Bernacchi não podendo acompanhal-o, teve a genial idéa de repetir o thema puro e simples com a maior expressão de que se sentia capaz.

O effeito foi inesperado. O puplico pediu *bis*, mas quando Bernacchi recomeçou sentiu certa perturbação na orchestra pois que o director e os executantes estavam commovidos até as lagrimas.

Eis um bom systema para dirimir, hoje em dia, varias pendencias de indole artistica entre cantores; quando um delles fala mal do outro - um tenor de outro temor, um soprano de outro soprano, (e são estes os elementos mais numerosos), - seria justo convidal-os para um certamen com os criticados, afim de resolverem com as proprias qualidades, em publico, sem insinuações nem subterfugios, uma questão que, permanecendo sem solução, envenena os artistas, divide o publico e, o que é mais desagradavel, envilece a verdadeira arte. De resto, não se determina, na pintura e na esculptura, a escola de valores, durante as varias exposições, em que, simultaneamente e, portanto, perante o mesmo publico, pintores e esculptores expõem as suas obras e se submettem á critica, ao mesmo tempo?

Não obstante, porém, o ciume artistico, os cantores do seculo do *bel canto*, tinham, frequentemente, gestos de edificante generosidade quando reconheciam no seu competidor dotes verdadeiramente excepcionaes.

E' o caso de Caffarelli (aquelle de quem fala Don Bartolo, no Barbeiro de Sevilha, quando procura imitar o colorido de sua voz) que, tendo sabido que Giziello, um novo sopranista já celebre, devia estrear em Roma, toma, em Napoles, immediatamente a diligencia postal (estava-se em 1700) e, logo que desembarca, corre para o theatro. Giziello iniciava naquelle momento a sua famosa aria de bravura, chamada tambem, o seu "cavallo de batalha": as *volate*, os *trillos*, as *appoggiature*, succediam-se nitidas, crystallinas. Era uma série de acrobacias vocaes espantosas que o cantor executava com segurança prodigiosa; e no meio do trecho, uma phrase ligada, expressiva, languida, persuasiva, placida como um lago depois da tormenta e, por fim, uma nota longa e pura, iniciada levemente e depois reforçada e em seguida smorzata até parecer o halito que se exhala, um suspiro. Antes que essa ultima nota se extinguisse, Caffarelli, enthusiasmado, approximou-se da ribalta e gritou: "Bravo Giziello! E' Caffarelli quem te applaude!"

Noutra occasião, ao contrario, foi Giziello quem se sentiu obscurecido pelo valor de Caffarelli. Cantavam ambos no São Carlos de Napoles, no *Adriano in Siria* de Pergolesi. Refere Danza que, depois da primeira aria, cantada por Caffarelli, Giziello exclamou desesperado: "Estou perdido, não cantarei bem!" Entretanto, animando-se, e invocando a ajuda do céo, entrou em scena e cantou tão bem que o proprio rei de Napoles levantou-se no seu camarote para applaudil-o.

Em contraposição a estes exemplos de rivalidade que se transformam em admbiração publicamente manifestada, quero lembrar um caso que teve um epilogo tragico.

O tenor Nourrit, idolo dos frequentadores da Opera de Paris, soffreu tanto em seu amor proprio quando Duprez, no mesmo Guilherme Tell de Rossini, em que Nourrit era considerado incomparavel, obteve um clamoroso, delirante triumpho, que inopinadamente abandonou a França.

Tornou-se presa de neurasthenia aguda e começou a acreditar-se perseguido pelos criticos e pelo publico (doença ainda hoje de moda para alguns cantores). Na noite de 7 de março de 1839, durante uma representação da *Norma* no São Carlos de Napoles, um fatidico assovio partiu da platéa. Todos os espectadores ergueram-se de pé, para protestar.

O artista foi chamado á ribalta dezoito ou vinte vezes, mas em vão. Aquelle assovio perdurou no seu ouvido, como uma condemnação á morte! No dia seguinte, ás primeiras horas da manhã, transpondo a sacada de seu aposento, num quarto andar, Adolphe Nourrit atirou-se no vacuo, encontrando morte instantanea ao bater no solo.

"O orgulho é a mais desalentadora das paixões humanas — disse Giusti — assim como a que não sabe alimentar-se se não de si mesma, e foi bem symbolizado pelos antigos pelo abutre que roe o figado de Prometheu".

Pobre Nourrit; o seu coração já estava sendo roido de ha varios annos; o exito sempre crescente de Duprez tirava-lhe, até, o somno; e quando esse exito se transformou em triumpho, quando os criticos arriscaram um confronto entre os dois maiores expoentes do bel canto francez, pareceu-lhes que uma bicada mais forte do abutre implacavel lhe dilacerava o pobre coração amargurado que pulsava de modo estranho em seu peito. E perdeu-se, sem esperança, no eterno nada.

ELEONORA DUSE

Mascara de Eleonora Duse

Vejamos, agora, uma rivalidade que despertou muitas polemicas, ás vezes de incalculavel aspereza; a rivalidade Sarah Bernhardt — Eleonora Duse.

Mas, para melhor definir o typo de Sarah Bernhardt, vale a pena recordar outra rivalidade artistica entre a mesma e uma actrizinha franceza: Marie Colombier.

Num liberculo, publicado em 1882, Marie Colombier — amiga e companheira de Sarah, com quem havia feito os primeiros passos nos caminhos da arte — reprochava á amiga, arida, altiva, interesseira, não só a exploração dos prestimos de qualquer pessoa, assim como a da propria magreza ("era tão magra que passava entre as gotas de chuva sem se molhar"), mas, tambem o esquecimento continuo de certo dinheiro que Marie Colombier, emprestára á gloriosa collega, sem esperança de rehavel-o.

Quantas vezes, Marie Colombier não terá mordido os ossos dos dedos, lá no além, — porque ella morreu muito antes de Sarah — quando chegou a saber que a já velha Sarah, moribunda quasi, vendeu ao cinema a propria agonia por aquella ambição do renome que nella se fazia acompanhar da avidez por todo e qualquer lucro. Coitada da Colombier, perdeu a occasião de concluir veridica e logicamente o livro escripto muito cedo!

"Antes de Sarah Barnum — assim é que a Colombier chamava a rival — inventora de mastodonticos golpes de zabumba, a nevrose tratava-se no hospital; ella, no entanto, projectou tirar o maior proveito do proprio desequilibrio, como sempre soube aproveitar as coisas, pessoas e circumstancias. Ella empolgou o publico *pelos nervos* e foi essa a sua originalidade, porquanto antes della tinham conquistado, desfrutado, commovido a multidão, ora pelo coração, ora pela mente, e, o mais das vezes, pelos sentidos. Teve o dom de encontrar no publico um ponto novo no qual ninguem havia pensado. E ferrou solidamente os dentes".

O artificial era a sua especialidade e ella foi estupendamente artificial; actriz, ainda mais na vida do que no palco. Suicidios simulados, incendios dolosos, roubos imaginarios, tisica inventada e mil outros ardis. Não poupou genio nem trabalho, para crear bulha em torno de seu nome, para fazer dinheiro, para vencer a pequena ou a grande victoria quotidiana. Omitto as accusações e os insultos, por ser difficil a sua reproducção, que Marie Colombier lançou contra a sua grande competidora, accusações e insultos que a coleante tragica tentou de contradictar num folheto — resposta, publicado um anno depois, sem conseguir, porém, destruir os pontos mais ferozmente denigradores.

Era contra essa Sarah Bernhardt que Eleonora Duse, — a grande inspiradora de D'Annunzio — devia bater-se para vencer estrepitosamente em Paris, no Théatre de la Rênaissance, o mesmo em que sempre recitava Sarah Bernhardt.

Em primeiro logar: guerra de preços, para conseguir aquelle theatro, o unico disponivel e que Schurmann, o empresario da Duse, teve que alugar a condições leoninas.

Para irritar mais ainda a grande tragica franceza, havia a amarga recordação da *tournée* norte-americana e, principalmente, as representações da mesma peça *La Dame aux camélias*, em Nova York, por ambas as artistas.

A imprensa e o publico decretaram para a Duse um triumpho absoluto. Mas o que mais irritou a Sarah foi o saber que a receita de seu theatro tinha sido inferior de bem nove mil francos á do theatro em que recitava a rival italiana.

A Duse temia sobremaneira o publico parisiense.

"Eu nunca ousei enfrentar Paris; lá elles estão acostumados a tal perfeição de conjuncto, a taes personalidades que se me

(Continúa na 5.ª pag.)

CÔRES NACIONAES

Exmo. sr. embaixador A. de Feitosa
(Saudações)

A CARTA de v. ex. endereçada á digna redacção do "Correio da Manhã" e publicada em 5 do corrente, em virtude de haver eu declarado no final da resposta que tive a honra de dar a v. ex. não voltar mais ao assumpto sobre as nossas côres nacionaes, surprehendeu-me em parte.

V. ex. insiste, pretendendo justificar o seu modo de pensar, abroquelando-se em documentos já contestados e em outros cujas datas julga estar erradas, desde que estes não apoiem as suas supposições.

V. ex. bem comprehenderá não poder eu abusar das columnas de um jornal, para entreter discussões, embora de alto interesse historico e em termos cortezes, como é de dever entre pessoas que se prezam. Sómente não desejando que a redacção do grande matutino julgue ter como collaborador um pescador de assumptos historicos, um reles copista ou leviano escrivinhador, mandarei ao meu illustre e caro amigo e collega, dr. M. Paulo Filho, copia desta carta, ficando ao seu criterio dál-a á publicidade. Tenciono, entretanto, incluil-a, mais desenvolvidamente em meu trabalho "A Bandeira Nacional Brasiliense", quando publical-o.

Se a minha situação financeira o permittisse faria publicar esta nos "A pedidos" do grande orgão que nos acolhe; assim, contentar-me-hei em responder summaria e directamente a v. ex.

Principiarei por lamentar não ter a ventura de manejar escorreitamente a lingua nacional para ser melhor comprehendido por v. ex. e para que esta não se torne longa e fastidiosa, mesmo porque não tenho vagares para desviar minha attenção, por estar compromettido em dar conta de outros assumptos. Accresce ter eu pessoa muito querida em uma Casa de Saude e que soffreu grave intervenção cirurgica.

Assim, tocarei rapidamente nos principaes topicos de sua ultima carta de 5. Disse v. ex:

1) — "Pergunta-me se eu seria capaz de inventar o que Caminha declarou em Vienna e se eu teria a audacia de enviar ao meu governo essas invencionices". Não declarei haver Caminha "inventado" e sim que elle não podia dar os motivos suggeridos por v. ex. de que o verde pudesse provir da Cruz de Aviz e o amarello do timbre de D. João I, por não ser isso verdade. Ora, não sendo essas as origens verdadeiras dessas côres não iria elle "invental-as".

Se v. ex. ler com mais attenção o que escrevi, verá ser muito differente daquillo que me emprestou. Entretanto, o periodo seguinte da carta de v .ex. destroe aquella asserção, pois confessa que a suggestão é sua sem invental-a, "como o dr. Pereira Lessa certamente não inventou estas" (côres).

Deus me livre de semelhante attentado!

Apoei-me em oito documentos, ao passo que v. ex. pensou em ser mais acceitavel a sua explicação, quando em assumptos de que se trata, não ha modos de pensar e sim o que representam essas côres perante á documentação historica.

E' o caso das cores francezas. Alguns "pensam" provirem ellas das cortinas do Tabernaculum, quando a verdade se encontra nas "Memorias" de Lafayette, como relatei.

A documentação destroe a "maneira de pensar".

E' esse o ponto principal do nosso desaccordo.

V. ex. quer insinuar explicações das origens das nossas cores nacionaes e eu documento-as. V. ex. apega-se aos esmaltes das Armas dos Braganças tão sómente e eu em farta documentação comprovante do uso de outro esmalte por essa Casa.

Não nos podemos cingir, repito, a uma unica fonte para querermos comprovar um facto historico ou sabido ou controvertido.

Vou dar um exemplo.

Todos aquelles, mesmo os que se julgam competentes, que têm escripto sobre as Armas Imperiaes, erram quanto ao numero de suas estrellas e collocação da esphera armillar e da Cruz de Christo.

Imagine-se quando esse assumpto fôr tratado daqui ha um ou dois seculos! E se o pesquizador apresentar como documentação apenas os sellos imperiaes nos titulos e mesmo os sinetes appostos nos livros da Bibliotheca da Quinta da Bôa Vista, hoje pertencente á Bibliotheca Nacional, sustentará, que eram ellas em numero de 19, mesmo no fim do segundo reinado, e que a Cruz de Christo estava entrelaçada no zodiaco da esphera armillar. Se elle fôr ao Museu Historico então a confusão será ainda maior, pois ali não existe "uma só Bandeira Imperial", que esteja certa, salvo a da collecção Piquet, que teve tambem a minha collaboração.

V. ex. encontrará nesse Museu bandeiras com 13 até 28 estrellas; bandeiras do segundo reinado, já não digo do primeiro, com corôas reaes e nem todas forradas de vermelho; laços nacionaes de cor vermelha e nenhum verde-amarello; ramos de café e de tabaco fóra de seus logares e esto com flores vermelhas.

Verá ainda no Club de Engenharia duas outras bandeiras não menos celebres: a mandada fabricar por Couto Magalhães, para a sua viagem pelo Araguaya e a que tremulou na primeira locomotiva que correu em territorio nacional, ambas erradas, sendo que esta tem o laço nacional do feitio de um amor-perfeito!

2) — Peço licença para chamar a attenção sobre a commissão dada a Caminha em Vienna. Elle não pleiteava o casamento de D. Pedro I e sim o reconhecimento da nossa Independencia.

O casamento do illustre principe, o massacrador dos conterraneos de v. ex., de Frei Caneca e outros patriotas de 1824, já se realizára e fôra negociado pelo opulentissimo marquez de Marialva e desde ha muito martyrisava elle a infeliz Leopoldina. Difficuldade sobre esse assumpto perante a Côrte de Vienna tiveram Barbacena, ao pretender negociar o segundo casamento do 1º imperador; e o barão de Cayru', para arranjar noiva para o segundo e que bem cara lhe custou essa commissão, por haver conseguido uma princeza com defeito physico. Nunca mais se aprumou na vida publica.

3º) — Diz v. ex. que Santos Ferreira não elucidou coisa alguma, não concordando com as convincentes razões apresentadas por esse notavel heraldista, embora tido por v. ex. como "o mestre dos mestres". São outros modos de pensar de v. ex. Elle tão pouco avançou, no trecho que transcrevi, haver Luiz VIII tomado as armas de sua mulher, e sim que os seus filhos, conde de Artois e o conde de Poitiers e de Toulouse traziam em suas armas os castellos de ouro em campo de vermelho das armas de sua mãe, que era de Castella. O que é inconteste.

4) — V. ex. falando sumarissimamente das transformações pelas quaes passou o escudo de Portugal confessa não ter encontrado em Santos Ferreira o escudo chamado dos Lóros, entretanto, elle lá está no seu conhecido Caetano de Souza.

Mais adiante, v. ex. cita um sello que se vê no mesmissimo Caetano de Souza, no Livro V, Cap. 11 onde v. ex. tirou as eruditas citações dos sellos em latim, capitulo que tem por titulo: "Em que se verifica a existencia dos sellos tirados dos diplomas originaes dos nossos reis".

Em primeiro logar o escudo de Affonso Henriques era complicadissimo, o chamado dos Lóros, e o tal sello ali estampado não póde ser authenticado, por não trazer o nome do soberano e posso mesmo assegurar ao exmo. sr. embaixador e erudito genealogista que Caetano de Souza erra redondamente dando-o como de Affonso Henriques.

Frei Joaquim de Santo Agostinho declara que elle, em commissão com outros membros da Academia Real de Sciencias visitaram todos os Cartorios e Archivos de Portugal; pelas suas mãos e de seus collegas passaram milhares de documentos desde o VIII seculo e assevera: que esse sello não póde ser de Affonso Henriques simplesmente, porque sellos de cera (e esse é de cera vermelha abetumada) nas Hespanhas, "só appareceram depois do meiado do XII seculo; que elle não encontrou um só documento do 1º Affonso com sello pendente (de Sancho I apparece algum, mas de chumbo) "... e que sello de cera pendente... é coisa desconhecida em Portugal nos annos do 1º reinado".

Entre Caetano de Souza e Frei Joaquim de Santo Agostinho, ninguem vacillará, e no caso, não só falha a indicação do soberano, como o facto de não poder ter existido em Portugal no principio do seculo XII sellos de cera.

Poderá v. ex. de accordo com o seu modo de argumentar, ponderar-me estar estipulado nesse documento determinada doação, mas é preciso ter-se em consideração não ser caso virgem as falsificações de documentos, principalmente se elles são beneficiarios.

Sobre falsificação de documentos, citarei um caso bastante escandaloso: o da celebre apparição de Christo ao mesmo Affonso Henriques.

Se v. ex. soubesse da existencia desse documento teria-o agora apresentado como prova da collocação dos castellos nas Armas reaes Portuguezas, muito e muito antes de Affonso III.

Quando em 1923 estudava eu o escudo de Portugal tive conhecimento que se dizia ter sido encontrado por Frei Bernardo de Britto, no Cartorio do Convento de Alcobaça. Esse documento trazia cinco sellos pendentes de cera, sendo que o do meio era o do rei e nelle se viam as Armas do Reino e os castellos chamados do Algarve, como verificará Frei Joaquim de Santo Agostinho não pôde elle isso constatar; "porque o sello estava como que raspado na sua superficie: a letra achava-se muito apagada por effeito de uma lavagem que lhe deram (e muito ingenuamente accrescenta): não sei com que fim"...

Certamente, Santa Rosa de Viterbo deu o alarma e o sello soffreu essa transformação!

Assim de novo repito, ha multa necessidade de confrontar-se varios documentos, para encontrar-se a verdade dos casos controvertidos.

5º) — V. ex. diz desconhecer as razões pelas quaes tão categoricamente affirmo haver sómente apparecido desde 1250 os castellos na bordadura do escudo real portuguez e ter-se dado a posse definitiva do Algarve em 1259, bem como só ter deixado Affonso III o titulo de conde de Bolonha depois de 1268.

Informarei ao illustre contestante que a estrada caminhada por mim está amplamente clareada por pharoes de altas potencias illuminativas e todos aquelles que me lêm com boa fé encontrarão os nomes dos luminares historicos ali plantados e honestamente citados por mim: Eschylo, Euripedes, Homero, Virgilio, Rocha Pombo, Clovis Ribeiro, Lafayette, Segundo Ispizua, Pinheiro Chagas, Leitão de Andrade, Canto e Mello, barão Wenzel de Marechal, Sidile, Teixeira Mendes, Augusto Comte, Caminha e Menezes, Legislação Portugueza, Pereira de Salles, conde de Lippe, J. Pereira Baião, Guy de Mendonça, Annaes das Côrtes Portuguezas, Affonso de Dornellas, Alexandre Herculano, Santos Ferreira, A. Caetano de Souza, Ignacio Vilhena Barbosa, Affonso de Taunay, Documentos Diplomaticos da Independencia, Caldeira Brant, D. Francisco Manoel e Frei Joaquim de Santo Agostinho.

Como se vê, sito sempre os autores que projectam luz sobre os meus argumentos e theses que apresento e são de valor como v. ex. acaba de ler.

Ora, apoiando-me eu, quanto á data em que deixou Affonso III de usar o titulo de conde de Bolonha e em relação ao Algarve em Frei Joaquim de Santo Agostinho e em Alexandre Herculano, penso que v. ex. nada "haveria de dizer em contrario do que se affirmo", por não ser muito facil contestar e desmentir o maior historiador portuguez e Frei de Santo Agostinho.

Outros pontos da ultima carta de v. ex. serão discutidos em meu livro, para não alongar esta e não estar eu presentemente com socego de espirito, pela razão acima apontada, para contestar outros modos de pensar de v. ex.

Renovando os protestos de minha alta consideração e estima, subscrevo-me de v. ex. pat. admrd. obrig.

FRANCISCO PEREIRA LESSA

Professor Abelardo Lobo 62.

Rio, 14 de dezembro de 1937

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

ACABO de ler, attencioso leitor, o livro *"O homem, esse desconhecido"*, de Alexis Carrel, na traducção portugueza de Adolpho Casnes Monteiro. E' um livro empolgante, em cujas paginas a intelligente observação do autor nos descortina horizontaes velhos que nos parece novos, porque se encontravam occultos até mesmo á nossa propria imaginação. Cada capitulo, pagina, linha e até os mais simples vocabulos constituem lições de uma evidente sabedoria, de uma fecunda e clara intelligencia.

O livro, declara o autor, *"não foi foi escripto por um philosopho, mas apenas por um homem de sciencia"*. Neste livro, no entanto intelligente leitor, se nos deparam profundos e meditados conhecimentos philosophicos, ao lado de comprovações scientificas que tornam impossivel a separação do scientista que *vive nos laboratorios a estudar os seres vivos e no vasto mundo a observar os homens e a tentar comprehendel-os*. Em suas encantadoras paginas o scientista e o philosopho não se repellem. Ao contrario, integram-se numa unica personalidade, fazendo irradiar luz para retirar das trevas os cerebros que ainda nellas se acham mergulhados.

O sabio autor diz muito bem quando affirma — "Este livro dirige-se a todos aquelles cuja tarefa quotidiana é a educação das creanças, a formação ou a direcção do individuo. Aos professores, hygienistas, medicos, officiaes do exercito, engenheiros, chefes de industrias, etc. E tambem aquelles que simplesmente reflectem no mysterio do nosso corpo, da nossa consciencia e do universo. Em summa, a todos os homens e a todas as mulheres. A todos se apresenta na simplicidade duma breve exposição daquillo que a observação e a experiencia nos revelam acerca de nós proprios".

— Suas paginas, caro leitor, não apresentam apenas a observação pacientemente colhida nas intelligentes e bem orientadas pesquizas, imanentes do scientista. Reflectem egualmente o criterio scientifico e as directrizes do sabio philosopho, investigando o conceito das leis scientificas através da meditação e da razão logica de tudo que chega ao alcance de nossa propria consciencia.

Não me parece, portanto, possivel separar em Alexis Carrel o biologista pesquizador do philosopho que coordena e orienta meditadas e profundas concepções.

Sente-se grande prazer em lel-o. Acompanhal-o através da lucidez de seu methodo que emprega; na analyse que faz do homem, utilizando-se de technicas variadas para desvendar os mysterios dos phenomenos complexos que têm por séde o homem ou que delle se irradiam, sem despresar nenhum de seus aspectos subordinando-os a um criterio scientifico capaz de arrastal-o a uma perfeita synthese do ser humano.

Tudo isto Carrel concebeu e executou sob a direcção de uma invulgar intelligencia. Estuda o homem como tem sido estudado e como deve ser investigado, revelando-nos aspectos ineditos da propria natureza humana, complementos da admiravel synthese do homem que tão perfeita quanto sabiamente realizou.

Mas, intelligente leitor, o que me conduziu a organizar a presente chronica não foi, propriamente, o livro de Carrel. Foi ao contrario, o conceito que elle attingiu e formulou sobre o homem e sobre as doenças. Foi a intima relação que ha entre este conceito e a concepção da doutrina homeopathica.

Lendo-se Carrel tem-se a impressão de estar lendo um livro escripto por um homoeopatha, profundamente integrado nos principios da doutrina hahnemanniana e intelligentemente revelados á luz de bem orientado methodo de logica.

Diz Carrel: "O homem não é divisivel. Se se isolassem os seus orgãos uns dos outros, deixaria de existir. Embora indivisivel, apresenta aspectos diversos. Esses aspectos são a manifestação heterogenea, aos nossos orgãos do sentido, da sua unidade".

— O homem é indivisivel. Todos os homens, entretanto, são inteiramente distinctos. Não é possivel estudar a sciencia do homem sem se utilizar dos conhecimentos de todas as outras sciencias, exigindo assim especialistas afim de attenuar a imperfeição de nossos sentidos, incapazes de congregar, em um unico individuo, sufficiente capacidade para o estudo de problema tão complexo como é a sciencia do homem. Mas os especialistas, como afirma Carrel constituem um perigo, apezar de sabio algum, por si só, poder assenhorear-se das variadas technicas necessarias ao estudo de um unico problema humano". A especialização dos sabios é indispensavel. E é impossivel a um especialista, activamente empenhado na realização da sua tarefa, conhecer o conjunto do ser humano. Tal situação tornou-se necessaria devido á grande extensão de cada sciencia. Mas apresenta um certo perigo. Por exemplo, Calmette, que se tinha especializado na bacteriologia, quiz impedir a propagação da tuberculose entre a população da França. Naturalmente, prescreveu o emprego da vaccina que tinha inventado. Se em vez de ser um especialista, tivesse um conhecimento mais geral da hygiene e da medicina, teria aconselhado medidas relativas, ao mesmo tempo, á habitação, á alimentação, ao genero de trabalho e aos habitos das pessoas. Facto analogo produziu-se nos Estados Unidos na organização das escolas primarias. John Dewey, que é um philosopho, emprehendeu o melhoramento da educação das creanças. Mas os seus methodos applicavam-se apenas ao schema de creança que a sua deformação profissional lhe fez tomar pela creança completa".

"A extrema especialização dos medicos ainda é mais nociva. O ser humano doente foi dividido em pequenas regiões. Cada região tem o seu especialista. Quando este se consagra, desde o começo de sua carreira, a uma minuscula parte do corpo, permanece tão ignorante do resto que não é capaz de conhecer bem essa parte. Produz-se phenomeno analogo com os educadores, os padres, os economistas e os sociologos que, antes de se limitarem inteiramente ao seu dominio particular, não se preoccuparam com a acquisição de um conhecimento geral do homem. E quanto mais eminente for o especialista, maior será o perigo".

— Sendo o homem indivisivel, indivisivel egualmente será qualquer dos aspectos em que o consideremos. Será indivisivel em seu estado hygido, como em seu estado pathologico. E o especialista não passará de um erro, uma limitada visão do conceito de individualidade.

Acertada, portanto, anda a concepção hahnemanniana quando interdicta ao homoeopatha, a especialidade clinica contraria aos preceitos da individualidade pathologica de que se utiliza a homoeopathia na applicação da lei dos semelhantes e tão preconizada no livro de Alexis Carrel.

"Os especialistas, diz Carrel, são necessarios, é certo. Sem elles a sciencia não póde progredir. Mas a applicação ao homem dos resultados dos seus esforços exige a synthese prévia dos dados da analyse".

"Tal synthese não se pode obter pela simples reunião dos especialistas em volta de uma mesa. Exige o esforço, não de um grupo, mas de um homem. Nunca uma obra de arte foi feita por um *comité* de artistas, nem uma grande descoberta por um grupo de sabios. As syntheses de que temos necessidade para o progresso do conhecimento de nós proprios devem ser elaboradas num unico cerebro.

— Foi o que aconteceu, attencioso leitor, com a doutrina medica moderna, a concepção homoeopathica, exclusivamente elaborada no cerebro de Samuel Hahnemann, o maior genio do seculo 18°.

Fez repousar toda a sua concepção na experiencia das substancias medicamentosas no homem saudavel, apezar das grandes difficuldades que nos offerecem as experiencias feitas com seres humanos. Elle, porém, teve a habilidade de isolar-se dos preconceitos, estudando os phenomenos sem interferencia de taes preconceitos. Recebendo-os como se apresentavam e não como julgava que deviam ser.

Por este meio creou a sua lei de cura, therapeutica ou de selecção do remedio, isto é, a lei de semelhança, com sua synthese de individualidade.

Comprehendeu o homem como uma especifica individualidade, não só no estado normal de saude mas tambem no anormal da doença, semelhantemente ao que affirma Carrel: "A doença é uma coisa pessoal, e que toma o aspecto do individuo. Ha tantas variedades de doenças quantos são os doentes".

"A sciencia das doenças não basta ao medico. E' preciso que saiba distinguir, claramente, do ser humano, doente, descripto nos livros, o doente concreto que tem diante de si, esse doente que não deve ser apenas estudado, mas em primeiro logar alliviado, socegado e curado. Seu papel consiste na descoberta, em cada doente, dos caracteres de sua individualidade, da sua maneira propria de resistir ao agente pathogenico, do seu grão de sensibilidade á dôr, do valor de todas as suas actividades organicas, do seu passado e do seu futuro".

— Estes periodos, gentil leitor, são tão homoeopathicos quanto verdadeiros.

Referindo-se mais uma vez aos medicos, diz Carrel: "Mas só cumprem verdadeiramente o seu dever descobrindo as peculiaridades especificas de cada doente. O seu successo não depende apenas da sua sciencia, mas da sua habilidade para apprehender os caracteres que fazem um individuos de cada ser humano".

— São preceitos radicalmente homoeopathicos acceitos e proclamados pelo sabio dr. Alexis Carrel. Exprimem verdade que jamais poderão ser occultas sempre emergentes nos cerebros priviligiados de intelligencia e de saber como foi o genio de Samuel Hahnemann e se revela Carrel em seu admiravel livro *"O homem, esse desconhecido"*.

O descobrimento do Polo Norte por Peary

(H. H. HOUBEN)

I

A PRIMEIRA TENTATIVA

O commandante Roberto E. Peary, engenheiro civil norte americano, aos trinta annos praticara os seus primeiros feitos de explorador polar, na ilha de Disco, em 1886, e andara pelo norte da Groenlandia em 1892 — 1893 com o doutor Frederic A. Cook. Aprendera, nesta ultima viagem, a apreciar os bons serviços dos indigenas, que excellentemente o ajudaram na caça e no tratamento dos seus cães de trenó. Disso tirara a conclusão seguinte:

De que tão grande numero de exploradores polares têm morrido tão miseravelmente? De frio e de fome. O esquimáo vive permanentemente sob as mesmas condições mas não gela e não morre de fome. A experiencia, tornada instincto, ensinou-lhe a se garantir do frio e elle conhece tão bem as riquezas do mundo arctico que não tem falta dos alimentos necessarios salvo em casos excepcionaes. O europeu que quizer viver nas regiões polares sem perigo deve, portanto, de certo modo tornar-se um esquimáo, deve se adaptar estrictamente ás regras de vida dos indigenas, tanto no vestuario quanto na alimentação, e se apropriar, assim, da superioridade delles na luta pela vida. Os habitos da civilização só pódem prejudicar nessas regiões e só conseguirá o recurso inestimavel dos esquimáos aquelle que, na terra destes, puder tornar-se um esquimáo.

Essa concepção mathematicamente clara não era tão nova quanto Peary suppunha. O seu compatriota Charles Francis Hall já a puzera systematicamente em pratica antes, e a participação dos esquimáos a expedições polares já se tornara á regra, pelo menos, é verdade, na escala em que Peary entendia pratical-a; poucos exploradores polares haviam deixado de adoptal-a — Nansen, comtudo, entre estes. Se, pois, a concepção só era parcialmente novidade, em nada perdera da sua exactidão, e como Peary era conhecido como um homem de energia ferrea e queria fazer vibrar o amor proprio do seu paiz — "a bandeira estrellada no ponto mais septentrional do Globo!" — a sua acção não deixou de obter resultado. Já na primavera de 1897 um "Club Arctico Peary" se reunia sob a presidencia de Morris K. Joseph, que se impoz como programma "a constituição e a manutenção de expedições regularmente repetidas que, sob a direcção do commandante Peary, devem completar as suas explorações polares e concluir as constatações geographicas". O primeiro objectivo pratico da sociedade vinha a ser, pois: "reunir e gerir os fundos necessarios para a manutenção de taes expedições, de modo a dar a Peary a possibilidade de realizar o seu esforço tendente a alcançar o ponto mais septentrional do hemispherio occidental".

O caracteristico desse club arctico consistia em que, em logar de dar como seu programma a exploração do polo norte em geral ou pelo menos a exploração americana desse ponto do globo, elle se traçou servir a uma só personalidade e não a um principio. Um novo elemento entra, assim, com Peary na exploração arctica: o typo do homem energico, incontestavelmente bem dotado, que entende ir para a frente e reclama o monopolio do seu campo de acção, considera qualquer outro esforço applicado no mesmo fim como uma concorrencia desleal, e transforma, com a ajuda de uma imprensa de sensação que com elle sympathisa, um emprehendimento scientifico em uma industria do polo norte.

Teve-se logo, nos Estados Unidos, a comprehensão de tal typo do homem. Peary poude logo ir, no verão de 1897 ao Whale-Sund, afim de se entender com os seus amigos esquimáos de 1892-1893; elles deviam se prover abundantemente de carne e de pelles para o acompanhar na sua nova expedição. Trouxe elle, de volta, comsigo, um meteorito celebre, o maior do mundo, que ha seculos era um manancial de ferro para os aborigenes. Elle possuia em dezembro o seu proprio navio, o *Windward*, no qual, um anno antes, Nansen voltara do cabo Flora.

Elle partiu em julho de 1898, um pouco mais cedo do que queria, pois uma concorrencia ameaçava (a do Duque dos Abruzzos); Peary falou immediatamente da "apropriação" que haviam feito do seu plano e do seu campo de acção". Encontrou no cabo York, na bahia de Melville, os fieis esquimáos; todos, homens, mulheres, creanças e cães, com os seus pertences installaram-se no navio. Emprehendeu-se primeiramente uma expedição de caça nas paragens da bahia de Baffin, rica de morsas. Em 13 de agosto o *Windward*, lutando violentamente contra o gelo, rasgou caminho através do gelo de Smith-Sund, penetrou na enseada occidental de Kane, mas só chegou, no emtanto, até a bahia da Princeza Maria e ahi foi cercado pelo gelo. As pressões tornaram-se tão ameaçadoras para o navio que a sua sorte parecia certa e toda a carga foi precipitadamente descida para o gelo.

Peary empregou o outomno, emquanto o sol ainda illuminava, em caçadas fructuosas com os esquimáos; abateram morsas na bahia de Buchanan, ursos na terra de Grinnell. Ao mesmo tempo Peary levantava a planta das partes desconhecidas da costa da terra de Grinnell. O sol desappareceu em 20 de outubro. Os esquimáos tiveram, então, de construir trenós para transportarem mensalmente, na época da lua cheia, o excedente das provisões para o Norte e ahi crear depositos e construir iglus (casas de neve) para a expedição da primavera; Peary pensava partir em linha recta para o polo norte desde o reapparecimento do sol, em fevereiro — uma distancia formidavel, que se extendia sobre 11° de latitude, para cujo percurso não havia a contar apenas com a coragem e a energia do homem de offensiva, mas tambem com a sorte.

Os depositos foram estabelecidos, em varias etapas, ao longo da enseada de Kane e do canal de Kennedy; em 4 de dezembro 1650 kilos de provisões e uma enorme quantidade de comida para os cães foram amontoados no cabo Wilkes, na margem septentrional da bahia de Richardson, o que representava um trabalho colossal, pois, muitas vezes, os trenós e suas cargas tiveram de ser transportados nas costas sobre blocos de gelo partidos e revolvidos como que por um terremoto. O ultimo deposito deveria estar no cabo Lawrence, mas um dos esquimáos desertou. Se isso se renovasse toda a expedição ficava em perigo. Peary perseguiu, pois, o fugitivo com um trenó vasio, oito cães e um esquimáo, apanhou-o e trouxe-o para o navio. Em fins de dezembro, sob um fraco luar, partiu para o Forte Conger com o seu creado negro Henson e os mais capazes dos esquimáos, afim de fazer desse antigo abrigo da expedição Greely um ponto de apoio para a sua avançada para o norte. A rota era mortifera: 160 kilometros pelo deserto gelado, na escuridão, sobre blocos de arestas agudas, através de furacões ulvadores que velavam a lua; grutas apressadamente construidas no amontoado confuso de neve era o unico tecto, os pés e as mãos se cobriam de feridas. Um dos esquimáo não aguentou mais; teve de ser deixado para trás com um companheiro bem como com os cães mais fracos e alcançou o navio, após alguns dias do repouso.

Encontrou-se, emfim, o Forte Conger em 9 de janeiro de 1899, após ter-se andado a esmo durante horas na mais forte escuridão. Pessoa alguma de ha quinze annos ahi estivera, mas os habitantes de então deixaram muitas coisas preciosas: até café e assucar. Accendeu-se fogo no fogão da sala dos officiaes. Não havia lampadas, mas existia provisão de azeite de oliveira; deitou-se um pouco numa tigella, mergulhou-se a ponta de um lenço e a lampada de azeite ficou prompta. A pallida luz desenhava fantasmas nas paredes nuas, mas o fogo crepitava no fogão e emfim, calor e repouso!

A alegria não devia durar muito. Peary fez uma desagradavel descoberta: os seus pollegares dos pés estavam gelados! Os seus planos grandiosos esboroavam-se! Para o polo, norte? Tinha, primeiro, que voltar ao navio para lhe amputarem os dedos gelados. Mas como o conseguiria? Como, estropeado, sobre o mesmo caminho barbaro da noite de inverno? Era a morte para todos. Só havia como possibilidade ficar algum tempo no Forte Conger e aguardar a luz do dia. O objectivo era de impossivel alcance? No momento tinha elle que supportar uma prova de paciencia que quasi excedia as forças humanas.

Peary supportou a provação. Quando o sol se mostrou, em fins de fevereiro, após semanas de dores physicas quasi intoleraveis e de impaciencia martyrisadora, os fieis esquimáos amarraram Peary num trenó, envolveram-lhe os pés em pelles e voltaram com o seu invalido para o Sul. Em dez dias alcançaram o *Windward*. Os pollegares foram amputados em 3 de março. A expedição para o polo parecia em seu termo.

Mas um novo grupo de dez homens, de cincoenta cães e de sete trenós se dirigia de novo para o Forte Conger em 19 de abril. E Peary em pessoa ia com elles!

ROBERT PEARY

As feridas ainda não estavam de todo cicratizadas, e a longa doença de tal modo o enfraquecera que teve de ser levado em trenó. Elle renunciou logo á exploração da costa do noroeste da Groenlandia, que esperara executar. Enviou os seus esquimáos á caça. Pouco depois voltou, quasi restabelecido, ao *Windward*. Logo que a neve fundiu de novo, os esquimáos subiram a bordo e o navio levou toda a expedição para Etah, na costa da Groenlandia. Novo deposito de inverno ahi foi creado graças á caça ás phocas e ás morsas, pois o navio voltou aos Estados Unidos para ser querenado. Peary passou o inverno em Etah. O que fôra impossivel nesse anno elle o tentaria na proxima primavera.

(A seguir: II — *A segunda tentativa*).

O futuro pertence á America Latina

Novo York — Em resultado da sua recente viagem pela America Latina, o sr. Charles W. Ackerman, director da Escola de Altos Estudos Jornalisticos da Universidade de Columbia, tem expressado em numerosos artigos e discursos a sua convicção de que o futuro pertence a essa vasta porção do continente.

"Na America Latina — disse elle ha poucos dias — offerece-senos a opportunidade de ver como surge um mundo novo. Damos nos Estados Unidos importancia particular ás noticias sobre a decadencia da civilização, a guerra, as revoluções, aos acontecimentos dramaticos e destruidores. Pois na America Latina estão tambem acontecendo coisas imponentes: o drama da preparação do futuro. Quando nos Estados Unidos olhamos o futuro de face, damo-nos conta dos obstaculos que um estado de espirito restrictivo oppõe ao nosso avanço. Na America Latina não ha restricções mentaes nem ha por lá obsaculos invenciveis. Os latino-americanos têm a mesma confiança no futuro que tinham os estadunidenses em 1890.

"Gostaria de ver o *New York Times*, o *Herald-Tribune*, a *United Features* e as empresas jornalisticas mandarem respectivamente Birchall, Lindley, Pegler, e alguns dos seus collaboradores á America Latina, como agora mandam os seus correspondentes a outras regiões do mundo.

"Ha muito ali que escrever. O Peru', por exemplo. Ali encontrariam os reporters novas obras de irrigação levando agua aonde antigamente eram desertos, estradas em construcção, as excavações no cemiterio dos *chimus*, onde foram feitos achados comparaveis aos do tumulo de Tutankamen. Num museu particular vi eu 22.000 jarrões e outros 22.000 objectos de ouro, prata e bronze, retirados de um cemiterio. Esses jarrões são testemunhos da civilização que floresceu naquelle paiz entre os annos 1.000 e 1.200 da nossa era. Vêm-se ali moedas de ouro e collares que adornavam os governantes e as suas familias; e o que provavelmente terá sido o primeiro *thermos*, indicando que os chimus sabiam qual a maneira de conservar os alimentos frios ou quentes, por meio de vasilhas duplas com um espaço vasio entre as duas paredes.

"Estão abrindo no Peru" uma mina de ouro de cuja existencia se tinha noticia desde os tempos da conquista, e que era inaccessivel. Deixou agora de o ser graças ao aeroplano, utilizado para o transporte de machinaria e de mão de obra. Em Buenos Aires, uma avenida que corre norte a sul e que virá a ser uma maravilha como a construcção do Centro Rockefeller em Nova York. Os buenairenses têm o projecto de fazer da sua cidade a maior do mundo. No Rio de Janeiro temos uma cidade que é a maravilha de todo o mundo.

"Se é o passado o que vos interessa, voltae o olhar para a Europa; se o futuro, dirigi-o para a America Latina".

Accrescentou o sr. Ackerman que o deixara surprehendido o grande numero de excellentes officinas jornalisticas que visitara durante a sua viagem. Em Guayaquil, por exemplo, deixaram-no gratamente impressionado as magnificas e modernas officinas de *El Telégrafo* e de *El Universo*, podendo dizer-se o mesmo de muitos outros jornaes de diversas cidades latino-americanas.

"Temos pois na America Latina um presente muito interessante e significativo. Mas o seu futuro é o que mais estimula a nossa imaginação".

QUEM PENSA...

— Minha filha, lembre-se das palavras de São Paulo: "Aquelle que se casa faz bem, mas o que não se casa faz melhor".

— Ora, papae, deixe-me fazer o bem, quem puder que faça o melhor.

ASSUMPTOS MUSICAES

(Continuaço da 3ª pag.)

constrange o coração nó no pensar em ter que me apresentar a confrontos tão perigosos!..."

Mas D'Annunzio, embora conhecendo Sarah Bernhardt e o seu poder na França, deante dos temores da Duse e das reservas que os amigos italianos faziam sobre as possibilidades de exito da sua *tournée*, respondia, sorrindo, que essas coisas não tinham relação uma com a outra.

"Eleonora?... Não, não se tocam os enviados dos deuses!"

A grande Sarah assistiu á récita da Duse. No fim do espectaculo, saiu, ás escondidas, como uma fugitiva.

A chronica da noite reflecte-se inteira neste trecho:

"Les remerciments que reçut ce soir-lá cette Marguerite Gautier ne ressemblaient en rien aux manifestations que les plus grandes connaisseurs font á un succés de virtuosité. Ce fut l'oubli de tout raisonnement devant le tlabeau d'une destinée humaine á laquelle chacun participait et un sentiment d'immense sympathie pour celle á qui était due cette extraordinaire émotion".

O clima inconstante de Paris, o esforço e as emoções forçaram Eleonora Duse á suspender, por alguns dias, as suas récitas. E pois que Sarah havia feito espalhar aos quatro ventos, que não voltaria a Paris até a estação seguinte, para compensar as representações que não se realizaram, mandou pedir uma prorogação de prazo para a série de espectaculos já iniciada.

Sarah respondeu com a negativa, allegando que devia proceder a reparações do theatro.

Os parisienses, ao saberem que havia sido negado o theatro á Duse, começaram os commentarios ironicos, pouco respeitosos para Sarah e, principalmente sarcasticos em face da sua colera que se revelava completamente.

Enfurecendo-se Sarah Bernhardt iniciou um processo contra o emprezario da Duse, Schurmann, accusando-o de ser o autor de um artigo no qual ella era diminuida em beneficio de *cette rosse* como ella chamava á sua rival. Parece que a finalidade deste processo era evitar que se concedesse a Schurmann a venerada *Légion d'honneur* para a qual tinha sido proposto.

Mas para seu escarmento, Sarah teve que desistir da acção por falta de provas sufficientes para corroborar a accusação e não poude evitar que Schurmann fosse agraciado.

Doutra parte a Duse conseguiu alugar outro theatro, e ahi continuou triumphalmente a série de récitas que se tornaram memoraveis nos annaes do theatro francez.

Mas porque Eleonora Duse não se dava por achada, fingindo ignorar a existencia de Sarah naquella Paris que tinha sido seu reino, a vingativa franceza publicou em um artigo apparecido num jornal inglez ao lado de sua auto-biographia, as seguintes linhas:

"Eleonora Duse est une grande actrice plutôt que une grande artiste. Elle suit des chemins que d'autres ont tracés. Non pas qu'elle copie ces autres; elle met des fleurs lá ou' ils plantérent des arbres et elle fait prousser des arbres aux places ou' les autres planterent des fleurs. Mais malgré tout son art, elle n'a jámais créé un personnage qu'on puisse identifier á son propre nom; elle n'a jamais modelé un être vivant ou une vision qui nous force á évoquer immediatement sa personne.

Elle n'a rien fait qu'enfiler les gants d'autrui; seulement elle les a mis á l'envers. Et toutes ces choses, c'est avec une grace infinie et une insoucieuse inconscieuse qu'elle les a faites. Eleonora Duse est donc une grande actrice, elle est même une très grande actrice; mais elle n'est pas une artiste".

Para coroar numa serie infinita de vinganças, algumas atrozes até, a divina Sarah lançava á soffreguidão da imprensa esta pagina definitiva de azedume, assignando-a publicamente.

Eleonora Duse não abriu a polemica; não respondeu, nem directamente, nem pelos jornaes.

E quando a grande Sarah, quasi com oitenta annos, iniciou na Italia a sua ultima tournée, mandou á grande tragica franceza, no hotel e não ao theatro para evitar commentarios desagradaveis para Sarah, uma enorme *corbeille* de rosas de França.

ENFRENTANDO O VELHO"

— Estou de accordo com o seu pedido de casamento mas, sabe o senhor ganhar a vida?

— Não, senhor, mas como sua filha costuma dizer que o senhor affirma que tanto lhe custa sustentar uma como duas pessoas...

A LAGOA RODRIGO DE FREITAS E A MARAVILHOSA TIJUCA

Esse conjunto, embellezado, seria um incomparavel parque, á margem de um immenso lago, talhado a contemplação, ao estudo e ao recreio do turismo.

A cidade não é ainda maravilhosa. E' pobre e triste. Mas tem elementos bastantes para o ser. Assim a Prefeitura se empenhasse em acção ainda mais arrojada do que a que fez ruir por terra, a golpes de dynamite, um edificio, para desafogo do transito urbano. Somos dos que pensam que, deante dos pesados compromissos que têm o Brasil, só se deverão empregar dinheiros publicos e m obras utilitarias e de caracter reproductivo. E, entre essas, existem, dentro do perimetro da cidade innumeras, que pedem e merecem solução urgente, uma vez que estão ligadas ao bom exito da propaganda do turismo. Com effeito já que, prematuramente, nos incluimos entre os paizes de turismo, necessario se torna que a Prefeitura prepare ambiente favoravel, que satisfaça a curiosidade dos visitantes, as vezes da mais alta cultura e responsabilidade. Se assim não se der, aquella medida de tanto descortino, redundará numa propaganda desabonadora para o nosso paiz no estrangeiro, inversa da desejada pelos seus promotores.

E temos, nesse particular, exemplos de esforços vultosos mas de resultados negativos, entre estes as visitas dos chefes de estados europeus, ao Brasil. Satisfeita a curiosidade, desvendado o conhecimento de uma civilização esperançosa de facto, porém ainda nascente e modesta, a desillusão, talvez, e o desinteresse pelos nossos intercambios foram manifestos. O nosso paiz é aquillo que Euclydes da Cunha disse da Amazonia: "Sempre teve o dom de impressionar a civilização distante". Pois bem, quem conhece o Brasil, de extremo a extremo, transpoz o mar, afim de observar o progresso millenario dos povos cultos do velho mundo e por lá perlustrou varios annos, deve ter alguma experiencia e poder emittir, sinceramente, estas opiniões.

E' verdade que temos bellezas naturaes incomparaveis e sugestivas, porém ainda lhes faltam a acção e a intelligencia do homem para resaltar nellas o colorido das paizagens, a grandiosidade das suas aguas, o aspecto monumental e encantador das suas florestas. Não possuimos ainda nem mesmo estradas confortaveis para os viajantes desvendarem e usufruirem os seus encantos.

O unico passeio em condições que temos, para o deleite dos nossos hospedes, é o trecho da Avenida Beira-Mar que vae da Praça Paris á Praia do Leblon, mas isto não é o bastante. E, se o excursionista, ao chegar ao extremo daquella praia, em vez de proseguir pela estrada da Gavea, em demanda do Joá, resolver entrar para a Avenida Epitacio Pessoa, que corre o perimetro da Lagôa Rodrigo de Freitas, soffrerá verdadeira decepção. Logo o forasteiro estaca estarrecido, no canto do "stadium" do Flamengo, ao lado do hippodromo do Jockey Club, que é uma obra de arte e bom gosto da capital, pelo mais chocante espectaculo offerecido aos seus olhos de turista, a desoladora "favella" que os poderes publicos ali permittem, para mancha do nosso credito de terra civilizada. Os que por ali passarem terão impressão de um seculo de recuo na nossa civilisação. E' este um local sem vislumbre de hygiene, terreno empantanado, soffrendo, com o fluxo e refluxo da lagôa, o effeito das inundações, e dahi o lamaçal infeccioso e nauseabundo, envolvendo os casebres de aspecto miseravel. E as autoridades têm o dever de amparar a pobre gente que, naquelle meio asphixiante, desnuda ou vestida de trapos, "vive á custa da reducção da vida e da miseria organica". Para remate desse quadro, a Limpeza Publica trás em inteiro abandono o trecho da Av. Epitacio Pessoa que vae da Avenida Professor Abelardo Lobo, inclusive, até o prado do Jockey Club, coberto de lixo e de mattagal bravio, e para que não lhe falte mais nada, orlado de macumbas de pretos crendeiros, cujo aspecto completa o máo juizo do civilizado excursionista.

Esse logradouro, entretanto, com algumas obras de beneficiamento, daria uma grande opulencia e conforto á nossa capital. Naquelle trecho impõe-se uma muralha de arrimo que elimine as margens pantanosas da lagôa ou, melhor, a continuação em todo o perimetro da encantadora praia artificial existente do lado de Ipanema, completado e restaurado, o calçamento, arborisada e illuminada a avenida. Embellezamentos que tornariam, sem duvida, essa parte abandonada da cidade no mais encantador e deslumbrante passeio que se poderia offerecer aos visitantes desta maravilhosa terra.

Para financiamento dessas obras bastaria que a Prefeitura concordasse em vender as grandes áreas de terrenos devolutos que possue, ás margens da lagôa, pois, com essa medida, em logar do mattagal, de aspecto desabonador, que apresentam esses terrenos, surgiria o opulento casario, creando ainda, com seus impostos, o augmento da receita do erario municipal. Como se vê não é um melhoramento de luxo, antes é necessario á hygiene, ao progresso e á esthetica da cidade. Com taes providencias transformariamos a physionomia desse logradouro e, em vez de nos envergonharmos do seu aspecto selvagem perante o forasteiro civilizado, estariamos concorrendo para augmentar o patrimonio municipal e o bom conceito que levariam os elementos turisticos da obra de civilização por nós realisada na capital do paiz. Por outro lado, não possuindo a cidade um local apropriado para os passeios matinaes dos amantes do hippismo, nem um "Bois de Boulogne", ou um "Hyde Park", com a sua imponente raia equestre de "Rotten Row, onde os nossos cavalleiros e amazonas, com as suas bellas alimarias, pudessem ter o prazer de se reunir em alegres "meetings", urge construil-o, fazendo resurgir, assim, um desporto tão elegante e util á juventude. Para esse grande melhoramento bastaria apenas que a Prefeitura ligasse os refugios já existentes de 50 em 50 metros, ao centro e ao longo da Avenida Epitacio (no trecho de Ipanema seriam, tambem, modificadas as desproporcionadas calçadas para dar logar á continuidade do pittoresco refugio central), ligando uns aos outros para formar uma longa pista circular, arborisada, em torno da lagôa, interrompida, sómente, em pontos obrigatorios do transito de vehiculos. Seria ella ainda conjugada com o trecho de percurso na floresta da Tijuca (via Dona Castorina), formando assim a pista equestre ideal, a mais bella do mundo ,e que a todos convidaria a cavalgar. Tambem as praças que margeiam a lagôa são pontos obrigatorios de passagem de todos os turistas que desembarcam em nosso porto e demandam o litoral sul da cidade, onde surgem os novos bairros, por isso devem ser egualmente cuidadas no seu ajardinamento e, ainda, arborisadas com plantas floriferas as pequenas ilhas deshabitadas existentes na lagôa. Assim, esse scenario de inconfundivel belleza, ficaria completo e ainda mais engrandecido o immenso lago Rodrigo de Freitas, — o diadema das nossas bellezas naturaes.

Não estaria, entretanto, concluida esta suggestão se não voltassemos a vista para a floresta luxuriante que lhe fica ao lado — a majestosa Tijuca, e com ella conjugassemos os melhoramentos propostos para o grande lago. Primeiramente, restaurar a unica estrada de accesso á floresta, por esse lado, desgastada pela acção dos annos. Essa estrada em acclive vae no coração da montanha e ahi se bifurca para a estrada da Gavea, passando nas Furnas, e para o alto da Tijuca, ligando-se com o outro lado da cidade. Seria um recanto magnifico para os turistas que, certamente, não vêm ao Rio de Janeiro para ver a civilização mediocre que nos acotovela na Avenida Rio Branco nem passeiar em torno do inesthetico Mercado das Flores.

Mas, para apparelhar esse recanto é imprescindivel crear alguns attractivos no recesso daquelle macisso de natureza exuberante e incomparavel, onde o scenario é portentoso porém o ambiente permanece monotono e baldo de conforto. E' preciso melhorar o leito da estrada principal e abrir pistas transversaes, aproveitar e embellezar as quédas d'agua, fazendo o mesmo com as velhas represas que margeiam a estrada, restaurando os toscos tanques que lá existem, transformando-os em artisticas fontes, e os muramentos de pedras arruinados, e construindo, no pequeno "plateau", da Mesa do Imperador, um alegre pavilhão para restaurante, com vasto terraço, onde possam os turistas demorar alguns agradaveis instantes, nas suas refeições e após passeiando, a pé, á caça das nossas lindas borboletas, ou contemplando os encantos da paizagem, o aspecto luxuriante da nossa flora, e os nossos panoramas deslumbrantes que se alongam nos horizontes sem fim das vertentes que dão para o grande lago — descansar da monotonia da vida de bordo.

Estamos certos de que esse ambiente acolhedor, embalsamado pelo ar fresco e oxygenado da mattaria, seria para os forasteiros que deixassem o fatigante ar marinho, o tedio da vida dos navios, um repouso physico e um verdadeiro recreio espiritual que fariam desapparecer os inconvenientes de uma longa permanencia no mar.

Como se vê, a cidade, maravilhosa não é, porque é nova. E' apenas uma terra em que tudo existe e tudo falta, mas que temos de transformar para responder ao alcance desse prodigio de fantasia popular de que se lança mão, invariavelmente, ora para lisongear, ora para ironisar os brasileiros.

Para isso não nos faltam exemplos de patriotismo e de capacidade inamolgavel, dignos de imitação dentro mesmo da Prefeitura, á frente Passos Frontin, Carlos Sampaio e Prado Junior, que realisaram lances agigantados de progresso, transformando por completo a physionomia e a rudeza topographica da cidade, reduzindo o litoral maritimo, aterrando pantanoh, perfurando e arrasando elevações escarpadas, realisando prodigios de engenharia, verdadeiros titans dominadores do mar e das montanhas.

De facto, foram elles que, desferindo esses tremendos golpes de força e de intelligencia, rectificando e aformoseando a cidade, abriram a estrada do seu prodigioso futuro. E certo é que a semente fecunda dessa raça de homens que levaram por todos os recantos da cidade o heroismo de sua actividade incomparavel, não desappareceu e ha de vicejar dentro da nova geração, para felicidade e orgulho do Brasil.

Por isso esperamos e acreditamos que esses melhoramentos seriam capazes de consagrar uma administração municipal, á altura da sua importante missão.

J. P.

RESURGE DAS RUINAS A CATHEDRAL DE REIMS

Nova York — A cathedral de Reims, onde o incendio e os bombardeamentos causaram tantos estragos durante a guerra mundial, está finalmente reparada de todo, tendo recuperado a magnificencia dos tempos em que ali eram coroados os reis de França.

"Perto de vinte annos — diz o boletim da Sociedade Geographica Nacional de Washington — esteve encerrado ao publico esse precioso templo francez, durante as obras de reparação, custeadas principalmente por Jhon D. Rockefeller Junior. Foi parcialmente aberta ao publico em 1927, e agora, numa imponente cerimonia, já de todo reparada, voltou a cathedral a ficar inteiramente consagrada ao culto.

A cathedral de Reims, que a guerra mundial deixou meio arruinada, recuperou toda a magnificencia dos tempos em que ali eram coroados os reis de França Duzentos e oitenta e sete projecteis, entre bombas e granadas, a attingiram durante a guerra e lhe fizeram em estilhas os famosos vitraes coloridos, as estatuas e bôa parte do proprio edificio. A reparação foi levada a effeito com fundos doados principalmente por John D. Rockefeller Junior

HOSPITAL DE SANGUE

Em setembro de 1914, quando se apoderaram de Reims, os allemães cobriram de palha a grande nave do templo para nella alojarem suas tropas. Quando sairam da cidade, o Exercito francez converteu o templo em hospital de sangue, onde os feridos, fossem elles francezes ou allemães, eram egualmente attendidos. Comtudo, a artilheria allemã disparava contra as torres, allegando que estavam sendo usadas como postos de observação militar. O fogo destruiu por completo o telhado, baixou até ao sólo, cevou-se na palha, e quasi destruiu quanto encontrou no interior.

Emquanto a guerra durou, caiam de vez em quando na cathedral as bombas lançadas pelos aviões e as granadas vomitadas a grande distancia pelos canhões. Coisa rara foi que dessa chuva de projecteis tivesse escapado illesa a estatua equestre de Joanna d'Arc, que se ergue perto do templo. Não faltou quem visse nisso um bom augurio.

As bombas e a metralha que despedaçaram o pinaculo e mutilaram as estatuas, fizeram em cacos os famosos vitraes coloridos das janellas. Afortunadamente conservavam-se desenhos e pinturas delles, pelo que se tornou possivel reproduzil-os com rigor; alguns foram reconstituidos tendo-se deixado para mais tarde a reconstituição dos restantes, em logar dos quaes foram collocados vidros communs.

OBRA PRIMA DE ARCHITECTURA

O tecto actual é inteiramente novo. As paredes, o pinaculo e os alicerces foram reparados com admiravel pericia. As tapeçarias, pinturas e outras obras de arte, postas a salvo durante a guerra, voltaram aos seus logares na cathedral. E algumas das estatuas deixaram-se proprositadamente mutiladas, para lembrança do bombardeamento.

"De 1180 a 1824, a cathedral de Reims foi a escolhida pelos reis da França para a sua coroação. A mais notavel destas foi a de Carlos VII, em 1429, a que assistiu Joanna d'Arc. A Abbadia de Westminster, templo famoso onde são coroados os soberanos da Inglaterra, é em grande parte uma reproducção da cathedral de Reims.

Este templo é considerado uma obra prima da architectura gothica. Construido no logar de uma egreja mais antiga, foi terminado no seculo XIII, excepção feita da fachada occidental, com suas torres geminadas, que só veio a ser concluida uns cem annos mais tarde. Esta fachada é notavel pela sua riqueza em esculptura. Por cima do espaçoso portico erguem-se mais de 500 estatuas, enfileiradas, e cujo conjunto servia para o *ensino objectivo* da Biblia aos parochianos medievaes, que não sabiam ler nem escrever.

O agudo portico central convida o olhar a dirigir-se para a magnifica rosacea de 12 metros de diametro que o encima. Mais acima vê-se uma fileira de estatuas de reis de França, cada uma com 3 metros de altura, em nichos, e por cima erguem-se as duas torres obstusas. Estas rematavam antigamente em ponta, mas em 1481 os corucheus foram destruidos por um incendio e nunca foram substituidos.

Das torres domina-se completamente a cidade de Reims, situada na Champagne, a uns 160 kilometros a nordeste de Paris. Das collinas dos arredores, cobertas de vinhedos, vem ter ás adegas de Reims o famoso vinho espumante da região. E essas adegas, que se encontram nas caves, serviram de dormitorio aos 17.000 habitantes que ficaram na cidade durante a guerra mundial, quando, devido aos estragos que o bombardeamento continuo causava na cidade, cerca de 100.000 se viram forçados abandonal-a. Reconstruida agora, recuperou quasi completamente a sua antiga população e voltou a consagrar-se á importante industria do "champagne".

Um diluvio de turistas no inverno

Nova York, — As companhias de navegação européas e norte-americanas metteram-se em cheio no negocio do turismo, com a America Latina por alvo. Fizeram na devida altura os seus planos para explorar desta forma o Outomno corrente, o Inverno proximo e os começos da Primavera seguinte. O exito até agora tem sido tal, dado o numero de passagens de antemão reservadas, que se espera accorra a essa parte do continente até ao fim da temporada, a mair porção de turistas estadunidenses até agora registrada em taes mezes. Alguns dos maiores vapores actualmente em actividade tomarão parte nessas viagens.

Entre os transatlanticos mais populares que as respectivas empresas pensavam consagrar á exploração do turismo em aguas americanas, e alguns dos quaes já estão nesse serviço, figuram o "Corinthia", o "Georgic", o "Britannic", o "Berengaria", o "Ile de France", o "Champlatin", o "Lafayette", o "Paris" e o "Washington".

Tres dos maiores vapores do mundo: o francez "Normandie", o italiano "Rex e o inglez "Aquitania", farão viagens á America do Sul, tocando nas Antilhas á ida e á volta, e fazendo escala em diversos portos; ao passo que o "Gripsholmo", o "Rotterdam", e o "Colombia", farão viagens em volta da America do Sul, tocando tambem em portos antilhanos.

Tanto se popularizaram nos ultimos annos essas excursões, que quasi não ha vapores bastante para fazer frente a pedidos de passagens, pelo que se torna necessario retirar bom numero desses paquetes das suas carreiras regulares. Nos circulos do ramo calcula-se que o movimento total da presente estação, que terminará em fins de abril, será de uns 50.000 turistas pelo menos, e que estes gastarão approximadamente 20 milhões de dollares.

INSOMNIA...

— Doutor, mandei-o chamar porque não consegui dormir esta noite.

— Não se afflige, já sei qual o remedio para o seu mal.

— Qual, doutor? Vae aconselhar ao meu noivo para que seja mais pontual?

MÃO NEGOCIO

— Combinado, disse o agenciador de casamentos. Agora quero saber quanto vou ganhar por ter conseguido casar muito bem suas tres filhas mais velhas.

— E' justo, não ponho duvidas, darei para tua esposa em pagamento a minha quarta filha mais moça.

O ASSASSINIO DE PAULINO DA FONTOURA

Waldemar de Vasconcellos

O assassinio de Paulino da Fontoura, ainda que em si, nesta distancia secular, nada mais signifique, tem, entretanto, um valor historico permanente, pelas suas ligações com a dispersão da assembléa constituinte de Alegrete e o famoso duello de Bento Gonçalves com Onofre Pires. Além disso, vive em Porto Alegre — e por isso trato do assumpto — alguem que ouviu do matador de Paulino a confissão do movel e circumstancias da scena sangrenta, que tanto apaixonou o ambiente revolucionario dos republicanos de Piratiny.

Um mez e dias após o assassinio, em carta official de Porto Alegre, datada de 14 de março de 1843, dirigida ao presidente Antero de Britto, de Santa Catharina, diz o poeta Gonçalves de Magalhães: "Por ordem de Bento Gonçalves, foi assassinado Antonio Paulo da Fontoura, vice-presidente da republica dos rebeldes, e a v. ex. remetto os papeis impressos no Alegrete acerca desse assassinato.

Era a versão corrente: o crime tinha sido um attentado politico. A primeira publicação conhecida, em que apparece Antonio Paulo da Fontoura, ou Paulino da Fontoura, como victima de uma trama partidaria, é o boletim assignado por Onofre Pires da Silveira Canto, de convite para a missa de setimo dia.

Tristão de Alencar Araripe, primeiro presidente da provincia do Rio Grande do Sul, a contar da paz assignada em Poncho Verde, escrevendo sobre a guerra dos farrapos, faz o seguinte commentario: "Paulino Fontoura, installada a assembléa constituinte, tentára dirigir alguns deputados, os quaes, embora em minoria, dispunham-se a romper em desabrida opposição ao presidente da republica, contrariando sobretudo a providencia relativa ao confisco dos bens legalistas. Dahi surgiram desavenças, que deram em resultado o assassinato de Paulino. Fontoura. Achava-se este em Alegrete, quando, á noite, por uma janella da sala de sua casa dispararam-lhe um tiro, cuja bala o prostrou ferido. Sobreveiu-lhe o tetano traumatico e falleceu poucos dias depois. Acerca desse acontecimento espalhou-se o boato de ter sido o crime obra daquelles cujos planos ia contrariar o rompimento de opposição no seio do congresso constituinte, accusando o rumor vulgar como participante do facto o proprio Bento Gonçalves. Não appareceram provas da accusação; é porém certo que o attentado se originou da attitude politica tomada pela victima entre os seus correligionarios".

Um outro historiographo, o memorialista Rodrigo da Silva Pontes, tocou no ponto verdadeiro da questão, ao recortar, de passagem, o perfil de Paulino, que "affectando occupar-se apenas com o galanteio das damas, muito se preoccupava com as intrigas proprias para o desenvolvimento dos planos da revolução".

Paulino pertencia ao grupo de poetas da época farroupilha. Dividia o tempo entre as musas e as armas. E' o que lembra e naturalmente ouvia dizer o sizudo memorialista, com algum azedume.

Um longo manifesto de 18 de fevereiro de 1843, da responsabilidade de 17 membros da opposição, deixa transparecer a conivencia de Bento Gonçalves, e nesse documento se affirma que o crime foi politico. Lê-se ahi: "Na noite de 3 de fevereiro, recolhendo-se para sua casa o sr. Antonio Paulo da Fontoura, um covarde assassino, ao tempo em que elle batia na porta, lhe disparou um tiro de clavina, que lhe fracturou o braço direito, e no mesmo instante tres assassinos mais correram sobre o ferido. Este infeliz patriota, não podendo entrar, porque não lhe abriam a porta, segurou a espada como póde, e investiu contra os malvados que o acommetteram, que possuindo-se do terror que inspira o crime, fugiram vergonhosamente, errando-lhe mais dois tiros de pistola"!

E mais adeante: "Pouco antes de exhalar o ultimo suspiro (dez dias depois do attentado) declarou quem era seu principal assassino, dizendo em alta voz, que lhe perdoava, bem como aos outros que tinham entrado em tão negra trama".

Entende o illustre historiador coronel Souza Docca, em notas que me enviou, que um compromisso maçonico, dos moldes secretos da outróra poderosissima associação, impediu a revelação da verdade sobre o facto, pois o assassinio, no caso, execução, de Paulino, fôra ordenado pela maçonaria, em desafronta de um lar.

Sabe-se hoje que o crime não foi politico, embora a politica tenha provavelmente influido na deliberação da maçonaria.

Outras informações historicas existem a respeito, além das referidas. O coronel Souza Docca possue um curioso documento, inedito, sobre a morte de Paulino. E' uma carta de Porto Alegre, de 12 de julho de 1880, de Vasco de Araujo e Silva ao conselheiro Tristão de Alencar Araripe, de cujo conteudo me forneceu o seguinte trecho: "Antonio Paulo da Fontoura não foi executado militarmente; era ministro da Republica, e se tendo opposto aos deputados que queriam espoliar os legaes de todos os seus bens, foi por isso mandado assassinar por ordem de Bento Gonçalves e não de Netto (o proclamador da Republica). Vendo-se que Paulo melhoraria (do ferimento) o arrancaram do seio da familia e o fizeram recolher-se ao hospital, onde o envenenaram". Diz o missivista que ouviu este relato do barão de Jacuhy, o celebre Moringue, caudilho fiel ao imperio. O vaqueano Moringue extraviou-se nesses caminhos da historia.

O que ha de certo em tudo isso é que figura no episodio uma mulher, gente que uma experiencia de França manda procurar nas questões mysteriosas. E' certo tambem que a politica, se não interveiu nas deliberações de assassinato de Paulino, interveiu depois de consumado o crime, explorando-o. Bento Gonçalves, atrozmente accusado, não teve nenhuma responsabilidade nessa morte.

Estava-se no oitavo anno da revolução. Achavam-se em Alegrete os deputados á constituinte farroupilha. Prompto o projecto de constituição republicana, que ia ser discutido e votado. Anno a anno, em todo o decennio heroico, os republicanos de Piratiny appellaram, em manifestos, proclamações e campanha de imprensa, para todas as providencias brasileiras, sob invocação, ás vezes, de 1817, 1824 e o 7 de abril, no sentido de pegarem em armas pelo ideal republicano-federativo. Preparavam-se para promulgar o seu codigo politico, quando é assassinado o vice presidente Paulino da Fontoura.

Os Fontouras, Antonio Paulo e Antonio Vicente, chefiavam a opposição republicana a Bento Gonçalves. Lavrava o dissidio entre os farrapos. No inicio dos seus trabalhos, dissolve-se o congresso constituinte de Alegrete, aggravada a crise com o ruidoso assassinato. Nesse ambiente moral, reingressam nas operações militares. De barraca a barraca de acampamento, Bento Gonçalves, authentico cavalleiro sem medo e sem mancha, recebe a carta fulminante do coronel Onofre Pires: "Ladrão da honra, ladrão da liberdade, ladrão da fortuna do povo riograndense". No mesmo dia, o duello, a sós. A cavallo, afastam-se os dois do acampamento. Desembainhadas as espadas, Bento Gonçalves, no seu admiravel espirito de renuncia e sacrificio, dá explicações e pede a Onofre que modifique o seu juizo, accrescentando: "Saiba vossemecê que no dia em que eu quizer matar um homem atacarei de frente, como faço agora". Onofre é ferido. O general farroupilha declara-se desaggravado com aquelle primeiro sangue, mas o coronel republicano exige um encontro de morte. Novos golpes e não póde continuar a luta porque a hemorrhagia é abundante. Deixando o adversario por terra, Bento Gonçalves monta a cavallo, apresenta-se preso a Canabarro e indica o local onde Onofre deve ser soccorrido.

Onofre era um temperamento exaltado e um homem dignissimo. Viveu ainda tres dias e não teria morrido daquelle ferimento. Profundamente impressionado com a attitude cavalheiresca de Bento Gonçalves, narra a officiaes detalhes e dialogo do duello. Não quiz viver com a injustiça da calumnia, embora sincero nas accusações, nem com a cicatriz da espada de Bento Gonçalves. Suicidou-se arrancando as ataduras que envolviam o ferimento, dilacerando-o.

Sei que vive em Porto Alegre alguem, cujo nome ignoro, que pretendeu em 1935, por occasião das commemorações do centenario farroupilha, relatar a confissão recebida de quem matou Paulino da Fontoura. A pessoa em questão recuou do seu proposito porque o assassino ou matador, por motivo de honra conjugal, deixou descendentes directos hoje em posição de destaque no Rio Grande do Sul.

Quem matou Paulino da Fontoura retirára-se para a região serrana do Rio Grande, e na velhice narrou o acontecimento a esse alguem, então na mocidade.

Estas notas têm por fim uma suggestão: a redacção de uma memoria, que poderia ficar archivada no Instituto Historico do Rio Grande

A população da China

De conformidade com as mais recentes estatisticas do Ministerio do Interior da China, esse paiz conta presentemente com 446:785.956 habitantes! Essa cifra fabulosa corresponde á quarta parte da população do mundo e é mais de dez vezes maior do que a do Brasil! A provincia menos povoada do imperio é a de Sikang, que agasalha apenas 968.187 almas. Em compensação, a mais populosa é a de Saechwan, cuja população ascende ao colosso de 52.963.269, muito maior, como se vê, do que a do Brasil inteiro!

A NOSSA CASA

J. Cordeiro de Azeredo

Notas á guisa de commentarios ao novo regulamento de obras

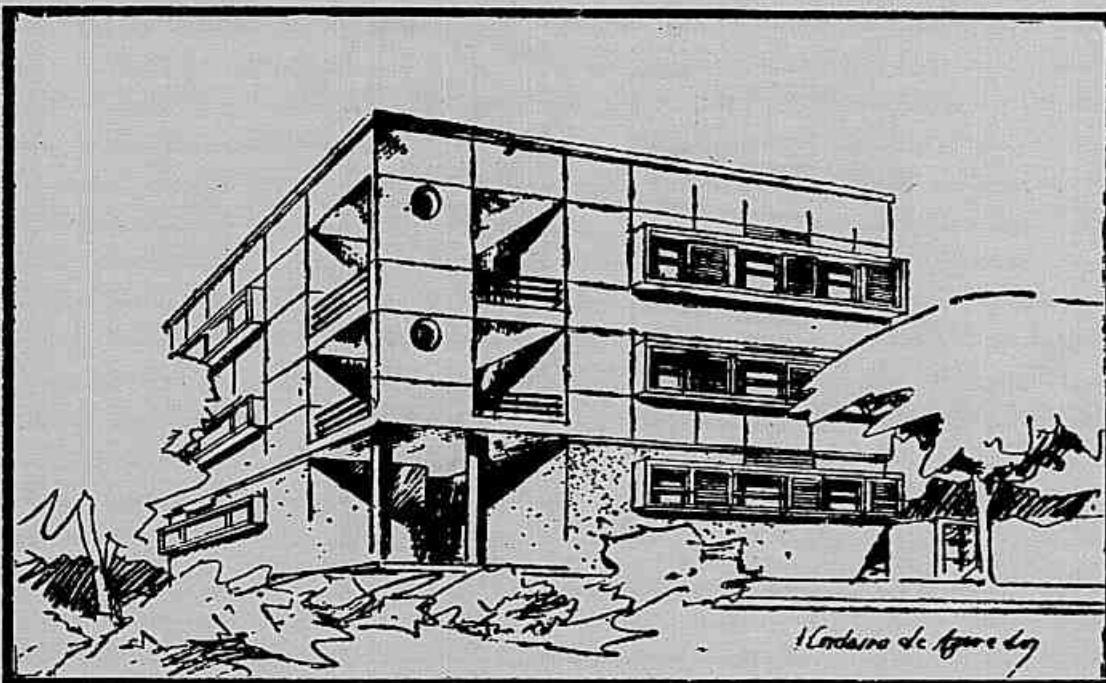
ESTA pequena casa de apartamentos, num terreno de 17 por 20, de esquina, obedece ás exigencias contidas no novo regulamento da Prefeitura. Antes de estar em vigor o regulamento em questão, o decreto 6.000, o terreno poderia ser melhor aproveitado, isto é, mais bem aproveitado sem que fosse todavia melhor. Logo, não sei se diga melhor ou peor. Melhor, significa que nelle caberiam, em cada pavimento, pelo menos 4 apartamentos; mas esse melhor, por certo não terá analogia com as vantagens architectonicas de ordem urbanistica ou com as que se relacionam com a saude publica.

Eis pois um beneficio que o novo regulamento da Prefeitura fará á população, beneficio de caracter esthetico que elevará o nivel da nossa capital á categoria de grande cidade e beneficio de caracter sanitario e hygienico que proporcionará o desafogo dos apartamentos ou dos predios em relação aos lotes e ás ruas. Esses beneficios, comquanto no futuro sejam proclamados, no momento causam revolta. E' frequente, entre nós, o pavôr que infundem as leis e os regulamentos, sobretudo os novos regulamentos, feitos consoante as necessidades modernas. E' que, apezar do nosso espirito progressista somos infensos a acceitar logo de inicio as condições necessarias á sua realisação, condições essas de sacrificio, sem as quaes nada se realisa, mesmo porque nada se consegue de beneficente sem uma boa dose de sacrificio. O remedio que cura é sempre detestavel, como o estudo que nos leva, ás vezes, ao pincaro da gloria, tem o seu desadoravel sabor na mocidade.

Todos são unanimes em reconhecer o progresso actual do Rio de Janeiro, mas tudo que ahi temos custou uns tantos sacrificios da população. Vejamos um traço retrospectivo da construcção ha 20 annos. A construcção era até então uma coisa livre; cada qual fazia o que queria, quer no campo das preoccupações urbanisticas, quer na da questão economica. No primeiro caso alguem calculando ser rendoso metter um armazem de seccos e molhados na Avenida Atlantica, entrava com o projecto ou nem mesmo isso, e erigia ali o seu predio de architetura mercenaria, com os classicos mainels de pedra, etc. Ninguem oppunha obstaculo a isso. Por outro lado, para baratear a obra, não se gastavam azulejos para impermeabilisação das paredes, não se usavam ladrilhos nas cozinhas; estas eram de soalho como as demais peças. Graças, pois, a uma iniciativa da municipalidade, poz-se cobro a essa vida livre numa capital que já hombreava com outras em belleza, dadas naturalmente as vantagens com que a natureza nos havia galanteado, com paisagens que encantavam o estrangeiro pelo colorido exuberante da vegetação e pela topographia accidentada do terreno.

Mas o povo considerou-se prejudicado nos seus interesses, e hoje graças a taes prejuizos colhe alguns dos beneficios que lhe pareciam antes sacrificios. E é esse mesmo povo revoltado que hoje não se contenta apenas com o azulejo branco mas o quer em côr, em tonalidades condizentes com o ambiente do quarto de banho, cujos apparelhos já são tambem luxuosamente coloridos.

O povo é progressista mas não quer ir á frente empurrando á roda do progresso e só á força desentranha-se dos habitos que adquiriu, marasmado, num calmo espirito tradicionalista a que te-

dos nós infelizmente fazemos jús com uma pontinha de atrazo explicado por um commodismo religioso e atavico com que nos apegamos a certos costumes barbaros dos antepassados.

Alguma razão assiste aos responsaveis pelo progresso da cidade de quando, assediados por consentirem na infracção dos regulamentos que elles mesmos estabeleceram, dizem que a belleza da cidade não se consegue de uma assentada; que é preciso corrigir ainda que tarde os erros anteriores para que algum dia possa haver beneficio; que a cidade não tem edade; que uma casa que se construa hoje e se venha a demolir daqui ha 50 annos nada representa nos seus annos de vida; que os erros commettidos até então não justificam a continuação desses mesmos erros; que o chaos estabelecido na linha urbanistica pela falta de coordenação da ordem architectonica, é um symptoma grandioso de progresso, mesmo porque sem esse chaos não ha progresso.

Como vêm os leitores, o ser director de Obras na Prefeitura requer umas propensões de oraculo para vencer as acommettidas dos inficis mercenarios que se escudam em armas terriveis, como sejam as dos pistolões e carear as sympathias da posteridade.

Não é só em materia de engenharia ou architectura que se registram revoltas dessa ordem. Muitos se hão de lembrar da vaccina obrigatoria. Ninguem queria ser innoculado pelo germen da molestia contagiosa. Pegava-se gente na rua para vaccinar á muque. E' é assim que o mundo caminha para a frente, que o areoplano domina, tendendo povoar o espaço até então livre aos passaros; que os predios tomam caracter, revigorando as suas linhas que se harmonisam ao ambiente para serem mais tarde o traço caracteristico do povo pelo facto de reflectirem os seus costumes.

Como se vê, no contexto destas linhas ha uma como que pretensão philosophica de que os homens da Prefeitura poderiam tirar partido para justificar e impôr o novo regulamento. Pelo exposto, é a municipalidade com os regulamentos que crea condições, e são, mais tarde, essas condições que vão realisar o phenomeno chmado de mesologia, por isso que o povo, habituando-se a taes condições, estabelece uma congeminação de sentimentos que parece impossivel pensar-se que esse mesmo povo anteriormente fosse infenso a admittir preceitos que depois se integram aos costumes. Não vá este conceito grangear ao autor fama de philosopho ou erudito.

Se, amanhã, a Prefeitura dispensasse os regulamentos de obras haveria alguem que deixasse de ladrilhar e azulejar uma cozinha? Não. Tal coisa está considerada como uma necessidade que se radicou aos habitos. No entretanto quando essa medida foi, ha tempos, estabelecida, se não houve revolta publica, muita blasphemia se proferiu contra ella.

Temos agora pelo novo regulamento um limite dentro da area do lote reservado á contrucção. Conforme a zona é preciso deixar 30 ou 40% de area. Como é natural o povo recebeu mal o artigo da nova lei que trata disso, mas estou certo daqui por algum tempo ninguem pensará por si mesmo em aproveitar todo o terreno á construcção por isso que se ha de sentir a necessidade do desafogo de ambiente para respirar ou para melhorar a questão da perspectiva.

O GRANDE CRIME DA ACTUALIDADE

WEIDMANN, O SANGUINARIO BARBA-AZUL DE SAINT CLOUD MATADOR FRIO E CRUEL

PROCURANDO expansão para o seu talento artistico de dansarina, a joven norte-americana Jean De Koven desembarcou dos Estados Unidos para a Europa, em dias do anno proximo findo. A sua carreira profissional começára aos quatro annos de edade. Mantivéra uma escola de dansa em Brooklin, e dansára no Metropolitano de Nova York, o ponto almejado por todos os artistas lyricos e do palco. Acompanhára-a ao velho mundo uma tia. Desde junho estava desapparecida. Em dezembro ultimo, o seu cadaver foi desenterrado pela policia, com uma corda fortemente apertada ao pescoço. Foi o acontecimento tragico, depois da confissão de um fugitivo allemão, que accrescentou ser a joven norte-americana a sua quinta victima.

ENTERRADA DEBAIXO DA PORTA

As buscas para a captura de Eugenio Weidmann, um allemão homisiado na França, para escapar ao serviço militar, conduziram a policia a uma residencia isolada e suspeita, em Saint Cloud, em Paris, onde vivêra quatro mezes com o cadaver da joven dansarina, que enterrára debaixo da entrada da villa tragica.

Deante das provas, Weidmann confessou ter abatido a sua victima, a traição, apertando-lhe a garganta, primeiro com as mãos, e depois com uma corda, fazendo-a cair como se fosse uma "boneca de trapos".

Confessou mais o assassino ter, além de De Koven, matado mais quatro pessoas, todas attingidas por tiros na nuca. O producto desses crimes rendeu-lhe cerca de 15 contos de reis.

Oppondo resistencia á policia, depois de um curto tiroteio, Weidmann foi abatido por um policial ferido, com o proprio martello com que o criminoso havia tempos antes liquidado uma das suas victimas.

O crime foi o mais barbaro, desde que o famigerado Barba Azul pagára com a vida, na guilhotina, em 1919, os crimes tenebrosos que commettera, pelo assassinio de dez mulheres e um joven.

Weidmann attraiu a sua victima á casa isolada, e a estrangulou pela manhã, depois de se servirem de leite, o unico alimento ali existente.

O cadaver de De Koven estava vestido e com chapéo, enterrado no barro vermelho da entrada da habitação, chamada "Villa La Voulzie", localizada numa elevação isolada. Ao seu lado, foram encontradas uma caneta, carteira, cartas e um livro de cheques.

No alicerce da casa, a policia encontrou os cadaveres de Fritz Frommer, um judeu allemão, seu antigo companheiro de prisão na Allemanha, e o de Raymond Lesobre, o encarregado e agente da propriedade. Fromer fôra sacrificado em 22 de novembro, e Lesobre, em 27 do mesmo mez. O primeiro sacrificado na lista sinistra foi o chauffeur Joseph Coffey, em setembro. Roger Leblon, um outro, fôra morto em 16 de outubro.

O summario da confissão do assassino de De Koven foi escripto pelo proprio punho, nestes termos:

"Jean De Koven? Sim, matei-a. Ella veiu á minha casa por vontade propria. Conversamos e fumamos. Mas ao sair, a sua bolsa tentou-me, e matei-a por estrangulamento. Caiu como se fosse uma boneca de trapos".

O olhar hypnotizante de Weidmann attraira a innocente victima ao seu destino cruel. Quando se decidira voltar para a companhia da sua tia, num hotel de Paris, depois de uma permanencia forçada de tres dias na casa sinistra, que, por uma coincidencia curiosa, fica perto da casa do famigerado Landru, foi sacrificada.

A policia seguindo as indicações — uma mulher e um individuo chamado Million, um gigolô que adeantára dinheiro para o aluguel da villa.

Os cinco assassinios renderam a Weidmann cerca de 15 contos. Da bolsa de De Koven, só apurou 29 dollares. Do livro de cheques da victima, alguns desses já tinham sido trocados no banco, na época do desapparecimento da joven. Weidmann mandou cartas pedindo dinheiro á tia de De Koven para libertar a innocente victima.

Weidmann conhecera De Koven num baile, no Hotel Des Ambassadeurs, e depois, nos Campos Elyseos.

Weidmann, a casa dos sacrificios e duas poses artisticas da joven De Koven.

A policia, seguindo assindicações do criminoso, cavou o chão da casa, encontrando cadaveres. Descrevendo a sua sinistra habilidade de atirador, disse que abatera Couffy com um tiro na nuca, tiro que nunca falha. Quanto a Leblond, os tiros foram dois, tambem na nuca. "De todos, Frommer foi o unico que se mexeu um pouco".

Foi o assassinio de Lesobre que levou Weidmann á prisão. Esse Lesobre, um agente de alugueis, tinha recebido de Weidmann um cartão com o nome de "Her Schott". A policia descobriu que a victima Frommer tinha um tio com esse nome. Procurado esse tio, disse elle que o cartão fôra dado a Weidmann, amigo do seu sobrinho.

Pesquizando, descobriu a policia que um tal Siegfried Samerbrey, o occupante da casa isolada, era Weidmann. Os agentes, da justiça foram recebidos a tiros, ficando dois feridos. Weidmann, que se fechára num silencio deliberado, só se decidiu a falar quando lhe mostraram a caneta e os suspensorios de Leblond.

Alguns minutos depois, um outro agente da justiça trazia o livro de cheques de De Koven. Deante disso, e em soluços, confessou tudo. Confessou ter escripto as cartas, pedindo 500 dollares á tia de De Koven, que residia no Studio Hotel, na rua Vieux Colombier. Já nesse tempo De Koven estava morta, e mais tarde, foi o proprio Weidmann que, fazendo-se passar por suisso, communicára o triste fim da victima, pelo telephone.

O cadaver de De Koven estava mal enterrado, e sobre o montão de cisco que o cobria, havia um ancinho, uma pá, um chapéo e umas galochas.

O cadaver de Frommer estava vestido, mas sem sapatos. A segunda victima, o chauffeur Couffy, a quem Weidmann pedira para o levar a Biarrttz, teve o seu cadaver lançado á margem da estrada de Orleans. O terceiro foi Leblond, que fôra levado a um passeio de automovel, e cujos suspensorios Weidmann estava usando. O criminoso havia sido condemnado a 5 annos de prisão, na Allemanha, por furto, e fizera conhecimento com Frommer e Lesobre na bibliotheca da prisão.

WEIDMANN E ALGUNS BARBA-AZUES HISTORICOS

Foi o romancista francez Charles Perrault, quem creou o nome de Barba Azul. Nos seus romances "Histoire e Contes des Temps Passés", publicados em 1697, deu esse nome a um degenerado que sacrificara uma série de mulheres, cujos cadaveres escondia no seu quarto.

Gilles de Rais, no seculo VI, num castello das proximidades de Nantes, matou 800 pessoas, em cujo numero não estava porém a sua esposa. Era riquissimo e sua mulher trouxera-lhe outra fortuna. As festas que dava, eram de tal modo grandiosas, que nem mesmo um rei poderia financial-as.

De Rais foi preso e condemnado. Na lista das victimas de um processo especial, constavam os nomes de 140 pessoas. Foi accusado de ter causado a morte de mais 600. Submettido a torturas, confessou e foi executado.

Tratando-se de Landru, note-se que, por uma coincidencia, a casa occupada por Weidmann fica em frente ao predio abandonado onde morou Henri Desire Landru, guilhotinado em 1922, pela morte de dez mulheres e um rapaz. Landru gabava-se de ter sido o amante de 283 mulheres. O fogão da sua casa chegou a conter 256 fragmentos de ossos humanos. A sua especial attracção pelas mulheres o capacitava a tornar-se noivo dellas tres dias depois de conhecel-as. Offerecendo casamento, por meio de annuncios, entrava em contacto com centenares de mulheres.

A sua primeira victima foi a viuva Cochet. Outras viuvas e senhoras edosas continuaram a lista. Todas ellas desappareciam depois dos seus celebres passeios. Matava-as e roubava-as.

Um typo differente foi Fritz Haarmann, considerado o mais cruel matador moderno. Foi decapitado em abril de 1925, accusado de ter sacrificado 500 pessoas, na sua maioria, meninos. Sua tactica era approximar-se de pessoas que pareciam desamparadas, e offerecer-lhes comida e pouso.

Um outro monstro, foi Peter Kuerten, que confessou a autoria de 100 crimes e foi condemnado por nove mortes. Foi executado em Colonia, em julho de 1931. Ficou conhecido como o "Vampiro de Dusseldorf". Num só dia, sacrificou duas meninas e assaltou uma senhora. Foi detido ao ser surprehendido em flagrante, no intuito criminoso de sacrificar a sua ultima victima.

O "Monstro de Macklemburgo" foi decapitado em Schwerin, em 1936, pelo crime de 12 mortes. Era um andante e tinha 65 annos ao ser justiçado. Seu nome real era Adolf Seefeld. Occultava os cadaveres das suas victimas em florestas.

Um caso recentissimo de assassinio por interesse, foi o da allemã Ann Hann, condemnada á cadeira electrica, ha uns dois mezes, nos Estados Unidos, pela morte, por envenenamento, de alguns octogenarios, que lhe deixavam dinheiro e bens, em doações e testamentos. Chamava-se a si propria "o anjo da graça" porque abreviava os soffrimentos de enfermos que lhe podiam deixar alguma coisa.

Houve um Barba Azul austriaco, Franz Leithgoeb, que em 1932 confessou ter morto onze mulheres, num periodo de vinte annos. Algumas dellas tinham sido as proprias esposas do criminoso.

Ivan Stepanovisch, um russo, matou 20 meninas num anno, foi executado em 1935.

Maleschoff foi talvez o mais calmo dos homicidas. Ao ser detido, quando limpava a sua roupa manchada de sangue de uma victima, não se perturbou e continuou.

Julia Renici, uma bella rumaica, por ciumes, matava os amantes, para que nunca pudessem pertencer a outras. Matou dois maridos, 32 amantes e um filho de dez annos de edade. Tinha o habito de permanecer chorosa junto aos cadaveres de suas victimas, para despistar. Conservava-os pelo maior espaço de tempo, junto de si. A sua belleza trazia-lhe amantes de sobra. Cada um dos seus romances não durava mais de uns seis mezes. Findo esse espaço de tempo, liquidava-os, pela morte.

DANTE, O IGNORADO

EMBORA Dante tenha sido estudado por todas as nações civilizadas, e existam sobre sua obra notaveis trabalhos effectuados por numerosissimos autores de outras nacionalidades, multiplicam-se os exemplos de ignorancia sobre esse summo poeta, do qual quazi todos apenas conhecem o nome.

O titulo de seu poema maximo levou alguns commentadores a acreditar que se trata de uma verdadeira representação dramatica.

Um autor allemão chama de drama satirico á "Divina Comedia." Em um jornal do mesmo paiz, que se publicava em 1722, certo critico classificava os escriptos de Dante entre as obras dramaticas. Outro assegura que o poeta se chamava primitivamente Pietro Vicentino, que o nome de Dante lhe havia sido dado por causa de sua poesia, e que se havia feito tão famoso com "uma unica comedia", que todas as regiões da Italia aspiravam que fosse originario dellas. Em erro semelhante parece haver cahido Giusto Fontanini, erudito de grande importancia. Com effeito, compilando um catalogo de comedias em verso, registrou, em primeiro logar "La Comedia di Dante." Outros acreditaram que o "Inferno" e "A Divina Comedia" eram duas obras distinctas. Assim, o critico do "New York Herald", ao affirmar que Dante havia escripto dois poemas "A Divina Comedia" e "O Inferno." Voltaire disse tambem alguns despropositos sobre o grande poeta, entre os quaes figuram os seguintes: "Dante passou uma temporada junto ao Gran Khan de Verona." "No limbo, está o turco Saladino installado em um dos palacios muito agradaveis, imaginados pelo poeta no "Inferno." "Dante encontra nas portas do inferno Virgilio e Beatriz?"

Na "Guide Poliglotte Garnier" lê-se esta disparatada affirmação: "Razão tinha Dagte quando dizia que "o inferno está repleto de boas intenções." Por sua vez, um critico da "Revue de Deux Mondes" observa que "os irlandezes têm, todos um pouco as "sobranceiras visionarias" de que fala Dante."

Alighieri nunca senhora dizer semelhantes coisas.

Correio da Manhã

AGRICOLA

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1938

« INDUSTRIAS AGRO-PECUARIAS »

MARGARINAS e VEGETALINAS

SUCCEDANEOS DA MANTEIGA

TENENTE ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial)

A chimica e a guerra: — Napoleão, o chimico Mouriès e a margarina... — Apogeu e decadencia da margarina. — Succedaneos da manteiga

De ha muito a chimica vem prestando relevantes serviços ás aperturas da paz e das guerras: — quasi sempre, nas horas mais criticas da Humanidade, surge um medicamento recente para o lenitivo das dores materiaes; uma nova droga para attender ás necessidades mundanas; um producto qualquer para succedaneo desta ou daquella materia...

Quasi que se póde dizer sem errar: — a chimica é a sciencia dos "desapertos..."

A historia da margarina pelo menos nos permitte fundamentar tal affirmativa. Conta-se que Napoleão, quando na Guerra de 70, se viu em aperturas, desapertou para a margarina... (v. artigo "Manteiga", "Correio da Manhã" de 19-9-37). Parece-nos que isto é mesmo verdade, porquanto conta-nos tambem Jules Arnould que, — "a margarina foi preparada pelo chimico Mége — Mouriès, em 1871, durante o cerco de Paris e, em semelhantes conjecturas poude ser bem acolhida..."

Segundo Jules Arnould, o proprio Conselho de Hygiene de Seine, em 1872, deante de um parecer de Boudet, autorizou sua venda.

Desta data, e durante 8 annos seguintes, a margarina manteve-se no apogeu, gozando... os loiros conquistados. Sua decadencia começou porém em 1880, em virtude da reacção provocada pelo parecer que Riche apresentou á Academia de Medicina de Paris. E' que então já se vendia margarina não mais fabricada, segundo o processo de Mouriès, sem o mesmo valor que a daquelle chimico, muito abaixo, portanto, do da manteiga... Descobriu-se tambem que a fraude da manteiga pela margarina tornava-se sob o ponto de vista economico um duplo golpe prejudicial: — ao consumidor e aos productores da legitima manteiga que ia perdendo seu commercio.

O professor Arnould, dissertando sob o assumpto, diz que — "sob o ponto de vista hygienico a manteiga só é digerida como manteiga: as graxas são entretanto mais facilmente emulsionadas quanto menor é o ponto de fusão das mesmas. De outro lado a manteiga contém 0,10 a 0,25 de acidez volatil livre por kg.; o que lhe permitte emulsionar sem que se tenha necessidade de operar mistura intima nem malaxagem com solução alcalina.

As considerações foram taes que conduziram o governo francez (ministro Meline, 1884) a offerecer á Camara dos Deputados o projecto de lei cognominado "lei da margarina", inserido no "Journal Officiel" de 14|3|1887, segundo o qual foi prohibido expôr á venda ou vender, importar ou exportar sob o nome de manteiga, a margarina, a oleo-margarina... Assim como as industrias de margarina, de graxa, oleo e outras substancias com a manteiga, etc. (logo depois em setembro de 1887, a Allemanha decretava lei semelhante)".

E' facto, porém, que ainda hoje a margarina é tida como substancia alimenticia, classificada no numero dos succedaneos da manteiga de vacca ao lado das margarinas e manteigas vegetaes...

II

Margarinas e oleo-margarinas: — definição e distincção. — Margarinas. — Margarinas vegetaes. — Manteigas vegetaes. — Vegetalina ou manteiga de côco. — Composição chimica.

Quem se dér ao trabalho de manusear alguns technicos no assumpto em apreciação, poderá chegar mais ou menos ás considerações abaixo descriminadas.

— O que vem a ser pois margarina e oleo-margarina?

— Os technicos que estudam essas materias, assim dizem: — "a oleo-margarina é extrahida da graxa (sêbo) de vitella ou de boi. Desta preparação obtem-se dois productos: — um liquido, o oleo ou "oleo-margarina"; outro, um residuo concreto, constituido pela estearina e denominado "sêbo-prensado" ou oleo-estearina.

O oleo ("oleo-margarina") quando se congela pelo resfriamento, é de côr amarella, seu aspecto é granular, seu sabor lembra aquelle da manteiga fundida e derrete inteiramente na bocca.

O "sêbo-prensado" ou "oleo-estearina" é sobretudo empregado nas graxas alimentares para dar ás misturas a consistencia que lhe fazemos perder com o oleo de algodão".

Pellerni, major pharmaceutico do Exercito francez e bromatologista notavel, assim esclarece o assumpto: — "a oleo-margarina não deve ser confundida com a margarina propriamente dita; a oleo-margarina constitue o principal elemento da margarina; ella não torna-se margarina senão por malaxagem com leite ou creme.

"A margarina é uma emulsão de oleo margarina e leite"; sua apparencia, seu cheiro, seu sabor se approxima daquelles da manteiga, ennegreça e escuma quando se aquece ao fogo.

Junta-se á margarina uma certa quantidade de manteiga fresca para augmentar o perfume; a lei de 16-4-1897 prohibe misturar mais de 10°|°"...

Actualmente, em todos os paizes adeantados, vigoram leis sobre taes productos alimenticios. As disposições francezas: — "não reconhecem como "manteiga" e não permittem vender como tal, senão o producto feito exclusivamente seja com leite, seja com a mistura de leite ou creme, com ou sem sal, com ou sem corante.

A addição de qualquer substancia ainda que inoffensiva, terá por consequencia fazer a manteiga perder tal denominação e classifical-a no numero dos differentes corpos graxos designados sob o nome generico de "margarina". Com effeito, as leis francezas englobam sob tal denominação toda e qualquer substancia alimentar (graxa, oleo, etc.), que apresente o aspecto de manteiga e seja destinada ao mesmo uso que ella. Na Allemanha, segundo as instrucções contidas na circular de 28-8-1897 pela applicação da lei de 16-6-1897, a "margarina" deve conter determinada proporção de oleo de cesamo. Na propria Allemanha e na Austria as leis obrigam aos fabricantes incorporarem ás margarinas e aos oleos e graxas que servem para sua preparação 10°|° de oleo de sesamo. A Belgica exige 5°|° deste oleo e 2°|° de fecula de batata. Na Suecia, toda a margarina deverá conter 10°|° do oleo de sesamo.

O nosso collega J. Sampaio Fernandes, em seu trabalho publicado nos Annaes do 1° Congresso Nacional de Oleos, nos dá conta da composição e formula de varias margarinas norte-americanas. Nos mesmos "Annaes", o dr. Joaquim Bertino de Moraes Carvalho se occupa da legislação brasileira, relativa a taes productos, em admiravel estudo.

Ainda a proposito das margarinas, podemos enumerar as seguintes: — "margarina de algodão", "margarina vegetal", "butterina americana", "kaiser-butter", "graxa de Jahr e Munzberg"", "Graxa de Filbert", "mistures Wuiter", etc.

Na lista dos succedaneos da manteiga, encontramos as "manteigas vegetaes". Na America do Norte, por ex., é commum o uso da "manteiga de amendoim", da qual se occupa o dr. Eurico Teixeira da Fonseca, em seu livro "Oleos Vegetaes Brasileiros".

Na França, de ha muito, e, já entre nós, é apreciavel o consumo da "manteiga de côco" (cococose, vegetalina).

Finalmente, vem a proposito divulgarmos a composição chimica da margarina e da vegetalina, abaixo descriminada:

COMPOSIÇÃO CHIMICA DA "MARGARINA" E DA MANTEIGA DE COCO" OU VEGETALINA

COMPONENTES	Margarina	Vegetalina
Acidos grax. vol. em ac. butyrico	0,10 a 0,20%	1,90 a 2,75%
Acidos graxos fixos	94 a 96%	87,20 a 87,40%
Indice de saponificação	189 a 195	255 a 265

III

"Papel da margarina na alimentação": — o que nos ensina o dr. Alberto de Paula Rodrigues, inspector de generos alimenticios

O dr. Alberto de Paula Rodrigues, Inspector de Fiscalização de Generos Alimenticios, elaborando um parecer sobre o "Memorandum" enviado pelo Conde de Moltke, ministro do Estrangeiro da Dinamarca, ao nosso ministro plenipotenciario daquelle reino, relativo ao "Papel da Margarina na Alimentação", assim se manifesta: — "o illustre representante do Brasil na Dinamarca, teve suas declarações, considerando nocivo entre nós o emprego da margarina na alimentação contestadas em um "memorandum" do Ministerio do Exterior da Dinamarca, o qual refutou o conceito de nocividade da margarina, baseado em considerações de alto valor pelas autoridades que o apoiam.

O conde de Moltke, ministro dinamarquez, naturalmente argumenta com um typo de margarina, fabricado em sua patria, e, dado o alto expoente de progresso industrial do pequeno e adeantado reino scandinavo, será ella um producto de composição fixa, em que as constantes physico-chimicas se mantenham as mesmas, a percentagem de acidos graxos livres esteja reduzida ao minimo, o ponto de fusão sempre em escala abaixo da temperatura das cavidades digestivas, e, finalmente, cujo preparo lhe assegure uma esterilidade perfeita em germens.

O ministro brasileiro argumenta sobre a margarina de uma maneira generica. Como a tal margarina é um succedaneo da manteiga em que a gordura do leite é apenas parte num todo constituido por substancias graxas, semelhantes á manteiga e provenientes de varias fontes do reino animal e vegetal, taes como a oleo-margarina (em grande parte retirada do sêbo liberto da estearina), a gordura do porco, neutralizada e purificada, o oleo de algodão, o oleo de sesamo, o oleo de amendoim, o oleo de côco e de diversas palmeiras outras nossas, como o babassu', patauá, bacaba e talvez a propria castanha do Pará, em tão grande escala exportada para a Europa.

Ora, de tão variadas fontes e proveniencias, a margarina deve soffrer um preparo industrial scientifico de maneira a conduzir as suas constantes physico-chimicas dentro dos limites das da manteiga, para que possa valer como succedaneo della. Basta dizer que, emquanto que o ponto de fusão da manteiga de vacca oscilla entre 28° e 35°C., o do sêbo de boi eleva-se a 42°,5 a 49° e o do sêbo de carneiro a 43° e 55°. Uma margarina preparada com taes productos não trabalhados scientificamente, será um producto indigesto, inassimilavel pelo organismo humano.

Deixemos de lado a questão das vitaminas, cuja ausencia ou não nas margarinas em contraste com a sua presença constante na manteiga de vacca, é objecto de controversias scientificas não ainda derimidas, nas quaes figuram summidades como Abderhalden, citado pelo conde de Maltke em seu "Memorandum" e outras, como E. C. H. North e Mc. Callum..."

O dr. Paula Rodrigues encara finalmente a questão sob o ponto de vista physiologico e conclue: — "devemos, pois, levados pela physiologia de habitantes de climas quentes, sermos parcimoniosos no consumo dos alimentos graxos, taes como as margarinas, e como tal, em vez de importarmos margarinas, por mais puras, mais semelhantes á manteiga de vacca, mais ricas em vitaminas que sejam ellas, devemos exportar, como já o fazemos, a materia prima para o seu fabrico, tal como sementes de algodoeiro, de castanha do Pará, de babassu', de patauá, de bacaba, de côco, de gergelin, de amendoim, etc. E, pelo lado tambem economico, sendo digna de todo estimulo a incipiente industria da manteiga de leite de vacca entre nós, devemos considerar a margarina como seu principal concorrente, cujo fabrico e exposição do consumo, soffreu as restricções impostas pela nossa legislação sanitaria, em os artigos 898 e seus paragraphos do decreto n. 16.300 de 31-12-1923".

IV

Producção e fabrico nacional de succedaneos da manteiga. — Margarinas e vegetalinas nacionaes. — Legislação. — Um problema para os technicos agricolas...

No Brasil já se fabrica tambem margarina e vegetalina. Entretanto, ultimamente duas grandes empresas paralyzaram a producção destas substancias. A

(Continúa na 4ª pag.)

Considerações sebre a vinicultura brasileira

Quando se compara o vinho ha vinte annos fabricado no Brasil com o que actualmente é encontrado no mercado, chega-se á conclusão de que já temos dado um passo bastante grande no sentido de conseguirmos um producto superior e que, sem favor, póde rivalisar com os melhores vinhos estrangeiros.

Entretanto, a industria vinicola encontra entre nós embaraços tão grandes que se não fôra a tenacidade de alguns industriaes ella teria desapparecido.

Taes considerações vêm a proposito de uma conversa que nos foi dado ouvir numa viagem de barca, quando nos dirigiamos a Nictheroy.

Vamos procurar reproduzir o dialogo mantido entre os dois companheiros de viagem, um dos quaes, parecia perfeitamente senhor do assumpto.

— Tenho idéa de que em 1910 já se bebia regular vinho fabricado no Brasil.

— De facto nesse anno appareceram os primeiros vinhos nacionaes em barris e que eram vendidos a 25 e 28$000 o barril de 80 litros, cif Rio ou Santos. Mas esse vinho deficiente, porque ainda era imperfeita a technica daquelle tempo, tinha grande procura não para ser engarrafado e entregue ao consumo mas para ser "cortado" com os grossos e reforçados vinhos estrangeiros, muito carregados, alcoolicos e ricos de tanino.

— Qual o inconveniente que poderia advir do côrte dos nossos vinhos?

— O côrte não constituia um crime propriamente dito. O que era, porém, censuravel era querer impingir a mistura de vinhos diversos como vinhos estrangeiros puros. Porque mistural-os com agua, seria perigoso, caso fosse feita uma pesquisa analytica. E' sabido que os fraudadores daquella época usaram e abusaram da "Baya" até que, graças á vigilancia da Saude Publica, a fraude desappareceu.

— Sei, entretanto, que em 1914 houve um grande decrescimo na importação dos vinhos estrangeiros.

— Foi justamente nessa occasião que os vinhos brasileiros começaram a ter grande acceitação no mercado. Para a defesa da nossa industria, já então solidamente arraigada no sul do paiz, pois se já tinham invertido entre plantações, cantinas, etc.... não menos de 100.000 contos de réis, foram taxados fortemente os vinhos importados e os governos, tanto federal como estadoal, na previsão de uma proxima e farta colheita, sob fórma de impostos, sellos e etc., tratou de cuidar um pouco mais dos interesses da enologia patricia, creando laboratorios de analyse, estações de viticultura e sobretudo regulamentos sanitarios, que garantissem a pureza dos vinhos nacionaes e tambem a saude dos consumidores. A Industria Vinicola sempre melhorando e não se conformando apenas com a exportação de vinhos em barris para consumo immediato, tratou de apresentar vinhos engarrafados com todos os requisitos da ethica enologica e, já hoje, em qualquer recanto do Brasil, consomem-se vinhos nacionaes engarrafados nas adegas de origem que nada deixam a desejar, e sob qualquer ponto de vista competem, victoriosamente, com os similares estrangeiros. Produzimos de tudo, desde o Succo de Uvas aos vinhos de mesa leves, chegamos aos vinhos licorosos, aos quinados, aos vermutes e por ultimo aos champagnes. E toda a gama dos vinhos necessarios ás contingencias da vida social, são por nós produzidos e, muito embora, não tenhamos ainda chegado aos 100 por cento de egualdade com os mais famosos vinhos estrangeiros, já estamos pelo menos em relação aos mesmos, com uma proporção de 80°|° e isso por agora é mais que sufficiente. Dentro de meia duzia de annos, teremos chegado ao maximo.

— E a nossa producção tem sempre augmentado?

— Vertiginosamente. Basta considerar que de 60.000 caixas exportadas em 1930 passamos a 100.000 em 1936 e esperamos attingir a meio milhão no anno corrente.

E' preciso, todavia, que sejam acautelados os interesses nacionaes pelo seguinte facto: — Não podendo competir com o artigo nacional encaixotado, pois os vinhos estrangeiros encaixotados nos logares de origem ficam, por causas diversas, carissimos, procuram prejudicar a nossa industria duma fórma que se não fôr atalhada a tempo, com toda a certeza provocará a debacle da vinicultura brasileira. Desde muito tempo que a importação de vinhos estrangeiros em barris era limitada com tendencia para total extincção. Para fazer concorrencia aos nossos vinhos em barris e em caixas, e, para reconquistar o mercado perdido quasi por completo, os productores de vinhos estrangeiros trataram de conseguir dos proprios governos a isenção total de toda e qualquer taxa de exportação, bonificações especiaes para quem exportasse para o estrangeiro, fretes ferroviarios e maritimos reduzidos, emfim, pleitearam e obtiveram todos os favores possiveis e imaginaveis para reduzir ao minimo o preço do custo do vinho para a exportação de além mar.

— E com taes favores, por que preço póde ser obtido um barril de 100 litros de vinho estrangeiro entre nós?

— Por 430$000 ou 450$000, posto na casa do comprador. E tudo isso seria toleravel se ainda não se verificasse o "baptismo", pois em cada barril, negociantes menos escrupulosos, deitam 20 litros de agua e procedem ao engarrafamento em vasilhame improprio e, nem sempre hygienico.

Assim sendo, tendo os importadores reduzido ao minimo os preços dos vinhos a começar desde o paiz de origem, terminando aqui com o engarrafamento, para para o qual a fiscalização é quasi impossivel, não será de estranhar que dentro em breve os nossos vinhos sejam postos fóra de combate, completamente excluidos dos mercados nacionaes. A nossa inferioridade começa, infelizmente, pela palavra "NACIONAL", que quasi sempre é na bocca de muita gente synonimo de "coisa inferior", quer seja qualquer producto nosso em geral ou quer seja vinho em particular, e termina por um sem numero de factores que encarecem sobremaneira o nosso vinho. defender de todas essas mano-

Como poderemos lutar com efficiencia com os vinhos estrangeiros, vendidos ao consumidor por 40 a 45$000 a duzia, com um

(Continúa na 4ª pag.)

CORRESPONDENCIA

Consultorio veterinario a cargo do Dr. Luiz F. de Lima

ALBINO MONTEIRO BAPTISTA — Muquy, — Escreve-nos:

Venho solicitar de v. s. o favor de uma consulta, cuja resposta, espero pela secção competente, antecipando portanto os meus agradecimentos.

Trata-se do seguinte:

Possuo um cão de cruzamento perdigueiro, com 8 mezes de edade, já bastante desenvolvido. Quando o recebi, trazia ella na cauda e em alguns logares, principalmente nos quadris, signaes de feridas. Ao chegar em meu poder, providenciei immediatamente para immunizal-o contra a hydrophobia. Depois que se lhe applicou a injecção, começaram a abrir-se em suas juntas, feridas no mesmo caracter das cicatrizadas, assim como appareceu uma supuração no umbigo. Nenhuma desses feridas, porém, deu bicho. Com excepção da supuração do umbigo, que é profunda, as das juntas são superficiaes. Tenho notado tambem que o cão, depois da injecção, tem os quadris trazeiros, abaixados. Notei que immediatamente á applicação, elle se tornou moroso, abatido e que passa a maior parte das horas, deitado. Esse abatimento se accentuou agora de tal modo, que até mesmo as refeições que elle procurava com assiduidade, tem de ser levada á sua presença.

São esses, em sentido geral, os caracteres da molestia desse cão. desejava portanto, uma indicação do modo de combatel-a e os medicamentos indicados.

RESPOSTA — Aconselho fazer em seu cão um tratamento technico, applicando, por exemplo, o injectavel Tonos em dóses proporcionaes ao tamanho do animal. Conjuntamente, em dias alternados, fazer injecção antipiogenica, até completo desapparecimento dos abcessos alludidos.

Como tratamento local, lavar com uma solução antiseptica.

HILDA VIDIGAL — Campos. — Escreve-nos:

Sendo constante leitora do "Correio da Manhã", resolvi recorrer á "Secção Veterinaria", afim de fazer uma consulta para o meu gatinho, de quasi 2 annos, o qual, vem passando mal, ora do estomago, ora dos intestinos.

Elle foi criado até 1 anno com a mãe, e estava ainda amamentando com aquella edade. Eu o trouxe de Minas e desde que aqui chegou, que vem sempre doente. No principio, julguei que fosse devido á alimentação, mudança de clima, etc., mas ultimamente elle vem peorando.

Além dos vomitos quasi todos os dias pela manhã, elle ainda tem diarrhéa ou então prisão de ventre. De quando em vez, expelle umas lombrigas.

A alimentação tem sido carne crua pela manhã e comida no almoço e jantar. Agora elle não quer mais carne crua e quando toma o leite, passa mal. Tenho dado "oleo de Bagre", mas pouco tem valido.

RESPOSTA — Em primeiro logar, modifique a alimentação do seu gatinho, deixando de lhe dar carne crua e passar a dal-a cosida ou então o seu caldo. Depois administrar um vermifugo para que elle possa expellir os vermes que o infestam.

HAMILTON SA' — Penha — Escreve-nos:

Tenho em casa um gallinheiro amplo, metade acimentado e metade terra.

Diariamente é feita a limpeza, assim como tambem é mudada a agua.

Accresce, porém, uma circumstancia: de vez em quando, as gallinhas ficam atacadas de uma especie de rheumatismo, ficando mesmo deitadas durante muitos dias, não têm firmeza nas pernas, ficando com o decorrer do tempo bôas.

RESPOSTA — Para os rheumatismos articulares fazer uso do producto Artros, em injecções proporcionaes ao tamanho do animal. Convém lembrar que deve existir uma causa desse rheumatismo, a qual sendo abolida, cessará a consequencia.

DR. ERNESTO — Barra Mansa — Escreve-nos:

Assignante e leitor assiduo desta secção do "Correio da Manhã", peço a seguinte consulta:

Está, sob caracter epidemico, grassando nesta e em varias zonas do Estado de Minas, nas vaccas leiteiras uma molestia com os seguintes symptomas: tetas arroxeadas, sensiveis, desprendendo toda a epiderme, formando verdadeira casca, debaixo da qual apparecem pequenas pustulas. A vacca diminue o leite e apparenta ter febre.

Costuma transmittir aos retireiros com o caracter de molestias eruptivas: febre, prostração e erupções pelo corpo. Dizem por cá, ser variola (!)

RESPOSTA — Não se tratará, porventura de aphtosa com localização nas têtas?

E' bom verificar este ponto.

Avento a opinião de tratar-se de mamite estreptococica. Para certificar este diagnostico, rogo misturar o leite de uma vacca infectada com o de outra sã e verificar se o leite se altera, ficando coagulado.

Em caso positivo, deve fazer o seguinte tratamento: injecções intramammarias com soluções mornas de acido borico a 3°|° e applicação no ubere de Antiflogestina. Lavagens das mammas com solução tepida de Crésos a 3 °|°.

Ainda para combater as inflammações, applicar Vaccina Antipyogenica, alternadamente com Kuros. E' necessario fazer a ordenha completa até a evacuação das têtas, pelo menos 2 ou 3 vezes por dia. O ordenhador deve lavar as mãos com uma solução antiseptica, logo após a ordenha das vaccas infectadas, para evitar não só sua contaminação como a transmissão da molestia aos animaes sãos.

JULIO MOURA — Rio. — Escreve-nos:

Pela presente, tenho o prazer de levar ao seu conhecimento que, indo procurar o remedio "Lactos" na praça 15 de Novembro, 42, 1° (Laboratorio Raul Leite), segundo resposta que recebi ao meu pedido inserto no Supplemento Agricola de hontem, fui informado de que aquelle Laboratorio não fabrica mais o referido medicamento. Por este motivo, sirvo-me da presente para solicitar-lhe o obsequio de indicar um outro producto que substitua o acima mencionado.

RESPOSTA — Se v. s. não encontrar o preparado Lactos, póde usar Lactase, que é empregada em medicina humana ou outro fermento lactico qualquer.

AVICULTURA

MME. ASSIS — Rio. — Escreve-nos:

Sendo leitora assidua da secção de avicultura, peço-lhe uma receita para o seguinte:

Tenho diversas gallinhas Leghorns, e actualmente estão com umas pipocas, ás quaes chamamos bôbas, já tenho queimado com iodo mas não obtenho resultado; até numa ninhada de pintos já as bôbas estão apparecendo; peço-lhe o grande favor de responder para a secção de avicultura o que devo fazer.

Esta doença será da humidade do terreno?

RESPOSTA — Deve, quanto antes, procurar vaccinar suas aves. Os animaes que estiverem muito atacados, devem ser sacrificados e incinerados.

Ha varios typos de vaccina, sendo preferivel a secca, a antivaccina contra a bouba aviaria, como do Instituto Vital Brasil e a do Instituto Biologico de São Paulo.

AGRICULTURA

LUIZ ROCHA — Chopotó — Escreve-nos:

Como já escrevi em dezembro findo, volto novamente a v. s. a respeito do tratamento do café. Tenho acompanhado e ainda não encontrei o que desejo.

Tenho uma lavourinha com 3 para 4 annos, muito repolhuda e começou a grassar um mal que está destruindo bastante.

Começando pela seguinte, da copa da arvore até ao mais crivado de ovos, as folhas cobertas de ferrugem preto. Já encontrei uns bichinhos especie cigarrinhas, escuros, azulados, tambem formigas pretas carredeiras, depois de bastante atacados, as moscas varegeiras perseguem muito. Fiz experiencias com cal, não virgem.

Peço tambem responder se o cal serve para adubo do café.

RESPOSTA — O sr. consulente devia fazer acompanhar a consulta do material indispensavel ao respectivo exame.

E' possivel que os cafeeiros estejam sendo atacados pela cochonilha verde — Coccu, viride, cuja presença é facilmente percebida, porque estes insectos, em determinadas circumstancias, segregam um liquido assucarado, que serve de chamariz a certas formigas ruivas e favorece o desenvolvimento de um fungo negro — a fumagina, que cobre as folhas e ramos, inpedindo a formação normal da clorofila e a respiração da planta.

O cocus viride póde ser facilmente debellado pelo emprego da emulsão de sabão e oleo preparada e applicada no seguinte modo: — agua, 2 litros; sabão commum, 1 kilo e oleo mineral leve (neutro) 4 litros.

Para se preparar esta emulsão, colloca-se o sabão, cortado em fatias finas, na agua já aquecida, posta dentro de uma vasilha, de capacidade regular (lata de kerosene) até ficar o mesmo completamente dissolvido.

Retirada a vasilha do fogo, vae-se pouco a pouco derramando os 4 litros de oleo na agua de sabão, agitando-se bem a mistura, até se obter um liquido bastante homogeneo, que deve ser diluido em 50 ou 60 litros de agua e applicado por meio de vaporisadores, de modo a penetrar bem nas folhas e galhos da planta.

FRANCISCO DE AQUINO LEITE — Ribeirão Preto. — Escreve-nos:

Se lhe fôr possivel, rogo-lhe a fineza de me informar, por essa secção do seu apreciado jornal, qual a origem da tiririca, praga que já infestou quasi todos os jardins, chacaras, parques, lavouras e ruas das nossas cidades, devido somente á ignorancia dos nossos lavradores, que nunca tratavam de expurgar as raizes das mudas, antes de plantal-as, de modo que cada muda levava para a cova um viveiro da praga nos torrões, com as raizes enroladas, sem ao menos desembaraçal-as. Verificámos esse facto em Juiz de Fóra, onde formámos uma chacara, sem praga, por termos tido o cuidado de expurgar as raizes e de distendel-as, desfazendo completamente os torrões.

Nos jornaes desta cidade, já publiquei, em varias datas, cinco ou seis artigos, sem resultado, aliás, como poderá vêr pelo ultimo que junto a esta, pois é bem certo que a rotina tem folego de muitos gatos.

RESPOSTA — Seria, de facto, interessante divulgar alguns conselhos de modo a prevenir os pequenos horticultores como poderão evitar tão terrivel praga.

Não recebemos, entretanto, o recorte do jornal a que allude no final da sua carta. Se fosse possivel nos enviar outro, ficariamos agradecidos.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

DIVERSOS ASSUMPTOS

FRANCISCO DE PAULA ROCHA — Escreve-nos:

Saudações cordiaes. — Peço-vos o especial favor de encaminhar ao seu destinatario a carta junto a esta. Trata-se da possivel solução de uma consulta feita por Francisco Rodarte Junior — Formiga, e respondida em 1 de janeiro corrente. Deixo de envial-a directamente por falta de endereço completo, que deveis possuir.

RESPOSTA — Enviamos a carta, conforme nos pediu e ainda no nosso numero de hoje, chamamos a attenção do interessado para a sua communicação.

FRANCISCO RODARTE — Formiga. — A proposito da sua consulta, pedimos escrever ao sr. Francisco de Paula Rocha — Sitio do Sapé — Chiador — Ramal de Porto Novo, o qual, por nosso intermedio, acaba de lhe dirigir uma carta que diz respeito ao objecto de sua consulta publicada no nosso numero de 1 do corrente.

A. SANTOS — Est. do Rio — Escreve-nos:

Solicito de s. s. as seguintes informações:

Haverá algum processo de eliminar os piolhos das gallinhas?

A ração de farello, farellinho, aveia e triguilho dá-se em secco ou mistura-se alguma agua e deverá ser crúa ou fervida?

Os alimentos cosidos são favoraveis á nutrição?

O farello de trigo tem elementos nutritivos?

Os torresmos são favoraveis á alimentação das gallinhas e qual a quantidade em cada ração?

Quantas vezes vegetam as arvores durante o anno? Quaes as melhores épocas durante o anno para a cultura (plantação) da batata doce, mandioca, aipim (ou aimpim) emfim todos os generos alimenticios de raizes.

RESPOSTA — São varias as especies de piolhos que vivem sobre as aves e ainda que não suguem o sangue, vivem das substancias das pennas e da epiderme. Para combater taes inimigos, pode-se utilisar o fluoreto de sodio, quer seja em pulverisações, para o que se mistura uma parte de fluoreto e tres de um pó inerte ou um banho (animaes adultos) dissolvendo-se então seis grammas de fluoreto por litro de agua para o banho das aves, tendo o cuidado que o liquido chegue até á pelle.

O farello usa-se nas misturas tanto seccas como molhadas. Do mesmo modo o farellinho.

A aveia que é um excellente alimento, deve ser administrado, usando-se o grão triturado, para evitar as pontas agudas.

Na alimentação em que entram além dos grãos (especialmente triturados ou amassados) o farello, o farellinho ou outras farinhas humedecidas com agua ou leite, podem tambem conter vegetaes picados, farinha de ossos ou de carne. Devem ser reunidos numa vasilha todos os componentes da ração aos quaes se junta a agua fervente necessaria, cobre-se e deixa-se até esfriar, mexendo-se bem.

O uso de pastos só é recommendavel aos animaes que estão na ceva ou ás gallinhas de postura em plena producção.

As sobras de comida da mesa podem ser aproveitadas desde que não se tomem como principal alimento.

O trigo é um grão muito recommendavel, contém bôa quantidade de proteina. Os alimentos animaes devem ser administrados quando as aves não estão em liberdade, para substituirem os insectos, vermes, etc.

Não sabemos o que quer dizer com relação á vegetação das arvores durante o anno. E' necessario indicar as arvores.

Será impossivel aqui dar uma indicação geral sobre a cultura de todas as arvores. Leia sempre o nosso calendario agricola, publicado no primeiro domingo de cada mez, que encontrará as informações precisas de referencia á actividade agricola em cada mez.

MENILSAN B. DO ROSARIO. — Campos. — Escreve-nos:

Sendo eu assiduo leitor desse diario ,não refiro-me apenas aos supplementos dos domingos) e tendo lido na columna de "Publicações recebidas", desse supplemento, resumos dos trabalhos editados por varios jornaes e receitas que lhe são remettidos, e tendo notado a bôa vontade com que v. s. responde aos seus consulentes, venho solicitar-lhe a finesa de me informar o seguinte:

1°) Qual a assignatura annual da revista "Silos e Fazendas", de São Paulo;

2°) "O Biologico", tambem de São Paulo e

3°) "Jornal de Agricultura"? que ignoro onde é editado.

4° — Qual a assignatura da "Revista Agronomica", editada no Rio Grande do Sul?

Se v. s. souber de mais algum orgão, cujas publicações versem sobre o palpitante ramo da agricultura, solicito-lhe enviar-me opportunas e melhores informações.

RESPOSTA — "Silos e Fazendas" — redacção r. Xavier de Toledo, 8, assignatura annual — 20$000. "O Biologico" Caixa Postal 4185, S. Paulo. Assignautra annual, 10$000. "Jornal de Agricultura", r. São José 83, 4° andar, assignatura annual 10$000. "Revista Agronomica", Caixa Postal 1109 — Porto Alegre, assignatura annual 30$000. "O Campo", rua S. José 52, 2° andar, assignatura annual 50$000.

D. S. OLIVEIRA — Rio. — Escreve-nos:

Peço a finesa de, sendo possivel, dar-me um conselho sobre o assumpto seguinte:

Estou residindo, ha pouco tempo, numa casa de construcção antiga, mas toda pintada de novo e que tem algumas arvores no quintal. Pois bem: á tardinha, logo que o tempo esquenta, um grande numero de mosquitos com asas invadem as janellas e portas, e, onde pousam, seja em fazenda ou papel, vão deixando signaes de sua passagem, isto é, alguns furos.

Dizem que são cupins e que saem das madeiras das arvores, portas, moveis, etc., o que eu não acredito. (Aliás, algumas portas estão bichadas). Como receio que elles se intromettam nos armarios e inutilizem as roupas, desejava saber a maneira de evitar tão importunos visitantes.

RESPOSTA — O meio pratico para evitar os importunos visitantes será naturalmente destruir o fóco. Aliás, não acreditamos que se trate de mosquitos. Elles não furam portas nem fazendas. Tratar-se-á do cupim? Mas este é conhecida formiga do natal, contra o qual nem sempre é possivel estabelecer um ataque efficiente.

Nos moveis e objectos de madeira atacados, deve-se procurar os orificios e injectar kerosene ou gasolina.

J. C. MOREIRA JUNIOR — Campinas — Escreve-nos.

Leitor assiduo desse conceituado matutino carioca, e, interessado especialmente do "Supplemento Agricola", desejaria que v. s. me informasse se não vão proseguir na publicação do "Diccionario Agricola".

RESPOSTA — Como já devia ter verificado reiniciamos, no ultimo numero, a publicação do Diccionario. E' nosso pensamento, dada a acceitação que tem tido tal trabalho, publicarmos o mesmo em fasciculos de 16 paginas, mediante a assignatura de 12 fasciculos, nas condições que opportunamente annunciaremos.

Extracção da essencia de casca de laranja

A proposito da indigação da viuva, sra. Pinheiro Fonseca sobre o processo de extracção da essencia da casca de laranja, publicada na pagina do supplemento domingueiro do vosso brilhante matutino do dia 9 do corrente mez, eu infra-assignado, dr. Gregorio Satanowsky, tomo a liberdade, por intermedio de v. ex., de fazer as seguintes observações: — Em 1935 patenteei a minha invenção que diz respeito a um vantajoso processo de extracção de essencia de casca de laranjas, tangerinas, limões, etc. Este meu processo sendo muito simples e economico, produz uma mercadoria de qualidade superior e de resultado economico garantido. Estou disposto a demonstrar pessoalmente o trabalho da dita minha machina como tambem ensinar o processo do preparo de mercadoria em quantidades.

E' obsequio de se dirigir pelo endereço: rua da Alfandega 74. — Dr. G. Satanowsky.

INDUSTRIA

NELSON DE CASTRO — Entre Rios — Escreve-nos:

Leitor assiduo de vossa utilissima secção, desejava que v. s. desse-me informes sobre um meio pratico e barato de fabricar-se pó de sabão para usa nas barbearias.

RESPOSTA — Para a fabricação de sabão em pó para barba, introduz-se numa caldeira a quantidade calculada de lixivia de potassa e junta-se, em seguida, estearina, num jacto delgado, agitando. Terminada a saponificação, examina-se o producto para verificar o alcali em liberdade. Se houver alcali livre, neutralisa-se com estearina. Póde-se mesmo juntar um pequeno excesso de acido estearico. Este neutralisa ulteriormente o alcali libertado pela hydrolise. Deixa-se resfriar o sabão em formas, corta-se em barras e pulverisa-se. Este pó deve ser misturado a pó de sabão sodico, relargado, com base de oleo de côco, ou producto analogo, pois que o sabão potassico somente não espuma bem em agua fria. Faz-se a addicção de perfume com um vaporisador.

JOÃO FERNANDES — Rio — Escreve-nos:

Peço-vos a fineza de informar o seguinte:

1° — Como se faz vinho de abacaxy ou laranja?

2° — No Brasil tem oliveira? Dá azeitonas? E onde?

RESPOSTA — Depois de descascadas as laranjas, prensam-se para retirar o caldo, que se filtra em peneira fina de preferencia da malha de crina.

Tomam-se por exemplo 5 litros de caldo e esterelisam-se podendo effectuar a operação em panella estanhada ou esmaltada. Deixa-se resfriar este succo á temperatura ambiente e addiciona-se fermento apropriado para vinho de laranja. No caso de não se dispôr deste fermento, póde ser empregado o fermento alcoolico.

Para evitar a proliferação das leveduras, junte phosphato de assionio, approximadamente 1 gramma por litro. Agita-se com espatula de madeira e cobre-se a panella com panno. Deixa-se em repouso, mantendo a temperatura a 30° C., tendo o cuidado de não deixar subir esta temperatura. No fim de um a dois dias, está prompto o mosto.

Toma-se depois 35 litros de caldo de laranja, esterelizam-se e resfriam-se como foi dito. Junta-se depois de resfriado este succo ao mosto, obtendo-se 100 litros de liquido, que são addicionados, então, ao caldo de laranja que fôr sendo obtido na proporção de 10 litros de mosto para cada 100 litros de caldo. Junta-se assucar crystal na proporção de 20°|°. Agita-se a mis-

tura, que deve estar numa dorna e tampa-se. Não se deve encher completamente o tonnel.

Vae se produzir então a fermentação principal, tumultuosa, que dura, em média, dez dias. Convém não deixar que a temperatura passe de 30° C.

Desejando obter vinho doce, deverá juntar metade do assucar no começo da fermentação e o restante após a transfegadura, isto é, a passagem do vinho para outra vasilha. No caso de vinho secco, junta-se todo o assucar de uma vez.

Terminada a fermentação principal, deve-se pausterisar o vinho, aquecendo-o a 60° C., durante uns 15 minutos, esfriando e elevando a temperatura novamente a 60° C. Depois de frio, filtra-se. Antes da pausterisação, verifica-se o grão alcoolico e o indice de acidez.

Um bom vinho de laranja deve contem 12°|° de alcool e 0,9°|° de acidez, expressa em acido acetico. Uma vez pausterisado, guarda-se o vinho em tonel hermeticamente fechado, assim o vinho envelhece e toma corpo.

E' esta uma boa receita que nos fornece o chimico industrial W. A. T. Carvalho.

2° — Produz. Mas não é uma cultura economica. Encontra-se no Rio Grande e Minas Geraes.

MIZIRI (?) Rio — Escreve-nos:

Agradeceria informar-me qual a causa porque não se fabrica ainda a cellulose no Brasil..... Que materia é necessaria para a dita fabricação? Os machinismos para dita fabricação têm de ser importados? Existe já fabricação nacionaes para taes machinas? Qual o custo do machinismo para installar uma pequena fabrica? Necessito destas informações pois tendo algum capital para iniciar esta industria, ficaria muito grato em dar-me todas as explicações necessarias para minha orientação.

RESPOSTA — Existe uma fabrica em Cubatão, Estado de São Paulo. Não temos elementos para fornecer um orçamento exacto do custo de uma fabrica, mesmo porque a machinaria deverá ser importada.

Aconselhamos lêr o trabalho "O Brasil, reserva mundial de cellulose", escripto especialmente para a revista Chimica Industrial", pelo engenheiro Umberto Pomilio, em abril e maio de 1934.

O INHAME

PREPARA-SE o terreno de accordo com o typo de sólo, procurando-se corrigil-o, se muito compacto ou se muito humido.

Se a cultura é feita á beira das valas de drenagem, o plantio póde ser considerado como operação complementar ao trabalho de preparo das valas. E' que o terreno, fica, desde logo, preparado e o plantio facilitado.

Entre nós é mais usado plantar o inhame á beira dos regos, onde a agua tenha escoamento lento, mas continuo. E' uma cultura que melhor aproveita os terrenos humidos, mas drenados e, ao mesmo tempo, defende as margens contra o trabalho das aguas.

CULTIVOS

Nos quatro primeiros mezes, convêm fazer 2 ou 3 capinas, para evitar que o matto abafe as plantinhas, antes que suas folhas produzam sombra capaz de impedir o crescimento de hervas, damninhas.

Passados 6 a 10 mezes, conforme a variedade, o solo e os tratos, as plantas começam a apresentar os signaes de maturidade: as folhas inferiores murcham e cáem, toda a folhagem toma um tom bem mais pallido.

Nessa occasião já se póde iniciar a colheita. Quando o inhame se destina ao consumo immediato, cava-se junto ao pé, com cuidado, tiram-se os rhizomas necessarios, evitando-se feril-os com a ferramenta.

Deve-se ainda ter todo o cuidado em não offender os brotos, que representam a futura safra.

"Sendo necessario conservar as tuberas, varias semanas na fazenda ou no armazem, deve-se escolher, para isso, o local mais secco possivel, onde haja bôa circulação de ar. E' arriscado conservar as tuberas em grandes saccas ou em barris, a não ser que sejam expostas a correntes de ar.

E' importante lembrar que, conquanto á humidade possa causar seria decomposição dentro de duas ou tres semanas, é, todavia possivel armazenar essas raizes durante varios mezes em logar secco. O pó de cal polvilhado, sobre as raizes, emquanto se acham em armazenagem, tende a protegel-as dos germens perniciosos.

A intervallos, durante o periodo de armazenagem as tuberas devem ser examinadas, no intuito de se verificar se accusam apodrecimento. Logo que se descobrir qualquer signal de deterioração, é necessario remover os tuberculos pequenos affectados e as diversas partes apodrecidas das tuberas maiores.

Esse material infestado poderá ser fervido e utilizado na ração de porcos.

As superficies cortadas das tuberas maiores (que não apresentarem o menor signal de apodrecimento) poderão ser mergulhadas em cal sulferizada".

Conselhos e informações

A mandioca tem o cyclo vegetativo muito variavel. Assim determinada variedade, quo em uma região apresenta um cyclo vegetativo de 12 mezes, transplantada para outra, poderá alteral-o para mais ou para menos. A influencia do clima, sólo e a propria variedade, são factores de alteração do maior ou menor cyclo.

As gallinhas destinadas a uma producção intensiva de ovos necessitam de uma ração com grande quantidade de proteina, porque é sabido que na constituição do ovo entra onze e meio por cento desta substancia e uns dez por cento de substancias graxas.

De todas as plantas exoticas floriferas ornamentaes, é talvez a camelia a que melhor supporta e aprecia a poda, que deve ser praticada pela primavera; isto é, após a floração, quando tambem se começa a fornecer-lhe periodicamente, irrigações de estrume liquido.

O MILHO

DA NECESSIDADE DE UM PADRÃO OFFICIAL PARA MILHO NO BRASIL

O milho podia constituir entre nós um factor de immensa riqueza no tocante á nossa situação economica.

Nos Estados Unidos da America do Norte, sob varias fórmas, o milho é um dos alimentos basicos do povo da gloriosa nação. A cultura do milho tem ahi tanta importancia como a do trigo em toda a Europa, dando logar a muitas industrias remuneradoras. A colheita do milho nos Estados Unidos excede a de todos os outros productos reunidos, entre elles o feno e o proprio algodão.

Na propria Argentina a exportação do milho já attinge a uma cifra equivalente á nossa producção, quasi que exclusivamente consumida internamente.

Já era tempo de ser iniciada uma campanha continua e intelligente com o fim de desenvolvermos uma cultura sob todos os aspectos rendosa e util.

A collocação do nosso producto no estrangeiro carecerá, entretanto, de uma providencia indispensavel como a do estabelecimento de um padrão official, sem o que não seria possivel concorrermos com o milho procedente de outros paizes.

Neste sentido o sr. M. V. Powel, da Sociedade Refinações de Milho em S. Paulo elaborou um trabalho estabelecendo as bases de um padrão official e que adoptadas representaria já alguma cousa com o objectivo de solucionar um problema de grande actualidade.

Nesse trabalho o sr. M. V. Powel enumerando as condições exigidas pela padronisação, cogita da divisão em classes — dura e molle, das bases das determinações, da porcentagem de humidade, da materia estranha ou milho quebrado; dos grãos ardidos; dos carunchos e da classificação, que estuda sob o seguinte aspecto:

"O milho, depois de debulhado, será dividido em tres classes a seguir: — milho branco, milho amarello e milho mixto.

Branco — esta classe consistirá de milho que tenha pelo menos 98°|° por peso, de grãos brancos. Uma pequena coloração de rosa ou palha não affectará entretanto a sua classificação como milho branco.

Amarello — consistirá de 95°|° por peso, de grãos amarellos. Uma pequena coloração de vermelho não affectará a classificação como amarello.

Mixto — será qualquer milho que não sirva para uma das classificações acima; o mixto amarello com corôa branca será classificado tambem como mixto.

Graduações — as classes do milho branco, amarello e mixto serão divididas em cinco graduações para cada classe: — 1, 2, 3, 4 e descarte, conforme passamos a especificar:

1 — a) deve ser fresco e doce.
b) deve conter no maximo 12 1|2°|° de humidade.
c) poderá conter no maximo 2°|° de materia estranha e milho quebrado e nunca mais que 2°|° de grãos avariados, sendo que nenhum póde ser com avaria causada por ser ardido.

2 — a) deve ser fresco e doce.
b) deve conter no maximo 13°|° de humidade.
c) póde conter no maximo 3°|° de materia estranha e milho quebrado e nunca mais que 4°|° de milho avariado 5|10°|° do qual poderá ser de grãos ardidos.

3 — a) deve ser fresco e doce.
b) deve conter no maximo 14°|° de materia estranha e milho quebrado nunca mais que 6°|° de grãos avariados. 1°|° de cuja avaria póde ser causada por gãos ardidos.

4 — a) deve ser fresco e doce.
b) deve conter no maximo 15°|° de humidade.
c) póde contem no maximo 6°|° de materia estranha e milho quebrado e nunca mais que 10°|° de grãos avariados, podendo 2°|° da avaria ser proveniente de grãos ardidos.

Descarte — será considerado como tal todo o milho que não entrar em qualquer das classificações acima ou que commercialmente tenham objecções por ter máo cheiro, estar ardido, atacado por carunchos ou outros insectos injuriosos ou ser de qualidade muito baixa".

striata, e **vivace**, além de outras. As folhas e raizes são expectorantes. As flores das plantas expontaneas ou daquellas que dão flores muito pequenas, porque mais se approximam da especie typo, encerram materia extractiva amarga, resina, albumina vegetal, gomma e "violina", que é um principio activo analogo á "emetina".

AMOR PERFEITO DA CHINA — **Torenia Fournieri** Linden, da familia das escrophulariaceas. Planta muito cultivada em nossos jardins em vasos ou logares abrigados. E' originaria da Cochinchina.

AMOR PERFEITO DO MATTO — E' o nome vulgar com que são designadas as seguintes especies epiphitas da familia das orchidaceas: 1 — **Miltonia candida Lindl.** Tem as variedades **flavescens, grandiflora, Jenischiana, laxa, luteola** e **purpureo-violacea**. 2 — **Clowesii** Lindl. Tem as variedades **Docteur Edmond Fournier, gigantea, major, pardina** e **pauciguttata**. 3 — **M. cuneata** Lindl. 4 — **M. flavescens** Lindl. Tem as variedades stellata e grandiflora. 5 — **M. Regnelii** Schb. Tem as variedades **citrina purpurea**, (que é a mais ornamental), **Travassoniana** e **Veitchiana**. 6 — **M. spectabilias** Lindl. E' sem duvida esta a planta mais bella do genero e vegeta mesmo exposta ao sol. A variedade **Moreliana**, que é ainda mais bella, foi obtida em França em 1846 e nella predomina a côr violeta em varias nuanças.

AMOR SECCO — **Alchornea glandulosa** Poepp. e Endl., da familia das euphorbiaceas. Fornece madeira branca, assaz porosa e muito leve, empregada em calxotaria e talvez para papel.

AMORA BRAVA — **Rubus imperialis** Cham e Schl., da familia das rosaceas. Produz um fruto, que é comestivel.

AMORA DO MATTO — Nome commum ás seguintes especies da mesma familia: 1 — **Rubus erythrocladus** M. E' encontrada em Minas Geraes, S. Paulo e até no Rio Grande do Sul. 2 — **R. Sellowii** Cham e Schl. Encontrada no Rio Grande do Sul.

AMORA PRETA — Nome commum ás seguintes especies da mesma familia: 1 — **Rugus brasiliensis** M. (R. occidentalis Vell.) A raiz, embora passando por diuretica e laxativa, é pouco empregada, as folhas são diureticas e as flores e renovos, além de adstringentes e antispasmodicos são consideradas uteis contra a diarrhéa e a dysenteria. Nesta planta o que porém se aproveita é o fruto comestivel, rico em assucar e do qual se obtem uma bebida vinosa muito agradavel. Vegeta até dois mil metros de altitude (Itatiaya). 2 — **Rubus fruticosus** L. Fornece raiz e folhas adstringentes e tonicas. São conhecidas diversas variedades que alguns autores consideram especies distinctas, apesar de reconhecido o polyphormismo desta especie.

AMORA VERMELHA — **Rubus rosmefolius** Smith, da mesma familia. E' conhecida a variedade Coronarius e cultivada para cercas vivas. Subspontanea nos logares abertos e á margem de estradas, desde o Rio de Janeiro até ao Paraná e Minas Geraes.

AMOREIRA BRANCA — **Morus alba L. (M. rubra Lour.)**, da familia das Moraceas. Fornece madeira de alburno branco-roseo e cerne amarello, quando novo e depois pardo-avermelhado, compacta, elastica e um pouco dura, sendo empregada em marcenaria, tanoaria e obras de torno. E' um vegetal cultivado universalmente, quasi que exclusivamente para alimentação do bicho da sêda. As folhas são tambem forrageiras e acceitas pelos bovinos, equinos e suinos. O fruto é refrigerante e comestivel e depois de secco ou passado tão nutritivo quanto o figo; submettido á distillação, produz alcool e uma bebida vinosa saudavel. Usam-se egualmente em geléas. A arvore, que cresce rapidamente, tem extraordinaria longevidade e presta-se muito bem para cercas vivas, quebra-ventos, sombra para gado, etc. A casca é amarga, purgativa e vermifuga. As variedades horticolas são numerosas e muitas dellas têm sido introduzidas no Barsil com o melhor successo, com excepção para a Dr. Moretti, muito apreciada na França, mas que entre nós vegeta morosamente, nunca attingindo o desenvolvimento que seria para desejar.

AMOREIRA PRETA — **Morus nigra** L., da mesma familia. Fornece madeira, cujas propriedades são as mesmas da amoreira branca. A casca da raiz é amarga e passa por anthelmintica e mesmo tenifuga. As folhas, muito adstringentes, servem de alimento ao bicho da sêda; o fruto é adstringente e agradavel, encerrando pectina, assucar e acidos livres, fornecendo o verdadeiro xarope de amoras das pharmacias, tão util no combate ás pharingites e doenças inflammatorias da bocca. Esta planta, que é originaria da Persia e da Transcaucasia, acha-se espalhada por todo o mundo e destinada a alimentar o bicho da sêda. Foi introduzida no Brasil em 1811 e a sua cultura é egual á da amoreira branca.

AMORES SECCOS — **Blumenbachia insignis** Schrad. (**B. palmata** Camb., **Loasa muralis** Griseb.), da familia das loasaceas. E' uma trepadeira completamente revestida de pellos urticantes, muitos dos quaes terminam em ganchos, tendo predilecção especial para estender-se sobre muros velhos e sobre rochedos.

AMOREUXIA — Genero de plantas, cuja classificação é muito discutida. As tres unicas especies conhecidas são arbustos do Mexico e da America tropical.

AMORPHOPHALTO — Genero de aroideas, comprehendendo plantas carasterisadas por um espadice androgyno sem flores estereis, terminando por um appendice volumoso, conico, anfractuoso, com uma espatha enrolada na base e dilatada, envolvente ao cimo. Esta planta, que é originaria da India, tem um rhizoma curto e tuberoso, e é cultivada como ornamental.

AMORPHOPHITO — Que tem flores irregulares ou anormaes.

AMPAC — Genero de plantas da familia das terebintaceas.

AMPELIDEO — Familia de plantas criada por Kunth, tendo por typo a vide. A familia das ampelideas, designada tambem pelo nome de viniferas e sarmentaceas, comprehende arbustos sarmentosos e munidos de gavinhas ou abraços, oppostos ás folhas, que são alternas, pecioladas, simples ou digitadas e munidas de estipulas. As flores, dispostas em panículos oppostos ás folhas, têm um calice muito curto; uma corolla de cinco petalas, cinco estames inseridos sobre um disco hypogineo annullar e de contornos lobados; um ovario com duas cavidades biovuladas, terminadas por um estylete muito curto. O fruto é uma baga gobulosa ou ovoide. Estes vegetaes encontram-se nas regiões quentes ou temperadas; são raros na America e nas Ilhas do Oceano Pacifico, formam um pequeno numero de generos de que o mais notavel é a **vide**, tão precioso pelo fruto e pela bebida que produz.

AMPELOCERA — Genero de arvores americanas, de folhas alternas e flores hermaphroditas ou polygamicas.

AMPELODESMO — Genero de plantas da familia das gramineas, tribu das arundineas, comprehendendo plantas muito altas, de glumas assoveladas, glumellulas lancealadas, ciliadas e ovario felpudo no vertice, que crescem nas regiões mediterraneas da Europa e da Africa.

AMPELOGRAPHO — O que descreve a vinha, que escreve sobre assumptos vinicolas.

AMPELOGIA — Tratado sobre a vinha.

AMPELOPSIS — Genero de ampelideas, comprehendendo arbustos trepadores, muito visinhos das videiras, com as quaes podem ser confundidos. O fruto da ampelopsis é uma baga por vezes comestivel, que contêm quatro grainhas um pouco differente das das uvas. Contam-se mais de sessenta especies de ampelopsis, duas das quaes somente na America.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A VINICULTURA BRASILEIRA

(Continuação da 1ª pag.)

tanto de sello estrangeiro a protegel-o, quando a nossa industria usa sómente garrafas novas, de producção nacional que custam $600 réis cada uma as de vidro escuro e $700 as do vidro claro? Como poderemos concorrer com os similares estrangeiros, quando uma simples caixa de 18 kilos de peso bruto contendo uma duzia de garrafas, paga desde a cantina até ás docas dos portos do Rio e Santos nada menos de .... 6$000? E, o valor das caixas vasias marcadas a fogo, os sellos de consumo federaes, as taxas de exportação, a mão de obra carissima, os impostos, as despezas de administração das grandes adegas patricias, o valor das rolhas, capsulas, rotulos elegantes, commissão de vendas, juros bancarios, sellos e etc.?

— Realmente a concorrencia deve prejudicar o producto nacional, ao qual, aliás, são impostas obrigações rigorosas e que muitas vezes basta a verificação de uma pequena differença a mais de acidez volatil ou meio gramma a menos de estracto secco, para impedir a sua exportação.

— E não é só. O preço infimo porque é vendido o vinho de procedencia estrangeira já engarrafado, deixa vêr que o producto não poderá ser de qualidade superior.

Podia-se alvitrar que, para nos defender de todas essas manobras, se poderia engarrafar os vinhos nacionaes directamente nos grandes centros de consumo, afim de diminuir as despezas. A idéa até certo ponto seria razoavel quiçá mesmo bôa, porém na pratica um desastre. Devemos levar em linha de conta os fretes carissimos ferroviarios e maritimos, as taxas, os sellos, os barris e por fim as carissimas despezas de installação. As cantinas suissas na hypothese de quererem engarrafar aqui, têm forçosamente que alugar armazens adequados, montar machinaria, pagar novos impostos, quando os importadores de vinhos estrangeiro já estão estabelecidos e sem serem forçados a majorar despezas.

— O que é facto é que apezar de todas as vicissitudes por que vem atravessando os nossos vinhos, as suas qualidades melhoram sensivelmente pela cultura esmerada que se vem processando nos grandes vinhaes riograndenses de castas de uvas seleccionadas. Haja visto o film nacional exhibido ultimamente num dos melhores cinemas da nossa capital, no qual se documenta de maneira definitiva o grão de adeantamento em que se encontra o cultivo da uva no Brasil.

— Não ha a menor duvida, mas acredito que ficaria assegurada a defesa dos nossos vinhos se os poderes competentes tomassem as seguintes providencias:

1ª — Facilidade de credito aos grandes estabelecimentos vinicolas do paiz, facilidades essas que importariam em prazos razoaveis e juros modicos. A vinicultura nacional não poderá continuar á mercê dos pequenos colonos plantadores, pois sómente as grandes adegas technicamente apparelhadas poderão elevar ao maximo grão de efficiencia a enologia brasileira. Dahi a necessidade absoluta do credito em larga escala facil e barato o que até agora tem sido impossivel obter;

2ª — Favorecer a nossa industria vinicola com a maxima reducção de taxas e sellos de consumo;

3ª — Reduzir ao minimo fretes ferroviarios e em especial os maritimos;

4ª — Incrementar a installação de novas fabricas de garrafas, para que, se estabelecendo uma concorrencia, a mesma venha beneficiar a industria vinicola nacional;

5ª — Taxar fortemente todo importador atacadista que se torne engarrafador dos vinhos importados, bem como todo e qualquer estabelecimento que engarrafar vinhos estrangeiros;

6ª — Fiscalizar efficientemente os engarrafadores, exigindo para tal fim, locaes apropriados, machinaria apta, hygiene maxima, garrafas effectivamente esterelisadas e possivelmente novas, tanto quanto se está exigindo na industria de engarrafamento dos vinhos nacionaes. Naturalmente as mesmas exigencias deverão ser applicadas no caso de engarrafadores de vinhos nacionaes, os quaes tambem pagariam uma taxa porém inferior aos que pagam os engarrafadores de vinhos importados do estrangeiro.

Tinhamos chegado ao fim da viagem e assim interrompido, o dialogo, que procuramos reproduzir e transmittir aos nossos leitores.

Publicações recebidas

REVISTA DE CHIMICA INDUSTRIAL — Anno VI, N. 6 — summario do ultimo numero desta magnifica revista é o seguinte: Informação industrial; Pagina do editor; Pelo desenvolvimento da chimica; Contribuição ao estudo do oleo da oiticica; Estudos sobre a levedura; Perfumaria; Industria textil; Couros e pelles; Industria chimica; Materias graxas; Gommas e resinas; Borracha, consultas, etc., etc.

BOLETIM DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA VETERINARIA — Anno VII numero 6 — Publica este numero, entre outros, os seguintes trabalhos: — O Indubrasil; Primeiras observações sobre a presença de isospora felis Wenyon, 1923 (Protozoa — Eimeridia) em felideos no Brasil; Omphalites e abcessos hepathicos dos vitellos; Reproducção; Corysa gangrenosa dos bovinos; Controle leiteiro; A doença de John, sua importancia economica e seu diagnostico precoce; Brucellose e veterinarios; Tratamento da aglaxia contagiosa da cabra pela urotropina, Noticiario, etc., etc.

O arroz é uma planta que "mestiça" com muita facilidade para o grande plantador, convém escolher um typo, consultando, em primeiro logar, as exigencias do mercado e o meio agricola e evitar um grande inimigo do arroz, que o prejudica na sua qualidade — o arroz vermelho.

INDUSTRIAS AGRO-PECUARIAS

(Continuação da 1ª pag.)

"Amour of Brasil Corporation" e as "Industrias Reunidas F. Matarazzo", ambas installadas em S. Paulo, e, que já produziram regularmente margarinas alimenticias. Parece que tal paralysia corre por conta da falta de materias primas...

Em São Paulo, porém, ainda se fabrica manteigas vegetaes. A firma Giorgi, Picosse & Cia., (rua do Carmo, 76, S. Paulo), produz 12 a 15.000 kgs. diarios, de "gordura de côco Brasil", sendo que actualmente tem lutado com a falta de materia prima (côco babassu') da qual extrahem o producto referido.

Nesta capital, a industria da manteiga de babassu' e da margarina tem como maior productora a "Lacticinios Nacionaes Limitada" que, segundo o sr. O. K. Carvalho, dispõe de uma fabrica modelar installada á avenida Rodrigues Alves, 435, dotada de machinaria moderna e girando com um capital nacional de 1.400 contos: — sómente para a producção industrial da manteiga de côco e de um outro producto denominado "margarina Solar", obtida com materias primas nacionaes.

Relativamente á legislação mundial sobre o assumpto, já nos referimos e apenas compete accrescentar aqui que a nossa legislação para taes productos, contida no dec. 20.954, de 18-1-932 (D. Off. 20-2-32) em seus artigos 8º e 9º define o que se comprehende legalmente pelas denominações: — "oleo-margarinas"; "margarinas" propriamente ditas, etc.

A respeito das materias primas vegetaes para alimentar a industria destes productos, só nos resta dizer: — ahi está mais um problema para os nossos technicos agricolas...

V

Conclusões

Para terminarmos a presente divulgação, relembramos aqui as palavras do dr. Aleixo de Vasconcellos, pronunciadas durante sua conferencia realizada aos 4-7-930, na Sociedade Nacional de Agricultura, visando o aperfeiçoamento industrial do fabrico das margarinas entre nós, para maior fonte de renda do paiz: — "creio ter mostrado que as margarinas podem ser consideradas succedaneos da manteiga, mas, não quero deixar nenhuma duvida no espirito da assistencia que as pseudo-margarinas fabricadas no Brasil, tambem o sejam.

Não temos industria da margarina, nem acho possivel a sua organização, antes de uma propaganda instructiva do publico para afastar o conceito errado que faz das margarinas. Esta palavra lembra immediatamente substancia nociva á saúde! Com este preceito não haverá chance para introduzil-a nos habitos da alimentação. Sabendo disto, os fabricantes de "margarinoides" preferem juntar ás suas marcas a expressão: — "succedaneo de manteiga".

Sendo profundamente precaria sob todos os aspectos a industria das margarinas no Brasil, é necessario regulamentação moderna e severa nos moldes da adoptada pelos norte-americanos. Por emquanto, o que ha no Brasil é o sport de fazer misturas baratas para desbancar a industria da manteiga dos grandes mercados consumidores".

Taes argumentos mais se justificam quanto com excepção da "Lacticinios Nacionaes Limitada" e dos srs. Georgi, Picosse & Cia., os outros estabelecimentos industriaes que chegaram a fabricar margarinas, paralizaram suas producções.

Entretanto, quer as margarinas, quer as manteigas vegetaes ou vegetalinas nacionaes, uma vez technica e economicamente preparadas e devidamente inspeccionadas, julgamos, podem ser utilizadas na alimentação sem prejuizo da multidão...

Lembremos, finalmente que, durante muito tempo, nós, os brasileiros, comemos como "legitima" manteiga: — **a margarina "Demaguy"**...

ARLINDO VIANNA

AMPEREA — Genero de plantas euphorbiaceas, comprehendendo muitos arbustos da Nova Hollanda. As folhas são aciculares e não estipuladas.

AMPHANTO — Nome dado, mas pouco usado, aos receptaculos dilatados que contém ou envolvem as flores nas figueiras, etc.

AMPHEREPHO — Genero da familia das compostas. Synonimo do genero centrathero.

AMPHIBIO — São chamadas as plantas que indifferentemente crescem na agua ou fóra da agua, como a "sempre noiva amphibia".

AMPHIBOLOCARPEAS — Grupo da grande familia dos fetos.

AMPHIBOLOSTYLO — Diz-se das plantas cujo estilete é pouco visivel.

AMPHICARPEA — Genero de plantas da familia das leguminosas, propria da America Septentrional, Hymalaia e Japão.

AMPHICARPO — Que tem fructos de duas especies, quer quanto á fórma, quer quanto á época de sua maturação. Genero de gramineas paniceas, visinho do alpiste, de espiguetas biflores e monoicas, originario da America do Norte.

AMPHICENIANTHEAS — Grupo de plantas da familia das compostas.

AMPHICOMA — Genero de plantas herbaceas, da familia das bignonaceas, tribus das tecomeas, procedentes do Hymalaia.

AMPHIDONAX — Genero de plantas da familia das gramineas, tribu das arundinaceas, originario do Brasil.

AMPHIDOXA — Genero de plantas compostas da Africa austral.

AMPHIGENIO — Nome dado por Brongniart ás cryptogamicas (algas, cogumelos, lichenes), cujos orgãos crescem em todos os sentidos. A's cryptogamicas que crescem pelo cimo, chamou acrogenias.

AMPHIGYNANTHEAS — Grupo de plantas da familia das synantheraceas.

AMPHILASIA — Secção do genero petalaeto, criado para plantas da familia das compostas.

AMPHILOCHIA — Genero de plantas da familia das vochysiaceas, de origem brasileira.

AMPHILOPHO — Genero de plantas da familia das bignoniaceas, que se encontram desde o Mexico até ao sul da America.

AMPHIPOGON — Genero de pappophoreas, originarias da Australia, comprehendendo plantas que crescem em tufos apertados, de folhas setaceas, flores, em espiga, muitas vezes capituliformes; espiguetas exteriores estereis verticilladas e formando involucro.

AMPHISARCO — Fruto secco, indehiscente, lenhoso externamente e polposo internamente.

AMPHISCOPIA — Genero de acanthaceos, tribu das gendarusseas, comprehendendo plantas herbaceas, ou frutescentes, originarias da America tropical.

AMPHISPORO — Genero de cogumelos, da familia dos gasteromycetos.

AMPHITALEA — Genero de leguminosas genisteas, comprehendendo arbustos sedosos, ou pilosos, de pequenas flôres côr de rosa, originarios do Cabo.

AMPHITROPO — Embryão, por tal fórma curvado, como nas cruciferas, que as suas duas extremidades se dirigem para o hilo.

AMPLECTRO — Genero de melastomaceas, medillineas, comprehendendo plantas de folhas nervadas, inteiras, de peciolos oppostos e reunidos por uma linha elevada, de flores pequenas, brancas, dispostas em paniculos terminaes e axillares. Estas plantas, cujas especies são assaz numerosas, são originarias do archipelago malayo.

AMPLEXATIL — Diz-se da radicula que abraça o cotyledon.

AMPLEXICAULE — Diz-se das folhas, pedunculos, peciolos, estipulas, etc., quando abraçam o caule.

AMPLEXIFLORO — Que abraça a flôr.

AMPLEXIFOLIO — Que tem folhas amplexicaules .

AMPLIATIFLORO — Diz-se da corôa das synantheraceas quando

ou fendida. As flores, acompanhadas de bracteas muito largas, são dispostas geralmente em espigas ou em paniculas. O fruto é uma capsula com tres loculos, encerrando cada um muitas sementes com o embryão rodeado de um albumen farinoso. Estas plantas pertencem geralmente ás regiões tropicaes; os seus rhysomas, feculentos e aromaticos, fornecem á medicina estimulantes e estomachicos, e á economia domestica perfumes e condimentos. Estas plantas produzem ainda flores e folhas de grande belleza.

AMOMO — Genero de plantas da familia das scitamineas, tribu das amomeas, cujas principaes especies são o cardamomo, o amomo aromatico da India, o amomo de folhas estreitas de Madagascar, a malagueta, etc. E' uma planta que os antigos empregavam no embalsamento dos cadaveres e as damas para perfumar os cabellos.

AMOMOPHYLO — Genero de plantas fosseis, da familia das zingiberaceas; a unica especie conhecida, o amomophylo tenuo provém dos grés situados por baixo das linhas de Vervins.

AMOORA — Genero de plantas da familia das meliaceas, tribu das trichileas, caracterisadas por flores polygamicas e dioicas. O fruto é uma baga loculicida, de loculos monospermicos. Em oito ou dez especies conhecidas, póde tomar-se como typo o Ampora Rohituka, da India, cujas sementes formam uma materia oleaginosa, empregada na saboaria.

AMORA — Fruto da Amoreira. Tambem se dá o nome ás infructescencias de algumas especies da silva.

AMOR CRESCIDO — **Portulaca hirsutissima** Camb. — Pequena planta da familia das portulacaceas. O fruto é uma capsula pequena, sendo o succo empregado nas inflammações erysipelatosas. Contém muita mucilagem.

AMOR DE HORTELÃO — Nome vulgar da planta **Galium aparine**, pertencente á familia das rubiaceas. Nasce espontaneamente nas sebes, por entre as seáras e logares incultos.

AMOR DE MOÇ — Nome commum ás seguintes especies da familia das compostas: 1 — **Cosmus bipinnatus** Cav. Considerada util como desobstruente do figado e contra a ictericia. 2 — **C. caudatus** HBK. 3 — **C. sulphureus** Cav. Todas estas especies são cultivadas nos jardins como ornamentaes.

AMOR DE VAQUEIRO — **Meibomia aspera** — Desv. Da familia das leguminosas-papilionaceas — Fornece regular forragem, apreciada pelos cavallos.

AMOR DO CAMPO — **Meibomia triflora** DC., da mesma familia. Fornece forragem bastante nutritiva e muito apreciada pelos bovinos; segundo Sornay, no estado fresco, contém 13.79 °|° de hydratos de carbono, 4.80 °|° de proteina, 0.93 °|° de assucar e 0.92 °|° de materias graxas, sendo 1:5.7 o seu coefficiente de digestibilidade. Substitue a alfafa e o trevo, onde não seja possivel a cultura destas forrageiras, e empregada na medicina como depurativa, laxativa e util nas affecções pulmonares e contra os darthros.

AMOR DOS HOMENS — **Chaptalia tomentosa** Vent., da familia das compostas. E' uma planta amarga, tonica e desobstruente, depois de passadas pelo fogo, são as folhas empregadas para combater as dores de cabeça.

AMOR PERFEITO BRAVO — **Viola tricolor** L. **V. arvensis** Murr., **V. segetalis** Jord., **V. Timbali** Jord.), da familia das violaceas. Esta planta comprehende numerosas fórmas que deram origem pela cultura continua e principalmente pelo cruzamento com **V. altaica** Ker. a um grande numero de variedades horticolas de flores bellissimas e caprichoso colorido. Dentre as variedades mais cultivadas no Brasil, encontram-se as seguintes: **Alba, amarella, auriculifera, azul celeste, doutor Fausto, Lord Beaconsfield, Madame Perret, marmorisado, mercurio, Odier, Olho de pavão, rei do fogo, roxo,**

Correio da Manhã
FEMININO

Rio de Janeiro,
16 de Janeiro de 1938

Não póde ser vendido separadamente

SEGREDOS DE HOLLYWOOD

por MAX FACTOR

GENIO DA MAQUILLAGEM

PARECERA', á primeira vista, pretencioso ou atrevido para um perito em maquillagem, sair a campo e deitar regras sobre o que devem as mulheres usar, em relação a sapatos e meias...

Esta transição, porém, não parecerá tão exagerada assim, quando — se me permittem fazel-o — a maioria dos principios de "illusão de optica", relacionados com a applicação correcta da maquillagem póde ser invocada com vantagem na escolha de sapatos e meias.

Darei um exemplo: ha regras em maquillagem que são usadas com successo em dar apparencia mais delgada a um rosto cheio e redondo e outras ainda que, quando applicadas num rosto longo e pontudo, produzem exactamente effeito opposto. As leis de optica em que taes regras se baseiam para o tratamento de typos oppostos de rostos são as mesmas que deverão se empregadas quando se trata de calçar os pés e as pernas.

Uma mulher que tenha pés grandes nunca deverá usar sapatos reluzentes ou outros que sejam de um colorido muito claro. Fazendo-o, taes sapatos chamarão attenção para os pés da sua dona, dando-lhes a apparencia de que são realmente, muito maiores.

Pela mesma razão, meias com o contraforte do calcanhar muito grande ou do typo quadrado não devem ser usadas por pessoas cujos pés são grandes ou os tornozelos muito largos. O typo de meia que offerece no calcanhar um contraforte diminuto ou aquelle que termina quasi que num ponto sem chegar a cobrir o tornozelo é, como se diriamos, uma necessidade artistica para as mulheres que têm pés grandes.

Estes detalhes me foram suggeridos pela minha constante observação da technica que os studios de cinema empregam ao vestir as suas estrellas; technica essa que vae ao ponto em que taes studios chegam a escolher ou indicar o material com que se devem fazer sapatos e meias.

Um cuidado intenso deve ser empregado nessa escolha, pois a machina de cinema possue a tendencia de augmentar as imagens que photographa.

Se os pés e as pernas de uma estrella são normaes, na téla, elles vão apparecer augmentados; agora, imaginem se na vida real forem de proporções avantajadas... quando forem lançados no écran tomarão proporções monumentaes!

REGRAS DE HOLLYWOOD...

Um dos dogmas de Hollywood, obedecido cegamente pelos seus studios, é que os pés das artistas devem calçar sapatos de côr escura e que mesmo o tecido das meias deve ser de um tom mais escuro do que aquelle que toda mulher usa. Tenho notado tambem que um grande numero de estrellas chegaram a esta conclusão: "Empregar meias de tom mais escuro, na vida privada, não por uma questão de illusão de optica, mas pelo simples instincto feminino de que, fazendo-o obtêm uma apparencia menos commum e mais distincta". Personalidades que procuram ser differentes não gostam de parecer a duplicata exacta de qualquer outra pessoa...

Harriet Hilliard é o exemplo vivo que Max Factor apresenta para muitas das regras que indica na escolha de sapatos e meias para uma mulher.

Poucos minutos antes de me sentar á secretaria para escrever esta chronica, fui chamado ao studio da Radio R. K. O. para attender a Harriet Hilliard, uma das suas novas descobertas. Esta estrella, que era celebre no radio, agora, tem visto a sua popularidade nos films augmentar cada dia que passa.

Com o pensamento voltado para o topico de sapatos e meias, era natural que eu aproveitasse a occasião e me puzesse a observar Harriet Hilliard.

Tanto os seus sapatos como as suas meias demonstravam a theoria que acabo de deitar ao papel. Os pés de Miss Hilliard são bem mais pequeninos do que os que commumente se vêm. Por isso, afim de evitar que elles parecessem ainda menores, ella calçava sapatos bem reluzentes e vistosos.

As suas pernas e seus tornozelos são perfeitos. Assim, ella calçava meias que harmonizavam com a côr do tailleur que vestia, e isso, não porque tivesse a idéa de procurar tornal-os menores ou maiores. Em conjunto, portanto, Miss Hilliard era um exemplo vivo do que acabo de escrever.

Antes de terminar, quero dar um conselho ás minhas caras leitoras: nunca enrolem as meias na perna. Este habito rouba á mulher a apparencia elegante que o emprego de ligas lhes dá.

Se deixarem de o fazer, evitarão o effeito desagradavel para a vista que offerece, debaixo da seda ou de qualquer outro material, a meia enrolada.

SUCCEDEU EM HOLLYWOOD

por LEROY MARCH

UMA das maiores surpresas da semana foi a descoberta de que Sonja Henie não sabe andar de patins! Nunca passou pela cabeça de alguem que ella, famosa, no gelo, fosse uma verdadeira negação no *rink*. Mas, ha dias ,eu a vi tomando lições e os tombos que levou foram tantos e tão engraçados... como os que todos nós já experimentamos...

*

Advinhando — Hollywood já começou o seu joguinho annual de advinhar quem foi o campeão da bilheteria de 1937. Certa vez, um conhecido homem de apostas me aconselhou a que apostasse sómente nos campeões... e de ahi predozir eu que a victoriosa será Shirley Temple. Ella o tem sido nos ultimos annos. Acho tambem, e não receio enganar-me, que Sonja Henie, Tyrone Power, Errol Flynn e Don Ameche vão desbancar alguns dos victoriosos até agora collocados entre os dez mais populares no anno que findou.

*

O productor e director Mervyn LeRoy anda muito empenhado em adquirir os direitos de filmagem falada dos titulos e historias que, ha annos, foram usadas por Valentino. Elle espera compral-as e, mais tarde ou mais cedo, refilmal-as com o actor francez, seu contratado, Fernand Gravet.

*

Mysterios — O erro mais flagrante da semana, encontrei-o no film "O Prisioneiro de Zenda". Numa scena, vemos a Ronald Colman galgar um muro. Quando elle termina a façanha, surge com uma lanterna na mão... coisa que elle não carregava antes de iniciar o seu feito acrobatico!

*

Encontrei entre a minha correspondencia, esta manhã, um mappa que Preston Foster mandou imprimir, mostrando o caminho exacto que se deve seguir para chegar-se á sua casa no Coldwater Canyon. O mappa foi por elle ordenado porque muitos dos seus amigos e convidados se queixavam que nunca podiam encontrar a sua residencia, pois são muitas as estradas em zig-zag no bairro motanhoso em que elle vive.

*

Rosalind Russell e James Stewart estão almoçando e jantando juntos quasi que todos os dias, e isso indica que elles... Vocês advinham, não é?

*

Recommendo: — O Ultimo Gangster", com Edward G. Robinson. Um film mais emocionante ainda do que o desempenho do "primeiro gangster", que elle nos deu, ha annos, no film "O Pequeno Cesar", (Little Cesar). Esta producção não se recommenda ás pessoas timidas...

*

Deanna Durbin vae dormir, todas as noites, levando a cama um pequenino urso, reliquia dos seus dias de menina. O nome do ursinho é Busterfield.

*

Os cabelleireiros de Max Factor estão atarefados, preparando as perucas que vão ser usadas durante a filmagem de "Marie Antoniette", film em que Norma Shearer vae etrellar. O studio encommendou cerca de 6 mil perucas em cabellos empoados, á moda da época, para esta producção que, tudo indica, será uma das mais formidaveis.

*

Um dos cocktails mais populares de Hollywood, no momento, é um que leva rhum e é chamado "caçadores de cabeças". Servem-no numa casca de côco e foi um dos garçons do bar "Tropic" o seu creador...

*

Hedy Mamarr, aqui chegada, e que adquiriu fama universal, com o seu trabalho em "Extase", passeia sempre acompanhada pelo actor, Reginald Gardiner.

*

Judith Allen e o director. Edward Sutherland são vistos por O campeão negro de box, Joe todas as partes...

*

Louis, é o protagonista do film, "Spirit of Youth", que está em preparo.

*

Um dos films que maior interesse está despertando, presentemente, em Hollywood, é a reprise de um velhissimo trabalho de Greta Garbo, feito quando a estrella contava 19 annos de edade. Apezar da pessima photographia, má illuminação e da maquillagem, a belleza de Greta Garbo é um ponto indiscutivel do film.

*

Cecil B. de Mille está activando os planos para a filmagem do mais colossal de todas as suas producções colossaes! Elle pretende realizar "A Bahia de Hudson", narrando as disputas entre a Northwest Fur Co. e a Hudson Bay Co. pela supremacia do commercio nessa rica região do norte do Canadá.

*

Glenn Morris e Eleanor Holm provavelmente, nunca mais serão vistos juntos como Tarzan e sua companheira das selvas. Glenn e Eleanor, ao que parece, não sympathizaram um com o outro, durante a confecção de um film recente e levaram o tempo inteiro a brigar. Resultado: o studio decidiu que para elles seria melhor que se divorciassem cinematographicamente...

*

Prophecias — Marjorie Weaver, que tem papel importante em "Second Honeymoon", talvez venha a alcançar fóros de estrella na temporada de 1938-1939.

*

Claire Dodd me informa que o seu actor favorito é o comediante Hugh Herbert. Rindo-se, ella me disse que os modos e maneiras desse comico a divertem immenso...

*

A vontade do publico ainda e soberana. Quando se annuncia que Lily Pons iria vestir muito pouca roupa — assim como que um manto diaphano... em varios trechos do seu novo film, os seus admiradores protestaram. A estes se vieram juntar os que a sabem apreciar, tambem, pelas altas qualidades como cantora de opera. O resultado foi que o studio da R. K. O. resolveu que Lily se vestisse para as varias sequencias de opera em que ella vae apparecer...

*

Lembranças de 1922: — Antonio Moreno e Elaine Hammerstien acabavam de assignar contrato com o productor Lewis J. Selznick para apparecer em "Rupert de Hentzau".

*

Wallace Ford sarou completamente da quéda que deu, ha tempos, ao escorregar dentro da banheira. Apezar do accidente, elle não deixou de trabalhar um só dia, fazendo-o depois que foi amarrado com ataduras, que lhe comprimiam as costellas partidas.

*

A Robert-Licoln Film Company acabara a producção de "A Vida de Abrahão Lincoln".

*

O elenco do novo film, "Brass", era o seguinte: Marie Prevost, Irene Rich, Harry Meyers Monte Blue, Pat O'Balley, e Helen Ferguson.

*

Warner Baxter está quasi restabelecido de um severo ataque de influenza contraido durante as suas férias.

*

Potin de Hollywood: — Por que será que Anatole Litvak e sua esposa, Miriam Hopkins, mantêm domicilios separados?...

*

James Cagney regressou a Hollowood depois de seis semanas de férias.

*

Resposta a uma "Muito curiosa"s — Toby Wing mede cinco pés e 4½ pollegadas de altura, pesando 118 libras. Seus olhos são azues e os cabellos de um louro natural. O seu verdadeiro nome é Martha Virginia Wing e ella nasceu em Richmond, Virginia, no dia 14 de julho de 1913.

*

Os reporteres que annunciaram que Joan Blondell estava separada do marido, Dick Powell, só porque ella andava procurando um apartamento, enganaram-se! A verdade é que elles decidiram construir uma nova casa e, emquanto esta não fica prompta, foram morar num hotel-apartamento.

LAR, DOCE LAR...

Por **Marthe Morley**

RAPIDAMENTE, á margem das estradas mais pittorescas desse lendariamente bello Rio de Janeiro, poderão erguer-se as residencias dos casaes jovens, que, dispondo de um terreno onde se possa dispor de uma area de "trinta metros quadrados" para construcção, poderão realizar o milagre de possuir a sua "casa de campo", sem terreno, sem recursos, mas apenas com boa vontade.

O problema será resolvido assim: A casa terá um pavimento, com uma só peça grande. Duas terças partes constituirão a sala de jantar, e a de estar, e a parte restante, o quarto de dormir. Essas peças serão separadas por biombo de dois metros de altura e portatil. Durante o dia, o biombo estará aberto para separar o dormitorio do resto da casa. A' noite, recolhido, augmentará o quarto de dormir, que ficará mais arejado e agradavel.

Do lado de fóra, contiguos, uma pequena cozinha e um banheiro terá ainda uma agua-furtada para a empregada. Está claro que, em materia de moveis, o casal possuirá o estrictamente necessario: divan-dormitorio, pequena mesa redonda, duas cadeiras, duas poltronas e armarios embutidos na parede, para roupas, objectos e utensilios de cozinha e dispensa. O terreno será "murado" de ficus e plantado de hera rasteira. E tudo isso ficará a cargo de uma dona de casa muito joven, que será auxiliada por uma "Babá" muito pratica. A "bahiana" creou ou o patrão ou a patroa, e será a cozinheira, a arrumadeira, a lavadeira e a companheira dos dois.

Como se vê, estará tudo preparado para que a "cabaninha" proporcione ao casal uma vida de felicidade completa, sob seu tecto. Restará, apenas, que o destino não atrapalhe...

Dirigir uma casa, aliás, não e uma missão sem importancia, como a muitos poderá parecer. Nunca é demais, pois, chamar para isso, a attenção das jovens donas de casa. Muito tecto, muita comprehensão, muita energia serena exige a tarefa de mandar. E isso só se adquire com longa pratica. Assim, uma bôa mãe deve, desde cêdo, interessar a filha nos problemas do caseiros, de modo que, quando esta se casar, a direcção de seu "home" não lhe represente nenhuma novidade ou sacrificio. Ao contrario, a "sua" casa de casada deverá ser a continuação da "sua" casa de solteira. A bôa filha será, fatalmente, continuada na bôa esposa, pois que se uma bôa esposa poderá não ser sempre uma bôa dona de casa, uma bôa dona de casa, ao contrario, ha de ser sempre uma bôa esposa. Isso porque a mulher que se preoccupa com o seu lar é porque só pensa em realizar dentro delle a sua felicidade.

Mandar é, pois, uma questão de educação e habilidade. E' preciso estudar a psychologia daquelles com quem a dona de casa é obrigada a manter maior ou menor contacto: a arrumadeira, a copeira, a cozinheira, os fornecedores, etc. Cada um tem o seu feitio e a sua educação, que é preciso respeitar. Respeitar, para não ser desrespeitada. São, além disso, geralmente, intelligencias rudimentares. E' preciso educal-as como se educam creanças ou animaes domesticos. Censurar quando houver necessidade, mas elogiar quando fôr justo. Se a censura é util, o elogio ainda o é mais. Uma choca, mas o outro estimula. E é bom não esquecer que grosserias ou máos modos são sempre contraproducentes e improprios de uma patrôa educada.

Dirigir é, portanto, uma questão delicada, que exige muita energia serena, muita comprehensão e, sobretudo muito tacto.

Madame Jacqueline

não podendo agradecer particularmente a todas as suas gentis e deliciosas clientes que lhe mandaram votos, saudades e tantas amabilidades, pede-lhes para achar aqui toda a sua gratidão e receber cada uma dellas, um affectuosissimo abraço.

CORRESPONDENCIA

ALMA: Certamente póde corrigir esse defeito, empregando o meu **CRÊME Emmagrecente Miraculoso**, conjunctamente com o **Crême Adstringente Miraculoso**. Os resultados são absolutamente garantidos, se bem que ás vezes demoram um pouco mais, como no seu caso, devido á edade. Portanto, com paciencia e perseverança, seu desgosto deixará de existir. Cada pote 50$ — á venda nas seguintes casas: Hermanny, Perfumaria Cirio e Perfumaria Carneiro.

ZIZI — BELLO HORIZONTE: contra o vermelhidão no rosto, aconselho-lhe um regimen lacto vegetariano, muito agradavel, aliás, por este tempo de calor. A' noite, compressas localmente com agua bem, bem quente; depois passar algodão embebido na **Loção Azul**, deixar seccar e dormir com ella. De manhã, mesma operação a renovar algumas vezes durante o dia. Meus productos estão á venda na Casa Hermanny de Bello Horizonte.

MADAME DUARTE: para a Praia, usar sómente o meu HUILE ROMAINE ANTIQUE, que póde e deve applicar tambem nos braços e nas pernas, pois impede a queimadura do sol. No rosto o HUILE nutre a pelle, impede a flacidez oriunda do calor e segura o pó de arroz. Contra a papada, só as **Applicações de Parafina Côr de Rosa**, de resultados quasi immediatos. De noite, para os bailes, o **Tratamento Radia, Crême e Loção** lhe darão inteira satisfação.

Madame Jacqueline

Madame Jacqueline responde por carta, directamente, ou pelo Jornal aqui nesta secção ás consultas que lhe forem feitas sobre belleza, e que podem ser enviadas para a sua **Caixa postal 1953**, Capital Federal.

Seus depositarios nesta Capital são as seguintes firmas:
Casa Hermanny, Perfumaria Carneiro, Casa Cirio

Quando fôr comprar esses productos em quaesquer das casas acima indicadas, peça o livrinho "OS MELHORES TRATAMENTOS DE BELLEZA", por Madame Jacqueline, Conselhos para se Tratar a si mesma". (Distribuido gratuitamente). (2125)

O MENINO QUE OUVIA A NATUREZA

JACK DEE

NÃO havia fogo no quarto onde o menino estava encerrado e os seus dedinhos continuavam abandonados sobre as teclas do clavicordio.

As vezes a mãe falava-lhe do outro lado da porta:

— Ludvig, meu filho, tens muito frio?

— Não mamãe, não.

— Cruza os braços de quando em quando para aquecer as mãos...

O pae tardava. Com certeza estaria na cervejaria. Os amigos, tão ébrios quanto elle, falavam do filho:

— Que sorte a tua! Já sabemos que collocaste o menino na orchestra do theatro...

E elle que não tem mais de onze annos...

— Graças a mim já é um musico — dizia com a sua voz de tenor, o pae — graças a mim que desde os quatro annos o encerro, horas e mais horas a estudar... Se fosse pela mãe não seria nada.

— Dizem que tu os maltratas muito...

— Falatorios. Castigo-o quando pratica faltas... Em minha casa, como sabem, quem manda sou eu.

E como os ebrios estavam de bom humor e a cervejaria bem quente não se voltou a falar do menino.

A hora do jantar a mãe de Ludvig ouviu passos na escada e correu a avisar o filho.

— O teu pae está chegando.

E o clavicordio fez-se ouvir de novo.

— Estudou todo o tempo?

— Sim; não descansou nem um instante.

— Bem que estou vendo: Unœm-se ambos para enganar-me.

Abria grunhindo a porta do quarto onde o menino estudava.

Ludvig saia silencioso e approxima-se do fogo onde fervia a sopa para aquecer os dedinhos machucados.

Depois chegavam os dois meninos do collegio e sentavam-se todos á meza. A mãe servia a comida.

— Hontem perdeste uma nota no violino. Toda gente notou. Hoje terás que ensaiar até a hora da funcção, — dizia o pae ao filho mais velho.

— Queres que estude mais ainda- — perguntara desolada a mão — veja como está pallido. Deixa que vá um pouco ao campo, homem.

Então começava a terrivel disputa que a mãe affrontava valentemente.

E algumas vezes, depois disso Ludvig tinha, permissão para passar duas horas fóra.

Beijava loucamente a mãe e descia a escada aos saltos. Já na rua subia a uma escada em frente.

Viviam ahi os Bruining, amigos de seus paes.

— Lorchen!... Lorchen!... — gritava —tenho duas horas de licença. Vamos ao campo.

Saia uma graciosa menina de nove annos, segurando-lhe o braço muito seriazinha, e ia com elle.

Sempre pelo mesmo caminho. Saiam de Bonn, para o campo, cruzavam os prados e por um caminho entre mattagaes chegavam ao Rheno.

Lorchen saia correndo atraz de alguma mariposa. De pé junto ao rio, o menino escutava.

O Rheno é um grande rio paternal, tão vivo e tão humano que parece falar. E em nenhuma parte corre tão aprazivel como em Bonn.

O oragem agitava os tojos e os salgueiros cujas raizes eram banhadas pela corrente.

Lorchen gritava:

— Peguei-a, peguei-a!

— Solta-a! — respondia o menino. — Venha cá ouvir, Lorchen! Não ouves como o rio fala e o ar lhe responde?

A menina soltou a mariposa e ouviu um instante.

— Como? Ouves isso, Ludvig?

— Sim. Tambem tu ouvirás, se prestares attenção.

De mãos dadas, o menino e a menina, miram em silencio a corrente murmurar do rio. O vento agita as arvores e as folhas caem á superficie da agua.

— Que dizem? — pergunta a menina.

— Não se pode repetir com palavras. E' tão bonito o que contam... Escuta agora...

Esse menino que ouvia falar a Natureza era Beethoven. Mais tarde, para consolo dos que não a entendiam, fez a sua musica maravilhosa, que desde então encanta o mundo.

O MESTRE E AS JOIAS

(Rabindranath Tagore)

Longe, lá em baixo, o Yumma deslisa, ligeiro e transparente. Em cima, franze o senho a curva ribanceira.

As collinas, negras de arvores, escalvadas pelas torrentes, se agrupam em torno.

Govinda, o grande mestre de Sikh, está sentado sobre uma rocha, lendo as Escripturas.

Raghnath, seu discipulo, orgulhoso de suas riquezas, se approxima delle, sauda-o reverente, e lhe diz:

— Trago-te um humilde presente, indigno de ti!

E assim falando, mostra um par de braceletes de ouro, recamado de pedras preciosas.

O Mestre toma um delles e o faz gyrar rapidamente em um dos dedos. Os diamantes lançam reflexos deslumbrantes.

Subito, a pulseira se lhe desprende da mão e vae rolando pela margem até cair na agua.

— Ai! grita Raghnath.

E, de um salto, atira-se á corrente.

O Mestre recomeça a sua leitura, emquanto a agua retem e esconde a joia sem interromper o seu curso.

Já o dia terminava, quando Raghnath volve á presença do Mestre. Vem fatigado e gottejante.

— Se me disseres onde caiu a pulseira, ainda é tempo de recuperal-a — exclama radiante.

O mestre toma a outra pulseira e, atirando-a ao rio diz:

— Ali...

NA CARTOMANTE

— O senhor está destinado a casar-se com uma dama muito rica, mas...

Mas, o que, minha senhora?

— A morte o virá buscar dois dias antes desse acontecimento.

"BELLAS ADORMECIDAS"

MORREU ha dias a "bella adormecida" de Chicago, Patricia Mac Guire, joven e bonita, que passou seis annos em somno lethargico.

Na historia da pathologia nervosa, ha casos mais extraordinarios do que esse. O de Margarida Boyenval, a "bella adormecida" de Thennels, é um delles. Margarida dormiu durante vinte annos profundamente.

Um dos casos mais recentes e curiosos de lethargia foi o de uma sueca, Carolina Karlsdater. Tinha apenas treze annos quando começou a dormir. Quando despertou, trinta e dois annos depois, tinha quarenta e cinco!

Adormecera menina de collegio. Despertára quando já começava a envelhecer. Alimentada pelos medicos, pacientemente, durante o somno, a menina foi-se transformando em uma mulher esplendidamente formosa. Tão formosa que ella propria se enthusiasmou pela sua belleza, deante do espelho. E tanto assim foi que, quando lhe perguntaram o que pretendia fazer, ella respondeu:

— Casar-me quanto antes!

"Quanto antes!" A quarentona queria, "quanto antes" dar expansão a um temperamento que estivera "adormecido" durante trinta e dois annos! Queria, pois, recuperar o tempo perdido "quanto antes..."

Presente de lua de mel

HA cerca de dois mezes casaram-se em Londres dois jovens, que desde então se metteram em casa, gosando as delicias de uma lua de mél feliz. Passou-se o primeiro dia, passou-se o segundo, passaram-se cinco dias. O casal não pensava em sair de casa. Foi quando na manhã do sexto dia, o Correio lhes trouxe um enveloppe com duas entradas para o espectaculo daquella noite, em um dos theatros da grande Capital. Intrigados, os dois se interrogaram sobre a procedencia de tal presente. E acabaram concluindo que, ou aquillo fôra lembrança de algum amigo, ou reclame do theatro.

De qualquer fórma, resolveram aceitar o convite e ir ao espectaculo. Mas quando regressaram ao seu apartamento, alta noite, tiveram, a grande surpresa! Tudo revolto, tudo de pernas para o ar! Os ladrões haviam carregado todas as joias e objectos de valor, que encontraram. Alem disso, serviram-se de optima ceia e de excellentes vinhos, depois do que escreveram um pequeno bilhete, que deixaram em cima da mesa:

"Sabem agora quem lhes mandou as entradas."

PALESTRA

Sylvia Patricia

Os Leques

HONTEM, sob a canicula que envolvia a "Cidade Maravilhosa", transformada agora em fornalha ardente, vi a um canto da rua, um homem que vendia leques. Até ahi, nada de original, não é? Os leques foram feitos para ser vendidos e usados quando faz calor.

O que me pareceu interessante foi observar no momento em que passei por aquella esquina, esta coisa singular: só os homens paravam junto ao vendedor ambulante para a acquisição da mercadoria. As mulheres, nos seus vestidos leves e claros, sob os grandes chapéos de palha, passavam indifferentes áquelle lenitivo que por preço modico lhes era offerecido. Porque?

Será que por uma graça especial as damas não sentem calor? Será talvez quem sabe? — desejem ellas — pensando nos seus peccados e nas penas ardentes do purgatorio ou... do inferno, irem-se habituando em vida aos tormentos do fogo? Ou ainda, por serem mais, bem mais resignadas do que os homens a toda sorte de soffrimentos? Nada disto: as senhoras elegantes supportam heroica, estoicamente os horrores de uma temperatura ardente sem buscar o lenitivo dos leques, porque... porque os leques passaram de moda!

Se amanhã a elegancia e o bom tom decretarem piedosamente que os "abanicos" estão de novo em uso, que além de pratico é muito "chic" trazel-os, então sim, as mulheres poderão alliviar um pouco as torturas da canicula, usando sem receio de parecerem "demodées", este objecto agora repudiado...

No emtanto, elle já teve por muito tempo a sua época, e assim como as creaturas, já teve a sua historia.

O Japão foi o berço do leque; nasceu entre crisantemos e flores de pecegueiro, nas mãos de uma graciosa gheisha. Depois viajou, installou-se na Hespanha; é amigo das castanholas e dos pandeiros. Andou por séca e méca, correu mundo, veiu ter ao Brasil, de onde foi — não se sabe porque — desde algum tempo exilado. Mas como é grande a ingratidão feminina, ou pelo menos, a ingratidão da mulher brasileira!

Despresar o pobre leque, tão leve e gracioso, elle que foi sempre um discreto e poderoso auxilio para as enamoradas timidas. Verdade é que não existem mais hoje em dia, enamoradas... timidas e que — por mais absurda que pareça a phrase — o telephone substitue com vantagem o leque...

Bem mais pratica a linguagem dos fios, não é verdade? Mas a outra éra bem mais poetica... Mais aí, a poesia da vida morreu, porque haveria de perdurar a poesia do amor?

Como tudo volta na ronda notavel e caprichosa da moda, póde ser que amanhã ou depois, sob este nosso céo abrazador, volte a moda graciosa do leque. E então, aquelle humilde vendedor ambulante, naquella esquina de rua da "Cidade Maravilhosa", terá uma freguezia bem mais gentil. Todas as cariocas irão em busca da sua mercadoria; nem um só leque ficará para os representantes do sexo forte; o homem enriquecerá dentro de poucos dias.

— Naturalmente isto tudo succederá se continuar este calor infernal — pensará o leitor ingenuo. Engano; tudo isto succederá se alguma Potencia Suprema decretar que voltou a ser elegante o uso do leque... Do contrario as nossas elegantes continuarão a supportar estoicamente o calor, sem o linitivo do leque "demodé."

SYLVIA PATRICIA

CONSELHOS GENEROSOS

NESSA época de festas — e quando se approxima o Carnaval, — convites para bailes, passeios, pic-nics, viagens á Petropolis, Therezopolis, Friburgo, a mulher elegante precisa maior cuidado com o rosto porque as marcas da fadiga vão ficando impressas nas olheiras fundas, no arroxeado das palpebras, nos sulcos da bocca.

A mulher se desespera! Quer apparecer com a physionomia viva, alegre, joven e a fadiga não deixa!

Que fazer? É tão simples... a transformação está em nosso poder...

Uma hora de calma e de repouso será o bastante para esse milagre.

Logo, em chegando em casa, tirar rapido as roupas, vestir o peignoir e tirar todo o maquillage. Depois, preparar uma "mascara de belleza" e applicar uniformemente sobre o rosto e pescoço. Estender-se sobre a cama a fio comprido, collocar sobre os olhos compressas dagua de rosas e, assim, no silencio e na penumbra ficar por espaço de uma hora. Relaxar os musculos completamente, não pensar em nada, deixar as idéas vagabundas pelo cerebro sem logica, sem seguimento, sem enredo...

Quando o espirito repousa o corpo sente os effeitos.

No fim de uma hora tirar a mascara e lavar o rosto com agua morna e, no mesmo instante, reflectirá no espelho um rosto repousado, uma pelle mate avelludada.

Assim, a pelle lisa, está prompta para receber o "maquillage" que realçará a belleza.

O rouge deve sêr esmaecido pelo pó de arroz, o effeito de transparencia approxima do natural. O rouge dos labios, para que fique bem marcado, deve ser desenhado antes por um pincel bem fino, contornando o feitio justo da bocca.

Depois desse trabalho tão simples, a mulher poderá entrar segura e triumphante em qualquer logar.

PENSAMENTOS

Todas as paisagens são bellas quando as contemplamos com o espirito. As vezes as mais pobres são as mais ricas de emoção...

Só os versos mediocres são mettidos nas musicas, o canto embelleza-os.

Os bons versos, os versos perfeitos, têm a sua musica propria.

SEI.

A molestia da alma

Com um tratamento sério, obedecendo os principios de compensação modernamente indicados na therapeutica, consegue-se hoje remover todos os males decorrentes das neurasthenias, mesmo daquellas do caracter agudo.

Essa rebelde enfermidade, a que podemos chamar "molestia da alma" tem como causa directa a escassez da substancia phosphorica no organismo, escassez da qual provem os mais complicados desequilibrios endocrinicos. Assim, para a sua cura — é logico, é evidente — não ha senão como reintegrar o corpo na plenitude dessa materia. Faz-se preciso compensal-o das perdas soffridas.

Mas, onde buscar o phosphoro da mesma natureza do que fôra consumido pelo organismo?! Eis ahi a grande difficuldade com que vinha lutando o medico, de vez que, nessa emergencia, têm-se revelado inuteis todas as combinações chimicas de phosphoro.

Esse obstaculo, entretanto, desappareceu felizmente desde que o eminente prof. Figari, da Real Universidade de Genova, pôde obter esse metaloide de natureza puramente physiologica, extrahido do Scomberthynnus, do mesmo teôr daquelle que nutre o corpo humano.

E' esse facto que vimos divulgar entre os nossos leitores.

Nas Drageas Ormonicas, creadas por aquelle sabio genovez, têm, pois, os neurasthenicos, sejam homens ou mulheres, todo o elemento preciso para combater o seu mal, dado que, ao phosphoro tirado das secreções genitaes do referido peixe, juntou ainda o prof. Figari seleccionados hormonios vivos, precisamente aquelles que presidem o equilibrio das funcções organicas. Não é este especifico, portanto, o producto de combinação chimica, mas, um nucleo concentrado de principios vivos da propria natureza.

Por isso é que, com poucos dias de tratamento pelas Drageas Ormonicas, já se assignalam taes melhoras no enfermo, que não deixam duvida sobre o seu proximo e total restabelecimento. O estado de medo, de duvida, de irritação, de falta de confiança em si mesmo, é substituido por disposições de animo, de alegria, de bem-estar, que lhe permittem o exercicio de todas as faculdades, inclusive as do sector sexual: torna-se sociavel, emprehendedor, amoroso; emfim, de novo a sua alma resplandece!

As Drageas Ormonicas já são encontradas nas drogarias da capital; entretanto, os interessados devem ler os prospectos que estão sendo distribuidos gratuitamente, á travessa Ouvidor, 36. Os de fóra deverão enviar um mil réis em sellos para o porte, ao Dep. Neotherapia Scientifica, á rua Piauhy, 250, — (Meyer), Rio de Janeiro.

(2521)

A Mulher Sereia

DIZEM os technicos que a mulher leva em cima dagua grande vantagem sobre o homem. Mais do que a quantidade de força, a natação depende da cadencia, do methodo. Ora, como ao lado disso, ella exige um dispendio de energia muscular relativamente menor do que os outros desportos, a mulher póde lutar vantajosamente com o homem no "stadium" aquatico.

Dentro dagua a supremacia feminina assume poporções mais que notaveis.

A mulher é mais leve e mais delgada, offerece ás ondas uma perspectiva de "destroyer" isso é, tem perfil de agulha... Por isso ella desliza como um peixe e corre com a velocidade de vinte milhas horarias. O homem, sendo mais pesado do que a mulher, offerece superficie muito mais ampla para poder correr como um "destroyer".

O corpo da mulher, esguio e delicado, de musculos longos, de uma textura de pelle muito elastica, parece ter sido feito pela Natureza especialmente para a natação.

A lenda das serêias tem, assim, o seu fundamento anatomico, mesmo quando lhe falleça o historico...

Nada, realmente, é mais encantador do que uma ondina moderna a cortar as vagas, em movimentos graciosos e firmes. Mais do que o homem ainda, a mulher possue o "senso do rhythmo". É essa qualidade que lhe dá superioridade inconteste nas disputas com um adversario do sexo forte.

O nado masculino nos dá a impressão de mais força, por isso mesmo de menor elegancia e menor resistencia.

É um exercicio a natação, considerado como o mais benefico e o mais completo para a mulher. Aqui no Rio, vemos nas praias proezas natatorias femininas que nos deixam admirados.

Muitas ondinas passam os póstos signaleiros do "sauvetage" e vão voando por sobre as ondas...

Disputar com esse genero de adversario realmente não é proeza facil, tanto mais, quanto a razão historica das serêias que existem no fundo do mar, com fitas verdes nos cabellos e levam os incautos para as profundidades abyssaes do oceano...

"La donna é mobile" — cantam no Rigoleto, e ella é tão movel como as ondas, é o proprio movimento. A mulher, como as ondas, gostam de mudar de praias e se desfaz em espuma quando mais alta lhes vemos a projecção...

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(Vestidos de verão)

A moda de todas ás estações é sempre bella quando obedece as leis da esthetica respeitando as linhas do corpo bem equilibradas e se ella surprehende em seu conjuncto qualquer coisa de vivo, animada joven!

Os vestidos de organza de cambraia, de linho, e bordado inglez, serão os preferidos para a estação presente.

O costume de linho, sobreo, blusa fresca, sapatos, bolsa, chapéo em harmonias estudadas, representa a stricta elegancia, é um traje que permitte passar por entre as oscillações do thermometro...

Para os nossos dias de céu azul, claridade estonteante, calôr intenso, ás côres vivas, as grandes capelines para proteger da luz, as flôres, os frutos, os vestidos largos, soltos, franzidos deixando os movimentos livres dos corpos sãos.

A mulher carioca deve procurar vesti-se de accordo com a nossa natureza e não deixar-se acorrentar á moda de Paris e Hoolywood quando ás estações de inverno e verão, desafinam com a nossa eterna primavera.

Já tenho falado e repito ainda: os pequenos chapéos sem copa que estão em voga presentemente, são improprios e deselegantes para o nosso clima e, principalmente para a rua.

A moda foi inventada em Paris como complemento das grandes "toilettes du soir," é um enfeite de cabeça sem pretenções de chapéo que se faz apenas com uma fita, uma grinalda de flôres, um tufo de plumas.

É um enfeite de cabeça.

Nós aqui precisamos de abas largas como defesa da nosa pelle, da nossa saude e, principalmente da nossa juventude.

A luz nos obriga a fechar os olhos demasiadamente e esse movimento constante faz rugas precoses. A mulher envelhece mais depressa. O chapéo na toilette, não é portanto, uma simples questão de belleza, a sua funcção é mais complicada.

É um adorno intelligente que nos proteje dos grandes males, inclusive o de insolação...

Para á noite, o verdadeiro vestido: saia longa, tecidos leves, opacos, ou fazendas luminosas em conflicto com as lampadas. Côres claras, de preferencia o branco, azul pallido, côr de rosa secco, amarello canario, verde mar, lilás e coral.

As rendas "Valenciennes" são indicadas para enfeitar todos os vestidos, servindo como elemento principal nas toilettes das "jeunes filles" á "l'age en fleur"...

MARL LOU

Uma impressão sobre Cesar Franck

Por *Camille Mauclair*

HEI de lembrar-me sempre da primeira vez que ouvi os "Coraes para Orgão." Revejo a sombria nave de uma egreja, numa manhã de outomno, grupos negros entre as columnas das naves lateraes, uma luz velada, um silencio assustado.

Entrava na alma uma infinita melancolia. Nos vitraes de pallidas pedrarias havia como que um esplendor esquecido, que se extenua e que vae morrer...

Primeiro executaram a musica de Bach.

Principia num trino: os sons são esmagados successivamente sob o punho do anjo furioso, que tomba do céo qual uma aguia e mantem o peso de sua colera obstinada sobre as assustadas denegações dos pecadores. As vozes claras destes supplicam, protestam, mas são sempre abafadas, atiradas ao nada. Sente-se toda a obscuridade da terrivel fé dogmatica da Edade Media que se resume numa pseudo harmonia feita com silencio sobre os soluços afogados. Os gritos humanos que se erguem do seio dessa musica tumultuosa, imperativa e cheia de majestoso espanto, são antitheses desesperadas e fugazes dessa harmonia do Deus sem clemencia.

E então pareceu-me que um raio de sol formava na nave um arco iris. Mas era só em minha alma: preludiavam os coraes de Franck...

Este, ao contrario, attrae e transporta pelo magnestismo do perdão radiante. E' um rio de leite numa terra de Canaan. Em Bach, está sempre presente o *Dies ire*, do medo. Mas ha aqui uma melancolia muito humana, uma nostalgia das plagas do céo, uma indulgencia acolhedora, uma suavidade, o proprio timbre da voz de Jesus ás portas da Betania...

Já não existe aquelle esmagamento de sons, nem a monstruosa avalanche dos blocos harmonicos que do alto rolavam arrastando com elles as nossas almas de Sisifos. Agora é um canto claro que exalta a glorificação da creatura perdoada. Tudo eleva-se. Bach lança-nos do celeste portal como reprobos de Miguel Angelo, e nos atira, indignos, contra a terra: Franck convida-nos a ascender. Sua musica nasce no terreno humano qual um lyrio que se vae abrir no ether, e sôbe, sôbe, immenso sorriso extasiado e indefinido.

Não mais castigos, não mais culpas, não mais ascetismo. Toda esta oração que confia num Deus demasiado amante para castigar é um *Dignus intrare* para o homem de Nietzche, um *Dignus* sem condições, o appello simples e adoravel que faz Aquelle que creou aos que foram creados. Doce musica que recorda a morte em sonhos.

E quando ouço a Sonata para Piano e Violino, com o seu indisivel preludio, tranquillo, terno, repousado, com seus accordes como arcos brancos e leves, parece-me ouvir a propria voz do amor.

E ao seguir o desenrolar dessas phrases sinuosas, já não penso na musica; isto é uma linguagem, a linguagem metaphysica que Fichte previu.

A voz fala-me, e eu tudo comprehendo. Ouço em mim um dialogo immortal. Coisa alguma deu-me até este ponto a sensação de que a musica deve chegar a ser uma palavra suprema e distincta, exenta do equivoco e da mentira das palavras. E esta musica de Cesar Franck nada suggere do material, não é pittoresca, nem descriptiva, não desperta imagem alguma: é uma irradiação hiperphysica e o proprio contacto do infinito com a alma consternada que fluctua, finalmente livre. A sublime Sonata desenrola episodios de paixão, de angustia, de capricho, de magoa, de voluptuosidade lyrica, de intensa dor, que alcança os cumes do raro no brilhante e sinistro Recitativo — Fantazia; e, por fim, termina numa alegria animada e resignada, cujo rythmo se compõe de todos os pedaços da dor consentida. No emtanto, tudo isto é abstracto, transposto, elevado. Esta é para mim a musica absoluta, que só commove pela combinação dos timbres, pelos proprios harmonicos, quer dizer pelo rythmo eterno e a visita dos anjos.

Muitas comparações foram buscadas. Falou-se em Fra Angelico. Mas Franck não possue aquella rudeza de contornos, aquelle hieratismo semibizantino. Falou-se tambem das decorações de Pavis de Chavannes. E se é a mesma luz tranquilla, se são as mesmas linhas serenas, os mesmos bosques sagrados, não tem aquellas figuras simplistas e immobilisadas em allegoria. Creio sentir em Franck a mole belleza dourada e suave do Correggio e o puro e amoroso sorriso de Perugini. Franck, verdadeiro mestre do amor mystico, o mais altivo depois de Bach, foi mesmo assim o incrivel lyrico da effusão, do minuto inefavel da vida interior na qual a alma em oração reconhece os designios de Deus no desejo de um ser, e erguida pelo espasmo entrega-se ao universo no abraço de uma creatura. E a pureza indefinivel dessa arte é tão profundamente musical, que qualquer palavra a altera e seria preciso falar della com sons. Conduz a uma alegria desconhecida; e creio que esta alegria é o rasgo mais caracteristico de Cesar Franck.

Toda arte alimenta-se com a dor.

Só existe rythmo por opposição de sentimentos e de desejos, e qualquer contraste, ao crear a necessidade da aleição, ja é uma dor. O movimento, a alternativa, quer dizer os fundamentos de toda composição, só são possiveis despertando um soffrimento, um desacordo entre a alma e o universo.

A ventura é a inercia pela egualdade de todos os motivos, e, por isto, da ventura não póde nascer arte alguma. Ao chegar a certa phase de sua oscillação, o pendulo está immovel porque se neutralisa o jogo das forças. Pois bem, a ventura é este ponto morto. Mas tal necessidade temos de seguir o rythmo da vida que preferimos o contraste, o desaccordo e as series de desejos e de pezares que causam esse estado de felicidade immutavel. Por isto a felicidade não alimenta a arte. O milagre que operou Franck foi o de sobrepor-se a esta antinomia e extrair do soffrimento uma obra de alegria viva. E deste ponto de vista o Quinteto é uma creação que, ao meu ver, não tem analago na historia da musica. E as peças para piano, e o *Preludio coral e fuga*, o *Preludio aria e final*, são no mesmo sentido obras de um extases ardente e inolvidavel.

Se tivessemos que dar conta a uma potencia superior do inventario da arte humana, apresentariamos com orgulho uma larga serie de soluços immortaes, e nem uma obra-prima feliz. Ou então seriam obras apagadas, leves e alegres, que não commoveriam. E ao meu modo de sentir, Franck comprehendeu que a eurytmia suprema da musica confunde na mesma alegria a embriaguez do absoluto e a embriaguez da precisão. No limite da symphonia e das mathematicas ha uma região de felicidade mental, a ventura da proporção absolutamente pura, e o amor não é senão a esperança de alcançar essa conjuncção ideal. A emoção mathematica só é paradoxal em apparencia; ella existe e a alma o sabe perfeitamente. Só vejo que hajam alcançado este cume Mozart, algumas vezes, Bach, a miudo, e Cesar Franck sempre. Recordae a quarta Beatitude, essa ascenção de orações, de supplicas, essa derrota de consciencias enlouquecidas, essa immensa interrogação no espaço, esse tumulto na cidade da noite, essas anciedades que repercutem e se enlaçam, esses confluentes bramantes de paixões, remorsos, duvidas e temores, esse romper formidavel e irritado de toda a onda humana, e, de subito, a doçura unica da voz de Jesus. Aqui se aprende com um unico olhar interior a immensidade do genio de Franck, mas principalmente, tem-se, graças a elle uma certeza até então secreta e não formulada, a da existencia de um ponto unico para onde converge toda a gravitação das artes, e que talvez seja a religiosidade.

Esta ascenção é toda a vida que aquelle santo passou na terra. E supponho que ouve a resposta unica, distincta e augusta, tal como elle a cantou, no alto céo onde fluctuavam já, sustentados por suas azas diaphanas, os esbeltos anjos transparentes de seus sonhos.

TRADUCÇÃO DE CLAUDIA

COISAS E LOUZAS

FLAG

Moça de sorte

A senhorita Irene Kalmar, de 25 annos de edade, empregada de Banco em Nagykeres, na Hungria, é perseguida pela fortuna.

E' que essa senhorita por duas vezes teve a surpreza de tirar o premio da loteria do Estado e da loteria municipal: após haver recebido 300.000 pengos (mil e duzentos contos) em abril ultimo, obtinha mezes depois, em setembro, um premio de 400.000 pengos (mil e seiscentos contos).

Tornou-se assim, em menos de um anno, dona de quasi tres mil contos.

Naturalmente a noticia de tanta sorte não poude ficar secreta. O sensacional caso rapidamente se divulgou e com isso vieram as consequencias inevitaveis: pedidos de innumeras pessoas para que lhes emprestasse dinheiro, solicitação de subvenções por parte de creaturas enfermas e pôbres e de associações de beneficencia. Parallelamente outro facto occorreu, não menos expressivo: varios rapazes descobriram que de ha muito estavam dominados por louco amor por ella, tão forte que não seria de admirar os levasse ao suicidio. Mas a senhorita não perdeu a cabeça: ajudou os necessitados e quanto ao amor declarou que permanecia noiva de um pobre pharmaceutico, com o qual dentre em breve se casará.

Deante do que aconteceu não ha agora gente que mais jogue na loteria do que a população de Nagykeres.

Gangster manqué

ELLE era joven — dezesete primaveras... — e vivia com a cabeça repleta e escaldante com as façanhas allucinadoras dos authenticos gangsters norte-americanos. Sua leitura eram os perniciosos livros sobre as aventuras dos bandidos, as quaes excitavam o seu louco desejo de reproduzir essas proezas na vasta Paris.

Para começar, de accordo com a bôa technica da *arte*, preparou uma carta exigindo a entrega immediata de cem mil francos e dirigiu-a á artista cinematographica Josette Day, que vira algumas vezes em films. Assignou gravemente *Mão Amarella* (*Mão Negra* já é banal) e como a ameaça era de morte tudo se encontrava perfeito. Mas a bella actriz se não descuidou de procurar a policia e aconselhada por esta dirigiu-se, com um pacote de jornaes velhos, ao local designado para a entrega da pequena fortuna. Ahi foi ella subitamente abordada por um joven, o bandido em pessoa (os grandes criminosos tambem commettem erros que os perdem), o qual, corando como um pimentão, lhe pediu o dinheiro. Para a subtil argucia policial não mais havia duvida sobre a decisão e tomar e, assim, tres secretas se atiraram em cima de *Mão Amarella* e lhe deram voz de prisão.

Na delegacia o rapaz — de nome Jean Missey e de honrada familia — caiu em prantos e confessou o crime, com o que confirmou a finura do faro dos sherloks que funccionaram no caso.

E desse modo era uma vez um grande gangster...

Estranho idyllio

COM o objectivo de gozar uma viagem de nupcias antecipada, a preceder o matrimonio, Elmer Schenck, de 23 annos, e Barbara Bennet, de 18, partiram em automovel de Los Angeles para San Francisco. Chegados, desprovidos de dinheiro, á bella cidade de San José acharam como meio mais conveniente para obtel-lo pedi-lo aos solitarios que passavam; e, assim, um após outro, commetteram quatro assaltos com o magro resultado de um par de dollares.

As victimas, todas do sexo masculino, declararam terem sido enfrentadas por uma moça loura que, sem outro preambulo além do apontar de um revolver, lhes exigia tudo quanto tinham. Numa ultima tentativa de roubo Barbara caiu nas mãos da policia, emquanto o noivo lograva fugir.

A moça, de belleza não commum, não se mostrou arrependida do que fez e, ainda mais, manifestou a sua profunda desillusão em relação ao sexo forte por causa da pouca coragem demonstrada pelas suas victimas e tambem, pelo seu companheiro. Ella confessou que Elmer Schenck, com a desculpa de ter de tomar conta do automovel, mandava-a enfrentar os que passavam, empurrando-a para fóra do carro e mettendo-lhe na mão o revolver.

A mais rica das moças

UMA mocinha timida e de habitos modestos tornou-se a joven mais rica do mundo. Trata-se da senhora Metthew Wilks, a qual logrou vencer uma difficil questão contra a viuva do seu fallecido irmão e entrar na posse da fortuna delle, calculada em cerca de 60 milhões de dollars (um billião de contos). Comtudo o Tribunal estabeleceu que ella deverá entregar á viuva cem mil dollares em dinheiro (mil e setecentos contos) e 3.600 dollars por anno (sessenta contos).

A senhora Wilks conheceu em creança a mais dura miseria quando o seu pae, Edward Green, perdeu toda a fortuna em desastrosas especulações. A ruina financeira trouxe como consequencia um ainda mais grave reverso conjugal. A mulher de Green abandonou o marido e se entregou a especulações da Bolsa que lhe permittiram accumular em poucos annos numa grande fortuna. Durante esse periodo a senhora Green, conhecida nos ambientes bolsistas de Nova York como a "Sacerdotiza de Wall Strret" negou, no entanto, qualquer auxilio ao marido e aos filhos, que morriam de fome. O filho dos Green, entrado na posse da immensa fortuna materna, multiplicou-a jogando na baixa. Nos ultimos annos, abandonado pela esposa, approximou-se da irmã, que se havia casado com um homem do nome Wilks, e constituiu-a sua herdeira universal. Ao morrer uma complicada acção foi movida pela viuva contra a herdeira e a controversia só agora ficou concluida com a victoria definitiva da senhora Wilks.

Está, agora, a senhora Wilks com um palacio na Quinta Avenida, que lhe garante uma renda de 120.000 dollars por anno, e uma casa de campo avaliada em 250.000 dollars. Mas vive em modesto apartamento em companhia de velha empregada.

A EDADE MEDIA

— "Logar aos novos!"
E' a voz do momento:
— Rejuvenescimento:
E' o calafêto de nações e povos:...
— Applausos chovem
Como signal de apoio e garantia
A' phalange mais joven
Que não espera aposentadoria...

Dizem que é pratico
Esse processo ecletico,
Mas... quanto moço ha, por ahi, rheumatico,
Cachético ou luético...

Se a basofia do joven fala grosso,
Não se lembra do môte de evangelho:
— Ha muito velho-moço,
Ha muito moço-velho...

Quando o canastro é rijo, a edade é nada
E o espirito conserva a resistencia
O tempo, na arrancada,
Respeita o corpo são e a intelligencia.

Disse um poeta: — a vida corre á solta
Na juventude, como a primavera,...
Mas o tempo bem pouco a considera
E não lhe dá bilhete de ida e volta...

O maduro, se acaso é dominado
Pela maleita que seu corpo invade,
Isso é presente de um antepassado
Ou de uma asneira em sua mocidade...

Nada de enganos!
Saude em corpo e alma não se inventa
Mais velho fica um burro aos vinte annos
Que um homem aos sessenta.

UMA GUERRA FEROZ

DESENCADEOU-SE recentemente feroz guerra entre duas tribus do interior da colonia africana ingleza da Costa d'Ouro, de tal violencia que o governador britannico teve de intervir com toda a energia, do contrario não demoraria a exterminação dos dois grupos combatentes. Felizmente chegou-se a bom termo e a ordem voltou para a reparação dos fortes pejuizos provenientes da luta.

Sellada a paz, o governador immediatamente baixou um decreto pelo qual prohibiu, sob penas rigorosas, o commercio de velhas casacas e cartolas na colonia, fosse com quem fosse.

A razão do decreto é muito simples.

Os negros africanos têm uma paixão doida, quando ainda não devidamente civilizados, pellas cartolas e pelas casacas, pois vêem nesses elementos de indumentaria o mais elevado grão de toda perfeição. O resultado dessa paixão foi o desenvolvimento do commercio desses artigos, que trouxe a prosperidade para innumeros regatões e para os compradores de roupa velha na Europa. Porém, por mais que revolvessem as lojas de algibebes, os regatões não conseguiam artigos que chegassem para as encommendas e por isso aconteceu empenharem-se as duas referidas tribus numa sangrenta luta de muitos mezes por causa de uma pequena partida de casacas e cartolas estragadas.

Não ha de que rir, no entanto, pelo que acabamos de citar. Quantas guerras, tambem se não têm travado com motivos egualmente futeis!

A madeira, as labaredas e o vento

GENEBRA devia consagrar á memoria do abbade Saint-Pierre um logar de honra. Foi o primeiro que lançou as bases de uma sociedade das nações em seu projecto de "Paz perpetua". Era uma sociedade das nações com tropas e fortalezas, que teria mantido a paz, não com discursos, mas com armas — o que significa subtituir uma guerra por outra.

Nesse congresso europeu, iam encontrar-se poderosos senhores como os reis de França, da Gran Bretanha e da Hespanha, o imperador da Austria, o czar de Moscovia e pessoas de menor importancia, como a "republica de Genova e seus associados" o duque do Curlandia e o Eleitor de Hannover.

Ha, porém, alguma coisa de maior actualidade na obra de Saint-Pierre: o prefacio do seu folheto onde mostra como nascem os conflictos:

"A madeira está secca — diz elle — o fogo proximo e o vento leva a chamma até á madeira. Porque a madeira não ha de queimar-se?"

Vivemos em uma epoca em que sopra muito vento, ha muitas labaredas e enormes rezervas de madeira...

O alho desfrutou na velha medicina, dum prestigio invejavel. Galeno denominava-o a terriaga dos pobres, e Plinio dizia que "elle neutralizava todos os venenos, curava a lepra, a asthma, a tosse e era vermifugo, odontologico, diuretico e preservativo".

A PROPOSITO DOS BANHOS DE SOL

A belleza esplendente do nosso verão tropical, a alegria da vida de praia, a luminosidade do sol de nossa terra tentam a veia poetica de quantos, bem ou mal, manejam a penna...

Occupemo-nos, aqui dos effeitos reaes que acarretam as insolações prolongadas, do bem e do mal que resultam para a pelle, das vantagens e dos riscos que convem conhecer.

O sol, não ha duvida, é excellente para a saude e para a belleza, comtanto que se saiba "dosal-o".

Acção geral dos banhos de sol

A acção dos raios solares (raios Ultra-Violetas) póde fazer baixar ligeiramente a tensão arterial e activar a circulação do sangue.

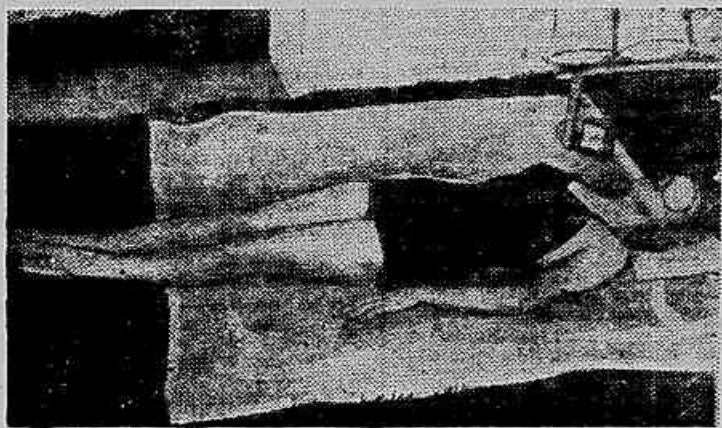
O banho de sol moderado activa todas as funcções vitaes, tonifica o organismo, determina um apreciavel bem estar, cujo resultado é esse aspecto de saude que tanto embelleza a mulher.

Cuidado, porém, com o reverso da medalha: a insolação exaggerada provoca accidentes, cujas consequencias pódem ser bem funestas! São frequentes as mortes por abuso de sol, no verão.

Acção sobre a pelle

Uma insolação moderada e progressiva destróe os microbios e parasitas da pelle; póde mesmo curar definitivamente certas affecções cutaneas, notadamente as espinhas, que são o pesadelo das mocinhas.

Por outro lado o sol provoca uma migração dos pigmentos das camadas profundas da epiderme para a superficie; essa migração produz um colorido dourado, o "suntan", especie de maquillage natural, que hoje buscam com frenesi as mulheres elegantes de todos os paizes.

Quanto mais methodisada fôr a insolação, maior certeza se terá do alcançar o tom do "suntan", desejado.

A pigmentação, porém, não apresenta sómente vantagens; certos inconvenientes pódem apparecer, contra os quaes é preciso se precaver.

As pessoas de pelle muito alva são particularmente sujeitas á invasão das sardas, depois de uma série de insolações. Essas devem ter o maior cuidado em proteger a cutis contra essas pequeninas manchas que prejudicam á belleza da pelle e o seu aspecto aveludado.

Bem sei que existem algumas "sardentas" encantadoras; são raras, porém, Katherine Hebburn é talvez a mais famosa e, ainda assim, não se póde dizer que seja bonita...

Meios de combater os inconvenientes da insolação

Contra taes inconvenientes, os remedios consistem em:

1º — Em evitar as insolações muito fortes, principalmente do meio-dia ás 2 horas.

2º — Em praticar a exposição do corpo de modo cuidadoso e progressivo.

3º — Em proteger a pelle com oleo ou outra substancia gordurosa, apropriada. Parece-nos que seria preferivel empregar, em vez de oleo, de difficil transporte, um desses cremes á base de oleo mineral, chamados cremes para sports, de mui facil applicação e rapidamente observidos pela pelle.

4º — Para evitar as sardas póde-se empregar um creme á base de quinino; o unico inconveniente deste ultimo é o gosto amargo que deixa ás vezes junto da bôca. E' aconselhavel untar-se á noite, o rosto, pescoço, braços, collo e mãos com um creme nutritivo, alimento necessario á pelle que esteve durante algum tempo exposto ao sol, evitando-se, assim, que ella se resseque e facilite a formação das rugas.

Sobre a pelle insolada é conveniente abster-se do uso da agua de Colonia, sob pretexto de refrescal-a.

VELHOS PAPEIS

1862: — Já experimentaste escrever com uma penna de ferro? É como se marchasses de tamancos sobre pedras preciosas. (Baudelaire, carta a Gustavo Flauberto).

Aquillo a que chamamos "vicio" é eterno; o que chamam de "virtude" é simplesmente uma questão de moda.

(Bernard Shaw)

1818: — ... quando Maria Luiza deu á luz, eu estava tomando banho. Dubois vem ter commigo transfigurado. Ah! é que eu tive noção do meu admiravel sangue frio. Eu lhe disse: "Ella morreu? Se morreu vamos enterral-a".

(Napoleão, do jornal "Le Gourgaud.)

ESCRIPTOS, REFLEXOS DA ALMA

MICHON, o fundador da graphologia disse: "a graphologia se não nos dá resultados absolutos, nos permitte com segurança separar os homens em duas classes: num grupo estão os leaes, os desinteressados, aquelles que são dignos de serem amados, no outro, os hypocritas, os falsos, os ruins."

É uma sciencia de observação que possue como a medicina, seu methodo, suas regras controladas pela experiencia.

Pela letra nós conhecemos o temperamento, as aptidões physicas e moraes dos nossos semelhantes. É o estudo do caracter do homem pela letra.

Quando uma pessôa escreve deixa escapar uma serie de gestos voluntarios emanados do cerebro e que se concentram na mão que corre sobre o papel revelando a imagem exacta da sua alma.

Para a nossa propria defesa, devemos ter um interesse primordial em procua sabe ou vêr; como fulano escreve? Que auxiliar precioso não será para nós uma carta de um individuo nas contingencias da vida?

Nas vesperas de contractar um casamento, a noiva ou o noivo devem estudar as letras um do outro.

No momento em que formos firmar qualquer negocio fazermos o "socio" escrever seguidamente para estudarmos o seu caracter e nos resalvarmos dos futuros aborrecimentos.

Nunca estreitarmos qualquer amizade sem vermos primeiro a "letra" do homem na qual vamos depositar a nossa confiança.

Uma carta assignada vale mais para um estudo do que informações ou confidencias de apparencias sinceras.

As mamãs que temerem sobre o futuro de suas filhas, devem apender graphologia porque será um guia precioso.

Essa sciencia maravilhosa descobre e deixa a nú, as tendencias reaes da creatura.

Mesmo certas molestias como a paralysia infantil, perturbações nervosas, insuficiencias cardiacas e respiratorias, tudo isso, a letra nos indica com precisão absoluta. Por tudo isso, nos vemos quo serviços formidaveis nos póde trazer o estudo da graphologia como guia utilissimo.

Muitas pessôas podem pensar que seja falsos essas affirmações porque o caracter póde variar segundo o humor da creatura.

Isso mesmo a letra revela fielmente. Quando estamos felizes a letra é uma, quando existe preoccupação de espirito ella se altera totalmente.

Para um observador avisado os pequenos detalhes indicam o verdadeiro caracter do escripto.

ENGANOS

Eu disse: — eu morro! — espera — ella
me disse,
Quando a sorte cruel nos separou.
Parti, voltei annos depois... Alice
Mostrou-me o seu marido!... Que tolice!
Nem eu morri, nem ella me esperou.

EURICO FACO'

O REI DOS MENDIGOS

NUMA das horas de mais movimentos em importante rua de Varsovia caiu ao chão um pobre velho, victimado por ataque cardiaco. Transportado para um hospital, apenas se poude verificar o obito, pois o mal fôra fulminante. Examinados os bolsos da roupa do infeliz ancião, para conhecimento da sua identidade, uma surpreza aguardava a todos: o morto era Trysel, o mais rico pedinte da Polonia, chamado o *rei dos mendigos*.

Após haver vagabundeado pela Europa, Trysel fixou-se em Praga, onde fundou uma perfeita escola de mendicidade, correcta academia para o ensino da arte de pedir esmola. Da capital tcheca passou para Varsovia, na qual estabeleceu definitivamente sua residencia. Ahi, na metropole poloneza, entregou-se, então, a realisações de maior vulto, a principal das quaes foi reunir todos os mendigos numa poderossa e temida organisação que lhe obedecia segamente e lhe fornecia gordo lucro. Habil nos negocios, soube Trysel, assim, formar boa fortuna, representada por depositos em bancos e titulos da divida publica: quatro mil *zlotys* (quinze contos de réis) tinha-os elle, em notas de banco, mettidos no forro da roupa com que morreu.

O fallecimento de Trysel cobriu de luto e movimentou a classe immensa dos pedintes da Polonia: de todos os pontos do paiz vieram delegações de mendigos, que formaram densa multidão e organisaram imponentes funeraes para o seu chefe.

Os jornaes não informam se Varsovia soffreu alguma consequencia má dessa subita e enorme agglomeração de mendigos dentro dos seus muros. Mas como a associação dos pedintes e respectiva disciplina continuaram de pé e vigorosa, não obstante a morte do rei, não offerece duvida que tudo se processou com perfeita ordem na *Cour des Miracles* *poloneza*.

DEBUSSY

Para cá, para lá...
Para cá, para lá...
Um novellozinho de linha...
Para cá, para lá...
Para cá, para lá...
Oscilla no ar pela mão de uma
creança.
Vem e vae
— Psiu...
Para cá e para lá...
Para cá e...
— O novellozinho caiu.

MANOEL BANDEIRA

O HOMEM QUE TINHA DOIS ESTOMAGOS

HADJI-ALI, o homem que tinha a propriedade de engulir com a mesma facilidade lenços, relogios, petroleo, peixes vivos, cigarros accesos e outros disparates, não continuará a provocar a admiração das platéas européas com seus "numeros" sensacionaes.

Esse phenomeno tinha a faculdade de ingerir uma certa quantidade de petroleo e logo em seguida, a mesma dose de agua; abrindo a bôcca, como um dragão dos contos de fada, soprava chammas sobre um bico de gaz, accendendo-o immediatamente. Depois o apagava, lançando sobre elle a agua que antes engulira.

No tempo que o famoso egypcio se exhibia nos "music-halls" londrinos corria o boato que o Instituto Rockefeller lhe offerecera 1 e 1|2 milhão de francos pelos seus estomagos.

E' bem possivel que tal offerta não passasse de reclame. E' facto, porém, que um dia, intrigado, certo especialista quiz submettel-o a um exame de Raios X e teve a surpresa de constatar a presença de dois estomagos.

A filha de Hadji-Ali, a joven Alamina, que trabalhava com o pae, explicou que este descobrira casualmente esses extraordinarios dons da natureza, quando aos 7 annos de edade tomava banho nas aguas do Nilo.

Nadando com outros garotos de sua edade, o menino recebera subitamente em pleno rosto um grande volume dagua, onde se debatia um peixinho, que lhe entrou pela bôcca a dentro.

Quasi asphyxiado, o pequeno foi trazido para a praia, havendo poucas esperanças de salval-o.

Qual não foi o espanto de todos quando, sem esforço algum, elle se poz a vomitar toda a agua que engulira e, por fim, o peixinho ainda vivo!

A natureza que o distinguira entre tantos outros, pregou-lhe uma peça final: Hadji-Ali, morreu ha um mez, victima de uma bronchite banal...

MANCHAS DA PELLE

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

MUITO frequentemente ha pessoas que apresentam no rosto manchas pardas, e por maiores precauções que tenham, apparece, sem perceberem, esse colorido escuro que sombrêa a tez, perturbando a coloração da epiderme. Em casos taes, é de grande necessidade evitar a luz do sol, quer seja por meio de um chapéo de abas largas ou melhor, com o uso de um bom crême e que tenha por fim defender a cutis da luz forte, violenta.

Nos climas quentes, tropicaes, em que é habito o banho de mar, faz-se mister o emprego, antes de uma estadia á beira-mar, de um preparado que possa abrigar a pelle dos raios solares, contribuindo, portanto, para o assetinado do rosto.

Após a applicação do crême, um pó de arroz completa a "toilette" para os prazeres da praia de banhos.

Antes de sair á rua, principalmente nos logares onde ha muita luz, é sempre indicado, como já dissemos, o uso de um crême que sirva de anteparo dos effeitos solares.

A luz actuando sobre a tez provoca uma reacção que se exteriorisa em maior producção do pigmento da pelle, dando em resultado a formação de sardas e manchas.

As representantes do sexo fragil em Berlim, Paris e Londres, nunca saem á rua sem uma rapida massagem com um bom crême de confiança, elemento indispensavel para a conservação de seus encantos.

Ha casos em que as manchas provêm de origem interna, a maior parte das vezes do figado e são as chamadas manchas hepaticas. Em taes condições impõe-se o combate á causa, pois essas manchas são bem rebeldes e resultados satisfactorios só serão obtidos após muito tempo de tratamento energico.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6º-andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

Antes de apparecerem as manchas da pelle convem usar um creme protector dos raios solares. As cutis que já possuem sardas e pannos devem submetter-se a uma desincrustação afim de ficarem livres de taes defeitos.

UMA MULHER DE FIBRA

REPRESENTOU um feito memoravel a recente proeza da aviadora ingleza Kirby Green e do piloto newzelandez Clouston, consistente na realização do circuito aereo Londres-Capetown-Londres em seis dias, com o que foram batidos todos os *records* verificados até essa occasião. Partidos de Croydon (Londres) num domingo, na tarde de terça-feira chegavam a Capetown. Na manhã de quinta-feira reerguiam o vôo e no dia immediato saltavam no Cairo, de onde pouco depois partiam para Londes onde desciam ás 3 horas e 17 minutos da tarde de sabbado.

Grande parte desse exito aviatorio se deve á sra. Kirby Green, pois não fosse a sua ferrea vontade nada teria sido realizado.

De temperamento multiforme e muito dada a aventuras, essa dama, logo que obteve o seu brevet de piloto, em julho do anno atrazado, emprehendeu um vôo solitario de Londres a Paris. Convicta, por esse acto, de que lograria levar a effeito *raids* multissimo mais importantes, tratou de procede ao estudo de uma grande viagem e de obter os fundos necessarios, para o effeito se valendo, com successo, das numerosas amizades que fez durante o seu accidentado passado, em que chegou a ser corista de opereta, *taxi-girl* e dona de um club nocturno do West End londrino. O acaso levou-a a conhecer o joven piloto Clouston, de vinte e seis annos, ao qual propoz se lhe associasse para a realisação do amplo *raid*, o que o rapaz acceitou, certo de que tudo não passava de uma fantazia. Mas Clouston enganou-se, porque dahi a dias a pertinaz heroina já havia levantado quatrocentas libras esterlinas, podendo effectuar o pagamento de parte do custo do apparelho *Comet*, com o qual Scott e Black haviam vencido em 1934 o percurso Mildenhall-Melbourne; e pouco depois obtinha mais quinhentas libras fornecidas por um fabricante de impermeaveis, de modo a permittir-lhe dez dias após o convite, dizer ao piloto, que a ouvia attonito: "Podemos partir amanhã mesmo; as despezas estão cobertas." E dito e feito: sem demora tomaram o vôo, que venceram maravilhosamente... tendo apenas, para ir e vir de Londres, doze mil e quinhentos reis no bolso, pois tudo fôra gasto com os preparativos.

Como se vê, a senhora Kirby Green é uma mulher de fibra extraordinaia: dentro do curto espaço de tempo de quinze dias levantou mil libras e fez uma viagem supra-*record*.

O ESPIRITO DE JACQUES DYSSARD

VARIAS molestias asseguram a saude do individuo; emquanto ellas fazem seus salamaleques na entrada, a vida corre o curso normal.

—

No amor a pequena parcella de injustiça que existe é que assegura o seu prestigio.

—

A machina de escrever deu um grande golpe a outra calligraphia moral.

A TELEPHONISTA MAIS QUERIDA

NÃO se póde dizer que seja a mais querida do mundo. Em todo caso, é a mais querida de Washington. Trata-se da senhorita Louise Hashmeister, a telephonista da Casa Branca, que se encontra actualmente em Paris, para onde foi com o proposito de descançar durante dois a tres mezes de férias, que lhe foram concedidas.

O descanso é merecido. Miss Louise attende a milhares de telephonemas por dia — o que exige, além de muita attenção, um bem humor inesgotavel.

Essa moça, que gosa de invejavel familiaridade com o presidente Roosevelt, é famosa em todos os Estados Unidos. Intelligencia viva e ouvido fino, basta-lhe ouvir uma voz duas vezes, para nunca mais della se esquecer.

E' talvez uma das mulheres que contam maior numero de admiradores, no mundo! Além das amabilidades que ouve, das phrazes e dos madrigaes apaixonados que lhes dizem, são frequentes os presentes que recebe. Todos querem retribuir a extrema gentileza, com que attende ao telephone milhares de chamados diariamente. Ella, porém, sabe que todos os obsequios que recebe são provenientes dos que têm interesses na Casa Branca, e que desejam ser bem tratados. Por isso, trata-os bem e é vantajosamento compensada.

E dessa fórma, miss Louise Hashmeister pode gabar-se de ser a primeira e unica telephonista, no mundo, que nunca foi maltratada.

O NOIVO DE MARY PUNVER

OS jornaes norte-americanos contaram este caso curiosissimo. Em uma aldeia servia, não muito longe de Belgrado, completou 132 annos de edade, na mais absoluta saude e robustez de espirito e de corpo, o velho camponez Batijar Koscian. Pouco depois, o ultra-centenario era surprehendido com a carta de uma joven, procedente de Nova York, que era, nada mais, nada menos do que um pedido de casamento.

A signataria, miss Mary Punver, depois de lhe fazer a proposta de casamento, pedia a remessa urgente de um retrato do "noivo".

A prova de que Batijar Koscian gosa de perfeita saude de corpo e de espirito, foi que não desmaiou deante de tal proposta! Ao contrario, "topou" immediatamente a idéa e fez a remessa do retrato.

Não se pense, entretanto, que miss Punver tambem é centenaria. Nada disso! Ella tem apenas 32 annos. Sua proposta é fruto de uma excentricidade americana como outra qualquer, pois ella mesma declarou que "não podia imaginar coisa mais interessante", do que se casar com um cidadão de quem ella pudesse dizer:

— Sou cem annos mais moça do que elle!

Veremos no que dá tal proposta de casamento.

Esmalte vivo ? Esmalte pallido ?

NÃO creia, leitora, que todas as mulheres tenham mãos bonitas; são fantasias dos poetas que embalam com a musica de suas formosas mentiras a credulidade feminina...

Certo é que todas as mãos, mesmo as que carecem de belleza, podem melhorar consideravelmente de aspecto, se forem tratadas com acerto, levando-se em consideração sua forma, estado, e... edade (edade, sim senhora, pois as mãos, essas linguarudas, revelam a quem quer observal-as a edade exacta da pessoa).

Não condemno, em absoluto, a moda das unhas vivamente coloridas, por concordar que uma moda excentrica e bonita póde ser usada com "aplomb" *quando o physico a isso se presta*; não posso, comtudo, deixar de reconhecer que é culpada de mãos que se tornaram feias e caricatas, como essas matronas pintadas e escoradas pelas artimanhas de complicados "dessous", que procurando macaquear a mocidade, tornam-se mais velhas ainda!

As unhas escarlates, que culminam como gottas de sangue os longos dedos aristocraticos, exigem o complemento de mãos bem formadas, de pelle alva e macia, isenta de manchas.

Só a estas, mãos bem tratadas de mulher elegante, assentam os coloridos extravagantes.

As mãos largas, de dedos grossos e unhas achatadas, ou ainda as da mulher de certa edade, onde o rheumatismo e o accumulo de acido urico põem uma indisfarçavel assignatura, devem evitar os esmaltes muito vivos que, em vez de embellezal-as, realçarão tudo aquillo que deveria ser disfarçado.

Em Paris e em Nova York, nos meios mais elegantes, nota-se actualmente uma corrente favoravel aos esmaltes mais suaves, indo do rosa pallido, ao coral, passando pelo "cendre de rose" e pelo doce rosa-porcellana.

Bem inspirada é esta moda que virá nos poupar a desagradavel impressão de unhas escarlates com uma toilette verde periquito, por exemplo!

Ao falar em impressão desagradavel, vem-me immediatamente á memoria a que produziu em mim uma joven que avistei, a certa tarde, em uma das nossa casas de chá.

Era uma menina bonita, loura, em todo o esplendor dos 20 annos. Um apurado máo gosto, "ce qu'on fait de mieux", naquella creatura se concentrava!

O vestido verde berrante, parecido ter saido da palheta de um pintor cubista, estava conscienciosamente mal feito; sobre o chapéo de vulgarissima palha tremulavam flôres de varias côres.

A nota predominante naquella desafinação geral eram as unhas, esmaltadas de... preto azeviche!

"Onde teria ido aquella menina buscar tanta falta de gosto? pensava eu, tomando meu sorvete.

Assim como certos vestidos têm a particularidade de aformosear o rosto, certos "trucs", engendrados pela faceirice feminina podem tornar mais encantadoras as mãos bem cuidadas.

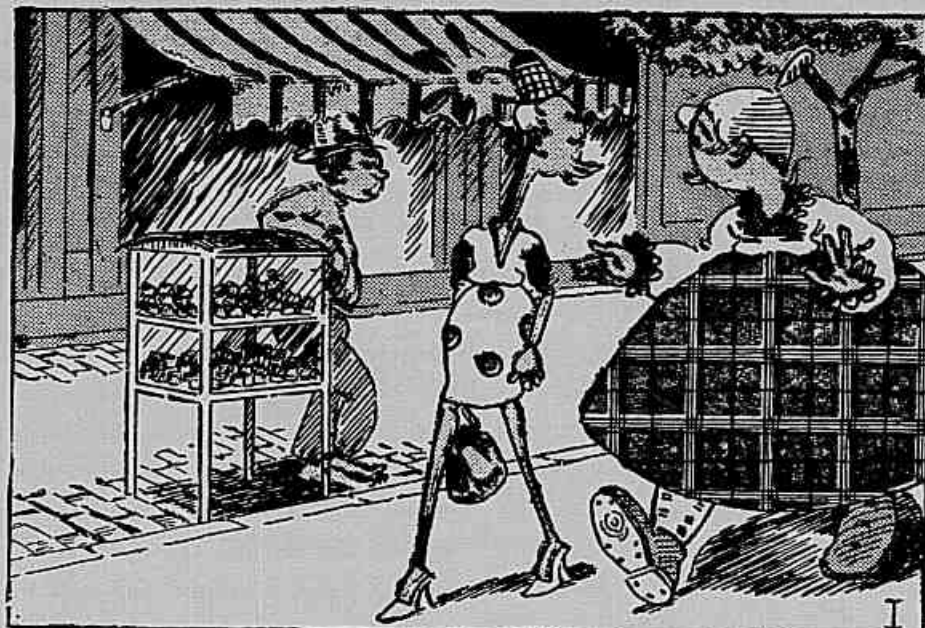
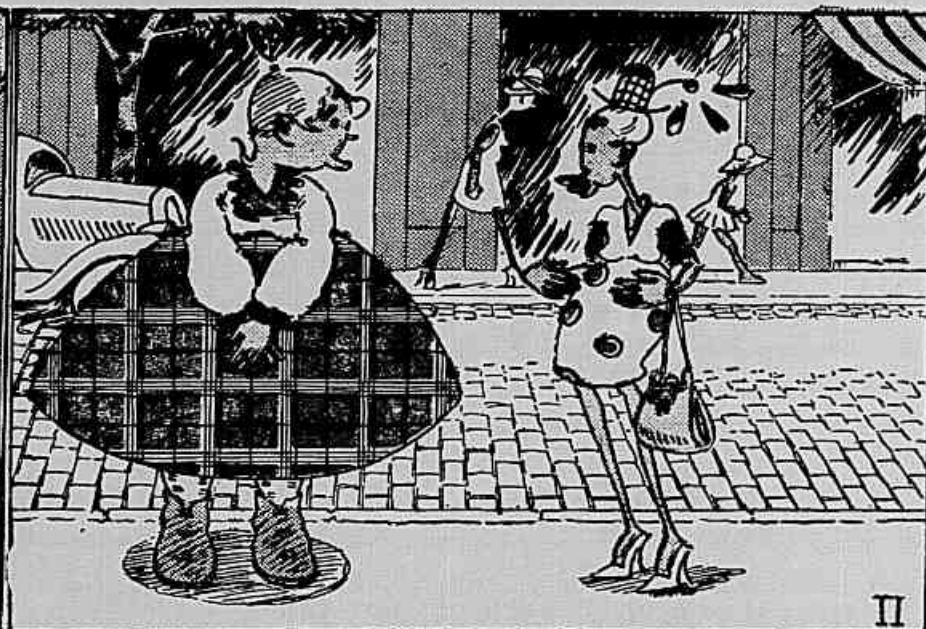
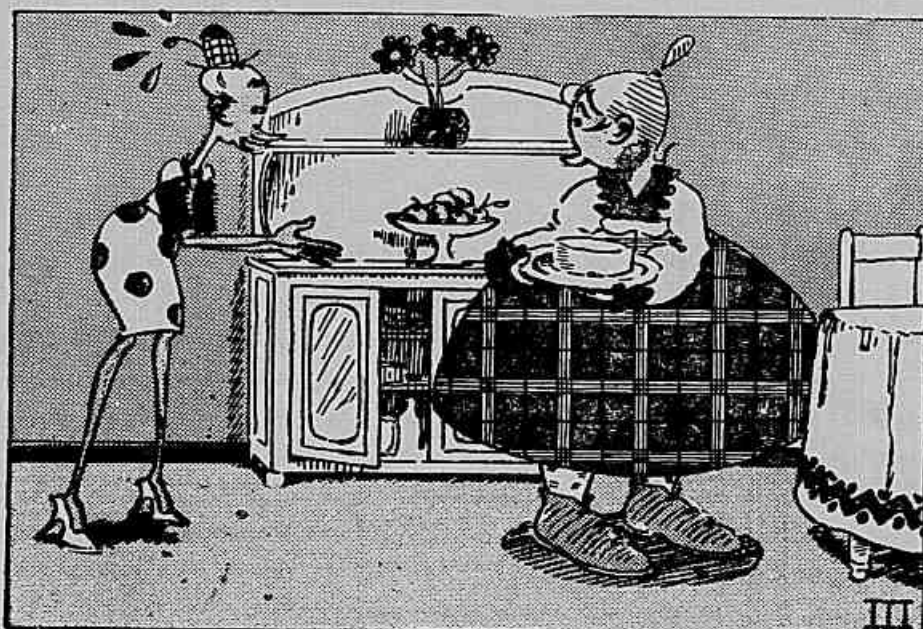
Um unico annel, de valor ou de grande originalidade, é muito mais chic do que uma quantidade de pequenos outros, de pedras de varias côres.

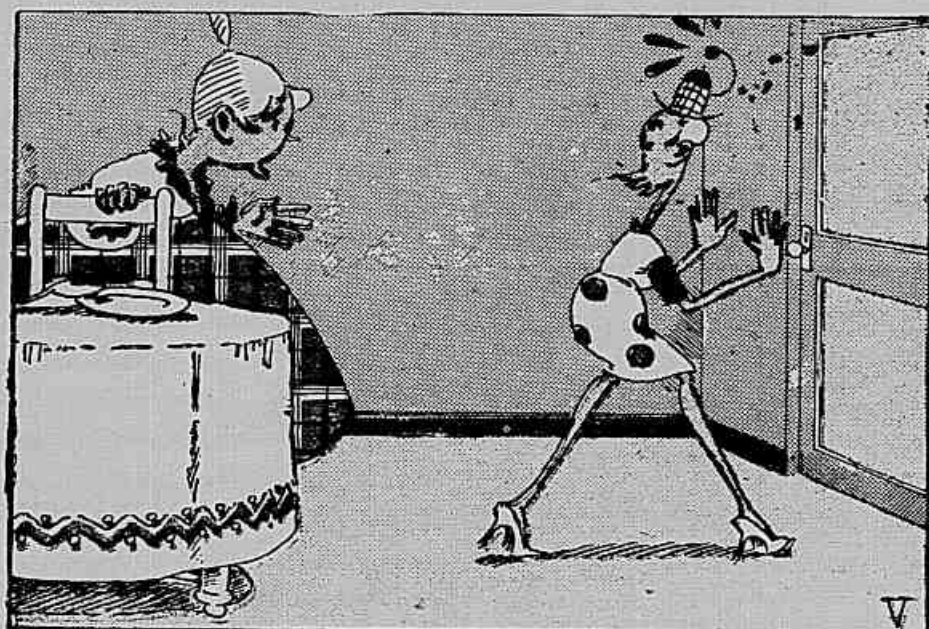
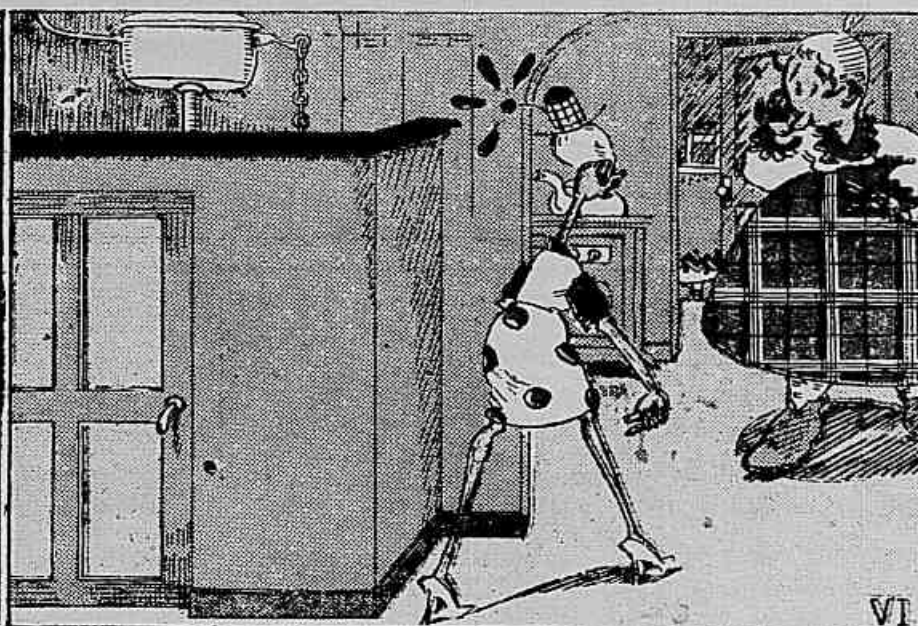
Annita Louise, uma das mais graciosas estrellas da tela americana, a quem a natureza dotou com lindas mãos, accentua-lhes ainda a forma alongada, por um unico annel, usado no terceiro dedo da mão esquerda. Esse annel, feito de uma infinidade de pequenas perolas engastadas em ouro, tem a forma de uma cruz, o que favorece a linha da mão.

Os pulsos finos, como os tornozelos, sempre foram considerados como um signal de aristocracia; as pulseiras escuras fazem-nos parecer ainda mais delgados.

Certa dama de Nova York, cujas toilettes são copiadas por innumeras mulheres, usa em cada pulso, para a noite, evidentemente, uma pulseira de velludo escuro, que se harmonisa com o vestido e com os anneis.

Em regra geral, as pulseiras e os anneis de onyx, com um brilhante ou, mais modestamente com um motivo de marcassite, enfeitam as mãos, tornando-as mais alongadas e mais alvas.

KAY.

— Não tenho confiança na limpeza dos doces que se vendem nas ruas, dona Bicuda.

— Minha madrinha comeu um desses doces, dona Zabelinha e, dez annos depois, morreu de barriga d'agua, assim, lá nella, coitada!

— Mas não receia comer o pudim que fiz, dona Bicuda?
— Como sim, dona Zabelinha, todinho, com inteira confiança...

— Dentro do pudim?! Que graça! Não é nada não dona Bicuda: isso é o palito e o algodão com o remedio que eu ia pôr no dente...

— Comi todo, sim senhora, dona Zabelinha; mas com licença... Eu já volto

— Ué! Cheguei a me assustar, andando na casa toda sem encontral-a!
— Estava endireitando esta meia, dona Zabelinha.

ARTE CULINARIA

CACILDA T. SEABRA
DIRECTORA DA ESCOLA DOMESTICA SOCIETE' DU GAZ
COPACABANA

O menu de hoje

ALMOÇO

Creme de camarões
Croquetes de salchichas com batatas
Lombo de vacca, assado
Merengue com frutas e Chantilly

CREME DE CAMARÕES

Faça um bom refogado com azeite, tomate, cheiro e cebola.

Junte camarões já temperados.

Faça o guizado. Junte agua sufficiente e deixe ferver.

Engrosse em seguida com fubá de arroz, condimente com sal se fôr necessario e por fim addicione duas gemmas.

Se os camarões forem grandes convém partil-os.

CROQUETES DE SALCHICHAS COM BATATAS

Cozinhe batatas com agua e sal. Passe depois pelo espremedor, addicione duas gemmas, uma colher de sopa de farinha de trigo, duas colheres bem cheias de queijo ralado, pimenta e noz-moscada. Misture bem.

Tome salchichas, escalde-as e frite-as em manteiga. Corte pedaços de dois centimetros. Ponha um pouco da massa de batatas na mão. Achate e colloque dentro a salchicha. Enrole com cuidado. Passe em farinha de rosca, ovos batidos, novamente em farinha de rosca e frite.

LOMBO DE VACCA, ASSADO

Prepare um bom peso de lombo de vacca. Condimente com temperos. Enrole, amarre um barbante para dar-lhe boa fórma.

Em uma caçarola ponha meia chicara de azeite, colloque no fogo e doure ahi o lombo.

Condimente bem, ponha por cima um raminho de cheiro, uma concha de caldo, tape bem a caçarola e deixe ferver uns 40 minutos. Addicione então cebollinhas inteiras, tomates sem pelles, cheiro, aipo e bastantes tomates sem pelles.

Addicione mais caldo e um pouco de vinho. Corte em fatias.

Sirva com os croquetes.

MERENGUE COM FRUTAS E CHANTILLY

Bata em neve seis claras.

Junte aos poucos 12 colheres de assucar. Ponha em um taboleiro grande dois ou tres discos do tamanho mais ou menos de um prato. Asse em forno brando.

Depois de assados, recheie com o seguinte:

Lave bem algumas frutas como, uvas, cerejas, morangos, etc. Retire os cabos. Misture com um pouco de creme Chantilly.

Enfeite com o mesmo creme e adorne com as frutas.

LUNCH

Salgadinhos
Pão tira-teima

SALGADINHOS

Bata uma clara em neve.

Junte 125 grammas de queijo ralado (queijo Parmezon ou Clabb) e uma colherzinha de chá de manteiga derretida.

Faça bolas pequenas, passe em farinha de rosca e frite.

São deliciosos para cock-tails.

PÃO TIRA-TEIMA

Ponha numa mesa 600 grammas de farinha peneirada com quatro colheres de fermento.

Abra um buraco na farinha e deite dentro dois ovos, 150 grammas de assucar, 150 grammas de manteiga e uma colherzinha de aniz em grão.

Primeiramente misture a manteiga com os ovos, depois junte o assucar e o aniz. Junte tudo á farinha e misture leite, o necessario para fazer uma massa não muito branda. Amasse um pouco como para alisal-a, nada mais e divida em quatro partes. Forme de cada uma parte um pão. Repouse 20 minutos. Pinte com ovos batidos, faça um corte em cima com meio centimetro de espessura e leve ao forno regular.

*

CORRESPONDENCIA

Sra. Elisa Brasilia Teixeira (Barra Avenida, Bahia) — Sinceramente sensibilizada com seu cartãozinho agradeço de coração, desejando-lhe innumeras felicidades.

Ao seu inteiro dispor. — *Cacilda T. Seabra.*

O menu de amanhã

ALMOÇO

Peixe cozido
Xuxús com molho e camarões
Bolinhos rapidos

PEIXE COZIDO

Leve uma panella ao fogo com azeite e alho. Doure bem o alho e retire. Junte rodelas de tomate, cebola, coentro, louro e aipo. Refogue um pouco e junte postas de peixe, já postas de molho em sal e limão.

Abafe bem a panella e deixe cozinhar em pouco fogo.

XUXÚS COM MOLHO E CAMARÕES

Cozinhe xuxú em agua e sal.

Faça um bom refogado com camarões e pingue agua.

Prepare um bom molho feito da seguinte maneira:

Doure um alho em um pouco de azeite. Addicione cebola picada e cheiro. Junte uma colher de chá de fubá de arroz. Doure-o bem. Addicione aos poucos o molho dos camarões. Por fim côe o molho e junte duas gemmas. Pingue limão.

Arrume tiras de xuxú, por cima destes os camarões refogados e cobrindo tudo ponha o molho salpicado de salsa bem picadinha.

BOLINHOS RAPIDOS

Esmague bem, 200 grammas de queijo de Minas e duas bananas. Addicione uma colher de assucar e meia colher de chá de canella.

Addicione uma colher de chá de manteiga derretida e uma clara (mais ou menos) em neve.

Faça bolinhas, passe em farinha de rosca e frite.

JANTAR

Peixe com batatas
Brocolos cobertos
Creme de abobora

PEIXE COM BATATAS

Tome sobras de peixe cozido, separe todas as espinhas.

Doure meia colher de manteiga com meia colher de farinha de trigo, addicione uma chicara de leite, sal e pimenta.

Em seguida junte duas gemmas e queijo Parmezon, ralado.

Arrume no redor de uma fôrma amanteigada, um cordão grosso feito com um purée de batatas (consistente). Use o sacco de ornamentar. Pincele com gemma. Colloque no centro do prato o peixe, cubra com o molho e leve ao forno só para dourar o purée.

BROCOLOS COBERTOS

Cozinhe os brocolos em agua, sal e duas gottas de limão.

Quando estiverem bem macios, escorra-os.

Prepare um refogado, deite dentro os brocolos e mexa bem.

Bata bem tres ovos, junte uma colher de manteiga, sal, meia colher de chá de farinha de trigo e tres colheres de leite. Misture bem e deite por cima dos brocolos.

Faça como "fritada".

Sirva polvilhada de queijo.

CREME DE ABOBORA

Cozinhe meio kilo de abobora em agua e sal. Escorra bem e passe por peneira. Pese egual quantidade de assucar e junte á abobora.

Leve ao fogo. Junte tres gemmas, mexa sempre.

Junte uma colher de essencia de baunilha e leite grosso de um coco.

Sirva em taças enfeitado com creme Chantilly.

*

AMMONIACO

Os objectos de prata conservam-se brilhantes collocando-se algumas gottas na agua em que são lavados.

Os pentes limpam-se perfeitamente submergindo-os em ammoniaco diluido a 10 por cento. Quando não bastar augmente a dose.

AS MARAVILHAS DA GERMINAÇÃO

O poder de meu Pae não avalio apenas
Ante o oceano infinito ou a vastidão dos céos:
São as coisas pequenas
Que me falam melhor da grandeza de Deus

Agora, por exemplo, eu tenho aqui na mão
Uma pequenissima semente
Que ha pouco descobri num punhado de terra.
Que potencia de vida e de resurreição,
Mysteriosa e latente,
Esta pevide encerra!

Se hoje, por experiencia, eu a depositasse
Dentro de uma gaveta, occulta á luz do dia,
E sómente a semeasse
Meio seculo após, della resurgiria
Um tenro arbusto a estuar de viço e de frescor!

Só tu mesmo, Senhor,
— Curva-te, ó ser humano! —
Lhe poderias dar esse poder fecundo
De a vida vegetal renovar de anno em anno,
E de seculo em seculo até ao fim do mundo!

(Do livro "Pingo d'agua", a sair brevemente).

A. Coelho Netto

FAÇAMOS TRICOT

Bolero sem mangas.

ESTE é um modelo de agasalho leve, apropriado para as reuniões "en petit comité".

Deverá ser executado em lã fina, cinza claro, côr de prata, entremeiada de fios de cellophane da mesma côr; o effeito será bellissimo, pois o tricot tomará um aspecto inedito, leve, macio e brilhante, fóra do comum.

Material: 300 grs. de lã fina: fios cellophane, em igual quantidade; um par de agulhas de 3 m|m; 3 botões de "strass" ou outra fantasia brilhante.

Pontos empregados:

1º *Ponto de musgo*: (sempre do direito)

2º *Ponto de diagonal com bolinhas*: cada carreira compõe-se de (x) 7 malhas em jersey, 2 em musgo (x), recuando em cada carreira as 2 malhas musgo 1 ponto para a direita. De 4 em 4 carreiras, formar uma bolinha na 4ª malha, dentre as 7 de jersey; para tricotar uma bola, procede-se do seguinte modo: em uma malha situada sobre a agulha esquerda (x) tricotar uma malha direita, conservando-se na agulha a malha na qual foi tricotada a malha direita; collocar a malha direita, assim obtida, sobre a agulha esquerda, enfiando esta agulha esquerda, da direita para a esquerda, na malha direita, e, por fim, nesta malha tricotar uma outra malha direito (x). Quando se tiver feito 5 malhas supplementares, faz-se passar da agulha esquerda, a malha do começo e em seguida, arremata-se successivamente as malhas do direito para terminar a bolinha.

9 malhas correspondem a 3 cms. de largura e 12 carreiras de altura.

..*Costas*: Formar 84 malhas, fazer 2 carreiras em ponto de musgo; trabalhar em seguida, em diagonal; de cada lado, de 2 em 2 carreiras, augmentar 1 malha, isto 9 vezes. A 20 cms. de altura, formar as cavas: arrematando de cada lado 6 malhas; 3 malhas; 2 malhas; e 1 malha (total 12 malhas); trabalhar, depois em linha recta até á altura total de 34 cms. quando se começa a formar os hombros, arrematando de cada lado 3 vezes 9 malhas e, por fim as ultimas 24, que serão arrematadas de uma só vez.

Frente: (*lado direito*) - Formar 57 malhas; tricotar 3 carreiras em ponto de musgo e em seguida, continuar em ponto de diagonal tendo-se o cuidado de recuar a linha diagonal para a esquerda e de tricotar *sempre as 5 primeiras* malhas do lado da abertura do meio, em *ponto de musgo*, para formar a primeira casa, a 6 malhas da abertura, arrematando 3 malhas, que serão repostas na carreira seguinte; fazer em seguida, 2 outras casas a 4 cms. de intervallo uma da outra. Do lado da costura augmentar 1 malha, com 1 e ½ cm de intervallo, isso 11 vezes.

Immediatamente depois da 3ª casa, arrematar do lado do meio da frente, as 3 malhas do debrum, depois, diminuir 1 malha, de 4 em 4 carreiras até o hombro.

Por outro lado, formar a cava a 20 cms. de altura, arrematando 7m; 2 m; e 5 vezes 1 malha, (total 17 malhas). Trabalhar durante em linha recta; depois, de 2 em 2 cms. augmentar 1 malha, 3 vezes.

Frente (*lado esquerdo*). E' feito como o lado direito, em sentido inverso, sem as casas, a diagonal recuada para a direita.

Manga: Formar 62 malhas; fazer 3 carreiras em ponto de musgo; continuar em ponto de diagonal. De cada lado, com intervallo de 1 cm e ½, augmentar 1 malha, isso 11 vezes; a 17 cms. de altura formar a curva da manga: diminuindo de cada lado 1 malha de 2 em 2 carreiras, 14 vezes, depois 1 malha em cada carreira. Quando restarem 28 malhas, arrematal-as de uma só vez.

Lapella direita: Formar 6 malhas, trabalhar em ponto de diagonal, recuado para a esquerda; tricotar em ponto de musgo as 3 malhas do debrum, do lado esquerdo do trabalho; de cada lado augmentar 1 malha de 8 em 8 carreiras; a 28 cms. de altura e com 32 malhas na agulha, deixar 20 á espera, do lado esquerdo do trabalho; tricotar as 12 malhas restantes, diminuindo 1, á esquerda, de 2 em 2 carreiras, 7 vezes; em seguida, arrematar as 5 malhas restantes de uma só vez.

Retomar as 20 malhas que ficaram á espera, diminuir do lado direito 1 malha em todas as carreiras, 8 vezes, depois, 2 malhas em cada carreira, até que não fique mais nenhuma. Não se esquecer de fazer durante as 20 ultimas carreiras as 3 malhas de ponto de musgo do debrum, dos dois lados.

Lapella esquerda: como a direita, em sentido inverso.

..*Golla*: *Formar* 84 malhas; trabalhar em ponto de musgo durante 3 carreiras; continuar em ponto de diagonal; na 16ª carreira, arrematar 9 malhas em uma das extremidades; voltar, arrematar 9 malhas, e ainda 9 malhas de cada lado, por fim as 12 ultimas de uma só vez.

Coser; collocar a golla depois de tel-a ageitado a ferro; passar ligeiramente pelo avesso, pregar os botões. Enfeitar a lapella com uma flôr ou um bonito clip.

KIRA

A povoação millionaria

HA, no territorio de Alaska, uma povoação que possue somente vinte casas, ou melhor vinte barracas, um armazem geral, uma agencia do correio e um hotel. Sua unica communicação com o mundo é feita por intermedio de aviões, que a visitam periodicamente. Situada em um recanto isolado, chamado Boa-Nova, nella estão, entretanto, installadas machinas, que representam um capital muito superior a 1 milhão de dollares.

Isso significa que ha na povoação qualquer coisa de precioso, que a cubiça humana explora. E' essa qualquer coisa é a platina, que ali existe com alguma abundancia.

Os cavadores da fortuna tomaram conta do logarejo e deram-lhe o nome de Platinum.

De posse de grandes latifundios das visinhanças, elles não permittem que mais ninguem ali se installe. Aquillo pertence-lhes e só elles podem explorar.

Platinum produz exclusivamente o metal de que tira o nome.

Tudo mais lhe vem de fóra, em aviões proprios dos que a exploram: alimentos, roupas e futilidades.

Quantos milhões valerá essa povoação?

98) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS COMPANHEIROS DE JEHÚ

ALEXANDRE DUMAS

— Os "Companheiros de Jehú?"

— Sim... julgo que pertencem a familias nobres, são antes fanaticos que culpados. Parece-me que tua mãe foi uma das testemunhas no processo que causou a condemnação delles.

— E' possivel, minha mãe, como o sabeis, tendo sido victima de um dos seus assaltos, chegara a ver o semblante do chefe que os commandava.

— Bem, tua mãe supplica-me por intermedio de Josephina, para perdoar estes loucos — é da fórma que Mme. de Montrevel os classifica.

Elles appellaram; chegarás antes que o recurso seja rejeitado, e se julgares que é conveniente, dirás da minha parte ao fiel que suspenda a execução, e quando voltares tomaremos uma resolução definitiva.

— Obrigado, general. Não tendes outra coisa a dizer-me?

— Não, sómente que penses na conversa que acabamos de ter.

— A proposito de que?

— A respeito do casamento.

LII

O JULGAMENTO

Dir-vos-ei como acabastes de me dizer, trataremos deste assumpto quando estiver de volta, respondeu Roland enigmaticamente.

— Oh! por Deus! exclamou Bonaparte, matarias ainda sir John, como já fizeste com outros, estou bem tranquillo, entretanto, confesso-te que se isto acontecer lastimarei bastante.

— Se lastimaes tanto assim, é bem facil que, eu succumba em seu logar.

— Não vá fazer tolice, disse vivamente o primeiro consul, pois ainda mais deploraria.

— Na verdade, meu general, observou Roland com seu riso contido, sois o homem dos que eu conheço, mais difficil de se contentar.

E assim falando, retomou o caminho de Chivasso sem que o general o retivesse.

Meia hora depois Roland viajava na estrada de Ivrée, numa carruagem de aluguel e devia viajar assim até Aosta onde tomaria um animal, atravessaria S. Bernardo, desceria a Martigny e, por Genova, attingiria a Bourg e de Bourg iria a Paris.

Emquanto Roland viajava o que se passava em França e esclareçamos os pontos que ficaram obscuros para os nossos leitores, na conversação que acabamos de relatar entre Bonaparte e seu ajudante de ordens.

Os prisioneiros feitos por Roland, na gruta de Ceyzeriat, não passaram senão uma noite na prisão de Bourg e foram immediatamente conduzidos para a cadeia de Besançon onde deviam comparecer a um conselho de guerra.

Devemos recordar-vos que dois destes prisioneiros tinham sido gravemente feridos a ponto de só poderem ser transportados em padiolas; um morrera na mesma noite e o outro tres dias depois de sua chegada a Bensançon.

O numero de prisioneiros foi então reduzido a quatro a saber: Morgan, que se entregara voluntariamente e estava são e salvo, Montbar, Adler e de Assas que foram mais ou menos feridos durante o combate, mas cujos ferimentos não apresentavam gravidade.

Esses quatro pseudonymos, occultavam, como já dissemos, os nomes do barão de Sainte-Hermine, do conde de Jahiat, do visconde de Valensolle e do marquez de Ribier.

Emquanto instruiam, deante da commissão militar de Besançon o processo dos quatro prisioneiros, chegou expiração da lei, que submettia aos tribunaes militares os delictos dos assaltos nas estradas reaes, e os prisioneiros estavam então sujeitos aos tribunaes civis.

Era uma grande differença para elles sobre a forma da execução da pena.

Condemnados pelo tribunal militar, seriam fuzilados e pelo tribunal civil guilhotinados, e a guilhotina era infamante.

Do momento em que deviam ser julgados por um jury, o processo devia correr pela cidade de Bourg.

No fim de março os accusados foram então, transferidos para as prisões de Bourg, e a instrucção começara.

Declararam chamar-se: barão de Saint Hermine, conde de Jahiat, visconde de Valensolle e marquez de Ribier e que nunca tiveram relações com os salteadores de diligencias e que se diziam, chamar Morgan, Montbar, Adler e de Assas.

Confessaram ter feito parte de um conjunto á mão armada, mas, este conjunto pertencia á tropa

Continúa

COISAS DO DESTINO

SE você fôr, leitora, uma dessas creaturas descrentes e pessimistas, que vêm ao mundo através de invisiveis oculos escuros e vestem a vida de tristes roupagens côr de chumbo, lance um olhar por esta reportagem que fixa diversos acontecimentos felizes occorridos em 1937.

Felicidade imprevista, que de um momento para outro mudou inteiramente o curso de uma existencia.

Para essas creaturas, como para você, "amanhã", não passava de um dia semelhante aos outros, com obrigações certas e alegrias mais que incertas...

Entretanto veiu esse "amanhã", e foi um dia radioso que abriu de par em par as portas da Felicidade!

Quem sabe se o mesmo acontecerá a você, minha descrente amiga?

Seja optimista; faça seu, o lemma dos corações fortes, dos espiritos corajosos; tenha confiança no futuro: amanhã é o alvorecer de uma nova vida, amanhã é a Felicidade!

UM ESPONTANEO ACTO DE BRAVURA QUE CONDUZ A' CELEBRIDADE

14 de julho — Em Paris realiza-se a festa nacional; no céo os aviões descrevem complicados arabescos, emquanto nos Campos-Elyseos desfila a força militar. De repente um aviador começa a descer vertiginosamente sobre a praça da Concordia, onde se agglomera a multidão. A' altura do edificio do Ministerio da Marinha, o motor pára e, o povo presentindo a imminencia do perigo, não sabe como fugir. A catastrophe que se approxima fará incalculavel numero de victimas. Subitamente, graças a uma habil manobra, o apparelho sóbe ligeiramente e, tomando a direcção do Sena, precipita-se no rio.

O abnegado piloto, que arriscou sua propria vida para salvar centenas de outras, foi ligeiramente ferido. Todos querem saber quem é o heroico aviador, todos fazem questão de lhe prestar homenagem.

E, assim, o sargento Paulhan, condecorado, festejado com aquelle gesto que lhe dictára a consciencia, conquistou a celebridade.

DEANNA DURBIN, AOS 16 ANNOS, ASSIGNA UM CONTRATO FANTASTICO: 1 MILHÃO POR MEZ ! !

16 de outubro — 16 annos, filha de um modesto corretor americano, miss Durbin tem a espon-

taneidade de uma creança e uma voz perfeita. A joven cuja belleza nada tem de excepcional, fôra contratada para filmar "The smart girls". Um bello dia passou do anonymato a estrella, interpretando "100 homens e uma menina". Alcançou nesse film um successo sem egual.

Aqui, vemos a garota de 16 annos assignando um contrato cinematographico de cinco annos que lhe garante meio milhão por anno e, outro, com o radio, pelo qual receberá mensalmente egual somma.

Deanna Durbin, "menina e moça", começa uma carreira brilhante.

O AMOR VENCE UMA ANTIGA RIXA ENTRE DUAS FAMILIAS

1 de julho. Versão moderna do odio celebre entre Capulet e Montaigu. Uma velha e ardente rivalidade separa o presidente dos Estados Unidos e todos os membros da familia Roosevelt dos millionarios Dupont de Nemours, antiga familia americana de origem franceza.

Por um capricho do destino, o

amor une os corações dos dois mais jovens membros das familias inimigas, mas encontra, como era natural, um intransponivel obstaculo no odio de seus maiores.

A mocidade, entretanto, não desanima; algum dia ha de vencer.

Franklin Roosevelt, Junior cáe, certo dia, gravemente doente.

— Meu filho, eu daria tudo para te ver bom e alegre!

— Mande, sem demora, buscar aquella a quem amo...

A bem amada era a joven Ethel Dupont de Nemours.

E, no dia 1 de julho, sob o olhar dos paes reconciliados, realizou-se a festa do noivado...

Com esta união finda um velho odio e uma nova vida começa.

COMO UMA SIMPLES FIGURANTE ACORDOU "ESTRELLA"

10 de abril — Uma menina de cabellos côr de mel, de grandes olhos claros, onde brincam sonhos de creança, Michèle, joven collegial de 16 annos aspira trabalhar no cinema.

Um amigo da familia consegue fazel-a contractar como figurante. Durante dois annos moureja moureja nesse trabalho obscuro e anonymo. Continuava, porém, a esperar.

Certo dia, um "script-girl", reparou na menina dos cabellos côr de mel; communicou sua descoberta a uma amiga, que a transmittiu ao autor de um film; este, por sua vez falou ao productor, e o productor ao "metteur-en-scéne". Um mez depois confiam á

pequena o desempenho de um papel "Gribouille", e baptisam-na por Michèle Morgan. Um contracto para Hollywood inicia o destino de uma nova estrella.

Quem disse que as fadas morreram?...

SEM QUERER, A ULTIMA VISITANTE DA EXPOSIÇÃO DE PARIS CONHECEU UMA HORA DE CELEBRIDADE

25 de novembro — Uma mulher mais curiosa que as outras (!) ou, quem sabe uma simples retardataria, foi visitar a Exposição, entrando pela unica porta que ainda se achava aberta.

O serviço official de controle registrou essa visitante como sendo a ultima.

Bastou isso para que despertasse a curiosidade de quantos ali se

achavam: houve o habitual ajuntamento, photographos, entrevistas; perguntaram-lhe o nome, até então desconhecido: Madame Jacques Hickel, que no dia seguinte teve a surpreza de ver-se comparada aos que palmilham a estrada da fama.

Essa subita publicidade é bem capaz de mudar o curso de uma vida até aquelle momento obscuro e anonyma.

Dramatização da historia latino-americana

Nova York — Sob os auspicios do governo dos Estados Unidos, e de harmonia com um vasto plano pelo qual se busca dar forma nova e pratica á politica de "Bom Visinho" adoptada por esta nação relativamente á America Latina, a Rede Emissora Columbia deu já começo a uma serie de radiodiffusões.

Como opportunamente o annunciou o ministro do Interior, snr. Harold L. Ickes, já começou a referida serie, intitulada "O Valoroso Novo Mundo" tendo as emissões logar todas as segundas feiras das 10.30 ás 11 da noite, hora natural do Leste. Serão vinte e seis os episodios em que se divulgará pela radio, entre a gente dos Estados Unidos, o conhecimento dos principaes acontecimentos historicos, culturaes e actuaes da America Latina.

Na maioria dos casos, êsses episodios terão por centro os grandes chefes, estadistas, educadores, poetas e artistas dessa vasta parte do continente, desde os descobrimentos e conquistas aos nossos dias. Serão assim representadas scenas imponentes, como a respeito da conquista do Imperio Inca por Pizarro: a morte de Colombo numa misera mansarda, e o ter-se dado conta nos seus derradeiros momentos de que a fraternidade humana valia mais do que todo o ouro das entranhas da terra; a marcha heroica atravéz dos Andes daquelle genio militar que se chamou Simon Bolivar; os esforços titanicos de San Martin para libertar da tyrania européa a extremidade meridional da America; a imponente entrevista de Theodore Roosevelt com o humanitario Rondon nas selvas do Brasil. E muitas outras representações em que parecerão falar ao microphone as proprias personagens da historia. Para isso tem-se estado ensaiando conscienciosamente em Nova York os actores e os musicos que tomarão parte nessas emissões.

E' esta provavelmente a primeira vez na historia do mundo que um governo consagra tempo e dinheiro ao esforço systematico de tornar conhecidos do seu povo os ideaes de outros povos. E offerece em verdade o formoso exemplo de se estar trabalhando na America para cimentar a paz e tornar cada vez mais fraternaes as relações entre os seus povos, no momento em que o horizonte mundial se mostra prenhe de nuvens ameaçadoras de guerra; pois os paizes latinos-americanos, através dos seus representantes diplomaticos, prestaram enthusiastica cooperação e êsse plano, que já entrou em franca execução.

Para maior exito do plano, distribuem-se pelas escolas do paiz uns folhetos que contêm uma resenha historica dos assumptos das emissões, assim como mappas etc. Muitas dessas escolas estimularam especialmente os seus alumnos a escutar taes emissões, e como são já milhões os que dellas desfrutam, a radio tornou-se neste caso, como em outros, excellente meio de ensino, sobretudo por se prestar admiravelmente á dramatização da Historia.

Depois de algumas semanas passadas em Nova York, Gracie Allen e George Burns regressaram a Hollywood onde já estão trabalhando no film musicado, *College Swing*.

*

John Barrymore decidiu dedicar-se á bicycleta, pedalando todas as manhãs, como exercicio. E ao que parece, sente grande orgulho, tal qual um menino, porque póde andar sem que tenha de agarrar-se ao guidon.

ESCRIPTORES OBSCUROS

NÃO houve em toda a antiguidade grega escriptor mais obscuro do que Heraclito, a quem Nietsche pretendeu rehabilitar. O mesmo não aconteceu com o poeta latino Aulio Persio Flaco, que nasceu no anno 34 de nossa éra, no seio de uma familia opulenta radicada em Volaterra, Etruria. Era simples, afavel, timido, amigo de Lucano, que o iniciou na philosophia estorica, e de Seneca, que lhe frequentava a bibliotheca, uma das melhores de Roma, onde se installou, parece ter sido um dos escriptores mais confusos da historia. Morreu aos 28 annos de edade, esgotado pelo estudo.

Sua obra, porém, não foi desdenhada pelos maiores autores modernos. O proprio Kant transcreveu um de seus versos na "Critica da Razão Pura."

Suetonio disse que suas satyras eram "um modelo de obscuridade", e se o compararem com Heraclito vemos que era ainda mais confuso.

Santo Ambrosio, achando difficil entender uma de suas satyras, atirou o livro longe, exclamando:

— Vae-te embora! Já que não queres que te entenda!

E S. Jeronymo queimou-lhe o livro de satyras, commentando:

— Arde! Póde ser que o fogo as esclareça!

Foram esses, com certeza os predecessores, de certos funccionarios publicos, que crearam o "estylo aleijado dos officios", de que todos nós temos noticia. Se se aprofundar muito a redacção de certos chefes de divisão e de secção, que ha por ahi, acabaremos dizendo, como Santo Ambrosio:

— Vae-te! já que não queres que te entenda!

ENSINAMENTOS A'S MÃES

DR. FRIDEL, chefe da Clinica **DR. WITTROCK.**

INTERTRIGO

E' uma manifestação cutanea muito frequente no lactante. Ella se localisa de preferencia nas partes do corpo onde ha attrito de pelle para pelle, como acontece na região genito anal, nas pregas que formam os giuteos com os musculos da coxa, no sulco da coxa com os orgãos genitaes externos, de ambos os sexos, nas dobras do pescoço, nas superficies de flexão em geral, e mesmo nas costas e extremidades. A pelle torna-se vermelha, altamente irritada, quente, brilhante, secca ou humida e muito sensivel.

Quando o processo inflamatorio perde seu aspecto intertriginoso, nas nadegas ou desde logo se extende a uma superficie maior attingindo, em direcção accendente, quasi a metade das costas, então denominal-o de "Erythema gluteolar."

A inflamação attinge o seu grão maximo nos lactantes dyspepticos e mal cuidados; observa-se, ahi, uma vermelhidão, sem solução de continuidade, que attinge ao mesmo tempo as costas, o abdomen, as pernas, pés e calcanhares; o compromettimento destas ultimas partes, pode fazer lembrar-nos da syphilis. Observamos semelhança identica quando o erythema gluteolar não se apresenta como inflamação diffusa e fica limitado a vesiculas arredondadas e nodulos na região genito-anal; este typo foi descripto por Brocq como Dermatite papulo vesiculosa"; estes nodulos e vesiculas tomam, as vezes, um caracter pustuloso, assemelhando-se muito ás pustulas da vaccinação (Dermatite vacciniforme); quando estas pustulas se rompem, permanecem durante muito tempo em seu lugar as escoriações arredondadas, de côr vermelho vivo, ás quaes denominamos de Dermatite posterosiva.

O intertrigo é observado de preferencia, como já disse, nas creanças dyspepticas e super-alimentadas e mal cuidadas. As principaes causas são: a acção inflamatoria das fezes dypepticas e acidas (principalmente na alimentação artificial), assim como a urina acida que facilita a maceração da pelle muito sensivel. Os cuidados hygienicos e a alimentação racional que usa remover os phenomenos dyspepticos, são geralmente sufficientes para evitar este typo de intertrigo.

Mas, existe um segundo typo de intertrigo que apparece mesmo com todos os preceitos de hygiene e apezar do bom funccionamento do intestino. Neste caso devemos considerar a irritação da pelle como manifestação de uma anomalia constitucional, a "Diathese exudativa", sobre a qual já falamos em outro capitulo.

No tratamento devemos em primeiro lugar fazer um regimen dietetico para os dois typos. Emquanto perdurarem os phenomenos dyspepticos, o petiz não deve repousar sobre os classicos impermeaveis, nem usar calcinha de borracha; é util envolvel-o em pannos absorventes ou fazel-o repousar sobre um pouco de algodão separado do corpo por um panno esponjoso que absorverá immediatamente as fezes e a urina. Para evitar a decomposição amoniacal da urina, de effeito corrosivo sobre a pelle, dar-se-ha um pouco de Urotroprina. Para evitar o contacto das fezes e a urina, com as partes irritadas, passar-se-ha uma pomada de oxido de zinco ou Desintin: estas pomadas tem tambem effeito curativo. No erythema gluteolar aconselhamos compressas frias de agua vegeto-mineral. Na dermatite papulo-vesticulose, aconselhamos pincelagem com uma solução de 2% a 3% de nitrato de prata. Nas partes, que não são attingidas pelas fezes ou pela urina, prefiro o tratamento secco pelo talco, oxido de zinco e Dermatol. No tratamento de qualquer manifestação de Intertrigo, os raios Ultra-Violeta prestam relevantes serviços.

—

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O menino que nasceu com 3.200 grammas e no fim de 30 dias está com o mesmo peso, não progrediu porque não encontrou no seio a quantidade sufficiente de leite para o seu desenvolvimento. O facto deste petiz levar as mãosinhas á bocca, a terrivel prisão de ventre, a inquietação, o choro, a falta de peso, são signaes evidentes de fome. Não havendo alimento sufficiente, não poderá haver bolo fecal; os laxativos, as lavagens são contraindicadas; este não é um caso de remedio e sim, exclusivamente de alimentação: uma boa alimentação põe tudo nos eixos. Continue dando o seio de 3 em 3 horas e logo depois dê-lhe mamadeira com 500 grammas de leite de vacca, 50 grammas de agua de arroz e 1 colher das de sopa com assucar; é preferivel que o petiz deixe um pouco na mamadeira a ficar com fome; dê-lhe o chá com assucar em vez de saccharina.

— O peso de 5.200 grammas para uma menina de 2 mezes e 21 dias que nasceu com 3.850 grammas está bem abaixo do normal. E' preciso saber a causa do fastio desta creança para indicar uma orientação. Veja si ella não está com inflamação das amygdalas e mande pesquizar o puz na urina. Banhos de sol e ar livre só lhe podem fazer bem. Em vez de caldo de laranja, poderá dar caldo de tomate.

— O peso de 5.500 grammas para um petiz de 3 mezes, está abaixo do normal. A passagem brusca do leitelho para um leite em pó excessivamente gordo (25%) só tem que provocar uma reacção do intestino, ainda mais que estamos já em pleno verão; a temperatura externa tem uma grande influencia sobre o funccionamento do intestino em tenra edade e principalmente nos lactantes alimentados artificialmente. Assim aconselho empregar Ostelac, com 10% de gorduras; prepare as mamadeiras com 150 grammas de agua de arroz, 1½ colher das de sopa com Ostelac e 1½ colher das de sopa com assucar. Comece a dar-lhe um preparado de calcio e caldo de laranja.

— O peso de 6.500 grammas para um petiz de 3 mezes e 18 dias está normal. Continue com o mesmo regimen, que o menino vae de vento em pôpa.

— O peso de 12.500 grammas para um menino de 1 anno e 8 mezes, está bom. Dê-lhe sómente 2 mingáos ao dia, preparados com 100 grammas de agua de arroz, 100 grammas de leite desengordurado, 1 colher das de sobremesa de Maizena e 1 com assucar; no almoço e ao jantar dê-lhe puré de batata, arroz bem cosido e um pouco de carne moida; ás 3 horas pode dar-lhe duas bananas assadas com bolacha e biscoitos; dê-lhe agua mineral em abundancia; não dê doces, nem pão fresco. Como remedio dar-lhe-ha bucco-vaccinas e um preparado de carvão vegetal. Banhos de sol seguidos de banhos ligeiramente mornos são indicados: obterá mais resultados com Ultra-Violeta. Depois fará o tratamento especifico. Entregue-o aos cuidados de um especialista e não precisará ficar receiosa. O diabo não é tão feio como o pintam.

— O peso de 20. kilos para uma menina de 5 annos e 2 mezes, está optimo. Risque em primeiro lugar o leite da alimentação desta creança. Faça-a levantar cedo, tomar matte com assucar e comer biscoito ou pão torrado; o almoço e o jantar serão feitos na mesa commum; no lunch ella comerá frutas. Vida ao ar livre e convivencia com creanças da mesma edade; não conviver com adultos. O tratamento especifico e o pelo calcio são indicados. O falar á noite é de origem nervosa.

Nota: — Pedimos ás exmas leitoras nos enviarem em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

—

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

PSYCHOLOGO

— Maria, por favor veste-te melhor, sim? Compra alguns adornos para que te pareceres bem, meu amor .

— Mas não foste tu que me recommendaste severa economia?

— Sim, fui eu. Mas agora percebi que estava errado. Desde que te apresentas modestamente vestida, ninguem me fia mais um tostão.

A ONÇA E O VEADO

(Lenda da Amazonia)

REGIÃO de abysmos insondaveis e de mysterios immensos, a Amazonia conta com um sem numero de lendas, algumas realmente interessantes. Uma dellas é a da onça e do veado, que os caboclos vem narrando, de geração em geração, e que, de qualquer fórma, anima e encoraja aos que, por ali se perdem, e tem medo da immensidão das florestas. E' que as florestas tem habitantes mais ou menos perigosos, disfarçados em curupiras, yáras, anhangás, boitatás, juruparys, e outros inimigos aterrorisantes do homem branco, principalmente os bugres, que se espalham em um sem numero de tribus, por toda a incommensuravel planicie amazonica.

A lenda da onça e do veado ensina que sempre é possivel evitar derramamento de sangue entre os brancos e os vermelhos, porque uns julgam os outros sempre mais fortes, e por isso temem-se e evitam-se. E, na expressão de Gastão Cruls, sempre que ha medo dos dois lados, os adversarios não brigam.

Foi o que succedeu com a onça e o veado, que deliberaram morar juntos e que mutuamente se respeitavem, vivendo em plena paz. Um dia, porém, voltando da caçada, a onça trazia presa aos dentes o corpo inanimado de um veado, entregando-o ao seu companheiro de casa. Este, naturalmente, preparou o pitéo um pouco amedrontado, pois o augurio não era dos mais agradaveis. Nada disse, porém, e esperou a sua vez de ir caçar. E foi esse o seu dia. Auxiliado por um tamanduá, matou uma onça, que, muito gostosamente offereceu á companheira.

O resultado disso é facil de adivinhar. Uma mutua desconfiança, um pavor terrivel e mutuo tornou-lhes aos poucos impossivel a vida em conjuncto. Até que um dia, ao primeiro ruido que um delles fez no seu quarto, o outro, com estrepito saltou do girau, e os dois, apavorados, fugiram um do outro, cada qual para seu lado.

Mais ou menos assim narrada pelo escriptor citado, a lenda da onça e do veado, apresenta um numero immenso de expressões e de protagonistas. E não se pode negar que é o respeito mutuo — respeito para não dizer medo — que estabelece e mantem o equilibrio entre nações, entre partidos, entre grupos e até mesmo, entre casaes, que só não se entredevoram porque se temem. Alguns, para não viver illudidos, de boa vontade provocariam o conflicto para resolver a differença. Outros, ao contrario, tudo fazem para evitar o choque, preferindo viver illudidos. Qual o mais certo?

Quem sabe lá ?

TAPAJÓS GOMES

SUCCEDEU EM HOLLYWOOD

As estrellas de Hollywood, que soffrem da mania de sociedade, andam desapontadas, porque os duques de Windsor desistiram, pelo menos por algum tempo, da viagem a este paiz e da visita a Hollywood. Muitas estrellas haviam planejado e sonhado com festas e mais festas... e *nada!*

*

Nota culinaria: — Arthur Hornblow, marido de Myrna Loy, recusa comer os crepe-suzette que a estrella sabe preparar. Confessa, modestamente, que os seus são superiores aos da patrôa. Ella, afim de evitar rusgas domesticas, parece concordar, saboreando os que elle prepara!

*

Boatos: — Corre a noticia á bôca pequena de que Fannie Brice e o marido, o emprezario, Billy Rose, andam em busca de um advogado especialista em divorcios...

*

Al Jolson e a esposa, Ruby Keeler, apparentemente não comem mais em casa. Dia após dia, são vistos almoçando ou jantando no Victor Hugo.

Opinião pessoal: — A minha aposta é em Gloria Youngblood como sendo o caso amoroso da vida de Rudy Vallee. Muitos dizem que me engano, mas o tempo, como sempre succede, contará a verdade...

*

Cada dia que passa, parece a Margo ser dia de Natal... Casada de pouco com Francis Lederer, este lhe compra, todos os dias, presentes e mais presentes!

*

Don Ameche acaba de adquirir um rancho com 14 acres, em Encino, distante poucas milhas de Hollywood. Na Primavera, vae construir uma casa-rancho, no estylo da California colonial.

*

Nota Zoologica: — Mary Astor e Richard Arlen fizeram de um bode que com elles apparece no film da Columbia, "No Time to Marry", um verdadeiro *enfant gaté*. O animal foi tão mimado por elles que se sente muito maguado se não o deixam almoçar em companhia dos dois artistas...

PARIS -- HOTEL DE SENS

Meira Penna

PARIS é a gloria da França e um dos mais nobres ornamentos do mundo, disse Montaigne nos Essais.

Paris, que o Universo inteiro estima, apparece atravez das informações de seus visitantes como um immenso escrinio encerrando os mais bellos sonhos de arte ou os mais raros productos do labor humano.

A todos que a visitaram, turistas ou peregrinos, Paris deixa uma lembrança inesquecivel. Uns ahi encontram a variedade na distracção, outros aproveitam o tempo nas licções que dão a Sciencia e a Belleza; todos neste sitio privilegiado deploram a escassez do tempo.

Paris é a cidade luminosa e viva. Depois de Athenas e de Roma, desde alguns seculos, é a cidade que dirige o pensamento humano. Victor Hugo disse: "Paris trabalha para a communidade terrestre".

O parisiense vibra com o progresso da cidade, apaixona-se quando se trata de uma questão de urbanismo, soffre se desapparece uma lembrança da sua historia, alegra-se contemplando uma de suas paisagens.

Com suas egrejas, seus 30 museus, suas bibliothecas, seus monumentos antigos e modernos, suas necropoles que são museus de estatuaria, seus parques e jardins, seus innumeraveis palacios, suas collecções, seus theatros, sua vida intensa e seu espirito — Paris é sempre a cidade onde se casam o gosto e a intelligencia, onde tudo convida a ir lá viver e flanar.

Como o navio de suas armas, e fiel á sua divisa: "*Fluctuat nec mergitur*",. Paris atravessou as mais rudes tempestades, porém nunca sossobrou.

Quando a tormenta revolucionario passou, tendo Napoleão feito de Paris a capital da Europa, Goethe escreveu, mesmo em francez: "Imaginez-vous cette ville universelle ou chaque pas, sur un pont, sur une place, rapelle un grad passé, oû á chaque coin de rue s'est deroulé un fragment d'histoire. Et encore ne vous imaginez pas le Paris d'un siecle borno et fade, mais le Paris du XIXeme siecle dans lequel, depuis trois age d'hommes, des êtres comme Moliere, Voltaire, Diderot et leurs pareils ont mis en circulation une abonance d'idées que nulle part ailleurs sur la terre on peut trouver ainsi réunies; et alors vous comprendrez comment Ampere, grandissant au milieu de cette richesse, peut être quelque chose a vingt-quatre ans"...

Do velho Paris, o Hotel de Sens, é uma de suas mais apreciaveis joias architeturaes da edade média.

Antigo solar, datando de 1.365, teve época de grandeza e de decadencia, passou por sortes varias, perdendo pouco a pouco os delicados detalhes de architectura que faziam delle um dos monumentos mais graciosos do estylo gothico.

Desapparecido o triplo escudo dos arcebispos de Sens, de côres vistosas, que ornamentava o portico principal, e tambem os rendados das cimalhas e das torres...

Em 1752, depois do abandono do Cardeal de Perron, o hotel tornou-se a séde de uma empresa de carruagens que fazia o serviço entre Paris e Lyon. Aos grandes fidalgos da Côrte brilhante e letrada, que se premiam em torno da rainha de Navarra, succederam os moços de estrebaria e os cocheiros. Quanto aos viajantes, amontoados no pateo, elles não se installavam nas diligencias sem ter de antemão feito seu testamento, pois as estradas estavam então infestadas de salteadores.

Em 1794 o Hotel de Sens foi alugado pelo governo revolucionario e dividido em apartamentos particulares. Uma lavadeira ahi estabelecida estendia sua roupa, e a parolagem das mulheres rudes substituiu os coloquios de amor de outro'ra.

Depois da installação da fabrica de confeitos Saint James, para cumulo da heresia, estabeleceu-se uma fabrica de productos chimicos que acabou de deteriorar o admiravel palacio.

Mas no momento a municipalidade de Paris, empenhada na restauração do palacio, prosegue a sua remodelação com um rythmo accelerado.

Em um futuro proximo, os admiradores do Paris antigo, do Paris da historia e da chronica, verão novamente o mais memoravel edificio civil de architetura gothica, da edade média.

Na encruzilhada de sordidas ruas de Paris elevava-se, em 1365, o hotel d'Hestomenil, cujo proprietario, Jean d' Hestoménil, tinha sido um dos funestos conselheiros de Carlos V. O rei comprou este edificio e offereceu-o a Guilherme de Melun, arcebispo de Sens, em troca de sua propria morada do Caes dos Celestins, que Carlos V queria incluir no Hotel Saint-Paul.

Nessa época grandes senhores e principes da egreja, todos desejavam residir na vizinhança do soberano. Porfiavam em saber quem deveria levantar mais sumptuosa habitação.

No seculo quinze, o antigo Hotel d' Hestoménil estava em ruinas. O arcebispo de Sens era então Tristan de Salazar, filho de um aventureiro hespanhol, ousado capitão, que viera em socorro de Carlos VII contra os inglezes.

Tristan de Salazar, — bom sangue não mente — usava mais facilmente o capacete do que a mitra. Acompanhou Luiz XII na campanha da Italia, combatendo com bravura. Em 1475 fez reconstruir o Hotel de Sens que não foi terminado senão em 1519, sob o cardinalato de Du Prat.

Em 1593, o hotel foi a séde dos Ligueurs, sob a presidencia do Cardeal de Pellevé. Este inimigo encarniçado do "Béarnais", morreu justamente no dia em que Henrique IV, depois de ter pronunciado a celebre phrase "Paris bem vale uma missa", entrou na capital da França. E o cardeal extinguiu-se a 22 de março de 1595, na hora em que se cantava o Te-Deum em Notre-Dame pela entrada do rei convertido.

Margarida de Valois, a rainha "Margot", vem habitar o Hotel de Sens depois do seu divorcio com Henrique IV,.

Máo grado a edade e as decepções que tinham feito envelhecer a famosa Valois, conhecida tambem por Marguerite de France, a filha de Catharina de Medicis ainda não renunciára aos prazeres amorosos.

Era sempre distincta e ardente de espirito. Um quarto de seculo de uma vida de prazeres, modificára seu talhe e enrugara seu rosto. Mas ainda provocava, os jovens fidalgos. Como a maior parte das grandes damas, cuja vida galante, Brantôme descreve, era superstíciosa. Conservava guardado religiosamente comsigo o coração embalsamado de um de seus apaixonados.

Mais suspeitada do que a mulher de Cesar, porém menos compromettida do que a mulher de Claudio, não era entretanto a Messalina revelada por d'Aubigné: Amara Henri de Guise, amara Bussy d'Amboise e Chanvallon, mas suas aventuras não tinham escandalisado nem a corte do ultimo Valois, seu irmão, nem a côrte do primeiro Bourbon, seu esposo.

Outro apaixonado seu foi Dat de Saint-Julien, um joven de vinte annos, o qual tinha um rival, Vermond, dois annos mais moço do que elle. Um dia que Saint-Julien voltava da missa, com a ex-rainha, Vermond matou-o com um tiro na cabeça. Margarida rugiu como uma leôa a quem se tira um filhote: "Pegae as minhas ligas e estrangulae-o"!. No dia seguinte Vermond subia ao cadafalso.

Quando o Hotel de Sens abrigou sob seu tecto as galanterias secretas de Margarida de Valois, rainha repudiada por máo comportamento, os poetas do tempo excerceram sua verve caustica contra essa amorosa.

Uma manhã afixaram á sua porta a quadra seguinte:

Comme reine tu devais être
En ta royale maison.
Comme cocote, c'est bien raison
Que tu te loges au logis d'un prêtre.

Ao entardecer de sua vida Margarida de Valois tornou-se devota, buscando assim esquecer as aventuras escandalosas do seu passado.

A posteridade lhe perdoou porque ella, além de proteger as letras, escreveu com finura, em prosa e verso, molhando sua pena com tinta virtuosa. A ex-rainha Margot, morreu respeitada na sociedade. Era então Margarida de França.

Eis a historia movimentada do famoso Hotel de Sens.

DO SALÃO PARA O MUSEU

COMO nos demais annos, o Salão Nacional de Bellas Artes de 1937, tambem teve uma pequena verba destinada para as adquisições de obras de arte do mesmo Salão, para as gallerias do Muzeu Nacional de Bellas Artes. As obras adquiridas, são de autoria dos seguintes artistas brasileiros: Alfredo Galvão, Antonio Coringi, Manoel Constantino, Edson Motta, Manoel Santiago, Manoel Faria, Ruy Campello, Campofioritto, Irajá, Deveza, Francellina, Heraclito, Santos, Bustamante Sá, Milton, Sigant e Sabatê.

A commissão indicada para a escolha dos trabalhos á primeira vista, parecia não ter corespondido a vontade dos artistas, pois indicou, para uma verba insignificante, mais de uma desena e meia de trabalhos. Mas embora deante de uma verba exigua, a missão dos membros indicados pelo governo, para proceder a escolha dos trabalhos merecedores de figurarem na nossa pynacotheca maxima, era justamente a que realisaram, distribuindo a partilha, mui amistosamente, entre heróes da "palheta" e do "escarpelo".

O erro, positivamente não está na indicação de uma desena e meia de trabalhos, entre pintura, escultura, desenho, architectura e arte-decorativa, de um Salão Nacional (justamente o nosso maior certamen artistico) para o Muzeu Nacional, pois, do contrario, o Salão perderia o seu unico incentivo para a maioria dos artistas.

O erro está na indicação de uma verba exigua para renummerar os autores das obras escolhidas para o Muzeu da Nação, porque é preciso reconhecer, ella absolutamente não corresponde ao valor rul das obras adquiridas.

É necessario considerar que o artista, para ver a sua obra nas gallerias de um Muzeu, quasi sempre deixa de lado as vantagens materias; mas, tambem, está no elevado criterio dos nossos homens do governo, o julgamento do valor real das obas indicadas.

Continuando o nosso Salão official, com uma verba como a ultima que lhe foi destinada, para a adquisição de obras para o Muzeu, o artista plastico ficará desinteressado pelo nosso maior certamen, porque em vez de uma fonte de incentivos, elle encontrará uma Niagara de desanimos.

Muitas das vezes, não é um trabalho exposto sem interesse no Salão, que poderá representar um artista de valor — como por exemplo o nú de Leopoldo Gottuzo na Pynacotheca — mas, si os artistas têem a probalidade de vêr o seu trabalho adquirido por quantia remuneradora dos seus esforços intelectuaes, forçosamente, procurará figurar no nosso maior certamen artistico, da maneira mais representativa.

Parece vantajoso o facto de adquirir-se uma desena e meia de obras de arte, com uma verba que não vae alem de uma vintena de contos de réis. Embora as obras adquiridas representem um valor muitas vezes superior ao seu valor de adquisição, o abálo moral produzido no meio artistico, nunca mais, com dinheiro algum, será saneado.

Quando o artista vê a sua obra desvalorisada, justamente por quem delle espera incentivos, pensará que no seculo actual, o melhor será ser tudo, menos artista...

Não cabe pois, culpa alguma, a illustre commissão de acquisições, porque a competencia della é justamente a de indicar as obras dignas de figurar no Muzeu, sem ter em conta a verba votada, deixa de satisfazer os fins que foi indicada.

Esta é a opinião de todos os artista sensatos.

SALVADOR PUJALS SABATÊ

quando essa verba em absoluto

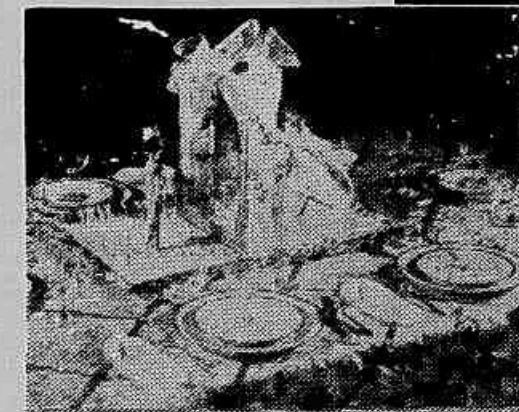
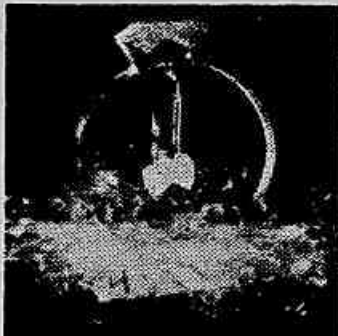
A NOSSA MESA

BÔDAS

ESCREVEU-ME uma leitora:

"Vou casar-me. Desejaria saber como devo enfeitar minha mesa no dia do casamento, a do primeiro anno de casada e, ainda, si lá chegar, a dos vinte e cinco e cincoenta annos."

Cara leitora.

Hoje é difficil os conjuges festejarem juntos tantas bôdas, entretanto, para que não pense que sou supersticiosa darei as suggestões que me pediu e mais ainda a que falta e que de accôrdo com o seu optimismo talvez tambem seja bem possivel que a posse festejar — são as bôdas de diamantes.

Tratarei de uma só vez do assumpto, que si fosse explicado separadamente em mais do que um numero do supplemento deixaria a leitora curiosa e, portanto impaciente.

As gravuras lhe darão uma idéa mais exacta do que deseja conhecer com tantos annos de antecedencia e para que não se esqueça mais tarde, guarde-as com cuidado para podel-as executar exactamente conforme as explicações, si as agradarem.

Aconselho-a que faça para o dia do casamento a ornamentação da mesa conforme a gravura nº. 1, com o casal de noivos collocado na parte mais alta do centro da mesa, sobre as caixas, preparadas com antecedencia.

Dentro das caixas figura um pedaço do bolo de noiva, um botão de flôr de laranjeira, assim como outras gulodices, como balas com versinhos, bombons, etc. Embrulha-se cada caixa com papel fino ou cellophane e nas dobras colla-se um coração, com uma setta atravessada.

As damas de honra são vestidas conforme mostra a gravura e guirlandas de flôres são collocadas ao redor do enfeite do centro.

A mesa assim arrumada dá a impressão de que os noivos estão recebendo os cumprimentos, na maior ordem possivel.

1º. *anno de casados bôdas de papel*. O espirito de alto carnaval prevalece quando o primeiro marco millario é alcançado.

Pompons de côres vivas são usadas por toda a parte. No centro um grande numero "1", ao redor do qual arrumam-se grande variedade de pompons, formando o enfeite principal da mesa que deve ser colorida. O numero fica preso em um arame curvado, formando uma base espiral. Prende-se em cada pompon um pedaço de fita e em uma determinada hora, quando mandarem, os convivas devem puxar as fitas e ficarão com o pompon que mais se approximar de si. Prende-se no pé de cada pompon uma surpresa como collar, bracelete, broche, cinto, etc. Cada premio deve, antes, ser embrulhado em papel, para que não seja descoberto no primeiro momento.

25 *annos — bôdas de prata*. A gravura nº. 2 mostra uma mesa cuja decoração é muito symbolica para a commemoração dos 25 annos de casados, de um casal feliz.

Todas as secções da escada de mão são cortadas de papelão e reforçadas com arame. Cada arame estende-se 5 centimetros além do papelão, de modo que sirvam para o arremate de cima e que depois de entrelaçados possam dar movimento a escada, isto é, que as duas partes possam ser abertas ao mesmo tempo. Abre-se os arames verticalmente sobre uma base circular de 25 centimetros de diametro. Cobre-se a escada com papel chumbo prateado amarrotado. Colla-se uma tira de papel crepon franzido no centro, com 13 centimetros de largura e com o outro lado feito em petalas torcidas. Colloca-se em cima desta tira franzida uma outra com 10 centimetros de largura.

Os numeros para os pratos são feitos com arame e depois cobertos com papel prateado.

Ornamentos prateados e de fita são prodigamente usados para decorar a parte de cima. Os arremates devem ser vistosos para tornar o enfeite bonito.

No primeiro degrau da escada colla-se, no centro, o numero 5, no segundo, o numero 10, no terceiro, o numero 15, no quarto o numero 20 e no quinto o numero 25, feitos de arame e em tamanho maior.

Os numeros das escadas são feitos de cartolina recortada e cobertos do lado que ficar para fóra com brilhantina prateada.

50 *annos — bôdas de ouro*. — Todos os enfeites serão dourados para esta occasião importante. Enfeites de fita dourada são presos, em cruz sobre toda a toalha branca de papel adamascado, ficando de lindo effeito. Estrellas douradas gommadas são collocadas sobre os cruzamentos das fitas da toalha.

Para o centro — Papel dourado, fita brilhante, laço de papel crepon dourado, mostram a cupola nupcial, enfeitada como 50 annos passados. Os conjuges ficam olhando um de cada lado, atravez o vidro (papel cellophane transparente), collocado em uma armação dourada, conforme a que se vê na gravura nº. 3.

Os guardanapos são enfeitados como a toalha.

Para os convidados, cortam-se pedaços de cartolina dourada e passa-se no centro uma fita dourada, formando um album ou livro, escrevendo-se alguma cousa relativa ao casal, e, si houver, colla-se um retratinho tirado 50 annos antes e outro actual, para ficar como recordação.

A' gravura mostra como se deve arrumar o centro da mesa e a posição em que deve ficar o casal.

75 *annos — Bôdas de diamantes* — Eis, finalmente, a data que raramente se commemora.

Um annel de casamento como enfeite do centro da mesa, renova mais uma vez a felicidade iniciada ha 75 annos passados.

O annel é feito com uma tira de cartolina, cuja largura é de 5 centimetros. Colla-se um arame pelo lado de dentro; deixando-se em cada extremidade, além do que foi collado, 13 centimetros. Divide-se um pedaço de cartolina em secção e arruma-se conforme a gravura, montando, assim, as pedras, com fita gommada. Cobre-se depois todo o annel com papel prateado e as pedras com brilhantina prateada.

Prende-se o annel em uma caixa ou outro fundo que sirva de supporte.

Corta-se uma tira de papel cellophane, franze-se e prende-se bem em volta do fundo do annel.

No centro do annel, pela parte de dentro, amarram-se dois corações em uma fita e prende-se.

Lindo é este enfeite, que deve ser feito com todo capricho, tratando-se de uma festa pouco commum.

Póde tambem ser aproveitado para as bôdas de casamento, prata ou ouro, fazendo-se nestes casos, uma ou duas allianças, conforme a occasião.

AINGE

AMOR PELOS ANIMAES

PERANTE numeroso publico, em que tanto havia de curiosidade quanto de emoção, Jack, velho mu, acompanhado por duas bandas militares e precedido e seguido por dois pelotões, solennemente deu uma volta completa em torno do quartel do Forte Totten-in-Queens (Estados Unidos) e depois fez a sua entrada na sua estalla, onde passará a desfrutar merecido repouso até ao fim da vida.

Desse modo foi aposentado o quadrupede, com todas as attenções, dignos dos serviços que nunca deixou de prestar ao Exercito norte-americano. O acto em que foi posto em pensão teve a completal-o uma ordem do dia, que foi lida para os soldados e assim resava: "Jack, após vinte e sete annos de meritosos serviços, após haver nobremente conservado bem alto o prestigio dos mús, é de hoje em deante dispensado de todos os trabalhos e posto em condições de gozar em descanso os ultimos annos da vida".

Esse acto solemne, que para muita gente parecerá ridiculo, possue elevado valor moral e commovedora belleza, principalmente pela lição de amor e respeito pelos animaes que encerra. Inundaria de alegria o coração de S. Francisco de Assis e echoaria prufundamente em Alexandre Magno, que tão bem soube estimar e dignificar o seu cavallo Bucéphalo.

"Meu irmão Jack" — teria dito o grande santo da Umbria, como disse para os bois, as aves e outros animaes com que Deus enriqueceu a natureza. "Nosso irmão Jack" — souberam dizer os valorosos soldados norte-americanos, tributando-lhe as honras que se prestam aos companheiros leaes e dedicados.

O destino das armas

O povo norte-americano foi mais uma vez informado de que se realisou a cerimonia annual do "afogamento das armas". E' essa uma cerimonia a que ninguem quasi assiste mas de que todos têm noticias.

Todas as vezes que, em Nova York se prende um criminoso qualquer tiram-se-lhe as armas que, porventura, conduza, as quaes vão augmentar o stock das já apprehendidas em outros casos. No fim do anno, é uma montanha de armas, de todos os feitios e fabricantes, que se accumulam na arrecadação, esperando a hora do "sacrificio", que consiste em jogal-as no mar, em frente ás costas de Long Island, no Oceano Atlantico.

Este anno, faziam parte do stock, 2850 pistolas, e revolvers, 2376 metralhadoras e fusis, 814 facas, espadas, canivetes e navalhas, além de outras armas diversas.

NO MUNDO DA TELA

FILMS QUE SERÃO EXHIBIDOS AMANHÃ

Deanna Durbin e Adolphe Menjou, numa interessante scena de "100 homens e uma menina" que continúa em grande successo no São Luiz.

Shirley Temple e Helen Westley, em "Heidi", film que o Palacio vae exhibir amanhã.

"O dobro ou nada", novo cartaz para o Odeon, tem como interpretes principaes Mary Carlisle, Bing Crosby e Martha Raye.

"Magnolia", que tem como interprete principal Irene Dunne, vae entrar amanhã em "réprise", para a téla do Broadway.

Edmund Lowe e Madge Evans, em "Passaporte Amarello", que está sendo exhibido no Metro.

Uma scena de "Falando ás massas", que vae estrear amanhã, no Pathé-Palacio.

Kathe von Nagy é a interprete principal de "Batalha em segredo", film que o Rex vae exhibir amanhã.